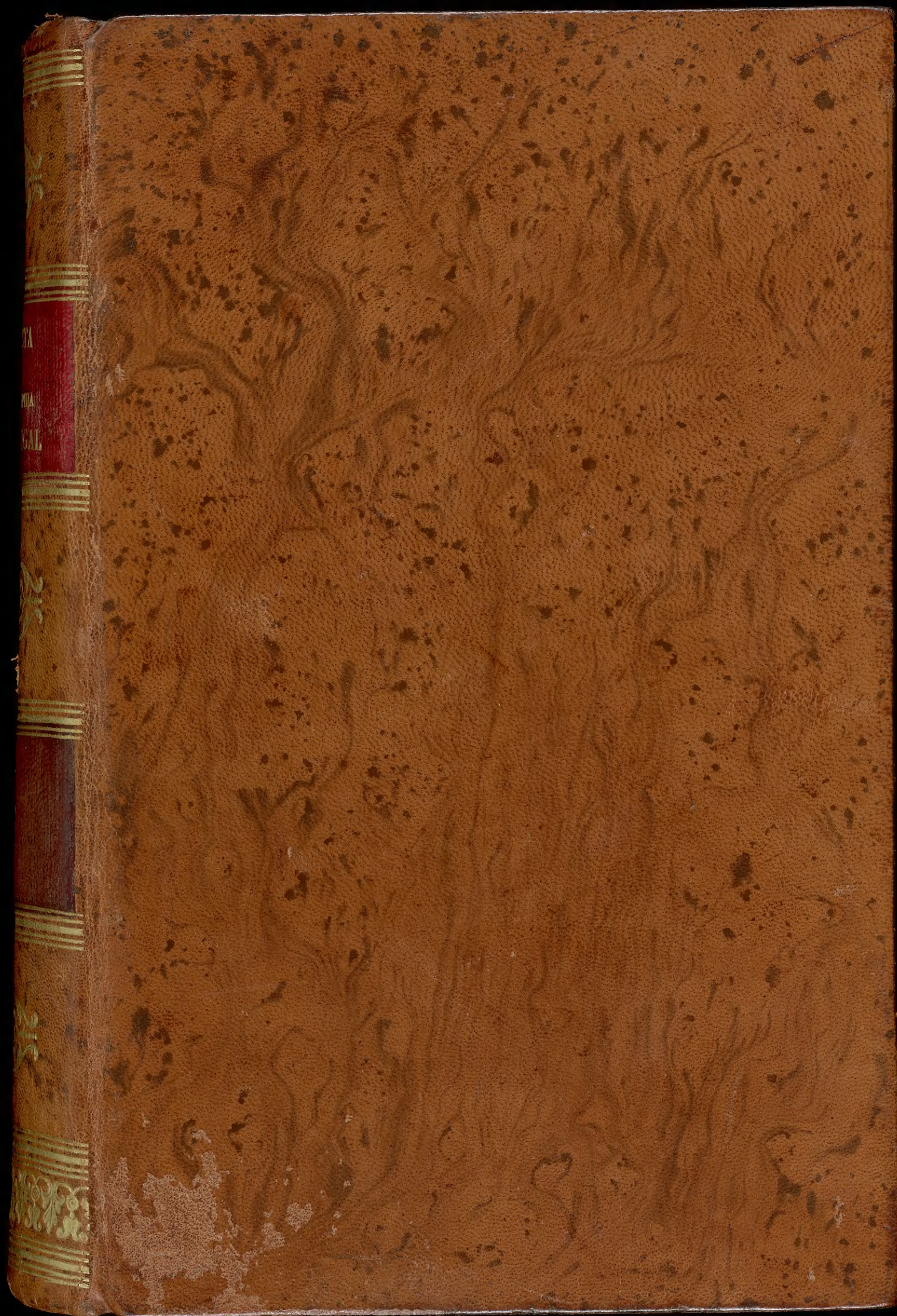
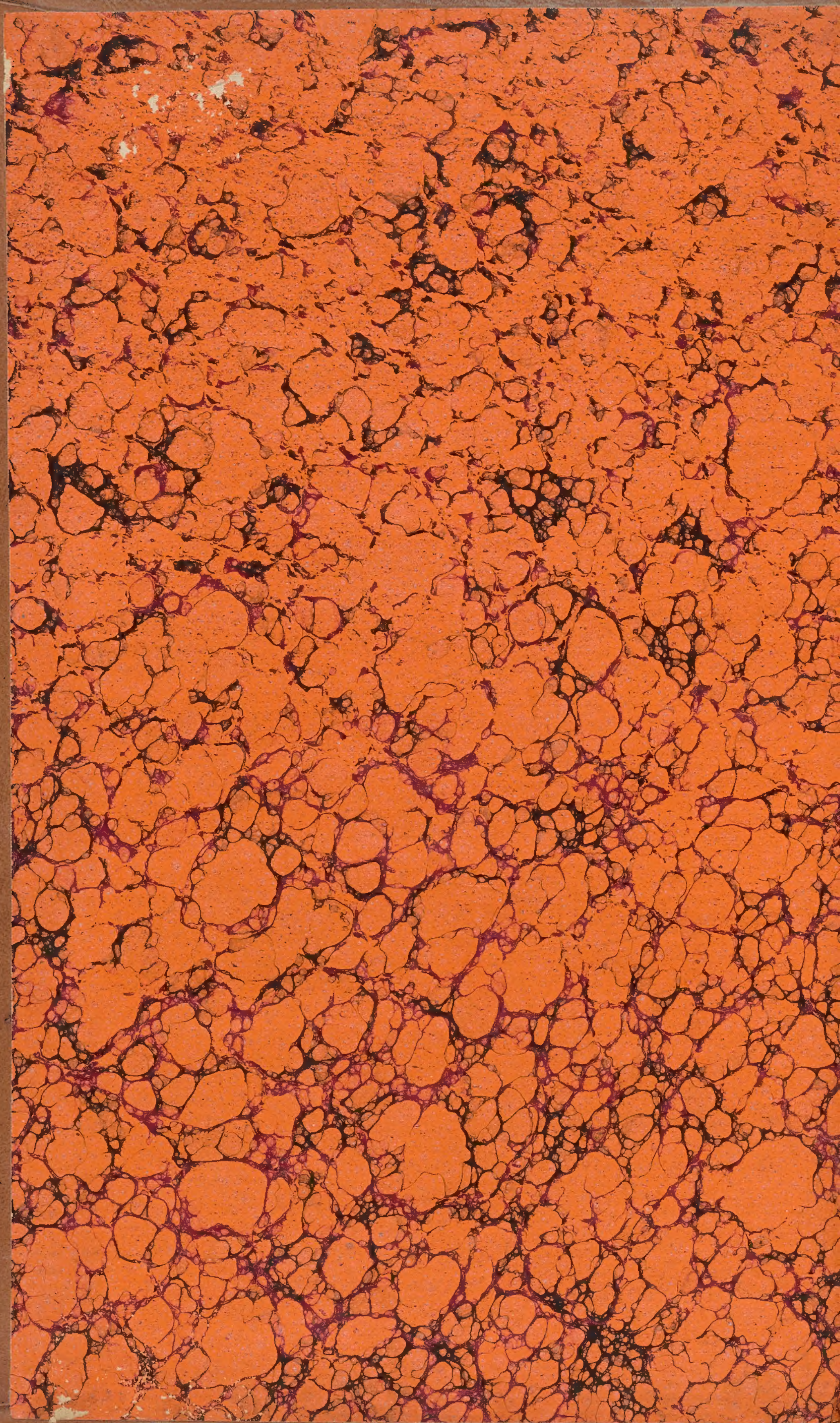






CHOROGRAPHIA MODERNA

DO

REINO DE PORTUGAL

CHOROGRAPHIA MODERNA

DO

REINO DE PORTUGAL

POR

JOÃO MARIA BAPTISTA

CORONEL DE ARTILHERIA REFORMADO

COADJUVADO POR SEU FILHO

JOÃO JUSTINO BAPTISTA DE OLIVEIRA

VOLUME III

LISBOA

TYPOGRAPHIA DA ACADEMIA REAL DAS SCIENCIAS

1875

ANTIGA PROVINCIA DA BEIRA

CORRESPONDENDO ÁS ACTUAES PROVINCIAS

BEIRA ALTA E BEIRA BAIXA

E

PARTE DA PROVINCIA DO DOURO

(DISTRICTOS ADMINISTRATIVOS DE AVEIRO E COIMBRA)

DISTRICTO ADMINISTRATIVO

DE

AVEIRO

(F)

CONCELHO DE AGUEDA

(a)

BISPADO DE AVEIRO

COMARCA DE AGUEDA

AGADÃO

(1)

Ant.ª F. de S.ta Maria Madalena no L. de Agadão, cur.º Annexo á F. de S. Mamede da V.ª da Castanheira do Vouga, no T. da mesma V.ª Don.º a casa do inf.º Hoje é F. independente com o titulo de priorado.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º do Vouga, ext.º pelo decreto de 31 de dezembro de 1853, pelo qual passou ao conc.º de Agueda.

Está sit.ª a egreja parochial na aba e a O. da serra do Caramulo, entre os dois log.es de Lomba e V.ª Mendoa, que lhe ficam proximos. Dista de Agueda 14k para E. S. E.

Compr.e esta F. os log.es de V.ª Mendoa de Cima, V.ª Mendoa de Baixo, Foz, Povosinho ou Povoinha[1], Reconquo, Carilho ou Caselho, Alcafaz, Bertufo, Boa Aldeia, Val da Figueira, Povoa de Urgueira, Aljão, Lomba, Guistolla, Guistollinha, La-

[1] Os segundos nomes são os do mappa topographico da commissão geodesica.

zaro, Sobreira, Louza, Covo, Felgueira, Catraia de Baixo (chamada a Cruz da Gallinha), Valles do Castanheirinho.

P...	C.	100	
	A.	132	
	E. P.	147	500
	E. C.		552

Recolhe esta F. trigo, centeio, milho, vinho e todos os mais fructos em abundancia.

Tem muitas fontes de boas aguas.

AGUADA DE BAIXO

(2)

Ant.ª F. de S. Martinho de Aguada de Baixo, priorado da ap. da mitra de Coimbra, no couto do Barro, ant.º conc.º d'Ois da Ribeira.

Está sit.º o L. *d'Aguada de Baixo* na estr.ª real do Porto a Coimbra, 4^k a E. da estação de Oliveira do Bairro (C. de ferro do N.) Dista de Agueda 7^k para o S.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Landiosa e Borralha e o casal do Passadouro.

P...	C.		
	A.	133	
	E. P.	140	530
	C. E.		542

Foi antigamente V.ª á qual el-rei D. Manuel deu foral.

AGUADA DE CIMA

(3)

Ant.ª V.ª e conc.º d'Aguada de Cima, no T. e com. de Esgueira. Don.º a universidade.

Está sit.ª em pequeno monte $1\ ^1/_2{}^k$ a E. da estr.ª real do Porto a Coimbra, 7^k a E. da estação de Oliveira do Bairro (C. de ferro do N.) Dista de Agueda 7^k para S. S. E.

Tem uma só F. da inv. de Sta Eulalia (Olaia no *D. G. M.*) priorado da ap. da universidade.

Compr.^{e} esta F., além da V.ª, os log.^{es} de Miragaia, Rua d'Azenha, Canavai, Tezo, Cabeço da Egreja, Pizão, Pousadoros, Forno, Forcada, Agua d'Alte, Bostello, Cadaval, Povoa de S. Domingos, Val do Trigo, Povoa de Baixo, Valle Grande, S. Martinho, Garrido, Sabugueiro, Povoa da Lama, Val do Lobo.

P...	C.........		
	A.........	315	
	E. P.......	366...............	1191
	E. C............................		1478

Recolhe centeio, milho, vinho e azeite.

Deu foral a esta V.ª el-rei D. Manuel em 1514.

AGUEDA

(4)

Ant.º L., ouvidoria e F. de Agueda, no T. da V.ª de Aveiro.

Hoje é V.ª, cab.ª do actual conc.º e da actual com. de Agueda.

Está sit.ª na m. d. do rio Agueda, a que chama Carv.º rio Sardão, mas em terreno um pouco elevado sobre o mesmo rio, duas leguas a N. E. da estação de Oliveira do Bairro (C. de ferro do N.)

Dista de Aveiro 5^{1} para E. S. E.

Tem uma só F. (que é a mesma ant.ª) da inv. de Sta Eulalia, priorado que foi da ap. da casa de Aveiro, e da qual passou para a corôa.

Compr.^{e} esta F., além da V.ª, os log.^{es} de Assequins (ant.ª V.ª hoje ext.ª de que eram don.^{os} os Saldanhas da Gama, descendentes de D. Fruela rei de Leão), Amial, Alhandra, Bolfiar, Borralha, Candam ou Candão, Giesteira, Gravanço, Chapado, Massouda, Paredes, Raivo, Randam (só parte), Rio Covo, Souralvo e Sardão (hoje mui populoso e com excellente hospedaria de mui fino trato); os casaes de Barreiras, Brejo, Chão da Moita, Cheira, Gandra de Assequins, Outeiro de Paredes, S. Pedro, Vista Alegre, Val do So-

breirinho: e as q.[tas] da Alagoa, Atalho, Ninho d'Aguia, Rego d'Alhandra, Salgueiro.

Vem mencionado em Carv.º o L. de Souralvo, já pertencente a esta F.

P...	C...........	113	
	A...........	815	
	E. P........	967..............	3274
	E. C.......................		3561

O templo da matriz é magestoso.

Tem casa de misericordia e hospital.

A ponte sobre o Agueda nada tem de grandiosa; é comprida mas estreita.

É abundante de todos os generos e especialmente de peixe.

Do *D. C.* extrahimos a seguinte noticia:

«Na serra das Talhadas, duas leguas a E. d'esta V.ª, proximo ao caminho que conduz a S. Pedro do Sul, existem tres assombrosos penedos que o vulgo chama *Irmões das Talhadas*. O maior que chamam, *Penedo dos Cucos*, no topo do cabeço Rangelo, o 2.º que denominam *Penedo do Trigo*, no cimo do cabeço Gralheiro; e o 3.º que chamam, *Lapa da Fazenda*, está como derribado no sopé do dito cabeço Gralheiro, e é o mais pequeno; este mostra claramente, pela face superior e a que fica voltada para o 2.º penedo, que as duas pedras formaram em tempo uma só.

Tem estação telegraphica.

Tem este concelho:

Superficie, em hectares....................	32704
População, habitantes......................	17958
Freguezias, segundo a *E. C.*...............	18
Predios, inscriptos na matriz..............	45328

Segundo a *Geographia Commercial e Industrial* do sr. João Felix ha n'este conc.º de Agueda 2214 colmeias, uma fabrica de vellas de cera, 15 fornos de telha e tijolo, 14 lagares de azeite, 637 de vinho, 83 moinhos d'agua, 17

officinas de fabricação de pregos, uma de tinturaria, 6 pisões de lã, 68 teares á mão.

Deixando de parte a fundação de Agueda por celtas, turdulos ou gregos, todos os auctores portuguezes são concordes em que n'esta localidade esteve sit.ª a ant.ª cid.ᵉ episcopal de *Eminio* ou *Aeminium:* e comtudo a opinião do dr. Hübner em sentido contrario é de muito peso.

Referindo-se aos itinerarios romanos elle nos diz que sendo *Aeminium* a 1.ª estação de *Conimbrica* a *Brachara,* 10 milhas distante d'aquella, e sendo *Conimbrica* a actual Condeixa a Velha, mal póde ajustar-se a dita *Aeminium* com as modernas situações de Agueda, Monte Mór, ou Macinhata do Vouga, antes sim parece corresponder á da moderna Coimbra.

BARRÔ

(5)

Ant.º L. de Barrô (Barrô da Aguada no *D. C.*) onde mais tarde se instituiu a F. de S.ᵗᵒ André de Barrô, da ap. da mitra de Coimbra.

Não diz a *E. P.* o titulo que tinha, nem o que actualmente tem o parocho, só nos informa de que era couto, e o *D. C.* chama-lhe V.ª ext.ª

Está sit.º o L. de *Barrô* 2ᵏ a O. da estr.ª de Agueda a Coimbra, uma legua a E. N. E. da estação de Oliveira do Bairro (C. de ferro do N.) Dista de Agueda uma legua para S. S. O.

Compr.ᵉ mais esta F. o L. de Carquejo e o casal da Azenha.

P...	C..........		
	A..........	150	
	E. P........	157...............	565
	E. C............................		533

Do couto de Barrô eram don.ᵒˢ os bispos de Coimbra: deu-lhe foral el-rei D. Manuel em 1512.

BELLAZAIMA

(6)

Ant.ª F. de S. Pedro de Balazaima, priorado da ap. *in solidum* da casa de Bragança, no T. d'Aveiro. Não diz a *E. P.* o titulo que tem actnalmente o parocho.

Está sit.º o L. de *Bellazaima* 2^{k} a S. E. da m. e. do Agueda. Dista de Agueda duas leguas para E. S. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Alvarim, Bellazaima a Velha, Cepos, Corça, Feridouro ou Furadouro, Povoa de S. Domingos, Povoa de Val de Trigo.

Vem mencionados em Carv.º, Balazaima a Velha, Alvarim, Cepos, Povoas e Firidouro.

P...	C..........	76	
	A..........	140	
	E. P........	143...............	458
	E. C............................		507

CASTANHEIRA DO VOUGA

(7)

Ant.ª V.ª da Castanheira, na ant.ª com. da Feira, á qual chamavam Castanheira da Beira e de que eram don.^{os} os C. da Feira.

Em 1840 pertencia esta V.ª ao conc.º do Vouga, ext.º pelo decreto de 31 de dezembro de 1853, pelo qual passou ao conc.º de Agueda.

Está sit.ª em L. alto e em serra (ramo da serra do Caramulo), entre os rios Alfusqueiro e Agueda, distante da m. d. d'este 2^{k} para O. N. O. Dista de Agueda duas leguas para E. N. E.

Tem uma só F. da inv. de S. Mamede, priorado da ap. do C. da Feira, segundo Carv.º e da ap. da casa do inf.º segundo a *E. P.*

Compr.^{e} mais esta F., cuja egreja parochial está isolada a 2 $^{1}/_{2}{}^{k}$ da ant.ª V.ª, segundo diz a *E. P.*, os log.^{es} de Ma-

çadas, Falgarinho ou Falgueirinho, Serra de Cima, Serra de Baixo, Avellal de Cima, Avellal de Baixo, Talhada ou Atalhada, Falgoselhe, Falgarosa ou Falgueirosa, Redonda: os casaes de Fontão e Val d'Anga.

P...	C...........	160	
	A...........	138	
	E. P.........	139..............	545
	E. C...........................		614

O *D. C.* chama-lhe V.ª ext.ª Segundo o *D. G.* do sr. P. L. teve foral dado por el-rei D. Manuel em 16 de junho de 1514.

ESPINHEL

(8)

Ant.ª F. de Nossa Senhora d'Assumpção no L. de Espinhel, vig.ª da ap. da casa de Bragança, no T. da V.ª d'Ois da Ribeira. Não diz a *E. P.* o titulo que tem actualmente o parocho.

Está sit.º o L. de *Espinhel* na aba de um monte, proximo á m. e. do Agueda. Dista de Agueda 4ᵏ para O.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ da Piedade, Goixa, Paradella, Crasto, Cazainho de Baixo, Oronho, Casal d'Alvaro, Arrota V.ª, Vascos; e as q.ᵗᵃˢ de Barrocha, Ferreirós e Morangal.

P...	C...........	90	
	A...........	327	
	E. P.........	358..............	1310
	E. C...........................		1213

O L. do casal d'Alvaro, segundo o *D. G.* do sr. P. L., é V.ª e teve foral, um ant.º sem data e outro d'el-rei D. Manuel de 1519. Diz que a considera V.ª porque não ha lei que lhe tire o seu ant.º fôro.

LAMAS

(9)

Ant.ª F. de Sta Maria (Assumpção) no L. de Lamas (Lamas do Vouga na *E. P.* e *D. C.*), priorado da ap. do D. de Aveiro, do qual passou para a corôa, no T. d'Aveiro.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º do Vouga, ext.º pelo decreto de 31 de dezembro de 1853, pelo qual passou ao conc.º de Agueda.

Está sit.º o L. de *Lamas* na m. e. do Vouga, 1^{k} a S. O. da ponte sobre o dito rio e a O. de outra ponte sobre o Marnel, seu affluente. Dista de Agueda duas leguas para N. N. O.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Pedaçães, V.ª Verde e Vouga.

Vem mencionados em Carv.º, Pedaçães e V.ª Verde.

Vouga era a ant.ª V.ª de Vouga, sit.ª junto ao Vouga, e entre este e o rio Marnel, que se ajuntam logo abaixo de Lamas; e proximo está um cabeço onde é tradição esteve a ant.ª cid.^{e} de *Vacca;* porém esta tradição não tem fundamento, pois a maioria dos auctores dizem corresponder Vacca á actual cid.^{e} de Vizeu: quanto á V.ª de Vouga (hoje ext.ª) já no tempo de Carv.º tinha só 15 fogos.

P...	C.	67	
	A.	95	
	E. P.	100	440
	E. C.		428

MACIEIRA DE ALCOBA

(10)

Ant.ª F. de S. Martinho no L. de Macieira (Macieira de Alcôba na *E. P.*, Macieira de Alcova no *D. C.*), cur.º da ap. do prior de Talhadas, segundo o *D. G. M.* e do padr.º real segundo a *E. P.* (a qual não diz o titulo que actualmente tem o parocho); no T. da V.ª de Prestimo.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º do Vouga, ext.º pelo decreto de 31 de dezembro de 1853, pelo qual passou ao conc.º de Agueda.

Está sit.º o L. de *Macieira de Alcôba* 3 ½^{k} ao S. da m. e. do Alfusqueiro, na estr.ª que de S. João do Monte vae entroncar na real de Aveiro a Vizeu. Dista de Agueda 4 ½^{l} para E. N. E.

Compr.º mais esta F. os log.^{es} de Ribeiro, Carvalho e Urgueira.

P...	C...........	80		
	A...........	62		
	E. P.........	69	....	302
	E. C...........		....	296

MACINHATA DO VOUGA

(11)

Ant.ª F. de S. Christovão de Macinhata, prior.º da ap. do M. de Arronches (na *E. P.*, Duque de Lafões) no ant.º conc.º de Vouga.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º do Vouga, ext.º pelo decreto de 31 de dezembro de 1853, pelo qual passou ao conc.º de Agueda.

Está sit.º o L. de *Macinhata do Vouga* na m. e. d'este rio. Dista d'Agueda 12^{k} para o N.

Compr.º mais esta F. os log.^{es} de Carvalhal, Mouta, Soutello, Beco, Sarnada, Cavadas, Macida, Alombada ou Lombada, Chans, Carvoeiro, Jafafes (de baixo e de cima), Cabeço, Povoa, Serem (de baixo e de cima) Gandra, Lameiro, Mesa: os casaes de Beco, Sereno, Uchas de Soutello, Roxiso, Val dos Moinhos, Ribeira do Beco, Ribeiro d'Alombada.

Vem mencionados em Carv.º os log.^{es} de Mouta, com 8 f.; Soutello 21; Carvalhal da Macinhata, 18; Mesa, 23; Beco (onde ha grande feira no 1.º de Maio), 20; Sernada, 3; Jafafe de cima, 14; Jafafe de baixo, 14; Chans, meeiro á F. de Val-maior, 17; Gandara, 12; Povoa dos Chouchos, 11; Carvoeiro, meeiro, á F. de Val maior, 24.

Quanto a Serem vem mencion.º como V.ª, mas já n'esse tempo tão pequena que só lhe assigna, sete fogos. Tinha a mesma V.ª de Serem um conv.º de capuchos da prov.ª da Conceição (e não da prov.ª de S.^{to} Ant.^{to} como diz Carv.º) e da inv. de S.^{to} Antonio fundado em 1635.

P...	C.	243	
	A.	378	
	E. P.	405	1818
	E. C.		1504

Alguns auctores pretenderam situar n'esta F. a ant.ª *Aeminium*, mas a maioria não se conformou, e tambem se lhe oppõe as razões apresentadas pelo dr. Hübner, de que já fallámos na descripção da V.ª de Agueda.

OIS DA RIBEIRA

(12)

Ant.ª V.ª d'Ois da Ribeira na ant.ª com. de Esgueira. Don.º a casa de Bragança.

Está sit.ª na m. e. do Agueda na estr.ª real de Agueda para Aveiro, 2^{l} ao N. da est. de Oliveira do Bairro (C. de ferro do N.)

Dista de Agueda 7^{k} para O.

Tem uma só F. da inv. de S.^{to} Adrião, vig.ª da ap. da casa de Bragança. Hoje é priorado.

Compr.^{e} esta F., além da V.ª que tem 5 ruas, cujos nomes vem mencionados na *E. P.*, o L. de Cabanões.

P...	C.	80	
	A.	163	
	E. P.	130	480
	E. C.		426

O *D. C.*, chama-lhe V.ª ext.ª

PRESTIMO

(13)

Ant.ª V.ª de Prestimo na ant.ª com. de Esgueira. Don.º D. João de Mello (em 1706).

Em 1840 pertencia esta V.ª ao conc.º de Vouga, ext.º pelo decreto de 31 de dezembro de 1853, pelo qual passou ao conc.º de Agueda.

Está sit.ª $^1/_2{}^k$ a S. O. da m. e. do rio Alfusqueiro. Dista de Agueda 3^l para E. N. E.

Tem uma só F. da inv. de Sant'Iago, cur.º annual da ap. do reitor de Vallongo, segundo o *D. G. M.* e vig.ª da ap. do D. de Lafões segundo a *E. P.* Hoje é vig.ª

Compr.^{e} esta F., além da V.ª que a *E. P.* chama ext.ª, os log.^{es} de Lourizella, Val d'Egua, Salgueiro, Rio de Maçans, Carvalhal, Cabeça de cão, Barroza, Val de lobo, Sernada, Sernadinha, Cambra, Casal, Varziella, Venda nova, A dos Ferreiros de baixo, A dos Ferreiros de cima, Ventoso: os casaes de Pen'alta, Pousadas, Chouzinha ou Souzinha, Ribeira; e a quinta da Serrascosa.

Vem mencionados em Carv.º o L. da dos Ferreiros, onde havia uma ponte de cantaria mui alta e larga e de um só arco.

O L. de Varziella vem na F. de Agueda e diz Carv.º que era notavel pela belleza das mulheres, o que não acho muito para notar, pois em geral as de todo o districto de Aveiro são formosas

P...	C.	100	
	A.	208	
	E. P.	220	893
	E. C.		926

RECARDÃES

(14)

Ant.ª V.ª de Recardães na ant.ª com. de Esgueira. Don.º o D. de Aveiro, do qual passou para a corôa.

Está sit.ª $^1/_2$ᵏ ao S. da m. e. de Agueda, 9ᵏ a N. N. E. da estação de Oliveira do Bairro (C. de ferro do N.). Dista de Agueda 1 $^1/_2$ᵏ para O. S. O.

Tem uma só F. da inv. de S. Miguel, priorado da ap. alt.ª do pontifice, corôa e mitra episcopal segundo a *E. P.*, e comm.ª da ordem de Christo.

P...	C..........	200	
	A..........	225	
	E. P.......	230................	982
	E. C............................		991

Recolhe muito trigo, milho, fructas e vinho; tem abundancia de gado e de caça.

O *D. C.* chama-lhe V.ª ext.ª

SEGADÃES

(15)

Ant.ª V.ª de Segadães na ant.ª com. de Esgueira. Don.º o D. de Aveiro, do qual passou para a corôa.

Em 1840 pertencia esta V.ª ao conc.º do Vouga, ext.º pelo decreto de 31 de dezembro de 1853, pelo qual passou ao conc.º de Agueda.

Está sit.ª 1ᵏ a O. S. O. da m. e. do Vouga. Dista de Agueda 1ˡ para N. N. O.

Tem uma só F. da inv. de S. Pedro, que era prior.º da ap. do dito Duque e do qual passou para a corôa.

Não diz a *E. P.*, o titulo que actualmente tem o parocho.

P...	C...........	180	
	A...........	103	
	E. P........	101...............	429
	E. C............................		417

Recolhe muito trigo, milho, fructas e vinho: tem abundancia de gado e de caça.

O *D. C.* chama-lhe V.ª ext.ª

TRAVASSÔ

(16)

Ant.ª F. de S. Miguel de Travassô, prior.º da ap. do conv.º de Grijó, no T. da V.ª de Ois da Ribeira.

Está sit.º o L. de *Travassô* 1^k ao S. da m. e. do Vouga $^1/_2{}^k$ ao N. da m. d. do Agueda. Dista de Agueda $6\,^1/_2{}^k$ para O. N. O.

P...	C..........		
	A...........	181	
	E. P........	183...............	859
	E. C......................		739

TROFA

(17)

Ant.ª V.ª da Trofa na ant.ª com. de Esgueira.

Don.º a familia de appellido Lemos, á qual pertencia Duarte de Lemos que se precipitou, a cavallo, da ponte de Coimbra ao rio para não passar junto ao rei D. Filippe de Castella.

Em 1840 pertencia esta V.ª ao conc.º do Vouga, ext.º pelo decreto de 31 de dezembro de 1853, pelo qual passou ao conc.º de Agueda.

Está sit.ª em um alto sobre o rio Vouga, da m. e. do qual dista 1^k para S. E. Dista de Agueda 7^k para N. N. O.

Tem uma só F. da inv. do Salvador (Transfiguração), prior.º da ap. do don.º

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Cruzeiro, Palhaça, Figueira, Crastovens, Covelhas, Cheira, Campellinho e Mourisca.

P...	C...........	40	
	A...........	248	
	E. P........	280...............	1036
	E. C......................		1095

A V.ª é grande, pois já no tempo de Carv.º tinha pelo

menos duas ruas, sendo uma d'ellas a das Mouriscas, talvez saida da V.ª para o dito L. das Mouriscas.

Deu foral á V.ª da Trofa el-rei D. Manuel.

VALLONGO

(18)

Ant.ª F. de S. Pedro de Vallongo (Vallongo do Vouga na *E. P.* e *D. C.*) vig.ª da ap. do M. de Arronches (D. de Lafões na *E. P.*) a maior parte sit.ª no ant.º conc.º do Vouga e o resto no T. de Aveiro. Hoje é reit.ª

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º do Vouga, ext.º pelo decreto de 31 de dezembro de 1853, pelo qual passou ao conc.º de Agueda.

Está sit.º o L. de *Vallongo* 1^k a E. da estr.ª real de Coimbra ao Porto, proximo ao Rio Marnel e 1 $^1/_2$^{k} a S. E. da m. e. do Vouga. Dista de Agueda 8^k para o N.

Compr.e mais esta F. os log.es de Aguieira, Arrancada, Bronhido, Outeiro, Sabugal, Carvalhosa, Levegadas, Toural, Carvalhal, Covadas, Quintã, Redonda, Salgueiro, Montedo ou Moitedo, Cadaveira, Sobreiro, Veiga, Povoa, Passo, Ribeiro, Aldeia, Fermentões, Lanhezes ou Lenhede; os casaes de A do Fernando, Pedra salgueira, Pisão, Regueira, Pedrozello, Boquia, Campo, Val do Soeiro, Arrabal (Arrabel ou Arrabol); e a quinta do Mosqueiro.

Vem mencionados em Carv.º Arrancada, com o pequeno L. de Aldeia 209 fogos, Vallongo com 13, Sobreiro 19, Do Fernando 13, Cadaveira 12, Montedo 20, Salgueiro 6, Redonda 10, Pé de Salgueiro 3, Veiga 22, Pedrozello 2, Lanhezes 38, Carvalhal 23, Toural 7, Levegada e Carvalhosa 13, Sabugal 80, Outeiro 10, Fermontões 23, Brunhido, V.ª pertencente a esta mesma F. de Vallongo de que era don.º o D. de Aveiro 70; a qual V.ª tinha no seu T. os seguintes log.es tambem da mesma F. de Vallongo; Povoa 9, Paço 15, Ribeiro 4, Lomba 3; Aguieira, V.ª pertencente á mesma F. de Vallongo 50. (O *D. C.* chama-lhe V.ª ext.ª); além d'esta V.ª d'Aguieira menciona tambem Carv.º outro L. do mes-

mo nome e separado da V.ª por um ribeiro que vae ao rio Marnel.

P...	C..........	674	
	A..........	656	
	E. P........	631..............	2611
	E. C.......................		2136

CONCELHO DE ALBERGARIA
(b)

BISPADO DE AVEIRO

COMARCA DE AGUEDA

ALBERGARIA A VELHA
(1)

Ant.ª F. de Sta Cruz da Albergaria, no T. de Aveiro.

Hoje é V.ª e cab.ª do actual conc.º de Albergaria.

Está sit.ª em terreno plano e agradavel na estr.ª real do Porto a Coimbra. Dista de Aveiro 4^{l} para E. N. E.

Tem a V.ª uma só F. que é a supradita de Sta Cruz, cur.º da ap. do mosteiro de Jesus, de Aveiro, segundo o *D. G. M.*, hoje reit.ª segundo a *E. P.*

Compr.^{e} esta F., além da V.ª, os log.^{es} de Assilho (de baixo e de cima), S. Marcos, Sobreiro e Frias.

Vem mencionados em Carv.º Silho, Frias, Samarcos, Sobreiro.

P. . .	C.	521	
	A.	540	
	E. P.	555	2153
	E. C.		1948

A V.ª tem uma só rua, mas algumas casas são de boa apparencia: a posição é agradavel e tem bonitos arredores.

Recolhe milho, centeio, cevada e trigo. Tem abundancia de caça miuda.

Em 1758, segundo diz o *D. G. M.*, a maioria dos habitantes saia para fóra do conc.º a vender açafrão.

Segundo o *D. G.* do sr. P. L. tem hoje esta V.ª um estabelecimento de serrar madeiras, uma fabrica de papel e uma de louça.

Segundo a *Geographia Commercial e Industrial* do sr. João Felix ha n'este conc.º de Albergaria 500 colmeias, uma fabrica de sabão, 5 fornos de telha e tijolo refractario, 4 lagares de azeite, 665 de vinho, 3 minas de galena, uma de galena e pyrites de cobre, uma de pyrites de cobre, 69 moinhos d'agua, 3 pisões de lã, 42 teares á mão.

Tem estação telegraphica.

Tem este concelho:

Superficie, em hectares	17885
População, habitantes	11259
Freguezias, segundo a *E. C.*	8
Predios, inscriptos na matriz	33444

Esta V.ª deve o nome de Albergaria a uma que ali mandou edificar a rainha D. Thereza, como ainda se lê em uma lapida que existe na parede da casa onde esteve a dita albergaria: e chama-se *a velha* para a distinguir de Albergaria *a nova*, logar mais pequeno e mais moderno, situado á beira da estr.ª real de Coimbra ao Porto.

O *D. C.* falla da *estalagem dos padres* de Albergaria *a velha* como de coisa muito notavel: tambem ali estive em 1859 e 1861 e não sei as razões que teve Almeida para lhe dar o epitheto de *famigerada*. Era n'esse tempo uma hospedaria decente e commoda. Nada mais.

ALQUERUBIM

(2)

Ant.ª F. de S.ᵗᵃ Marinha de Alquerubim, prior.º da ap. alt.ª do Pontifice e Bispo, segundo o *D. G. M.*, da ap. do Bispo segundo a *E. P.*, no T. da V.ª de Páos. Don.º a casa de Bragança.

Está sit.ª a F. pela parte do N. nos limites de uma gandara extensa e plana, e pela do S. vae descendo até ao Vouga, do qual dista a egreja parochial, que está no L. de

Fontes, 1^k para o N. Dista de Albergaria a Velha 2^l para S. S. O.

Compr.^{e}, além do dito L. de Fontes, os log.^{es} de Val de Carneiro, Quintã, Calvães, Corgo, Pardos, Amial, Bedoido, Lavandeira, Paus, Forno, Fial, Salgueiral, Casaes, Azinhal ou Azenha.

Os 3 ultimos, diz a *E. P.*, são *meeiros* com a F. de S. João de Loure; quer dizer, pertencem um anno a esta e outro áquella F.

Páos vem mencionado em Carv.º como V.ª da casa de Bragança, e segundo parece era n'esse tempo a séde d'esta F. de Sta Marinha.

Na organisação administrativa de 1836, Páos foi cab.ª ou pelo menos titulo de conc.º, mas tem decaido tanto que nem a *E. P.* nem o *D. C.* a mencionam como V.ª

P...	C.	250	(Só a V.ª de Páos)	
	A.	420	....	
	E. P.	422	....	1418
	E. C.			1383

Recolhe trigo, centeio, milho e vinho.

ANGEJA

(3)

Ant.ª V.ª de Angeja na ant.ª com. de Esgueira. Don.º o C. de V.ª Verde (depois M. de Angeja).

Em 1840 pertencia esta V.ª ao conc.º de Angeja, ext.º pelo decreto de 31 de dezembro de 1853, pelo qual passou ao de Albergaria.

Está sit.ª em planicie junto á m. d. do Vouga 12^k a N. E. da estação de Aveiro (C. de ferro do N.) Dista de Albergaria a Velha $8\,^1/_2{}^k$ para O. S. O.

Tem uma só F. da inv. de N. Sr.ª das Neves, cur.º da ap. do vig.º de S. Miguel de Fermelã. Hoje é reit.ª

Compr.^{e} esta F., além da V.ª, o L. de Fontão, que dista 1^l; e um casal na Ponte do rio Vouga, distante da V.ª $^1/_2{}^l$

P...	C..........	700	
	A....	673	
	E. P.......	635..............	2122
	E. C........................		2125

Recolhe muito trigo, milho e fructas. Tem abundancia de gado e caça e de pescaria de Aveiro.

Tem mercado mensal no dia 20.

Deu-lhe foral el-rei D. Manuel em 1514.

BRANCA

(4)

Ant.ª F. de S. Vicente da Branca, prior.º do padr.º real no T. da V.ª da Bemposta. Don.º o M. de Angeja.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º da Bemposta, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Albergaria.

Está sit.ª esta F. em campina junto da estr.ª real de Coimbra ao Porto. A séde da egreja parochial, segundo o *D. G. M.*, era no L. da Egreja ao fundo da serra de S. Julião, e segundo a *E. P.* (1862) no L. de Souto. Dista de Albergaria a Velha 2ˡ para o N.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Albergaria (é a Albergaria Nova de que já fallámos) Barroca, Chaque, Coche, Camilla, Cardeal, Carvalhaes, Christello, Casal Dima, Eiras, Herdade, Escuza, Espinheira, Estrada, Fradéllos, Fun'de V.ª, Laginhas, Nebrijo, Outeiro, Outeirinho, Relvas, Samuel, Soutello, Val de Grillo, Palhal, onde ha mina de cobre das mais importantes do paiz, que emprega segundo o *D. C.* mais de 600 pessoas e produziu, no anno de 1862, 1346 toneladas de minerio de cobre que foi vendido em Inglaterra a 20 lib. por tonelada.

P...	C..........	350	
	A..........	361	
	E. P.......	436..............	1587
	E. C........................		1561

FROSSOS

(5)

Ant.ª F. de S. Paio de Frossos (ou S. Pelagio diz a *E. P.*), reit.ª da ap. do most.º de Jesus, de Aveiro.

Pela organisação administrativa de 1836 ficou pertencendo ao T. de Angeja e diz a mesma organisação que pertenceu ao ant.º de Frossos: e com effeito a *E. P.* chama-lhe ant.ª V.ª de Frossos e o *D. C.* V.ª ext.ª

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Angeja, ext.º pelo decreto de 31 de dezembro de 1853, pelo qual passou ao de Albergaria.

Está sit.º o L. de *Frossos* 2ᵏ a E. da m. d. do Vouga. Dista de Albergaria a Velha 8 ½ᵏ para O. S. O.

Compr.ᵉ mais esta F. o L. da Azenha ou Azenhas.

P.	C.			
	A.	163		
	E. P.	202		522
	E. C.			614

LOURE ou S. JOÃO DE LOURE

(6)

Ant.ª F. de S. João (Baptista) de Loure, vig.ª da ap. do most.º de Jesus, de Aveiro, no T. de Aveiro. Hoje é reit.ª (e como tal já vem no *D. G. M.*)

Está sit.º o L. de *S. João* (séde da egreja parochial) na m. d. do Vouga. Dista de Albergaria a Velha 11 ½ᵏ para S. O.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Pinheiro, Loure, Val da Silva de Baixo, Aldeia do Castello, Azenha ou Azenhas, Casaes, Salgueiral; e uma H. I. em Val da Silva de Cima.

Vem mencionados no *D. G. M.*, os log.ᵉˢ de S. João de Loure, Loure, Val de Silva e Pinheiro, ao qual chama V.ª do Pinheiro.

Em Carv.º só vem mencionados S. João de Loure (séde da egreja parochial) com 123 f., e Loure, ao qual dá 95.

P...	C.	218	
	A.	498	
	E. P.	547	2805
	E. C.		2008

RIBEIRA DE FRAGOAS

(7)

Ant.ª F. de Sant'Iago de Ribeira de Fragoas, cur.º da ap. do prior da F. de Palmas, no T. da V.ª da Bemposta.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º da Bemposta, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Albergaria.

Está sit.º o L. da *Egreja de Sant'Iago da Ribeira de Fragoas* em baixa, sobre a dita ribeira (aff.^{e} do Caima), 1 $^{1}/_{2}{}^{k}$ a E. da m. e, d'este rio. Dista de Albergaria a Velha 8 $^{1}/_{2}{}^{k}$ para N. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Bostarenga ou Besturenga, Campo, Carvalhal, Casal d'Ella, Fragoas, Gavião, Ponte, Ribeiro, Telhadella, Valle, Villarinho ou Villarinho de S. Roque.

P...	C.		
	A.	175	
	E. P.	187	706
	E. C.		818

Ha minas em exploração proximas aos log.^{es} de Carvalhal e Telhadella.

VALLE MAIOR

(8)

Ant.º L. de Val Maior, pertencente á F. de Sta Cruz de Albergaria, segundo Carv.º, o qual L. posteriormente foi constituido séde da F. de Sta Eulalia de Val Maior, reit.ª da ap. do mosteiro de Jesus, de Aveiro, no T. de Aveiro.

Está sit.º o L. da *Egreja* na m. e. do rio Caima. Dista de Albeagaria a Velha 2^{k} para E. N. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Rendo, Monquim, Povoa, V.^{a} Nova dos Fusos, e Val Maior de S.^{to} Antonio, fronteiro ao dito L. da Egreja.

Vem mencionado em Carv.º o L. de Rendo.

P...	C...........		
	A..........	196	
	E. P.........	240...............	738
	E. C............................		802

CONCELHO DE ANADIA

(c)

BISPADO DE AVEIRO

COMARCA DE ANADIA

ANCAS

(1)

Ant.ª F. de Nossa Senhora d'Assumpção no L. de Ancas, priorado da ap. dos D. de Aveiro e depois do padr.º real, no T. da V.ª de Recardães.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de S. Lourenço do Bairro, ext.º pelo decreto de 31 de dezembro de 1853, pelo qual passou ao conc.º de Anadia.

Está sit.º o L. de *Ancas* na estr.ª de Mogofores para Vagos, uma legua a O. N. O. da estação de Mogofores (C. de ferro do N.). Dista d'Anadia 8 ½ᵏ para O. N. O.

P...	C.			
	A	91		
	E. P.	92		290
	E. C.			338

ARCOS D'ANADIA

(2)

Ant.ª F. de S. Paio dos Arcos, priorado do padr.º real, segundo o *D. G. M.* e *E. P.*, da ap. de Christovão de Almada, segundo Carv.º; no T. da V.ª de Avellans de Cima.

Não diz a *E. P.* o titulo que tem actualmente o parocho.

Compr.ᵉ esta F. a ant.ª V.ª d'Anadia, na ant.ª com. de Esgueira, de que era don.º a Universidade, a qual V.ª é hoje cab.ª do actual conc.º e da actual com. d'Anadia.

Está sit.ª 3ᵏ a E. S. E. da estação de Mogofores (C. de ferro do N.), 1 ½ᵏ a E. da estr.ª real do Porto a Coimbra. Dista de Aveiro 7 ½ˡ para S. E.

Compr.ᵉ a supradita F. de S. Paio dos Arcos, além da V.ª e o L. dos Arcos, os log.ᵉˢ de Famalicão, Alfeloas, Tres Arcos, Quinta da Peixeira, Ponte da Pecha, Quinta da Graciosa, Canha, Vendas da Pedreira, Val do Azar. Os dois ultimos são meeiros com a F. de Sant'Iago da Mouta.

P...	C..........	80 só a V.ª	
	A..........	339	
	E. P........	390..............	1324
	E. C.........................		1615

Segundo o *D. G.* do sr. P. L. o melhor edificio da V.ª é o palacio da condeça d'Anadia e a pouca distancia está o sumptuoso palacio e a grande e bellissima q.ᵗᵃ da Graciosa, solar dos C. d'este titulo.

Recolhe abundancia de milho, algum trigo, azeite e excellente vinho.

Tem muitas fontes de excellente agua.

É terra fresca e saudavel.

Segundo a *Geographia Commercial e Industrial* do sr. João Felix ha n'este conc.º de Anadia 1:000 colmeias, uma fabrica de louça de barro vidrada, uma de velas de cera, 17 fornos de cal, 5 de telha e tijolo, 19 lagares de azeite, 680 de vinho, 71 moinhos d'agua, 3 de vento, 5 olarias, dois pisões de lã, 188 teares de mão.

Tem este concelho:

Superficie, em hectares....................	23251
População, habitantes.....................	14413
Freguezias, segundo a *E. C.*...............	12
Predios, inscriptos na matriz...............	57876

Deu-lhe foral el-rei D. Manuel em 1514.

AVELLANS DE CAMINHO

(3)

Ant.ª V.ª de Avellans de Caminho, na ant.ª com. de Esgueira. Don.º o M. de Marialva.

Está sit.ª em campina rasa na estr.ª real de Coimbra ao Porto, 4^{k} a N. N. E. da estação de Mogofores (C. de ferro do N.) Dista de Anadia uma legua para N. N. O.

Tem uma só F. da inv. de S.^{to} Antonio, vig. da ap. do mosteiro de Sta Clara de Coimbra.

Não diz a *E. P.* o titulo que actualmente tem o parocho.

P...	C..........	250	
	A..........	109	
	E. P........	110.................	446
	E. C.................................		513

Recolhe muito milho e centeio, algum trigo, fructas e excellente vinho. Tem abundancia de gado e de caça.

O *D. C.* chama-lhe V.ª ext.ª Segundo o *D. G.* do sr. Pinho Leal deu foral a esta V.ª el-rei D. Manuel em 1514.

AVELLANS DE CIMA

(4)

Ant.ª V.ª de Avellans de Cima, na ant.ª com. de Esgueira. Don.º Christovão de Almada (1708) cuja ascendencia vem descripta na *Chorographia* de Carvalho, vol. II, pag. 142 e 143.

Está sit.ª em monte de pequena altura, sobre uma ribeira aff.^{e} do Certime, 4 $1/2^{k}$ a E. da estr.ª real de Coimbra ao Porto. Dista de Anadia uma legua para N. E.

Tem uma só F. da inv. de S. Pedro, priorado da ap. de Christovão d'Almada, segundo Carv.º, e do padr.º real, segundo a *E. P.*

Compr.^{e} esta F., além da V.ª, os log.^{es} de Cerca, Pereiro, Figueira ou Figueira de Boi-Alvo, Boi-Alvo, S. Pedro, Candieira, Povoa do Gago ou da Gaga. Ferreirinhos, Matta

de Cima ou Matta de Boi-Alvo, Matta de Baixo, Corgo de Cima, Corgo de Baixo, Pardieiro: e as q.^{tas} de Breja ou Breija, Ribeiro, Porto de Vide, Pinheiros, Neves ou Nossa Senhora das Neves, Val da Golpa.

Vem mencionados em Carv.^{o}, Pereiro, que n'esse tempo era couto, com 50 fogos; Boi-Alvo, L. do T. de Aveiro com 115 fogos; Figueira, Candieira, Povoa do Gago, Ferreirinhos, Mattas (correspondendo provavelmente ás duas, de Cima e de Baixo, da *E. P.*), todos do T. de Aveiro e sem designação dos fogos, porque estão comprehendidos nos 115 de Boi-Alvo, L. principal de que estes eram como dependencias; Neves, com uma ermida de Nossa Senhora das Neves e uma fonte de excellente agua.

P...	C.	215	
	A.	351	
	E. P.	426	1570
	E. C.		1558

Recolhe muito milho, legumes, fructas e vinho. Tem abundancia de gado e de caça.

Tem feira annual de 3 dias (franca) começando em 5 de agosto.

O *D. C.* chama-lhe V.^{a} ext.^{a}

O *D. G.* do sr. P. L. diz que esta V.^{a} é saudavel e abundante d'aguas, que lhe deu foral el-rei D. Manuel em 1514, e que o mesmo soberano fizera seu don.^{o} a Rui Fernandes d'Almada, de quem descendia o ultimo don.^{o} Bernardo de Almada e Noronha.

MOGOFORES

(5)

(BISPADO DE COIMBRA)

Ant.^{a} F. de Nossa Senhora da Conceição no L. de Mogofores, cur.^{o} da ap. do prior de S. Paio dos Arcos, no T. de Aveiro.

Está sit.^{o} o L. de *Mogofores* proximo á m. e. do rio Cer-

time. É estação do C. de ferro do N. Dista d'Anadia 3^k para O. N. O.

P...	C..........		
	A..........	68	
	E. P........	62...............	225
	E. C........................		299

O *D. C.* diz que foi V.ª e couto.

Teve foral d'el-rei D. Manuel.

A estação do C. de ferro do N., chamada de Mogofores, fica proxima e a E. do L.: é a 13.ª a contar do entroncamento e 29.ª da linha de Lisboa ao Porto.

MONSARROS

(6)

(BISPADO DE COIMBRA)

V.ª Nova de Monçarros (Monsarros na *E. P.*) na ant.ª com. de Coimbra.

Está sit.ª sobre uma ribeira que nasce no sitio dos Pizões da Crelga, aff.ᵉ da m. d. do Certime, em ameno valle e com dilatados campos, 1 $^1/_2{}^k$ a E. N. E. da estação da Mealhada (C. de ferro do N.) para onde tem estr.ª Dista d'Anadia 6^k para S. E.

Tem uma só F. da inv. de S. Miguel, priorado da ap. do cabido da sé de Coimbra.

Compr.ᵉ esta F., além de V.ª Nova de Monsarros que tem 120 fogos, as aldeias de Monsarros com 52; Grada, 64; Aljariz on Algeriz, 21; Poço, 16; Parada ou Paradas, 15.

Vem mencionados em Carv.º, além de V.ª Nova de Monçarros, sómente o L. de Algeris.

P...	C..........	200	
	A..........	256	
	E. P........	288..............	1180
	E. C........................		1158

Tem uma ermida de Nossa Senhora das Neves, com uma

imagem da Senhora, achada n'esse mesmo sitio, por um menino, no tronco de uma aroeira.

Recolhe muito trigo, milho e vinho.

Tem abundancia de gado e de caça.

MOUTA

(7)

Ant.ª F. de Sant'Iago, priorado da ap. de Christovão de Almada, segundo Carv.º, do padr.º Real segundo a *E. P.*, no T. da V.ª de Avellans de Cima.

Está sit.º o pequeno L. da Mouta (a egreja parochial fica entre o dito L. e o de Quintella das Lapas) $^1/_2$^{k} a E. d'Anadia.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Ferreiros, Carvalhaes, Val de Arzim ou Val de Avim, Val de Boi, Povoa do Pereiro, Fonte Manhã, Saido, Saidinho, Escoural, Amieiro, Val de Mó, Junqueira, Quintella das Lapas, Vendas da Pedreira, Val do Azar. Os dois ultimos são meeiros com a F. de S. Paio dos Arcos.

Vem mencionados em Carv.º: Ferreiros, ant.ª V.ª da com. de Esgueira e do bisp.º de Coimbra, sit.ª ao pé de uma grande ribeira (?), povoação muito fresca e saudavel, cercada de hortas e pomares, com 4 fontes de boa agua, e muita abundancia de trigo, milho, centeio, cevada, vinho, azeite, mel, gado e caça; da qual era don.º o referido Christovão de Almada. Tinha uma egreja parochial da inv. de S. Domingos com 60 fogos; e no seu T. se comprehendiam os log.ᵉˢ de Fonte Manha, sit.º em baixa, onde começa o rio de V.ª Nova, com uma ermida de Nossa Senhora e 30 fogos; Saide, tambem em baixa e por onde passa o dito rio, com 26 f.; Quintella d'Aquem e Quintella d'Além, tambem ali passa um rio, mas está em sitio alto, tem uma egreja da inv. do nome de Jesus e duas ermidas, 60 f.; Carvalhaes, em sitio alto, tambem ali passa o rio (?), tem uma capella de Nossa Senhora do Paço e umas casas nobres de Christovão de Almada, 40 f.; Val do Azar das Pedreiras, em

sitio alto, junto de uma grande ribeira: tem uma ermida de S. Thomé, 40 f.

P...	C..........	196	só a V.ª de Ferreiros	
	A..........	332	e seu T.	
	E. P........	498..............		1891
	E. C..........................			1427

OIS DO BAIRRO

(8)

Ant.ª F. de S.to André de Ois do Bairro, cur.º da ap. do collegio de S. Thomaz de Coimbra, no ext.º conc.º de S. Lourenço do Bairro.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de S. Lourenço do Bairro, ext.º pelo decreto de 31 de dezembro de 1853, pelo qual passou ao conc.º de Anadia.

Está sit.º o L. de *Ois do Bairro* $^1/_2{}^{l}$ a O. da m. e. do Certime, 4 $^1/_2{}^{k}$ a S. O. da estação de Mogofores (C. de ferro do N.)

Dista de Anadia 7^k para O.

Comprehende mais esta F. o L. de Riba Fornos ou Riba Forno.

P...	C..........		
	A..........	63	
	E. P.........	67.................	300
	E. C...........................		230

Foi V.ª, diz o *D. C.* e cab.ª de conc.º É terra muito fertil, segundo o *D. G.* do sr. P. L., sobretudo do bom vinho chamado da *Bairrada*, entendendo-se por este nome os terrenos das duas margens do Certime entre os rios Mondego, e Vouga.

Tem foral dado por el-rei D. Manuel em 1514.

SANGALHOS

(9)

Ant.ª V.ª de Sangalhos na ant.ª com. de Esgueira.

Em 1840 pertencia esta V.ª ao conc.º de S. Lourenço do Bairro, ext.º pelo decreto de 31 de dezembro de 1853, pelo qual passou ao de Anadia.

Está sit.ª 6ᵏ a E. da m. e. do rio Certime, 4ᵏ a S. E. da estação de Oliveira do Bairro (C. de ferro do N.) Dista de Anadia 7ᵏ para N. N. O.

Tem uma só F. da inv. de S. Vicente, vig.ª da ap. do mosteiro de S.ᵗᵃ Clara de Coimbra.

Compr.ᵉ esta F., além da V.ª de Sangalhos, os log.ᵉˢ de Adro de Sangalhos, Ribeiro de Sangalhos, Sá de Sangalhos, Amoreira de Sangalhos, Portouro de Sangalhos, Azenha de Sangalhos, Costa da Egreja, Saima, Silva Roza, Paraimo, Fogueira, Povoa do Matto, Povoa da Palmeira, Borras de Cima, Borras de Baixo, Cabeço da Amoreira, Capella da Amoreira, Tojal da Amoreira, Lavoura de S. João, Povoa do Salgueiro; e os casaes da Rua, Povoa do Castello, Porto do Lobo, Porto do Vidoeiro, Grou.

P.	C.	200	
	A.	573	
	E. P.	661	2436
	E. C.		2293

É abundante de trigo, milho, vinho, fructas, gado e caça.

Foi V.ª diz o *D. C.*

S. LOURENÇO DO BAIRRO

(10)

Ant.ª V.ª de S. Lourenço do Bairro, na ant.ª com. de Esgueira.

Don.º o M. de Louriçal.

Em 1840 pertencia esta V.ª ao conc.º de S. Lourenço do Bairro, ext.º pelo decreto de 31 de dezembro de 1853, pelo qual passou ao de Anadia.

Está sit.ª em valle, sobre uma ribeira aff.ᵉ do Certime, 4ᵏ a O. S. O. da estação de Mogofores (C. de ferro do N.) Dista de Anadia 7ᵏ para O.

Tem uma só F. da inv. de S. Lourenço, prior.º que era

da ap. do M. de Cascaes, segundo Carv.º e da casa da rainha segundo a *E. P.*

Compr.º esta F., além da V.ª, os log.^{es} de S. Lourencinho, Lezirias, Outeiro de Baixo, Outeiro de Cima, Espairo, Val d'Estevão, S. Matheus, Caniceira, Povoa do Arneiro, Gandarinha, Paredes, Povoa da Preta, Couvelha, Mattos, Cabana, Ribeira da Gandra, Grou, Levira, Costa dos Banhos, Mellada, Lameirinhas, Estrada, Carvalhal, Pedralva: as q.^{tas} de Canavai, Laceiras, Pedralvites, Copeiro; e as H. I. dos sitios de Aido, Lafão, Sapata, Fojos, Forno, Freixa, Forno do Coelho.

Vem mencionados em Carv.º, além da V.ª que tem 20 fogos: Espairo, em planicie, junto do rio Certime, com uma fonte de excellente agua, 16 f.; Outeiro de Baixo, sobre uma ribeira de muitas azenhas, lagares e hortas, 12 f.; S. Matheus, com uma egreja d'esta inv., junto de uma ribeira com boas hortas, 26 f.; Pedralva, onde passa a ribeira de Olho de Pedralva, 27 f.; Covelha, muito fresco e saudavel com uma fonte e muitos regatos, fertil em milho, feijão, lenha e mel, 15 f.; Levira, com uma egreja de Sta Maria Magdalena, tambem fresco e saudavel, banhado de ribeira e com duas fontes, 26 f.; Grou, em valle, junto da ribeira que vem de Levira, com muitos brejos a que chamam lagoas, abundante de todos os generos, 16 f.

P. . .	C.	158	
	A.	423	
	E. P.	429	1664
	E. C.		1702

Tem abundancia de trigo, milho, cevada, azeite, vinho e mel.

El-rei D. Manuel lhe deu foral em 1514.

Foi cabeça do dito ext.º conc.º de S. Lourenço do Bairro.

TAMENGOS

(11)

(BISPADO DE COIMBRA)

Ant.ª F. de S. Pedro de Tamengos, priorado da ap. do cabido da sé de Coimbra no ext.º conc.º da Mealhada.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º da Mealhada, então do D. A. de Coimbra. Passou ao conc.º de Anadia pelo decreto de 31 de dezembro de 1853.

Está sit.º o L. de *Tamengos* em planicie, uma legua ao S. da estação de Mogofores (C. de ferro do N.) Dista de Anadia uma legua para S. O.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ da Matta, Horta, Aguim, Alpalhão, Espinhal, V.ª Franca, Peneireiro; e os casaes da Corga, Murteira e Quinta da Horta.

P...	C..........		
	A..........	300	
	E. P........	349..............	1478
	E. C...........................		1269

VILLARINHO DO BAIRRO

(12)

Ant.ª V.ª de Villarinho do Bairro, na ant.ª com. de Esgueira. Don.º a casa de Bragança.

Em 1840 pertencia esta V.ª ao conc.º de S. Lourenço do Bairro, ext.º pelo decreto de 31 de dezembro de 1853, pelo qual passou ao de Anadia.

Está sit.ª na estr.ª de Mogofores para Cantanhede 8ᵏ a O. S. O. da estação de Mogofores (C. de ferro do N.) Dista de Anadia 9 ½ᵏ para O. S. O.

Tem uma só F. da inv. de S. Miguel, priorado da ap. da casa de Bragança.

Compr.ᵉ esta F., além da V.ª, os log.ᵉˢ de Paço, Lameirinhas, Pedreira, Torres, Pontena ou Poitena, Quinta d'Ale-

gria, Chepar de Cima, Chepar de Baixo, Quinta do Perdigão, Vendas, Samel, Mouta Redonda, Ribeirinho, Bemposta, Levira, Azenha, Banhos, Moinho do Maia, Freixa, Arrota.

P...	C..........	160	
	A..........	513	
	E. P.......	512...............	1800
	E. C.........................		2011

O *D. C.* chama-lhe V.ª ext.ª

CONCELHO DE AROUCA

(d)

BISPADO DE LAMEGO

COMARCA DE AROUCA

ALBERGARIA DAS CABRAS

(1)

Ant.ª F. de Nossa Senhora de Albergaria (Assumpção), cur.º amovivel da ap. do most.º de Arouca, no T. da dita V.ª Don.º o most.º de Arouca.

Está sit.º o L. de *Albergaria* junto de uma serra, na estr.ª que de S. Pedro do Sul vae entroncar na do Porto a Coimbra. Dista de Arouca 11^{k} para S. S. O.

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} seguintes:

Albergaria, visinho á egreja, 16 f. 97 habitantes; Migarella ou Mijarella, a 1^{k} da egreja, 2 f. 12 habitantes; Cabaços, a 1^{k} da egreja, 2 f. 13 habitantes; Castanheira, a 2^{k} da egreja, 9 f. 63 habitantes.

P...	C.		
	A.	32	
	E. P.	29	185
	E. C.		168

ALVARENGA

(2)

Ant.º conc.º de Alvarenga, na ant.ª com. de Lamego. Era da corôa.

Estava sit.^{o} em valle cercado de altas serras.

Tinha duas FF. Sta Cruz e S. Miguel de Canellas.

Sta Cruz, parochia de Alvarenga, era vig.^{a} perpetua da ap. do collegio da Companhia de Jesus, de Coimbra, e depois da ap. da Universidade. Hoje é reit.^{a}

Está sit.^{o} o L. chamado *Villa* (V.^{a} da Egreja, diz o *D. G.* do sr. P. L.) 1^{k} a E. N. E. da m. e. do rio Paiva, 14^{k} ao S. da m. e. do Douro. Dista de Arouca duas leguas para E. N. E.

Compr.^{e} esta F. os seguintes log.^{es}: Bustello, Carreiros, Carvalhaes, Casaes, Entre Cotos, Mindal, Noninha, Quintella, Trancoso, Varzeas, V.^{a}, V.^{a} Gallega, V.^{a} Nova, *que são os principaes;* Barroco, Chã, Chieira, Córtes, Donim, Gandarella, Granja, Lourido, Pade, Paradinha, Penedo, Picota, Santo, Sobral, Villar de Servos, Vitego, *que são log.^{es} menores*; os casaes de Cabanas longas, Cabranca, Eiró, Cortegada, Fonte, Pinta (ou Tinta), Louredo, Povoa, Vau; e as q.^{tas} de Bouças, Lebrem e Villares.

P...	C.	200	
	A.	314	
	E. P.	343	1254
	E. C.		1548

Recolhe milho, centeio e vinho verde.

N'este conc.^{o} está a torre que é solar dos Alvarengas.

O *D. C.* chama-lhe V.^{a} ext.^{a}

«A ponte de Alvarenga sobre o rio Paiva, que passa perto da V.^{a} (diz o dito *D. G.*) é obra do imperador Trajano, tem um só arco de 30^{m} de altura e 20^{m} de vão, e a largura da ponte é de 4 $^{1}/_{2}$^{m}: está tão bem conservada como se fosse feita ha 10 ou 12 annos.»

«Foi primeiro couto e depois conc.^{o} a que deu foral D. Diniz em 1298.»

AROUCA

(3)

Ant.^{a} V.^{a} de Arouca, na ant.^{a} com. de Lamego.

Hoje é cab.^{a} do actual conc.^{o} e da actual com. de Arouca.

Está sit.ª ao pé de um monte (Serra da Freita, no *D. G. M.*) entre os Valles de Moldes e Rosas, mas em sitio baixo (em campina diz o *D. G. M.*): na dita serra ou monte nasce o rio Moldes ou Pedonde que é aff.ᵉ da m. e. do Douro. Dista de Aveiro 12¹ para N. E. [1].

Tem uma só F. da inv. de S. Bartholomeu, cur.º amovivel da ap. do most.º de Arouca.

O orago da F. era S. Pedro no tempo de Carv.º (1708) e ainda assim vem indicado no *D. G. M.* (1758).

Compr.ᵉ esta F., além da V.ª, os log.ᵉˢ de Campo da fonte, Barracão, Campo do Mosteiro, Abborrida, Corredoura, Cancello, Devesa alta, Picoto, Cruz, Villar, Manga, Pereiro, Pinheiro, Pernonzella, Boco, Cabreira, Outeiral, Souto longo, Boavista, Canto do muro, Palla, Penso, S. Pedro, Val d'Asna, Crasto.

P...	C.	360	
	A.	465	
	E. P.	239	815
	E. C.		973

Tem esta V.ª o mosteiro chamado Real Most.º de Arouca fundado segundo Carv.º em 951 para a ordem Benedictina (duplex) o qual passou depois a ser occupado sómente pelas religiosas, e admittiu a reforma de Cister (ordem de S. Bernardo) quando ali se recolheu a rainha D. Mafalda, mulher de Henrique I de Castella, filha do nosso rei D. Sancho I.

N'este mosteiro jaz sepultada a mesma rainha a quem o povo rende culto e veneração de santa; e diz Alm.ª no *D. C.* que proximo de Arouca existe um arco antiquissimo e tem um vão que mostra ser para deposito de caixão, porque determinando a rainha em seu testamento ter seu jazigo no mosteiro de Arouca, lhe fizeram no transito desde Toledo, onde falleceu, muitos d'estes arcos para ser depositado o caixão. O povo chama-lhe Moimento da Rainha.

[1] Passam pela V.ª (diz o *D. G.* do sr. P. L.) os ribeiros Marialva e Silvares, os quaes juntando-se formam o rio Arda.

Veja-se Pedonde no nosso quadro dos rios.

Comtudo segundo a maioria dos auctores esta rainha não falleceu em Toledo mas no seu most.º de Arouca.

Cardoso no *D. G.* tambem nos dá noticia de uma original disposição do mesmo testamento da rainha.

«Que todos os annos se fariam suas exequias e se désse a cada padre que a ellas assistisse 5 pães de trigo cada um com quatro pontas, um prato de trutas, um prato d'ovos reaes, um prato de tremoços, um biscoito, uma queijada, uma talhada de pão de ló, uma caixa pequena de marmelada, 3 canadas de vinho e um tostão.

«A casa da camara, diz o sr. P. L. no *D. G.* ainda que pequena, tem bonito risco foi feita em 1822.

«Sobranceira á V.ª e a N. E. está o monte ou cabeço da Senhora da Mó, com mais de 600^{m} de altura..... d'onde se avistam terras de 5 provincias, Douro, Minho, Tras-os-Montes, Beira alta e Beira baixa. No alto da serra está a capella da Senhora, que dá o nome ao monte.»

Recolhe muito milho e centeio, pouco trigo, feijão, vinho de enforcado, fructas e linho.

É abundante d'aguas.

«O valle de Arouca, diz o citado *D. G.*, cercado por todos os lados de montanhas graniticas é abundante d'aguas e seu terreno, muito bem cultivado e feracissimo, produz com profusão todos os fructos do nosso paiz, sendo o seu linho de optima qualidade...... o seu azeite não tem no reino superior e suas fructas tão deliciosas.

«O clima posto que excessivo é muito saudavel.

«O mosteiro foi arruinado por um incendio no seculo XVI e reedificado depois com mais explendor. Para se fazer uma relação, mesmo abbreviada que fosse, de tudo que ha ali de notavel seria preciso um volume.

«Em dezembro de 1872 foram achadas, entre 6 grossos tijolos, varias moedas romanas de prata e cobre, antiquissimas. O sr. Cabral de Azevedo, dono do sitio em que se encontraram offereceu-as á camara do Porto para o museu.»

Arouca tem feira a 24 de agosto e mercado nos dias 5 e 20 de cada mez.

Segundo a *Geographia commercial e industrial* do sr. João Felix ha n'este conc.º de Arouca 2600 colmeias, uma fabrica de papelão, 4 fornos de telha e tijolo, 9 lagares de azeite, 1103 de vinho, 22 moinhos d'agua, duas olarias, 7 pisões de lã, 16 teares á mão.

Tem este concelho:

Superficie, em hectares	41774
População, habitantes......................	15555
Freguezias, segundo a *E. C*................	20
Predios, inscriptos na matriz	26889

O padre Luiz Cardoso no *D. G.* diz que esta V.ª foi antigamente cid.ᵉ e J. B. de Castro, referindo-se ao mappa de Abrahão Ortelio, é de opinião que seria n'este local a antiga cid.ᵉ de *Araducta;* porém Argote no III vol. das *Memorias de Braga* situa ali outra cid.ᵉ ou talvez a mesma, com o nome de *Azavoca.*

Almeida no *D. C.* diz que no L. que os moradores chamam o Crasto (ultimo da relação extraida da *E. P.*) se encontrou uma lapida com inscripção, da qual se collige ter ali existido a cid.ᵉ de *Oscella* e no mesmo L. se vêem ainda ruinas de muralhas.

O sr. P. L. no *D. G.* diz ser incontestavel a antiguidade d'esta povoação, que julga fundada pelos gallo-celtas.

D. Affonso Henriques deu foral á V.ª de Arouca em 1151, confirmou-o D. Affonso II, em 1217, e el-rei D. Manuel lhe deu novo foral em 1513.

Tem por brazão as armas reaes em fórma oval com corôa e em campo de prata.

BURGO

(4)

Ant.ª F. do Salvador de Burgo (o *D. C.* menciona como orago o Santissimo Sacramento) abb.ª da ap. do most.º de Arouca, no ext.º conc.º de Arouca.

Está sit.º o L. de Burgo na estr.ª de Arouca para Oli-

veira de Azemeis, no cimo do Valle de Arouca. Dista de Arouca 1 $^1/_2$^{k} para O.

Segundo o *D. G. M.*, a egreja parochial d'esta F. não está no L. de Burgo, mas no meio dos seguintes log.^{es} que são os mesmos que vem mencionados na *E. P.*

Forcada, Lourosa, Figueiredo, Romariz d'Além, Romariz d'Aquem, Bessada, Alhavaite, Ponte do Burgo, Monte Calvo, Souto, Eiras, Eiriz ou Iriz, Manta, Milhaço, Melarezes, Fraga, Aido, Boa Vista, Pizão, Pimenta, V.^{a} Nova, Possos, Burgo, S. Salvador.

Segundo o mappa topographico da commissão geodesica, a egreja parochial fica junto d'este ultimo L.

P...	C..........		
	A..........	247	
	E. P.......	249...............	983
	E. C..........................		961

CABREIROS

(5)

Ant.^{a} F. de S. Mamede no L. de Cabreiros, cur.^{o} amovivel da ap. do most.^{o} de Arouca, no ext.^{o} conc.^{o} de Arouca.

Está sit.^{o} o L. de *Cabreiros* em serra. Dista de Arouca 14^k para S. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Tivilhão, Cando, Rio de Frades ou Redafrades.

P...	C..........		
	A..........	51	
	E. P.......	57...............	284
	E. C..........................		344

CANELLAS

(6)

Ant.^{a} F. de S. Miguel de Canellas, cur.^{o} annual da ap. do vig.^{o} de Sta Cruz d'Alvarenga, no ant.^{o} conc.^{o} de Alvarenga, de que esta era a 2.ª parochia como já dissemos.

Está sit.º o L. de *Canellas* 6^{k} a N. E. de Arouca. (*)

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Canellas de Cima, Mialha, Villarinho: os casaes de Pardelhas, Pardelhas de Baixo, Gamarão de Cima, Gamarão de Baixo, Fontes do Gamarão, Ribeira de Mialha, Estreitinha, Vau; as q.^{tas} do Toural e Gamarão da Ribeira.

P...	C..........		
	A..........	78	
	E. P........	97...............	476
	E. C...........................		483

É de clima saudavel.

CHAVE

(7)

Ant.ª F. de Sta Eulalia, no L. de Chave, cur.º annual da ap. do vig.º do Salvador de Varzea de Arouca, no T. da V.ª de Arouca. Hoje é vig.ª

Está sit.º o L. de Chave (que não é a séde da egreja parochial, pois esta é no L. de Sta Eulalia) na estr.ª real de Arouca para Oliveira de Azemeis. Dista de Arouca 13^{k} para O. S. O.

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Quintella, Bouça, Arieiro, Outeiro de Mouros, Casal, Farrapa, Coval, Chave, Soutello, Regada, Miraves, Reguengo, Ponte da Ribeira, Costeira, Varzea, *Santa Eulalia.*

P...	C..........		
	A..........	177	
	E. P........	172...............	832
	E. C...........................		888

ESCARIZ

(8)

(BISPADO DO PORTO)

Ant.ª F. de S.^{to} André de Escariz, vig.ª Annexa ao most.º

de Ave Maria do Porto e da ap. do mesmo most.º, no T. da Feira. Hoje é reit.ª

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Fermedo, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao conc.º de Arouca.

Está sit.º o L. de Escariz, (que não é a séde da egreja parochial a qual está no L. da Egreja) na estr.ª que de S. Pedro do Sul vae entroncar na de Coimbra ao Porto. Dista de Arouca 19ᵏ para O.

Compr.ᵉ esta F. os log.ᵉˢ de Escariz, Alviada, Alvite de baixo, Alvite de cima, Aral, Belide, Calvario, Cassûs, Coval quente, Cruzeiro, Egreja, Falperra, Figueiredo, Gestosa ou Giestosa, Inha, Juntas, Lameira branca, Lameiros, Laranjeira, Leira, Londral, Nabaes de baixo, Nabaes de cima, Óssa, Outeiro, Pôças, Residencia, Cimo d'Inha, Souto d'Inha, Taipas, Val de Lameiro, Venda da Serra, Vêr ou Ber, V.ª Chã, Vizo.

P...	C.	200	
	A.	219	
	E. P.	230	1145
	E. C.		948

Segundo o *D. G.* do sr. P. L. é fertillissimo o terreno d'esta F. em cereaes, legumes, hortaliças, e vinho verde. Tem abundancia de gados, e exporta optima manteiga de vacca. É egualmente abundante de caça e de madeiras.

ESPIUNCA

(9)

Ant.ª F. de S. Mart.º de Espeunca (Espiunca na *E. P.*, Espiunça no *D. C.*,) vig.ª collada da ap. do Bispo de Lamego, segundo Carv.º; da ap. do conv.º de Alpendurada na *E. P.:* no ant.º conc.º de Paiva. Hoje é reit.ª

Está sit.º o L. de *Espiunca* 1ᵏ a O. da m. e. do rio Paiva. Dista de Arouca 1 ½ˡ para N. N. E.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Cavadas, Melres, Serabigons ou Serabigaes, V.ª Cova, Espinheirinhos, Carva-

lho, Arriaes, V.ª Viçosa, Barzella, Carvalha, Chã, Casal de Serquidello, Casal da Quinta.

P...	C..........	50	
	A..........	135	
	E. P........	159...............	708
	E. C...........................		493

Segundo o *D. G.* do sr. P. L. o terreno d'esta F. é montuoso, mas fertil em cereaes, legumes, fructas, optimo azeite, superior vinho verde, e muito abundante de gado, caça e colmeias.

FERMEDO

(10)

(BISPADO DO PORTO)

Ant.º conc.º de Fermedo na ant.ª com. de Esgueira. Eram don.ºs d'este conc.º os Pintos Coelhos, senhores de Felgueiras.

Em 1840 pertencia a F. de Fermedo ao conc.º de Fermedo, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao conc.º de Arouca.

Está sit.º o L. de *Fermedo* em valle aprazivel 6ᵏ a O. da m. e. do rio Pedonde. Dista de Arouca 4ˡ para O. N. O. Tem uma só F. da inv. de Nossa Senhora da Expectação, abb.ª da ap. dos don.ºs

Compr.ᵉ esta F. os log.ᵉˢ de Fermedo, séde da egreja parochial (e cab.ª outr'ora do conc.º), Adro, Tapada, Orvida, Tanhel, Cabeçaes, Roda, Resomil, Romão, Carvalhal, Olival, Abrunhal, Val do Conde, Trás do Rio, Aldeia, Castello, Esporão, Parameira, Paramô, Corgo, Mosteirô, Borralhoso, Carvalhal redondo, Sergido, Eiras, Cabaco, Bellaido, Sella, Quinta.

P...	C..........	180	
	A..........	294	
	E. P........	303...............	1390
	E. C...........................		1000

Recolhe muito trigo, milho, vinho, fructas, castanha e mel. Tem abundancia de gado e de caça.

No *D. G.* do sr. P. L., onde se encontram abundantes e curiosas noticias a respeito d'este ant.º conc.º de Fermedo, se lê que o seu primeiro possuidor foi um godo chamado Faramundo, nome que se corrompeu em Fermudo e depois em Fermedo; que foram seguidamente seus don.^{os} o conv.º de Crestuma, os D. de Aveiro, os C. da Feira e finalmente os Peixotos, do Porto. Teve diversos foraes sendo o ultimo o foral *novo* d'el-rei D. Manuel, de 1514.

JANARDE

(11)

Ant.ª F. de S. Barnabé, instituida posteriormente a 1708 no L. de Janarde da F. de Alvarenga, cur.º da ap. do reitor da mesma F. de Alvarenga.

Está sit.º o L. de *Janarde* 1^{k} ao N. da m. d. do rio Paiva. Dista de Arouca 14^{k} para E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Carvoeiro, Telhe, Val da Ponte, Silveiras, Cortegaça, Metriz; os casaes do Rabaçal, Mourinha, Val do Souto: e a q.^{ta} do Bacello.

Vem mencionados em Carv.º Janarde, Metriz e Carvoeiro todos simples log.^{es} pertencentes á F. de Alvarenga.

P...	C..........		
	A..........	39	
	E. P.......	44..................	289
	E. C..........................		257

LOUREDO

(12)

(BISPADO DO PORTO)

Ant.ª F. de S. Vicente de Louredo, cur.º da ap. do reitor de Canedo, no T. da Feira. Hoje é vig.ª

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Fermedo, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao conc.º de Arouca.

Está sit.º o L. de *S. Vicente de Louredo* (que tem 67 fogos) 1k a E. N. E. da estr.ª que de S. Pedro do Sul vae entroncar com a real de Coimbra ao Porto. Dista de Arouca 5l para O. N. O.

Compr.e mais esta F. os log.es seguintes com os fogos que lhes vão designados, Manguella 5, Lamedo 31, Lagôa 8, Convento 12, V.ª Secca 23, Cimo d'Aldeia 22, Tozeiro 11, Mouta 5, Santa Ovaia 11, Parada 17.

Em Carv.º vem apenas mencionada uma ermida de Nossa Senhora de V.ª Secca, em torno da qual se formou talvez o moderno logar.

P...	C............	176	
	A............	203	
	E. P..........	215...............	721
	E. C............................		755

MANSORES

(13)

(BISPADO DO PORTO)

Ant.ª F. de S.ta Christina de Mansores, cur.º annexo ao most.º da Ave Maria, do Porto, e da ap. do mesmo most.º, no T. da Feira. Hoje é F. indep.e com o titulo de vig.ª

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Fermedo, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao conc.º de Arouca.

Está sit.º o L. de Mansores, 2½l ao S. da m. e. do Douro. Dista de Arouca 2l para O.

Compr.e mais esta F. os log.es de Juncido, Estrada, Villa, Costa, Valle, Espinheiro, Ribeira, Bouça, Casal, Matta ou Malta, Avitureira ou Abitureira, Agras.

P...	C...........	140	
	A...........	172	
	E. P.........	174...............	873
	E. C............................		778

Juncido, diz a *E. P.* ser a séde da egreja parochial; po-

rém não encontramos no mappa topographico este L. e a egreja vem junto ao de Mansores.

MATTO (S. MIGUEL DO)

(14)

(BISPADO DO PORTO)

Ant.ª F. de S. Miguel do Matto, abb.ª da ap. do ordin.º no T. da Feira.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Fermedo, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao conc.º de Arouca.

Está sit.º o L. de *S. Miguel do Matto* em valle, 2^{l} ao S. da m. e. do Douro. Dista de Arouca 21^{k} para O. N. O.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Lazaro, Balloca, Vizo, Covellas, Pereira, Bellece, Mosteiro, Carvalhal redondo, Forno, Cham, Paradella.

P...	C..........	90	
	A..........	176	
	E. P.......	208................	685
	E. C...........................		765

Segundo o *D. G.* do sr. P. L., tem esta F. muita abundancia d'aguas, sendo regada pelos ribeiros de S. Miguel e de Covellas, aff.ᵉˢ do Inha. Faz muito commercio com o Porto, pelo Douro, em madeiras, carvão, cortiça e lenha.

MOLDES

(15)

Ant.ª F. de S.ᵗᵒ Estevão de Moldes, reit.ª da ap. do most.º de Arouca, no T. da dita V.ª

Está sit.º o L. de *S.ᵗᵒ Estevão*, 1^{k} a O. da rib.ª de Moldes. Dista de Arouca 2^{k} para o S.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Seara, Outeiro, Moldes, Ribeiro, Martingo, Ilha vedra, Friães, Cavadas, Carvalha velha, Povoa, V.ª Cova, Penchã, Nogueira, Aldeia, Ou-

teiro meão, Paços, Bairro, Fun'de V.ª, Sella, Lenho, Selladinha, Ponte de Telhe, Bonceguedim, Pedrogão, Fuste, Bustello, Espinheiro, Adaûfe, Espinho, Chão d'Espinho, Gandra.

P...	C..........			
	A..........	217		
	E. P.......	225	....	1006
	E. C........................			1095

ROSSAS

(16)

Ant.ª F. de Nossa Senhora da Conceição de Rossas (Roças no *D. C.*), vig.ª da ap. do Commendador de Rossas (da ordem de Malta) no T. de Arouca.

Está sit.º o L. de *Rossas* 8^k a O. S. O. de Arouca.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Residencia, Vinha, Cobrada, Bouça Vedra, Cabada, Felgueira, Torneiro, Lomba, Terroso, Carvoeiro, Junqueira, Sebanas, Senras, Foz, Subestrada, Passo, Outeiro, Barroco, Fonte, Souto, Congorça, Eidim, Cabo, Sobre-rego, Regadas, Pedra cruz, Cimo de V.ª, Corre-gato, Fontella, Leira, Senja, Provizende de baixo, Provizende de cima, Deveza, Saril, Sequeiros, Zendo, Ribeiro branco, Alagôa, Trigal, Povoa, Tellarda, Costa, Carreiros, Regadas de cima, Costa d'além, Moinhos.

P...	C..........			
	A..........	228		
	E. P.......	229	....	887
	E. C........................			883

SANTA EULALIA

(17)

Ant.ª F. de Sta Eulalia, da ap. do most.º de Arouca, no T. da dita V.ª Hoje é abb.ª

Está sit.º o L. de Sta *Eulalia* no valle de Arouca, em terreno plano, 1^k ao N. da m. d. do rio Pedonde, affl.^{e} do Douro. Dista de Arouca $^1/_2{}^l$ para O.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Pé do monte, Ventozellas, Novaes, Parada, Casal mau, Chãos, Soutinho, Mouras, Ronde, Amexieira, Calles, Amillo, Minhãos, Vinhas, Casinha, Cavada, Arieiro, Alqueve, Moção, Tonta, Sta Maria do Monte, Jogueiros: as q.^{tas} de Ante-Ronda, Porta, Gato, Murça; e as H. I. de Casa nova, Bemposta, Ribeira, Reçaio, Carvalho, Felgueira.

P. . .	C.		
	A.	282	
	E. P.	280.	1216
	E. C.		1357

Esta F. segundo o *D. G.* do sr. P. L. é abund.^{e} d'aguas, fertil em todos os generos agricolas; abund.^{e} de gados, especialmente bovino e tambem de caça e colmeias.

A egreja é vasta e bonita.

Na serra de Casal Mau e n'outras partes da F. encontram-se muitas *antas* e uma mesmo proxima á egreja.

TROPEÇO

(18)

Ant.^{a} F. de Sta Marinha, do L. do Tropeço, abb.^{a} da ap. do Bispo, segundo o *D. G. M.*, e da ap. da Curia Romana segundo *E. P.*, no ant.^{o} conc.^{o} de Arouca.

Está sit.^{o} o L. de *Tropeço* entre montanhas e em montanha ou serra de 521^{m} de altura. Dista de Arouca 1 $^{1}/_{2}{}^{l}$ para O. N. O.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Cimo de V.^{a}, Bouços, Ferreiros, Torre, Fim de V.^{a}, Cavadinha, Bouças, Folgozinho, Povoa, Seixido, Fontão de Abbades, Lamas, Castanheira, Paço, Pousadouro, Arrifana, Figueiredo, Crujeira, Ribeira, Cella, Carvalhal, Aldeia, Fontão longo, Cachimonia, Lomba, Ribeiro, Vergadellas, Barral, Quintães; e as H. I. de Penedos, Faldreu, Ponte da Pedra, Casa nova, Bacelo.

P...	C...........		
	A...........	181	
	E. P.........	188...............	875
	E. C............................		761

URRÔ

(19)

Ant.ª F. de S. Miguel de Urró, segundo Carv.º, Urrô na *E. P.*, vig.ª da ap. do most.º de Arouca, no T. da dita V.ª Hoje é abb.ª

Está sit.º o L. de *Urrô* 1^k ao N. da m. d. do rio Pedonde. Dista de Arouca 1^l para O.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Bugiganga, Nogueiró, Lourosa, Souto redondo, Casal Delo, Pinheiral, Tamara, Cavadinha, Cavadas, Soutinho, Cella, Moinho de cima, Portellada, Merujal; o casal de Rossado; as q.^{tas} do Outeiro, Lameira, Cividade, Moinho de cima; e as H. I. de Souto covo, Pomar, Reguengo, Regueira.

P...	C...........		
	A...........	181	
	E. P.........	182...............	667
	E. C............................		809

VARZEA

(20)

Ant.ª F. do Salvador de Varzea de Arouca, vig.ª da ap. do most.º de Arouca e comm.ª da ordem de Christo, no T. de Arouca.

Está sit.º o L. de *Varzea* $^1/_2{}^k$ ao N. da estr.ª de Arouca para Oliveira de Azemeis, em aba de serra e proximo á m. d. do rio Pedonde aff.^{e} do Douro. Dista de Arouca 7^k para O. S. O.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Sanfins, Vinha do Souto, Casal, Marecos, Sobral, S. Paio, (S. Paulo no mappa topographico, tem uma ermida, e ha outra de S. Pedro, iso-

lada; Deveza, Outeiras, o casal da Barroca; e a q.ta de Pereira.

P...	C..........		
	A..........	91	
	E. P........	90................	353
	E. C.........................		289

CONCELHO DE AVEIRO
(e)

BISPADO DE AVEIRO

COMARCA DE AVEIRO

ARADAS
(1)

Ant.ª F. de S. Pedro (S. Pedro Fins no *D. C.*) de Aradas, vig.ª da ap. do conv.º de conegos regrantes de S.^{to} Agostinho, da Serra do Pilar, segundo a *E. P.*, no ant.º conc.º de Aveiro.

Está sit.º o L. de *Aradas* $^{1}/_{2}{}^{k}$ a O. S. O. do C. de ferro do N., entre este e um braço da ria de Aveiro. Dista de Aveiro 2^{k} para o S.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Verdimilho ou Verde milho, Bom Successo; e a q.^{ta} do Picado.

P...	C..........		
	A..........	436	
	E. P........	505................	1667
	E. C............................		2064

O *D. G.* do sr. Pinho Leal chama-lhe V.ª diz que pertencia ao conv.º de Sta Cruz de Coimbra, e em 1700 passou ao dos cruzios da Serra do Pilar: que a egreja está em um valle junto ao braço da ria de Aveiro, que é muito antiga, pois já existia em 979, e tem uma *galilé*.

A F. é fertil, sadia e abundante d'aguas.

AVEIRO

(2)

Ant.ª V.ª de Aveiro, cab.ª da ant.ª com. de Esgueira.

Hoje é cid.ᵉ capital do D. A. de Aveiro, cab.ª da actual com. e do actual conc.º de Aveiro.

Está sit.ª em fertil e alegre campina, e descobrindo vistosa face para O., tem magestosa e aprazivel perspectiva para o N., formando quasi um rectangulo, com o lado maior de N. a S.

Fica 1 $^1/_2{}^1$ a O. da actual foz do Vouga, ou barra nova, quasi a egual distancia do Porto e da Figueira, e na margem oriental da grande ria que se estende de Ovar até Mira por um espaço de 10^1, parallela á costa do mar.

«Parece, diz o *D. C.*, que no tempo dos romanos ainda não existia a ria de Aveiro, em que desaguam os rios Antuã, Vouga e Sôza e mais algumas ribeiras, e que é provavel torne outra vez a desapparecer, por isso que diminue diariamente de fundo.»

O mesmo nos diz Carv.º, e ainda mais claro, quanto á formação da ria, nas poucas linhas que passamos a transcrever da descripção da ant.ª V.ª, resumindo-a quanto possivel.

«As aguas do rio Vouga e de algumas outras ribeiras cavaram na planicie um valle pouco profundo que poz em communicação o rio com as aguas do Oceano, formando uma ria ou esteiro com differentes braços (de que tratamos mais circumstanciadamente na descripção do Vouga), e nas margens d'esta ria construiu a industria dilatados caes e boas pontes de cantaria e se formaram dois bairros baixos com muitas ruas e travessas povoados de mareantes, pescadores e marnotos.

«Para a parte do N. se vão estendendo e levantando as ruas formando o bairro alto da V.ª, e para o S. com pequena subida se estende o 4.º bairro que é o mais ant.º, e murado com 12 portas.

«Da porta chamada da V.ª sae uma larga rua para um 5.º bairro que fica a E.»

Tal era Aveiro em 1708. Dista de Lisboa 53^{l} para o N.

Tinha antigamente Aveiro 4 FF. todas da ordem de Aviz, S. Miguel, priorado e collegiada; Espirito Santo, Vera Cruz e Nossa Senhora d'Assumpção, todas 3 vig.^{as} Hoje tem duas FF.

Vera Cruz (orago Invenção da Sta Cruz), priorado da ap. do ordin.º e de concurso.

Compr.^{e}, além da parte da cid.^{e}, os log.^{es} de Presa e Q.^{ta} do Gato.

P...	C...........		
	A...........	673	
	E. P..........	719.............	2960
	E. C............................		

Nossa Senhora da Gloria, priorado da ap. do ordin.º e de concurso.

Foi antes conv.º da ordem de S. Domingos com a inv. de Nossa Senhora da Misericordia, segundo Carv.º, mas no *D. C.* vem a inv. de Nossa Senhora do Pranto; a de Carv.º está em harmonia com a de J. B. de Castro, na enumeração dos conv.^{os} da ordem dominicana.

Compr.^{e} esta F., além da parte da cid.^{e}, os log.^{es} de Sant'Iago, S. Bernardo, Villar, Presa, Quinta do Gato (os dois ultimos vem tambem mencionados na F. de Vera Cruz e são talvez meeiros), e as q.^{tas} de (indicadas pelos nomes ou appellidos dos proprietarios) Antonio José Lopes, Grijó, Barbosas, Rangel, Martins cirurgião, Herdeiros de Antonio Pereira, Cunha, Bento Magalhães.

P...	C..........		
	A..........	711	
	E. P........	683...............	2483
	E. C...........................		

População total da cid.^{e} isto é das 4 ant.^{as} FF. ou duas FF. modernas:

C...........	2700	
A...........	1384	
E. P.........	1402.............	5443
E· C............................		6456

No tempo em que escreveu Carv.º tinha Aveiro além das egrejas parochiaes e conventuaes, 14 ermidas ou capellas.

Antes da extincção das ordens religiosas em Portugal havia em Aveiro 3 conv.os

Nossa Senhora da Misericordia, da ordem de S. Domingos, fundado em 1423: o templo é hoje egreja parochial de Nossa Senhora da Gloria, quanto ao conv.º diz Almeida no *D. C.*, que foi malevolamente incendiado em 1843.

Na capella mór da egreja, diz tambem o dito Almeida, está o tumulo singelo e hoje arruinado de uma D. Catharina de Athaide que julgam ser a mesma dama que inspirou tão bellos versos a Camões.

Nossa Senhora do Carmo, de Carmelitas descalços, fundado em 1613.

Santo Antonio, de capuchos da provincia da Soledade, fundado em 1564, por D. Brites de Lara, mulher de D. Pedro de Medicis, irmão do grão duque de Toscana.

Tinha 3 most.os

Real most.º de Jesus de Aveiro, da ordem dominicana, fundado em 1461 por Brites Leitoa, parenta de Miguel Leitão de Andrade, auctor da *Miscellanea*, livro cuja primeira edição é hoje rarissima.

N'este most.º se recolheu a sr.ª infanta D. Joanna, filha de D. Affonso v, que depois foi canonisada.

Foi ha poucos annos supprimido.

Nossa Senhora Madre de Deus, da ordem de S. Francisco, fundado em 1644.

S. João Evangelista, de carmelitas descalças, fundado em 1658, por D. Raimundo de Lancastre, D. de Aveiro.

Tinha um recolhimento de irmãs da ordem terceira de S. Francisco, da inv. de S. Bernardino, e uma egreja dos irmãos seculares da dita ordem. O recolhimento foi ha poucos annos ext.º

Tem casa de misericordia, uma das melhores do reino, e annexo um proporcionado hospital.

Tem lyceu e um seminario com 4 cadeiras.

Aveiro, diz o *D. C.*, tem um dos portos mais seguros e extensos da Europa, pois n'elle cabem milhares de navios os quaes podem *(poderiam)* chegar mesmo ao caes da cidade.

As suas duas actuaes FF. communicam-se por duas pontes de pedra, o que a torna mui pittoresca e agradavel.

Tem Aveiro boas ruas e praças, muitas casas de nobre e magestosa apparencia, bom caes, e passeio formosissimo.

Tem bom cemiterio com espaçosas ruas bem arborisadas.

Os arrabaldes são em extremo apraziveis, aldeias, casaes, campos de verdura, quintas de bello arvoredo, hortas, lindos pomares, tudo ali tão felizmente se combina, que fórma um quadro encantador de bellezas campestres.

O forte da barra fica da parte de dentro á distancia de pouco mais de 1^k e na praia chamada do Sul. Junto ao forte se tem construido algumas casas de aprazivel apparencia e uma elegante capella com a inv. de Nossa Senhora dos Navegantes.

A barra está ligada com a cid.^{e} por uma pittoresca estr.^{a} da extensão de 7^k

Na praia do N., chamada costa de S. Jacintho, ha tambem uma bonita capella de fórma polygonal dedicada a Nossa Senhora das Areias.

Quanto a producções recolhe a cid.^{e} abundancia de cereaes (12 a 14 mil moios de trigo annualmente), hortaliças, legumes, arroz (1500 moios), vinho, fructas (sobretudo de espinho), muito mel e cera. Em 1865 (diz o *D. C.*) havia no D. A. de Aveiro 14076 colmeias.

Tem creação de gados de toda a especie e por isso abundancia de leite e de manteiga.

Tambem tem creação de optimos cavallos.

De caça são abundantissimas as cercanias de Aveiro, especialmente de aves aquaticas e de arribação, de variadas

especies, d'onde querem alguns auctores se derivasse o seu nome.

De pescaria é abundante e mimosa, tanto do mar como do rio, especialisando-se os bem conhecidos *mexilhões* que de escabeche se exportam para toda a parte do reino e tambem para fóra.

Tem 5 fontes, de que a mais abundante e de melhor agua é a chamada da Ribeira, com bello chafariz junto ao esteiro, aformoseando uma boa praça: esta agua vem de longe por um aqueducto sobre arcos.

O clima d'Aveiro póde-se chamar sadio, não obstante a cultura do arroz e a pouca corrente dos grandes esteiros de sua visinhança: comtudo não tem augmentado a população na proporção devida á sua industria e commercio.

A estação do C. de ferro do N. chamada de Aveiro fica proxima e a E. da cid.º: é a 15.ª a contar do Entroncamento e 31.ª da linha de Lisboa ao Porto.

Segundo o *D. C.*, havia no D. A. de Aveiro, no anno de 1865, as seguintes fabricas:

De chapeus, 19: cortumes, 4; fiação de algodão, 1; louça, 2; papel e papelão, 32; vidros e porcelana, 1; pregos, 17; rolhas de cortiça, 3; sabão, 3; vellas de cera, 5; de cebo, 1; palitos phosphoricos, 3; tinturarias, 1; olarias, 79; pisões de lã, 26; teares mão, 818; fornos de cal, tijollo, telha, etc., 123; lagares de azeite, 102; lagares de vinho, 8023; moinhos d'agua, 251; moinhos de vento, 25; marinhas de sal, 351.

No anno de 1871 foi a producção do D. A. de Aveiro:

Lã, 2215 kilogramas; cera, 110 kilogrammas; mel, 99 kilogrammas; nozes, 5 hectolitros; castanha, 4 hectolitros; avellans, 1 hectolitro; amendoas, 0,4 hectolitros; arroz, 3950 hectolitros; sal, 468000 hectolitros ou 20000 moios.

De gado existia em 1872 o seguinte numero de cabeças:

Cavallar, 573; muar, 33; azinino, 141; vaccum, 3401, lanigero 3248, caprino, 119; suino, 5107.

Segundo a *Geographia Commercial e Industrial* do sr.

João Felix, ha no conc.º de Aveiro 244 colmeias, uma fabrica de louça branca, ordinaria, uma de sabão, um forno de telha e tijolo, 171 lagares de vinho, 326 marinhas de sal, 54 moinhos d'agua, 2 de vento, 34 ollarias, uma pedreira de maior exploração, 46 teares á mão.

Aveiro foi muito florescente no commercio nos seculos 15.º e 16.º, diz o *D. C.*, chegando a contar 150 embarcações proprias de que ás vezes armava 60 para a pesca do bacalhau na Terra Nova; depois a sua barra foi-se entupindo de areias, chegando a ter só 5 palmos de agua na baixamar; o commercio decaíu e a povoação tornou-se pobre e menos populosa.

A abertura da nova barra em 1808, as obras posteriores e sobretudo os melhoramentos ultimamente effectuados, restituiram-lhe parte do seu antigo brilho commercial.

Na costa do mar tinha em 1865 seis importantes estabelecimentos para pesca e exportação de sardinha: exporta tambem muito mexilhão de escabeche, peixe fresco e salgado, madeira, cortiça, vidros, porcelana, esteiras de buinho, muito vinho, laranja, manteiga, e os muito estimados barrillinhos de ovos molles. O seu mais importante ramo de commercio é o sal como já dissemos.

Tem duas feiras annuaes, uma que principia em 25 de março e dura 9 dias, outra no 1.º de novembro: e mercado nos dias ultimos de cada mez.

Tem este concelho:

Superficie, em hectares	21922
População	18561
Freguezias	9
Predios	27043

Tem o districto administrativo de Aveiro:

Superficie, em hectares	292522
População, habitantes	250781
Concelhos	16
Freguezias, segundo a *E. C.*	180
Predios, inscriptos na matriz	530288

Segundo Carv.º foi fundada esta povoação pelos turdu-

los com o nome de *Talabriga* (ou *Talabrica*)[1], ampliada pelos celtas e turdetanos e passou depois ao dominio dos romanos.

Completamente arruinada, sob o governo de Marco Aurelio, por corsarios barbarescos, os mesmos romanos a fizeram reconstruir dando-lhe o nome de Aviarium, pelas muitas aves do seu rio, o qual nome se corrompeu em Averium e com o correr dos tempos em Aveiro.

Caiu como todo o paiz em poder dos arabes e julga-se que d'esse tempo data a fabricação das marinhas, origem de sua grandeza commercial.

Arruinada novamente pelas guerras d'essa época, ignora-se quando foi reedificada, mas sabe-se que no anno 929 da era vulgar fez doação a condeça Muma Dona de terras e marinhas de Aveiro ao conv.º de Guimarães.

Foi por tanto esta V.ª dos nossos primeiros soberanos e não consta voltasse ao poder dos mouros.

Já tinha uma especie de foral ant.º dado em 1342, no reinado de D. Affonso IV, porém o verdadeiro foral lhe foi dado por el-rei D. Manuel em 1515.

Os soberanos a doaram por vezes (no todo ou em parte pois já era povoação muito grande e com titulo de V.ª pelo menos desde D. Sancho I) a infantes seus filhos, e D. João I a concedeu a seu filho o infante D. Pedro, doação que confirmou D. Affonso V.

Foi este nobre infante que muito a engrandeceu e a fez cercar de muralhas.

No reinado de D. João II foi doada á infanta D. Joanna (S.ta Joanna) e por morte d'esta veiu a pertencer a D. Jorge

[1] Carvalho segue a maioria dos auctores. Vide J. B. de Castro, vol. I, pag. 27; o *D. G.* de Cardozo, no artigo *Aveiro*; e o *D. G. M.* da Torre do Tombo, nos relatorios dos parochos das FF. da dita cid.e; e tambem se ajusta perfeitamente a situação de *Talabrica* com a distancia marcada nos itinerarios de Antonino entre as estações de *Cale* e *Talabrica*, sendo esta Aveiro e aquella V.ª N. de Gaia.

mestre de Sant'Iago e Aviz, filho natural do mesmo rei D. João II e progenitor da casa de Aveiro, da qual reverteu para a corôa em 1758.

Em 1759 foi elevada á categoria de cid.[e] e então se lhe mudou o nome para o de *Nova Bragança*, que não subsistiu, porque não podem subsistir nomes impostos pelo odio pessoal que o tempo com seus auctores extingue.

Foi Aveiro elevada á categoria de séde episcopal, em 1774.

O seu brazão d'armas, segundo vem em Carv.[o] e no *D. C.*, é um escudo com as reaes quinas no meio, do lado direito uma aguia parda com as azas estendidas entre duas meias luas e duas estrellas prateadas postas em aspa; e do lado esquerdo a esphera d'el-rei D. Manuel.

O que se acha na Torre do Tombo é differente. Em campo verde um cisne de prata sobre um lago azul: á direita na parte inferior um crescente com as pontas para baixo e na superior uma estrella; á esquerda, na parte inferior uma estrella e na parte superior um crescente; tudo de prata.

Grande é o numero dos filhos d'esta importante cid.[e] que por santidade, virtudes, letras ou serviços militares, tem illustrado a sua terra natal; mas por isso mesmo não nos permitte a indole d'este trabalho, e o pouco espaço de que podemos dispor, o dar d'elles sequer uma abreviada noticia, que os leitores encontrarão em auctores de mais valia, e especialmente no *Diccionario Bibliographico* do sr. Innocencio.

A mesma razão temos para não apresentar a lista de todas as familias nobres que encerra esta illustre cid.[e], assim como a enumeração de todos os privilegios que pelos nossos ant.[os] soberanos lhe foram concedidos, podendo ser consultados sobre este assumpto os auctores genealogicos antigos e entre as obras modernas o *D. G.* do sr. P. L.

CACIÀ

(3)

Ant.ª F. de S. João ou Gião de Cacia, segundo Carv.º, mas na *E. P.* e no *D. G. M.* vem o orago S. Julião; vig.ª da ap. do most.º de Lorvão e comm.ª da ordem de Christo, (dos V. d'Asseca, cuja genealogia descreve Carv.º no vol. II, pag. 43 e 44), no T. da V.ª de Esgueira.

Está sit.º o L. de *Cacia* em campina 1^k a O. da m. e. do Vouga, junto ao C. de ferro do N. Dista de Aveiro 6^k para N. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Quintã, Sarrazola, Villarinho, Povoa ou Povoa do Paço.

P...	C.	80	
	A.	621	
	E. P.	622	2532
	E. C.		2482

Duarte Nunes de Leão e Gaspar Barreiros, situam n'esta F. a ant.ª cid.^{e} de Talabrica, mas não se conformam n'isto com a maioria dos auctores. (*Vide Aveiro.*)

EIROL

(4)

Ant.ª F. de Sta Eulalia de Eirol, priorado da ap. do conv.º de Grijó, no ext.º conc.º de Eixo.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Eixo, ext.º pelo decreto de 31 de dezembro de 1853, pelo qual passou ao de Aveiro.

Está sit.º o L. de *Eirol* proximo á m. e. do Vouga. Dista de Aveiro 13^k para E. S. E.

Compr.^{e} mais esta F. o L. de Carcavellos.

P...	C.		
	A.	102	
	E. P.	105	461
	E. C.		431

EIXO

(5)

Ant.ª V.ª de Eixo na ant.ª com. de Esgueira. Don.º a casa de Bragança.

Foi cab.ª do ant.º conc.º de Eixo; e em 1840 ainda pertencia ao dito conc.º, ext.º pelo decreto de 31 de dezembro de 1853, pelo qual passou ao de Aveiro.

Está sit.ª 1^k a O. da m. e. do Vouga. Dista de Aveiro 8^k para E.

Tem uma só F. da inv. de S.to Isidoro, vig.ª que era da ap. da casa de Bragança

Não diz a *E. P.* o titulo actual do parocho.

Compr.e esta F., além da V.ª. os log.es de Horta ou Hortas, e Azenha de Baixo.

P...	C..........	480	
	A..........	408	
	E. P........	379.............	1512
	E. C.........................		1663

É terra muito ant.ª, fertil e saudavel.

Tem foral d'el-rei D. Manuel, de 1516.

ESGUEIRA

(6)

Ant.ª V.ª de Esgueira na ant.ª com. de Coimbra, não obstante ser tambem titulo de com., que verdadeiramente era a de Aveiro, isto pela razão de não se fundarem comarcas em terras que não fossem da corôa, e como Aveiro tinha por don.º a casa de Aveiro, ficou a Esgueira o titulo, sem nenhuma das prerogativas que eram inherentes ás cabeças de com.

Está sit.ª esta V.ª proxima ao C. de ferro do N. Dista de Aveiro 1 $1/2^k$ para E. N. E.

Tem uma só F. da inv. de S.to André, vig.ª que era da ap. do most.º de Lorvão e comm.ª da ordem de Christo,

de que era commendador, em 1708, Rodrigo Sanches Farinha, cuja ascendencia descreve Carv.º no vol. II, pag. 39 a 43.

Compr.e esta F., além da V.ª, os log.es de Mataduços, Alumieira, Quinta do Lares ou de Large, Paço, Taboeira, Azurva, Azenha de Baixo, Sol Posto, Moutas.

P...	C.	350	
	A.	528	
	E. P.	484	1449
	E. C.		1836

Tem casa de misericordia e hospital.

Recolhe abundancia de todos os fructos.

Tem feira annual em 30 de novembro.

Deu-lhe foral el-rei D. Manuel.

Esgueira disputa preferencias e antiguidade á cid.e de Aveiro; porém Carv.º prova com boas razões não ter para isso fundamento algum, pois que o seu mesmo titulo de com. lhe foi dado em 1590 pela razão já dita, e quando Aveiro era já uma das V.as mais importantes do reino.

Diz o *D. G.* do sr. P. L. que vive ainda n'esta F. um homem chamado Feliciano dos Santos que nasceu em 1768. Foi soldado, fez a guerra do Roussillon e da peninsula, trabalha na lavoura e tem as suas faculdades intellectuaes em perfeito estado.

OLIVEIRA ou OLIVEIRINHA

(7)

Ant.ª F. de S.to Antonio de Oliveirinha, reit.ª de concurso no conc.º de Eixo.

Está sit.º o L. de *Oliveirinha* 1k a E. N. E. da estr.ª real de Aveiro a Coimbra. Dista de Aveiro 7k para S. E.

Compr.e mais esta F. os log.es de Rego da Venda, Mouta, Valle do Diogo, Marco, Picoto, Gandra de Baixo, Gandra de Cima, Costa de Vallade, S. Bento, Cavadinha, Quintans.

P...	C..........			
	A..........	508		
	E. P........	541	....	1803
	E. C.........................			1836

Esta F. foi instituida por decreto de 2 de maio de 1849 tendo a sua séde no dito L. de Oliveirinha e sendo composta (segundo o dito decreto) dos log.es acima indicados, que são os da *E. P.*, com as differenças de que no supradito decreto não vem os de Rego da Venda e Cavadinha, mencionados na *E. P.* e que aos de Gandra chama Granjas. Não podemos dizer de que lado está o erro, se no decreto se no relatorio do parocho.

Os log.es citados, diz o referido decreto, foram desannexados da F. de S.to Isidoro de Eixo.

Passou a F. de Oliveirinha do conc.o de Eixo para o de Aveiro, por decreto de 31 de dezembro de 1853, que extinguiu aquelle.

REQUEIXO

(8)

Ant.a F. de S. Paio de Requeixo, prior.o da ap. da casa de Bragança, no T. da V.a de Eixo. Don.o a casa de Bragança.

Em 1840 pertencia ainda esta F. ao conc.o de Eixo, ext.o pelo decreto de 31 de dezembro de 1853, pelo qual passou ao de Aveiro.

Está sit.o o L. de *Requeixo* junto á m. e. do Agueda e a N. O. de uma lagôa que fica entre as 3 FF. de Requeixo, Fermentões e Ois da Ribeira, 8k a N. O. da est. de Oliveira do Bairro (C. de ferro do N.) Dista de Aveiro 3l para E. S. E.

Compr.e mais esta F. os log.es de Taipa, Casal de S. Paio, Carregal, Sanguinheira, Mamodeiro, Pera Jorge, Gandra, Povoa de Vallada.

P...	C..........	412		
	A..........	517		
	E. P........	534	....	1895
	E. C.........................			1793

CONCELHO DE CASTELLO DE PAIVA

(f)

BISPADO DE LAMEGO

COMARCA DE AROUCA

BAIRROS

(1)

Ant.ª F. de S. Miguel de Bairros, vig.ª da ap. do conv.º de conegos regrantes de S.to Agostinho, de V.ª Boa do Bispo, no ant.º conc.º de Paiva. Hoje é abb.ª

Está sit.º o Casal chamado *Quinta da Egreja*, séde da egreja parochial, na encosta de uma serra sobranceira ao rio Paiva e 1k a O. da m. e. do mesmo rio. Dista de Sobrado ½l para S. E.

Compr.e mais esta F. os log.es de Paradella, Solheira, Carreiros, Chamusca, que são os principaes; Residencia, Varzea, Aguieira, Villar d'Eirigo, Fun'de V.ª, Portellinha, Montezello, Feirão de Lamella, Lamella, Moreira, Casal, Nogueira, Outeiro, Fisga, Ribeira, Pinheiro, Figueiredo, Casaes: e os casaes de Testamento, Passo, Trabaços, Bichaca (ou Bichoca), Varziellas.

P...	C.	120	
	A.	154	
	E. P.	174	600
	E. C.		717

Segundo o *D. G.* do sr. P. L., era esta F. da casa de Bragança. É terra fertil e saudavel; produz optimo vinho verde.

No L. chamado Fisga, menciona o dito *D. G.*, uma boa q.^{ta}, da familia Salema, solar da mesma familia.[1]

FORNOS
(2)

Ant.^{a} F. de S. Paio, segundo Carv.^{o}, S. Pelagio na *E. P.* e *D. C.*, de Fornos, ou de Fornos de Paiva, abb.^{a} da ap. de D. Manuel de Azevedo e Atahide, segundo Carv.^{o}, da ap. dos freguezes na *E. P.*, no ant.^{o} conc.^{o} de Paiva.

Está sit.^{o} o L. de *Fornos* 1^{k} a S. O. da m. e. do Paiva 1^{k} a S. E. da m. e. do Douro. Dista de Sobrado 2^{k} para N. E.

Compr.^{e} esta F. os seguintes log.^{es} formando grupos, tendo no centro os principaes e os menores em roda a pequenas distancias:

Fornos:—Tinalha, Cenras, Pinhal, Bessadas, Crujeira, Souto-Chão, Luzio, Bombinhas, Muimenta, Leirós, Tallas, Cepa, Clemente, Figueira, Devezas, Ribeira de Fóra.

Cavaco:—Monteira (ou Montaria), Cancellinhas, Pousade de Baixo, Outeiro.

Pedras:—Outeiro do Caro, Souto, Montinho, Tubral.

Casal:—Casal de Cima, Casal de Baixo, Covello, Cropo, Picotas, Quintans, Taipa, Grillo, Cardia, Cal.

Castello (é grande povoção):—Monxorro, China, Lameira, Castro, Triguinho mau, Tapada, Vinha, Matto, Toutical Passagem, Galheira.

Na m. e. do Douro e dentro do rio, está um morro, onde dizem houve um castello dos mouros, d'onde proveiu o nome ao L. e depois ao conc.^{o} O auctor do *D. G.* ali foi em 1863 e não descobriu vestigios de tal castello.

Eirinhas:—Fontainhas.

Log.^{es} pequenos isolados: (não mui distante da egreja parochial) Ramalhal, (distantes) Lixa, Castello de Baixo[1],

[1] N'este L. ha um notavel dolmen, segundo lemos no *D. G.* do sr. P. L.

Caneiros, Varziellas, Chidella; e as q.^{tas} de Covello, Falperra e duas de V.ª Nova.

P...	C.	115	
	A.	255	
	E. P.	288	1112
	E. C.		1230

PARAISO

(3)

Ant.ª F. de S. Pedro do Paraiso, abb.ª da ap. alt.ª do B. e conv.º de Paço de Sousa, da ordem de S. Bento, segundo Carv.º, da ap. alt.ª do pontifice e B., segundo a *E. P.*, no ant.º conc.º de Paiva.

Está sit.º o L. de *S. Pedro do Paraiso* em monte, 4^k a S. E. da m. e. do Douro. Dista de Sobrado $3\ ^1/_2{}^k$ para S. O. Do L. ha estr.ª para a V.ª da Feira.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Sabaris, Nogueira, Touriz, Pijão, Guirella, Almansor, Ponte do Arda, Gandra; e os casaes da Marinha, da (ou do) Renda, Paradussa.

P...	C.	90	
	A.	152	
	E. P.	149	603
	E. C.		713

PEDORIDO

(4)

Ant.ª F. de Sta Eulalia de Pedourido, segundo Carv.º, Pedorido na *E. P.* e *D. C.*, vig.ª perpetua da ap. do conv.º de Paço de Souza, no ant.º conc.º de Paiva.

Está sit.º o L. de *Pedorido* na m. e. do Douro e na confluencia d'este rio com o Pedonde. Dista de Sobrado 8^k para O.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Povoa, Parada, Goido Avilhoa, Fornello, Germunde; e os casaes da Portella, Moinho da Azenha, Aradello.

P...	C.	90	
	A.	171	
	E. P.	164	654
	E. C.		773

RAIVA

(5)

Ant.ª F. de S. João Baptista no L. de Raiva, abb.ª do padr.º real segundo Carv.º, da ap. da casa de Marialva na *E. P.*, no ant.º conc.º de Paiva.

Está sit.º o L. de *Raiva* junto á m. e. do Douro. Dista de Sobrado? (*Não encontramos no mappa esta F.*)

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Folgoso, Oliveira, Serradello, Gondarem, Midões, que são os principaes: Pereiro de Baixo, Pereiro de Cima, Ouraes; e os casaes de Fontainhas de Baixo, Fontainhas de Cima.

P...	C.	90	
	A.	269	
	E. P.	274	1200
	E. C.		1341

REAL

(6)

Ant.ª F. de S.ᵗᵃ Marinha do Real, abb.ª da ap. dos Mirandas, segundo o *D. G. M.*, e do padr.º real segundo a *E. P.*, no ant.º conc.º de Paiva.

Está sit.º o L. de *Santa Marinha do Real* na estr.ª do Sobrado para Arouca. Dista de Sobrado $^1/_2{}^1$ para S. S. E.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Feira de Nojoizes (o principal), Gilde, Gildinho, Feitoria, Seixo, Amia, Lopo, Ribeiro, Friamil, Mó, Siqueirô, Ponteleicha (?), Moinho, Crasto, Villa, Pinheirô, Travessas, Azevédo (ou Azevido), Pevello, Villar de Nojoizes, Malhadouce, Lorença, Casal; e as q.ᵗᵃˢ de Carvalho, Carraçosa, Bestello, Motta, Villar, Tapado, Fundo da Costa.

P. . .	C.	200	
	A.	222	
	E. P.	240	1625
	E. C.		1198

SARDOURA

SANTA MARIA

(7)

Ant.ª F. de Nossa Senhora d'Assumpção de Sardoura, vig.ª da ap. da Universidade, no ant.º conc.º de Paiva. Não diz a *E. P.* o titulo actual do parocho.

Está sit.º o L. de *Sardoura* junto á rib.ª Sardoura, aff.^{e} do Douro e $^{1}/_{2}{}^{k}$ ao S. da m. e. d'este rio. Dista de Sobrado (para onde tem estr.ª) $^{1}/_{2}{}^{l}$ para N. O.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Sá, Oliveira, Mogos (que são os principaes), Valles, Deveza, Pedregal, Linhares, Troia, Balça, Lentes, Boire, Pinhal, Lama, Boa vista, Bacello, Reguengo, Villar, Outeiro, Barral, Pereira; e os casaes de Penas, Filgueiras, Fontella de Midões.

P. . .	C.	160	
	A.	270	
	E. P.	287	1234
	E. C. (as duas FF.)		1623

SARDOURA

S. MARTINHO

(8)

Ant.ª F. de S. Martinho de Sardoura, cur.º Annexo á vig.ª de Sta Maria de Sardoura, no ant.º conc.º de Paiva. Não diz a *E. P.* o titulo actual do parocho.

Está sit.ª a egreja parochial proxima á m. e. do Douro, e não mui distante do L. de Sardoura, da F. antecedente. Dista de Sobrado? (*Não encontramos no mappa esta F.*)

Compr.^e^ esta F. os log.^es^ V.^a^ Verde (o principal), Funtão, Casas Novas, S. Gens, Picotas, Vinha d'além, Adroia, Montouro, Crava, Covas, Arnella, Pomarelho; os casaes de Val Covo, Tourões, Ramalde, Val de Truto, Lagarem, Monte do Alto, Rodello, Costa de Rodello, Cabril, Campo do Moinho: o as q.^tas^ da Taipa, Casal perro, Covas, Costa, S. Martinho, Agra, Cruito.

P...	C.........	90	
	A.........	109	
	E. P......	112................	401
	E. C......		

SOBRADO

(9)

Ant.^a^ F. de Nossa Senhora d'Assumpção do Sobrado, abb.^a^ da ap. do M. de Marialva, no ant.^o^ conc.^o^ de Paiva.

Hoje é V.^a^ e cab.^a^ do actual conc.^o^ de Castello de Paiva.

Está sit.^a^ $3\,{}^1/_2$^k^ a O. da m. e. do Paiva, 3^k^ ao S. da m. e. do Douro. Dista de Aveiro 15^l^ para N. E.

Comprehende a F. acima indicada, além da V.^a^ do Sobrado, os log.^es^ de Vigide, Corvite, Mouta, Catapeixe, Ramalhal, Bajanca, Outeirinho, Gondim, Graçam, Filgueiros, Fundões, Cerradinho, Costa, Lameiro, Val da Rua, Mogos, Casal, Valle, Povoação, Ranha, Fojo; e os casaes de Trelacosinha, Belmonte, Bassor, Pinhal, S. Gião, S. Pedro, Costa ou Couto, Tijoria.

P...	C..........	100	
	A..........	177	
	E. P.......	233...............	790
	E. C...........................		946

Sendo hoje a V.^a^ de Sobrado cab.^a^ do actual conc.^o^ de Cast.^o^ de Paiva, devem aqui mencionar-se as generalidades do dito concelho.

O *D. G.* do sr. P. L. chama-lhe a Suissa portugueza pelos seus lindos e ferteis valles, montanhas alcantiladas e cabeços pittorescos, immensidade de ribeiros e regatos que o

fertilisam. É abundantissimo de cereaes, fructas, legumes, hortaliças, optimo vinho verde, azeite, mel, cera, gado e caça.

Quanto a antiguidade diz ser incontestavel que foi habitado pelos Celtas, de que ha muitos vestigios e tambem do dominio dos romanos e dos arabes.

Na aldeia de Fundães ha as ruinas de um templo romano; na de Felgueiras tem apparecido grandes pedaços de mosaico; em Gervide (talvez Vigide da *E. P.*) uma capella que foi mesquita arabe; e em Corvite, no monte proximo, um *almocabar* ou cemiterio arabe do qual ainda se conservam inteiras algumas sepulturas.

Ha n'este conc.º minas de toda a qualidade de metaes segundo se lê no dito *D. G.*

Tem este concelho:

Superficie, em hectares....................	8022
População, habitantes.....................	8541
Freguezias, segundo a *E. C*.......	9
Predios, inscriptos na matriz	1892

Segundo a *Geographia Commercial e Industrial* do sr. João Felix ha n'este conc.º 322 colmeias, 3 fabricas de papel, um forno de telha e tijolo, 18 lagares de azeite, 198 de vinho, uma mina de carvão de pedra, 34 moinhos d'agua, 1 de vento, 56 teares á mão.

Deu foral ao conc.º de Castello de Paiva el-rei D. Manuel em 1513.

A povoação ou L. de Castello de Paiva pertence á F. de Fornos de que já tratámos.

CONCELHO DE ESTARREJA

(g)

BISPADO DO PORTO

COMARCA DE ESTARREJA

AVANCA

(1)

Ant.ª F. de Santa Marinha de Avanca, reit.ª da ap. do ordin.º e comm.ª da ordem de Christo (de que era commendador em 1708 Tristão de Mendonça) no T. da V.ª de Estarreja, segundo Carv.º e no T. das V.as de Estarreja, Feira e Bemposta segundo o *D. G. M.*

Segundo a *E. P.* está annexo a esta F., para os effeitos espirituaes sómente, o L. de Beduido que pertence no civil á F. de Sant'Iago de Beduido.

Está sit.º o L. de *Avanca* ½k a E. do C. de ferro do N. Dista de Estarreja 6k para o N.

Compr.e mais esta F. os log.es de Monte, Macieira do Sobral, Agua levada, Curro, Lagôa, Seixo, Arada (com a capella do Salvador), Rego de Arada, Estrada, Ermida, Rua Nova, Gonde, Areias de Gonde, Lombão, Egreja, Traz do Rio, Carvalhos, S.to André, Porto de Tonce, Vallada, Paredes, Outeiro de Paredes, Meições, Matto, Telhado, Pinheiro, Sobreiro, Congosta, Areias, Porto Breja, Arcã ou Arçã, Sardinha, Bandeira, Outeiro da Bandeira, Sub-moinhos, S. Sebastião, Reçomil ou Ressumil, Zangarinheira, Fojo, Agueiros e Tonce, este era em 1758 meeiro com a F. de S. João

de Loureiro e onde estava a grande q.^{ta} e casa de Tonce que tinha os direitos senhoriaes d'esta F.

Segundo o *D. G.* do sr. P. L. é Avanca uma extensa, populosa e rica F., das maiores e melhores do D. A. de Aveiro. A sua egreja parochial, uma das melhores d'este bispado, foi reconstruida em 1727. É muito abundante de peixe da ria e do mar, e conta mais de 360 barcos de pesca e transporte.

P...	C.	550	
	A.	1016	
	E. P.	1047	3802
	E. C.		4054

BEDUIDO

(2)

Ant.^{a} F. de Sant'Iago de Beduido (Bedoido no *D. G. M.*) reit.^{a} de concurso da mesa episcopal e ultimamente de renuncia (diz a *E. P.*) e comm.^{a} da ordem de Christo, segundo Carv.^{o}, da ordem de Sant'Iago segundo o *D. G. M.*, no T. da V.^{a} de Estarreja.

Compr.^{e} hoje esta F. a V.^{a} de Estarreja, cab.^{a} do actual conc.^{o} e da actual com. de Estarreja.

Está sit.^{a} a V.^{a} de Estarreja em campina quasi raza, em logar aprazivel e ameno e cercada de quintas, 1^{k} a E. da estação do C. de ferro do N. Dista de Aveiro 4^{l} para N. N. E.

Compr.^{e} a F. de Sant'Iago de Beduido, além da dita V.^{a} de Estarreja, os log.^{es} de Povoa de Cima, Povoa de Baixo, Feiteira, Esteiro, Teixugueira, Agro, Outeiro da Marinha, Praça, Outeiro do Coval, Paço, Sant'Iago, Arioza do N., Arioza do S, S.^{to} Amaro, Campo, Souto, Deveza, Barreiro de além ou Barreiro de Baixo, Barreiro do meio, Barreiro de Cima e Beduido, séde da egreja parochial, com 55 fogos e 193 habitantes segundo a *E. P.*

P...	C.	350	
	A.	737	
	E. P.	750	2955
	E. C.		2629

Segundo o *D. G. M.* estava em 1758 a egreja parochial da F. de Beduido na V.ª de Estarreja; mas foi depois transferida visto que a *E. P.* a dá em 1862 em Beduido [1].

Tambem segundo o *D.* G. *M.* era don.º da V.ª de Estarreja o most.º de Arouca.

Recolhe muito trigo, centeio, cevada, fructas e algum vinho.

A estação do caminho de ferro do N. chamada de Estarreja fica proxima e a O. da V.ª; é a 16.ª a contar do *Entroncamento* e 32.ª da linha de Lisboa ao Porto.

Tem feira annual em 25 de Junho, e mercado no dia 15 de cada mez.

Tem este concelho:

Superficie, em hectares	18600
População, habitantes	29282
Freguezias, segundo a *E. C.*	9
Predios, inscriptos na matriz	57133

O *D. G.* do sr. P. L. diz que el-rei D. Manuel deu foral a esta V.ª (que então tinha o nome de Antuã) em 1519.

Menciona este auctor, além da bella ponte do caminho de ferro, mais duas sobre o rio Antuã.

BUNHEIRO

(3)

Ant.ª F. de S. Matheus de Bunheiro, seg.º Carv.º, *D. G. M.*, *E. P.* e *D. C.*, cur.º Annexo á F. de Avanca, no T. da V.ª da Feira. Hoje é F. independente com o titulo de reit.ª

Está sit.º o L. de *Bunheiro* em extenso areal a E. do braço septentrional da grande ria de Aveiro, 6^{k} a O. do C. de ferro do N. Dista de Estarreja 7^{k} para O. N. O.

1 O que se vê pelo mappa topographico é que o ant.º L. de Estarreja e o de Beduido, são as duas extremidades para o S. e para o N. da actual V.ª de Estarreja, sendo não só estes dois logares mas tambem os de S.to Amaro, Barreiros e S. Joaquim, uma continuada povoação.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Estrepal, Estrada, Formiga, Touregas, Bréja de Cima, Bréja de Baixo, Celeiro, Passadouro, Matta, Levegada, S. Gonçalo, Egreja, Casal, Lagoinha, Vessadas, ou Bessadas, Feital, Entrada dos Sedouros, Chão do Monte, Outeiro, Alto, Levegada dos Sedouros, Rua do Forno, Esteiro, S. Silvestre, Agro, Lagôa do Monte, Congostas, S. Simão, Costa da Torreira, no ultimo ha 9 companhas para a pesca da sardinha.

P. . .	C.	500	
	A.	978	
	E. P.	1046	3109
	E. C.		3417

Esta F. é fertil em cereaes, vinho e fructas e abundante de gado e de peixe.

CANELLAS

(4)

Ant.ª F. de S. Thomé de Canellas, cur.º da ap. do reitor de Fermelãa, no T. da V.ª da Bemposta. Hoje é reit.ª. Don.º o M. de Angeja.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Angeja, ext.º pelo decreto de 31 de dezembro de 1853, pelo qual passou ao de Estarreja.

Está sit.º o L. de *Canellas* (que é grande povoação com 8 ruas) na estr.ª de Estarreja para Angeja, 1ᵏ a E. do C. de ferro do N. Dista de Estarreja 6ᵏ para o S.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Aldeia, Espinhal, Picouto; e dois casaes sem nome especial, na Bandulha sitio isolado da parochia.

P. . .	C.		
	A.	339	
	E. P.	354	1563
	E. C.		1409

FUNDÃO

(5)

(BISPADO DE AVEIRO)

Ant.ª F. de S. Miguel de Fermelãa, vig.ª da ap. do most.º de Jesus, de Aveiro, no T. da V.ª de Angeja. Hoje é reit.ª

Em 1840 pertencia esta F. (com o nome de Fermelãa) ao conc.º de Angeja, ext.º pelo decreto de 31 de dezembro de 1853, pelo qual passou ao de Estarreja.

Está sit.º o L. de *Fermelã* na estr.ª de Angeja para Estarreja, $^{1}/_{2}{}^{l}$ a O. do C. de ferro do N. Dista de Estarreja 8^{k} para o S.

Compr.ᵉ mais esta F. o L. de Roxico ou Rexico.

P...	C..........		
	A..........	470	
	E. P.......	533................	1668
	E. C..........................		1709

Vem na *E. C.* de 1864 com o nome de Fundão, e em Carv.º, *D. G. M.*, *M. E.* e *E. P.* Fermelã. Tambem vem com o nome de Fermelã na 2.ª edição do *D. C.* do sr. Bett. Este nome parece-nos ser o mais proprio mas como tomámos para base, quanto á ordem e titulos das FF. a *E. C.* de 1864 não quizemos apartar-nos d'ella n'este ponto.

MURTOSA

(6)

Ant.ª F. de Sta Maria da Murtosa, cur.º Annexo á reit.ª de Sant'Iago de Beduido, no T. da V.ª de Estarreja. Hoje é F. independente com o titulo de reit.ª

Está sít.º o L. de *Murtosa* em terreno arenoso, ao N. de uma grande reintrancia na parte central da grando ria de Aveiro. Dista de Estarreja 2 leguas para O. S. O.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.^{es} de Monte, Pardelhas, Ribeiro (é tudo povoação continuada).

Tambem pelo decreto de 24 de outubro de 1855 pertence a esta F. a Costa da Torreira.

P. . . { C. 420
A. 2346
E. P. 2484 9429
E. C. 7763

A maior parte dos habitantes são pescadores.

Na aldeia de Pardelhas (diz o *D. C.*) faz-se diariamente uma grande feira de peixe que d'ali é transportado para o Porto, Viseu, etc.

PARDILHÔ

(7)

Ant.ª F. de S. Pedro de Pardilhô (Pardilhó na *E. P.*) cur.º Annexo á reit.ª de S.ta Maria de Avanca, no T. da V.ª da Feira. Hoje é F. independente com o titulo de reit.ª

Está sit.º o L. de *Pardilhô* 2^k a E. do braço septentrional da grande ria de Aveiro, $3\,^1/_2{}^k$ a O. S. O do C. de ferro do N. Dista de Estarreja 9^k para N. O.

Compr.e mais esta F. os log.es de Egreja (talvez séde da egreja parochial, o que a *E. P.* não declara), Teixugueira, Estrada, Formiga, Canedo, Celeiro, Curval, Monte de Baixo, Monte de Cima, Gramual, Saladouro, Salgueiro, Agro, e Canedo de Pardilhó.

P. . . { C. 250
A. 793
E. P 833 3805
E. C. 3094

A *E. P.* diz que esta F. foi outr'ora comm.ª, mas não declara de que ordem.

SALREU

(8)

(BISPADO DE AVEIRO)

Ant.ª F. de S. Martinho de Salreu, prior.º da ap. do most.º de Lorvão, no T. da V.ª da Bemposta.

Esta sit.º o L. de *Salreu* $^1/_2{}^k$ a E. do C. de ferro do N., 4^k a S. S. E. da estação de Estarreja. Dista de Estarreja 3^k para o S.

Compr.^{e} esta F. os dois principaes log.^{es} de Salreu e Picoto, em torno dos quaes estão agrupados outros menores em pequenas distancias.

Salreu.—Rua de S. Martinho, Laceiras, Cadaval, Feiro, Val da Rama, Outeiro, Corgo, Laceiras de Cima, Cavada, Aldeia, Boa Vista, Campinos, Matto, Couto, Ladeira, Ribeiro da Ladeira, Adon de Cima, Santo.

Picoto.—Adon de Baixo, Antuãa, Carapinheira, Canto, Rua Nova, Carvalha, Bréja, Crasto, Casal.

P...	C...........	700	
	A...........	700	
	E. P.........	987...............	3089
	E. C...........................		3090

O *D. C.* diz que esta F. tem uma boa egreja e que os lavradores são ricos e sem luxo.

Carv.º diz que tem muita nobreza.

VEIROS

(9)

Ant.ª F. de S. Bartholomeu de Veiros, cur.º Annexo á reit.ª de Sant'Iago de Beduido no T. da V.ª de Estarreja. Hoje é F. independente com o titulo de reit.ª

Está sit.º o L. de *Veiros* $^1/_2{}^l$ ao N. da reintrancia que ha na parte central da grande ria de Aveiro, $3\,^1/_2{}^k$ a O. S. O. da estação de Estarreja (C. de ferro do N.). Dista de Estarreja 6^k para O. S. O.

Compr.^{e} mais esta F. o L. de Canedo, o qual está muito isolado.

P...	C...........	353	
	A...........	560	
	E. P.........	636...............	2173
	E. C...........................		2217

CONCELHO DA FEIRA

(h)

BISPADO DO PORTO

COMARCA DA FEIRA

ANTA

(1)

Ant.ª F. de S. Martinho de Anta, cur.º amovivel da ap. do conv.º de V.ª Nova do Douro (serra do Pilar) no T. da V.ª da Feira.

Está sit.º o L. de *Anta* duas leguas a N. N. O. da V.ª da Feira. (*)

Compr.ᵉ mais esta F. os log.^{es} de Guinobra, Esmujães, Idanha, Taboaça, Raia.

P. . .	C.	80	
	A.	801	
	E. P.	810	2019
	E. C.		2635

O *D. G.* do sr. P. L. diz estar situada esta F. em bella e fertil planicie, cercada de pequenas collinas cobertas de pinheiros e outras arvores silvestres. Que tem uma lagôa de agua salgada que traz bastante peixe: e que havia ali uma *anta* (monumento celtico) a qual deu o nome á F.

Segundo o mesmo *D. G.* pertence a esta F. o L. de Espinho que mencionámos na F. de S. Felix da Marinha, conc.º de V.ª N. de Gaia. *Veja-se a d.ª F.*

ARGONCILHE

(2)

Ant.ª F. de S. Martinho de Argoncilhe. cur.º da ap. do conv.º de Grijó, no T. da Feira. Hoje é abb.ª

Está sit.º o L. de *Argoncilhe* em valle, duas leguas a E. da estação da Granja, C. de ferro do N., 1^k a E. da estr.ª real do Porto a Coimbra. Dista da Feira 3^1 para o N.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Egreja (séde da egreja parochial em 1758 seg.º o *D. G. M.*, hoje não o declara a *E. P.*), Minhoteira, Chamusca, Souto, Quintã, Vendas de Pereira, Camalhões, Pôças, Senhora do Campo, Casal, Casinhas, Ribeira, Roçadas, Carvalhal, Moinhos, Pereira, Monte, Grijó, Ribeira da Venda, S. Domingos, Ordonhe, Ramil, Aldriz, Bóccas, Serzedello.

P...	C..........	240	
	A..........	457	
	E. P........	463..............	2000
	E. C..............	....	2048

ARRIFANA

(3)

Ant.ª F. de Sta Maria (Assumpção) da Arrifana, abb.ª da ap. dos C. da Feira, segundo Carv.º, e depois da casa do inf.º, segundo a *E. P.* no T. da Feira.

Está sit.º o L. de *Rûa*, séde da egreja parochial, em terreno chão mas em plano inclinado, junto da estr.ª real do Porto a Coimbra. Dista da Feira uma legua para E. S. E.

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} seguintes com os f. que lhes vão designados:

Outeiro de Cima com 83; Rua, 27; Carvalhosa, 16; Fontainhas, 3; Guilhadães, 14; Relva e Adaufe (isolados), 7; Santo Estevão (muito isolado), 17; Azenha (idem), 10; Villar (idem), 9; Manhonce, 28; Cruzeiro, 5; Laceiras, 18.

P...	C..........	180	
	A..........	186	
	E. P........	237...............	866
	E. C.........................		993

O *D. G.* do sr. P. L. diz estar a egreja parochial na aldeia da Arrifana a qual é arruada e tem boas casas.

Em vista do mappa topographico parece que os log.[es] de Rua, Arrifana e Outeiro de Cima formam uma só e continuada povoação.

É F. abundante de agua e muito fertil.

CANEDO

(4)

Ant.[a] F. de S. Pedro de Canedo, reit.[a] da ap. do bispo no T. da Feira. Hoje é abb.[a]

Está sit.[o] o L. de Canedo (a séde da egreja parochial é no most.[o] de Canedo, que em tempos mui antigos foi conv.[o] da ordem de S. Bento. o qual passou a comm.[a] em 1336, segundo o *D. C.*) 14[k] para N. E. da V.[a] da Feira. (*)

Esta F. não se encontra nos mappas mas sabemos pelo D. G. M. *que fica entre os rios Inha e Uima: este entra no Douro na F. de Crestuma e aquelle em Pé de Moura.*

Compr.[e] mais esta F. os log.[es] de Fagilde, onde ha a ant.[a] casa e q.[ta] dos Tavares, Povoas, Framil, Val Curral, Mouxão, Campello, Gongera, Varzea, onde houve F. antiquissima, Terças, Gesteira, Agrella, Povoa, Monte, Gestal, Sobreda, Bouças, Espinheiro, Villares, Mosteiró, onde tambem houve um mosteiro de freiras, Val Cova, Sousamil, Louzado, Passó, Silva, Rego, Barreiro, Mózellos, Ilha, Ervideiro, Motta, Salgueiro, Rebordello, Pecegueiro, Serralva; e as q.[tas] isoladas de Sanguinhedo e Sagute.

P...	C..........	422	
	A..........	431	
	E. P......	536...............	2252
	E. C.........................		2312

CORTEGAÇA

(5)

Ant.ª F. S.ᵗᵃ Marinha da Cortegaça, abb.ª da app. do bispo, segundo Carv.º, da ap. alt.ª do pontifice, bispo e conv.º de Grijó segundo o *D. G. M.*, no T. da Feira.

Está sit.ª a egreja parochial (que segundo a *E. P.* parece estar no L. da Egreja, por isso que chama Cortegaça á reunião dos pequenos log.ᵉˢ abaixo indicados formando todos juntos o L. de Cortegaça) 9ᵏ a O. N. O. da V.ª da Feira.

Os log.ᵉˢ em que está dividido o L. de Cortegaça, são os seguintes: Monte, Mourão, Ponte, Pedreira, Rio, Cancella, Cobello, Pereiros, Gavinho, Pedras, Cantinho, Cruz, Cortegacinha, Carriz, Aldeia, Egreja, Lavoura.

P...	C.	112	
	A.	320	
	E. P.	338	1153
	E. C.		1179

Esta F. foi antigamente couto.

ESCAPÃES

(6)

Ant.ª F. de S. Martinho de Escapães, abb.ª da ap. da mitra no T. da Feira.

Está sit.º o L. de *Escapães* 3ᵏ a E. da V.ª da Feira.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Nadaes, Valgrande, Granja, Souto = Barreiro, Chaminé, Bréza, Serrado, Aldeia, Cruzeiro, Ribas, Outeiro.

P...	C.	80	
	A.	108	
	E. P.	137	500
	E. C.		444

Segundo o *D. G.* do sr. P. L. é F. fertil em cereaes, legumes e vinho verde; abundante de gado bovino e de muitos pinhaes e arvoredos silvestres.

ESMORIZ

(7)

Ant.ª F. de Sta Maria (Assumpção) de Esmoriz, abb.ª da ap. dos C. da Feira, e depois da casa do inf.º no T. da Feira.

Está sit.º o L. de *Esmoriz* 1^{k} a E. de uma pequena lagôa de $^{1}/_{2}{}^{l}$ de comprimento e 1^{k} de largura, quasi contigua ao mar.

Dista da Feira duas leguas para O. N. O.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Gondezende, Torre, Cazella, Seara, Gonce, Agoeira, Vinha, Bicô, Arrabalde, Aldeia, Campo, Barreiro, Quiutans, Castanheiros, Boavista, Cassadouro, Fonte, Paço, Relva, Rua Nova, Campo Grande, Camboa, Monte, Santa Cruz, Mattozinhos, Arrechéla.

P...	C.........	300	
	A.........	497	
	E. P......	522...............	2959
	E. C.........................		1952

É estação do C. de ferro do N., 18.ª a contar do *Entroncamento* e 34.ª da linha de Lisboa ao Porto.

Esta F., diz o *D. G.* do sr. P. L. situada sobre a costa, em alegre e fertil planicie é abrigada do N. e N. E. por vastos pinheiraes. É abundante de peixe e especialmente de optima sardinha. Já era F. em 897.

ESPARGO

(8)

Ant.ª F. de Sant'Iago de Espargo, abb.ª da ap. do bispo, segundo Carv.º, da ap. da alt.ª do pontifice e conv.º de Cocujães na *E. P.*, no T. da Feira.

Está sit.º o L. de *Espargo* 7^{k} a S. E. da estação de Esmoriz, 8 $^{1}/_{2}{}^{k}$ a N. E. da estação de Ovar (C. de ferro do N.) Dista da Feira $^{1}/_{2}{}^{l}$ para O.

Compr.^{e} esta F. dois log.^{es} principaes ambos com o no-

me de Espargo[1], que são Espargo de Cima e Espargo de Baixo; o parocho diz na *E. P.* que a egreja está em Espargo, mas não declara em qual: em torno d'estes dois logares estão agrupados outros menores a pequenas distancias, que são os seguintes:

Espargo de Cima:—Barreirinhos, Caniço, Boa Vista, Rolégo ou Roligo, Rua Nova, Lourido; os casaes do Pinhal, Cruzeiro, Bouça; as q.^{tas} da Boa Vista, Carvalhal; e a H. I. da Residencia.

Espargo de Baixo:—Rio de Lourido. Além do Rio, Outeiral, Cortinhal, Bacello, Quintã; os casaes da Maia, Ribeiro e Pinheiral: e a H. I. do Barracão do Monte.

P...	C.	52	
	A.	150	
	E. P.	338	760
	E. C.		734

FEIRA

(9)

Ant.ª V.ª da Feira, cab.ª da ant.ª com. da Feira, de que eram don.^{os} os C. da Feira.

Hoje é cab.ª do actual conc.º e da actual com. da Feira.

Está sit.ª em dilatado, ameno e fructifero valle 2 $^1/_2$^{l} a N. E. da extremidade septentrional da grande ria de Aveiro e duas leguas a E. da costa do Oceano.

Passa ao meio da V.ª o rio Lavandeira onde ha boa ponte de pedra. Dista de Aveiro 8 $^1/_2$^{l} para N. N. E.

Tem uma só F. da inv. de S. Nicolau, reit.ª da ap. do conv.º de conegos seculares de S. João Evangelista, cujo templo é ha muito a egreja parochial, templo magestoso,

[1] Pelo mappa topographico parece haver 3 logares de Espargo, que são Espargo, Espargo de Cima e Espargo de Baixo, que mui proxima ao primeiro está a egreja parochial, e que a este L. pertencem os pequenos logares que a *E. P.* dá como formando o de Espargo de Cima.

fundado em 1560, com uma capella mór toda de jaspe e marmores finissimos.

Além da V.ª compr.^{e} esta F. os seguintes log.^{es}

Convento, Rocio, Torre, Rua, Cadeia, Praça, Roda, Eiras, Estrada, Eiras d'Além, Rolães, Montinho, Fijó, Nogueiras, Castello, Mattos, Portellas, Justas, Vinhaes, Lameiras, Piedade, Pombos, Picalhos, Azenha, Pederneira, Lambo, Velha, Casal, Lavandeira, Rebolleiro, Arrifaninha, Amial, Remólha, Milheirós, Monte, Ramada, Cruz, Além do Rego, Campos, V.ª Boa, Valteiro, Seixo, Carvalhal.

P...	C............	250	
	A............	496	
	E. P.........	553..............	2019
	E. C...........................		2098

Tem casa de misericordia e hospital.

«As q.^{tas} que cortam os arrabaldes d'esta V.ª (diz o *D. C.*) deleitam aos que as visitam, merecendo especial menção a denominada do Castello (vem como L. na *E. P.*), onde ha um bello jardim, estufa, extenso lago e barcos para recreio.

Recolhe em abundancia todos os fructos, lenha e linho. Tem abundancia de gado, de caça e de peixe. Tem abundancia d'aguas e um bello chafariz.

Tem esta V.ª uma boa fabrica de papel.

Tem feiras annuaes em 25 de março e no 3.º domingo de setembro e mercado mensal.

Segundo a *Geographia Commercial e Industrial* do sr. João Felix, ha n'este conc.º 1878 colmeias, uma fabrica de chapeos de lã, uma de fiação de algodão, 21 (?) de papel, uma de papelão, 3 de rolhas de cortiça, uma de velas de cera, um forno de telha e tijolo, 5 lagares de azeite, 299 de vinho, 342 moinhos d'agua, 9 de vento, 7 officinas de rolhas de cortiça, 5 ollarias, 9 pedreiras de maior exploração, um pisão de lã, 167 teares á mão.

Tem este concelho:

Superficie, em hectares	24911
População	39739
Freguezias	37
Predios	62784

Deixando de parte as diversas opiniões sobre a época da fundação da ant.ª *Lancobriga* ou *Lancobrica*, que dizem esteve no mesmo local ou mui proximo da actual V.ª da Feira, fundação que uns attribuem aos celtas outros aos gallo-celtas, sómento julgamos provado que esta povoação existia já no tempo dos romanos, e que destruida pelas guerras occasionadas pelas invasões dos godos e dos arabes foi reconstruida e de novo povoada pelos C. Mem Guterres e Mem Lucidio nos fins do seculo x.

Em sua nova população entrou muita nobreza, pois que em uma chronica citada no *D. C.* se diz que em 1337 havia 24 casas de infanções e ricos homens n'esta povoação, que tinham a denominação de infanções antigos de S.ta Maria, tendo consagrado sua terra á Santissima Virgem.

É de toda a certeza, diz o mesmo *D. C.* citando o padre Lima, que esta V.ª desde remotos tempos entrou no senhorio dos Pereiras Forjaz, cuja ascendencia vem no *D. C.* e mais completa em Carv.º vol. II, pag. 173 e 174: tiveram o titulo de C. da Feira desde 1515 ou desde tempo anterior a 1515, e acabou o titulo por falta de successão no reinado de D. Pedro II, sendo renovado muito depois, por D. João VI, na pessoa de D. Miguel Pereira Forjaz.

Seu brazão d'armas é a imagem da Virgem com o menino Jesus nos braços, sobre uma nuvem pousada em um castello.

Este castello é fundação dos godos ou dos mouros, e d'elle se falla nas chronicas como de um dos primeiros tomados por D. Affonso Henriques quando passou a conquistar a m. e. do Douro. N'elle fizeram sua morada por longos tempos os don.os da V.ª, e ainda é dos mais bem conservados do reino e digno de ser visitado por todos os curiosos de antiguidades.

Bem desejavamos apresentar ao leitor a descripção d'este antiquissimo monumento, tal qual vem no *D. C.*, vol. I, pag. 421 a 429, e que o seu auctor Almeida transcreveu em grande parte do v volume do *Panorama;* porém o pouco espaço de que podemos dispor apenas permitte dizer que, sob o ponto de vista archeologico, é maravilha e encerra primores de architectura proprias d'esse tempo e de taes obras.

FIÃES

(10)

Ant.ª F. de S.ta Maria, cur.º da ap. do conv.º de S.ta Cruz, de Lamego, de conegos seculares de S. João Evangelista, no T. da Feira. Hoje é reit.ª

Está sit.º o L. de *Fiães* 1 $^1/_2$ᵏ a E. da estr.ª real do Porto a Coimbra.

Dista da Feira 9ᵏ para N. N. E.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.es de Sobrado, Souto, Costa Eirado, Outeiro, Carvalho, Cal, Bica, Ribeiro, Rio, Ermo, Mansoá, Idanha, Chouza de Baixo, Chouza de Cima, Vallos, Casal do Monte, Vendas Novas, Gualtar, Ferradal, Soutello, Preza, Regadio, Villar, Chão do Rio, Redondo, Passaes.

P...	C.	190	
	A.	305	
	E. P.	340	1450
	E. C.		1552

FORNOS

(11)

Ant.ª F. do Salvador, no L. de Fornos (Fornos da Feira na *E. P.* e *D. C.*), abb.ª da ap. do B., no T. da Feira.

Está sit.º o L. de *Fornos* 1 $^1/_2$ᵏ para S. S. E. da V.ª da Feira.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.es de Casal do Matto, Vinhaes ou Pinhaes, Cruzeiro, Egreja, Herdade, Quintã de Baixo, Carvalheiro, Valgada ou Val Grande, Vinhas, Pene-

do, Serrado, Lama, Lage, Corgas, Granja, Ribeiro, Monte, Belem; e a q.[ta] da Boa Vista.

P...	C...........	82	
	A...........	126	
	E. P.........	157...............	532
	E. C............................		671

GIÃO

(12)

Ant.[a] F. de S.[to] André de Gião, cur.[o] da ap. do most.[o] da Ave Maria, do Porto, no T. da Feira. Hoje é reit.[a]

Está sit.[o] o L. de *Gião* duas leguas ao S. da m. e. do Douro. Dista da Feira 12[k] para N. E.

Compr.[e] mais esta F. os log.[es] de Lage, Azevedo, Outeiro, Veira, Godinho, Canedinho, Casal, Pomar.

P...	C...........	106	
	A...........	119	
	E. P.........	110...............	371
	E. C............................		503

GUIZANDE

(13)

Ant.[a] F. de S. Mamede de Guizande, abb.[a] da ap. da mitra, segundo Carv.[o], do most.[o] da Ave Maria, do Porto, na *E. P.*, no T. da Feira.

Está sit.[o] o L. de Guizande (a séde da egreja parochial é no L. da Egreja ou Traz da Egreja, segundo a *E. P.*), duas leguas a N. E. da V.[a] da Feira. (*)

Compr.[e] mais esta F. os log.[es] de Quintans, Viso, Cimo de V.[a], Outeiro, Pereirada, Estore ou Estose, Leira, Gandra, Casal d'Aça, Lama, Fornos, Barrosa, Reguengo, Loureiro.

P... { C........... 90
A........... 101
E. P......... 115............... 414
E. C............................ 529 }

«No alto do monte de S. Mamede, d'esta F., apparecem vestigios de grande fortificação.» (*D. C.*)

Segundo o *D. G.* do sr. P. L. ha n'esta F. uma feira muito concorrida junto a uma capella chamada de Nossa Senhora da Boa Fortuna.

LAMAS

(14)

Ant.ª F. de Sta Maria do L. de Lamas, abb.ª da ap. do B., segundo Carv.º, da ap. do pontifice segundo a *E. P.*, no T. da Feira.

Está sit.º o L. de Lamas (a séde da egreja parochial é provavelmente no L. da Egreja) 6^{k} a N. E. da estação do C. de ferro do N. em Esmoriz, 6^{k} a S. E. da estação de Espinho. Dista da Feira 9^{k} para N. O.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} da Egreja, Vallado, Matta, Ponte Nova, Outeirinho, Regatinho, Chã do Monte, Chã do Boco, Cruzeiro, Souto, Cruz, Relva, Torre, Salgueiro, Moure, Carrascal, Sins, Morouce, Lagoinha, V.ª Verde.

P... { C........... 70
A........... 174
E. P......... 213............... 899
E. C............................ 897 }

LEVER

(15)

Ant.ª F. de S.^{to} André de Lever, reit.ª da ap. da mitra, no T. da Feira.

Está sit.º o L. de Lever (a séde da egreja parochial é provavelmente no L. da Egreja) proximo á m. e. do Douro. Dista da Feira 3^{l} para N. E. (*)

Compr.[e] mais esta F. os log.[es] de Portellinha, Bouça, Libães, Remunho, Ardada, Formal, Matta, Escadas, Abre Cova, Viade, Barreiro e Torre, Quelha, Casal, Esqueira, Fonte, Carreira-Cova, Covello, Aguincheiras, Painçaes, Hortas, Moirães, Povoa, Chello, Cruz e Pinhal, Egreja.

P...	C..........	110	
	A..........	123	
	E. P........	172...............	800
	E. C..........................		691

LOBÃO

(16)

Ant.[a] F. de Sant'Iago de Lobão, cur.[o] da ap. do reitor de Canedo e comm.[a] da ordem de Christo, no T. da Feira. Hoje é reit.[a]

Está sit.[o] o L. de Lobão (a séde da egreja parochial é no L. da Egreja) na estr.[a] da Feira para a m. e. do Douro, da qual dista 8 $^1/_2$[k] para S. O. Dista da Feira duas leguas para N. E.

Compr.[e] mais esta F. os log.[es] de Baixia, Candal, Portella=S. Miguel, Corga, Cruz, S. Martinho, Val de Cobra, Taboaça, Sub-Outeiro, Quintã, Coinha, Mouta, Carreira-Cova, Aldeia Nova, Egreja, Amorim, Teixegueira, Renha, Arosa, Ribeiro, Béstal, Tugilde, Murujal, Pomar, Eira e Dona, Ri bas, Chã, Barbeito, Cadella, Cimo de V.[a], Mirello.

P...	C..........	240	
	A..........	308	
	E. P........	402..............	1432
	E. C.........................		1367

LOUROSA

(17)

Ant.[a] F. de Sant'Iago de Lourosa, abb.[a] da ap. do B., segundo Carv.[o], alt.[a] da mitra e comm.[a] (?) na *E. P.*, no T. da Feira. Não diz a *E. P.* o titulo actual do parocho.

Está sit.º o L. de *Lourosa* $^1/_2{}^k$ a O. da estr.ª real do Porto a Coimbra. Dista da Feira 9^k para o N.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Residencia, Casas, Lourozella, Casal Meão, V.ª Verde, Boco, Ribeiro, Paço, Cadinha, Vendas de Baixo, Espinheiro, Vendas Novas, Aldoeiro, Monte, Além, Lavouro.

P...	C.	170	
	A	353	
	E. P.	365	2241
	E. C.		1328

No L. de Vendas Novas, segundo diz o *D. G.* do sr. P. L., faz-se um mercado mensal junto a uma capella de S. Miguel.

MACEDA

(18)

Ant.ª F. de S. Pedro de Maceda, cur.º Annexo a Sant'Iago de Rio Meão, no T. da Feira. Segundo diz a *E. P.*, foi comm.ª da ordem de Malta. Hoje é F. independente com o titulo de reit.ª

Está sit.º o L. de *Maceda* 2^k a S. E. da estação de Esmoriz (C. de ferro do N.) Dista da Feira 8^k para O.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Ordem, Outeiro, Casal, Além, Rego de Baixo, Rego de Cima, Fonte, Canaveias, Deveza, Barra, Paço, Cortinhas, Carvalhal, Eira Velha, Campo, Carvalheira.

P...	C.	110	
	A.	263	
	E. P.	356	1206
	E. C.		1255

MILHEIRÓS DE POARES

(19)

Ant.ª F. de S. Miguel de Milheiros de Poyares (Milheiroz de Poiares na *E. P.* e *D. C.*) cur.º da ap. do conv.º da serra do Pilar, no T. da Feira. Hoje é reit.ª

Está sit.º o L. de *Milheiroz* 3^{k} a E. da estr.ª real do Porto a Coimbra. Dista da Feira 8^{k} para E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Egreja, Palhaça, Casaes, Dentazes, Crujeira, Seixal, Pereiro ou Pereira, Casal, Outeiro, Gandra, Gacate ou Gaiata, Mámoa ou Mamoinha, Relvas.

P...	C..........	114	
	A..........	168	
	E. P.........	174...............	674
	E. C............................		661

MOSTEIRÔ

(20)

Ant.ª F. de S.^{to} André de Mosteiró, segundo Carv.º e *D. C.*, Mosteirô na *E. P.*, cur.º Annexo á reit.ª de S. Miguel do Souto, no T. da Feira.

Está sit.º o L. de *Mosteirô*, que tem 42 fogos, segundo a *E. P.*, duas leguas a E. N. E. da estação de Ovar (C. de ferro do N.)

Dista da Feira 4^{k} para S. S. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} seguintes com os fogos que lhes vão designados.

Prozelhas, 20; Quintá, 2; Serrado, 4; Monte, 17; Sernada, 14; Agoncida, 18; Prozas, 3; Murtoza, 12; Merouço, 4.

P...	C.........	82	
	A..........	118	
	E. P.......	136................	706
	E. C............................		606

MOZELLOS

(21)

Ant.ª F. de S. Martinho de Mózellos, cur.º da ap. do conv.º da serra do Pilar, no T. da Feira. Hoje é reit.ª

Está sit.º o L. de *Mózellos* 2^{k} a O. da estr.ª real do Porto

a Coimbra, 7^{k} a E. da estação de Espinho (C. de ferro do N.) Dista da Feira 12^{k} para N. N. O.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Egreja, Gôda, Ermilhe, Bergado, Fundão, Outeiro do Moinho, Rio, Quebrada, Prima, Murado, Regadas, Melladas, Casal, Villares, Coteiro, Sistello, Gerto, Sobral, Quintã.

P...	C...........	110	
	A...........	214	
	E. P........	225...............	1083
	E. C.............................		1087

NOGUEIRA DE REGEDOURA

(22)

Ant.^{a} F. de S. Christovão da Regedoura (Nogueira da Regedoura na *E. P.*) cur.^{o} annual da ap. do conv.^{o} de conegos seculares de S. João Evangelista, da V.^{a} da Feira, no T. da mesma V.^{a} Hoje é reit.^{a}

Está sit.^{o} o L. de *Souto* proximo a uma ribeira que vae entrar na lagôa que está junto ao mar, a O. N. O. da F. de Esmoriz. Dista da Feira duas leguas para N. O. (*)

Compr.^{e} esta F. os seguintes log.^{es} com os fogos que lhes vão indicados:

Barreiro, 17; Bessada, 58; Casalinho, 10; Matto, 15; Monte, 21; Morado, 15; Olivães, 57; Padrão, 3; Pitança, 6; Portella, 24; Pouzadella, 56; Souto, 9.

P...	C...........	80	
	A...........	265	
	E. P........	291...............	1090
	E. C.............................		1063

OLEIROS

(23)

Ant.^{a} F. de S. Paio de Oleiros, cur.^{o} annual da ap. do reitor de S. Miguel de Arcozello, no T. da Feira. Hoje é reit.^{a}

Está sit.^{a} o L. da *Egreja* (provavelmente séde da egreja parochial, posto a *E. P.* o não declare, mas visto não haver L. algum que tenha o nome que vem no titulo da F.) duas leguas a N. O. da V.^{a} da Feira. (*)

Esta F. não se encontra nos mappas.

Compr.^{e} esta F. os seguintes log.^{es} com os fogos que lhes vão designados:

Agro Velho, 3; Aldeia, 16; Candal de Cima, 7; Candal de Baixo, 3; Cruz, 3; Eirado, 5; Egreja, 13; Estrada, 13; Fial, 35; Lameiro, 8; Lapa de Cima, 18; Lapa de Baixo, 18; Monte, 18; Pedra, 8; Pego, 6; Quebrada, 9; Ribeiro, 2; Rio, 3; Vallado, 8; V.^{a} Boa, 8.

Tem mais a q.^{ta} das Pedras, no L. de Fial, pertencente a José Bonifacio do Carmo Soares e a q.^{ta} de Candal pertencente a José de Sá Couto.

P...	C.	60	
	A.	145	
	E. P.	204	651
	E. C.		728

No L. de Candal, diz o *D. G.* do sr. P. L., ha uma boa fabrica de papel de que é proprietario o sr. Joaquim de Sá Couto.

PAÇOS DE BRANDÃO

(24)

Ant.^{a} F. de S. Cypriano de Paços de Brandão, abb.^{a} da ap. da mitra, segundo Carv.^{o}, da ap. do commendador de Rio Meão e most.^{o} de Sta Clara de V.^{a} do Conde, na *E. P.*, no T. da Feira.

Está sit.^{o} o L. de Paços de Brandão (a egreja parochial talvez no L. da Egreja) proximo a uma ribeira que tendo suas origens nas FF. de Mozellos e Lourosa, vae entrar na lagôa que fica a O. N. O. da F. de Esmoriz. Dista da Feira 11^{k} para N. O. (*)

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Egreja, Candal, Rio Maior, Ponte Nova, Pova de Cima, Povoa de Baixo, Matta

de Cima, Matta de Baixo, Montes de Cima, Montes de Baixo, Mattoso, Corgo, Portella de Cima, Portella de Baixo, Abelheira, Barroso, Azenha, Engenho Novo, Aldeia, Estremadouro, Larangeira, Fonte, Quinta, Ballas, Mó, Lodeiro.

P...	C.	50	
	A.	209	
	E. P.	221	687
	E. C.		857

PARAMOS

(25)

Ant.ª F. de S.^to^ Thyrso de Paramos, reit.ª da ap. alt.ª dos collegios da Companhia e das Artes de Coimbra, e depois da Universidade, no T. da Feira.

Está sit.º o L. de *Paramos* proximo da lagoa que fica junto ao mar, a O. N. O. de Esmoriz. Dista da Feira 12^{k} para O. N. O. (*)

Compr.ᵉ mais esta F. os log.^es^ de Estrada, Relva, Monte, Moinhos, Bouça, Barril, Corredoura, Agoeiro, Lomba, Campo, Pôças, Junqueira, Cal, Quinta.

P...	C.	115	
	A.	257	
	E. P.	283	1000
	E. C.		958

PIGEIROS

(26)

Ant.ª F. de Sta Maria de Pigueiros, segundo Carv.º, Pigeiros, no *D. G. M.*, na *E. P.* e *D. C.*, abb.ª da ap. do morgado de Pigueiros, no T. da Feira.

Está sit.º o L. de *Pigeiros* 8^{k} para E. N. E. da V.ª da Feira, para a qual tem estr.ª

Compr.ᵉ esta F., segundo a *E. P.*, os seguintes log.^es^ com os fogos que lhes vão designados:

Bajouca, 12; Trezuma, 8; Barreiro, 2; Vinhó, 11; Pé

d'Arca, 7; Aldeia, 7; Portella, 6; Preza, 3; Cimo da Aldeia, 4; Sobreiro, 2; Cavadas, 18; Quintã, 10; Calvario, 1; Passal da Egreja, 1; Varzea, 5; Quinta da Lage, 1.

N. B. Pela somma dos fogos se conhece haver outro L. (talvez Pigeiros) com 6 fogos.

Segundo o mappa topographico parece ser Pigeiros o nome geral de toda a povoação. A egreja tem indicação de isolada.

P...	C...........	80	
	A...........	83	
	E. P.........	104................	325
	C. E............................		362

RIO MEÃO

(27)

Ant.[a] F. de Sant'Iago de Rio Meão, vig.[a] da ordem de Malta, no T. da Feira. Hoje é reit.[a]

Está sit.[o] o L. de Rio Meão (a séde da egreja parochial é provavelmente no L. da Egreja, ainda que a *E. P.* o não declara)[1] uma legua a E. da estação de Esmoriz (C. de ferro do N.) Dista da Feira 6[k] para N. O.

Compr.[e] mais esta F. os log.[es] de Egreja, Propria, Mourão, Cardiellos, Gamoal, Pinheiro, Quintã, Sá, Outeiro, Monte do Outeiro, Figueiras, Ribas, S.[to] Antonio, Alpossas, Matta de Cima, Matta de Baixo; os casaes chamados Casal de Cima e Casal de Baixo; e as q.[tas] de Paredinha, Rego.

P...	C...........	130	
	A...........	211	
	E. P.........	228................	897
	E. C............................		952

[1] Segundo o mappa topographico está isolada, porém ha no L. de Rio Meão uma ermida.

ROMARIZ

(28)

Ant.ª F. de S.^{to} Isidoro de Romariz, abb.ª da ap. do convento de S. João Novo, do Porto, segundo a *E. P.*, no T. da Feira.

Acha-se hoje annexa a esta F., segundo a *E. P.* a F. de S. Silvestre de Duas Egrejas que no tempo de Carv.º era cur.º Annexo á F. de S. Jorge, com 30 fogos.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Fermedo, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao da Feira.

Está sit.º o L. de *Romariz* uma legua a E. da estr.ª real do Porto a Coimbra. Dista da Feira duas leguas para E. N. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Carvalhal, Casal do Monte, Duas Egrejas (séde da indicada F. annexa), Faffião, Goim, Egreja, Monte Calvo, Monte d'Insua, Mouquim, Oliveira, Quintã, Choupelo, Reguenga, V.ª Nova.

P. . .	C.	200	
	A.		
	E. P.	315.	1648
	E. C.		1399

SANFINS

(29)

Ant.ª F. de S. Pedro Fins da Feira, segundo Carv.º, S. Fins da Feira na *E. P.*, Fins de Sub-Feira, no *D. C.*, orago S. Pedro *ad vincula*, cur.º da ap. do abb.^{e} da F. de Espargo, no T. da Feira. Hoje é vig.ª

Está sit.º o L. de *Sanfins* ou S. Fins 2^{k} para E. N. E. da V.ª da Feira.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Ferram, Picalhos, Moinhos, Covada, Gandra, Mestras, Talho, Regadas, Quinta, Matto, Aldeia, Preza, Sernada, Campinha, Ribeirinha, Car-

valhosa, Malla-Posta, Monte, Golfar, Relva, Quintã, S.ta Catharina.

P...	C..........	60	
	A..........	93	
	E. P........	108...............	500
	E. C..........................		443

SANGUEDO

(30)

Ant.a F. de S.ta Eulalia de Sanguedo, reit.a da ap. do B. segundo Carv.o, da ap. da Universidade segundo a *E. P.*, no T. da Feira.

Não diz a *E. P.* o titulo actual do parocho.

Está sit.o o L. de Sanguedo (a séde da egreja parochial é no L. de *Egreja*) na estr.a que de S. Pedro do Sul vae entroncar com a real do Porto a Coimbra. Dista da Feira $2\ ^1/_2{}^l$ para N. N. E.

Compr.e esta F., além do dito L. de Sanguedo, os de Caboucos, Camalhão, Candal, Bouça, Espinhal, Fonte, Ribeiro, Borgo, Eirado, Cannaveias, Mualdo, Xisto, Boa Vista, Outeiro, Balança, Lordello, Quinta, Miogo, Cabo, Arial (ou Avial?), Castanheira, Agrella de Baixo, Agrella de Cima, Fevereiro, Arraial, Egreja; e a q.ta do Souto.

P...	C..........	130	
	A..........	192	
	E. P.......	225...............	730
	E. C..........................		858

S. JOÃO DE VER

(31)

Ant.a F. de S. João de Ver, orago S. João Baptista, abb.a da ap. do B., no T. da Feira.

Está sit.o o L. de *S. João* 9^k a E. da estação de Esmoriz (C. de ferro do N.) Dista da Feira $4\ ^1/_2{}^k$ para N. N. O.

Compr.e mais esta F. os log.es de S. Bento, Quintas, Ges-

teira ou Giesteira, Passô, Gondufe ou Gandufe, Outeiro, Propria, Beire, Souto Redondo, Albarrada, Albergaria, Gueifar, Fonte Secca, Lavandeira, Granja.

P...	C...........	210	
	A...........	350	
	E. P.........	345..............	1383
	E. C..........................		650

S. JORGE

(32)

Ant.ª F. de S. Jorge, segundo Carv.º, F. de Caldellas, orago S. Jorge, na *E. P*, abb.ª da ap. do most.º de S.ᵗᵃ Clara, do Porto, no T. da Feira.

Está sit.º o L. de *Caldellas* na estr.ª da Feira para a m. e. do Douro, da qual dista 12^k para S. O. Dista da Feira $1\ ^1/_2{}^l$ para N. N. E.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Casal Doido, Sé, Azevedo, Costa, Lago, Engenho, Malla-Posta, Arcuzelo, Quinta das Airas.

P...	C...........	100	
	A...........		
	E. P.........	155..............	549
	E. C..........................		596

«A egreja, diz o *D. G.* do sr. P. L., está isolada no centro da F.

«O L. da Sé tem prosperado muito, é quasi uma V.ª com bonitas casas.

«Tem um bom estabelecimento de banhos feito no reinado de D. Maria I. As aguas d'estes banhos são sulfureas e muito efficazes para molestias cutaneas.

«Os banhos são concorridos. Não tem comtudo o edificio tido os melhoramentos que demanda.

«A uns 150^m ha tambem uma nascente d'agua ferruginosa, muito util para combater os padecimentos de estomago.»

SILVALDE

(33)

Ant.ª F. de Sant'Iago (Maior) de Silvade, segundo Carv.º, Silvalde na *E. P.* e *D. C.*, abb.ª da ap. do bispo, segundo Carv.º, da ap. alt.ª do pontifice, cabido da sé do Porto e conv.º de Grijó, segundo a *E. P.*, no T. da Feira.

Está sit.º o L. de *Silvalde* proximo á lagôa que fica junto ao mar, a O. N. O. da F. de Esmoriz. Dista da Feira 11^{k} para O. N. O. (*)

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Formal, Enxame, Sisto Fonte da Rata, Corga, Carvalhinho, Monte, Ponte Redonda, Gulhe, Souto, Loureiro, Silvaldinho, Figueiredo, Covellos, Logar Novo, Rotão (ou Ratão?), Salles, Outeiros, Sta Cruz, Barros, Loureiro, Ervilhal, Pedreira, Aldeia, Fonte.

P...	C.	100	
	A.	235	
	E. P.	280	1177
	E. C.		1131

SOUTO

(34)

Ant.ª F. de S. Miguel do Souto, reit.ª da ap. da mitra e comm.ª da ordem de Christo, no T. da Feira.

Está sit.º o L. de Souto (a egreja parochial está isolada como se vê no mappa) 1 $^{1}/_{2}{}^{l}$ a E. da estação de Ovar (C. de ferro do N.) Dista da Feira uma legua para S. S. O.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Padrão, Espinheira, Ariosa, Theobalde, Alcouce, Junto, Tarei, Cabo Monte, Val Rico, Pousada, Feirral, Badoucos, Salgueiral, Ribeiro, Aldeia, Serrado, Pardieiro, Morgado, Real, S. Gião, Regadas, Macieira, Fijô.

P...	C.	140	
	A.	369	
	E. P.	413	1516
	E. C.		1748

TRAVANCA

(35)

Ant.ª F. de S. Mamede de Travanca, cur.º Annexo e da ap. do conv.º do Espirito Santo, de conegos seculares de S. João Evangelista, da V.ª da Feira, no T. da dita V.ª Hoje é reit.ª

Está sit.º o L. de *Travanca de Cima*[1], na estr.ª da Feira para Ovar, 8^k a N. E. da estação de Ovar (C. de ferro do N.)

Dista da Feira 4^k para O. S. O.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Macieira, Atalaia, Outeiro, Carvoil, Barrela, Tarei, Areia Pedrinha, Lameiro, Corga, Chão da Pedra, Estrada, Caneiros, Meeiro, Covellas, Pinheiro, Outeiro do Rio, Continhal, Aldão, Egreja, Cruzeiro, Mouta, Areias, Quintã, Moinhos.

P...	C.	100	
	A.	241	
	E. P.	212	790
	E. C.		851

VALLE

(36)

Ant.ª F. de Sta Maria do Valle, vig.ª Annexa e da ap. do collegio de S. Lourenço, da Companhia de Jesus, do Porto, e depois da ap. da Universidade, no T. da Feira. Hoje é abb.ª

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Fermedo, ext.º

[1] Parece haver outro L. de Travanca e effectivamente está no mappa (tem só duas casas) mas não o menciona a *E. P.*

pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao da Feira.

Está sit.º o L. do *Valle* 8ᵏ ao S. da m. e. do Douro. Dista da Feira 14ᵏ para N. E.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Serralva, Pecegueiro, Costa Má, Louredinho, Areal, Povoa, Pena, S.ᵗᵃ Christina, Carvalhas, Arilhe, Oliveira, Paradella, Chã, Quinta, Torre, Prezinhas, Ponte, Cedofeita; e a q.ᵗᵃ de Saguffe.

P...	C..........	172	
	A..........	207	
	E. P........	275...............	1054
	E. C.........................		1019

VILLA MAIOR

(37)

Ant.ª F. de S. Mamede de V.ª Maior, reit.ª da ap. dos padres da Companhia, diz Carv.º, provavelmente do mesmo collegio que apresentava a F. antecedente, e depois da Universidade, no T. da Feira.

Está sit.º o L. de *Villa Maior* 6ᵏ a S. O. da m. e. do Douro. Dista da Feira 3ˡ para N. N. E.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Lebel (ou Lobel?) e Marco, Cedofeita, Passaes, Pombal, Padrão, Sarrão, Quintã, Valle, Tojal, Moinho, Gaeta, Lavandeira, Estrada, Redonda, Carvalho, Salgueiro, Rubina, Cal, Moliceiro, Cimo da Aldeia, Barreiro, Boa Vista.

P...	C..........	100	
	A..........	151	
	E. P........	215...............	631
	E. C.........................		582

CONCELHO DE ILHAVO

(1)

BISPADO DE AVEIRO

COMARCA DE AVEIRO

ILHAVO

(1)

Ant.ª V.ª de Ilhavo, na ant.ª com. de Esgueira, de que eram don.os os Almadas, senhores da V.ª de Avellans de Cima.

Hoje é cab.ª do actual conc.º de Ilhavo.

Está sit.ª a S. E. da parte central da grande ria de Aveiro, uma legua a S. O. da estação de Aveiro (C. de ferro do N.) Dista de Aveiro, para onde tem estr.ª, 6k para S. S. O.

Tem uma só F. da inv. do Salvador que foi prior.º da ap. dos Almadas, segundo Carv.º, e do padr.º real segundo a *E. P.* Não diz a *E. P.* o titulo actual do parocho.

Compr.e esta F., além da V.ª, os log.es de Coutada, Ribas, Preza, Mouta, Val d'Ilhavo de Baixo, Val de Ilhavo de Cima, Chouza a Velha (todos mencionados em Carv.º), Ribas da Picheleira, Lagôa, Montinhos, Quintans, Ermida, Gafanha, pelo decreto de 31 de dezembro de 1853 passou para esta F. o dito L. de Gafanha, que era da F. da V.ª de Ovar: e tambem a parte da costa do Oceano, ao S. da barra, que pertencia á F. da dita V.ª de Ovar; Costa Nova do Prado=Forte da Barra de Aveiro (que tambem é pequeno L. proximo do dito forte); os casaes de Boa Vista (mencionado em Carv.º como q.ta

da Boa Vista), Camarnal; a q.ta do Passadouro, e a grande fabrica de porcelana e vidros da Vista Alegre.

P...	C.	500	
	A.	2047	
	E. P.	2250	10600
	E. C.		8210

Segundo o *D. G.* do sr. P. L. tem esta V.a 11 ruas, 43 travessas, boa egreja parochial e mais dois templos, o da ordem terceira de S. Francisco e o de Nossa Senhora do Pranto.

Recolhe muito trigo, milho, legumes, fuctas e vinho: tem abundancia de gado e de caça; e mui productivas marinhas de sal.

Do L. da Ermida faz menção o *D. G.* do sr. P. L., que lhe chama pequena V.a, a qual foi couto e tem foral d'el-rei D. Manuel, de 1514. Diz ser terra bonita, fertil e muito abundante de peixe, proxima á ria de Aveiro, e tem mercado em 13 de cada mez.

Segundo a *Geographia Commercial e Industrial* do sr. João Felix, tem este conc.o 83 colmeias, uma fabrica de porcelana e vidros, 50 lagares de vinho, 25 marinhas de sal, 26 moinhos d'agua, 6 de vento, 65 teares á mão.

Tem este concelho:

Superficie, em hectares	3322
População, habitantes	8210
Freguezias, segundo a *E. C.*	1
Predios, inscriptos na matriz	7698

Os homens de Ilhavo são corajosos maritimos, as mulheres formosas e simpathicas e todos de sincero e ameno trato.

CONCELHO DE MACIEIRA DE CAMBRA

(j)

BISPADO DE AVEIRO

COMARCA DE OLIVEIRA DE AZEMEIS

ARÕES

(1)

(BISPADO DE VISEU)

Ant.ª F. de S. Simão de Arões, abb.ª da ap. dos C. da Feira e depois da casa do inf.º, no ant.º conc.º de Sever.

Está sit.º o L. de Arões (a egreja parochial está isolada como se vê no mappa) entre montes e outeiros, $1\ ^1/_2{}^k$ ao N. da estr.ª de Oliveira de Azemeis para S. Pedro do Sul. Dista de Macieira 12^k para S. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Ervedoso, Casal Vellide, Campo de Arões, Cercal, Souto Máo, Paraduça, Lomba, Agualva, Côvo, Felgueira, Carvalhal Chão ou Carvalhal da Chã, Mouta Velha, Cabram ou Cabrum, Salgueira, Chão ou Chã do Carvalho; os casaes de Fonte Pereiro, Mações, Quinta, da Corga; e as q.^{tas} de Macieira e da Teixeira.

P....	C...........	312	
	A...........	305	
	E. P........	320..............	1234
	E. C...........................		1404

Segundo o *D. G.* do sr. P. L. é F. muito fertil, aprazivel, fresca e saudavel: tem abundancia de gado e de caça miuda e algumas colmeias.

CASTELLÕES

(2)

Ant.ª F. de S. Pedro de Castellãos (Castellões de Cambra na *E. P.*), vig.ª da ap. do cabido da sé de Coimbra e comm.ª da ordem de Christo, no T. da V.ª de Cambra. Hoje é reit.ª

Está sit.º o L. de Castellões (o *D. G. M.* diz que a egreja parochial está fóra das povoações e com effeito não a vemos indicada na *E. P.* no L. de Castellões, nem em outro algum, nem tão pouco a encontramos no mappa topographico) em valle, na m. e. do rio Coima ou Caima[1]. Dista de Macieira uma legua para S. O.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Coelhosa, Figueiras=Granja ou Gandra, Macinhata, Burgães ou Burgões, Aguincheira, Bouça, Cartim, Areíal, Cavião (ou Gavião?), Ribeira, Amial, Giestoso, Decide, Janardo, Felgueira, Quinta, Baçar, Talhadouro, Lomba, Landeira, Casaes, Cabril, Barbeito, Areias, Varzeas, Egreja (talvez hoje séde da egreja parochial); as q.^{tas} do Outeiro, Costa, Paredes; e os moinhos junto *á parte da Gandra,* isto é proximos ao L. de Gandra.

P...	C.	300	
	A.	532	
	E. P.	558	1989
	E. C.		2326

O *D. G.* do sr. P. L. diz ser a egreja parochial d'esta F. sumptuosa, e o terreno da mesma F. muito fertil. No L. de Areias, indicado acima, está a q.^{ta} de Areias (ainda que o *D. G.* não falla no L. e sómente na q.^{ta}) com casa magnifica e boa capella, tudo pertencente á familia Ferraz de Albergaria.

[1] No quadro dos rios guiando-nos pelos documentos e pelo mappa geral do reino chamámos a este rio Coima, mas vendo no mappa topographico o nome de Caima inclinamo-nos para esta denominação.

CEPÊLLOS

(3)

Ant.ª F. de S. João (Baptista) de Cepêllos (Capellos no *M. E.*), prior.º da ap. dos C. da Feira e depois da casa do inf.º, no T. da V.ª da Bemposta.

Está sit.º o L. de Cepellos[1] (Sopellos no mappa topographico) 1 ½ᵏ ao S. da m. e. do Caima. Dista de Macieira, para onde tem estr.ª, uma legua para S. E.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Casal, Gatão, Irijo, Merlães, Passô, Viadal ou Viada, Villar, Tabaço ou Tavassô.

P...	C...	350	
	A...........		
	E. P........	252.............	1322
	E. C.......................		1102

O *D. G.* do sr. P. L. diz ter pertencido esta F. á casa do inf.º É terra muito fertil, tem creação de optimo gado, especialmente vitellas; fabríca muita manteiga e tem abundancia de caça.

CODAL

(4)

Ant.ª F. de Sant'Iago de Codal, prior.º da ap. dos C. da Feira e depois da casa do inf.º no T. da Feira.

Está sit.º o L. de Codal (Cuda no mappa topographico, egreja parochial isolada) em valle 3ᵏ ao N. da m. d. do rio Caima. Dista de Macieira 4ᵏ para O. N. O.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Arrifaninha, Armental, Estrada, Cruzinha, Fundo d'Aldeia, Jardim, Ladeira, Pedreira, Souto.

P...	C...........	200	
	A...........	135	
	E. P........	134...............	552
	E. C..........................		431

[1] No mappa vem dois log.ᵉˢ Sopellos de Baixo e Sopellos de Cima; junto a este fica a egreja parochial.

Esta F. diz o *D. G.* do sr. P. L. situada no delicioso e fertilissimo valle de Cambra, é abundante de boas aguas, formosa e sadia; produz em abundancia todos os generos agricolas: tem creação de optimo gado, especialmente vitellas, fabríca boa manteiga e tem abundancia de caça.

JUNQUEIRA

(5)

(BISPADO DE VISEU)

Ant.ª F. de S. Miguel da Junqueira, cur.º da ap. do abb.º de S. Simão de Arões, no ant.º conc.º de Sever. Hoje é vig.ª

Está sit.ª a egreja parochial da F. de Junqueira 1 $^1/_2$^{k} ao N. da estr.ª de Oliveira de Azemeis para S. Pedro do Sul. Dista de Macieira 2^l para S. E.

NB. Não damos a situação do L. de Junqueira porque ha dois (debaixo e de cima) e o parocho no respectivo relatorio para a *E. P.* não declara em qual d'elles está a egreja; que segundo o mappa topographico fica isolada, mas proxima ao L. de Junqueira de Cima.

Compr.º pois esta F. os seguintes log.^{es}, principaes e menores, com os fogos que lhes vão designados.

Chaim, que comprehende Aldeia, 1; Canedo, 1; Folhens Folhense ou Tolhense, segundo o mappa topographico, que comprehende Aido do meio e Corredoura, 7; Carvalhal, 7; Linhares, 3; Cabanas, 2; Agros que comprehende 2 logares, 15; V.ª Cova que comprehende 3 logares, (?); Fonte Calçada e Aido de Baixo, 20; Junqueira de Baixo, 15; Ponte Misuro, 2; Povoa, 6; Calvello ou Calvella, 9; Falcão, 9; Curraes, 6; Junqueira de Cima, 15; Coucos, 1; Foige (talvez quinta do Tojo do mappa topographico), 1; Fontes casas, 1.

NB. Para que o numero dos fogos combine com o total da F. é necessario que os 3 logares que compõe o de V.ª Cova tenham 54 f. o que é impossivel em vista do mappa.

P...	C.........	276	
	A.........	165	
	E. P.......	175................	823
	E. C...........................		866

MACIEIRA DE CAMBRA

(6)

Ant.ª V.ª de Cambra na ant.ª com. da Feira, de que eram don.^{os} os C. da Feira, e depois revertendo á corôa, esta a cedeu á casa do inf.º

Hoje é cab.ª do actual conc.º de Macieira de Cambra.

Está sit.ª no centro de asperas e fragosas serras na estr.ª real de Arouca para Oliveira de Azemeis. Dista de Aveiro 9^{l} para N. E.

Tem uma só F. da inv. de Sta Maria (Natividade de N. Senhora), prior.º que era da ap. dos C. da Feira, e depois da casa do inf.º

Compr.^{e} esta F., além da V.ª, os log.^{es} de Praça, Lourosa, Porto novo, Cavanellas, Paredes, S.^{to} Aleixo, Farrapa, Burralhal, Barracão, Pintalhos, Villarinho, Val Galhardo, Furna, Malhundes, S. Bartholomeu, Aljarís, Gardal, Tajim, Berbolga, Gainde, Outeiro, Penedos, Relvas, Carvalha, Ramillos, Regadas, Outeiro do Rei, Macieira velha, Vide, Povoa, Sta Cruz, Leira do Rio, Padrastos, Nogueiras, Quintã.

P...	C..........	450	
	A..........	386	
	E. P........	410...............	1900
	E. C...........................		1597

Recolhe abundancia de trigo, milho e linho; tem muito gado e muita caça.

Segundo a *Geographia Commercial e Industrial* do sr. João Felix ha n'este conc.º 2245 colmeias, 373 lagares de vinho, 144 moinhos d'agua, 17 officinas (?) de chapeos de lã, 7 pedreiras de maior exploração, 4 pisões de lã, 153 teares á mão.

Tem este concelho:

Superficie, em hectares..................	10603
População, habitantes..................	10185
Freguezias, segundo a *E. C*..............	9
Predios, inscriptos na matriz..............	25830

Segundo o *D. G.* do sr. P. L. tem esta V.ª foral d'el-rei D. Manuel de 1514, mas julga que tivesse outro mais antigo.

ROGE

(7)

Ant.ª F. do Salvador de Roge, prior.º da ap. dos C. da Feira, e depois da casa do inf.º, no T. da V.ª de Cambra.

Está sit.º o L. de *Roge* na m. d. do rio Caima. Dista de Macieira $^1/_2{}^l$ para E.

Compr.ᵉ mais esta F. os seguintes logares, tanto principaes como secundarios, formando estes, grupos em torno dos principaes, como vae indicado; e alguns isolados.

Ramo—Moreira, Passo Videira.

Sandiães—Penas, Cabeço, Aido d'além, Aido das Figueiras, Aido de Baixo, Aldeia.

Isolados—Fuste, Função ou Foncão, Carvalheda, Passo de Matto, Pedre, Soutello, V.ª Nova, S.ᵗᵃ Cruz, Casal de Arão.

Além dos ditos log.ᵉˢ compr.ᵉ as q.ᵗᵃˢ de V.ª Nova e Berbedã; e as H. I. do Pizão, Carqueijido, Tribilhadouro ou Trivilhadouro, Cavadas do Fuste.

P...	C...........	500	
	A...........	373	
	E. P........	460..............	1784
	E. C...........................		1479

VILLA CHÃ

(8)

Ant.ª F. de Nossa Senhora (Purificação) de V.ª Chã, cur.º da ap. do most.º da Ave Maria, do Porto, segundo Carv.º,

e do most.º de Arouca segundo a *E. P.*, no T. da V.ª da Bemposta. Hoje é prior.º

Está sit.º o L. de V.ª Chã (a egreja parochial está isolada) 2^k a O. de Macieira.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Boucinha, Cancella, Corredoura, Deveza, Gandra, Leiras, Lordello, Moradal, Moinho Vedro, Pedreira, Picão, Portella, Povoa, Refoios ou Refojos, Regadas, Relva, Theamonde.

P...	C...........	150	
	A...........	214	
	E. P........	221...............	882
	E. C...........................		778

VILLA COVA DO PERRINHO

(9)

Ant.ª F. de S. João (Baptista) de V.ª Cova do Porrinho, segundo Carv.º e *D. G. M.*, do Perrinho na *E. P.* e *E. C.* de 1864 depois das emendas, cur.º Annexo á F. de Macieira de Cambra segundo Carv.º, á F. do Salvador de Roge, segundo a *E. P.*, no T. da V.ª da Bemposta.

Está sit.º o L. de *V.ª Cova do Perrinho* em aba de serra 6^k ao N. da m. d. do rio Caima. Dista de Macieira 6^k para N. N. O.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Fundo da Aldeia, Meio do Logar, Cimo do Logar.

P...	C...........	200	
	A...........	47	
	E. P........	50...............	211
	E. C...........................		202

CONCELHO DA MEALHADA

(k)

BISPADO DE COIMBRA

COMARCA DE ANADIA

BARCOUÇO

(1)

Ant.ª F. de Nossa Senhora do Ó (Expectação) de Barcouço, prior.º da ap. do ordin.º, no T. da V.ª de Ançã.

Don.º o M. de Louriçal.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Ançã do D. A. de Coimbra. Passou depois ao conc.º da Mealhada pelo decreto de 31 de dezembro de 1853, que extinguiu o dito conc.º de Ançã.

Está sit.º o L. de *Barcouço* em monte, 2^{k} a O. da estr.ª real do Porto a Coimbra, uma a O. N. O. da estação de Souzellas (C. de ferro do N.) Dista da Mealhada duas leguas para S. S. O.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Rio covo, Pisão, Ferraria, Cavalleiros, Grada, Q.^{ta} Branca, Sargento-Mór, Adões; a q.^{ta} da Azenha nova: e a Azenha da Rata.

Vem mencionados em Carv.º Pizões com 30 fogos, Ferraria com 30, Cavalleiros com 50, Grada com 30, Adões com 7.

P...	C.	207	
	A.	270	
	E. P.	320	1195
	E. C.		1215

Segundo o *D. G.* do sr. P. L. é terra abundante em cereaes e fructas, sobretudo pecegos; diz que os seus vinhos são magnificos, e eram antigamente exportados para Inglaterra.

CASAL COMBA

(2)

Ant.ª F. de S. Mart.º, prior.º da ap. da mitra, couto do Bispo de Coimbra, no T. da dita cidade. Don.º o mesmo Bispo de Coimbra.

Está sit.º o L. de *Casal Comba* 1^{k} a O. da estr.ª real do Porto a Coimbra e do C. de ferro do N. Dista da Mealhada $^{1}/_{2}{}^{1}$ para S. O.

Compr.^{e} mais F. os log.^{es} de Carquejo, Lendiosa, Malla, Silvan, Pedrulha, Quintas, Vimieira, Quinta do Corgo, Azenha da Ruiva.

P...	C..........		
	A..........	320	
	E. P........	341..............	1540
	E. C..........................		1466

O *D. C.* chama-lhe V.ª ext.ª, talvez porque teve foral dado por D. Manuel em 1514

Este foral provavelmente referia-se ao couto.

LUSO

(3)

Ant.ª F. de Nossa Senhora de Luso (Natividade de Nossa Senhora) cur.º Annexo a S. Vicente da Vacariça, da ap. do collegio da Graça, de Coimbra, no T. da V.ª da Vacariça. Hoje é F. independente com o titulo de vig.ª

Está sit.º o L. de *Luso da Egreja* (de 29 fogos segundo a *E. P.*), séde da egreja parochial, na estr.ª real da Mealhada para Viseu, na extremidade septentrional (N. N. O.) da serra do Bussaco. Dista da Mealhada 9^{k} para E.

Compr.^{e} mais esta F. os seguintes logares com o numero de fogos que lhes vão designados.

Luso d'Além, 30; Moinhos, 11; Venda nova, 13; Monte novo, 10; Salgueiral, 8; Varzeas, 25; Barrô, 25; Eira Pedrinha, 6; Lameira de S. Pedro, 46; Carpinteiro, 9; Lameira de Sta Eufemia, 21; Louredo, 15; Casal de Portellinhas, 2.

Vem mencionados em Carv.^{o} Lameiras e Sta Eufemia no T. da V.^{a} da Vacariça.

P...	C..........		
	A...........	248	
	E. P.........	250..............	1098
	E. C.........................		1028

Entre os log.^{es} de Luso da Egreja e Luso d'Além (diz Almeida no *D. C.*), nasce a chamada Fonte do Banho, conhecida pelas suas virtudes medicinaes, sobretudo em molestias cutaneas, desde 1775; mas só em 1854 se concluiu o bello edificio de banhos, hoje muito concorrido, pois tomando a média dos annos de 1854 a 1859, segundo os algarismos que apresenta o dito *D. C.*, temos a concorrencia annual de mais de 1000 pessoas.

«Tres leguas a N. E. de Coimbra, na serra chamada de Alcoba (diz o sr. Forjaz de Sampaio em sua excellente *Memoria sobre o Bussaco*) que vae juntar-se á de Monte-Muro, cortada pelo Mondego, junto á confluencia com o Alva, corre duas leguas para N. O. a parte chamada serra do Bussaco, até á summidade mais alta, d'onde se precipita rapidamente sobre a povoação de Luso, dominando os formosos campos d'Anadia e margens encantadoras do Mondego.

«Aqui foi fundado em 1630 o Bussaco[1] veneranda solidão em que tanto se apraz o christão, o philosopho e todo o coração um pouco superior ás ambições que dilaceram a humanidade.

[1] Refere-se necessariamente o auctor á fundação do conv.^{o} da ordem dos carmelitas descalços, com a inv. de Sta Cruz, que segundo o quadro de J. B. de Castro, foi effectivamente no anno de 1630. Parece que já ali tinha havido outro conv.^{o}, em época muito anterior. *D. C.* vol. III, pag. 336.

«Na estr.ª de Coimbra para o Porto, tomando á direita no L. dos Fornos, atravessadas as povoações de Marmeleira e Pampilhosa, pouco a pouco augmenta a aspereza do solo e só corre a vista sobre informes penedos e sombrios pinhaes. Uma grande cruz formada de dois troncos sem lavor, levantada á direita da estrada, annuncia a sagrada montanha: perto está a portaria do conv.º

«O terreiro desafogado pela direita, gosa a deleitosa vista dos log.es da Mealhada, Casal Comba e Vacariça.

«O frontespicio de mosaico branco e preto, representando florões e o escudo da ordem, tem duas elegantes portadas: a da esquerda é para o serviço dos carros, a da direita, para a gente de pé, dá para um pateo forrado de cortiça bruta e tosco mosaico, rodeado de assentos do mesmo gosto, e defronte corresponde-lhe outra porta coroada de uma caveira entre dois ossos, com a letra seguinte:

Ó tu mortal que me vês
Reflecte bem como estou,
Eu já fui o que tu és
E tu serás como eu sou.

«Aberta esta portinha entra-se em um alpendre coberto, cercado de assentos, forrado de cortiças e ornado com embrechados; á esquerda ha uma tribuna para um oratorio de Nossa Senhora do Carmo, onde o padre porteiro dizia missa aos pastores da serra...

«A avenida do mosteiro ou bosque de cedros, de 70 palmos de altura e 23 de grossura: a fonte da Samaritana com as tres capellas de S. João da Cruz, S. Pedro e S.ta Maria Magdalena: a fonte Fria, sitio que na maior força do verão o sol jámais aquece: a *Cruz Alta*, d'onde se avista desde os montes de Grijó até ao cabo Mondego, da serra de Castello Rodrigo á de Marvão, as serras da Estrella e Caramullo, o Mondego, o Vouga, cidades, villas e aldeias, sem conto: o templo com dois bustos da Magdalena e de S. Pedro, na acção de cantar o gallo e do Senhor olhar para elle: dos quaes se ignora o auctor mas que são sin-

gulares e unicos n'este reino a porta de Sulla, que no fim de uma avenida de embrenhada floresta, onde parece falta o ar e a luz, abre para o oriente e deixa vêr a mais linda paisagem, e a pequena distancia Luso com sua fonte de agua ferrea.

(Desde esta porta até S.to Antonio do Cantaro, foi onde o *filho querido da Victoria* que commandava o exercito francez foi derrotado pelo exercito anglo-luso, na batalha dos dias 25, 26 e 27 de setembro de 1810. Uma pyramide quadrangular de pedra lioz, rematada por uma grande estrella de crystal, lembrará aos vindouros estes dias de gloria nacional. Honra ao governo que mandou erigir o monumento do Bussaco em 27 de setembro de 1873 e ao benemerito coronel de artilheria o sr. Joaquim da Costa Cascaes, ás diligencias de quem se deve o haver-se levado a effeito uma tão patriotica idéa.)

«A rua do Horto, a Via Dolorosa com suas capellas, as casas de Annaz e de Caifaz, o Pretorio, o Penhasco de S.to Antão, a Porta Judiciaria, finalmente o Calvario, o Sepulchro e a ermida de S. João...»

É preciso ir ao Bussaco, ver e admirar suas bellezas que se não podem descrever.

«Um velho em longas eras (continua a citada *Memoria* do sr. Forjaz) frequentava estas solidões e os seus amigos, da aldeia onde vivia, lhe diziam em linguagem rustica d'aquelles tempos: *que sacas d'aquelles montes que tão alegre te fazem?* respondia elle: *sacco bus* (*bus* significava silencio) e pela sua morte ficou á serra este nome em memoria das suas virtudes.»

Luso, diz o *D. G.* do sr. P. L., que no principio d'este seculo era um pequeno L. é hoje uma bonita povoação com boas propriedades, tornando-se notavel entre todas o bello palacio do sr. C. da Graciosa.

Segundo a descripção das aguas mineraes do reino, dos srs. dr. Lourenço e Schiappa de Azevedo as aguas sulfurosas de Luso marcam a temperatura de 25 graus centigrados.

Todos sabem que a construcção do excellente edificio que ali existe é devida aos incançaveis esforços do sr. dr. Costa Simões. Luso é hoje mais que uma estação balneo-mineral, é um ponto de reunião onde não faltam diversões; é um estabelecimento hygienico auxiliado pela pureza do clima e excellencia das aguas potaveis; é emfim o refugio onde os habitantes de Coimbra se acolhem do ardor tropical que reflectem as margens do Mondego.

Tambem na serra ha um manancial de aguas ferreas frias, mencionado na dita descripção, na qual não encontramos outro algum esclarecimento nem mesmo o do local onde existe.

PAMPILHOSA

(4)

Ant.ª F. de S.ta Marinha de Pampilhosa, cur.º Annexo a S. Vicente da Vacariça, da ap. do collegio da Graça, de Coimbra, no T. da V.ª da Vacariça. Hoje é F. independente com titulo de reit.ª

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Coimbra do D. A. de Coimbra. Passou depois ao conc.º da Mealhada pelo decreto de 31 de dezembro de 1853.

Está sit.º o L. de *Pampilhosa* na estr.ª da Mealhada para o Botão.

Dista da Mealhada 8^k para S. E.

Compr.e mais esta F. o L. de Canedo.

P. . .	C.		
	A	111	
	E. P.	130	538
	E. C.		572

VACARIÇA ou MEALHADA

(5)

Ant.ª V.ª da Vacariça, na ant.ª com. de Coimbra e couto dos B. de Coimbra.

Hoje o L. da Mealhada, que era do T. da dita V.ª, é cab.ª do actual conc.º da Mealhada.

(Em 1840 pertencia o conc.º da Mealhada ao D. A. de Coimbra).

Está sit.º o L. ou V.ª da Mealhada 4^k a O. N. O. da Vacariça, 1^k a E. da m. d. do rio Certime ou Sertoma, proxima e um pouco a E. da estação chamada da Mealhada (C. de ferro do N.) Tem estr.ª real para Viseu. Dista de Aveiro 9^l para S. E.

Tem uma só F. da inv. de S. Vicente, vig.ª que era da ap. do collegio da Graça, de Coimbra. Hoje é reit.ª

Compr.^{e} esta F., além da V.ª da Vacariça, os log.^{es} da Mealhada, Logra-Sol, Pégo, Povoa, Sta Christina, Travaços = Carreira, Lameira de S. Geraldo, Lameira do Outeiro, Recouco, Sarnadello, Quinta de Vallongo; os casaes de Cardal e Paul: a q.^{ta} do Valle; e uma H. I. (ou q.^{ta}?) em Bouféla.

Vem mencionados em Carv.º, Mealhada, Sta Christina e Lameiras.

P...	C.	300	
	A.	502	
	E. P.	520	2010
	E. C.		1991

Recolhe em abundancia trigo, milho, vinho e azeite. Tem muitos gados e muita caça.

Segundo a *Geographia Commercial e Industrial* do sr. João Felix, ha n'este conc.º 900 colmeias, 12 fornos de cal, 9 de telha e tijollo, 17 lagares de azeite, 211 de vinho, 56 moinhos d'agua, 3 olarias, 4 pedreiras de maior exploração, 28 teares á mão.

A estação do C. de ferro do N., chamada da Mealhada, fica proxima e a O. da V.ª da Mealhada: é a 12.ª a contar do *Entroncamento*, e 28.ª da linha de Lisboa ao Porto.

Da dita V.ª partem diligencias para o Bussaco, Viseu, Mangualde, etc.

Tem estação telegraphica.

Tem este concelho:

Superficie, em hectares	12775
População, habitantes	7322
Freguezias, segundo a *E. C.*	6
Predios, inscriptos na matriz	31627

A V.ª da Mealhada começou a ter grande desenvolvimento com a construcção da nova estr.ª real a mac-adam entre Lisboa e Porto e estabelecimento da mala-posta: duas vezes a visitámos n'essa época e de dia para dia augmentava em predios e embellesamentos; porém depois de aberto ao publico o C. de ferro do N., as construcções e melhoramentos tem seguido com tal rapidez que ninguem dirá ser a mesma povoação de ha 20 annos.

Concorre para este engrandecimento não só a dita estr.ª real e via ferrea do N., mas tambem a communicação diaria entre as principaes terras da Beira e o dito caminho de ferro.

Terminaremos o que ha a dizer sobre a V.ª da Mealhada com a seguinte noticia que encontrámos na obra do dr. E. Hübner, tantas vezes citada:

«Nos trabalhos para os caminhos de ferro da Beira encontraram-se dois marcos milliarios, o 1.º é de Caligula e tem o n.º III, o segundo é do mesmo imperador e tem o n.º XII; este encontrou-se junto á Mealhada, o outro ignoro.»

VENTOSA DO BAIRRO

(6)

Ant.ª F. de Nossa Senhora d'Assumpção de Ventosa do Bairro, prior.º da ap. alt.ª do pontifice, B. e prior do Salvador, de Coimbra, segundo o *D. G. M.;* da ap. do B. segundo a *E. P.*, no T. de Coimbra e de Aveiro.

Está sit.º o L. de *Ventosa* 3ᵏ a O. da estr.ª real do Porto a Coimbra, 4ᵏ a N. O. da estação da Mealhada (C. de ferro do N.), e $^1/_2{}^l$ a O. da m. e. do Certime ou Sertoma. Dista da Mealhada 4ᵏ para N. O.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Antes=Arinhos, Po-

voa de Garção, Barregão; o casal de Pedrulhas: e a q.ta de V.a Boa.

P. . . { C. . . . .
A. 250
E. P. 251 959
E. C. 1050

CONCELHO DE OLIVEIRA DE AZEMEIS
(1)

BISPADO DO PORTO

COMARCA DE OLIVEIRA DE AZEMEIS

CARREGOSA
(1)

(BISPADO DE AVEIRO)

Ant.ª F. do Salvador de Carregosa, prior.º da ap. dos C. da Feira e depois da casa do inf.º, no T. da V.ª da Bemposta.

Está sit.º o L. de *Carregosa* na estr.ª de Arouca para Oliveira de Azemeis. Dista de Oliveira de Azemeis duas leguas para N. E.

Compr.ᵉ esta F. os log.ᵉˢ de Arrifaninha, Azagães, Carregosa de Cima, Carregosa de Baixo[1], Chã da Silva, Ceada, Curraes, Costeira, Insua, Porrinho, Silvares, Theamonde, Vacaria ou Vacariça.

P...	C..........	300	
	A..........	365	
	E. P.......	390................	1516
	E. C..........................		1438

[1] Fazem um só L. continuado como se vê no mappa topographico.

CEZAR

(2)

Ant.ª F. de S. Pedro de Cezar, abb.ª da ap. dos Tavoras como senhores do morgado de Campo Bello, passou a ser do padr.º real em 1759, e depois da casa do inf.º, no T. da Feira.

Está sit.ª a egreja parochial d'esta F. (que não sabemos em que L. fica, porque nem a *E. P.* o declara nem apparece o nome no mappa topographico, posto se veja indicada a egreja e um L. proximo) uma legua a E. da estr.ª real do Porto a Coimbra. Dista de Oliveira de Azemeis 14^{k} para N. N. E.

Compr.ᵉ esta F., segundo a *E. P.*, os log.^{es} de Gandra, Mirões, Trazeiros, Villarinho, Pinheiro, Trabaço, Naia.

P...	C.	102	
	A.	159	
	E. P.	182	813
	E. C.		835

Segundo o *D. G.* do sr. P. L., é F. antiquissima. Tem boa egreja parochial. É muito fertil e abundante de gado. No sitio da Gandara ha um bonito souto, onde se faz o mercado nos dias 18 de cada mez.

CURUJÃES

(3)

Ant.ª F. de S. Martinho de Cucujães, segundo Carv.º, Cucujães, Curojães ou Corujães na *E. P.*, Cocujães no *D. C.* do sr. Bett.: foi couto de um antiquissimo conv.º da ordem de S. Bento (ha muito ext.º) e vig.ª da ap. do mesmo conv.º, no T. da Feira. Hoje é reit.ª

Está sit,º o L. de Cucujães[1] (a séde da egreja parochial é no L. da *Egreja*) 4^{k} para N. O. de Oliveira de Azemeis.

[1] No mappa topographico vem este L. e F. com o nome de Coito.

Compr.[e] mais esta F. os log.[es] de Casal Novo, Fermilhe, Fojo, Insua, Fonte Escura, Arrebada, Rio d'Ossos, Val Grande, Paraiso, Rebordões, Marco, Carregoso, Mouta, Feirral, Egreja, Tezo, Penedo, V.[a] Nova, Picota, Costa, Moinhos, Faria de Cima, Faria de Baixo, Margonça, Pica, Cobadas, Buraco, Gandarinha, Monte Meão.

P...	C...........	300	
	A...........	132	
	E. P.........	663..............	3265
	E. C............................		3373

«Segundo o *D. G.* do sr. P. L. no L. da Gandarinha ha a bella q.[ta] e casa de campo do sr. V. de Gandarinha.

«No L. de Carregoso ha tambem boa casa e q.[ta] do sr. V. de Carregoso.

«Em Monte Meão e Feirral ha minas de chumbo pertencentes a uma companhia ingleza.

«No L. de Margouça ha uma ponte elegante construida em 1860. Dizem ter havido n'este sitio uma grande povoação arabe. Tambem ha uma ant.[a] ponte no L. de Feirral, que d'antes se chamava Ponte de Ral e outra nova e muito elegante no L. de Moinhos.

«É tradição dever o L. de Rio d'Ossos o seu nome a uma grande batalha que houve em suas proximidades.

«Esta F. é muito fertil e abundante de todos os generos e tambem de muita industria e commercio: fabrica optimas teias de linho que exporta para outras terras do reino.

«É antiquissima a povoação, D. Affonso VI de Leão lhe deu fôro de V.[a] em 1058.»

FAJÕES

(4)

Ant.[a] F. de S. Martinho de Fajoges, segundo Carv.[o], Fajões na *E. P.*, Fajães no *D. C.* do sr. Bett., vig.[a] da ap. do most.[o] da Ave Maria, do Porto, no T. da Feira. Hoje é reit.[a]

Está sit.[o] o L. de *Fajões* (Feijões no mappa topographico) entre serras. Dista de Oliveira de Azemeis 3[l] para N. N. E.

Compr.^{e} mais os log.^{es} de Boa Vista, Barbeito, S. Mamede, Gagim, Coto (com uma capella particular), Cortinha, Dama, Telhado, Cruz, Covello, Cabo d'Aldeia, Cavadinha, Retorta, Baganha, Lavandeira, Casal Marinho, Torre, Moutas, Ribeira, Passos.

P...	C..........	140	
	A..........	239	
	E. P.......	240..............	1037
	E. C...........................		959

Esta F. segundo o *D. G.* do sr. P. L., está sit.^{a} em planicie abundante de agua mas pouco fertil, por ser muito fria e cercada de serras pelo N. e S.

Menciona o dito *D. G.* uma capella de S. Marcos, no alto do morro do mesmo nome, d'onde se gosa dilatada vista.

Tem a F. abundancia de gado bovino e fabríca optima manteiga.

GANDRA

(5)

Ant.^{a} F. de S. Martinho de Gandra, segundo Carv.^{o} e *E. P.*, Gandara, no *D. C.* do sr. Bett., cur.^{o} Annexo á reit.^{a} de S. Vicente de Pereira, segundo Carv.^{o}, e da ap. dos C. de Sampaio, segundo a *E. P.*, no T. da Feira.

Está sit.^{o} o L. de Gandra (a séde da egreja parochial parece ser no L. de *Egreja*) 8^{k} a E. da estação de Ovar (C. ferro do N.) Dista de Oliveira de Azemeis 7^{k} para O. N. O.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Brejo, Lourinhal, Abalembra, Pardieiro, Porto de Carro, Vide, Covadas, Espinheira, Fervenca, Telhado, Casal Dias, Crasto, Troncal, Quintã, Outeiro, Massada, Insua, Rosinal, Sarrazina, Herdade, Egreja, Rio da Ponte Sá, Macieira do Sobral.

P...	C.........	180	
	A.........	326	
	E. P......	252...............	1330
	E. C.........................		1343

LOUREIRO

(6)

Ant.ª F. de S. João Baptista de Loureiro, cur.º Annexo a S.ta Marinha de Avanca, segundo Carv.º e da ap. do commendador da comm.ª de Avanca (da ordem de Christo), segundo a *E. P.*, no T. da Feira. Hoje é abb.ª

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º da Bemposta, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Oliveira de Azemeis.

Está sit.º o L. de Loureiro (a egreja parochial está no L. de *Egreja*) $8\frac{1}{2}^k$ a N. E. da estação de Estarreja (C. de ferro do N.)

Dista de Oliveira de Azemeis $1\frac{1}{2}^l$ para S. O.

Compr.e mais esta F. os log.es de Adães, Arrôta, Chão d'Além, Contumil, Côxo, Ervedal, Feital, Forno, Freixo, Graciosa, Egreja, Macieira, Outeiro, Povoa, Pinhal, Quintã, Rua Nova, Serrado, Tonce, Vidigueira, Valverde.

P...	C..........	240	
	A..........	700	
	E. P........	722..............	2941
	E. C...........................		2792

D'esta F. era natural o illustre arceb.º de Braga D. Frei Caetano Brandão, segundo affirma o *D. C.* e o *Diccionario Bibliographico* do sr. Innocencio onde se póde vêr a biographia d'este illustre prelado.

MACIEIRA DE SARNES

(7)

Ant.ª F. de S.ta Eulalia de Macieira de Sarnes, abb.ª da ap. dos Tavoras, segundo Carv.º, da casa de Vandoma, do Porto, segundo a *E. P.*, no T. da Feira.

Está sit.º o L. de *Macieira de Cima* duas leguas a N. N. E. de Oliveira de Azemeis.

Compr.^{e} esta F. os seguintes log.^{es} com os fogos que lhes vão designados:

Residencia, 1; Ribeira, 12; Deveza, 3; Rio, 3; Terças, 18; Outeiro, 4; Quintã, 24; Cruzeiro, 3; Aldeia, 10; Maceira de Cima, 21.

P...	C.	70	
	A.	85	
	E. P.	99	340
	E. C.		398

MACINHATA DE SEIÇA

(8)

(BISPADO DE AVEIRO)

Ant.^{a} F. de S.^{to} André de Macinhata de Ceiça, segundo Carv.^{o}, da ap. da Universidade, no T. da V.^{a} da Bemposta. Hoje é reit.^{a}

Está sit.^{o} o L. de *Macinhata* proximo á estr.^{a} real do Porto a Coimbra $^{1}/_{2}$^{l} a O. da m. d. do Caima.

Dista de Oliveira de Azemeis 3^{k} para S. S. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Carvalhos. Troviscal, Silvares, Almeu, Alvões, Gunceira ou Gemieira de Baixo, Gunceira ou Gemieira de Cima, Taipa ou Taipas, Macinhata de Cima, Seixo, Gathiande, Cabeço, Monsão, Canto, Fundo do Logar.

P...	C.	200	
	A.	132	
	E. P.	136	430
	E. C.		508

MADAIL

(9)

Ant.^{a} F. de S. Mamede de Madail, cur.^{o} Annexo a Sta Marinha de Avanca, e da ap. do commendador da comm.^{a} da dita F., no T. da Feira. Hoje é abb.^{a} independente.

Está sit.º o L. de *Madail* $^1/_2{}^l$ para O. S. O. de Oliveira de Azemeis.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Canto, Cancellas, Castanheiro, Eira, Fora, Fundo, Egreja, Monte, Meio Rego, Souto.

P. . .	C.	80	
	A.	93	
	E. P.	85.	322
	E. C.		340

MADEIRA (S. JOÃO DA)

(10)

Ant.^{a} F. de S. João da Madeira (orago S. João Baptista), abb.^{a} da ap. da mitra, segundo Carv.º, da mitra e most.º da Ave Maria, do Porto, na *E. P.*, no T. da Feira.

Está sit.º o L. de S. João da Madeira na estr.^{a} real do Porto a Coimbra. Dista de Oliveira de Azemeis 8^k para N. N. O.

Compr.^{e} esta F. os seguintes log.^{es} com os fogos que lhes vão designados.

Louza, 4; Fontainhas, 32; Escarigo, 5; Casal d'ello, 98; Orreiro, 5; Quintã, 77; Travessas, 22; Pedaços, 55; Espadanal, 18; Valle, 9; Parrinho, 12; Ribeiros ou Ribeiro, 35; Carqueijido ou Carcagido, 48; Tapado, 7; Corgas, 28; Vendas, 54; Fundo de V.^{a}, 14; Egreja, 9; Fundões, 2.

Como a somma dos fogos de todos os logares dá exactamente o numero total da F., collige-se que não ha logar propriamente dito de S. João da Madeira; mas por ter já estado n'estes sitios posso affirmar que ao logar que fica na posição indicada chamam S. João da Madeira, embora tenha este nome o conjuncto de todos os logares mencionados, isto é, a F.

P. . .	C.	170	
	A.	513	
	E. P.	534.	2144
	E. C.		2212

«Esta povoação, diz o *D. G.* do sr. P. L., é uma bella rua arborisada, formada pela estr.ª real de Lisboa, orlada de bellos edificios particulares quasi todos novos.

«A agricultura, o commercio e a industria prosperam ali a olhos vistos.

«Exporta para o Porto gado bovino, manteiga, madeiras, lenhas; e para toda a provincia, Estremadura, e até para Hespanha, chapéos de lã de optima qualidade.»

NOGUEIRA DO CRAVO

(11)

Ant.ª F. de S. Christovão de Nogueira de Cravo, abb.ª da ap. do M. de Marialva, segundo Carv.º, do D. de Lafões na *E. P.*, no T. da Feira.

Está sit.ª a povoação de *Nogueira do Cravo* 8k para N. N. E. de Oliveira de Azemeis.

Compr.e esta F. os log.es de Souto, Serro Voledo, Moinho, Rua Nova, Feira, Bocos, Grandaes, Fonte, Tornadouro, Campo Longo, Serrado, Quelha e Cruzeiro, Roteio, Fontainha, Monte, Pintor.

Todos estes log.es (á excepção do ultimo que fica ao N. a um tiro de bala de fusil) constituem juntos a povoação de Nogueira do Cravo.

P...	C.	90	
	A.	123	
	E. P.	128	400
	E. C.		478

OLIVEIRA DE AZEMEIS

(12)

Ant.ª F. de S. Miguel de Oliveira de Azemeis, reit.ª e comm.ª da ordem de Christo, no T. da Feira. Hoje é V.ª, cab.ª do actual conc.º e da actual com. de Oliveira de Azemeis.

Está sit.ª entre o rio Antuã e a ribeira d'Ul no encruza-

mento das duas estr.^{as} reaes do Porto a Coimbra e de Arouca para Ovar, 3^{l} a E. S. E. da estação de Ovar (C. de ferro do N.) Dista de Aveiro 7^{l} para N. N. E.

Tem uma só F. que é a supra mencionada, hoje abb.^{a}

Compr.^{e} esta F., além da V.^{a}, e segundo o mappa topographico, os log.^{es} de Monte, Calvario, Pedreira, Passos, Cidacos, Fonte Joanna, os Lagos, Serro, Porto de Carro.

P...	C...........	300	
	A...........	544	
	E. P.........	583...............	2264
	E. C...........................		2270

Tem estação telegraphica.

Segundo a *Geographia Commercial e Industrial* do sr. João Felix, ha n'este conc.^{o} 1220 colmeias, 17 fabricas de chapéos de lã, uma de chapéos de pêllo, 3 de cortumes, 5 de papel, uma de velas de cera, uma de velas de cebo, uma de vidros, 10 fornos de telha e tijolo, 3 lagares de azeite, 2240 de vinho, 121 moinhos d'agua, 64 officinas (?) de chapéos de lã, 4 pedreiras de maior exploração, 647 teares á mão.

Tem este concelho:

Superficie, em hectares....................	19444
População, habitantes....................	25862
Freguezias, segundo a *E. C.*...............	20
Predios, inscriptos na matriz..............	36732

OSSELA

(13)

(BISPADO DE AVEIRO)

Ant.^{a} F. de S. Pedro de Ossela, vig.^{a} da ap. do conv.^{o} de Cucujães, da ordem de S. Bento, no T. da V.^{a} de Bemposta. Hoje é prior.^{o}

Está sit.^{o} o L. de *Ossela* na m. e. do rio Caima. Dista de Oliveira de Azemeis 7^{k} para E. S. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Sobradello, Lavandeiro, Corgas, Pocinho, S. Martinho, Vermoeira, Ribeira de

Cima, Ribeira do Meio, Ribeira de Baixo, Selores, Alvelho, Cureira, Mosteiro, Quintão, Carvalhal, Portella, Mallado, Salgueiros, Cavadas, Címo de V.ª, Gandras, S.to Ant.o, Passô, Bostello, Chengal, Ponte Nova, Porto Carreiro.

P...	C.	160		
	A.	320		
	E. P.	330		1167
	E. C.			1385

PALMAZ

(14)

(BISPADO DE AVEIRO)

Ant.ª F. de S.ta Marinha de Palmas, segundo Carv.o, Palmar na *E. P.*, prior.o da ap. do B. de Coimbra, no T. da V.ª de Bemposta.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.o da Bemposta, ext.o pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Oliveira de Azemeis. No decreto vem com o nome de Palmar.

Está sit.o o L. de Palmaz (egreja parochial isolada segundo o mappa topographico) entre o rio Caima e a estr.ª real do Porto a Coimbra, quasi a egual distancia (1 k). Dista de Oliveira de Azemeis 1 1/2 l para S. S. E.

Compr.e mais esta F. os log.es de Villarinho, Nespereira de Baixo, Nespereira de Cima, Val de Madeiros, Fontainhas, Alviães, Bolfeta ou Bulfete, Casal, Ferreiros; os casaes da Mó, Rapozeira, Acheiras, Amieiros, Painçal, Loureira, Val da Cal, Ponte, Cascaes, Beirô: e a q.ta do Sobreiro.

P...	C.	500		
	A.	194		
	E. P.	203		756
	E. C.			939

PINDELLO

(15)

Ant.ª F. de S.ta Maria (Assumpção) de Pindello, cur.º da ap. do most.º da Madre de Deus de Monchique, no T. da Feira. Hoje é reit.ª

Está sit.º o L. de Pindello (a séde da egreja parochial é no L. da *Egreja)* 6 k para N. E. de Oliveira de Azemeis.

Compr.e mais esta F. os log.es de Outeiro, Fonte, Cova da Bouça, Carro Quebrado, Louza, Estrada, Ladeira, Lavoura, Poço, Egreja, Cavadas, Pereiro, Salgueiros, Carreiro, Castanheirinho ,Deveza, Fundo, Capella de Pinhão, grande L. segundo se vê no mappa, Aido do Meio, Monte, Giesteira.

P...	C..........	110	
	A..........	209	
	E. P.......	226	906
	E. C.......		969

PINHEIRO DA BEMPOSTA

(16)

(BISPADO DE AVEIRO)

Ant.ª V.ª da Bemposta na ant.ª com. de Esgueira. Don.º o C. de V.ª Verde.

Em 1840 pertencia esta V.ª ao conc.º da Bemposta, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Oliveira de Azemeis.

Está sit.ª na estr.ª real do Porto a Coimbra e tem estr.as para Ovar e Estarreja, duas leguas a E. N. E. da estação de Estarreja (C. de ferro do N.) Dista de Oliveira de Azemeis 7k para o S.

Tem uma só F. da inv. de S. Paio. segundo Carv.º e o *D. C.*, S. Pelagio na *E. P.*, prior.º que era do padr.º real.

Compr.e esta F., além da ant.ª V.ª da Bemposta, e o L. do Pinheiro, hoje mais importante que a mesma V.ª, e séde

da egreja parochial, os log.es de Figueiredo de Baixo, Figueiredo de Cima, Covaes, Curval, Tagilde, Arioza, Fonte Chã, Ermida.

P...	C.	400	
	A.	346	
	E. P.	381	1579
	E. C.		1620

Foi cab.a do d.o conc.o da Bemposta ext.o em 1855.

Deu-lhe foral el-rei D. Manuel em 1510.

RIBA D'UL

(17)

Ant.a F. de Sant'Iago de Riba d'Ul, cur.o Annexo á F. de S. Miguel de Oliveira de Azemeis e da ap. do reitor da mesma F., no T. da Feira. Não diz a *E. P.* o titulo actual do parocho.

Está sit.o o L. de *Sant'Iago* (não declara a *E. P.* haver L. com o nome de Riba d'Ul, e pelo mappa se vê que a egreja está no d.o L. de Sant'Iago) proximo á ribeira d'Ul. Dista de Oliveira de Azemeis 2^k para N. O.

Compr.e esta F. os log.es de Outeiro, Casal, Cortinhas, Cascorrea, Mangas, Costa, Carcavellos, Fabrica, Pereira, Aguincheira, Salgueiro, Crasto, V.a Cova, Passos, Figueiredo, Sant'Iago.

P...	C.	180	
	A.	258	
	E. P.	268	1220
	E. C.		1198

TRAVANCA

(18)

(BISPADO DE AVEIRO)

Ant.a F. de S. Martinho de Travanca, prior.o da ap. do conv.o de Grijó, no T. da V.a da Bemposta.

Em 1740 pertencia esta F. ao conc.º da Bemposta, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Oliveira de Azemeis.

Está sit.º o L. da *Egreja* (provavelmente séde da egreja parochial visto a *E. P.* não mencionar o L. de Travanca) na estr.ª real do Porto a Coimbra. Dista de Oliveira de Azemeis 4^{k} para o S.

Compr.^{e} esta F. os seguintes log.^{es} que a *E. P.* classifica em duas ordens de grandeza.

Damonde de Baixo que comprehende: Relva, Nogueira e Cabeço; Damonde de Cima, Bésteiros ou Val das Formosas, Quintã, Bemposta (pequena parte da ant.ª V.ª), Caravela, comprehendendo o pequeno L. de Crujeira, Suzana, Casal, Bessada; Povoa, que cemprehende Ouroso e Pégo, Egreja, Cal, Outeiro, Monte de Além; a q.^{ta} de Bésteiros, de que é proprietario o morgado de Recardães: e as H. I. de Sanfins e Gatiande.

P...	C..........		
	A..........	165	
	E. P.......	170.................	500
	E. C...........................		631

UL

(19)

Ant.ª F. de Sta Maria (Assumpção) de Ul, abb.ª do padr.º real, segundo Carv.º, da ap. da mitra, segundo o *D. G. M.*, e *E. P.*, no T. da Feira.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º da Bemposta, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Oliveira de Azemeis.

Está sit.º o L. de *Santa Maria d'Ul* sobre a ribeira d'Ul. Dista de Oliveira de Azemeis 4^{k} para S. S. E.

A F. occupa um valle e um pequeno monte.

Compr.^{e} mais a mesma F. os log.^{es} de Troviscal, Ouriçosa, Serro, Salgueirinha, Souto, Aido do Carvalho, Pinheiral, Soballo, Novinhas, Rua Direita, Entre Pedras, Baixi-

nho, Porto de Vaccas, Fonte, Cruz, Louzas, Deveza, Outeiro do Moinho, Abelão, Pereiro, Souto da Egreja, Crasto, Adães, Avenal, Sobral, Lombas.

P...	C...........	176	
	A...........	349	
	E. P.........	362............	1065
	E. C.........................		1278

VILLA CHÃ

(20)

Ant.ª F. de S. Pedro (S. Roque no *M. E.*) de V.ª Chã, abb.ª da ap. da mitra, no T. da Feira.

Está sit.º o L. de *Villa Chã* (L. de S. Roque no mappa topographico e a mesma denominacão tem a F.) 6 k a N. N. E. de Oliveira de Azemeis.

Compr.ᵉ mais esta E. os log.ᵉˢ de Costa Má, Covada, Farrapa, Fonte Chã, Gandra, Lomba, Outeiro, Ramillos, Samil; a q.ᵗᵃ do Covo; e uma H. I. em Travessas.

P...	C...........	120	
	A...........	213	
	E. P........	214...............	916
	E. C..........................		896

CONCELHO DE OLIVEIRA DO BAIRRO

(m)

BISPADO DE AVEIRO

COMARCA DE ANADIA

FERMENTELLOS

(1)

Ant.ª F. de S.^{to} André de Fermentellos, prior.º do padr.º real, no T. da V.ª d'Ois da Ribeira.

Pela organisação administrativa de 1836 pertencia esta F. ao conc.º de Eixo.

Em 1840 pertencia ao conc.º de Eixo, ext.º pelo decreto de 31 de dezembro de 1853, pelo qual passou ao de Oliveira do Bairro.

Está sit.º o L. de *Fermentellos* ao S. da lagôa (pateira lhe chama o *D. C.*) já mencionada na F. de Requeixo, a qual lagôa é atravessada pelo rio Certime ou Sertoma. Dista de Oliveira do Bairro 8^{k} para N. N. O.

Compr.^{e} mais esta F. um L. chamado Monte das Pombas.

P...	C..........		
	A..........	250	
	E. P.......	280................	979
	E. C...........................		936

N'esta F., diz o *D. C.*, produz o milho duas colheitas no anno.

MAMAROSA

(2)

Ant.ª F. de S. Simão de Mamarosa, segundo o *D. G. M.* e o *D. C.*, Mamarrosa na *E. P.*, cur.º da ap. do reitor de Sôza, segundo o *D. G. M.*, da ap. do D. de Lafões na *E. P.*, no T. da V.ª de Sôza. Hoje é reit.ª

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Mira. Passou ao de Oliveira do Bairro pelo decreto de 31 de dezembro de 1853.

Está sit.º o L. de *Mamarosa* (e toda a F.) em planicie, e fica, o L., no encruzamento de seis estr.as que se dirigem a Oliveira do Bairro, Anadia, Sôza, F. de Febres, F. de Murteda e F. de Palhaça. Dista de Oliveira do Bairro duas leguas para O. S. O.

Compr.e mais esta F. os log.es de Sobreiro, Azurreira ou Azerveira, Barreira, Povoa, Quinta do Cavalleiro, Malha Pão, Quinta da Galla, Caneira, Colladas, Picada, Quinta Nova, Pedreiras, Cabeço, Quinta do Gordo; e os casaes da Quinta dos Martinhos e Porto do Vouga.

P...	C..........		
	A..........	599	
	E. P.......	596.............	2022
	E. C...........................		1985

NARIZ

(3)

Pelo decreto de 4 de dezembro de 1872 passou esta F. ao conc.º de Aveiro.

Ant.ª F. de S. Pedro no L. de Nariz, da ap. da casa de Bragança, no T. da V.ª de Esgueira. Não diz a *E. P.* o titulo que tinha, nem o que actualmente tem o parocho.

Em 1840 pertencia esta F. (que vem com o nome de Navis no *M. E.*) ao conc.º de Eixo, ext.º pelo decreto de

31 de dezembro de 1853, pelo qual passou ao de Oliveira do Bairro.

Está sit.º o L. de *Nariz* 3ᵏ a S. E. do C. de ferro do N. Dista de Oliveira do Bairro 11ᵏ para O. N. O.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Cabeço de Eireira, Roque, Carriz, Caniçaes, Ramalheiro, Vessada, Verba ou Berba, Porto d'Ilhavo.

P...	C..........		
	A..........	230	
	E. P........	227...............	580
	E. C...........................		735

OLIVEIRA DO BAIRRO

(4)

Ant.ª V.ª de Oliveira do Bairro, na ant.ª com. de Esgueira, de que eram don.ᵒˢ os M. de Arronches, depois D. de Lafões.

Hoje é cab.ª do actual conc.º de Oliveira do Bairro.

Está sit.ª na estr.ª real que de Aveiro vae entroncar na real do Porto a Coimbra. Tem estação do C. de ferro do N. $^1/_2$ᵏ a O. da V.ª, é a 14.ª a contar do *Entroncamento* e 30.ª da linha de Lisboa ao Porto. Dista de Aveiro 4ˡ para S. E.

Tem uma só F. da inv. de S. Miguel, prior.º que era do padr.º real.

Compr.ᵉ esta F., além da V.ª, os log.ᵉˢ de Cercal de Cima, Cercal de Baixo, Rapolas, V.ª Verde, Monte Longo da Areia=Murta, Charqueira, Espinheira, Cabecinha, Bunheira ou Abrunheira, Capella, Amoreira, Monteira, Barro de Mógo, Lavandeira, Serena, Monte Longo da Capella, Portouro, Camarnal ou Cabarnal, Alagoa; os casaes de Seara, Caneira, Aguas em Poço, Barrocos, Porto Chão; e as q.ᵗᵃˢ de Porto da Moita, Porto da Areia, Olho, João Agostinho, Ravara, Montouro.

P... { C........... 260
A........... 549
E. P........ 550.............. 1800
E. C.......................... 1825 }

Segundo a *Geographia Commercial e Industrial* do sr. João Felix ha n'este conc.º 300 colmeias, 20 fornos de cal, 4 lagares de azeite, 966 de vinho, 38 moinhos d'agua, 14 pedreiras de maior exploração, 82 teares á mão.

Tem este concelho:

Superficie, em hectares	11370
População, habitantes	9963
Freguezias, segundo a *E. C.*	7
Predios, inscriptos na matriz	37961

OYAM

(5)

Ant.ª F. de S. Simão de Oyam, cur.º da ap. do D. de Lafões, no T. de Aveiro. Hoje é reit.ª

Está sit.º o L. de *Oyã* na estr.ª real de Aveiro para Oliveira do Bairro. Dista de Oliveira do Bairro 6ᵏ para N. O.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Agras, Carrís, Regos, Perrães, Giestas, Silveiros, Ervedal, Furadouro, Silveira, Malha Pão, Pedreira, Carro Quebrado, Aguas Boas, Ponchios (?), Cruzes, Ramalheiro.

Vem mencionados em Carv.º, Carril, Regos, Perrães, Gestas, Silveiro, Furadouro, Silveira.

P... { C........... 194
A........... 662
E. P........ 702.............. 2608
E. C.......................... 2531 }

PALHAÇA

(6)

Por decreto de 4 de dezembro de 1872 passou esta F. ao conc.º de Aveiro.

Ant.ª F. de S. Pedro no L. de Palhaça (V,ª N. da Palhaça, no *M. E.*), reit.ª da ap. do D. de Lafões, tudo segundo a *E. P.*, pois em Carv.º vem como simples L., ao que parece da F. de Oyam, no T. de Aveiro.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Sôza, ext.º pelo decreto de 31 de dezembro de 1853, pelo qual passou ao de Oliveira do Bairro.

Está sit.º o L. de *Palhaça* 9 $^1/_2$^{k} a O. N. O. de Oliveira do Bairro, para a qual V.ª tem estr.ª

Compr.ª mais esta F. os log.es de Albergue, Tojeira, Roque.

Vem mencionado em Carv.º, Alverge, ao que parece da mesma F. de Oyam.

P...	C..........		
	A..........		
	E. P........	258..............	987
	E. C..........................		975

TROVISCAL

(7)

Ant.ª F. de S. Bartholomeu de Troviscal, cur.º annual da ap. do prior de Oliveira do Bairro, no T. de Recardães, segundo o *D. G. M.* Hoje é prior.º

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de S. Lourenço do Bairro, ext.º pelo decreto de 31 de dezembro de 1853, pelo qual passou ao de Oliveira do Bairro.

Está sit.º o L. de *Troviscal* em terreno plano 8^k para O. S. O. de Oliveira do Bairro.

Compr.ª mais esta F. os log.es de Barbeito, Cabeço, Ca-

nizal, Carvalha, Feiteira, Limeira, Passadouro, Povoa do Carreiro, Povoa do Forno, Silveirinha, Val d'Azenha, Val da Marinha, Val do Mouro.

P...	C..........			
	A..........	337		
	E. P.......	322	....	840
	E. C..........................			976

CONCELHO DE OVAR

(n)

BISPADO DO PORTO

COMARCA DE OVAR

ARADA

(1)

Ant.ª F. de S. Martinho de Arada, cur.º da ap. da comm.ª de Sant'Iago de Rio Meão, da ordem de Malta, no T. da Feira.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º da Feira. Passou ao de Ovar pelo decreto de 31 de dezembro de 1853.

Está sit.º o L. de *S. Martinho* em campina, 2^k a E. do C. de ferro do N. Dista de Ovar 8^k para o N.

Compr.º mais esta F. os L. de Cruzinha, Pedom de Cima, Pedom de Baixo, Outeiral, Carrascal, Poços, Preguiça, Olho Marinho, Cavadinha, Rego, Pedreira, Aldeia, Serrado, Murteira, Monte, Corgas, Castanheiro; e a q.^{ta} da Matta.

P...	C..........	70	
	A..........	420	
	E. P.......	487................	1893
	E. C...........................		1525

OVAR

(2)

Ant.ª V.ª de Ovar, na ant.ª com. da Feira, de que eram don.^{os} os C. da Feira.

Hoje é cab.ª do actual conc.º e da actual com. de Ovar.

Está sit.ª a N. N. E. da parte septentrional da grande ria de Aveiro e sobre um pequeno rio que ali chamam de Nossa Senhora da Graça, por passarem os seus dois braços por baixo da ponte do mesmo nome, contigua á capella de egual inv.

Está a V.ª rodeada de areaes e de pinhaes impedindo-a estes de ser coberta pelas areias. Dista de Aveiro 7^{l} para o N.

Tem uma só F. da inv. de S. Christovão, antes vig.ª da ap. do cabido da sé do Porto; hoje abb.ª da ap. do ordin.º e de concurso.

Compr.^{e} esta F., além da V.ª os log.^{es} de Sobral, Salgueiral, Cabanões (séde da primitiva egreja parochial de S. Christovão), Cimo de V.ª, S. João, Barreiro, Saude, S. Doneto (S. Donato ou Sanduado), Guilhoveis, Assoes, Gandra ou Granja, Lagôa, Carregal, Másinha, Furadouro; e os pequenos log.^{es} ou H. I. da Costa, Feiteira, Parvoice, Ribeira, Espinhosela, Tijoza, Moita de Baixo, Puchadouro.

P...	C..........		
	A..........................		10500
	E. P........	2760.............	10000
	E. C...........................		10359

A egreja parochial é grande, de 3 naves, desacompanhada de casas e com cemiterio na parte posterior.

Tem a V.ª e arrabaldes muitas capellas, de que são as principaes as de Nossa Senhora da Graça, Nossa Senhora da Saude (no L. d'este nome), S. Doneto, Donato ou Donado, no L. do mesmo nome, e a do Senhor Jesus da Piedade 4^{k} distante, e á beira mar.

Tem casa de misericordia e hospital.

Tem esta V.ª ruas largas e uma que tem perto de 2^{k} de comprimento, chegando ao ponto do embarque na ria.

Tem duas praças, uma rectangular tendo ao S. a capella de S.^{to} Antonio e ao nascente a casa da camara firmada na frente sobre arcos. N'esta praça, onde vem desembocar 8 ruas, todos os sabbados e domingos ha mercado.

A outra praça chamada dos Campos é maior, porém menos regular.

Pontes tem 5: a de Nossa Senhora da Graça, que bem se podem chamar duas, sob as quaes passam os dois braços do rio de que já fallámos, na distancia de 70^m uma da outra, Ponte do Casal, Ponte do Chão do Rio, Ponte Nova, e ponte dos Pelames.

O caes e a ria de Ovar offerecem vistas e passeios bonitos.

Tem estação do C. de ferro do N. quasi contigua á V.ª, circumstancia bem importante (diz Almeida no *D. C.*, d'onde extraímos todas as noticias do que respeita á actualidade d'esta V.ª) e rara de encontrar, pois a empresa constructora d'este C. de ferro parece teve o proposito de o afastar das povoações.

O edificio da estação tem uma architectura que o faz assemelhar ás casas de campo da Suissa, produzindo effeito muito pittoresco.

Proxima está uma boa hospedaria.

A pequena distancia da estação se encontra com a estr.ª de Ovar (de mui curta extensão) a que vem da V.ª da Feira, ambas de 1.ª ordem e macadamisadas.

Esta estação é a 17.ª a contar do *Entroncamento* e a 33.ª da linha de Lisboa ao Porto.

Recolhe Ovar de seus ferteis campos muito trigo, milho, legumes, hortaliças, especialmente cebollas e alhos. De peixe é abundantissima.

Tem seis fontes.

Segundo a *Geographia Commercial e Industrial* do sr. João Felix ha n'este conc.º 160 colmeias, 5 fabricas de papel, 5 fornos de telha e tijolo, 55 moinhos d'agua, 15 olarias, 9 pedreiras de maior exploração, 35 teares de mão.

A maioria dos habitantes d'esta V.ª vive da pesca ou do commercio maritimo, e muitos deixam a terra natal para procurarem fortuna, não só nas outras partes do reino mas em longiquas e inhospitas regiões.

Tem este concelho:

Superficie, em hectares	11676
População, habitantes	17140
Freguezias, segundo a *E. C.*	4
Predios, inscriptos na matriz	23294

O brazão d'armas de Ovar é uma villa fortificada, e no alto do escudo, ao lado direito a imagem de Nossa Senhora a meio corpo, com o menino Jesus, e entre nuvens.

PEREIRA JUZAN

(3)

Ant.ª V.ª de Pereira de Suzão, segundo Carv.º, Pereira Juzã no *D. G. M.* e *E. P.*, na ant.ª com. da Feira. Don.ºs os C. da Feira.

Em 1840 pertencia esta V.ª ao conc.º de Pereira Juzã, ext.º pelos decretos de 28 de dezembro de 1852 e 31 de dezembro de 1853, pelos quaes passou ao conc.º de Ovar.

Está sit.ª 2ᵏ a E. do C. de ferro do N. Dista de Ovar ½ˡ para E. S. E.

Tem uma só F. da inv. de S. Vicente, cur.º annual da ap. do reitor de S. Martinho de Gandra, segundo o *D. G. M.*, da ap. da mitra na *E. P.* Hoje é reit.ª

Compr.ᵉ esta F. a V.ª e log.ᵉˢ seguintes com os fogos que lhes vão indicados.

Pereira Juzã, V.ª, 26; Agoncida, 2; S. Lourenço, 10; Azevedo, 16; Casal, 19; Formal, 5; Porto de Egreja, 3; Castanheiro, 14; Formiga, 2; Quinta nova, 4; Monte, 1; Matta, 2; Herdade, 4; Cova, 4; Rossada, 10; Solheira, 8; Torre, 23; Relva, 18; Cassemes, 33; Cruzeiro, 27; Corgo 20; Mouquinho, 24; Outeiro, 26; Deveza, 9; Aveneda, 12.

No mappa topographico vê-se a egreja parochial d'esta F. no L. de S. Vicente, que parece ser a reunião dos log.ᵉˢ de Cassomes, Relva e Outeiro, formando uma especie de V.ª com diversas ruas.

P...	C..........	520 [1]	
	A..........	304	
	E. P......	322...............	1083
	E. C..........................		1236

É esta V.ª abundante de milho, fructas, linho, gado e caça, de muito peixe e bom marisco.

VALLEGA

(4)

Ant.ª F. de S.ta Maria de Vallega á qual pertencia no tempo de Carv.º a V.ª de Pereira Juzã, e passou a ser dos suburbios da mesma V.ª quando se erigiu n'esta a egreja parochial de S. Vicente. Era vig.ª da ap. do cabido da Sé do Porto segundo Carv.º, e considerada do T. da dita V.ª de Pereira Juzã, segundo o *D. G. M.* Hoje é abb.ª

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Pereira Juzã ext.º pelos decretos de 28 de dezembro de 1852 e 31 de dezembro de 1853, pelos quaes passou ao conc.º de Ovar.

Está sit.º o L. de *Espinha* (séde da egreja parochial) na estr.ª de Ovar para Estarreja. Dista de Ovar 4k para S. E.

Compr.e mais esta F. os log.es de Villar, Espartidouros, S. João (com uma ermida do Santo, segundo Carv.º) Seixo branco, Ervideira, Poças de Gonde, Outeiro da Marinha, Rua Nova, Bertufe, Torre, Gesteira, Seixo de Baixo, Seixo de Cima, Candosa, Monte de Candosa, Fontainhas, S. Bento (com uma ermida segundo Carv.º), Passô, Pintim, Azenha, Corga do Sul, Quinta e Rego, S. Gonçalo (com uma ermida do Santo segundo Carv.º), Corga do N., Porto Laboso ou Lavoso, Bustello, Val d'Agua, Carvalho de Cima, Carvalho de Baixo, Carvalheira de Cima, Carvalheira de Baixo, Val de

[1] N'este numero entra a população da F. de Santa Maria de Vallega, pois no tempo de Carv.º era esta a egreja parochial da V.ª e só posteriormente foi erecta a de S. Vicente, da qual já faz menção o *D. G. M.* como parochia da V.ª em 1758: passando a de Santa Maria de Vallega a constituir outra F. nos suburbios.

Pereira, Cadaval, Tomadias, Real de Baixo, Real de Cima, Villarinho, Roçadinhas, Roçadas de Villarinho, Mollaredo, Regedoura, Entre Aguas (com uma ermida de Nossa Senhora segundo Carv.º), Torrão, Estrada de Baixo, Estrada de Cima, Cabo da Lavoura, Roçadas da Espinha.

NB. Combinando o que diz Carv.º. o *D. G. M.* e a *E. P.* com o mappa topographico, vê-se que não ha L. de Vallega, sendo este sómente o titulo da F. addicionado ao orago por motivo que se ignora.

P...	C..........	520 [1]	
	A..........	1114	
	E. P........	1080...............	4425
	E. C..........................		4020

[1] Entre n'este numero a população da V.ª de Pereira Juzã e a dos logares hoje pertencentes á F. de S. Vicente.

CONCELHO DE SEVER DO VOUGA

(o)

BISPADO DE VISEU

COMARCA DE AGUEDA

CEDRIM

(1)

Ant.ª F. de S. João Baptista de Cedrim. cur.º annual da ap. do vig.º de S. Miguel de Ribeiradio no couto de Esteves, no ant.º conc.º de Sever, segundo o *D. G. M.*

Está sit.º o L. de *Cedrim* 1^k a S. E. da m. e. do Vouga. Dista de Sever uma legua para E. S. E.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Azevedinho, Carrazedo, S.ᵗᵒ Adrião, Villarinho, Redouça, Varziellas, Fontellas, Passô ou Passos.

P...	C...........	160	
	A...........	146	
	E. P.........	148...............	680
	E. C..........................		641

COUTO DE ESTEVES

(2)

Ant.ª F. de S.ᵗᵒ Estevão, cur.º da ap. do vig.º de S. Miguel da Ribeiradio, cabeça do couto de Esteves, no ant.º conc.º de Sever. Não diz a *E. P.* o titulo actual do parocho. Segundo o *D. G.* do sr. P. L. é vig.ª

O couto de Esteves pertencia ao most.º de Lorvão e depois foi conc.º da Corôa, e pertencia á ant.ª com. de Esgueira, segundo Carv.º; mas segundo o *D. G. M.* pertencia á com. de Viseu, por fazer parte do ant.º conc.º de Sever.

Está sit.º o L. de *Couto de Cima,* a N. O. da m. d. do Vouga. Dista de Sever 8^{k} para E. N. E.

Tem estr.ª para Sever.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Couto de Baixo, Captivos, ou Coptives, onde está a quinta e casa da Fonte solar dos Sequeiras e Quadros, Parada, Lourizella=Amiaes, Villarinho, Mouta, Coval, Barreiro, Serqueira; os casaes de Teixeiras ou q.ᵗᵃ de Teixeira, Salgueiro Mouro; a q.ᵗᵃ de Sernada Redonda; e as H. I. de Espinheirinho e Olheiro.

C.	200		
A.	244		
E. P.	251		1028
E. C.			1144

É abundante de trigo, milho, fructas, vinho, gado e caça.

PARADELLA

(3)

Ant.ª F. de Nossa Senhora do Loreto, cur.º da ap. do abb.ᵉ de Pecegueiro no ant.º conc.º de Sever.

Está sit.º o L. de *Paradella* entre a serra das Talhadas e o rio Vouga, em uns montes pendentes sobre o rio, na estr.ª de Sever para S. João do Monte, 1^{k} a S. E. da m. e. do Vouga. Dista de Sever $4\,{}^{1}/_{2}{}^{k}$ para S. S. E.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Boiços, Boiça Pedra, Corga, Penouços, Soutello.

P.	C.		
	A.	77	
	E. P.		
	E. C.		325

Não encontrámos esta F. em Carv.º, e não vem na *E. P.;* as noticias que damos são extraidas do *D. G. M.*

PECEGUEIRO

(4)

Ant.ª F. de S. Martinho de Pessegueiro, abb.ª da ap. da mitra no ant.º conc.º de Sever.

Está sit.º o L. de *Pecegueiro* ½ᵏ a N. O. da m. d. do Vouga na estr.ª de Sever para Talhadas onde ha ponte sobre o dito rio. Dista de Sever 3ᵏ para o S.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Paradas, Crestello, Gandra, Nogueira, Saligo = Mosqueiro, Toural, Ribella, Lusba, e o L. da Egreja; os casaes de Machada, Cruzeiro, Balhozes, Rezenda: e as q.ᵗᵃˢ de Barchiena, Barca, Sobral, Chamadouro, Espinheirinha.

P...	C.	270	780
	A.	188	
	E. P.	216	863
	E. C.		860

Os campos dos arredores d'estas F. são fertilissimos em milho, feijão e linho; tambem ha bons pomares de laranja.

ROCAS

(5)

Ant.ª F. de S. João Baptista de Roquas, segundo Carv.º, Rocas no *E. P.*, cur.º Annexo á F. de S.ᵗᵃ Maria de Sever, e da ap. do abb.ᵉ da mesma, no ant.º conc.º de Sever. Não diz a *E. P.* o titulo actual do parocho.

Está sit.º o L. de *Rocas* (Roca no mappa topographico) em monte ½ˡ a N. N. O. da m. d. do Vouga. Dista de Sever uma legua para N. E.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Borralha, Nespereira de baixo, Nespereira de Cima, Cimo de V.ª, Pena, V.ª Secca, Quinta da Serra, Covello, Ribeira da Gandra[1], Sendi-

[1] Não encontrámos este logar no mappa, mas sim os dois de Granja e Ribeirada.

nha, Portella, Além do rio, Carvalhal, Pinheiro, Quinta, S. Fins, Hirijó ou Irijó, Quinta da Sobreira, Taboado, Souto chão, Cornide, Q.tas das Vinhas, Coucinho ou Coucinhos.

P.	C.	315	
	A.	288	
	E. P.	302	1151
	E. C.		1361

SEVER

(6)

Ant.º conc.º de Sever na ant.ª com. de Viseu, que se compunha das FF. de Sever, Roquas, Pessegueiro, Silva Escura, Arões e Junqueira, segundo Carv.º, das quaes a principal era a F. de S.ta Maria (Assumpção) de Sever (de Sever do Vouga na *E. P.*) abb.ª da ap. da mitra, segundo Carv.º, alt.ª da S.ta Sé e mitra no *D. G. M.*, alt.ª da corôa e mitra na *E. P.*

Hoje é V.ª e cab.ª do actual conc.º de Sever do Vouga.

Está sit.ª 1/2l a O. N. O. da m. d. do Vouga. Dista de Aveiro 5l para E. N. E.

Compr.e esta F., além da V.ª, os log.es de Peso, Passô ou Passo, Reguengo, Senhorinha, Rachado, Ermida=Ribeiro, Leiras, Portellada, Pombal, Arrota, Mina do Braçal, Azibal, Novellide ou Nevolide, Povoa de Cima, Povoa de Baixo; e as q.tas de Remolha e Cortinha.

P.	C.	190	550
	A.	188	
	E. P.	212	962
	E. C.		1071

Segundo a *Geographia Commercial e Industrial* do sr. João Felix ha n'este conc.º 250 colmeias, 7 lagares de azeite, 252 de vinho, duas minas de galena, 3 moinhos de mão, 3 pisões de lã, 37 teares á mão.

Tem este concelho:

Superficie, em hectares	15330
População, habitantes	7703
Freguezias, segundo a *E. C.*	8
Predios, inscriptos na matriz	30645

SILVA ESCURA

(7)

Ant.ª F. de S. João Baptista de Silva-Escura, abb.ª da ap. do M. de Fontes (depois M. de Abrantes) no ant.º conc.º de Sever.

Está sit.º o L. de *Silva-Escura* em serra e proximo ao pequeno rio Mau, aff.e do Vouga. Dista de Sever uma legua para N. O.

Compr.e mais esta F. os log.es de Felgares, Folharido, Fojo, Carvalhal, Castellões ou Castello, Pena, Val do Neto, Louriçal, Espinheiro, Prezas, Cogullo, Boi-Alvo, Rio Bom, Zibreiros, Dornellas, Casal, Reguengo, Bouças, Romezal, Sequeiros, V.ª Fria, Fundo da Aldeia, Pope.

Vem mencionados em Carv.º, Folgares e Castellões.

P...	C.	322	890
	A.	274	
	E. P.	308	1385
	E. C.		1398

TALHADAS

(8)

(BISPADO DE AVEIRO)

Ant.ª F. de S. Mamede de Talhadas, prior.º do padr.º real, no T. de Aveiro.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º do Vouga, ext.º pelo decreto de 31 de dezembro de 1853, pelo qual passou ao de Sever do Vouga.

Está sit.º o L. de *Talhadas* na aba da serra de Talhadas

(ou de Pedras Talhadas) entre dois cabeços, no encruzamento das estr.[as] de Sever para S. João do Monte e de Agueda para S. Pedro do Sul, e uma legua a S. E. da m. e. do Vouga. Dista de Sever 11[k] para S. E.

Compr.[e] mais esta F. os log.[es] de Doninhas, Vide, Macida, Seixo, Fragoa, Villarinho, Cortez, Ereira, Areias, Silveira, Povoa; e as q.[tas] da Matta, Calçada, Lameirinhos, Dordelinho.

Vem mencionados em Carv.[o] os log.[es] de Doninhas e Vide; e todos no *D. G. M.*

P...	C..........	23	
	A..........	178	
	E. P........	203	908
	E. C........		903

CONCELHO DE VAGOS

(p)

BISPADO DE AVEIRO

COMARCA DE AVEIRO

COVÃO DO LOBO

(1)

Ant.ª F. do Salvador de Covão do Lobo, cur.º da ap. do vig.º de Mira, segundo Carv.º e *E. P.*, mas depois da ap. do conv.º de S.ta Cruz, segundo a mesma *E. P.*, no T. de Vagos. Hoje é vig.ª

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Vagos. Passou ao conc.º de Mira pelo decreto de 31 de dezembro de 1853; e depois outra vez para o de Vagos pelo decreto de 24 de outubro de 1855.

Está sit.º o L. de *Covão de Lobo* 4[1] a O. da estação do C. de ferro do N. em Mogofores. Tem estr.ª para Vagos. Dista de Vagos 3[1] para S. S. E.

Compr.e mais esta F. os log.es de Juncal, Gandra, Fonte do Angião ou Fontinjão, Parada, Valle, Pardieiros, Estrada Mezas=Egreja Velha, Chouza, Carvalho, Fonte do Grou, Fonte do Rei, Casta ou Costa, Mouta Velha, Cabeços, Condes, Sorens, Cannas, Andas ou Andal, Logar; e os casaes de Moutinha e Fonte da Costa.

P...	C.		
	A.	507	
	E. P.	525	2346
	E. C.		1962

SÒZA

(2)

Ant.ª V.ª de Souza, segundo Carv.º e o *M. E.*, Sôza na *E. P.*, na ant.ª com. de Esgueira. Don.ºs os M. de Arronches, depois D. de Lafões.

Em 1840 pertencia ao conc.º de Souza, ext.º pelo decreto de 31 de dezembro de 1853, pelo qual passou ao de Vagos.

Está sit.ª junto e a E. de uma ribeira[1]. Tem estr.ª para Vagos. Dista de Vagos 1/2l para E. S. E.

Tem uma só F. da inv. de S. Miguel, vig.ª da ap. do B. de Coimbra, segundo Carv.º, da casa de Lafões, segundo a *E. P.* Hoje é reit.ª

Compr.e esta F., além da V.ª de Sôza, os log.es de Bóco, Ouca, Rio Tinto, Taboaço, Azenhas de Taboaço, Carregosa, Salgueiro, Fontão, Pedricosa, Lavandeira, Boa Vista, Colmiaes; e a q.ta do Favaial ou Favacal.

Vem mencionados em Carv.º, Bóço, Ouca, Rio Tinto, Taboaço, Salgueiro, Pedricosa, Lavandeira, Boa Vista, cada um com sua ermida á excepção de Rio Tinto e Taboaço.

P...	C.	400	
	A.	892	
	E. P.	864	3315
	E. C.		3103

Recolhe abundancia de trigo, milho, legumes, fructas e vinho.

VAGOS

(3)

Ant.ª V.ª de Vagos, na ant.ª com. de Esgueira, de que era don.º o C. de Aveiras.

[1] Esta ribeira parece ter o nome de Bóco ou de Rio Tinto; nasce a E. da V.ª de Mira e com 4l de curso vae entrar junto a Ilhavo na parte meridional da grande ria de Aveiro.

Hoje é cab.ª do actual conc.º de Vagos.

Em 1840 pertencia esta V.ª ao ext.º conc.º de Souza.

Está sit.ª 1^{k} a E. do grande areal da parte meridional da grande ria de Aveiro (Areal da Gafanha). Dista de Aveiro 12^{k} para S. S. O.

Tem uma só F. da inv. de Sant'Iago Maior, vig.ª que foi primeiro do padr.º real e depois da ap. do conv.º de S. Marcos do Campo, da ordem dos Jeronymos. Hoje é priorado.

Compr.^{e} esta F., além da V.ª os log.^{es} de Lameiro da Serra, Quintã, S. Romão, S.^{to} André, Ervedal, Chansequias, Ponte de Vagos, Carvalhaes, Palhal, Canto de Cima, Calvão, Choca do Mar, Choca da Serra, Cabecinhas, Parada de Baixo, Vargas, Vigia, Lombo-Travesso, Corgo do Seixo, Lanceiro do Mar, Lombo Meão, Gafanha (pertencente a Ilhavo)[1]; e os casaes de Cabeça das Pedras, Quinta das Lebres, Traz da Mouta, Lagoaceiro, Cruz, Moutas, Cardaes; e a q.^{ta} da Monica.

Vem mencionados em Carv.º S. Romão séde de uma egreja parochial com 86 fogos e comprehendendo os log.^{es} de Quintã, Moutas, Ponte de Vagos e Chancequias.

P...	C...........	246	
	A...........	1022	
	E. P........	1079.............	1459
	E. C..........................		1023

Tinha esta V.ª no tempo de Carv.º uma ermida de Nossa Senhora da Conceição, imagem de grande devoção e muito festejada com romarias.

Tem casa de misericordia.

Recolhe esta V.ª abundancia de milho, feijão, cebollas, bons melões e melancias.

Segundo a *Geographia Commercial e Industrial* do sr. João Felix, ha n'este conc.º 160 colmeias, uma fabrica de sabão, 10 fornos de breu, 3 de telha e tijolo, um lagar de

[1] Este L. de Gafanha, passou pará a F. de Ilhavo (conc.º de Ilhavo) pelo decreto de 31 de dezembro de 1853.

azeite, 78 de vinho, 65 moinhos d'agua, 2 de vento, 15 olarias, 94 teares á mão.

Tem este concelho:

Superficie, em hectares	18933
População, habitantes	9088
Freguezias, segundo a *E. C.*	3
Predios, inscriptos na matriz	24112

DISTRICTO ADMINISTRATIVO

DE

COIMBRA

(G)

CONCELHO DE ARGANIL

(a)

BISPADO DE COIMBRA

COMARCA DE ARGANIL

ANSERIZ

(1)

Ant.ª F. de S. Bento de Anseriz, cur.º da ap. do cabido da sé de Coimbra, no T. da V.ª de Avô.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Avô, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Arganil.

Está sit.º o L. de Anseriz $^{1}/_{2}{}^{1}$ a S. E. da m. e. do Alva. Dista de Arganil 3^{1} para E. N. E.

Compr.º mais esta F. as q.^{tas} da Ribeira das casas, Espinhal e Val do Freixo.

P...	C..........		
	A..........	92	
	E. P........	102...............	488
	E. C...........................		421

ARGANIL

(2)

Ant.ª V.ª de Arganil na ant.ª com. de Coimbra.

Foi esta V.ª doada á Sé de Coimbra pela rainha D. Tereza, mulher do conde D. Henrique, teve depois differentes don.os e duas vezes voltou á corôa; por ultimo ficou pertencendo á dita sé, creando D. Affonso v, em 1471, o B. de Coimbra, C. de Arganil, titulo que passaria aos successores na cadeira episcopal.

Hoje é cab.ª do actual conc.º e da actual com. de Arganil.

Está sit.ª em campina, entre as duas ribeiras de Folques ou de Arganil, e de Nogueira ou Pelames, 2^k ao S. do rio Alva; e cercada, sobretudo ao S., O. e S. O., de altos montes. Dista de Coimbra 8^l para E.

Tem uma só F. da inv. de S. Gens (o que foi actor) prior.º que era do padr.º real, comm.ª da ordem de Christo e collegiada. Hoje é reit.ª.

Compr.e esta F., além da V.ª, os log.es de Casal de S. José, Val de Cordeiro, Rachel, Lomba, Nogueira, Salão, Sarcina, Val de Nogueira, Val do Nicolau, Catraia, Maladão, Cadavaes, Chão de Amanda, Ardeira, Torrozellas, Val Bona, Ribeira de Varzea, Castanheira, Covão, Peixeiro, Ribeira da Avelleira, Liboreiro; e os casaes de Alagoa, Retorta, Redonda, S. Pedro, Val de Zebras, Valle, Cançado, Amandes.

P...	C.	250	
	A.	605	
	E. P.	574	2472
	E. C.		2623

Tem boa egreja parochial, e varias egrejas e ermidas na V.ª e nos arredores, notando-se entre estas a de Nossa Senhora de Monte-Alto, muito concorrida de cirios e romarias.

Tem casa de Misericordia. Entre as egrejas nota o *D. G.* do sr. P. L. como principaes, além da egreja parochial, as de S. Pedro, mui ant.ª e de architectura gothica, e Nossa Senhora da Agonia.

Tem boas ruas e um antiquissimo palacio, obra do seculo XIV, mandado fazer pelo don.º que então era da V.ª e que depois veiu a pertencer aos B. de Coimbra, C. de Arganil como já dissemos.

Os arrabaldes da V.ª são muito apraziveis e muito productivos.

Á distancia de $1\,^{1}/_{2}{}^{k}$ ha um escarpado monte, e no cume a capella de Nossa Senhora de Mont'alto que tem grandes romarias em 15 de agosto e 8 de setembro.

Recolhe abundancia de cereaes, legumes, castanhas, vinho e azeite.

Tem boa pesca no rio Alva.

Segundo a *Geographia Commercial e Industrial* do sr. João Felix ha n'este conc.º 117 officinas de linho, 1 pisão, de lã, 10 fornos de telha.

Tem este concelho:

Superficie, em hectares	37942
População, habitantes	18784
Freguezias, segundo a *E. C.*	17
Predios inscriptos na matriz	56010

Tem 3 feiras annuaes, na 4.ª dominga de quaresma, 24 de junho e 6 de setembro; e mercado mensal no 2.º domingo do mez.

É tradição ter esta V.ª fundação dos romanos que lhe deram o nome de Argos; e julgue-se como se queira d'esta tradição, é certo que no fim do seculo passado se encontraram nos alicerces de uma casa varias moedas romanas de ouro e prata.

Os mouros lhe pozeram o nome de Arganil, e muito soffreu a povoação nas guerras d'esses tempos.

Deu foral a esta V.ª el-rei D. Manuel em 1514.

Tem por brazão d'armas uma amoreira sobre chão escuro em campo branco.

BEM FEITA

(3)

Ant.ª F. de S.ta Cecilia do L. de Bemfeita, cur.º da ap. do vig.º de S. Miguel de Coja, no T. d'esta V.ª Hoje é vig.ª Don.º o B. de Coimbra.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Coja, ext.º pelo

decreto de 31 de dezembro de 1853, pelo qual passou ao de Arganil.

Está sit.º o L. de Bemfeita entre outeiros, uma legua para S. O. da m. e. do Alva. Dista de Arganil 12^{k} para E. N. E.

Compr.^{e} mais esta F. os seguintes log.^{es} principaes, dos quaes alguns tem outros log.^{es} de menor importancia que lhes ficam em volta e a pequena distancia.

Luadas: — Pardieiros, Monte frio.

Flores: — Reia, Pae das Donas, Sardoal, Inxudro, Relva velha.

Pan.

Seixo: — Gallego, Pizão, Sepinho.

P. . .	C.		
	A.	330	
	E. P.	326	1389
	E. C.		1521

É terra saudavel e muito fertil, sobretudo em cereaes e castanha: tem abundancia de caça.

CELAVISA

(4)

Ant.ª V.ª de Celavisa na ant.ª com. de Coimbra.

Don.º o C. de V.ª Nova de Portimão.

Está sit.ª em logar mui profundo, cercada de altos montes, d'onde só póde avistar-se o céo, circumstancia a que deve o nome; na estr.ª de Arganil para Pampilhosa. Dista de Arganil 3^{k} para o S.

Tem uma só F. da inv. de S. Miguel a qual era cur.º da ap. do vig.º de Goes. Não diz a *E. P.* o titulo actual do parocho.

Compr.^{e} esta F., além da ant.ª V.ª, os log.^{es} de Sequeiros, Travessas, Jurjaes, Linhares, Caratão, Aldeia, Praçarias, Casal, Palheiro, Plome; e os casaes do Porto e Cerejeiras.

Em tempo de Carv.º já tinha 7 d'estes log.^{es}; mas não declara quaes.

P...	C.	150	
	A.	221	
	E. P.	219	957
	E. C.		968

Recolhe muito trigo, milho, boas fructas, nozes e mel.

CÊPPOS

(5)

Ant.ª F. de S. Sebastião dos Cèpos, segundo Carv.º e *E. P.*, cur.º da ap. do collegio dos conegos regrantes de S.^{to} Agostinho, de Coimbra, no T. de Arganil. Não diz a *E. P.* o titulo actual do parocho.

Está sit.º o L. de *Cêppos* 1 $^1/_2$^{k} a N. O. da m. d. do Ceira. Dista de Arganil 12^k para S. E.

Compr.ᵉ mais esta F. o Logar de Casal Novo; o Casal de Val de Selados; e as q.^{tas} de Portinho ou Deportinho, Varzea, Seixo, dos Amiaes, Barroco das Feiras, Barroco de Salgueiro, Foz do Couce.

P...	C.	40	
	A.	81	
	E. P.	80	354
	E. C.		361

CERDEIRA

(6)

Ant.ª F. de S.^{to} Antonio de Serdeira, segundo Carv.º, Cerdeira na *E. P.*, cur.º da ap. do vig.º de Coja (antes foi da ap. do B. segundo a *E. P.*) no T. da dita V.ª

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Coja, ext.º pelo decreto de 31 de dezembro de 1853, pelo qual passou ao de Arganil.

Está sit.º o L. de *Cerdeira* em campina, 3^k a S. E. da m. e. do Alva. Dista de Arganil 13^k para E. N. E.

Compr.ᵉ mais esta F. os casaes de Portella, Portellinha, Vinho, Candão.

P...	C.		
	A.	116	
	E. P.........	125..............	492
	E. C.........................		534

COJA

(7)

Ant.ª V.ª de Coja na ant.ª com. de Coimbra.

Don.º o B. de Coimbra.

Em 1840 pertencia esta V.ª ao conc.º de Coja, ext.º pelo decreto de 31 de dezembro de 1853, pelo qual passou ao de Arganil.

Está sit.ª na m. e. do rio Alva, onde tem ponte de boa cantaria. Tem estr.as para Arganil e S.ta Comba Dão. Dista de Arganil duas leguas para N. E.

Tem uma só F. da inv. de S. Miguel, vig.ª que era da ap. da mitra (mas foi anteriormente da ap. do C. de Obidos segundo a *E. P.*)

Compr.e esta F., além da V.ª, os log.es de Esculca (ou Seculca), Pizão, Salgueiral, Médas; os casaes de Mourão, Travasso: e as q.tas de Valle de carro, Val do Bispo, Souto da Aldeia.

P...	C.	250	
	A.	413	
	E. P.......	422..............	1631
	E. C.........................		1630

Tem uns grandiosos e antigos paços onde os B, de Coimbra costumavam passar o verão.

Recolhe muito trigo, milho, castanha, fructas e vinho: tem abundancia de gado e de caça.

Deu-lhe foral el-rei D. Manuel em 1514.

FOLQUES

(8)

Ant.ª F. de S. Pedro de Folques (orago S. Pedro *ad vin-*

cula, cur.º da ap. do collegio de conegos regrantes de S.^{to} Agostinho de Coimbra, no T. de Arganil.

Está sit.º o L. de *Folques* junto da ribeira de Folques, na margem da qual houve em tempo ant.º mina de ouro: *e já d'ali se tirou muito por ordem d'el-rei*, diz Carv.º na *Chorographia*. Dista de Arganil 4^k para E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Alqueve, Bocado, Mancelaviza, Monte Redondo, Povoa, Salgueiro; as q.^{tas} do Monteiro, da Latada, da Ribeira de Folques; e as H. I. de Moendas de Bocado e Catraia do Alqueve.

P...	C..........	90	
	A..........	333	
	E. P........	353.............	1480
	E. C........................		1512

PARADELLA

(9)

Ant.ª F. de S. Sebastião de Paradella, cur.º da ap. do vig.º de Farinha Podre, segundo Carv.º, e do padr.º real segundo a *E. P.*, no ant.º conc.º de Pena Cova.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Farinha Podre, ext.º pelo decreto de 31 de dezembro de 1853, pelo qual passou ao conc.º da Taboa; e depois pelo decreto de 24 de outubro de 1855 passou ao conc.º de Arganil.

Está sit.º o L. de *Paradella* em terreno montuoso, 1^k a E. da m. d. do Alva, 2^k a N. N. O. da estr.ª real de Poiares a Celorico. Dista de Arganil 3^l para O. N. O.

Compr.^{e} mais esta F. metade da povoação dos log.^{es} de Cortiça e Sobreira; os casaes de Ribeiro, Atalho, Cardal, Lapa, Fagido.

Em 1758 comprehendia mais metade da povoação do casal de Abalo (que não vem na *E. P.*)

P...	C..........		
	A..........	133	
	E. P........	136.............	500
	E. C........................		634

PIÓDÃO

(10)

Ant.ª F. de Nossa Senhora da Conceição (segundo a *E. P.* e *D. C.* Assumpção no *D. G. M.*), cur.º cuja ant.ª ap. não declara a *E. P.* Foi cab.ª do ant.º conc.º de Vide de Foz de Piódão.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Avô, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Arganil.

Estava sit.º este conc.º na serra da Estrella a E. do rio Alva, em terra aspera e fragosa e era cortado pelo meio pelo rio Piódão, aff.º do Alva.

O L. de Piódão fica a N. O. do mais alto pico da serra de Açor, 9ᵏ a S. E. da m. e. do Alva. Dista de Arganil 5ˡ para E.

Compr.º mais esta F. os log.es de Chãs d'Egua, Molhada, Chão Forneiro, Tojo, Foz d'Egua.

P...	C...........	120	
	A...........	104	
	E. P.........	116...............	475
	E. C............................		577

É abundante de gado cabrum e de trutas do visinho rio.

POMARES

(11)

Ant.ª F. de S.ta Luzia de Pomares, cur.º da ap. do cabido da sé de Coimbra, no T. da V.ª de Avô. Hoje é vig.ª

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Avô, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Arganil.

Está sit.º o L. de *Pomares* em um valle, 4ᵏ a S. S. E. da m. e. do Alva. Dista de Arganil 16ᵏ para E. N. E.

Compr.º esta F. os seguintes log.es com os fogos que lhes vão designados:

Pomares, 173; Corgas, 11; Agroal, 13; Foz do Moura, 42; Barreiro, 38; Cazarias, 29; Sobral Gordo, 27; Mourisa, 15; Souto da Ruiva, 21; Sobral Magro, 47; Porto Silvado, 23; Val do Torno, 16; Barroja, 5.

P...	C..........		
	A..........	133	
	E. P........	458..............	1676
	E. C.......................		1178

POMBEIRO

(12)

Ant.ª V.ª de Pombeiro na ant.ª com. de Coimbra, de que eram don.^{os} os C. de Pombeiro, depois M. de Bellas, cuja linhagem se encontra no II vol. da *Chorographia* de Carv.º pag. 50 a 52.

Está sit.ª na estr.ª de Arganil para Coimbra em logar alto e eminente ao valle de Adafoja, ao S. e a pouca distancia do monte Pombeiro. O rio Alva que nasce na serra da Estrella atravessa por baixo d'este monte, vendo-se de uma á outra parte a claridade das aberturas que no dito monte praticou com a força da sua corrente, passa depois proximo á V.ª, $1\ ^1/_2{}^k$ ao N., e uma legua mais abaixo entra no Mondego.

Dista de Arganil 7^k para O.

Tem uma só F. da inv. do Salvador, prior.º da ap. dos C. de Pombeiro.

Compr.^{e} esta F., além da V.ª, os log.^{es} de Alagoas, Alcaria, Aldeia Nova, Arróça, Azenha, Aveia, Bufalhão, Campo, Castello, Chans, Chans Pequenas, Chapinheira, Coiços d'Além, Coiços d'Aquem, Covaes, Covão, Lomba, Ribeira de Pombeiro, Murganheira, Picadouro, Povoa da Rainha Santa, Priados, Ribeira d'Aveia, Ribeira da Roda, Roda, Salgueiral, Sarnadella, Servo, Val Diogo, Val de Enxudro, Villarinho do Monte, Casal do Frade, Casal da Mourisca; e os casaes de Adifroia (talvez Adafoja?), do Lobo, do Maladão, Furados de Cima, Reçamonda, Val d'Além, Val do Monteiro,

e as H. I. de Furados de Baixo, Moenda do Fajoal, Moenda da Ponte do Val de Espinho.

P...	C.	150	
	A.	396	
	E. P.	410	1944
	E. C.		1990

É abundante de trigo, vinho, azeite, fructas, gado e caça.

É tradição que foi fundada esta V.ª pelos povos *columbos* que lhe deram o nome que sempre conservou; porém em local differente e um pouco ao N. da moderna Pombeiro.

Que já existia no tempo dos romanos, provam-no as columnas e cippos que n'este sitio se tem encontrado.

S. MARTINHO DA CORTIÇA
(13)

Ant.ª F. de S. Martinho da Cortiça, prior.º da ap. dos C. de Pombeiro, no T. da V.ª de Pombeiro.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Farinha Podre, ext.º pelo decreto de 31 de dezembro de 1853, pelo qual passou ao conc.º de Taboa; e depois pelo decreto de 24 de outubro de 1855 ao de Arganil.

Está sit.º o L. de *S. Martinho* 4^{k} ao N. da m. d. do Alva. Dista de Arganil 13^{k} para N. O.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Val de Matozo, Val de S. Martinho, Poços, Sanguinheda, Abrunheira, Pombeiras, Urgueira, Portella, Val d'Espinho, Sahil, Fronhas, Val do Moinho, Ponte da Murcella, Murcellão, Carapinhal, Teixugueira; os casaes de Povoa, Catraia da Serra, Bouças: e as q.ᵗᵃˢ da Cortiça, Pégo das Fronhas, Freixiosa.

Compr.ᵉ mais grande parte dos log.ᵉˢ da Sobreira e Cortiça, dos quaes o restante pertence á F. de Paradella, e metade do L. de Cavalleiros de que a outra metade pertence á F. de Farinha Podre.

P...	C..........			
	A..........	343		
	E. P.......	352..............	1500	
	E. C.........................		1715	

SARZEDO

(14)

Ant.ª F. de S. João Baptista de Sarzedo, cur.º da ap. do vig.º de Arganil, segundo Carv.º (a *E. P.* não menciona a ap. nem o titulo do parocho), no T. de Arganil.

Está sit.º o L. de *Sarzedo* na m. e. do Alva, onde tem ponte.

Tem estr.as para Arganil, para Candosa, Taboa, e S. João d'Areias. Dista de Arganil 3k para N. N. O.

Compr.e mais esta F. as q.tas de Vareja de Baixo, Vareja de Cima e Péginho ou Péguinho.

P...	C...........	100		
	A...........	181		
	E. P.........	205...............	830	
	E. C...........................		794	

SECARIAS

(15)

Ant.ª F. de S. Sebastião de Secarias, cur.º da ap. do vig.º de Arganil, no T. da V.ª de Arganil, segundo Carv.º e de Coja segundo o *D. G. M.*

Está sit.º o L. de *Secarias*...

Não damos a situação d'esta F., unica d'este concelho que se não encontra nos mappas, e sendo o respectivo relatorio do D. G. M., *onde costumamos recorrer, um dos que se extraviaram.*

Dista de Arganil...

Compr.e mais esta F. os casaes de Quinta do Serrano, Moenda Nova, Val da Murta.

P...	C.	50	
	A.	68	
	E. P.	75	307
	E. C.		323

TEIXEIRA

(16)

Ant.ª F. de Sta Isabel da Teixeira, cur.º da ap. do vig.º de Coja, no T. da dita V.ª

A *E. P.* não diz qual o titulo actual nem mesmo está bem claro o orago, pois parece que o proprio parocho duvida se é a Annunciação de Nossa Senhora ou Sta Isabel; este ultimo é o que vem em Carv.º e no *D. C.*

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Fajão, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Arganil.

Está sit.º o L. da *Teixeira* 2^{k} a N. N. O. da m. d. do Ceira, sobre uma pequena ribeira aff.^{e} do mesmo rio. Dista de Arganil 14^{k} para E. S. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Relvas, Agua d'Alte, Porto Castanheiro, Caratão, Parozellos, Ribeiro, Casal.

P...	C.		
	A.	133	
	E. P.	141	612
	E. C.		703

VILLA COVA DE SUB-AVÔ

(17)

Ant.ª F. de Nossa Senhora da Natividade de V.ª Cova de Sub-Avô, prior.º da ap. da mitra, cab.ª do ant.º conc.º de V.ª Cova de Sub-Avô, na ant.ª com. de Viseu. Eram don.^{os} d'este conc.º os B. de Coimbra.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Coja, ext.º pelo decreto de 31 de dezembro de 1853, pelo qual passou ao de Arganil.

Estava sit.º este ant.º conc.º na falda da serra da Estrella abaixo do conc.º de Avô, donde lhe provém o nome.

O L. de *Villa Cova de Sub-Avô* (que o *D. C.* chama V.ª ext.ª) fica sobre a m. e. do Alva. Dista de Arganil 3^{1} para N. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Vinhó, Barril, S. João =Ladeiras; o casal de Joaninho: e as q.^{tas} de Candosa e Casal.

P...	C.	250	
	A.	260	
	E. P.	275	1055
	E. C.		1300

É muito abundante de fructas, especialmente melões que são excellentes.

CONCELHO DE CANTANHEDE

(b)

BISPADO DE COIMBRA

COMARCA DE CANTANHEDE

ANÇÃ

(1)

Ant.ª V.ª de Ançã na ant.ª com. de Coimbra. Don.º o M. de Cascaes.

Em 1840 pertencia esta V.ª ao conc.º de Ançã, ext.º pelo decreto de 31 de dezembro de 1853, pelo qual passou ao de Cantanhede.

Está sit.ª em logar baixo segundo Carv.º, o *D. G. M.*, diz em planicie, e o *D. G.* de Cardoso em valle e que vae a V.ª subindo pelo monte. Fica sobre uma pequena ribeira aff.e do Mondego, na estr.ª que vae de Cantanhede entroncar na real de Coimbra ao Porto, 11k a O. S. O. da estação de Souzellas (C. de ferro do N.) Dista de Cantanhede 13k para S. E.

Tem uma só F. da inv. de Nossa Senhora do Ó (Expectação) prior.º que era da ap. dos M. de Cascaes e depois da casa da rainha.

Compr.e mais esta F. os log.es de Granja, Gandra; as q.tas do Rol, Ameixieira: e uma H. I. junto a Val de Rozas.

Vem mencionado em Carv.º o L. da Granja com 50 fogos.

P...	C.	500	
	A.	353	
	E. P.	385	1446
	E. C.		1481

Tem casa de misericordia.

Na distancia de $^{1}/_{2}{}^{l}$ para o N. havia antes da extincção das ordens religiosas em Portugal, o conv.º de S. Marcos da ordem dos Jeronymos.

Tem uma fonte tão copiosa que faz com sua agua pôr em movimento 4 moinhos ao mesmo tempo.

Tem antiquissimo commercio de pedras calcareas (diz o *D. C.*) que d'ali se extraem, umas brancas outras azuladas, todas mui faceis de trabalhar.

«Segundo o *D. G.* do sr. P. L., deu foral a esta V.ª elrei D. Manoel em 1514. A egreja é optima e de 3 naves: tambem ha na V.ª um bom palacio dos ant.os don.os Tem diversas ermidas, sendo a mais notavel a de S. Bento, edificada sobre um rochedo.

«O terreno é fertil.

«Ançã é povoação antiquissima do tempo dos romanos, de que restam vestigios, e se tem encontrado em escavações banheiras guarnecidas de mosaico, e outras antiguidades que assim o provam.»

BOLHO

(2)

Ant.ª F. de S, Mamede de Bolho, prior.º da ap. dos C. de Pombeiro, no T. de Cantanhede.

Está sit.º o L. de *Bolho* em planicie, 9^{k} para O. N. O. da estação da Mealhada (C. de ferro do N.) Dista de Cantanhede duas leguas para N. E.

Compr.e mais esta F. os log.es de Casal e Venda Nova.

P...	C.		
	A.	219	
	E. P.	206	728
	E. C.		868

CADIMA

(3)

Ant.ª F. de Nossa Senhora do Ó de Cadima, vig.ª da ap. da Universidade, no T. da V.ª de Tentugal.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Cadima, ext.º pelo decreto de 31 de dezembro de 1853, pelo qual passou ao de Cantanhede.

Está sit.º o L. de Cadima em planicie. Dista de Cantanhede 7^{k} para O. S. O.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Guimara ou Guimbra, Zambujal, Casal=Carvalheira, Aljuriça, Pontes, Olho, Entre Aguas, Corga, Costada, Seixo, Rodelo, Silval, S. Silvestre, Fornos, Moreiras, Lage ou Lages, Povoa, Corgo do Enxeiro, Palhagueira, Pedras Asperas, Lombo Pilar ou Folar, Lagôa Alta, Feitoso, Sanguinheira de Cima, Sanguinheira de Baixo, Oliveiros ou Oliveira, Carreiros, Tavarede, Mouta, Frexes ou Freixo Escoural, Fervença, Nogueiras, Borgunção ou Bergança, Taboeira, Recachos ou Recalhos, Teipinas ou Taipinhas, Netos, Gesteira, Grou, Azenha.

P...	C...........	100	
	A...........	950	
	E. P.........	250..............	3919
	E. C...........................		3786

Ha n'esta F., no L. de Fervença uma fonte chamada tambem Fervença, que absorve tudo que lhe lançam dentro, assim o diz Carv.º, e o *D. C.* accrescenta que Plinio celebrou esta fonte com o nome de *Catinense*.

CANTANHEDE

(4)

Ant.ª V.ª de Cantanhede na ant.ª com. de Coimbra, de que eram don.^{os} os C. de Cantanhede, depois M. de Marialva.

Hoje é cab.ª do actual conc.º e da actual com. de Cantanhede.

Está sit.ª em logar plano, aprazivel e alegre, cercada de frondosos arvoredos, 3^1 a O. S. O. da estação da Mealhada (C. de ferro do N.) Partem da V.ª estr.as para a dita estação, para a estação de Mogofores, para Mira, para Buarcos e para Monte-Mor-o-Velho. Dista de Coimbra 6^1 para N. O.

Tem uma só F. da inv. de S. Pedro, cur.º que era da ap. do cabido da sé de Coimbra (segundo a *E. P.* foi em tempo mais ant.º da ap. do most.º de Lorvão). Hoje é prior.º

Compr.e esta F., além da V.ª, os log.es de Povoa da Lomba, Lemede ou Limede=S. Caetano, Cavadas, Sardão, Perboi, Lirios, Tarelhos, Franciscas, Olho, Creação, Pizão, Corgo Covo, Cantarinha, Vargiella, Fervença.

Vem mencionados em Carv.º, Lemede e Povoa da Lomba, no T. da V.ª

P...	C.	500	
	A.	1001	
	E. P.	1003	4188
	E. C.		3949

A egreja parochial é de 3 naves.

Tinha um conv.º de capuchos da provincia de S.to Antonio, da inv. de Nossa Senhora da Conceição, no sitio do Angueiro.

Tem casa de misericordia e hospital.

Tem boas casas, um antigo palacio, provavelmente habitação dos don.os, e um bello terreiro com uma fonte no meio sombreada de arvoredo.

Recolhe muito trigo, milho, fructas, vinho, algum azeite e muito mel. Tem abundancia de gados e de caça, especialmente perdizes mui gostosas.

Tem mercado nos dias 20 de cada mez.

Segundo a *Geographia Commercial e Industrial* do sr. João Felix, ha n'este conc.º 9 fabricas de cortumes, 4 officinas de distillação, 97 teares de linho, uma olaria, 107 lagares de vinho, 18 de azeite, 44 moinhos.

Tem este concelho:

Superficie, em hectares	42158
População, habitantes	24527
Freguezias, segundo a *E. C.*	14
Predios, inscriptos na matriz	68589

Dizem ter sido fundada esta V.ª pelo C. D. Sisnando, governador de Coimbra, em 1080.

Deu-lhe foral el-rei D. Affonso II[1].

CORDINHÃ

(5)

Ant.ª F. de S.to André da Cordinhan, prior.º da ap. dos C. de Pombeiro, no T. de Cantanhede.

Está sit.º o L. de *Cordinhã* duas leguas a O. S. O. da estação da Mealhada (C. de ferro do N.) Dista de Cantanhede 6k para E. S. E.

Compr.e mais esta F. o L. de Orentella; a q.ta de Mamão ou Mancão: e a H. I. da Azenha.

Vem mencionado em Carv.º Orentella no T. da V.ª de Cantanhede.

P.	C.		
	A.	173	
	E. P.	184	788
	E. C.		817

COVÕES

(6)

Ant.ª F. de S.to Antonio dos Covões, cur.º da ap. do cabido da sé de Coimbra, no T. de Cantanhede. Hoje é vig.ª

Está sit.º o L. de *Covões* na estr.ª de Cantanhede para Oliveira do Bairro. Dista de Cantanhede 12k para N. N. O.

Compr.e mais esta F. os log.es de Arieiro, Montercado,

[1] O sr. P. L. no seu *D. G.* diz ter foral dado por D. Manuel em 1514 e não falla d'este de D. Affonso II.

Siadouro, Cabecinho, Cavadas, Camaroeiras ou Camarneiras, q.^{ta} das Camaroeiras ou das Camarneiras, Arca, Carvalheira, Fonte Errada, Montinho, q.^{tas} d'Alegria, Thomazes ou Thomés, Campanas ou Campana, Lobrugos ou Labrengos, Marvão, q.^{ta} do Marco, q.^{ta} da Ferreira, Malhada de Cima, Barreira, Malhada de Baixo, Penedas, Traviscaes, Espinheira, Cambões, Val de Junco, Montouro, Picoto.

P. . .	C.		
	A.	757	
	E. P.	736	2732
	E. C.		2717

FEBRES

(7)

Ant.^{a} F. de Nossa Senhora da Conceição a que chamam vulgarmente na localidade (pois assim vem na *E. P.*) Nossa Senhora das Febres; e á F. chama a mesma *E. P.* Febres ou Boeiro, vig.^{a} da ap. do cabido da sé de Coimbra, no T. de Cantanhede.

Está sit.^{o} o L. de *Nossa Senhora das Febres* na estr.^{a} que vae de Cantanhede para Palheiros de Mira. Dista de Cantanhede $8^{1}/_{2}{}^{k}$ para N. N. O.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Forno Branco, Serredade ou Serradade, Cabeços, Sobreirinho, Fontainha, Lagoas, ou Lagôa, Arrancada, Montinho, Fonte Errada, Carvalheira, Roçadas, Balças, Corgos, Souguinheira de Baixo, Souguinheira de Cima, Marco, Chorosa, Escumalha, Corticeiro de Cima, Corticeiro de Baixo, Arneiro ou Arneira da Carreira, Leitões, Carrezes.

P. . .	C.		
	A.	871	
	E. P.	899	5026
	E. C.		3502

MURTEDE

(8)

Ant.ª F. de S. Martinho de Mortede, segundo Carv.º e a *E. P.*, Murtede no *D. C.*, vig.ª da ap. do cabido da sé de Coimbra, no T. da mesma cidade.

Está sit.º o L. de *Murtede* uma legua para O. S. O. da estação da Mealhada (C. de ferro do N.) Dista de Cantanhede duas leguas para E. N. E.

Compr.e mais esta F. os log.es de Enxofães ou Enxofaes, Porto do Carro, Carvalho.

Vem mencionados em Carv.º Enxofens com 50 fogos e Porto do Carro com 25, ambos d'esta mesma F., mas no T. da V.ª de Ançã.

P...	C.	100	
	A.	203	
	E. P.	230	931
	E. C.		944

OURENTAM

(9)

Ant.ª F. de Nossa Senhora da Conceição de Orentá, segundo Carv.º, Ourentam na *E. P.*, cur.º da ap. do cabido da sé de Coimbra, no T. de Cantanhede. Hoje é vig.ª

Está sit.º o L. de *Ourentã* 11k para O. S. O. da estação da Mealhada (C. de ferro do N.) Dista de Cantanhede uma legua para E. N. E.

Compr.e mais esta F. os log.es de Povoa do Bispo, Lapa, Pacinho, Ramilo, Moinho das 7 fontes; e o casal do Enxuldro.

P...	C.		
	A.	219	
	E. P.	330	900
	E. C.		858

OUTIL

(10)

Ant.ª F. de Santa Maria Magdalena de Outil, prior.º dos donatarios e senhores do couto de Outil que eram os Correias de Sá (V. de Asseca), no T. de Coimbra.

Está sit.º o L. de *Outil* em pequeno monte. Dista de Cantanhede uma legua para o S.

Compr.^{e} mais esta F. o L. de V.ª Nova.

P...	C.		
	A.	195	
	E. P.	217	794
	E. C.		839

PORCARIÇA

(11)

Ant.ª F. de Nossa Senhora da Conceição no L. da Porcariça, a qual foi instituida no dito L. posteriormente ao tempo em que escreveu Carvalho, que d'elle faz menção como simples L. do T. de Cantanhede, vig.ª da ap. do cabido de sé Coimbra.

Está sit.º o L. de *Porcariça* ou Pocariça (segundo a *E. P.*) na estrada de Cantanhede para Oliveira do Bairro. Dista de Cantanhede 3^k para N. N. E.

Compr.^{e} mais esta F. o L. de Arrôtas; e a q.^{ta} do Poço do lobo.

P...	C.		
	A.	245	
	E. P.	245	1036
	E. C.		793

O *D. C.* diz haver n'esta F. boas fabricas de cortumes.

PORTUNHOS

(12)

Ant.ª F. de S. Julião de Portunhos, cur.º da ap. do prior de Ançã, no T. da dita V.ª Hoje é reit.ª

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Ançã, ext.º pelo decreto de 31 de dezembro de 1853, pelo qual passou ao de Cantanhede.

Está sit.º o L. de *Portunhos* na estrada de Cantanhede para Coimbra (sobre a ribeira de Portunhos) 13^k para O. da estação de Souzellas (C. de ferro do N.) Dista de Cantanhede duas leguas para S. E.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Pena e Val d'Agua.

Vem mencionados em Carv.º: Pena, séde de uma egreja parochial, da inv. de S. Pedro com 70 fogos, Val d'Agua, L. d'esta mesma F. de S. Pedro com 15 fogos.

P...	C..........	145		
	A..........	174		
	E. P.......	190	....	748
	E. C............................			807

SEPINS

(13)

Ant.ª F. de S. João Baptista de Cepins, segundo a *E. P.* e o *D. C.*, prior.º da ap. do cabido da sé de Coimbra.

Está sit.º o L. de Cepins, Sepim no mappa topographico, 4^k a O. N. O. da estação da Mealhada (C. de ferro do N.) Dista de Cantanhede 12^k para E. N. E.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Cepins Grande, Cepins Pequeno (no mappa topographico um só L. Sepim) = Espinheiro, Escapães; os casaes de Viso de Cima, Viso de Baixo, Olho ou Olho de Boi, Porto-foito: e os Moinhos de Sanguinheira, Carvalheira, Mómeira, Alfora.

P. . .	C.		
	A.	187	
	E. P.	217.	872
	E. C.		876

TOCHA

(14)

Ant.ª F. de Nossa Senhora da Tocha (Atocha no *D. G. M.*) e de S. João Baptista de Quintã: no *D. C.* vem sómente o orago Nossa Senhora da Tocha; mas na *E. P.* vem tambem o orago S. João Baptista, que é o da F. de Quintã que lhe está hoje annexa, segundo a mesma *E. P.;* vig.ª da ap. do conv.º de S.ᵗᵃ Cruz de Coimbra.

No *M. E.* de 1840 vem como titulo d'esta F. Quintã e Senhor d'Atocha (orago S. João Baptista) pertencia ao conc.º de Cadima, ext.º pelo decreto de 31 de dezembro de 1853, pelo qual passou ao de Cantanhede.

Está sit.º o L. da *Tocha,* $1\,{}^1/_2{}^k$ a E. do grande areal entre Mira e Buarcos. Tem estradas para Mira, para Cantanhede, e para Buarcos. Dista de Cantanhede 3^1 para O. S. O.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Preiroes, Ignacios, Fonte-martello, Berlengas, Cadaval, Casal de João, Povoeiras, Andrades, Bracial, Barrins, Escoural, Queixada da Raposa de Baixo, Queixada da Raposa de Cima, Caniceira, Salgueira, Cachadas, Catharinões, Moinhos da Areia, Quintã; e a q.ᵗᵃ da Fonte quente.

P. . .	C.		
	A.	697	
	E. P.	735.	2697
	E. C.		2290

CONCELHO DE COIMBRA
(c)

BISPADO DE COIMBRA

COMARCA DE COIMBRA

ALMELAGUEZ
(1)

Ant.ª F. de Sant'Iago de Almalaguez, segundo Carv.º, a *E. P.* e o *D. C.*, vig.ª da ap. do cabido da sé de Coimbra e comm.ª da ordem de Christo (do C. das Sarzedas), no T. da dita cidade.

Está sit.º o L. de *Almalaguez* 3ᵏ a O. da m. e. do rio Corvo ou Dueça, 6ᵏ ao S. da m. e. do Mondego. Dista de Coimbra 12ᵏ para S. S. E.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Abelheira, Amagueis ou Anagueis, Bera ou Vera, Torre de Bera ou de Vera, Carpinteiros, Rio de Gallinhas, Monforte ou Muiforte (estes são os principaes; os seguintes são menores)=Flor da Rosa, Ribeira da Flor da Rosa, Montes de Bera ou de Vera; os casaes de Duas Trémuas (Trémua de baixo e Trémua de cima) Braçaes, Novo, Portella, Val de Cabras, Mattos, Cestas; e as q.ᵗᵃˢ de Colaço e Séval.

Vem mencionados em Carv.º Bera, Torre de Bera, Monte de Bera, Rio de Gallinhas, Monforte, Ribeira de Flor da Rosa e um outro L. chamado Ribeira de Bera que constava, diz o dito auctor, de muitas quintas e casaes, que são talvez os que encontrámos na *E. P.* posto ali não venha o L. de Ribeira de Bera.

P...	C.	136	
	A.	599	
	E. P.	634	2336
	E. C.		2171

Produz vinho, azeite, feijões, fructa (especialmente pecegos de optima qualidade) e pouco trigo.

Tinha, e não sabemos se ainda tem, uma albergaria, que era administrada pela irmandade de Sant'Iago.

AMIAL

(2)

Ant.ª F. de S. Justo do Ameal, segundo Carv.º, a *E. P.* e o *D. C.*, prior.º da ap. do prior de S. Jorge (conv.º extramuros de Coimbra) segundo Carv.º e do padroado real, segundo a *E. P.*, no T. de Coimbra.

Está sit.º o L. do *Amial* em valle, junto ao C. de ferro do N., entre as estações de Formoselha e Taveiro, 1^k ao S. da m. e· do Mondego. Dista de Coimbra 13^k para O.

Compr.ᵉ mais esta F. o L. de V.ª Pouca do Campo; uma H. I. no sitio chamado Detraz do casal e duas proximas ao L. de Arzilla, da F. d'este nome.

Vem mencionado em Carv.º V.ª Pouca do Campo, na F. de Arzilla.

P...	C.	240	
	A.	221	
	E. P.	225	803
	E. C.		827

«O *D. G.* do sr. Pinho Leal diz ser terra farta e abundante d'aguas.

«Tem feira no 4.º domingo de agosto, em um outeiro junto de uma capella de Nossa Senhora d'Alegria.»

ANTANHOL

(3)

Ant.ª F. de Nossa Senhora d'Alegria de Antanhol, cur.º

da ap. do most.º de Semide, no T. de Coimbra. A *E. P.* diz que foi vig.ª e depois cur.º

Está sit.º o L. de *Antanhol* 7^ka S. E. da estação de Taveiro (C. de ferro do N.), $^1/_2{}^k$ a O. da estr.ª real de Coimbra a Leiria. Dista de Coimbra 7^k para S. O.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Albergaria, Cegonheira; o casal de Vallongo: as q.^{tas} da Choca, Acipreste ou Cipreste, Freitas, Molleirinho, Galleguinho; e as H. I. do Outeiro da Cegonheira, Venda da Cruz dos Morouços.

P...	C.	74	
	A.	107	
	E. P.	126	472
	E. C.		513

«O *D. G.* do sr. P. L. diz que teve antigamente o nome de Aranhol e depois o de Antanhol dos Cavalleiros, e que a sua egreja parochial data de 1386: menciona a grande q.^{ta} do Paço com boas casas e extensa matta.»

ANTUZEDE

(4)

Ant.ª F. de S.^{to} Agostinho de Antuzede, vig.ª da ap. do conv.º de Sta Cruz de Coimbra, no T. da dita cid.^{e}; á qual F. está hoje annexa e já estava unida em 1758 (segundo o *D. G. M.*) a F. de S. Facundo ou S. Fagundo, no T. da V.ª de Ançã, que ainda vem mencionada em Carv.º (e tambem no *M. E.* de 1840) como F. independente, vig.ª da ap. da Universidade e comm.ª da ordem de Christo.

Está sit.º o L. de *Antuzede*, 4^k ao N. da m. d. do Mondego. Dista de Coimbra 7 $^1/_2{}^k$ para N. O.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Povoa e Serra, Geria, S. Fagundo, Cidreira, Quinta do Marco.

Vem mencionados em Carv.º, Jaria com 26 f. e 3 grandes q.^{tas} sobre o Mondego, Cedreira com 20 f., ambos na F. de S. Fagundo.

P...	C.........		
	A.........	147	
	E. P.......	145................	570
	E. C..........................		603

Segundo o *D. G.* do sr. P. L. esta F. era ainda no seculo xII uma q.ta do conv.o de S.ta Cruz e pelo augmento de população se instituiu a F. em 1592, anno em que se fez a egreja á custa do mesmo conv.o e do povo.

ARZILLA

(5)

Ant.a F. de Nossa Senhora da Conceição de Arzilla, prior.o da ap. do most.o de Sant'Anna de Coimbra, segundo Carv.o, da ap. do C. de Obidos no *D. G. M.* e *E. P.*, no T. de Coimbra.

Está sit.o o L. de *Arzilla* em pequena planicie 1 $^1/_2$k ao S. da m. e. do Mondego, quasi a egual distancia das estações do C. de ferro do N. em Formoselha e Taveiro. Dista de Coimbra 14k para O. S. O.

Compr.e mais esta F. o casal das Figueiras.

P...	C.........	120	
	A........ ...	88	
	E. P.......	99................	336
	E. C..........................		308

Segundo o *D. G.* do sr. P. L. foram don.os d'esta F. os C. d'Obidos e era couto: diz que a O. da F. ha uma lagôa no meio de um paul, onde se pescam muitas enguias.

ASSAFARGE

(6)

Ant.a F. de Nossa Senhora da Conceição de Alçoforge, segundo Carv.o, Safarge na *Geographia Historica* de Lima, Asafarge no *D. G.* de Cardoso, Assafarge na *E. P.* e *D. C.*, vig.a da ap. da Universidade, segundo Carv.o, e da ap. do cabido da sé de Coimbra na *E. P.*, no T. de Coimbra.

Está sit.º o L. de *Assafarge* (Açafaria no mappa topographico) 3^{k} a S. O. da m. e. do Mondego, 1^{k} a E. da estr.ª real de Coimbra a Leiria. Dista de Coimbra 7^{k} para o S.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Casa Nova, Val de Cantaro, Invibora, Abrunheira, Palheira, Carvalhaes de Baixo, Carvalhaes de Cima, Tontinhosa: e 4 q.^{tas} sem nomes especiaes.

P...	C.	100	
	A.	197	
	E. P.	202	765
	E. C.		776

BOTÃO

(7)

Ant.ª V.ª de Botão na ant.ª com. de Coimbra. Don.º o most.º de Lorvão por doação do C. D. Henrique.

Está sit.ª em logar baixo, (em valle diz o *D. G.* do sr. P. L.) 4^{k} a N. E. da estação de Souzellas (C. de ferro do N.) Dista de Coimbra 3^{l} para N. N. E.

Tem uma só F. da inv. de S. Matheus, vig.ª da ap. do most.º de Lorvão.

Compr.^{e} esta F., além da V.ª, os log.^{es} de Outeiro de Botão, Larçã, Paço, Lameiro do Paço, Paul, Povoa do Loureiro, Matta do Peniz, (Matta e Matta do Peniz no mappa topographico); e os casaes de Varzeas, Cubo, Calabouço.

Vem mencionados em Carv.º, Larcan, Passo e Outeiro.

P...	C.	380	
	A.	236	
	E. P.	238	1004
	E. C.		1036

Tem hospital.

É abundante de trigo, milho, azeite, fructas, gado e caça.

Tem muitas fontes de excellente agua.

Deu-lhe foral el-rei D. Manuel em 1514.

O *D. C.* chama-lhe V.ª ext.ª

BRASFEMIAS

(8)

Ant.ª F. de S. João Baptista de Brafemias, segundo Carv.º, Brasfemias na *E. P.*, vig.ª da ap. do most.º de Lorvão, no T. de Coimbra; á qual F. está hoje annexa a de S. Martinho da Torre de Villela, cur.º da mesma ap. e no mesmo T. que, segundo Carv.º, tinha 50 fogos e 197 habitantes. Don.º o most.º de Lorvão.

Vem como F. independente no *M. E.* de 1840.

Está sit.º o L. de *Brasfemias* na estr.ª do Botão para Coimbra, 3^k a S. E. da estação de Souzellas (C. de ferro do N.) Dista de Coimbra duas leguas para N. N. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Villarinho, Gondilão ou Goudileu, Sinceira ou Ceiceira, Bostelim, Lagares; os casaes de Balancho, Lourenço de Mattos, do Bento, junto a Logo de Deus ou Longo de Deus; e a q.^{ta} de Remigão.

P...	C.	80	
	A.	235	
	E. P.	193	758
	E. C.		890

CASTELLO VIEGAS

(9)

Ant.ª F. de S.^{to} Estevão de Castello Viegas, prior.º da ap. do collegio de Evora, da Companhia de Jesus, e depois da Universidade.

Está sit.º o L. de *Castello Viegas*[1] 1 $^1/_2{}^k$ a O. da m. e. do Dueça, 2^k ao S. da m. e. do Mondego. Dista de Coimbra 8^k para o S.

[1] Está sit.ª a F. diz o *D. G.* do sr. P. L. em valle fresco, ameno e fertil, sobretudo em vinho, azeite e fructas; e tambem muito abundante de aguas. A egreja parochial está no mais alto do L. de Castello Viegas.

Compr.[e] mais esta F. os log.[es] de Corraes, Conrario ou Conraria, Pereiras; e as q.[tas] de Cannas e S. Jorge.

P...	C...........	160	
	A...........	138	
	E. P........	150...............	400
	E. C..........................		515

CEIRA

(10)

Ant.[a] F. de Nossa Senhora da Assumpção de Ceira, prior.[o] do padr.[o] real, segundo o *D. G. M.* e da ap. do most.[o] de Sant'Anna segundo a *E. P.*, no T. de Coimbra.

Está sit.[o] o L. de *Ceira* em alegre valle, com vargens e campos fertilissimos, na m. d. do rio Ceira, na sua confluencia com o rio Corvo, $1^1/_2{}^k$ ao S. da m. e. do Mondego. Dista de Coimbra 8^k para S. S. E.

Compr.[e] mais esta F. os seguintes log.[es] e casaes (pois não separa uns de outros a *E. P.*), Vendas de Ceira, Casal de Ceira, Sobral, Bouça, Coensos, Cabouco, Tapada ou Tapado, Lagôas, S. Fructuoso, Carvoeiro; e as q.[tas] do Penedo e da Ponte.

P...	C...........		
	A...........	444	
	E. P........	470..............	1403
	E. C..........................		2005

É terra fertil e abundante de fructa, sobretudo de laranjas e limões.

Segundo o *D. G. M.* o L. de Ceira teve antigamente o nome de Celia.

O *D. G.* do sr. P. L. diz se chamou Cella ou Celia, e do mesmo modo o rio, em tempo dos romanos, e depois V.[a] N. de Seira, conforme o foral de D. Manuel de 1514.

CIOGA DO CAMPO

(11)

Ant.ª F. de S. João Baptista, segundo Carv.º, o *D. G. M.* e *E. P.;* mas no *D. C.* vem como orago Nossa Senhora da Conceição: no L. de Cioga do Campo, cur.º amovivel da ap. do prior de Ançã, no T. d'esta V.ª Segundo o *D. G.* do sr. P. L. é hoje reit.ª

Está sit.º o L. de Lava-Rabos na estr.ª real de Coimbra para Tentugal, Monte Mór o Velho e Figueira; $^1/_2{}^1$ ao N. da m. d. do Mondego. Dista de Coimbra duas leguas para O. N. O.

Comprehende mais esta F. os log.^{es} de Cioga e Povoa.

Vem mencionados em Carv.º Povoa com 26 fogos e Lava-Rabos com 100.

P...	C.	176	
	A.	230	
	E. P.	244	828
	C. E.		822

NB. Parece que esta F. não obstante a *E. P.* dar a séde da egreja parochial no L. de Cioga do Campo, já a teve algum tempo em o L. de Lava-Rabos, e n'este vem no mappa da commissão geodesica o signal distinctivo de parochia.

COIMBRA

(12)

Ant.ª cid.ᵉ de Coimbra, cab.ª da ant.ª com. de Coimbra.

Hoje é capital do D. A. de Coimbra, cab.ª do actual conc.º e da actual com. de Coimbra.

Está sit.ª no alto e na encosta de um monte banhado pela parte do S. O. pelas aguas do Mondego, 22^1 ao S. do Porto, 14^1 a S. O. de Vizeu.

Dista de Lisboa 42^1 para o N.

Tinha em 1758, segundo o *D. G. M.* 8 FF. que eram

Sé, S. Pedro, S. Christovão, S. Bartholomeu, Sant'Iago, Sta Justa, S. João da Cruz e Salvador[1].

Tem hoje, segundo a *E. P.* e a *E. C.* de 1864, 4 FF. que são Sta Cruz, S. Bartholomeu, Sé Nova ou Nossa Senhora da Assumpção, Sé Velha ou S. Christovão.

Descreveremos as actuaes FF. e as antigas que lhe estão annexas por sua ordem, segundo as menciona a *E. P.* e *E. C.* de 1864.

SANTA CRUZ

Foi instituida esta moderna F. no ext.^{o} conv.^{o} de Sta Cruz, e segundo a *E. P.* tem por orago S. João Baptista e Sta Justa, é prior.^{o} da ap. do ordin.^{o} e de concurso; á qual está annexa, segundo a *E. P.*, desde 1854, a seguinte.

Ant.^{a} F. de Sta Justa, prior.^{o} da ap. alt.^{a} da santa sé, do ordin.^{o} e da propria egreja.

Compr.^{e} a actual F. de Sta Cruz, além da parte respectiva da cid.^{e}, o L. de Pedrulha; os casaes de Rego do Bomfim, Cozelhas, Ponte d'Agua de Maias: as q.^{tas} de Arco Pintado, do Campos, do Monte Forido, do Pio, de Loreto, do Jeronymo, dos Coutinhos; e um H. I. no Choupal.

Vem mencionado em Carv.^{o} o L. de Pedrulha, séde de uma F. com a inv. de Nossa Senhora da Conceição, cur.^{o}, com 60 fogos.

P...	C..........		
	A...........		
	E. P.	818.............	2866
	E. C.		

O magestoso conv.^{o} de Sta Cruz, foi fundado, quanto á congregação por D. Tello, arcediago da sé de Coimbra, e quanto ao edificio por el-rei D. Affonso Henriques, em 1131 (segundo J. B. de Castro) ao qual conv.^{o} chama, emphaticamente, Carv.^{o}, 8.ª maravilha do mundo e 1.ª de Portugal.

[1] Além d'estas 8 menciona mais uma o *M. E.* de 1840 que é S. João Baptista de Almedina.

Era da ordem ou congregação de conegos regrantes de Santo Agostinho e cab.ª ou conv.º principal da mesma congregação.

Este conv.º com os de Thomar, Alcobaça e Batalha formavam (diz com mais razão e menos encarecimento o mesmo Carv.º) os 4 padrões da magnificencia religiosa em Portugal.

Foi reedificado ou reparado em grande parte por el-rei D. Manuel.

O portico, a egreja, o côro, o pulpito, primor da arte, e muito superior aos dos Jeronymos de Belem; a sachristia, alfaias, ornamentos, claustros, dormitorios, refeitorio, livraria, archivo, quinta e cerca, tudo era grande e magestoso, tudo era digno de ser admirado.

Pela extincção das ordens religiosas veiu a q.ta a pertencer a um particular que oxalá lhe tenha conservado o seu magnifico terreiro do jogo da bola, o seu grande e formoso lago, as alamedas, as fontes e outras muitas bellezas que encantavam em tempo dos nossos avós os visitantes d'este convento.

Na capella mór da egreja estão os tumulos dos reis D. Affonso Henriques e D. Sancho I. e na sachristia o de S. Theotonio 1.º prior de S.ta Cruz de Coimbra.

Já ali se não admira, diz Almeida no *D. C.*, a gloriosa espada do fundador da monarchia, porque foi transferida para o museu do Porto, nem a riquissima custodia, nem muitas outras preciosidades que haviam escapado ao vandalismo francez, e que depois da extincção do convento desappareceram não se sabe como, e foram parar não se sabe aonde.

O corpo de D. Affonso Henriques conserva-se inteiro e incorrupto, pois em 1505, por occasião da trasladação para outro tumulo no mesmo convento, quiz el-rei D. Manuel se lhe tributassem as honras de soberano beijando-lhe todos a mão e sendo elle D. Manuel o primeiro.

Conhecida é a affeição que o nosso 1.º rei consagrava áquelle convento, de que elle mesmo se intitulava conego

regrante, por haver professado na sua ordem 3.ª ou secular, e os grandes privilegios e honras que lhe concedeu.

A primitiva egreja de S.ta Justa arruinada pelas inundações do Mondego foi substituida por outra da mesma inv. em 1710, edificada sobre uma collina que olha para o rio.

S. BARTHOLOMEU

Ant.ª F. de S. Bartholomeu, prior.º da ap. alt.ª da santa sé, do ordin.º e da propria egreja.

Hoje é prior.º da ap. do ordin.º e de concurso; á qual está annexa desde 1834, segundo a *E. P.* a seguinte.

Ant.ª F. de Sant'Iago, prior.º da ap. alt.ª da santa sé, do ordin.º e da propria egreja.

Julga-se que o templo foi edificado pelos godos: é digno de ser observado pelos entendedores.

P...	C.		
	A.	753	
	E. P.	740..............	2882
	E. C.	....	

A primitiva egreja parochial de S. Bartholomeu era mais antiga do que a monarchia portugueza; mas achando-se arruinada foi demolida, edificando-se outro templo em 1755.

Tem de notavel 3 bellos quadros de Nicolau Parente.

SÉ NOVA (ASSUMPÇÃO)

Ant.ª F. da Sé, orago Nossa Senhora da Assumpção, a qual F. já existia em tempo de Carv.º e cujo templo tinha sido outr'ora mesquita de mouros. A egreja parochial d'esta F. foi transferida posteriormente á extincção da Companhia de Jesus para a do collegio da d.ª ordem (collegio das Artes) e por isso se lhe ficou chamando a Sé Nova [1].

Era cur.º da ap. de um dos conegos da mesma sé e hoje é prior.º da ap. do ordin.º e de concurso.

[1] No resto do edificio está hoje o hospital da misericordia.

Estão annexas a esta F., desde 1854, segundo a *E. P.*, parte das seguintes.

Ant.ª F. de S. Pedro, prior.º da ap. alt.ª da santa sé, do ordin.º e da propria egreja. Diz Carv.º que foi sé em tempos mais remotos e ainda quando o mesmo Carv.º escreveu conservava a dignidade de chantre.

O templo primitivo era muito antigo, foi demolido e edificado outro em 1745.

Ant.ª F. de S. João da Cruz, S. João de Almedina ou S. João do Bispo, prior.º da ap. alt.ª da santa sé, do ordin.º e da propria egreja segundo o *D. G. M.;* mas em Carv.º vem só com o nome de S. João da Cruz, cur.º da ap. do geral de S.ta Cruz.

No *M. E.* das congruas, de 1840 são distinctas as FF. de S. João da Cruz e S. João Baptista de Almedina.

Tambem está annexa, desde 1854, e segundo a mesma *E. P.*, á F. da Sé Nova a seguinte.

Ant.ª F. do Salvador prior.º da ap. alt.ª da santa sé, do ordin.º e da propria egreja.

D'esta ultima F. annexa não faz menção Carv.º mas sim o *D. G. M.*, pelo que parece foi instituida entre os annos de 1708 e 1758. O templo porém é antigo e o dizem fundado em 1169.

Compr.e a F. da Sé Nova, além da parte respectiva da cid.e (Bairro alto), os seguintes log.es, casaes e q.tas tudo continuado pela ordem em que vae indicado.

Q.ta de Revelles, Bairro de S. Bento, Bairro de S. Sebastião, Bairro de Sant'Anna, Caminho de Cellas, Cumeada, Bairro de S.ta Thereza, Cidral, Bairro de Theodoro, Theodosio ou Theodorico, Alpenduradas, Ladeira do Seminario, Bairro de S. José.

P...	C..........		
	A..........	525	
	E. P........	600.............	2560
	E. C.........................		

O templo da Sé Nova é vasto e ao primeire aspecto magestoso; porém nada ha que admirar detidamente em sua

architectura: o zimborio com tudo é magnifico, o throno riquissimo, a pia baptismal que veiu da Sé Velha é obra elegante e de muito primor; e o archivo encerra documentos preciosissimos.

No tempo de Carv.º tinha o cabido d'esta sé 8 dignidades, deão, chantre, mestre escola, thesoureiro mór, 4 arcediagos, de Coimbra, Vouga, Penella e Cea; 25 conezias, 6 meias conezias e 3 tercenarias, 14 capellães e muitos outros serventes e familiares.

O 1.º B. de Coimbra, diz o mesmo Carv.º, foi Anastasio, por ventura um dos discipulos do apostolo Sant'Iago.

SÉ VELHA. S. CHRISTOVÃO

Ant.ª F. de S. Christovão que o *D. G. M.* a *E. P.* e o *D. C.* appellidam Sé Velha posto não se encontre em Carv.º esta denominação, prior.º da ap. alt.ª da santa sé, do ordin.º e da propria egreja.

Hoje é prior.º da ap. do ord.º e de concurso; á qual estão annexas, desde 1854, segundo a *E. P*, as partes restantes das FF. de S. João da Cruz e S. Pedro já mencionadas na F. da Sé Nova.

Compr.e esta F. de S. Christovão, parte do bairro de S. José, o collegio das Ursulinas, e seminario episcopal, os Arcos de S. Sebastião; e as q.tas da Alegria, de Arregaça, e as duas das Varandas.

P... { C..........
A........... 512
E. P......... 600.............. 2540
E. C.........................

Diz o *D. C.* que o templo d'esta F. de S. Christovão é talvez o unico edificio que existe em Portugal do tempo dos godos e por isso não se assemelha a nenhuma outra egreja, merecendo por este lado a attenção dos apreciadores de antiguidades.

Tanto no exterior como no interior tem este templo coisas dignas de observação, e que por falta de espaço não

descrevemos, com quanto o visitassemos ha pouco tempo.

População total das 4 FF. da cidade.

C...........	5000 fogos e dois mil estudantes.	
A...........	Não se póde saber pois lhe falta a F. de S.ta Cruz.	
E. P.........	2758..................	10848
E. C...............................		11673

Além das egrejas parochiaes que ficam mencionadas tinha Coimbra, em 1708, segundo Carv.º, as que pertenciam aos seguintes

CONVENTOS

S. Domingos, da ordem dominicana, fundado em 1227 na margem do Mondego, o qual conv.º tendo-se arruinado com as areias do rio, que cobriram tudo excepto o campanario, teve 2.ª fundação em 1547 na rua de S.ta Sofia.

S. Francisco, da ordem franciscana, fundado em 1217 tambem na margem do Mondego, além da ponte, augmentado em 1247 (chama-lhe João Baptista de Castro 2.ª fundação), e arruinado depois pelas areias e enchentes do rio, teve 3.ª fundação, em 1602 segundo J. Baptista, ou em 1609 segundo o *D. C.*, na encosta do visinho monte de Nossa Senhora da Esperança.

É de architectura nobre e regular.

Pela extincção das ordens religiosas ficou estabelecido ali um collegio, pelo que se tem isentado de ruina.

S. Bento, da ordem benedictina, fundado em 1551 segundo J. B. de Castro, em 1634 segundo o *D. C.*, da parte exterior da porta do castello; com vasto e sumptuoso templo.

Segundo o mesmo Carv.º tinha os seguintes

COLLEGIOS

S. Bernardo, da ordem de S. Bernardo, fundado em 1550; J. B. de Castro chama-lhe conv.º com a inv. do Espirito Santo. É hoje propriedade particular.

Nossa Senhora da Graça, de eremitas de S.to Agostinho, fundado em 1543 por D. João III. A egreja pertence hoje á irmandade do Senhor dos Passos; o resto do edificio á camara municipal.

Nossa Senhora da Conceição, de carmelitas calçados, fundado em 1542, segundo Carv.º (em 1540 segundo J. B. de Castro) pelo arcebispo D. Fr. Balthasar Limpo. Pertence hoje á ordem terceira de S. Francisco.

Da ordem terceira de S. Francisco, fundado por D. Rodrigo de Carvalho, segundo bispo de Miranda: o qual collegio foi depois unido ao de S. Pedro da mesma ordem terceira. Hoje parece pertencer á Universidade.

S. Thomás, da ordem dominicana, fundado em 1566 em Coimbra, tendo sido primeiramente instituido com a mesma inv. no conv.º de S. Domingos de Lisboa e depois no da Batalha, por el-rei D. João III.

Pertence hoje o edificio ao sr. Pinto Bastos.

Dos frades franciscanos da provincia do Algarve, fundado pelos mesmos frades com esmolas de particulares; não diz Carv.º o anno da fundação, nem vem no quadro de J. B. de Castro.

O *D. G.* do sr. P. L. dá este collegio fundado em 1220 pelo infante D. Pedro filho de D. Sancho I. Diz que já não existia em 1834.

Santo Antonio da Pedreira, de capuchos da provincia de S.to Antonio, fundado em 1602.

Está hoje occupado pelo asylo da infancia desvalida.

Santissima Trindade, de religiosos trinos, fundado em 1552 com esmolas do soberano e de particulares.

Das ordens militares de Sant'Iago e Aviz, fundado pela mesa da consciencia, á custa das comm.as das mesmas ordens, em 1615.

Hoje occupa o edificio um hospital de lazaros (doentes de molestias cutaneas) que havia sido fundado por D. Sancho I.

S. Pedro, da ordem terceira de S. Francisco, fundado em 1584 segundo J. B. de Castro, mas ha erro na data

ou não o fundou D. João III como diz Carv.° No *D. G.* do sr. P. L. vem a fundação em 1555.

Hoje é propriedade particular.

S. Paulo, de Paulistas, fundado por D. João III em 1549, e se concluiu em 1563.

Pertence hoje á Universidade.

S. João Evangelista, (Loios) de conegos seculares de S. João Evangelista, fundado em 1631.

Hoje acham-se estabelecidos n'este edificio o governo civil e outras repartições do estado.

S. Boaventura, de frades franciscanos da provincia dos Algarves, fundado em 1530.

Hoje é propriedade particular.

S. Jeronymo, de religiosos d'esta ordem, fundado em 1550 por D. Fr. Braz de Barros, B. de Leiria.

Hoje faz parte dos hospitaes da Universidade.

Santissimo Nome de Jesus, da companhia de Jesus, fundado em 1542 por el-rei D. João III.

O seu templo é hoje o da Sé Nova como já dissemos.

Santo Agostinho, collegio Novo ou da Sapiencia, de conegos regrantes de Santo Agostinho, fundado em 1593 sobranceiro ao conv.° de S.ta Cruz.

O edificio está hoje occupado pelo collegio dos Meninos orphãos e pertence á misericordia.

S. José, de carmelitas descalços, fundado em 1603 na rua das Fangas e transferido pouco depois para fóra de portas para o sitio chamado *Outeiro de Genicoca.*

Em João Baptista de Castro vem como conv.° da mesma ordem.

Hoje é o collegio das Ursulinas.

Nosso Senhor Jesus Christo, de Thomaristas ou religiosos regulares da ordem de Christo, fundado por D. João III em 1550.

Hoje é propriedade particular.

O *D. C.* menciona mais um collegio de S.to Affonso, fundado pelo cardeal D. Henrique na rua da Sofia; mas não vem mencionado em Carv.°

S. Bento, da ordem benedictina, fundado em 1551, no proprio edificio da Universidade pelo reitor D. Diogo de Murça e transferido em 1689 para junto do aqueduto de S. Sebastião.

Hoje pertence ainda este edificio á Universidade que o arrenda a um particular.

Santo Antonio da Estrella, de capuchos da provincia da Conceição, fundado em 1612 na rua das Fangas.

Hoje é propriedade particular.

No *D. G.* do sr. P. L. vem mais mencionado o collegio pontificio e real, de S. Pedro, annexo á Universidade. Diz que hoje serve de habitação ao reitor e para varias repartições academicas.

Segundo Carv.º tinha os seguintes

MOSTEIROS

Santa Clara, da ordem de S. Francisco, fundado por D. Mór Dias, senhora nobre e rica, em 1286, reedificado e accrescentado pela rainha S.ta Isabel em 1314, onde a mesma santa rainha se recolheu depois da morte d'el-rei D. Diniz, e ali viveu no exercicio de todas as virtudes, especialmente a da caridade; e vindo a fallecer na V.ª de Extremoz, onde a mesma caridade a tinha levado, qual anjo da paz, para evitar imminente batalha entre o exercito de seu filho D. Affonso IV e o do rei de Castella Affonso XI, foi seu corpo conduzido a S.ta Clara e encerrado em simples tumulo, sendo mais tarde trasladado para magnifico mausoleo.

N'este mesmo most.º de S.ta Clara foi encerrada em 1479, e obrigada a professar, a infeliz D. Joanna conhecida pelo titulo de *excellente senhora*, rainha sem throno e esposa sem marido, por quanto os seus direitos á corôa de Castella lh'os contestaram com armas os reis de Aragão, Fernando e Isabel, e o seu consorcio com D. Affonso V de Portugal foi julgado illegitimo, a titulo de parentesco.

Teve este most.º 3.ª fundação em 1649 por causa dos

estragos que o rio havia causado ao ant.º, sendo mandado edificar por D. João IV no monte da Esperança.

Para ali foi trasladado o corpo da rainha S.ta Isabel com grande pompa em 1677; encerrado em um cofre de prata e crystal, collocado na tribuna sobre o altar mór do novo templo, cercado de grades de prata e nos angulos columnas do mesmo metal.

Tambem na egreja actual do most.º se conserva o mausoleo da S.ta Rainha do ant.º edificio, obra primorosa em estatuas, arabescos e lavores.

Contiguo ás grades do côro, mas dentro da mesma egreja, se veem os tumulos de outras duas Isabeis, ambas infantas, uma irmã e outra neta da S.ta Rainha.

O templo é espaçoso, de architectura singela, mas adornado de obra de talha dourada. O most.º é grande e de regular elegancia rematando nas extremidades em dois pavilhões elevados.

A estas noticias sobre o most.º de S.ta Clara que extraímos, resumindo-as, da *Chorographia* de Carv.º e do *D. C.*, podiamos tambem accrescentar algumas sobre a q.ta das Lagrimas, que ficava junto ao most.º, quando este sit.º na margem do Mondego, e sobre a tão celebrada *Fonte dos Amores*, preciosidade historica da mesma q.ta; mas poderemos dignamente descrever o que os mais inspirados genios tem cantado?

As bellezas de Coimbra são taes e tantas que uma universidade contendo centenares de juvenis talentos não é de mais para as publicar[1].

N'este humilde trabalho ficam apontadas algumas: os mais felizes vão de perto aprecial-as.

Santa Maria (Nossa Senhora d'Assumpção) de Cellas, da ordem de S. Bernardo, fundado segundo Carv.º em 1210, e segundo J. B. de Castro em 1217, pela infanta

[1] Que isto não é hyperbole prova-o o numero de obras publicadas por academicos em louvor de Coimbra; das quaes a mais simples ennunciação occuparia grande espaço.

D. Sancha, irmã de D. Affonso II, no sitio chamado Vimarães, entre dois outeiros, segundo diz Carv.º, posto em outro logar diga que foi fundado o most.º no Burgo chamado Cellas; mas em tudo póde haver verdade sendo aquelle o nome primitivo do sitio, e este o que depois lhe foi dado por habitarem ali eremitas da ordem de S. Bento, em casinhas separadas que chamavam cellas.

Almeida no *D. C.* diz que o dito valle foi habitado por mulheres consagradas a Deus, a que chamavam emparedadas ou encelladas, porque residiam nas ditas casinhas ou cellas.

Qualquer que seja a origem do nome é sem contestação ser este sitio um dos mais lindos dos arrabaldes da cidade e bem conhecido dos estudantes, que ali iam inspirar-se em poesia e saborear os mimosos doces feitos pelas religiosas.

Santa Anna, da ordem de S.to Agostinho, cujas religiosas parece foram a principio conegas e depois eremitas calçadas.

Póde dizer-se que teve este most.º tres fundações, a 1.ª junto ao rio, no fim do reinado de D. Sancho I, e tendo-se arruinado pelas areias e enchentes, foi edificado na Vinha da Varzea, que já era propriedade do most.º, em 1285: a 3.ª fundação data do anno 1612 segundo Carv.º, 1610 segundo J. B. de Castro, mandando-lhe construir o sumptuoso actual edificio o bispo D. Affonso de Castello Branco; e n'essa occasião e mudança de most.º trocaram tambem o habito as religiosas.

S. Bento, da ordem benedictina, fundado em 1555 nos paços da Universidade e que depois se mudou para onde está, fóra das portas do castello.

Santa Teresa, de carmelitas descalças fundado em 1739 no sitio da *Arregaça* e que logo depois se transferiu para outro edificio no sitio do Casal do Chantre.

Em 1708 havia tambem em Coimbra um recolhimento de convertidas, fundação do dito bispo D. Affonso de Castello Branco. Ignoramos se ainda existe pois não vem mencionado no *D. C.*

O real collegio das Ursulinas de Coimbra foi estabelecido no ant.º collegio de S. José, que pertenceu á ordem dos carmelitas descalços, por decreto de 21 de junho de 1851, vindo as religiosas do most.º de Santa Anna, para onde tinham sido transferidas da V.ª de Pereira, local do primitivo collegio, fundação do anno 1748, mas que abandonaram por muito doentio.

N'este most.º collegio ha todas as condições necessarias para uma primorosa educação de meninas.

O edificio do ant.º collegio de S. José, no outeiro chamado pelo vulgo *Genicoca*, e pelos estudantes, mais poeticamente, *monte aureo*, por se cobrir de malmequeres amarellos na estação das flores: gosa a vista mais aprazivel, variada e encantadora que se póde disfructar nos arredores de Coimbra.

Além d'isso fizeram-se no mesmo edificio alterações que o apropriaram ao seu actual destino.

Não podemos transcrever tudo quanto se encontra no *D. C.* a respeito d'este tão util estabelecimento onde para nada faltar do que póde fortalecer o corpo ou recrear o espirito das educandas, tem cada uma seu jardimzinho particular onde se desenfada nas horas do recreio.

É uma universidade feminina diz o sr. R. de Gusmão, citado no dito *D. C.*, onde os paes de familia podem mandar seguramente educar suas filhas.

A concorrencia justifica este dito pois ha empenhos para occupar os logares deixados pelas meninas que vão saíndo.

O templo é regular em grandeza e tem o altar mór (da inv. de S.ᵗᵃ Ursula) e os dois lateraes de talha dourada.

Além das egrejas, dos conv.ºˢ, most.ºˢ e collegios que temos apontado, e da egreja do seminario de que ainda trataremos, tem Coimbra muitas ermidas e capellas de que as mais antigas, mencionadas em Carv.º, são a do Bom Jesus, situada sobre a porta do Castello, que confina com uma soberba torre, a qual diz Carv.º ter sido fundada por Hercules (!) como consta de uma inscripção existente dentro do mesmo castello.

Ignoramos se ainda existe esta ermida.

O dr. Hübner nada diz sobre a lapida com a inscripção, que se existisse parece não teria passado despercebida.

Outra ermida notavel mencionada tambem em Carv.º é a de Nossa Senhora do Loreto; e finalmente a de S.ta Comba pouco distante do mosteiro de Cellas, em sitio inculto e solitario.

Tem Coimbra casa de misericordia e hospital fundados por el-rei D. Manuel.

Além d'este ainda existiam em Coimbra, em 1861, tres hospitaes, Conceição, Convalescença e S. Lazaro.

Era a ant.ª cid.e de Coimbra cercada de muralhas com altas torres e tinha 7 portas: Estrella, Castello, Collegio Novo, S.ta Sophia, Almedina, Portagem e a da Traição que não vem mencionada em Carv.º

O castello cuja fundação attribuem alguns auctores a Hercules, mas que muitos mais contestam, e com melhores razões para isso; é com effeito de grande antiguidade, motivo porque dá logar a estas fabulas.

Tem comtudo grande merecimento historico, pois foi no castello de Coimbra que se deu ao mundo e aos seculos futuros uma prova do que era a fidelidade portugueza n'esses primeiros tempos da monarchia.

Conhecido é o facto na historia patria para que precise consignal-o: e o nome de Martim de Freitas tornou-se symbolo de lealdade: *mytho* lhe quereria alguem chamar por não comprehender sequer, nem julgar possivel em coração de homem, a força e energia dos honrados sentimentos que o animaram.

O M. de Pombal quasi fez desapparecer este precioso monumento com as obras do novo observatorio que não concluiu.

Deixemos porém a Coimbra antiga e observemos a moderna, do lado de Lisboa e antes de começar o declive para a ponte; a impressão d'esta vista não tem egual nem póde descrevel-a quem pela primeira vez a desfructa.

O tortuoso e azulado rio, as areias alvissimas de suas

margens, a extensa ponte, a verdura dos prados e hortas, o copado dos arvoredos nas quintas e pomares, e no extremo de tudo isto Coimbra como assentada sobre tão risonho pedestal!...

Razão teve pois um illustre estrangeiro em dizer que esta cidade, vista de fóra *parecia se estava a rir*.

Antes de entrar a ponte é mister voltar a cabeça para o lado esquerdo, quando não ahi se nos deparam as ruinas do ant.º most.º de S.ta Clara, a q.ta das Lagrimas, a fonte dos Amores, objectos em que não podemos nem devemos fallar...

A primeira fundação da ponte é, segundo Carv.º, do anno de 1132, mandada fazer por el-rei D. Affonso Henriques[1], a segunda é obra de D. Sancho I; ambas foram submergidas pelas alluviões do rio e sobre suas ruinas se assentou a terceira que já tem entulhados os seus arcos extremos.

Esta terceira reedificação da ponte data (segundo uma obra citada no *D. C.*) do reinado de D. Manuel, do anno 1513; foi construida de novo até ás espheras, reedificada até á cruz de S. Francisco e d'ahi construida outra vez de novo até S.ta Clara.

Assim o diz uma inscripção gothica da dita ponte transcripta na citada obra.

Com effeito no 8.º arco se acha a esphera, divisa de elrei D. Manuel, e ahi termina a ponte nova.

Desde o 8.º arco até ao O da ponte tudo são concertos e reparações.

Não está tão facil de reconhecer a outra parte tambem nova de que falla a dita inscripção, porque havendo no fim da ponte uma porta que dava para o ant.º most.º, acha-se esta entulhada até ao meio pela calçada, e sendo a porta construcção do anno 1587, como se lê em uma inscripção que tem, e a reforma da ponte de 1513, claro fica que pos-

[1] As anteriores em que outros auctores fallam não tendo fundamento solido na historia vão desapparecendo pela acção da critica.

teriormente ás obras mandadas fazer por D. Manuel houve accrescentamento e reparação na ponte, a que alguns chamam (mui impropriamente) quarta fundação.

Tem a ponte actual soffrido por vezes grandes ruinas causadas pelas cheias, e em uma d'ellas que arrancou a calçada até ao meio da mesma ponte, diz o auctor do *D. C.* que viu a antiga calçada da ponte velha uns 8 palmos abaixo da actual.

Tem a ponte 15 arcos até ao **O**.

Este **O** da ponte é mui fallado em Coimbra, e sobretudo entre os estudantes, que para ali vão passar bello tempo de desenfado e recreio nos intervallos do estudo.

Parece que deve ter 7 arcos depois do **O**, visto que ao todo são 22.

Da nova ponte, recentemente construida, não estamos habilitados para tratar, pois nem a vimos, nem lemos em auctor algum a sua descripção.

A ponte do C. de ferro é elegante e fica 1 $^1/_2{}^k$ a N. O. da antiga ponte.

Entremos em Coimbra: a impressão agradavel da vista dos arredores, e mesmo da cid.^{e} ao longe, diminue muito porque o interior não corresponde ao que esperavamos: as ruas pela maior parte são estreitas, as calçadas ingremes, e as praças ou terreiros irregulares; é preciso comtudo exceptuar os bellos terreiros da Universidade, Feira, Sansão e Praça, e nas ruas a bella rua da Sophia.

O primeiro edificio que attrae as vistas do visitante que entrar pela parte alta da cid.^{e} é o palacio da Universidade e a torre do observatorio que se avista em grande distancia.

N'este sitio estiveram antigamente os paços reaes chamados das Alcaçovas.

O seminario episcopal é edificio elegante com uma torre em cada lado da fachada: d'elle fallaremos depois de tratar da Universidade.

O aqueducto de S. Sebastião defronte do jardim botanico sustentado por 21 arcos de grande altura, mandado con-

struir por el-rei D. Sebastião, é obra mui notavel e de grande utilidade para a cid.^{e} pois lhe conduz de fóra excellente agua.

Ainda merecem as attenções do visitante de Coimbra, o *Penedo da Saudade*, nome poetico, que provavelmente deve aos estudantes e d'onde se gosa deliciosa vista. A *Fonte do Castanheiro* que fica em frente do Penedo da Saudade e tambem celebrada pelos poetas. *A fonte do Cidral* mais abaixo e á direita do rio. A *Lapa dos Esteios* que egualmente tem dado margem a grandes vôos poeticos e onde mui a miudo se vão fazer lautos banquetes e engraçados *pic nics*.

Coimbra recolhe dos seus ferteis campos todo o genero de fructos, mas especialmente trigo, milho, vinho, azeite, hortaliças, legumes e fructas. Tem abundancia de gados, de caça e de peixe tanto do rio como do mar, pois este recebe-o da Figueira.

Tem abundancia de boas aguas e alguns elegantes chafarizes.

O clima é temperado, benigno e sadio sobretudo na parte alta da cid.^{e}

Tem estação telegraphica.

A estação do C. de ferro do N. chamada de Coimbra fica 1 $^{1}/_{2}{}^{k}$ da cid.^{e} para O. N. O.; é a 10.ª a contar do *Entroncamento* e a 26.ª da linha de Lisboa ao Porto.

Tem Coimbra varias fabricas de louça, cortumes, chapéos, etc.

Segundo a *Geographia Commercial e Industrial* do sr. João Felix, ha n'este conc.^{o} 11 fabricas de louça, uma de vellas de cebo, uma de macarrão, uma de luvas, uma de oleados, uma officina de fundição de ferro, 10 de fogo de artificio, duas de distillação, 4 de refinação de assucar, 123 teares de linho, 11 fornos de cal, 1 de telha, 3 de tijolo, 52 lagares de azeite, 122 moinhos, fabricas de cortumes e de chapéos.

Tem este concelho:

Superficie, em hectares	36792
População	40681
Freguezias	29
Predios	55160

Tem o districto administrativo de Coimbra:

Superficie, em hectares	388310
População, habitantes	280049
Concelhos	17
Freguezias, segundo a *E. C.*	185
Predios, inscriptos na matriz	615770

Tem Coimbra 3 boas feiras annuaes: a 4 de julho no Rocio de Sta Clara; a 24 de agosto e 21 de setembro no campo de Coimbra. Tem diversos mercados diarios, semanaes e mensaes.

Partem de Coimbra diligencias para a Figueira, Arganil e outras terras da Beira.

Todos sabem que a Universidade em Portugal foi creada por el-rei D. Diniz em Lisboa e transferida depois para Coimbra (em 1308) para mais socego dos estudos, estabelecendo-se primitivamente na rua de Sta Sophia, e mais tarde no conv.° de Sta Cruz ou de S. Paulo.

D. Affonso IV mudou a Universidade para Lisboa em 1338, e novamente a transferiu para Coimbra em 1354.

D. Fernando em 1377 ainda outra vez a mandou para Lisboa.

Aqui permaneceu 160 annos transferindo-a pela ultima vez para Coimbra el-rei D. João III, d'onde nunca mais saiu nem deve sair, pois Coimbra é o corpo de que a Universidade é a alma.

D'esta vez parece tornou a ser installada no conv.° de Sta Cruz ou em edificio annexo construido para tal fim, depois no collegio de S. Paulo, e ultimamente nos Paços de Alcacer ou Alcaçovas no alto da cidade.

O pateo da Universidade é uma dos melhores praças de Coimbra, fórma um parallelogrammo guarnecido de bons edificios.

O Paço das Escolas e a torre da Universidade occupam o lado do N.; a E. fica o edificio do ext.º collegio de S. Pedro; a O. outro edificio onde se estabeleceram algumas aulas, a capella e a bibliotheca. Esta é obra do reinado de D. João v, uma das melhores do reino e contada entre as boas da Europa, notavel em architectura e pintura, encerrando mais de 100:000 volumes e 900 manuscriptos. No lado do S. fica o observatorio com suas 4 frentes regulares e symetricas, e junto a este edificio a *escada de Minerva* tirando o seu nome da estatua d'esta deusa, que corôa o portico que remata a escada e dá entrada para o dito pateo da Universidade.

O observatorio foi projectado pelo M. de Pombal fazer-se no castello, e para isso estragaram este monumento da lealdade portugueza que tantos seculos tinham poupado, a obra porém não progrediu porque a frequencia dos carros n'este sitio fazia estremecer o edificio e tornava impossiveis as observações.

No reinado de D. Maria i se construiu o actual observatorio, que tem no primeiro pavimento uma bella aula de astronomia e deposito de instrumentos, entre os quaes figura um telescopio de grandiosas dimensões e que gira no meio de duas columnas de marmore. O segundo pavimento tem n'uma grande sala a meridiana metallica dentro em uma calha aberta no chão: a sala do terceiro pavimento contém um grande *sector de Adams.*

Tambem tem o edificio grandes terraços que terminam em 4 pavilhões.

O museu de historia natural, gabinete de physica, jardim botanico, são de primeira ordem no seu genero; as salas dos actos e dos capellos e a galeria chamada *via latina* dignas de menção para serem vistas e admiradas.

Deixemos porém a Universidade saindo pela *porta ferrea* sempre celebrada (em bem ou em mal) pelos estudantes.

O segundo estabelecimento de instrucção em Coimbra é sem contradicção alguma o seminario.

A primeira idéa de um seminario para instrucção da mo-

cidade data segundo dizem de muitos seculos, é do conde D. Sezinando, governador de Coimbra; porém se a chegou a pôr em pratica não restam d'isso vestigios alguns.

O actual seminario episcopal é fundação que se deve ao bispo D. Miguel da Annunciação: foi concluida em 1765.

Tem pateo espaçoso, alamedas frondosas, fachada elegante e magestosa, templo sumptuoso, ainda que pequeno, de fórma oitavada, com altar mór de marmore finissimo e com um quadro de grande merecimento artistico representando o Menino Jesus entre os doutores, e dois altares lateraes um de Nossa Senhora da Conceição, e outro de S. José, padroeiro do seminario.

A pintura do zimborio da egreja, diz o *D. C.* ser obra primorosa e um retrato do fundador que está em um dos corredores, ambas do pincel de Pascoal Parente.

Tambem menciona o dito *D. C.* duas escadas de caracol de 118 degraus cada uma e com tal artificio construidas que do ultimo degrau se vê muito bem o primeiro.

O 3.º estabelecimento de instrucção é o collegio das Ursulinas de que já fallámos tratando dos mosteiros.

Derivam alguns autores o nome de Coimbra de *Collis imbrium* que significa outeiro de chuvas, e que foi fundação dos povos *colimbrios* pretendem outros.

Não falta quem a julgue fundação do celebre rei Brigo, a quem attribuem egualmente a fundação de quasi todas as terras que tinham a terminação *brica* ou *briga*, terminação que segundo os mais autorisados n'este assumpto, significava em lingua celtica povoação grande e apinhoada.

O sabio investigador Gaspar Barreiros diz que a antiga *Conimbrica* estava no sitio onde hoje vemos Condeixa a Velha, e que ali se tem encontrado incripções romanas com o nome da cidade, que algumas existiam no seu tempo na ponte da Atadôa, e transcreve uma das muitas que ali viu: pretende até que o nome de Condeixa signifique *a que foi deixada* pela mudança da povoação para Coimbra.

Carvalho pela sua parte, seguindo outros autores, diz que esta mudança teve logar no tempo de Attaces, rei

dos Alanos, e que até esse tempo se chamou Munda por estar edificada sobre o Mondego, que os romanos tambem chamavam Munda; porém sendo assim, não póde derivar-se Coimbra de *collis imbrium* outeiro de chuvas, que seria mui impropria denominação referindo-se a Condeixa.

O dr. E. Hübner diz a este respeito o seguinte.

«As ruinas chamadas Condeixa a Velha foram sempre consideradas como pertencendo á antiga *Conimbrica* ou *Conimbriga*.

«N'isto vão de acordo as distancias marcadas pelo itinerario, sem causar admiração ter sido o antigo nome transferido para a moderna cidade.

«Algumas das inscripções, ali achadas, existem ainda na egreja de Condeixa a Nova.... outras, descobertas modernamente, estão collocadas no pateo da Universidade junto á bibliotheca.

«De uma das ditas inscripções achadas em Condeixa a Velha, e hoje existentes em Condeixa a Nova, se deprehende ser *Çonimbrica* a denominação mais antiga e melhor da cidade e conforme á que lhe dá Plinio.»

Não falla porém este sabio investigador das nossas antiguidades na povoação Munda sobre a margem direita do Mondego (local da moderna Coimbra), e antes se inclina a que fosse ali, e não em Agueda, a situação correspondente á antiga Aeminium, visto ser esta a primeira estação do itinerario de Coimbra para Braga e distante, segundo o mesmo itinerario 10 milhas de Conimbrica, que se ajusta perfeitamente com a actual distancia de Condeixa a Velha a Coimbra, e de modo algum com as distancias de Coimbra a Agueda, a Monte Mór ou Macinhata, como pretendem diversos autores.

Não passa isto porêm de conjectura (no que toca a ser Coimbra a antiga Aeminium) pois o mesmo dr. Hübner continua assim.

«Não posso explicar (n'este caso) como a cidade adoptou o nome de Conimbrica tendo já o de Aeminium, mas nem por isso se deve dar de mão a esta conjectura.»

O academico Manuel de Faria diz «se Talabrica (segundo todos concordam) é Aveiro ou Cacia que lhe fica proximo, e Conimbrica é Condeixa a Velha, os itinerarios de Antonino nos obrigam a collocar Aeminium a 4000 passos de Condeixa a Velha e a 10000 de Cacia ou Aveiro, posição que só compete á moderna Coimbra.»

Passemos porem á historia da cidade em tempos menos nebulosos.

Caindo, como todas as mais terras da Lusitania, em poder dos arabes, tomada por D. Affonso o Magno de Leão, retomada depois pelos infieis, restaurou-a definitivamente D. Fernando o Grande, rei de Castella, que deixou por seu governador ao conde D. Sisnando ou Sizenando, o qual a ennobreceu com edificios de que ainda existiam muitas ruinas no tempo em que escreveu Carv.º

D. Affonso 6.º de Leão lhe deu honrados foros e privilegios em 1085 os quaes confirmou o conde D. Henrique e depois seu filho el-rei D. Affonso Henriques em 1179.

El-rei D. Manoel lhe deu foral novo em 1516.

Cinco vezes pelo menos se reuniram as Côrtes Geraes do reino n'esta illustre cidade[1] e até D. João I ali fizeram por muitas vezes sua residencia os reis de Portugal.

Foi titulo de condado creado por D. João I e dado ao infante D. Pedro e tempos depois a D. Jorge, filho de D. João II.

Em 1867 foi conferido o titulo de Duque de Coimbra ao infante D. Augusto irmão de S. M. el-rei o sr. D. Luiz I.

Os amadores de antiguidades que visitam Coimbra não podem deixar de ver o palacio da rua de Sub-Ripas, edificio acastellado, de portal antiquissimo com primorosos florões e relevos e um escudo d'armas já carcomido pelo tempo; ali, dizem alguns auctores, commeteu por ciumes, horrivel assassinio o infante D. João em sua infeliz esposa D. Maria Telles, irmã da rainha D. Leonor. ainda que outros

[1] 10 diz o sr. P. L. no D. G. e especifica os assumptos de que trataram.

com bons fundamentos negam fosse n'este logar; e ainda ha poucos dias lemos no *Diario de Noticias* um curioso artigo sobre este assumpto, apontando as razões plausiveis para duvidar, não do facto, mas da sua realisação no dito palacio.

Ignoramos se existe ainda a inscripção da Torre da Estrella, de que falla João Pinto Ribeiro nas *Dissertações Chronologicas* e de que trata a Memoria de Antonio do Carmo Velho Barbosa, que vem inserta nas *Memorias da Academia Real das Sciencias*, serie 2.ª, tomo 2.º, parte 1.ª

Regnant apud Portugaliam illustrissimo rege Sancio.

Ineliti regis Alfonsi et regine Mahalde filio et illustris comitis.

Henrici et piissime regine Tarasie nepote ipso jubente hec.

Turris construta est anno regni ipsius XXIIII a captione civitatis.

A saracenis per regem Fernandum CXLVI+E.M.CC. XLVIIII.

Segundo a dita Memoria de Antonio do Carmo Velho Barbosa assignam os differentos auctores á conquista de Coimbra por D. Fernando as eras 1077, 1078, 1096 e 1102 (a mais certa) em 24 de julho, á sexta feira.

Era 1102. Octavo Calend Augusti feria 6. in vespera Sancti Christofori Rex D. Fernandus capit Colimbriam. (*Monarchia Lusitana*, tom. 3.º, appendix 1.º)

Pelos calculos chronologicos, e muito exactos, do mesmo auctor, a torre foi construida entre 24 de julho e 26 de dezembro de 1247.

Quanto á segunda era 1249 mostra tambem com plausiveis razões que não é contradictoria com a antecedente, mas segundo o costume do tempo indica aquella em que a mesma torre se acabou ou em que o letreiro se poz: e provavelmente uma e outra coisa.

Pelo que diz respeito a monumentos da antiguidade que mais podemos registar?

Coimbra é toda ella um monumento da nossa grandeza, da nossa independencia, da magnificencia de nossos reis,

da piedade de nossos antepassados, da sua lealdade e virtudes civicas e das suas aspirações litterarias.

Na cidade os edificios, as pedras, as ruinas, no campo as quintas, as fontes, os arvoredos, tudo rescende gloria em factos gigantescos ou inspira sentidas endeixas aos favorecidos das musas.

Mencionar todas as pessoas illustres em santidade, virtudes, sciencias, artes e proesas militares que nasceram na cidade de Coimbra, seria tarefa impossivel de executar com o pouco espaço que para tal assumpto nos resta.

Felizmente não faltam autores que satisfaçam a curiosidade n'este ponto, e dos que sempre temos á mão citaremos, quanto á biographia dos que illustraram Coimbra pela sua piedade e virtudes, Carv.º *Chorographia*, tomo 2.º pag.as 23 a 31, J. B. de Castro, *Mappa de Portugal*, tomo 2.º pag.as 156 a 162; quanto a litteratura, sciencias e artes, o *Decionario Bibliographico* do sr. Innocencio Francisco da Silva; e pelo que diz respeito a factos grandiosos, dedicação civica e proesas militares, todos os nossos historiadores, antigos e modernos, dão testemunho em favor dos naturaes d'esta nobre cidade.

Os soberanos da primeira dynastia, chamada de Borgonha, de que as virtudes e grandes qualidades sobrelevam muito aos defeitos que necessariamente tiveram como homens, foram todos naturaes de Coimbra, exceptuando D. Affonso Henriques e D. Diniz.

O brazão d'armas da cidade é um escudo coroado e no meio a imagem da princeza Cindazunda coroada como rainha, saindo de um calix de oiro, significando o casamento que confirmou a alliança dos dois monarchas, symbolisados no mesmo brazão e aos lados do dito calix; Attaces na figura de um leão rompente de oiro, sua divisa, e Ermenerico no de um dragão verde que trazia nas suas bandeiras; tudo em campo vermelho.

EIRAS

(13)

Ant.ª F. de Sant'Iago d'Eiras, vig.ª da ap. do most.º de Cellas, no T. de Coimbra. Não declara a *E. P.* o titulo que hoje tem o parocho.

Está sit.º o L. de *Eiras* uma legua a S. S. E. da estação de Souzellas (C. de ferro do N.) Dista de Coimbra uma legua para o N.

É sitio fresco, cercado de uma ribeira aff.^{e} do Mondego.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Casaes, Murtal ou Mortal, Villarinho de Baixo, Villarinho de Cima, Redonda, Arco Pintado, Ingote; os casaes de Arco Pintado, Ingote, Lordemão; e as q.^{tas} do Carmo e Val de Figueiras.

P...	C.	250	
	A.	283	
	E. P.	226	1356
	E. C.		780

Esta F. é muito abundante de caça.

LAMAROSA

(14)

Ant.ª F. de S.^{to} Varão de Lamarosa, vig.ª da ap. do D. de Cadaval.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Tentugal, ext.º pelo decreto de 31 de dezembro de 1853, pelo qual passou ao de Coimbra.

Está sit.º o L. de *Lamarosa* proximo á estr.ª de Coimbra para Tentugal, Monte Mór e Figueira, 3 $^{1}/_{2}{}^{k}$ ao N. da m. d. do Mondego. Dista de Coimbra 18^{k} para O. N. O.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Ardezubre, V.ª Verde, Andorinha; os casaes de Figueiras, Bom Despacho, Val de Rosas, Carécos, Padilhas, S.^{to} Antonio, Pavão, Leitões: e as q.^{tas} de Lamarosa, Miranda e Boa Vista.

P...	C..........			
	A..........	344		
	E. P........	351	....	1315
	E. C...........................			1116

RIBEIRA DE FRADES

(15)

Ant.ª F. da Nazareth de Ribeira de Frades (orago S. Miguel) da ap. do conv.º de Sta Cruz de Coimbra, no T. da dita cid.^{e}

Não diz a *E. P.* o titulo que tinha nem o que tem hoje o parocho.

Está sit.º o L. de *Nazareth*, 1^{k} ao S. da m. e. do Mondego, 1^{k} a E. da estação de Taveiro (C. de ferro do N.) Dista de Coimbra 8^{k} para O.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Ribeira, Rocio da Egreja, V.ª Boa=Orvieira, Aladeira; os casaes de Sant'Anna, Escrivão: e as q.^{tas} do Moinho do Calhao, Junqueiros, Costeiras (que está da parte do monte de Sant'Anna e tem 5 moinhos no dito monte), Azenha, Outeiro, uma no sitio a que chamam Luiz Manuel, mettida entre pinhal, mas com boa estr.ª de carro para a egreja, outra aonde chamam a Alvegada e que se serve da mesma estr.ª, a do Araujo, e a dos Ciganos com boa estr.ª

P...	C..........			
	A..........	154		
	E. P........	168	....	632
	E. C...........................			587

SANTA CLARA

(16)

F. de Sta Clara, orago S. Francisco, segundo a *E. P.*, Sta Clara segundo o *D. C.*, que menciona esta F. como pertencendo á cid.^{e} de Coimbra, sem que tratando da cid.^{e} na pagina seguinte a inclua como era regular: instituida

conforme a *E. P.* em 1855, é da ap. do ordin.º e de concurso; porém não declara a mesma *E. P.* o titulo do parocho.

Está sit.º o L. de *Santa Clara* (onde esteve o ant.º conv.º d'esta inv.) em um outeiro proximo da m. e. do Mondego, 1^k a O. S. O. de Coimbra.

Compr.^{e} esta F., além do dito L. de Sta Clara, que parece ser o mesmo que Antonio Coelho Gasco, chama em suas *Antiguidades de Coimbra*, aldeia de gente pobre, os log.^{es} de Bordallo, Cruz de Morouços, Copreira; os casaes de Magalhães, Magistral, Rodrigo; e as q.^{tas} de Cannas, Varzea, Lagrimas, e mais 18 no Almeguesende e outros sitios da F.

P...	C...........		
	A...........	265	
	E. P........	305...............	1068
	E. C............................		1368

Esta F. que alguns consideram como fazendo parte da cid.^{e} está effectivamente nos arrabaldes, e na *E. C.* de 1864 vem como F. do conc.º de Coimbra. A q.^{ta} das Lagrimas e as ruinas do ant.º most.º, de que todas as descripções de Coimbra tratam, são talvez a causa d'este engano.

A *E. P.* dá esta F. como instituida em 1855 e comtudo encontra-se com o mesmo nome no *D. G. M.*: talvez existisse n'esse tempo (1758), sendo depois ext.^{a} e novamente creada por ter augmentado a população.

Não vem mencionada no *M. E.* de 1840.

Visto que novamente encontrámos a q.^{ta} das Lagrimas, extractamos do *D. C.* a noticia de que sobre a Fonte dos Amores mandou o general Trant, no tempo da guerra peninsular, collocar uma lapida com a bem conhecida oitava de Camões.

> As filhas do Mondego a morte escura
> etc. etc.

Não tem faltado quem queira despoetisar a fonte (pois nunca faltam inimigos á poesia, por não conhecerem que sem ella tudo se abate e envilece, a ponto tal que nem é

possivel existir sociedade; fallo assim sem ser poeta mas estimando muito os que o são) quizeram digo, negar que lhe fosse dado o nome em memoria dos amores de Ignez, por isso que já de mais tempo se lhe dava.

Grande vontade tinha o tal fr. Manuel da Esperança, de contradizer Camões *em obsequio á verdade;* mas como acontece quasi sempre esta *sua verdade* ficou muito obscura e controversa...

SANTO ANTONIO DOS OLIVAES
(17)

F. de S.[to] Antonio dos Olivaes, creada por decreto de 20 de novembro de 1854, prior.º da ap. do ordin.º e de concurso, no actual conc.º de Coimbra.

Está sit.º o L. de *Santo Antonio dos Olivaes* 2[k] a E. N. E. de Coimbra.

Compr.[e] esta F. os log.[es], casaes, q.[tas] e H. I. que se seguem com o numero de habitantes que lhes vão designados:

Log.[es]: Arieiro 69, Arregaça 101, Bemposta 18, Calhabé 47, Casal do Lobo 142, Lapas de Cozelhas 21, Lomba da Arregaça 49, Lomba do Chão do Bispo 35, Portella do Mondego 72, Prometor 26, Rangel 21, Rocha Nova 18, S.[to] Antonio dos Olivaes 118, S. Romão 42, S. Sebastião 46, Valle de Ferro 69, Valle de Linhares 73, Tovim de Baixo 126, Tovim do Meio 90=Chão do Bispo 254, Cellas 290.

Casaes: Antunes 10, Bedel 4, Boa Vista 9, Braga 5, Calçada do Gato e Espirito Santo 38, Conchada 12, Cheira 59, Cova da Raposa 7, Graça 7, Entre Vallados 6, Gallo 8, Ladeira dos Loyos 16, Lagar do Cego 15, Lagar Novo 4, Lagar do Seminario 8, Lapas de Cozelhas 21, Lapas de Lordemão 11, Luzeiro 9, Mainça 43, Malheiros 31, Marrocos 36, Pellas Más 4, Portella da Cobiça 16, Prometor 26, Rego de Bemfins 15, S.[ta] Comba 28, Sete Fontes 5, Valle de Custas 4, Villas Boas 7, Villa Franca 22.

Q.[tas]: Albergarias 12, S.[to] Antonio 5, Barreiras 4, Boa

Vista 5, Carvalhinha 7, Cascalhal 4, Cedro 1, Espinheiro 5, Fonte 6, Figueiras 6, Graça 4, S. Jeronymo 6, Maia 14, Mãosinha 9, Montes Claros 4, Nora 10, Portella 9, Quintinha 3, Romeiras 9, S.^{to} Antonio 5, Secretario 16, Sete Fontes 11, Valle Meão 10, V.^{a} Franca 4.

H. I.: Serra da Rocha 6.

Total dos habitantes 2388.

Tem esta F. annexo o cur.^{o} das Torres, que desde a sua origem foi sempre da ap. da collegiada de S. Pedro de Coimbra, o qual, em virtude do decreto de 20 de novembro de 1854, ficou subsistindo. Séde do cur.^{o}, Torres; orago S. Sebastião, 353 f., 1260 habitantes.

Comprehendia este cur.^{o} os seguintes log.^{es}: Carvalhosas 286, Palheiros 140, Zorro 56, Casal da Miserella 120, Miserella 60, Cova do Ouro 96, Dianteiro 261, Ribeira da Miserella 47, Valle de Cannas 41=Torres 153. Total 1260 habitantes, que não vão incluidos na população da *E. P.*, mas sim na da *E. C.*

P...	C.		
	A.	853	
	E. P.	591	2388
	E. C.		3646

A povoação de S.^{to} Antonio dos Olivaes começou por uma pequena ermida de S.^{to} Antão abb.^{e}, que pertencia ao cabido da sé de Coimbra e que a rainha D. Urraca, mulher de Affonso II, fez com que o dito cabido cedesse á ordem de S. Francisco então de novo em Portugal.

Ali habitaram os 5 frades depois martyres em Marrocos e conhecidos na egreja por este nome.

Dentro em pouco a pequena ermida veiu a ser grande conv.^{o}, onde depois professou S.^{to} Antonio; e em honra do mesmo santo veiu a mudar-se a inv. do conv.^{o} para S.^{to} Antonio dos Olivaes, ou das Oliveiras (como vem no *D. C.*) pelas muitas que ha em redor.

Os frades franciscanos passaram em 1247 para o conv.^{o} de S. Francisco o Velho, de Coimbra; porém a devoção continuou a venerar a cellasinha em que habitou S.^{to} An-

tonio, e a cid.[e] ali mandou construir boa egreja em substituição do humilde conv.[o]

Em 1539, segundo o *D. G.* do sr. P. L., teve logar a fundação, no mesmo sitio, de um novo conv.[o] de capuchos da provincia da Piedade, que depois veiu a pertencer á provincia da Soledade. Como pertencendo a esta provincia é que vem mencionado no quadro de J. B. de Castro; mas não diz quando passou de uma para outra, nem a data da fundação.

Foi vendido este conv.[o] em 1835, e incendiado em 1851, ficando apenas com pequena ruina (que depois se reparou) a egreja e sachristia, que ainda são dignas de ser visitadas e admiradas. É a egreja guarnecida com os passos da Paixão. Tem um bello portico ogival e de um e outro lado d'este se lê um elogio a S.[to] Antonio, que compoz e fez gravar o B. de Cochim Fr. Antonio de Serpa.

A sachristia é pequena mas bonita, com pinturas a fresco representando passos da vida do santo. Tambem ali se vê o seu retrato, que dizem ser o verdadeiro, tirado em Padua, pouco antes da sua morte; e um bello quadro da vestidura do habito, obra de Nicolau Parente.

Este sitio é de lindas vistas e muito concorrido.

(Extraido em resumo do *D. G.* do sr. P. L. vol. II, pag. 353.)

S. MARTINHO DE ARVORE

(18)

Ant.[a] F. de S. Martinho d'Arvore, vig.[a] da ap. do most.[o] de Lorvão, no T. de Coimbra.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.[o] de Tentugal, ext.[o] pelo decreto de 31 de dezembro de 1853, pelo qual passou ao de Coimbra.

Está sit.[o] o L. de *S. Martinho* no sopé de um monte com bella vista, sobre uma ribeira aff.[e] do Mondego, 2[k] ao N. da m. d. d'este rio.

Dista de Coimbra 16[k] para O.

Compr.^{e} mais esta F. o L. de Sendelgas, e as q.^{tas} de Quimbres ou Quimes e V.^{a} Verde.

P...	C...........	115	
	A...........	96	
	E. P........	94...............	332
	E. C.........................		365

S. MARTINHO DO BISPO

(19)

Ant.^{a} F. de S. Martinho do Bispo, vig.^{a} da ap. da mitra segundo Carv.^{o}, ap. do C. de Almada na *E. P.*, no T. de Coimbra. Hoje é prior.^{o}

Está sit.^{o} o L. de S. *Martinho do Bispo* 1^k ao S. da m. e. do Mondego, junto ao C. de ferro do N. Dista de Coimbra 3^k para O.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Povoa, Monte-São, Assugeira, Espadaneira, Pé de Cão, Crugeira, Falla, Casas Novas, Coalhadas, Bem Canta, Casaes; os casaes de Ribeiro da Povoa, Parreiras de Monte-São, Chafariz, Bemposta, Espirito Santo, Abrunheira, Figueiras: as q.^{tas} de Esteves, do Bispo, e 3 em Covões; e as H. I. do Casal do Marques, Freixo, Victor, Tiago Duarte, Cortiços, Geralda.

Vem mencionados em Carv.^{o}, Falla e Pé de Cão onde se faziam d'antes grandes festas de cavallo em dia de S. João.

P...	C..........	570	
	A..........	817	
	E. P.......	842...............	3185
	E. C...........................		3212

S. PAULO DE FRADES

(20)

Ant.^{a} F. de S. Paulo de Frades (orago Nossa Senhora do Rosario segundo o *D. C.* e *D. C.* do sr. Bett., mas se-

gundo a *E. P.* o orago é S. Paulo). Não diz a *E. P.* o titulo que tinha, nem o que tem hoje o parocho.

Está sit.º o L. de *S. Paulo de Frades* proximo a uma ribeira aff.ᵉ do rio Botão, 7ᵏ a S. E. da estação de Souzellas (C. de ferro do N.). Dista de Coimbra 6ᵏ para N. E.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Carapinheira da Terra, Casal da Rosa, Dianteiro, Golpe, Lordemão, Cozelhas, Correntes, Val de Custas, Logo de Deus, Rocha Nova, Rocha Velha, Carvalho, Val de Luz, Varzea, Cova do Ouro, Ingote, Camarrão, Lapa da Carriça, Lapas, Casal de Bostelim.

P...	C..........		
	A..........	210	
	E. P........	221..............	843
	E. C...........................		869

S. SILVESTRE

(21)

Ant.ª F. de S. Silvestre do Campo, prior.º da ap. dos M. de Marialva, segundo Carv.º, ap. da casa do ex.ᵐᵒ Manuel Cabral (talvez descendente do ant.º don.º) segundo a *E. P.*

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Tentugal, ext.º pelo decreto de 31 de dezembro de 1853, pelo qual passou ao de Coimbra.

Está sit.º o L. de *S. Silvestre* na estr.ª real de Coimbra para Tentugal, Monte Mór e Figueira, $^1/_2{}^l$ ao N. da m. d. do Mondego. Dista de Coimbra 14ᵏ para O. N. O.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Casaes de S. Silvestre, Castanheira, Zouparria, Guinobres; o casal de Catão; e as q.ᵗᵃˢ do Mosteiro de S. Marcos e Capuz.

P...	C..........	214	
	A..........	268	
	E. P........	259..............	1114
	E. C...........................		1082

SERNACHE

(22)

Ant.ª V.ª de Cernache dos Alhos, segundo Carv.º, Sernache dos Alhos no *D. G. M.* e *E. P.*, na ant.ª com. de Coimbra. Don.º os C. d'Atouguia dos quaes passou para a corôa.

Está sit.ª em vistoso campo (em campina e ao pé de serra diz o *D. G. M.*) onde semeiam e colhem muitos alhos que ali produzem especialmente bem e d'onde lhe provém o cognome, na estr.ª real de Coimbra a Leiria, duas leguas a S. S. E. da estação de Taveiro (C. de ferro do N.) Dista de Coimbra 11^{k} para S. S. O.

Passa junto á V.ª a ribeira de Sernache aff.^{e} do Mondego.

Tem uma só F. da inv. de Nossa Senhora d'Assumpção segundo a *E. P.*, Nossa Senhora da Alegria no *D. C.*, prior.º da ap. alt.ª do cabido da sé de Coimbra e C. de Atouguia segundo Carv.º, alt.ª do dito cabido, Universidade e conv.º de Sta Cruz na *E. P.*

Compr.^{e} esta F. além da V.ª (que o *D. C.* chama V.ª ext.ª) os log.^{es} de V.ª Pouca, Gasconha, V.ª Nova, Loureiro, Telhadella, Féteira, Picoto, Orelhudo=Bairro de V.ª, Ribeira de Sernache, Ribeira do Pão Quente, Paul, Ribeira de Gasconha, Casa Telhada, Pousada, Malga; os casaes da Barroca, S. Lourenço, Vendas de Pousada, Vendas do Cego, Val Centeio, Rolim, Ponte de Soure.

P... { C.......... 150
A.......... 555
E. P......... 602..............
E. C.......................... 2306

É abundante de trigo, milho, vinho, azeite, e tem muitos pomares de espinho.

Segundo o *D. G.* do sr. P. L. deu-lhe foral el-rei D. Manuel em 1514.

SOUZELLAS

(23)

Ant.ª F. de Sant'Iago de Souzellas, vig.ª da ap. do most.º de Lorvão, no T. de Coimbra.

Está sit.º o L. de *Souzellas* junto á estação do C. de ferro do N. que tem o mesmo nome de Souzellas. Tem estr.^{as} para o Botão, Pampilhosa e Pena Cova. Dista de Coimbra 11^{k} para N. N. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Marmelleira, Zouparria, Sargento Mór, S. Martinho, Carrimã, Lagares ou Quinta dos Lagares, Nizão.

P...	C.	180	
	A.	241	
	E. P.	250	1193
	E. C.		1000

A estação do caminho de ferro do N. chamada de Souzellas, é a 11.ª a contar do *Entroncamento*, e 27.ª da linha de Lisboa ao Porto.

TAVEIRO

(24)

Ant.ª F. de S. Lourenço de Taveiro, vig.ª da ap. da mitra, no T. de Coimbra.

Está sit.º o L. de *Taveiro* junto á estação do C. de ferro do N. do mesmo nome Taveiro, 1 $^{1}/_{2}{}^{k}$ ao S. da m. e. do Mondego. Tem estr.^{as} para Sernache, para Coimbra e para Pereira.

Dista de Coimbra 9^{k} para O.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Carregaes, Revelles; e as q.^{tas} de Miguel Henriques e Dizimeira.

P...	C.	256	
	A.	241	
	E. P.	246	930
	E. C.		882

A estação do caminho de ferro do N. chamada de Taveiro é a 9.ª a contar do *Entroncamento*, e 25.ª da linha de Lisboa ao Porto.

TROUXE MIL

(25)

Ant.ª F. de Sant'Iago Maior de Trouxumil segundo Carv.º, Trouxemil na *E. P.* e *D. C.*, prior.º que se provia por concurso perante o B. e era da confirmação do pontifice, no T. de Coimbra.

Está sit.º o L. de *Trouxe Mil* 4^{k} a O. S. O. da estação de Souzellas (C. de ferro do N.) Dista de Coimbra 9^{k} para N. N. O.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Fornos, Alcarraquel ou Alcarraques, Sioga do Monte, Ademia ou Adèmea de Cima, Ademia ou Adêmea de Baixo; e as q.^{tas} do Couto e Cabeça Alta.

P...	C.	170	
	A.	203	
	E. P.	210	879
	E. C.		861

VIL DE MATTOS

(26)

Ant.ª F. de S. João Evangelista no L. de Vil de Mattos, cur.º amovivel da ap. do parocho da F. de Barcouço.

No *M. E.* vem com o nome de V.ª de Mattos, no conc.º de Ançã, ext.º pelo decreto de 31 de dezembro de 1853, pelo qual passou ao de Coimbra, ou ao de Cantanhede, pois não está clara a legislação n'este ponto: e depois pelo decreto de 24 de outubro de 1855 ao de Coimbra.

Está sit.º o L. de *Vil de Mattos* 7^{k} a O. da estação de Souzellas (C. de ferro do N.) Dista de Coimbra 12^{k} para N. O.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Mourolles ou Mourel-

los, Vendas, Costa, Rios Frios; o casal da Murteira; a q.^{ta} da Zombaria; e as H. I. de Cartaxo e Cova dos Coelhos.

P...	C.		
	A.	132	
	E. P.	139	499
	E. C.		465

CONCELHO DE CONDEIXA A NOVA

(d)

BISPADO DE COIMBRA

COMARCA DE COIMBRA

ANOBRA

(1)

Ant.ª F. de Sta Catharina de Anobra, prior.º da ap. dos D. de Cadaval, no T. de Coimbra. Don.º o D. de Cadaval.

Está sit.º o L. de *Anobra* na encosta de um monte, 8^{k} a S. S. O. da estação de Taveiro (C. de ferro do N.) Dista de Condeixa a Nova 6^{k} para N. O.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Casal do Canito ou Carrito, Casal de S. João, Casal das Figueiras, Casal da Legua, Venda, Melhora de Baixo; os casaes de Lameira de Baixo, Lameira de Cima, Caneira, Inculca, Pontes, Manjões; e as q.^{tas} de Deveza, Melhora de Cima, Vieira, Cestella ou Catella.

P...	C.	126	
	A.	232	
	E. P.	190	730
	E. C.		719

BELIDE

(2)

Ant.ª F. de Nossa Senhora das Neves (vulgo Nossa Se-

nhora da Saude e é este o orago que vem no *D. C.*), cur.º da ap. da mitra.

Está sit.º o L. de *Belide do Campo*, segundo a *E. P.* (que antigamente se chamou Reguengo, por isso que era reguengo diz o *D. C.*), em campina, 8 $^1/_2$ᵏ a S. E. da estação de Fermoselha (C. de ferro do N.), proximo ao rio de Mouros aff.ᵉ do Mondego. Dista de Condeixa a Nova 9ᵏ para O. N. O.

Compr.ᵉ mais esta F. os casaes de S.ᵗᵒ Amaro e o dos Marques ou dos Mattos.

Está annexa a esta F. de Belide, para os effeitos espirituaes sómente, a F. de Figueiró do Campo, mas pelo mappa topographico parece ser a de Belide que está annexa á de Figueiró, onde se vê o signal indicativo de parochia.

P...	C..........		
	A..........	57	
	E. P........	59...............	224
	E. C.......................		211

BEM DA FÉ

(3)

Ant.ª F. de Nossa Senhora da Graça de Bem da Fé, segundo o *D. G. M.* e *E. P.*. de Nossa Senhora da Ajuda de Bendafé no *D. C.*, vig.ª da ap. do prior da F. de S.ᵗᵃ Justa da cidade de Coimbra, no T. da mesma cidade.

Esta F. julgo não existia ainda no tempo de Carv.º e que foi instituida depois, mas antes de 1758, no L. de Bandafé, mencionado em Carv.º na F. de Vilella Secca.

Está sit.º o L. de *Bem da Fé* ou *Bendafé* em encosta, 8ᵏ ao S. da m. e. do Mondego. Dista de Condeixa a Nova 8ᵏ para E.

P...	C...........		
	A...........	65	
	E. P.........	60...............	255
	E. C........................		260

CONDEIXA A NOVA

(4)

Ant.º L. de Condeixa a Nova no T. de Coimbra, que se póde dizer fundado pelos dois irmãos doutores do appellido Moraes Botelho, pelos annos de mil e quinhentos; os quaes doutores mandaram medir e demarcar as ruas, casas, pomares e fazendas, que deram aos povoadores, ficando estes obrigados ao pagamento de certos fóros, laudemios, etc., de todos os bens de que eram directos senhorios e pertenciam pela maior parte ao morgado instituido por seu avô João Affonso de Moraes Botelho.

Foi assim crescendo a povoação por tal fórma que passando ali el-rei D. Manuel, em sua peregrinação á Galliza, tanto se agradou da terra e do sitio que mandou edificar egreja parochial para que ficasse constituido F., dizendo (e foi como prophecia) que estendessem bem as medidas pois a população havia crescer. E tanto cresceu que já no tempo em que escreveu Carv.º, tinha 300 fogos, que pelo termo médio corresponde a 1200 habitantes; e é hoje V.ª e cab.ª do conc.º actual de Condeixa a Nova.

Está sit.ª na encosta de um monte, sobre uma ribeira aff.º do rio de Mouros, na estr.ª real de Coimbra a Leiria. Dista de Coimbra 3 l para S. O.

Tem uma só F. da inv. de S.ta Christina, cur.º que era da ap. do conv.º de S.ta Cruz de Coimbra. Hoje é reit.ª

Compr.º esta F., além da V.ª, o L. de Condeixinha.

P...	C.	300	
	A.	278	
	E. P.	365	970
	E. C.		1165

É Condeixa a Nova uma das terras mais bellas, aprazíveis e abundantes d'este nosso reino.

As aguas são excellentes e tantas que não ha casa nem fazenda onde não superabunde: correspondente a esta abundancia de agua é a fertilidade do terreno e o mimoso de

todos os fructos em que não ha a especialisar. Em fim poderia bem dizer-se, querendo elogiar qualquer terra, *farta e mimosa como Condeixa.*

Diz Gaspar Barreiros na sua obra, *Censuras sobre quatro livros de auctores romanos, egypcios e chaldeos*, impressa em 1561, «que o nome da velha Condeixa lhe proveiu de ter sido *deixada*, quando a antiga *Conimbrica* caída em ruina se mudou para o sitio da moderna Coimbra» mas foi isto porque não attentaram na belleza e salubridade do sitio que tinham mais perto, que é este de Condeixa a Nova, porque se n'este os romanos tivessem edificado cidade, por certo que o não deixariam.

Segundo a *Geographia Commercial e Industrial* do sr. João Felix ha n'este conc.º 4 officinas de distillação, 15 teares de linho, uma olaria, 17 lagares de vinho, 39 de azeite, 80 moinhos.

Tem este concelho:

Superficie, em hectares....................	15074
População, habitantes....................	8589
Freguezias, segundo a *E. C.*................	10
Predios, inscriptos na matriz................	23845

«Entre os bons predios d'esta V.ª diz o *D. G.* do sr. P. L. merecem especial menção o palacio dos srs. Lemos e o do sr. V. de Podentes (que foi hospicio de religiosos antoninos [1]). Em redor ha varias q.tas excellentes [2] sendo a melhor a do sr. Lemos.

«Entre as curiosidades geologicas são notaveis a gruta da Lapinha, a Gruta Nova e a da Eira Pedrinha.»

CONDEIXA A VELHA

(5)

Ant.ª F. de S. Pedro de Condeixa a Velha, cur.º da ap.

[1] Não o encontramos no quadro de J. B. de Castro.

[2] Não vem mencionadas na *E. P.* por não serem talvez nomes especiaes que as distingue.

do conv.^{o} de Sta Cruz de Coimbra, no T. de Coimbra. Hoje é reit.^{a}

Está sit.^{o} o L. de *Condeixa a Velha* (ao qual dá Carv.^{o} 30 fogos) proximo ao rio dos Mouros, 1^k a E. da estr.^{a} real de Coimbra a Leiria. Dista de Condeixa a Nova 1 $^1/_2{}^k$ para S. S. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Salgueiro, Palhacana, Ameixieira, Poço, Casal Novo, Bom Velho de Cima, Bom Velho de Baixo, Alcabideque, Eirapedrinha, Avessada, Atadôa, Vallada; e a q.^{ta} de S. Thomé.

P...	C..........		
	A...........	300	
	E. P........	376.............	1505
	E. C..........................		1533

A povoação de Condeixa a Velha occupa hoje parte do local em que esteve outr'ora situada a cidade de *Colimbria* ou *Conimbrica*, destruida por Athaces rei dos alanos, reedificada pouco depois e tornada a destruir pelo rei suevo Remismundo. Os restos da população foram fundar nova cidade no sitio da moderna Coimbra e ficou a velha Condeixa, porque foi *deixada* como diz Gaspar Barreiros, reduzida a uma simples aldeia e F. rural.

Na descripção de Coimbra transcrevemos o que a respeito de inscripções romanas das duas Condeixas encontrámos nas *Noticias Archeologicas* do dr. E. Hübner, que se acha em perfeita harmonia com o que se lê em Carv.^{o} e em Gaspar Barreiros, o qual na obra já citada traz a copia de uma importante inscripção das muitas que elle ainda viu e de que a maior parte estavam na ponte da Atadôa.

Carv.^{o} diz em resumo que os povos colimbrios foram os fundadores de Colimbria, depois tomada pelos romanos, pelos quaes foi habitada, como o provam muitas inscripções e monumentos que tem sido encontrados no seu antigo local, onde hoje é Condeixa a Velha; os quaes pela maior parte foram trasladados para Condeixa a Nova, principalmente para a torre da egreja.

O erudito e incansavel Argote, no terceiro volume das

suas *Memorias para a historia ecclesiastica do arcebispado de Braga*, em que mais especialmente se occupa de antiguidades romanas, tambem diz «*Conimbrica* já existia no tempo de Vespasiano, pois d'ella faz menção Plinio, estava no sitio onde é hoje Condeixa a Velha, foi destruida e depois reedificada no local onde está hoje a moderna Coimbra.»

No *D. G.* do sr. P. L. vem transcriptas duas sessões da Commissão Archeologica do Instituto de Coimbra, muito curiosas; e tambem importantes notas sobre varias moedas romanas por aquelles sitios encontradas, as quaes extraiu do *Novo Guia do Viajante em Coimbra.*

A egreja parochial de Condeixa a Velha já existia em 1227.

EGA

(6)

Ant.ª V.ª da Ega na ant.ª com. de Leiria.

Era do mestrado da ordem de Christo e lhe deu foral o mestre da ordem dos Templarios D. Fr. Estevão de Belmonte.

Está sit.ª junta ao rio dos Mouros, 14^k para S. E. da estação de Formoselha e 13^k para E. N. E. da estação de Soure (C. de ferro do N.) Dista de Condeixa a Nova uma legua para S. O.

Tem uma só F. da inv. de Nossa Senhora da Graça (orago S. Martinho no tempo de Carv.º) a qual era vig.ª e comm.ª da ordem de Christo, com vig.º e coadjutor da mesma ordem. Hoje é vig.ª

Compr.ᵉ esta F., além da V.ª (que o *D. C.* chama V.ª ext.ª) os log.^{es} de Arrifana, Picota, Sarrazina, Rebolsa, ou Rebolia, Campises, Casevel (todos mencionados tambem em Carv.º, á excepção do ultimo que vem com o nome de Rebolias), os de Sanfippo, Ameixieira, Presa, Missa; os casaes da Cruz, Fonte, Freiras, V.ª Real, Cortezes (mencionados tambem em Carv.º), Fernão Domingues, Barreira, Barreiros, Rosario, Barrio, Val de Geans, Relvas, Areias: e as q.^{tas} da Torre, Valle, Carrasca, Charneca, Fornos, Ordem, Gaio.

P...	C...........	180	
	A...........	519	
	E. P.	504..............	2091
	E. C............................		1980

Tem hospital.

Em um monte proximo está a capella de Nossa Senhora do Circulo, de muita devoção, procissões e romarias.

Ao sair para Condeixa está a capella de S. Braz onde ha feira no dia do S.^{to} (3 de fevereiro) e outra na V.ª em 11 de novembro.

Segundo o *D. G.* do sr. P. L. foi esta V.ª conquistada aos Mouros por D. Affonso Henriques em 1135 e doada á ordem do templo em 1145; tem novo foral de el-rei D. Manuel de 1514.

FURADOURO

(7)

Ant.ª F. do Espirito Santo no L. de Furadouro, vig.ª da ordem de Christo, segundo Carv.º, da ap. da casa do inf.º na *E. P.*, no T. da V.ª da Ega.

Está sit.º o L. de *Furadouro* 3^{k} a E. da estr.ª real de Coimbra a Leiria. Dista de Condeixa a Nova 7^{k} para o S.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Casmillo=Peixeiro, Cadaval Grande e o casal de Cadaval Pequeno: todos vem tambem mencionados em Carv.º

P...	C...........	130	
	A...........	119	
	E. P.	122...............	438
	E. C............................		468

SEBAL GRANDE

(8)

Ant.ª F. de S. Pedro de Sebal Grande, Sébal Grande no *D. C.* do sr. Bett, vig.ª da ap. do cabido de sé de Coimbra, segundo o *D. G. M.*, e da ap. do mesmo cabido e conv.º dos Loios (?) na *E. P.*

Está sit.º o L. de *Sebal Grande* em campina, entre o rio dos Mouros e uma pequena ribeira que passa em Condeixa, aff.ᵉ do d.º rio dos Mouros. Dista de Condeixa a Nova 4ᵏ para O.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Sebal Pequeno, Rapoila, Rodão ou Rodam, Sobreiro, Avenal, Barreira=Outeiro do Soeiro, Ponte do Barroso, Melhora; os casaes de Barrocas, S. Bartholomeu, Espirito Santo, Estrada, Povinhos, Fornos, Matta do Sobreiro, Palhagaes, Paraizo, Pestanas, Salgada, Ruiva, Venda de Luiza; as q.ᵗᵃˢ de S. José do Casal, Arrocha, Seminario; e as H. I. de Moinhos, Alagados, Bataréo, Nabaçario, Palha (é logar), Arrocha.

P...	C..........		
	A..........	403	
	E. P........	384..............	1400
	E. C.........................		1572

VILLA SECCA

(9)

Ant.ª F. de S. Pedro de V.ª Secca, prior.º da ap. do cabido da sé de Coimbra, no T. da d.ª cid.ᵉ

Está sit.º o L. de *Villa Secca* proximo ás origens da ribeira que passa em Condeixa, uma legua a O. do rio Corvo ou Dueça. Dista de Condeixa a Nova duas leguas para E. S. E.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Bruscos ou Bruscas e Alcouce (mencionados tambem em Carv.º), Balláos, Matta, Beiçudo, Traveira.

P...	C..........	130 entrando o L. de Bendafé, hoje F.	
	A..........	318	
	E. P.........	325..............	1063
	E. C.........................		1209

ZAMBUJAL

(10)

Ant.ª F. de Nossa Senhora da Conceição no L. do Zam-

bujal (Azambujal em Carv.º), vig.ª da ap. do most.º de Sant'Anna de Coimbra, no T. da V.ª do Rabaçal. Hoje é prior.º

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º do Rabaçal, ext.º pelo decreto de 31 de dezembro de 1853, pelo qual passou ao conc.º de Soure; e depois pelo decreto de 24 de outubro de 1855 ao de Condeixa a Nova.

Está sit.º o L. de *Zambujal* na estr.ª real de Coimbra a Leiria. Dista de Condeixa a Nova duas leguas para S. E.

Compr.º mais esta F. os log.es de Fonte Coberta e Povoa de Pegas ou da Pega, (ambos mencionados em Carv.º mas o 2.º simplemente Povoa) e o de Serra de Geneannes ou Janeannes.

P...	C..........	200	
	A..........	230	
	E. P.......	249...............	878
	E. C.........................		887

CONCELHO DA FIGUEIRA DA FOZ

(e)

BISPADO DE COIMBRA

COMARCA DA FIGUEIRA DA FOZ

ALHADAS

(1)

Ant.ª F. de S. Pedro das Alhadas, vig.ª da ap. do cabido da sé de Coimbra, no T. de Monte Mór o Velho.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Maiorca, ext.º pelo decreto de 31 de dezembro de 1853, pelo qual passou ao da Figueira.

Está sit.º o L. das *Alhadas de Baixo* em valle, 1 ½ᵏ ao N. da estr.ª de Coimbra á Figueira, 6ᵏ a N. E. e 6ᵏ a N. O. do Mondego. Dista da Figueira 8 ½ᵏ para E. N. E.

Comprehende mais esta F. os log.ᵉˢ de Alhada de Cima, Carvalhas, Lares; os casaes de Arnal, S.ᵗᵒ Amaro, Penna, Areira ou Arieiro, Bica, Pincho, Ribas, Arneiro das Sazes, Gestinha ou Gestina, Lafrana, Quinta dos Vigarios, Chouriços, Cunhas, Esperança, Fonte Quente, Kagado, Grellos, Varzea, Porto Liceia, dos Bernardos, Guadelupe com ermida, Seisido ou Seixido, Fanates (dos), Redondos (dos), João Jorge (do), Beroeiras ou Broeira, Porto Carvalhal ou Porto Carvalho, Ramillo (do), Matto, Serra, Arroellas, Caceira, Gandra de Lares, Andrade (do), Ervedinho, Feteira de Baixo, Feteira de Cima, Quinta de Val de Murta, Quinta Nova.

P...	C...........	90	
	A...........	1085	
	E. P........	982.............	3460
	E. C...........................		3983

Segundo o *D. G.* do sr. P. L. esta F. foi antigamente, couto e teve foral dado por el-rei D. Manuel em 1514.

BRENHA

(2)

Ant.ª F. de S. Theotonio de Brenha, cur.º da ap. do conv.º de Sta Cruz de Coimbra, no T. de Monte Mór o Velho. Don.º o d.º conv.º

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Maiorca, ext.º pelo decreto de 31 de dezembro de 1853, pelo qual passou ao da Figueira.

Está sit.º o L. de *Brenha* na falda do Monte Manteiga, na estr.ª da Figueira para Mira. Dista da Figueira 6^{k} para N. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Casaes, Cabanas, Cova da Serpe, Lirio, Val do Jorge, Atalho.

P...	C...........		
	A...........	170	
	E. P........	196................	805
	E. C...........................		667

BUARCOS

(3)

Ant.ª V.ª de Buarcos, na ant.ª com. de Coimbra: fundada por gente da Galliza que achando n'aquella costa boas pescarias fizeram cabanas de buinhos e arcos, de que lhe proveiu o nome.

Foi esta V.ª invadida duas vezes no seculo XVII, uma pelos hollandezes outra pelos inglezes, e os cartorios da camara foram queimados.

Está sit.ª em areial na praia do Oceano, proxima á foz

do Mondego, no sopé da pequena serra de Nossa Senhora da Boa Viagem. Dista da Figueira 2^{k} para O. N. O.

Tem uma unica F. da inv. de S. Pedro, vig.ª que era da ap. do cabido da sé de Coimbra.

Compr.^{e} a F., além da V.ª, os log.^{es} da Praia da Sardinha, Vizio, Cabanas; e os casaes da Serra, da Boa Viagem e das Pombas.

P...	C.	600	
	A.	555	
	E. P.	643	2598
	E. C.		2817

Quasi toda a população d'esta V.ª se occupa na pescaria de que ha grande abundancia, especialisando-se pela grandeza os congros e pela delicadeza do gosto os roballos. Tem grandes minas de carvão de pedra.

Tem casa de misericordia e hospital.

FERREIRA

(4)

Ant.ª F. de Sta Eulalia de Ferreira (Ferreira a Nova na *E. P.*) cur.º annual da ap. do conv.º de Sta Cruz de Coimbra, no T. de Monte Mór o Velho. Hoje é vig.ª

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Maiorca, ext.º pelo decreto de 31 de dezembro de 1853, pelo qual passou ao da Figueira.

Está sit.º o L. de *Ferreira* 9^{k} a N. O. da m. d. do Mondego. Dista da Figueira 18^{k} para N. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Sant'Anna=Porto Carvalho, Azenha Nova, Nettos, Tromelgo ou Tramelgo; e os casaes da Ponte de Lamas ou Porto de Lamas, Areias, Camoza ou Canoza, Coentros, Zangas, Barreiros, Fontainhas, Queridas; e a q.^{ta} da Foja.

P...	C.		
	A.	420	
	E. P.	330	1755
	E. C.		1367

FIGUEIRA DA FOZ

(5)

Ant.ª F. de S. Julião da Figueira, cur.º annual da ap. do cabido da sé de Coimbra, no T. de Monte Mór o Velho; a qual teve tão rapido augmento em população, sobretudo desde o reinado de D. Maria I, que foi elevada á categoria de V.ª, da ant.ª com. de Coimbra, em 12 de março de 1771, e hoje é cab.ª do actual conc.º e da actual com. da Figueira da Foz.

Está sit.ª na m. d. e na foz do rio Mondego, tem estr.^{as} para Coimbra, Mira e Buarcos. Dista de Coimbra 10^{1} para O. S. O.

Tem uma só F. que é a supra indicada, hoje prior.º da ap. do ord.º e de concurso.

Compr.^{e} esta F.. além da V.ª 4 casaes no sitio da Lapa e 5 no da Abbadia; e as q.^{tas} de Amorim, Senhora das Almas e Cruzeiro: tudo proximo á egreja parochial.

Para se fazer idéa do augmento da população d'esta hoje importante V.ª, apresentaremos os numeros que encontrámos no supplemento do *D. G. M.*

P...	*Geographia* de Lima (1734)	223...	1061
	Portugal Sacro (1757).....	316...	
	Recenseamento para as côrtes de 1820...........	2234...	8908
	C. (1708)...............	200...	
	A. (1866)..............	1368...	
	E. P. (1862)............	1544...	
	E. C. (1864)....................		4318

O porto da Figueira é pequeno mas de muito commercio: está fortificado com um bom castello.

A V.ª é bonita; tem um bello caes e duas boas praças; os arrabaldes são aprazíveis e a praia extensissima e muito concorrida na estação dos banhos.

Tem estação telegraphica.

O commercio de exportação da V.ª da Figueira é impor-

tante e consiste principalmente em sal, vinho da Bairrada, azeite e laranja.

Segundo a *Geographia Commercial e Industrial* do sr. João Felix, ha n'este conc.º uma fabrica de vidros, uma de cremor tartaro, uma officina de fogo de artificio, 14 de distillação, duas de refinação de assucar, 3 de poleeiros, 53 teares de linho, 19 fornos de cal, 6 de telha, 160 lagares de vinho, 227 moinhos.

Tem este concelho:

Superficie, em hectares	28360
População, habitantes	32953
Freguezias, segundo a *E. C.*	11
Predios inscriptos na matriz	52478

LAVOS

(6)

Ant.ª F. de Nossa Senhora da Conceição de Lavãos, segundo Carv.º, prior.º da ap. alt.ª do pontifice, rei e B., e cab.º da sé de Coimbra, no T. de Monte Mór o Velho; a qual teve titulo de V.ª e foi cab.ª de conc.º

Em 1840 pertencia esta V.ª ao conc.º de Lavos, ext.º pelo decreto de 31 de dezembro de 1853, pelo qual passou ao da Figueira.

Teve foral d'el-rei D. Manuel, de 1517, e ao que parece outro foral mais antigo.

Está sit.ª $^1/_2$ˡ ao S. da m. e. do Mondego, 4ᵏ a E. do Oceano em preamar. Dista da Figueira 8ᵏ para S. S. E. atravessando os dois braços do rio a vau, pelo areial, mas querendo atravessar o Mondego mais acima são pelo menos 3ˡ.

As areias da praia impellidas pelo vento tem avançado muito pela terra, entre os rios Mondego e Liz, e uma das povoações que soffre mais d'esta alluvião é a V.ª de Lavos; assim o affirma o *D. C.*

Tem uma só F. que é a supra indicada, hoje prior.º da ap. do ordin.º e de concurso.

Compr.ᵉ esta F., além da V.ª, os log.ᵉˢ de Armazens,

Boa Vista, Cabecinhos, Bizanceiro ou Bezerreiros, Portella, S.ta Luzia, Regalherias, Vizo, Tufeira, Telheiros, Barro, Cabeço, Carreira de S. João, Lameiros, Caneira, Côro, Barroco, Franco, Outeiro, Tojeira, Marinha de Baixo, Marinha das Ondas, Borda da Estrada, Vigarias, Gigante, Cova, Cabedello, Galla, Costa de Lavos, Leirosa; os casaes de Fonte, Gallego, Areia, Ceiça, Cintrão, Affonsos, S. Paio, Casaes d'Além; e a q.ta de S. José.

P...	C..........	100	
	A..........	1410	
	E. P........	1400..............	5962
	E. C.........................		5824

MAIORCA

(7)

Ant.a F. do Salvador de Maiorca, vig.a da ap. do cabido da sé de Coimbra, no T. de Monte Mór o Velho.

Alguns auctores a consideram V.a talvez porque foi couto muito ant.o da Universidade e mais tarde cab.a de conc.o

Em 1840 pertencia esta V.a ao conc.o de Maiorca, ext.o pelo decreto de 31 de dezembro de 1853. pelo qual passou ao da Figueira.

Está sit.a na estr.a real da Figueira para Coimbra, $^1/_2{}^l$ a N. N. O. da m. d. do Mondego. Dista da Figueira 12^k para E. N. E.

Tem uma só F. que é a supra indicada, hoje prior.o da ap. do ordin.o e de concurso.

Compr.e esta F., além da V.a, os casaes de S.to Amaro, de Cima, de Baixo, Sanfins de Cima, Sanfins de Baixo, Serra de Clastos ou Claustro da Serra, Serra de S. Bento ou S. Bento da Serra, Arneiros, Arneiro d'Entre Curraes, Arneiro de Fóra, Bouça, Cabecinho, Casal de Baixo, Casal de Benzendos; as q.tas de Queda ou Quadra, Casainhos de Cima, Fonte d'Oliveira, Bouça; e as H. I. de Castello, Rapozeira, Cruzes, Val dos Cardosos, Gil, Barreiras, Feria Bicos, Barca de Sanfins.

P...	C..........	80	
	A..........	883	
	E. P.......	808..............	2420
	E. C...........................		2653

PAIÃO

(8)

Ant.ª F. de Nossa Senhora (Expectação) de Paião, vig.ª da ap. do most.º de S.ta Clara de Coimbra, no T. de Monte Mór o Velho.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Lavos, ext.º pelo decreto de 31 de dezembro de 1853, pelo qual passou ao da Figueira.

Está sit.º o L. de *Paião* 1^l a S. S. E. da m. e. do Mondego, 7^k a E. do Oceano. Dista da Figueira 3^l para S. E.

Compr.e mais esta F. os log.es de Adobos, Arcipreste, Alqueidão, Amieira, Asseiçó, Atouguia, Barroqueira, Barra, Bizarreiro, Calveto, Calorno, Cazanho, Carriçosa, Charneca, Casal Novo, Casal Velho, Copeiro, Couto, Cozinheiros, Fonte Longa, Marinha, Mattos, Negrote, Outeiro, Pipelo, Portella, Porto Godinho, Ribeira de Seiça, Sarrião, Serra do Paião, Sobral, Telhada, Valles, Val Vendeiro; e as q.tas de Campo, Canal.

P...	C..........	90	
	A..........	1205	
	E. P......	1097..............	4695
	E. C..........................		5082

QUIAIOS

(9)

Ant.ª F. de S. Mamede de Quiaios, vig.ª da ap. do conv.º de S.ta Cruz de Coimbra.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Maiorca, ext.º pelo decreto de 31 de dezembro de 1853 pelo qual passou ao da Figueira.

Está sit.º o L. de *Quiaios* 3^k a E. da praia do Oceano. Tem estr.^{as} para Buarcos e para Mira. Dista da Figueira duas leguas para o N.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Murtinheira, Serra de Sta Maria, Cova da Serpe, Ervedal, Casal Novo, Saibreira, Camarrão ou Camarção, Arneiro de Sazes, Castanheiro, Loureiro, Bom Successo, Gestinha ou Gestina, Lomba de Pau, Regateiros, Martinhos, Mariannas, Lomba do Poço Frio, Morros.

P...	C..........		
	A..........	1127	
	E. P.......	1007..............	1143
	E. C...........................		1123

N'esta F. de Quiaios estão sit.^{as} as lagôas de Camarção e da Vela, das quaes saem correntes d'agua que vão juntar-se ao rio Esteiro (que vem do lado da F. de Licêa e acaba no Mondego, ao S. de Maiorca).

Quanto ás ditas lagôas, a primeira fica proxima ao L. de Camarção (Camarrão na *E. P.*) e a segunda está junto á egreja de Nossa Senhora do Bom Successo, e por isso tambem se lhe dá este nome; tem de comprimento 2^k e 700^m de largura segundo verificámos no mappa topographico.

TAVAREDE

(10)

Ant.ª F. de S. Martinho de Tavarede, cur.º da ap. do cabido da sé de Coimbra, no T. de Monte Mor o Velho.

Está sit.º o L. de *Tavarede* na estr.ª da Figueira para Mira, 2^k ao N. da m. d. do Mondego. Dista da Figueira 3^k para E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Cham, Azenhas, Condados, Salmanha, Carritos, Ferrugenta, Casal da Roballa ou da Robolla, Casal da Caceira ou Caceira de Cima, Casal da Esperança; e as q.^{tas} de Condados, S. João, Aleixo, Calmada, Burlateira, Saltadouro: e 40 H. I. sem nomes especiaes.

P...	C.	70	
	A.	245	
	E. P.	306	1000
	E. C.		1001

VILLA VERDE

(11)

Ant.ª F. de S.^{to} Aleixo de V.ª Verde, cur.º annual da ap. do cabido da sé de Coimbra.

Está sit.º o L. de *Villa Verde* $^1/_2{}^k$ a N. N. E. da m. d. do Mondego. Dista da Figueira 6^k para E.

Compr.^{e} mais esta F. os casaes de Marinha, Luiz, Seixal, dos Moinhos de Vento, Fontella, Salmanha, Carreira.

P...	C.		
	A.	219	
	E. P.	205	771
	E. C.		818

CONCELHO DE GOES

(f)

BISPADO DE COIMBRA

COMARCA DE ARGANIL

ALVARES

(1)

Ant.ª V.ª de Alvares, na ant.ª com. de Thomar.

Em 1840 pertencia esta V.ª ao conc.º de Alvares, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Goes.

Está sit.ª entre outeiros em um ameno valle (em terreno aspero e montuoso diz o *D. G. M.* e tambem Carv.º) 1 ½ˡ ao N. da m. d. do Zezere: junto lhe passa uma ribeira (Sinhel?) aff.ᵉ do Unhaes que é aff.ᵉ do Zezere. Dista de Goes 4ˡ para o S.

Tem uma só F. da inv. de S. Matheus, vig.ª que era da ap. do collegio de S.ᵗᵒ Agostinho de Coimbra, segundo Carv.º, do collegio novo da Sapiencia de Coimbra, diz a *E. P.*

Compr.ᵉ esta F., além da V.ª, os log.ᵉˢ de Amieiros, Amioso Cimeiro, Amioso do Senhor, Amioso Fundeiro, Carrasqueira, Casal de Baixo, Casal de Cima, Cortes, Mega de Nossa Senhora, Roda Cimeira, Roda Fundeira, Simão Torto, Telhada=Algares, Bouça, Cabeço, Caniçal, Casalinho, Casal dos Mattos, Casal Novo, Coelhosa, Covão, Esteveanas, Fonte Limpa, Foz, Lomba, Mega de S. Domingos, Mega Fundeira, Melreo, Obraes, Redinha, Relva da Mó, S.ᵗᵃ Margarida, Tu-

lhas, Val de Armunha, Varzina; os casaes de Amiosinho, Barroca, Bouchina, Bemposta, Carregal, Casal de Diogo Vaz, Fonte dos Sapos, Foz da Ervideira, Foz da Sousa, Foz do Carriscal, Ladeira, Peloma, Pizão, Portella do Torgal, Ponte da Telhada, Ponte das Esteveanas, Retaixo, Ribeira, Ribeiro dos Obraes, Seladinho, Val da Gesta, Val do Ervideiro, Val Grande; e a q.^{ta} da Carrasqueira.

Vem mencionados em Carv.º, Mioso Fundeiro, Cortes, Sementorta, Casal Novo, Mioso do Meio, Mega Cimeira.

P...	C.	240	
	A.	785	
	E. P.	678.	2965
	E. C.	....	3136

O terreno com quanto não seja muito fertil produz centeio, bastante vinho de videiras emparreiradas, e castanhas que ali seccam ao fumo.

A carne de porco é excellente, e os cabritos saborosissimos; tem muito gado lanigero e muitas colmeias.

A população foi sempre muito industriosa e agenciadora; o seu commercio principal é em lãs e cera.

Exporta tambem, segundo diz o *D. G.* do sr. P. L., carne de porco, castanha pilada e cabritos.

CADAFAZ

(2)

Ant.ª F. de Nossa Senhora das Neves (segundo Carv.º, no *D. G. M.* e *E. P.*, vem o orago Nossa Senhora das Necessidades) no L. de Cadafaz, cur.º da ap. do vig.º de Goes, no T. da dita V.ª

Está sit.º o L. de *Cadafaz* em serra na m. e. do rio Ceira. Dista de Goes $1\,^1/_2{}^l$ para E. S. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Candosa, Capello, Cabreira, Corte Redor, Mestres, Relvas, Sandinha, Terrastal; e os casaes da Ribeira e Ervideiro.

Nenhum vem mencionado em Carv.º, mas diz que tinha além de Cadafaz mais 13 aldeias.

P...	C...........	150 (esta e Colmeal)	
	A...........	219	
	E. P........	220..............	1050
	E. C...........................		1099

COLMEAL

(3)

Ant.ª F. de S. Sebastião no L. de Colmeal, cur.º da ap. do vig.º de Goes, no T. da dita V.ª

Está sit.º o L. de *Colmeal* na m. d. do rio Ceira. Dista de Goes 12^k para E.

Compr.e mais esta F. os log.es de Carvalhal, Aldeia Velha, Souto, Malhada, Adela, Sobral; os casaes de Açôr, Carremá, Foz da Cova, Val d'Asna; e as q.tas de Val da Figueira, Saiam, Salgado, Porto Dam, Val do Safredo, Vergadinha, Roçaio.

Nenhum vem mencionado em Carv.º mas diz que além de Colmeal tinha 9 aldeias.

P...	C...........	150 (esta e Cadafaz)	
	A...........	250	
	E. P........	259..............	1149
	E. C...........................		1259

GOES

(4)

Ant.ª V.ª de Goes, na ant.ª com. de Coimbra.

Hoje é cab.ª do actual conc.º de Goes.

Está sit.ª em profundo valle entre as serras de Rabadão e Carvalhal (na serra de Baçô diz o *D. C.*), banhada pelo rio Ceira em cujas correntes se achava d'antes ouro e se pescam hoje boas trutas. Dista de Coimbra 8^l para E. S. E.

Tem uma só F. que se intitula de S.ta Maria Maior, orago Nossa Senhora da Assumpção, vig.ª que era da ap. dos C. de V.ª N. de Portimão.

Compr.e esta F., além da V.ª, os log.es de Alagôa, Al-

vem, Aigra Velha, Aigra Nova, Albergaria, Bordeiro, Carcavellos, Carvalhal, Miudo, Cerdeira, Cazelhos, Cunhaes, Corte Cega, Comareira, Esporão, Folgoso, Fonte Sobreira, Ladeirinhas, Ladeiras, Luzendas, Libureiro, Munjão, Nogueiro, Outeiro, Povoa, Piães, Pião, Portella, Ponte Sotão, Penna, Poveraes, Ribeira Cimeira, e Ribeira Fundeira, Cimo d'Alvem, S. Martinho, Samora, Ceregeiras, Val de Moreiro, Val de Maceira, Val Boa, Val de Godinho, Val Torto; os casaes de Boa Vista, Cacilhas, Cabeço, Casalinho de Cima, Casalinho de Baixo, Taboleda, Carvalhal, Loureiro, Gandra, S. Paulo, Civado, Valdama; as q.^{tas} de Capella, Baião. Salgueiral, Carvão, do Furtado; e as H. I. de Pego-Escuro, Forcado, Malhô.

P...	C..........	480	
	A..........	825	
	E. P.......	861.................	3570
	E. C..........................		3553

Tem casa de misericordia e hospital.

É abundante de trigo, vinho, azeite e saborosas fructas.

N'esta V.^{a} (diz o *D. C.*) poucas vezes entra o sol no inverno, por causa dos nevoeiros.

Tem uma boa fabrica de papel, segundo diz o *D. G.* do sr. P. L.

É fundação de D. Anian Estrada, illustre fidalgo das Asturias, companheiro do C. D. Henrique nas guerras d'esses tempos: deu-lhe o senhorio d'esta terra el-rei D. Affonso Henriques e passou a seus descendentes que vieram a ter o titulo de C. de Sortelha e depois C. de V.^{a} N. de Portimão.

Deu-lhe foral el-rei D. Manuel, em 20 de maio de 1516.

Segundo a *Geographia Commercial e Industrial* do sr. João Felix, ha n'este conc.^{o} uma fabrica de papel, 5 pisões de lã, um forno de telha, 12 lagares de vinho, 22 de azeite e 24 moinhos.

Tem este concelho:

Superficie, em hectares	28872
População	10305
Freguezias	5
Predios	31812

VARZEA

(5)

Ant.ª F. de Varzea Grande de Goes, segundo a *E. P.*, orago S. Pedro, vig.ª da ap. dos C. de V.ª N. de Portimão (depois M. de Abrantes).

Está sit.º o L. de *Varzea Grande*, na m. e. do rio Ceira. Dista de Goes uma legua para N. O.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Varzea Pequena=Monteira, Sacões, Carapinhal, Telhada, Campelo, Chapinheira, Páçou; os casaes de Ribeira, Barreira da Era, Balsas, Giboso, Terras, Picarotos; e as q.ᵗᵃˢ ou H. I. de Juncal, Chão de Santos, Val d'Egas, Casal do Rojão, Casal de S. Silvestre, Casal da Formiga, Casal do Cabril, Casal do Cerejal, Casal do Pau, Casal do Barreiro, Casal de Val de Olarias, Casal de Val de Couro, Casal da Sobreira, Casal do Linheiro, Casal do Tojal, Inviando, Val da Fonte, Jurzaes, Salgueiral.

Vem mencionados no *D. G. M.* Varzea Grande e Varzea Pequena.

P.	C.		
	A.	308	
	E. P.	319	1241
	E. C.		1258

CONCELHO DA LOUZÃ

(g)

BISPADO DE COIMBRA

COMARCA DA LOUZÃ

CASAL DE ERMIO

(1)

Ant.ª F. de S.to Antonio de Casal de Ermijo, segundo Carv.º, de Ermigio segundo o *D. C.*, de Ermio na *E. P.*, cur.º annexo ao prior.º de S. Silvestre da Louzã, no T. da dita V.ª

Está sit.º o L. de *Casal de Ermio* na m. d. do rio Ceira. Dista da Louzã 7k para o N.

Compr.e mais esta F. os log.es de Ferrajosa, Val de Sancho; os casaes de Sobral, Pinheiro Manso, Ninho do Corvo, Monte, Ribeiro da Mouta, Terça, Covões, Outeiro.

P...	C.	50	
	A.	82	
	E. P.	92	367
	E. C.		329

O *D. G.* do sr. P. L. tambem chama a esta F. Casal do Ermo, diz que pertenceu até 1759 aos D. de Aveiro.

FOZ DE AROUCE

(2)

Ant.ª F. de S. Miguel da Foz de Arouce, vig.ª da ap. do most.º de Lorvão, no T. da Louzã.

Está sit.º o L. de *Foz de Arouce*, na m. e. do rio Ceira proximo á sua confluencia com o Arouce. Dista da Louzã 8k para N. N. O.

Compr.e mais esta F. os log.es de Alça-Perna, Barca, Barreiros, Cabeço, Carvalhal, Casinha, Covellos, Framillo, Marmeleiro, Mingachos, Ponte, Ponte Velha, Portella, Pousafolles, Val d'Aires, Val da Casa, Val da Clara, Videira; os casaes de Forno, Tapada, Godins Lomba, Matta, Monte de Lobos, Pombal, Tojeira, Travasso, Val da Casa; e as q.tas de Barros, Fonte da Pulga, Fragoas, dos Belvios, Travessas, Val de Ferro, Val da Perdiz.

P.	C.	150	
	A.	266	
	E. P.	269	1061
	E. C.		1171

LOUZÃ

(3)

Ant.a V.a de Louzã na ant.a com. de Monte Mór, de que foi don.º o D. de Aveiro passando para a corôa em 1759.

Hoje é cab.a do actual conc.º e da actual com. da Louzã.

Está sit.a em L. plano, a O. N. O. da serra da Louzã, que tem nas proximidades da V.a 562m e na maxima altura 1202m. Tem estr.as para Alvares, para Goes e para Miranda do Corvo. Dista de Coimbra 5l para E. S. E.

Tem uma só F. da inv. de S. Silvestre, prior.º que era da ap. dos D. de Aveiro e dos quaes passou para a corôa.

Compr.e esta F., além da V.a, os log.es de Areal, Alfoxeira, Casal da Povoa, Casal dos Rios, Casal Novo, Cruz de Ferro, Candal, Catarredo ou Cata-Redol, Cova de Lobo, Cabo do Souto, Chiqueiro, Cume, Cano, Ceira dos Valles, Comaros ou Comoros, Eira de Calva, Espinheiro, Fontainhas, Fórnea, Fonte Vidal, Favariça, Freixo, Gevim, Levada, Moita, Meiral, Olival, Povoa, Papanata, Ponte do Areal, Ponte Quadiz, Ponte da Reguenga, Penedo, Ponte da Pedra, Pégos, Padrão, Pinhal, Poças, Picoto, Ribeira,

Reguengo, Ribeira da Fórnea, Ramalhares, Silveira de Baixo, Silveira de Cima, Serdeira, Sobral, S.to Antonio, Talasual, Tapada da V.a, Tapada do Regueiro, Val do Pereira do Areial, Val de Pereira da Serra, Val de Nogueira, Val Domingos, Val de Maceira de Baixo, Val de Maceira de Cima, Vinhas, Val de Neira, Val da Velha, V.a N. de Cornaga, Val de Ponte da Pedra, Valles, Vaqueirinho, Zambujeiro.

P...	C.	200	
	A.	1052	
	E. P.	1027	4231
	E. C.		4532

Tem casa de misericordia e hospital.

É abundante de trigo, milho, vinho, azeite, boas fructas, especialmente cerejas, gado e caça.

Da serra da Louzã vem para Lisboa muito gelo.

N'esta V.a ha a melhor fabrica de papel de todo o reino. Segundo a *Geographia Commercial e Industrial* do sr. João Felix ha além d'esta fabrica, no conc.o da Louzã, 54 teares de linho, 12 de lã, 5 olarias, 23 lagares de azeite, 50 moinhos.

Tem este concelho:

Superficie, em hectares	13031
População, habitantes	9534
Freguezias, segundo a *E. C.*	5
Predios inscriptos na matriz	17973

Alguns auctores pretendem que a Louzã é fundação dos romanos; mas com mais certeza é attribuida ao C. D. Sisnando ou Sizinando, pelos annos 1080, que a edificou (ou reconstruiu se era mais ant.a) no sitio onde hoje está o castello, junto ao rio, que n'esse tempo se chamava Arunce e hoje Arouce. Parece que o mesmo nome de Arouce teve tambem a V.a em seu principio.

Em 1708 tinha as ermidas de Nossa Senhora da Graça, Nossa Senhora da Nazareth. S.to Antonio e a de S. Pelaio no castello.

O *D. G.* do sr. P. L. traz grande copia de noticias ácerca d'esta V.ª: por elle sabemos que tem ruas sofriveis e bons edificios notando-se os palacios dos srs. Monte-Negros e Salazares, e o da sr.ª viscondessa do Espinhal. Menciona tambem 3 ermidas ou capellinhas no penhasco chamado das *Tres Ermidas.*

SERPINS

(4)

Ant.ª V.ª de Serpins, na ant.ª com. de Monte-Mór o Velho, de que foram don.os os D. Aveiro, dos quaes passou para a coroa em 1759.

Está sit.ª em L. plano na m. d. do rio Ceira. Dista da Louzã 8k para N. E.

Tem uma só F. da inv. de Nossa Senhora do Soccorro, prior.º que era da ap. do most.º de Lorvão.

Compr.e esta F., além da V.ª (que a *E. P.* chama ex-V.ª e o *D. C.* V.ª ext.ª), os log.es de Cabeço da Egreja (onde segundo a dita *E. P.* está hoje a egreja parochial; mas segundo se vê no mappa está isolada na m. e. do rio Ceira) Tojal, Almas, Povoa, Forcado, Redoiça, Val de Madeiros, Levegadas, Terra da Gaga, Silvares, Alreite Pequeno, Lombo de Alreite, Val de Carvalhos, Braçal, Ribeira Fundeira, Vallada, Ribeira do Conde, Quatro Aguas, Chã, Soutello, Avessadas, Mattas, Eira Barrenta, Trobulhão, Pereiro, Quinta, Golpilhares; os casaes de Cova do Barro, Campos, Moinhos, Rescoal, Rodas, Pico, Breja, Rebeça, S.to Ovidio, Codeçaes, Bemposta, Covas, Lomba, S.to Aleixo, Val de Figueiras; as q.tas de Mendes, Amiaes, Ponte Velha, Val de Raiz; e as H. I. de Serradouro, Carvalhal, Lameiro Grande, Mattinhas, Cheira, Candosa, e o sitio onde ha algumas moendas e onde hoje se está construindo uma fabrica de papel.

Vem mencionados em Carv.º os log.es de S.to Aleixo, com uma ermida d'este santo; Soutello, com uma ermida de S. Pedro, que em tempo ant.º foi matriz; Mattas, com uma ermida de S.to Ovidio; Ribeira do Conde, com uma ermida

de S. José; Baracal, com uma ermida de S. Lourenço; Ribeira, com uma ermida de S. Sebastião; Rodas, com uma ermida de S. Francisco.

P...	C.	300		
	A.	458		
	E. P.	459		1800
	E. C.			1747

É abundante de trigo, milho, azeite, vinho e fructas.

Deu-lhe foral el-rei D. Manuel.

VILLARINHO

(5)

Ant.ª F. de S. Pedro de Villarinho (Villarinho da Louzã na *E. P.*), prior.º da ap. do cabido da sé de Coimbra, no T. da Louzã.

Está sit.º o L. de *Villarinho* (a *E. P.* deixa em duvida se n'este L. é a séde da egreja parochial ou no das Moitas[1]). Dista da Louzã 4k para E. N. E.

Compr.e mais esta F. os log.es de Franco, Cabanões, Ribeira Maior, Covão, Prilhão, Casaes, Ribeira, Boque, Rogella, Casal da Cachaça, Freixo, Gandra, Casal do Espirito Santo, Valle, Sarnadinha, Fiscal, Povoa, Casal da Sé, Moitas; e a q.ta do Reguengo.

P...	C.	60		
	A.	425		
	E. P.	440		1729
	E. C.			1755

[1] Na mesma duvida nos deixa ficar o mappa topographico.

CONCELHO DE MIRA

(h)

BISPADO DE AVEIRO

COMARCA DE CANTANHEDE

MIRA

(1)

Ant.ª V.ª de Mira, na ant.ª com. de Coimbra.

Era da casa dos Freires de Andrade, cuja ascendencia vem no 2.º vol. da *Chorographia* pag. 64 e 65; porém não concorda esta genealogia, em alguns ramos, com a que apresenta Miguel Leitão de Andrade em sua *Miscellanea*, que deve ser preferida como escripta por individuo d'esta familia.

Hoje é a V.ª de Mira cab.ª do actual conc.º de Mira.

Este conc.º em 1840 pertencia ao D. A. de Aveiro.

Está sit.ª em logar plano na extremidade de um grande areial que a separa do Oceano, de que dista para E. 6ᵏ. Tem estr.ªˢ para Cantanhede, para Buarcos e Figueira, e para Palheiros de Mira na praia do mar. Dista de Coimbra 10ˡ para N. O.

Tem uma só F. da inv. de S. Thomé, vig.ª que era da ap. do conv.º de S.ᵗᵃ Cruz de Coimbra.

Compr.ᵉ esta F., além da V.ª que tem 13 ruas[1], os log.ᵉˢ

[1] Provavelmente entram n'este numero, dado na *E. P.*, algumas travessas, pois o *D. G.* do sr. P. L. diz ter a V.ª só uma rua e algumas travessas.

de Portomar, Cabeço, Seixo, Cabeças Verdes, Atalho, Presa, Corticeiro, Arneiro, Leitões, Ramalheiro, Lentisqueira, Colmeal, Cavadas, Curujeira, Ermida, Ferreiros, Carromeu, Casal de S. Thomé, Lagôa, Praia de Mira.

P...	C.	120	
	A.	1730	
	E. P.	1774	5115
	E. C.		6012

Perto d'esta V.ª era a primitiva barra de Aveiro.

Os habitantes são quasi todos pescadores.

Segundo a *Geographia Commercial e Industrial* do sr. João Felix, ha n'este conc.º 49 moinhos.

Tem este concelho:

Superficie, em hectares	9965
População, habitantes	6012
Freguezias, segundo a *E. C.*	1
Predios inscriptos na matriz	15160

CONCELHO DE MIRANDA DO CORVO

(i)

BISPADO DE COIMBRA

COMARCA DA LOUZÃ

LAMAS

(1)

Ant.ª F. do Espirito Santo no L. de Lamas (Lamas de Miranda na *E. P.* e *D. C.*) cur.º annual da ap. do prior de Miranda do Corvo, segundo Carv.º e o *D. G. M.*, da ap. do D. de Lafões segundo a *E. P.*, no T. de Miranda do Corvo.

Está sit.º o L. de *Lamas* uma legua para O. S. O. de Miranda do Corvo; para onde tem estr.ª

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Pousa Folles=Agua do Forno de Baixo, Agua do Forno de Cima, Azenha, Chã ou Chão de Lamas, S. Clemente, Fervenças, Lombo, Cerdeiras, Urzelhe, Val de Lamas; e os casaes de Carron, Sellada, Val das Andarias.

P...	C..........		
	A..........	278	
	E. P........	274..............	1108
	E. C..........................		1091

MIRANDA DO CORVO

(2)

Ant.ª V.ª de Miranda do Corvo na ant.ª com. de Coim-

bra, de que eram don.^{os} os M. de Arronches (depois D. de Lafões) cuja ascendencia descreve Carv.^{o} no 2.º vol. da *Chorographia* pag. 56 a 59.

Hoje é cab.^{a} do actual conc.^{o} de Miranda do Corvo.

Está sit.^{a} na ladeira de um monte (a O. da serra da Louzã) na m. d. do rio Dueça, e junto de uma ribeira aff.^{e} do d.^{o} rio sobre a qual tem duas pontes de cantaria. Dista de Cimbra 4^{l} para S. E.

Tem uma só F. da inv. do Salvador, prior.^{o}, que era da ap. dos don.^{os}

Compr.^{e} esta F., além da V.^{a}, os log.^{es} de Albarrol, Amial, Barbães ou Barbaes, Bésteiros, Buban, Bujos, Cadaixo, Cadaval, Carapinhal, Cardeal, Cazalinho, Casal Velho, Cazeiros, Chapinha, Corvo, Crujeira, Espinho, Favaes, Faval, Fraldeu, Galhardo, Gestal, Godinhella, Gondramás, Lapão, Lobazes, Lomba do Rei, Meroncinhos, Mians, Moita, Montoiro, Moinhos, Moinho do Oiro, Outeiro dos Moinhos, Pae Viegas, Pereira, Pinheiro, Pizão, Quinta da Flor da Rosa, Retorta, Ribeira dos Vicentes, Roçaio ou Reçaio, S. Gens, Souravas, Supegal, Taboas, Torno, Troia, Val de Açôr, Val Salgueiro, Via Longa, V.^{a} Flor, V.^{a} Nova, Zorro; o casal do Cabeço; e as q.^{tas} de Gandra, Trémoa.

Vem mencionados em Carv.^{o} Cavacho, Troxa, Barbaes, V.^{a} Frol, Corvo.

P. . .	C.	300	
	A.	1385	
	E. P.	1395	5156
	E. C.		5252

Fóra da V.^{a} ha um extenso e ameno campo com muitos pomares e oliveiras.

É fertil de cereaes e de todos os mais fructos; tem abundancia de gado e de caça.

Grande numero dos habitantes d'esta V.^{a} são oleiros, diz o *D. C.*

Segundo o *D. G.* do sr. P. L. tem esta V.^{a} fabricas de estamenha, panno de linho e loiça.

Segundo a *Geographia Commercial e Industrial* do sr.

João Felix, ha n'este conc.º uma officina de distillação, 104 teares de linho, 8 de lã, 2 pisões de lã, 3 olarias, 4 fornos de cal, 10 de telha e tijolo, 24 lagares de azeite, 54 moinhos.

Tem este concelho:

Superficie, em hectares	11625
População	10453
Freguezias	4
Predios	19846

Deu foral a Miranda do Corvo el-rei D. Affonso Henriques, e o reformou el-rei D. Manuel.

RIO DE VIDE

(3)

Ant.ª F. de Sant'Iago de Rio de Vide, cur.º da ap. do vig.º da Foz de Arouce, no T. da Louzã. Hoje é vig.ª

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Semide, ext.º pelo decreto de 31 de dezembro de 1853, pelo qual passou ao de Miranda do Corvo.

Está sit.º o L. de *Rio de Vide*, na ladeira do monte do Senhor da Serra, proximo á estr.ª da Louzã para Coimbra. Tem estr.ª para Miranda do Corvo. Dista de Miranda do Corvo 7k para o N.

Compr.e mais esta F. os log.es de Vidual, Pedreira=Povoa, Pizão, Val da Silva, Casal de Paiva, Casal das Córtes; os casaes de Fato, Cheira, Ribeiro, Souto, Moinho do Meio; e as H. I. de Azenha de Cima, Azenha de Baixo, Corgão.

P.	C.		
	A.	277	
	E. P.	276	1098
	E. C.		1106

SEMIDE

(4)

Ant.ª F. de Nossa Senhora d'Assumpção de Semide, cur.º

da ap. do most.º de Semide, no T. da cid.e de Coimbra. Hoje é vig.ª

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Semide, ext.º pelo decreto de 31 de dezembro de 1853, pelo qual passou ao de Miranda do Corvo.

Está sit.º o L. de *Semide* proximo á serra de Semide, 1^k ao N. da estrada da Louzã para Coimbra, $^1/_2{}^l$ a S. O. da m. e. do rio Ceira. Dista de Miranda do Corvo 9^k para o N.

Compr.e mais esta F. os logares de Casal do Mosteiro, Gandra, Val Maredo, Fundo da Ribeira, Casal da Senhora, Córtes, Lata, Segade de Lá, Braços, Val Colmeas, Chans, Cannas, Senhor da Serra, Cimo de Villa=Gaiate, Casa Nova, Ponsão, Casal do Meio, Segade de Cá, Coenços, Val da Serra, Quinta de Cimo de Villa; os casaes de Val da Fonte, Val da Prôa, Ribeiro da Lata, Fernãozinhos, Moinho de Gazelle, Fundo da Lomba, Penedo, Amial, Salgueiral, Aldeia d'Além; e as q.tas de de Val de Zote, e do Côxo.

Vem mencionado em Carv.º o L. da Granja, além do de Semide.

P...	C...........	350	
	A...........	730	
	E. P........	849..............	3375
	E. C............................		3004

O conv.º de Semide foi fundado em 1150 por D. João Anaia e D. Martinho Anaia para a ordem Benedictina e el-rei D. Affonso Henriques o fez couto; depois passou a most.º da mesma ordem, pela saída ou extincção dos frades, e já era most.º em 1183, segundo o *D. C.* que diz que em uma escriptura d'esse anno estão assignadas 12 religiosas todas Anaias, além da abbadeça que tambem era Anaia.

Fica o most.º ao S. de Semide, ao N. do L. da Granja a pouca distancia de ambos, e 2^l ao S. de Coimbra.

No alto da serra de Semide está o sanctuario do Senhor da Serra, de muita devoção d'aquelles povos.

CONCELHO DE MONTE MÓR O VELHO

(j)

BISPADO DE COIMBRA

COMARCA DE MONTE MÓR O VELHO

ARAZEDE

(1)

Ant.ª F. de Nossa Senhora do Pranto, prior.º da ap. da mitra no T. de Monte Mór o Velho.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Cadima, ext.º pelo decreto de 31 de dezembro de 1853, pelo qual passou ao de Monte Mór.

Está sit.º o L. de *Arazede* (que o *D. C.* chama V.ª ext.ª, o qual L. tinha antigamente dois coutos, um da mitra, outro da Universidade) no encruzamento de duas estr.^{as} uma de Monte Mór, para Cantanhede, outra de Ançã para a F. da Tocha. Dista de Monte Mór 3^{1} para N. N. E.

Comprehende mais esta F. os log.^{es} de V.ª Franca, Casal do Gaio, Gordos, Zambujeiro, Amieiro; e os casaes de Ribança, ou Arribanca, Murteiro, ou Morteiro, Rio Tinto, Azenha Rubada, ou Derrubada, Matta (é L.), Bebedouro (é L.), Resgatados (é L.), Catarouxos (é L.), Togeiro (é L.), Pelicanos (é L.), Pelichos, Bizarros, Volta da Tocha, Arneiro, Tecelão, Buinhosa (é L.), Monte Vaqueira (é L.), Faiscas (é L.).

NB. Muitos d'estes casaes vê-se pelo mappa que são log.^{es} e assim vae indicado.

P...	C..........		
	A..........	890	
	E. P........	877..............	3560
	E. C...........................		3681

CARAPINHEIRA

(2)

Ant.ª F. de S.ᵗᵃ Suzana no L. de Carapinheira do Campo, segundo a *E. P.*, prior.º da ap. do D. de Cadaval, no T. de Monte Mór o Velho.

Está sit.º o L. de *Carapinheira*, 3 $^1/_2$ᵏ a N. N. O. da m. d. do Mondego. Tem estr.ª para Cantanhede. Dista de Monte Mór 1 ¹ para N. O.

Compr.ᵉ mais esta F. os logares de Quintã, Estrada, Bandurreira de Cima, Bandurreira de Baixo, Alhastro, Nobrezos, Cabeço, Boleta, Cruz, de S.ᵗᵒ Antonio, Palames, Palheiras, Val de Negros, ou Val Negro, Outeiro, Val do Poço, Levada, Lavariz, ou Ponte de Lavariz, S. Geraldo, Arneiro, Matta, Chans, Porto Luzio, Val Canosa; os casaes do Moinho, dos Carrilhos, das Helenas, d'Além dos Pretos, do Matto, do Corço, do Simão, dos Alhos, d'Areia, dos Montinhos, dos Nobres; e as q.ᵗᵃˢ de Boajoia, Cabral, Matta, Outeiro.

P...	C..........		
	A..........		
	E. P........	720..............	2470
	E. C........	670..............	2511

GATÕES

(3)

Ant.ª F. de Nossa Senhora das Virtudes no L. de Gatões, cur.º annual da ap. do most.º de S.ᵗᵃ Clara de Coimbra (que era don.º d'esta F.) no T. de Monte Mór o Velho.

Está sit.º o L. de *Gatões* (ao qual chama o *D. C.* V.ª ext.ª mas no mappa topographico não tem designação de F. nem mesmo signal indicativo de egreja ou ermida, mostrando

até ser um L. de poucas casas) 6^{k} para N. N. O. de Monte Mór.

Compr.^{e} mais esta F. os casaes de S. João e Nossa Senhora das Virtudes; e as q.^{tas} da Belveira (ou Belveia) e S. Jorge.

P...	C..........		
	A..........	86	
	E. P........	73................	307
	E. C..........................		276

LICÊA

(4)

Ant.^{a} F. de S. Miguel de Licêa, segundo o *D. G. M.* e *D. C.*, Liceia, na *E. P.*, cur.^{o} da ap. do most.^{o} de Sta Clara de Coimbra (que era don.^{o} da F.), no T. de Monte Mór o Velho.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.^{o} de Cadima, ext.^{o} pelo decreto de 31 de dezembro de 1853, pelo qual passou ao de Monte Mór o Velho.

Está sit.^{o} o L. de *Licêa* em plano alto, 13^{k} a E. do Oceano. Dista de Monte Mór duas leguas para N. O. Tem estr.^{a} para Cantanhede.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Rua da Azenha, Canosa, Arroia, Pizão, Viso, Valmão, Outeiro, Casal das Freiras, Reges e Razeira, Cabeça Grande, Cabeço. Lavegada.

P...	C.........		
	A.........	162	
	E. P.......	162................	572
	E. C..........................		722

MEANS

(5)

Ant.^{a} F. de S. Sebastião de Means, segundo o *D. G. M.*, Means do Campo na *E. P.*, vig.^{a} da ap. do B. de Coimbra, e reguengo com camara e juizes para governo do povo.

(Reguengo e V.ª ext.ª lhe chama o *D. C.*)

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Tentugal, ext.º pelo decreto de 31 de dezembro de 1853, pelo qual passou ao de Monte Mór o Velho.

Está sit.º o L. de *Means de Baixo* na estr.ª da Figueira para Coimbra, 3 ½ᵏ a N. O. da m. d. do Mondego. Dista de Monte Mór 7ᵏ para N. E.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Means de Cima, Coitada, Quintas, Casal Novo, Val Canosa; e os casaes de Lagar do Pinheiro e Callaçótas.

P...	C............		
	A............	294	
	E. P..........	285..............	1101
	E. C............................		1116

MONTE MÓR O VELHO

(6)

Ant.ª V.ª de Monte Mór o Velho, cab.ª da ant.ª com. d'este nome.

Hoje é cab.ª do actual conc.º e da actual com. de Monte Mór o Velho.

Está sit.ª sobre pequena eminencia, proxima e ao N. da m. d. do Mondego, na estr.ª da Figueira para Coimbra. Dista de Coimbra 6ˡ para O. S. O.

Tinha antigamente esta V.ª, segundo Carv.º 5 FF., e segundo o *D. G. M.* 6, que eram:

S. Miguel, prior.º da ap. dos D. de Cadaval.

S.ᵗᵃ Maria Magdalena, idem, idem.

Salvador, prior.º da ap. da casa de Aveiro, da qual passou á corôa.

S. Martinho, vig.ª da ap. do most.º de S.ᵗᵃ Clara, de Coimbra.

S.ᵗᵃ Maria de Alcaçova, collegiada e reit.ª da ap. da mitra.

S. João do Castello, prior.º da ap. da casa de Aveiro da qual passou á corôa.

A ultima F. de S. João do Castello não vem mencionada em Carv.º nem tão pouco apparece no numero das FF. annexas, segundo a *E. P.*

Hoje tem sómente duas FF. quanto á administração civil, pois no que diz respeito ao espiritual estava em 1862, segundo a *E. P.*, a F. de S. Martinho annexa á de S.ta Maria de Alcaçova, e tambem annexas á mesma de S.ta Maria de Alcaçova e para todos os effeitos as de S.ta Maria Magdalena, S. Miguel e Salvador.

A actual F. de S.ta Maria d'Alcaçova é reit.a da ap. do ordin.º e de concurso.

Compr.e, além da V.a, os log.es de Moinho da Matta, Fonterma, Fonte Cortiça, Torre, Quinhendos; os casaes de Bernardes, Raposo, Anôa, João Mestre, Aido, Forno da Cal, Novo do Rio; as q.tas de Bom d'Agua, Tapada, S. João do Prado, Rosmaninhal, S.ta Eufemia, Val do Louro, Fojo Lobal, Gardôa, Pricões, Monte Redondo, Ferreiros; e a H. I. de Rego d'Agua.

P...	C..........	1000 (toda a V.a)	
	A..........	302 (S.ta Maria)	
		326 (S. Martinho)	
	E. P........	342 (S.ta Maria)...	1271
		351 (S. Martinho).	1172
	E. C. (as duas FF.)............		2261

A egreja parochial de S.ta Maria de Alcaçova é um bom templo.

Antes da extincção das ordens religiosas tinha um conv.º de eremitas descalços da ordem de S.to Agostinho, da inv. de Nossa Senhora dos Anjos.

Tem um most.º da ordem de S. Francisco, fundado em 1495, com a inv. de Nossa Senhora do Campo, por estar sit.º em um campo contiguo á V.a, do lado do Mondego, do qual most.º foi fundadora e abbadeça D. Isabel de Azevedo, viuva do grande D. João de Castro, vice-rei da India.

Tem boa casa de misericordia e hospital.

As ruas de Monte Mór são em geral direitas, espaçosas e bem calçadas.

Tem alguns largos ou praças, de que o mais aprazivel pelo frondoso arvoredo é o da ponte da Alagôa.

Os arrabaldes de Monte Mór são alegres.

A V.ª está cercada de dilatados campos, cobertos de vinhas, olivaes, hortas e pomares, d'onde se gosam vistas encantadoras, especialmeute no sitio de S.^to^ Antonio, cuja ermida já é do tempo de Carv.º

Recolhe abundancia de cereaes, hortaliças, legumes, fructas, vinho e azeite: tem abundancia de gado e de caça.

Tem copiosas fontes de boas aguas.

Tem um mercado quinzenal muito abundante de todos os generos e onde se faz importante commercio. Tem feira annual a 8 de setembro (3 dias).

Tem este concelho:

Superficie, em hectares	23327
População, habitantes......................	19799
Freguezias, segundo a *E. C.*	13
Predios inscriptos na matriz	40785

Segundo Carv.º é Monte Mór o Velho fundação do rei Brigo e se chamou Medrobriga; porém o *D. G. M.* diz que o seu nome foi Acedobriga e que vindo depois a governal-a um romano, chamado Manlio d'ali em diante se denominou a cidade Manlianense.

Caindo como toda a Lusitania em poder dos arabes, foi-lhes tomada no reinado de D. Ramiro I de Leão, pelo abb.^e^ D. João seu tio, e em memoria d'esta victoria sobre os infieis, alcançada, segundo a tradição, pela intercessão da Santissima Virgem, a quem invocaram com o titulo de Nossa Senhora da Victoria, a nobreza e povo da V.ª a tomaram por sua padroeira e ficaram sempre fazendo umas grandes festas, em agosto, a que chamam as festas do abb.^e^ João, e são presididas pela camara e com approvação regia.

O *D. C.* nos informa que ainda se fizeram grandiosamente estas festas em 1863.

Retomada pelos mouros foi novamente conquistada pelos christãos no reinado de D. Fernando o Magno de Castella,

sendo então completamente arrasada para mais não servir de guarida aos infieis.

Comprehendida depois nos estados do conde D. Henrique foi por este mandada povoar e reedificar dando-lhe o nome que hoje tem e que é sufficiente para provar sua grande antiguidade.

Outros querem (e um d'estes é Carv.º) que a sua povoação e reedificação seja um pouco mais antiga e se deva ao conde D. Sisnando, quando governou Coimbra.

Nas immediações d'esta V.ª diz o *D. C.* ainda ha poucos annos se viam restos do ant.º castello de Sta Eulalia ou Olaia.

Tem por brazão um castello de ouro em campo vermelho e sobre elle o escudo das Quinas Reaes.

PEREIRA

(7)

Ant.ª V.ª de Pereira, na antiga com. de Coimbra, de que foram don.^{os} os D. de Aveiro e dos quaes passou para a corôa em 1759.

Em 1840 pertencia esta V.ª ao conc.º de S.^{to} Varão, ext.º pelo decreto de 31 de dezembro de 1853, pelo qual passou ao de Monte Mór o Velho.

Está sit.ª em alegre planicie $^{1}/_{2}{}^{k}$ ao S. da m. e. do Mondego, junto ao C. de ferro do N. Dista de Monte Mór 12^{k} para E. Tem estrada para Coimbra.

Tem uma só F. da inv. de S.^{to} Estevão, prior.º que era da ap. dos D. de Aveiro, dos quaes passou para a corôa.

Compr.^{e} esta F., além da V.ª, os casaes, chamados, Casaes Velhos, Legua, Montes da Torre, Montes de Cima, Montes de Baixo; as q.^{tas} das Dadas, do Alpõe, do Bunheira, da Boavista, do Lemos; e a H. I. do Lagar do Fidalgo.

P...	C.	350	
	A.	403	
	E. P.	400	1328
	E. C.		1388

Tem casa de misericordia. É abundante de trigo, milho, legumes, vinho, linho, caça e peixe.

REVELLES

(8)

Ant.ª F. de Nossa Senhora da Expectação de Revelles, vig.ª da ap. da mitra, no de T. de Monte Mór o Velho.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Abrunheira, que pelo decreto do 7 de outubro de 1844 passou a chamar-se conc.º de Verride: depois pelo decreto de 31 de dezembro de 1853 que extinguiu este, foi transferida a F. para o conc.º de Monte Mór o Velho.

Está sit.º o L. de *Revelles* 1^k ao S. da m. e. do Mondego. Dista de Monte Mór 9^k para S. O.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Cogril ou Carril, Peres Alves ou Peras Alvas, Val Grande, Val Pequeno, Abrunheira (grande L. e que foi cab.ª de conc.º); e as q.^{tas} de Goleta e Matta.

P...	C..........	50	
	A..........	271	
	E. P........	285...............	1002
	E. C............................		988

SANTO VARÃO

(9)

Ant.ª F.ª de S.^{to} Varão (S.^{to} Verão no *D. G. M.*) orago S. Martinho, vig.ª da ap. da mitra.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de S.^{to} Varão, ext.º pelo decreto de 27 de julho de 1853, pelo qual e pelo decreto de 31 de dezembro de 1853, passou ao de Monte Mór o Velho.

Está sit.º o L. de *Santo Varão* em pequeno monte, 1^k a O. N. O. da estação de Formoselha, (C. de ferro do N). Dista de Monte Mór 2^l para E.

Compr.^{e} mais esta F. o d.º L. de Formoselha, os dois

casaes do Navarro; e as q.[tas] de Corgo ou Corvo, Fonte Punhete, Leziria e pelo mappa topographico parece ter mais 3 log.[es], Pimentel, Rebolla e Bernardo Pereira.

P...	C...........		
	A...........	292	
	E. P........	312.............	1138
	E. C......................		1143

A estação do C. de ferro do N. chamada de Formoselha é a 8.ª a contar do *Entroncamento*, e 24.ª da linha de Lisboa ao Porto.

SEIXO ou SEIXO DE GATÕES

(10)

Ant.ª F. de Seixo de Gatões, segundo o *D. G. M.*, *E. P.* e *D. C.*, mas na *E. C.* de 1864 vem sómente Seixo, orago S. João Baptista, cur.º annual da ap. da mitra. Hoje é vig.ª

Está sit.º o L. de *Seixo de Gatões* (que o *D. C.* diz ter sido outr'ora V.ª) em terreno plano, na estr.ª de Monte Mór para Cantanhede. Dista de Monte Mór 9[k] para o N.

Compr.º mais esta F. os log.[es] de Pedra Branca, Ninho de Grou, Carapetos, Val Saramago, Porto Meeiro, Cabeça Alta, Ribeiro, Levegada, Moita, Arneiro de Cêpo, Bergieira, Canteiros, Monte Agulhas, Val Grande. Borda da Estrada, S. Jorge; os casaes de Jagaz, Serrinha; e a q.[ta] de Cavalleiros.

P...	C..........		
	A..........	275	
	E. P.......	278................	991
	E. C.........................		1139

TENTUGAL

(11)

Ant.ª V.ª de Tentugal na ant.ª comarca de Coimbra. Don.º o D. de Cadaval.

No *M. E.* de 1840 vem como titulo da F. Tentugal e Povoa de Sta Christina, no conc.^{o} de Tentugal, ext.^{o} pelo decreto de 31 de dezembro de 1853, pelo qual passou ao de Monte Mór o Velho.

Está sit.^{a} em alegre planicie entre duas ribeiras, aff.^{es} da ribeira de Portunhos, 3^{k} ao N. da m. e. do Mondego, na estr.^{a} de Coimbra á Figueira, 8^{k} para o N. da estação de Formoselha (C. de ferro do N.) para a qual tem estr.^{a} Dista de Monte Mór 12^{k} para E. N. E.

Tem uma só F. da inv. de Nossa Senhora da Assumpção, que era prior.^{o} da ap. dos don.^{os}

Compr.^{e} esta F., além da V.^{a}, os log.^{es} de Povoa, Morraçã, Outeiro Longo, Portella; os casaes de Barreiras, Saraivas, Fernando, do Penas, Fontainhas, Porto Espinheiro, Pôchos, Leiteiras, Ribeira dos Moinhos, Senhora dos Olivaes, Meco.

NB. Pelo mappa topographico vê-se não ser um só casal de Ribeira dos Moinhos, mas sim muitos com o nome geral de Casaes da Ribeira de Moinhos.

P...	C..........	600	
	A..........	561	
	E. P........	551...............	2002
	E. C..........................		2065

Tem casa de misericordia e hospital.

Segundo Carv.^{o} tinha (ignoramos se ainda existe) um most.^{o} de Carmelitas da inv. de Nossa Senhora da Natividade, fundado em 1560.

Segundo o *D. C.* tem um most.^{o} de religiosas dominicanas fundado em 1560.

No quadro dos most.^{os} de J. B. de Castro encontramos sómente o de Nossa Senhora de Natividade, fundado em 1591, de Carmelitas calçadas, e nenhum da ordem de S. Domingos.

Almeida no *D. C.* diz-nos que esta V.^{a} tem 4 entradas, 4 largos, 4 fontes, 4 casas com armas reaes, 4 egrejas, 4 capellas, 4 arvores no centro da V.^{a}, 4 degraus no pelourinho, 4 pontes nas suas visinhanças, 4 passeios (Passo,

Quinta da Lamarosa, Nossa Senhora dos Olivaes e alto de S.^{to} Onofre)... e outros muitos *quatros* que deixamos de mencionar.

É terra fresca, mui sadia e abundante de trigo, milho, hortaliças, fructas, azeite, vinho, aves, gado, caça e peixe.

Tem feira annual no 1.º de novembro.

Tentugal é fundação do C. D. Sisnando pelos annos de 1080; ampliada pelo C. D. Henrique em 1108.

Foi titulo de condado instituido por el-rei D. Manuel em favor dos ascendentes da casa de Cadaval.

VERRIDE

(12)

Ant.^{a} F. de Nossa Senhora da Conceição de Verride, cur.^{o} da ap. do convento de Sta Cruz de Coimbra (cabeça do couto de Verride) no T. de Monte Mór o Velho.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.^{o} de Abrunheira, que pelo decreto de 7 de outubro de 1844 passou a ser chamado conc.^{o} de Verride: depois pelo decreto de 31 de dezembro de 1853, que extinguiu este, foi transferida a F. para o conc.^{o} de Monte Mór o Velho.

Está sit.^{a} a V.^{a} de Verride, (pois o L. de Verride foi elevado a cathegoria de V.^{a} por alvará de 17 de dezembro de 1844) na m. e. do Mondego. Dista de Monte Mór 1^{l} para S. S. O., atravessando os dois braços do rio.

Tem uma só F. que é a supra indicada, hoje vig.^{a}

Compr.^{e} a F., além da V.^{a}, os log.^{es} de Ereira, Abrunheira, (parte); Caicheira ou Cacheira (parte); os casaes de Outeiro da Moura, Pensalvos; as q.^{tas} de Martim Longo, Almeara; e as H. I. de Moinhos do Queimado, Moinhos de Sevelho, Moinho Novo.

P...	C..........	100	
	A..........	473	
	E. P.......	486	2075
	E. C.......		1991

VILLA NOVA DA BARCA
(13)

Ant.ª F. de Nossa Senhora da Conceição de V.ª N. da Barca, cur.º da ap. da mitra segundo Carv.º; da ap. do prior de S. Miguel de Monte Mór segundo a *E. P.*, no T. de Monte Mór o Velho.

Em 1840 pretencia esta F. ao conc.º de Abrunheira, que pelo decreto de 7 de outubro de 1844 passou a ser chamado de Verride: depois pelo decreto de 31 de dezembro de 1853, que extinguiu este, foi transferida a F. para o conc.º de Monte Mór o Velho.

Está sit.º o L. de *Villa Nova da Barca* em pequeno monte, $1\,^1/_2{}^k$ ao S. da m. e. do Mondego. Dista de Monte Mór 7^k para o S. atravessando duas vezes o rio.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Caixeira ou Cacheira, (parte), Marujal; o casal de S. João: as q.^{tas} da Boa Vista e Cardosas e as H. I. de Casaes (ou no sitio dos casaes).

No *D. G. M.* vem mencionados 3 L. Caixeira, Marujal e Casaes.

P. . .	C.	80	
	A.	142	
	E. P.	145	515
	E. C.		518

CONCELHO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
(k)

BISPADO DE COIMBRA

COMARCA DE TABOA

ALDEIA DAS DEZ
(1)

Ant.ª F. de S. Bartholomeu da Aldeia das Dez, vig.ª da ap. do cabido da sé de Coimbra, no T. da V.ª de Avô.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Avô, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Oliveira do Hospital.

Está sit.ª a *Aldeia das Dez* na estr.ª de Avô para a real de Coimbra a Viseu, a N. O. de uma serra que é parte da serra da Estrella, e que na maior altura (1246^m) tem uma ermida de Nossa Senhora das Necessidades (ou das Preces?) $^1/_2{}^1$ a S. E. da m. e. do Alva. Dista de Oliveira do Hospital 12^k para o S.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Avelal, Chão Sobral, Val de Maceira, Gonlinho, Gramaça=Calcurinho (ou Cocurinho?) Seculinho, Cimo da Ribeira, Porto de Moz, Palheiras; os casaes de Tapadas, Chã, Magdalena, Val da Figueira; e as q.ᵗᵃˢ de Fraga, Casal, D'infante, Boco, Valle, Infestas, Retorta, Varzea da Mulher, Samaldo, Safra, Azenha, Trancana, Balsas, Nello.

P...	C...........		
	A...........	290	
	E. P........	307...............	1266
	E. C...........................		1270

ALVOCO DE VARZEAS

(2)

Ant.ª F. de S.to André de Alvoco de Varzeas, vig.ª e comm.ª da ordem de Christo, no T. de Penalva d'Alva.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Penalva d'Alva, do D. A. da Guarda, ext.º pelo decreto de 31 de dezembro de 1853, pelo qual passou ao de Sandomil, do mesmo D. A.; e depois pelo decreto de 24 de outubro de 1855, que extinguiu este, foi transferida a F. para o conc.º de Oliveira do Hospital.

Está sit.º o L. de *Alvoco de Varzeas* na m. d. da ribeira de Alvoco, aff.º do Alva. Dista de Oliveira do Hospital 12k para S. E.

Compr.º mais esta F. os log.es de Tapada, Parente de Baixo, Parente de Cima, Malhada Bocha, Candão, Ribeira, Braçal Velho, Carrasqueira.

P...	C...........		
	A...........	144	
	E. P........	161...............	802
	E. C...........................		682

AVÔ

(3)

Ant.ª V.ª de Avô na ant.ª com. de Coimbra, segundo Carv.º, na ant.ª com. da Guarda, no *D. G. M.*

Em 1840 pertencia esta V.ª ao conc.º de Avô, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Oliveira do Hospital.

Está sit.ª na concavidade de altos montes, entre as crystalinas correntes de dois rios, povoadas as margens de fron-

dosos arvoredos e frescos sinceiraes; os quaes rios se ajuntam mesmo na V.ª onde tem famosa ponte de cantaria.

O maior é o rio Alva, o menor a ribeira de Moura sua aff.^{e} Dista de Oliveira do Hospital duas leguas para S. S. O.

Tem uma só F. da inv. de Nossa Senhora da Assumpção, vig.ª da ap. do cabido da sé de Coimbra.

Compr.^{e} esta F., além da V.ª, os log.^{es} de Moura, Vallado, Poças; e as q.^{tas} de Cruz da Pedra, Malhadas, Cal, Matosa.

P...	C.	150	
	A.	170	
	E. P.	215	1061
	E. C.		1130

É abundante de trigo, milho, centeio, castanhas, fructas (que são de sabor especial), vinho, azeite, gado e caça.

Foi senhora d'esta V.ª D. Urraca Affonso, filha natural d'el-rei D. Affonso Henriques, a qual casou com D. Pedro Affonso, neto de Egas Moniz.

Foi couto dos B. de Coimbra e depois reverteu á corôa.

Deu-lhe foral D. Sancho I, em 1 de maio de 1187.

Segundo o *D. G.* do sr. P. L. deu-lhe novo foral el-rei D. Manuel, em 1514.

BOBADELLA

(4)

Ant.ª V.ª de Bobadella na ant.ª com. de Viseu, segundo Carv.º, na ant.ª com. de Linhares, segundo o *D. G. M.*

Foram seus don.^{os} os Freires de Andrade e depois passou para a corôa que a doou á casa do inf.º

Está sit.ª em valle na estr.ª de Oliveira do Hospital para a Taboa. Dista de Oliveira do Hospital $^{1}/_{2}{}^{l}$ para O.

Tem uma só F. da inv. de Nossa Senhora da Graça, prior.º que era da ap. do don.º

Compr.^{e} esta F., além da V.ª, as q.^{tas} de Coitena, 5 fogos; Gorgulão, 3; Valles, 2; Val de Mogo, 3; Casal de S. Sebastião, 2; Crasto, Cobrancã, Tapadas, Fonte da Urgueira,

Topado, Sapata, Cortinhaes, Urzella, Outeiro Gordo, Regato, Muro, Pisão, Val de Loureiro, Correginha; e dois moinhos cujos nomes mudam com os seus habitadores.

P...	C..........	250	
	A..........	169	
	E. P........	173...............	867
	E. C...........................		848

«Segundo nos diz o *D. G.* do sr. P. L., a egreja parochial é muito ant.ª e de 3 naves, e tambem muito ant.ª a capella do S.to Christo, que está perto do adro da mesma egreja, este adro é muito extenso e cheio de sepulturas que indicam grande antiguidade, onde se vêem muitos marcos lavrados e cruzes como as das comm.as, aos lados e cabeceiras das ditas campas.»

Tem casa de misericordia.

É terra fertil e saudavel, abundante de milho, fructas, vinho, gado e caça.

Esta V.ª é antiquissima e tinha um arco de construcção romana, onde se liam varias inscripções, ignoramos (diz o *D. C.*) se ainda existe.

O citado *D. G.* falla do resto de uma inscripção romana que se vê na parede exterior da egreja parochial d'onde se poderia inferir que fosse Julia o nome antigo d'esta povoação. Mesmo como V.ª portugueza é muito ant.ª, pois lhe deu foral D. Affonso III, em 1256, e novo foral el-rei D. Manuel em 1513.

É titulo de condado que anda na dita familia dos Freires de Andrade.

ERVEDAL

(5)

Ant.ª F. de S.to André do Ervedal, vig.ª da ap. do commendador de Leiria (?), segundo a *E. P.*

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º do Ervedal, do D. A. da Guarda, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao conc.º de Oliveira do Hospital.

Está sit.º o L. do *Ervedal* na estr.ª de Oliveira do Conde para Lagares, 4^{k} a S. E. da m. e. do Mondego. Dista de Oliveira do Hospital 9^{k} para N. N. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de V.ª Franca, Fiaes, Povoa de S. Cosme=Vieiro, Val do Ferro; o casal do Pisão; e os moinhos do Buraco, das Figueiras, Pizões de Baixo, da Lagarteira.

P...	C..........	630	
	A..........	652	
	E. P.......	251	 2595
	E. C.....................................		2953

No *D. C.* do sr. Bett. vem esta F. com o titulo de V.ª e bem assim no *D. G.* do sr. P. L., que diz já era V.ª em 1193 em que a doou a rainha D. Dulce ao conv.º dos cruzios, da V.ª de Cêa. Foi couto e teve foral dado por el-rei D. Manuel.

LAGARES

(6)

Ant.ª V.ª de Lagares na ant.ª com. de Viseu. Don.º a Universidade.

Está sit.ª proximo á ribeira de Cêa e do rio Cobral, em terreno plano, na estr.ª de Cêa para Oliveira do Conde, uma legua a S. E. da m. e. do Mondego. Dista de Oliveira do Hospital 7^{k} para o N.

Tem uma só F. da inv. de Nossa Senhora da Conceição, vig.ª[1] da ap. da Universidade.

Compr.^{e} esta F., além da V.ª, o L. de Gache; o casal do Velleirinho; as q.^{tas} de Foicinhas; e as H. I. de A do Pereiro Néguinha, Ervedeiro, Preguiça, Paul, Mosqueiro, Val d'Arca, Cerca, Enchudos, Ribeirinha, Ribeira do Pisão, Olas, Via de Lagares, e 4 moendas no rio Cobral.

[1] Hoje é prior.º segundo o *D. G.* do sr. P. L. Diz que tem a V.ª bons edificios, espaçosa egreja cuja torre e altares são primores da arte e proximo á egreja uma fonte de notavel architectura.

P...	C..........	200	
	A..........	267	
	E. P.......	305..............	1272
	E. C.........................		1266

Recolhe trigo, milho, legumes, fructas, castanha, vinho e azeite.

LAGEOSA

(7)

Ant.ª F. de Nossa Senhora do Ó (Expectação) da Lageosa, cur.º da ap. do prior de Lagos da Beira.

Está sit.º o L. de *Lageosa* em planicie $^1/_2{}^1$ para N. E. de Oliveira do Hospital.

Compr.ᵉ mais esta F. os casaes de Malhadoura, Quintão, Seixo Branco, Cobral, Poeiro, Moinho do Alvaro, Rocha, Bocho, Val do Neto, Balocas, Freixial; e as q.^{tas} do Miranda, do Vida.

P...	C.........		
	A..........	137	
	E. P......	150.................	600
	E. C..........................		633

LAGOS DA BEIRA

(8)

Ant.ª V.ª de Lagos da Beira, na ant.ª com. de Viseu.

Está sit.ª 3^k para E. N. E. de Oliveira do Hospital, para a qual V.ª tem estr.ª

Tem uma só F. da inv. de S. João Baptista, prior.º da ap. da casa do inf.º

Compr.ᵉ esta F., além da V.ª, os log.^{es} de Chamusca, Povoa das Quartas; e as q.^{tas} do Paul, Casal, Ortigueira, Lavandeira, 4 com o nome de Bóca, ou no sitio assim chamado, 2 em Covello, 2 na Lameira, 2 em Cinde.

P...	C...........		
	A...........	183	
	E. P........	209...............	985
	E. C...........................		896

Tem foral d'el-rei D. Manuel, de 1514 (diz o *D. G.* do sr. P. L.)

LOUROSA

(9)

Ant.ª F. de S. Pedro de Lourosa (o orago é a cadeira de S. Pedro em Antioquia, segundo a *E. P.*), vig.ª e comm.ª da ordem de Christo[1].

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Avô, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Oliveira do Hospital.

Está sit.º o L. de *Lourosa* junto á estr.ª de Oliveira do Hospital para Poiares, $^1/_2{}^l$ a N. O. da m. d. do Alva. Dista de Oliveira do Hospital 9^k para O. S. O.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Cabeçadas, Pinheirinho, Pombal, Casal de Abbade, Digueifel, Méda, Campo; o casal de Entre as Aguas; e as q.ᵗᵃˢ de Barrocos, Carapinhal, Casal, Val de Ferreiro, Val de Godinho, Sapeira, Areiaes, Pereiro, Carapicha, Ribeira do Pinheiro.

P...	C...........		
	A...........	263	
	E. P........	296...............	1503
	E. C...........................		1230

MERUJE

(10)

Ant.ª F. de S. Miguel de Meruje (Maruja ou Maruje no *D. C.*) prior.º da ap. dos antecessores do C. de Mello (Mellos Breyners) segundo a *E. P.*

[1] Chama-lhe V.ª o *D. G.* do sr. P. L. e diz que teve foral ant.º e outro novo de D. Manuel.

Está sit.º o L. de *Meruje* 1^{k} ao N. da m. d. da ribeira de Cêa. Dísta de Oliveira do Hospital 6^{k} para N. E.

Compr.^{e} mais esta F. o L. de Nogueirinha; os casaes de Corgo, Regueira, Amial; as q.^{tas} de Crujeira, Ponte, Barreiro, Chão da Casa, Val da Cabra, Covo do Coelho, Espadeiro, Cobral, Norte, Encosta, V.ª Nova, Avelleira, Pirifeira, Tapada, Aguilhão, Avessada; e os moinhos da Cova, Ribeira, Guardaes.

P...	C.		
	A.	206	
	E. P.	216	870
	E. C.		895

NOGUEIRA DO CRAVO

(11)

Ant.ª V.ª de Nogueira, segundo Carv.º e *D. C.*, Nogueira do Cravo, na *E. P.* e *D. G. M.*, na ant.ª com. de Viseu.

No *M. E.* vem esta F. com o titulo de Nogueira de Cravo e Gallizes.

Está sit.ª na estr.ª de Oliveira do Hospital para V.ª Cova de Sub-Avô, 4^{k} a N. O. da m. d. do Alva. Dista de Oliveira do Hospital 3^{k} para S. O.

Tem uma só F. da inv. de Sta Maria (Expectação), prior.º da ap. alt.ª do pontifice e B., segundo Carv.º, da ap. do B. na *E. P.*, á qual F. já estava antigamente Annexa e está hoje annexa a F. de S. Miguel de Gallizes, cur.º da ap. do prior de Sta Maria de Nogueira.

Compr.^{e} esta F., além da V.ª, os log.^{es} de Galizes, Villela, Aldeia=Quinta da Costa, Vendas; os casaes de Pedra Encavallada, Alfangella, Tosca (?), Moinho, Tapado, Conchadas; e as q.^{tas} de Cortelha, Chiqueiro, Lapa, Oliveirós, Zombaria, Talisca, Sardoal, Ribeira da Preza, Eiras, Salinha, Tapadinha, Figueirinha, Ribeira, Venda Nova.

P...	C.	300	
	A.	350	
	E. P.	380	1748
	E. C.		1874

Recolhe muito milho, fructas, algum vinho e azeite: tem abundancia de gado e de caça.

OLIVEIRA DO HOSPITAL

(12)

Ant.ª V.ª de Oliveira do Hospital, na ant.ª com. de Viseu.

Hoje é cab.ª do actual conc.º de Oliveira do Hospital.

Está sit.ª na estr.ª de Celorico para Poyares, duas leguas a S. E. da m. e. do Mondego, uma legua a N. O. da m. d. do Alva.

Tem estr.^{as} para Celorico, Poyares, V.ª Cova de Sub-Avô, Bobadella, Oliveira do Conde, Carregal, e Cêa. Dista de Coimbra 14^{l} para E. N. E.

Tem uma só F. da inv. da Exaltação da Sta Cruz, que era vig.ª e comm.ª da ordem de Malta.

Compr.^{e} esta F., além da V.ª, os log.^{es} de Gramaços, Gavinhos de Baixo, Gavinhos de Cima, Vendas de Gavinhos; o casal de Gramaços; e as q.^{tas} da Bispa, Casal do Pereiro, Margarido, Ribeira, Vinhas Mortas, Moinhos da Cobrançan (todas proximas), Cabreiro, V.ª Nova, Gajove, Aldrogos, Fontainhas, Boucinha, Fonte Velha, Barroca da Catharina, Moinhos do Raposo (todas distantes).

P...	C.	350	
	A.	273	
	E. P.	286	1366
	E. C.		1454

É abundante de cereaes e de todos os mais fructos.

Tem muitas fontes de excellente agua.

Segundo a *Geographia Commercial e Industrial* do sr. João Felix, ha n'este conc.º 123 officinas de distillação, 192 teares de linho, 29 de lã, 5 pisões de lã, 8 fornos de telha, 3 de tijollo, 88 lagares de vinho, 29 de azeite.

Tem este concelho:

Superficie, em hectares	20696
População	22739
Freguezias	19
Predios	29324

PENALVA D'ALVA

(13)

Ant.ª V.ª de Penalva d'Alva ou Penalva de S. Gião, segundo Carv.º, na ant.ª com. de Viseu.

Em 1840 pertencia esta V.ª ao conc.º de Penalva d'Alva do D. A. da Guarda, ext.º pelo decreto de 31 de dezembro de 1853, pelo qual passou ao de Sandomil; e depois pelo decreto de 24 de outubro de 1855, que extinguiu este, foi transferida a F. para o conc.º de Oliveira, do Hospital.

Está sit.ª em profundo valle na m. d. do Alva. Dista de Oliveira do Hospital 1¹ para S. E.

Tem uma só F. da inv. de S. Thomé, vig.ª da ap. do Grão Mestrado da ordem de Christo, segundo a *E. P.*

Compr.ᵉ esta F., além da V.ª os log.ᵉˢ de S. Domingos, S. Pedro, Rapada; os casaes de Cilhas, Azeiteiros, Abbicosa, Vinha Velha, Figueiró, Val de Mogo, Penedos, Abbade, Vizo (todos na m. d. do Alva), Reguenga, Val de Salgueiro, Forno, Corneira, Torneiro, Carizeu, Carvalha, Formarigo, Mouta, Caldas, Malhadinha, Almafreixo, Murujaes (todos na m. e. do Alva); e diversas q.ᵗᵃˢ em ambas as margens.

P.	C.	260	
	A.	328	
	E. P.	337	1435
	E. C.		1437

Recolhe excellentes fructas de guarda: tem muito gado cabrum, muita caça, e pesca de boas trutas no rio.

Tinha no tempo de Carv.º muitas fabricas de bons pannos.

SANTA OVAIA

(14)

Ant.ª F. de Sta Ovaia (corrupção de Eulalia) orago Nossa Senhora da Expectação cur.º da ap. do cabido da sé de Coimbra.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Avô, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Oliveira do Hospital.

Está sit.º o L. de Sta Ovaia (o *D. G. M.* dá este L. dividido em duas partes, a de E. chamada Arrebalde, onde está a egreja parochial, e a de O. chamada Outeiro) a meia ladeira para o rio Alva, fronteiro á Aldeia das Dez. Dista de Oliveira do Hospital 1^{l} para o S. (*)

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} seguintes com os fogos que lhes vão designados:

Levadas, 8; Quinta dos Barreiros, 3; Cortinhaes, 4; Rio, 3; Coruja, 1; Cal, 1; Fontanheira, 1; Merouços 1.

P...	C.		
	A.	78	
	E. P.	85	358
	E. C.		386

S. PAIO DO CODÊSSO

(15)

Ant.ª F. de S. Paio de Gramaços ou do Codeço, segundo a *E. P.*, S. Paio do Codeço (orago S. Pelagio) no *D. C.*, prior.º da ap. do Cabido da Sé de Coimbra[1].

Está sit.º o L. de *S. Paio do Codeço* em valle fundo proximo ao rio Alva. Dista de Oliveira de Hospital 6^{k} para E. (*)

[1] Esta F. vem duplicada no *M. E.* de 1840, porque apparece n'este conc.º e no conc.º de Cêa (D. A. da Guarda) onde diz em observação. *Não se recebeu a certidão da congrua arbitrada ao Parocho d'esta F.* Como se havia receber se não existia tal parocho!

Compr.^{e} mais esta F. as q.^{tas} de Matta, Pocinha, Vallongo, Courel, Callado, Regada, Pinheiro, Lameira, Quejaes, Gulato, da Dabade, da Justiça, da Catraia.

P...	C.		
	A.	133	
	E. P.	150	815
	E. C.		587

S. SEBASTIÃO DA FEIRA

(16)

Ant.^{a} F. de S. Sebastião da Feira, prior.^{o} da ap. do Bispo.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.^{o} de Penalva d'Alva (do D. A. da Guarda) ext.^{o} pelo decreto de 31 de dezembro de 1853, pelo qual passou ao conc.^{o} de Sandomil: e depois pelo decreto de 24 de outubro de 1855 que extinguio este, foi transferida a F. para o conc.^{o} de Oliveira do Hospital.

Está sit.^{o} o L. da *Feira* (que o *D. C.* diz. que foi V.^{a}) na m. d. do Alva, onde tem ponte. Dista de Oliveira do Hospital 7^k para o S.

Compr.^{e} mais esta F. o L. de Portella; os casaes de Val da Bezerra, Chão da mulher, dos Moinhos; e as q.^{tas} de Pedra da Abelha, Rebordeiras, Covas, Barrocas, Agua Alta, Portali, Chão Grande, Chão da Mulher, Valle.

P...	C.		
	A.	62	
	E. P.	79	287
	E. C.		220

SEIXO DO ERVEDAL

(17)

Ant.^{a} V.^{a} de Seixo do Ervedal, na antiga comarca da Guarda.

Em 1840 pertencia esta V.^{a} ao conc.^{o} de Ervedal (do

D. A. da Guarda), ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Oliveira do Hospital.

Está sit.ª na m. e. da ribeira de Cêa. Dista de Oliveira do Hospital 13^k para N. N. E.

Tem uma só F. da inv. de S. Pedro *ad vincula*, prior.º que era do padr.º Real.

Compr.^{e} esta F., além da V.ª (V.ª ext.ª lhe chama o *D. C.*), os log.^{es} de Sobreda, Seixas, Punhete, Felgueira, Pedras Ruivas; os casaes de Povoa da Barbeira, Ribeira, Val Torto; e as q.^{tas} de Varzinha, Val das Perdizes.

P...	C..........		
	A..........	556	
	E. P.........	583..............	2214
	E. C.........................		2283

TRAVANCA DE LAGOS

(18)

Ant.ª F. de S. Pedro de Travanca de Lagos, prior.º da ap. da casa do inf.º, no T. da V.ª de Lagos da Beira. Don.º a casa do inf.º

Está sit.º o L. de *Travanca de Lagos* quasi a egual distancia ($1\,{}^1/_2{}^l$) dos rios Mondego e Alva.

Dista de Oliveira do Hospital ${}^1/_2{}^l$ para O. N. O. (*)

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Andorinha, Negréllos, Vendas de Gavinhos, Lanteiros; os casaes de Zambujeiro, Rio Seco, Darnella, Ninhos, Pedrogão; as q.^{tas} de Sarnadella, Ribeira, Moreira, Cangueiro, Eiras Vedras, Roçadas, Soagoa, Val de Rocim, Via de Lagares, Cerca, Cerca do Valeirinho, Demoninho, Rio de Cavallos, Carva; e isolados 6 moinhos e 1 pisão.

P...	C..........		
	A..........	384	
	E. P........	409..............	2020
	E. C.........................		1962

VILLA POUCA DA BEIRA

(19)

Ant.ª V.ª com o nome de Villa Pouca da Beira, na ant.ª com. da Guarda.

Em 1840 pertencia esta V.ª ao conc.º de Avô, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855 pelo qual passou ao de Oliveira do Hospital.

Está sit.ª $^{1}/_{2}$ l a N. O. da m. d. do Alva, 1^{k} a S. E. da estr.ª de Celorico para Poiares. Dista de Oliveira do Hospital 13^{k} para S. O.

Tem uma só F. da inv. de S. Sebastião (S. Miguel no *D. C.* do sr. Bett.) cur.º da ap. do vig.º de Lourosa.

Comprehende esta F., além da V.ª (que o *D. C.* chama V. ext.ª) o L. de Digueifel; o casal da Insua e a Egreja do Convento [1] isolada.

P.	C.		
	A.	131	
	E. P.	142	660
	E. C.		733

[1] Não encontrámos este conv.º no quadro de J. B. de Castro. Ignoramos se foi instituido depois e ext.º em 1834 ou se já estava ext.º quando escreveu o dito auctor.

CONCELHO DE PAMPILHOSA

(1)

BISPADO DA GUARDA

COMARCA DE ARGANIL

CABRIL

(1)

Ant.ª F. de S. Domingos de Cabril, cur.º da ap. do prior de Pampilhosa, no T. da d.ª V.ª

Está sit.º o L. de *Cabril,* na encosta da serra de Cabril, $1\,{}^1/_2{}^k$ a O. da m. d. do rio Unhaes aff.^{e} do Zezere. Dista de Pampilhosa 11^k para N. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Praças, Armadouro= Val Grande, Foz do Ribeiro, Sanguesuga, Malhoa, Sobralinho, Val do Mosteiro; o casal de Algar; e as q.^{tas} de Martim Parda, Porto d'Egua, Val Derradeiro, Molhadas, Madeira.

P...	C...........		
	A...........	565	
	E. P.........	178..................	716
	E. C...........................		820

DORNELLAS

(2)

Ant.ª F. de Nossa Senhora das Neves de Dornellas, prior.º do padr.º real no ext.º conc.º de Fajão.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Fajão, ext.º pelo decreto de de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Pampilhosa.

Está sit.º o L. de *Dornellas* na m. d. do Zezere. Dista de Pampilhosa 5¹ para E. N. E.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Portas do Souto, Adorão, Carregal, Alqueidão, Machial, Pizão; o casal do Valla; as q.ᵗᵃˢ de Adonares, Rarroco, Reganceira; e as H. I. de Batecovas, Ribeira.

P...	C...........		
	A...........	166	
	E. P........	182...............	700
	E. C...........................		708

FAJÃO

(BISPADO DE COIMBRA)

(3)

Ant.ª V.ª de Fajão na ant.ª com. de Coimbra, de que era don.º o conv.º de Folques, de conegos regrantes de S.ᵗᵒ Agostinho.

Em 1840 pertencia esta V.ª ao conc.º de Fajão, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Pampilhosa.

Esta sit.ª a E. da serra de Fajão, proximo ás origens do rio Ceira. Dista de Pampilhosa 3 ½¹ para N. N. E.

Tem uma só F. da inv. de S.ᵗᵃ M.ª (Assumpção), cur.º que era da ap. do d.º conv.º

Compr.ᵉ esta F., além da V.ª, os log.ᵉˢ de Matta, Cavalleiros de Cima, Cavalleiros de Baixo, Bouças, Ceiroquinho, Ponte Fajão, Castanheira, Camba, Ceiroco, Cavanca, Cazaes, Ribeira, Val de Sobreiros, Foz de Blide, Val de Pardieiro, Serra, Porto da Bolsa.

P...	C.........	200	
	A.........	186	
	E. P.......	191................	763
	E. C.........................		941

É abundante de trigo, milho, vinho, frutas, linho, gado e caça.

JANEIRO DE BAIXO

(4)

Ant.ª F. de S. Domingos de Janeiro de Baixo, vig.ª do padr.º Real e comm.ª da ordem de Christo, no T. da V.ª do Fundão.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Fajão, ext.º pelo decreto de 24 de outubro 1855, pelo qual passou ao de Pampilhosa.

Está sit.º o L. de *Janeiro de Baixo* junto á m. d. do rio Zezere. Dista de Pampilhosa 19^{k} para E.

Compr.º mais esta F. os log.^{es} de Urgeiro, Bréjo de Baixo, Bréjo de Cima, Souto, Esteiro, Porto de Vaccas, Machadinho; e as q.^{tas} de Safra, Ribeiro de Pizão, Camoncho.

P...	C..........	110	
	A..........	77	
	E. P.........................		801
	E. C.........................		870

MACHIO

(5)

Ant.ª F. de S. Miguel de Machio, cur.º annual da ap. do prior de Pampilhosa.

Está sit.º o L. de *Machio de Cima* 4^{k} ao N. da m. d. do Zezere e $1\frac{1}{2}^{k}$ a S. E. do rio Unhaes. Tem estr.^{as} para Goes e Louzã. Dista de Pampilhosa 9^{k} para O. S. O.

Compr.º mais esta F. os log.^{es} de Machio de Baixo, Val de Pereira; e um casal sem nome especial.

P...	C.		
	A.	92	
	E. P.	66	270
	E. C.		302

PAMPILHOSA

(6)

Ant.ª V.ª de Pampilhosa na ant.ª com. de Viseu.

Hoje é cab.ª do actual conc.º de Pampilhosa.

Está sit.ª 6ᵏ ao N. da m. d. do Zezere e na m. e. do rio Unhaes.

Tem estr.ᵃˢ para o Fundão, Castello Branco, para Celavisa e Arganil, e para Goes e Louzã. Dista de Coimbra 12ˡ para E. S. E.

Tem uma só F. da inv. de Nossa Senhora do Pranto, prior.º da ap. do collegio de S.ᵗᵃ Cruz de Coimbra.

Compr.ᵉ esta F., além da V.ª, os log.ᵉˢ de Aldeia Cimeira, Aldeia Fundeira, Val Serrão, Sobral Magro, Sobral Vallado, Piscão-celo Cimeiro, Marvalho=Aldeia do Meio, Lomba do Barco, Lobatos, Lobatinhos, Signo Samo, Piscão-celo do Meio, Piscão-celo Fundeiro, Duabellos, Povoa, Dessourinho, Moninho, Moradias, Val do Carvalho, Sobral de Cima, Sobral de Baixo; os casaes de Cadavoso, Val Covo, Relvoso, Gavião, Povoa do Sobral, Ribeira do Sobral, Covões; e as q.ᵗᵃˢ de Malhadas da Ribeira, Val do Pires, Feteira, Foz do Valle, Povoa do Carvalhal, Escaldado, Covão, Papão, Arvores, Marmelleiros, Açôr, Foz da Ribeira. Vem mencionado em Carv.º o L. de Moinhos, com uma ermida de S.ᵗᵃ Barbara.

P...	C.	412	
	A.	157	
	E. P.	588	3201
	E. C.		3161

Recolhe muito centeio, muita castanha, cereja e vinho de embarrado, que é produzido pelas vides enlaçadas com carvalhos e outras arvores: tambem lhe chamam n'algumas partes vinho de enforcado.

Segundo a *Geographia Commercial e Industrial* do sr. João Felix, ha n'este conc.º 80 teares de linho, 54 de lã, 5 fornos de telha, 44 lagares de azeite, 62 moinhos.

Tem este concelho:

Superficie, em hectares....................	37814
População, habitantes......................	9337
Freguezias, segundo a *E. C.*...............	10
Predios, inscriptos na matriz..............	23178

PECEGUEIRO

(7)

Ant.ª F. de S. Simão de Pecegueiro, cur.º da ap. do prior de Pampilhosa.

Está sit.º o L. de *Pecegueiro de Baixo* na estr.ª que da F. de Machio conduz para Goes e Louzã e junto á ribeira de Pecegueiro, aff.e do Unhaes. Dista de Pampilhosa 8k para O.

Compr.e mais esta F. os log.es de Pecegueiro de Cima, Machadas da Serra, Carvoeiro, Coelhal, Braçal (todos tambem mencionados no *D. G. M.*)=Ramalheira, Pizão do Carvoeiro, Foz dos Cortiços; os casaes de Muro e Portella: e as q.tas de Colmeal, Talhadouro, Ervedal, Cortiços, Foz do Barreiro, Foz do Lameiro.

P...	C..........		
	A..........	178	
	E. P........	184..............	953
	E. C.........................		820

PORTELLA DO FOJO

(8)

Ant.ª F. de Nossa Senhora da Paz de Portella do Fojo, reit.ª da ordem de Malta.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Alvares; ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Pampilhosa.

Está sit.^{o} o L. (q.^{ta} na *E. P.*) de *Portella do Fojo* 1^{k} ao N. da m. d. do Zezere.

Tem estr.^{a} para Goes e Louzã. Dista de Pampilhosa 3$^{1}/_{2}$^{1} para O. S. O.

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Amoreira, Cimeira, Amoreira Fundeira, Trinhão, Casal de Cima, Felgares, Soutellinho, Villar; os casaes de Adegas, Casal de Baixo, Varzeas; e as q.^{tas} de Nossa Senhora da Memoria, Amoreirinha, Cazalinho, Fontes, Grota, Indioso, *Portella do Fojo*, Ribeiro do Soutellinho, Val de Porco.

P...	C..........		
	A..........	173	
	E. P........	154..............	794
	E. C..........................		831

UNHAES O VELHO

(9)

Ant.^{a} F. de S. Matheus, segundo a *E. P.* e *D. C.* S. Pedro segundo o *D. G. M.*, no L. de Unhaes o Velho, no T. da Covilhã.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.^{o} de Fajão, ext.^{o} pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Pampilhosa.

Está sit.^{o} o L. de *Unhaes o Velho*, junto ás origens do rio Unhaes.

Tem estr.^{as} para Pampilhosa e para o Fundão. Dista de Pampilhosa 4^{1} para N. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Means, Malhada do Rei, Ervedal, Povoa da Rapozeira, Seladinhas; e os casaes de Aziral, Aradas.

NB. «Consta-me, diz o parocho no seu relatorio, que a F. de S. Jorge do L. de Cebola se determinou pela commissão (?) que ficasse annexa a esta: tem 120 f.» comtudo existia independente em 1864 e vae mencionada no conc.^{o} da Covilhã, D. A. de Castello Branco.

P...	C..........		
	A..........	67	
	E. P........	94................	477
	E. C.........................		505

VIDUAL DE CIMA

(10)

Ant.ª F. de S.^to^ Antonio de Vidual de Cima, cur.º annual da ap. da mesa da consciencia.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Fajão, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Pampilhosa.

Está sit.º o L. de Vidual de Cima (não está bem claro pela *E. P.* que seja n'este L. ou em Vidual de Baixo a séde da egreja parochial) ao N. da Serra de Cabril, na estr.ª de Pampilhosa para o Fundão. Dista de Pampilhosa 13^{k} para N. E.

Compr.^e^ esta F. os ditos dois log.^es^ de Vidual de Baixo e Vidual de Cima.

P...	C..........		
	A..........	151	
	E. P........	78...............	348
	E. C.........................		379

CONCELHO DE PENA COVA

(m)

BISPADO DE COIMBRA

COMARCA DE COIMBRA

CARVALHO

(1)

Ant.ª V.ª de Carvalho na ant.ª com. de Coimbra.

Eram don.os e senhores d'esta V.ª os de appellido Carvalho, de quem a V.ª tomou o nome, ou elles d'ella. Este morgado e senhorio veiu depois a passar para a casa dos C. de Atouguia pelo casamento de uma herdeira da dita casa de Carvalho com o C. de Atouguia.

O appellido de Carvalho ficou subsistindo nos descendentes de um filho segundo da mesma casa, continuando a gosar consideração e nobresa e occupando grandes logares até ao celebre M. de Pombal, Sebastião José de Carvalho e Mello.

A sua genealogia vem no II vol. da *Chorographia* pag. 77 a 82.

D'esta casa descendem os actuaes M. de Pombal, D. de Saldanha, M. de Sampaio, C. da Redinha, de Rio Maior, etc.

Está sit.ª na falda da serra de Cantaro, assim chamada, porque os senhores d'esta Villa ali tinham sempre por obrigação annexa ao morgado ou por costume de humanidade transmittido de paes a filhos, um cantaro com agua

e pucaros para beberem os passageiros, por ser ali a terra mui esteril e secca; fica a V.ª entre dois valles por onde correm duas ribeiras, 6^{k} a O. N. O. da m. d. do Mondego.

Dista de Pena Cova 2^{1} para N. N. O.

Tem uma só F. da inv. de Nossa Senhora da Conceição (Nossa Senhora da Esperança no *D. C.* do sr. Bett.)

Vig.ª que era da ap. dos don.^{os} da V.ª (C. de Atonguia) segundo Carv.º, e que depois passou para a corôa; e no *D. G. M.*, vem já do padr.º real: finalmente parece que foi dada a ap. d'esta egreja ao M. de Pombal, pois assim a menciona a *E. P.*

Compr.^{e} esta F., além da V.ª, os log.^{es} de Quinta do Pomar, Carvalho Velho, S. Paulo, Matta, Caldures, Val da Formiga, Boa Eira, Carvalha, Val d'Anna Justa, Val de Carvalhão, Cazelho, Povoa, Capitorno, Gavião, Avelleda, Ribeira, Azenha do Amoral, Seixo, Val das Eguas, Lourinhal, Soalhal, Amial, Cerquedo, Pendurada, S.^{to} Antonio do Cantaro, Ouraça.

P.	C.	200	
	A.	321	
	E. P.	320	1434
	E. C.		1420

Esta V.ª (que o *D. C.* chama V.ª ext.ª), tinha antigamente uma albergaria annexa ao morgado de Carvalho.

O *D. G.* do sr. P. L. menciona o foral dado a esta V.ª por el-rei D. Manuel em 1514.

FARINHA PODRE

(2)

Ant.ª F. de S. Pedro de Farinha Podre, vig.ª do padr.º real no T. da V.ª de Pena Cova.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Farinha Podre, ext.º pelo decreto de 31 de dezembro de 1853, pelo qual passou ao conc.º da Taboa: e depois pelo decreto de 24 de outubro de 1855 ao de Pena Cova.

Está sit.º o L. de *Farinha Podre* ½¹ ao S. da m. e. do Mondego.

Dista de Pena Cova 3¹ para E. N. E.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Hombres, Laborim, Castinçal, Sobral, Paço Velho, Ribeira, Carvalhal, Beco, Val da Vinha, Silvarinho, Venda Nova de Cima, Quintella, Val do Barco, Parada, Zarroeira, Cruz do Souto, Lufreu; os casaes de Toguia, Peixoto, Mocejo, Valeiro Grande, Venda Nova de Baixo, Relva do Matto, Sobrecã.

No *D. C.* do sr. Bett. vem com o titulo de V.ª e tambem no *D. G.* do sr. P. L., mas diz que nunca teve foral.

FIGUEIRA DE LORVÃO

(3)

Ant.ª F. de S. João Baptista da Figueira de Lorvão, vig.ª da ap. do mosteiro de Lorvão.

Está sit.º o L. de Figueira de Lorvão (egreja parochial isolada, no mappa topographico) 1¹ para O. N. O. de Pena Cova.

Compr.ᵉ esta F. os seguintes log.ᵉˢ com os f. que lhes vão designados.

Figueira, 39; Povoa, 17; Semelhe ou Sarnelha, 29; Gavinhos, 34; Telhado, 41; Alagoa, 37; Casqueira, 8; Monte Redondo, 50; Matta do Maxial, 29; Agrello, 56; Granja de Espinho, 50; Golpilhal 26.

P...	C.		
	A.	395	
	E. P.	416	1304
	E. C.		1716

Segundo o *D. G.* de P. L. perto da aldeia de Agrello, em Valle de Cavallo, ha uma concavidade, na raiz de um monte, com uma lagôa profunda cuja agua nem corre, nem cresce, nem mingua.

FRIUMES

(4)

Ant.ª F. de S. Matheus de Friumes, cur.º da ap. do prior de Pena Cova, no T. de Coimbra.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de S.^{to} André de Poiares, pelo decreto de 24 de outubro de 1855 passou ao de Pena Cova.

Está sit.º o L. de *Friumes* 1^{k} a O. da m. e do Alva. Dista de Pena Cova (para onde tem estrada) 7^{k} para E. atravessando o Mondego.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Miro, Carregal, Val Maior, Zagalho, Val do Tronco, Outeiro Longo, Val do Conde, Val do Meio.

P...	C.	104	
	A.	226	
	E. P.	241	1058
	E. C.		1005

LORVÃO

(5)

Ant.ª F. de Nossa Senhora da Expectação de Lorvão, (Nossa Senhora da Esperança no *D. C.* do sr. Bett.) cur.º da ap. do most.º de Lorvão da ordem de S. Bernardo, no T. de Coimbra.

Está sit.º o L. de *Lorvão* 2^{k} a N. O. da m. d. do Mondego. Dista de Pena Cova 4^{k} para O. S. O.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Paradella, Avelleira, Roxo, Caneiro, S. Mamede, Chello, Chellinho, Rebordosa, Granja ou Granja do Rio; o casal de Louva Todos ou Lava Todos: e as q.^{tas} de Junceira, Tapada de Baixo, Tapada de Cima, Pizão, Ribeira.

P. . .	C.	275	
	A.	566	
	E. P.	572	2140
	E. C.		2453

N'esta F. está sit.º o antiquissimo conv.º de Lorvão da ordem Benedictina, fundado segundo J. B. de Castro em 537, cujos frades viviam conforme a primitiva regra de S. Bento do trabalho de suas mãos, e tão eminentes eram em virtudes que os proprios sarracenos quando se assenhorearam da Peninsula respeitaram este conv.º impondo-lhe apenas um leve tributo de que mesmo depois o isentaram.

Depois da expulsão dos mouros degeneraram tanto os frades da sua primitiva conducta, fructo das riquezas que adquiriram, que D. Sancho I os fez transferir para outro conv.º e entregou este á infanta D. Theresa, ex-rainha de Castella, que no mesmo professou e foi abbadeça, acompanhando-a como religiosas muitas senhoras illustres; passando então a ser most.º da ordem de S. Bernardo.

A mesma infanta ali jaz sepultada e egualmente sua irmã a infanta D. Sancha, ambas beatificadas e depois canonisadas, pelo que se trasladaram seus restos mortaes com grande pompa para dois cofres de prata riquissimos.

O actual edificio não é o mesmo do primitivo conv.º, mas sim obra do seculo XVII, pois que em uma das portas tem a data de 1630, e posto ali se vejam duas inscripções mais antigas, que vem transcriptas no *D. C.* vol. II, pag. 250, julga-se serem copias de outras que existiram em tempos mais remotos no ant.º conv.º

A architectura do actual most.º é elegante e o templo encerra muitas riquezas e primores da arte, especialmente o côro, o altar mór e sobretudo os mencionados cofres de prata que encerram os corpos das duas santas princezas, ornados de primorosos relevos e pedraria engastada de differentes côres.

OLIVEIRA DO CUNHEDO

(6)

Ant.ª F. de Sta Marinha (Sta Maria no *D. C.* do sr. Bett.) de Oliveira do Cunhedo, cur.º da ap. do prior de Pena Cova. Hoje é vig.ª

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Farinha Podre, ext.º pelo decreto de 31 de dezembro de 1853, pelo qual passou ao conc.º de Taboa; e depois pelo decreto de 24 de outubro de 1855 ao conc.º de Pena Cova.

Está sit.º o L. de *Oliveira do Cunhedo* na m. e. do Mondego. Dista de Pena Cova duas leguas para N. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Cunhedo, Paredes, Couço=Raiva, Lavradio; e as q.^{tas} da Foz d'Alva, Val das Corças, Penso.

P...	C...........		
	A...........	200	
	E. P........	214...............	885
	E. C...........................		909

No L. da Raiva, que é importante, faz-se muito commercio pelo Mondego.

PENA COVA

(7)

Ant.ª V.ª de Pena Cova na ant.ª com. de Coimbra, de que eram don.^{os} os D. de Cadaval.

Hoje é cab.ª do actual conc.º de Pena Cova.

Está sit.ª na m. d. do Mondego. Dista de Coimbra 18^{k} para E. N. E.

Tem uma só F. da inv. de Sta Maria (Assumpção), prior.º, que era da ap. dos don.^{os} segundo Carv.º, da ap. do most.º de Sta Clara de Coimbra, segundo o *D. G. M.* e *E. P.*

Compr.^{e} esta F., além da V.ª, os log.^{es} de Gondelim, Carvoeira, Ribella ou Rivellas, Casalito, Casal, Estrada, Laranjeira, Travasso, Ronqueira, Boas Eiras, Carvalhal, Riba de

Cima, Riba de Baixo, Cheira, Ferradosa, V.ª Nova, Sobral, Galiona ou Galiano, Chã, Besteiro, Sanguinho, Ponte; os casaes de Chainho, Val de Gonçalo, Val de Lagar, Ribeira, Azenha do Rio, Felgar, Hospital, Balefeiro; as q.tas de Penedos, Val de Sapos, Aguieira; e a H. I. do Porto da Barca do Concelho.

P...	C.	150		
	A.	647		
	E. P.	663		2607
	E. C.			2728

Segundo a *Geographia Commercial e Industrial* do sr. João Felix, ha n'este conc.º 148 teares de linho, 7 de lã, 2 pisões de lã, 2 fornos de cal, 27 lagares de vinho, 27 de azeite, 73 moinhos.

Tem este concelho:

Superficie, em hectares	14691
População, habitantes	13842
Freguezias, segundo a *E. C.*	9
Predios, inscriptos na matriz	48667

Recolhe algum trigo, muito milho e azeite; tem abundancia de gado, caça e de peixe.

Diz Carv.º que nas immediações d'esta V.ª se encontrava ouro finissimo.

Já existia esta povoação no tempo do C. D. Henrique, mas havendo-se arruinado, pelas guerras com os mouros, foi de novo povoada no reinado de D. Sancho I, que lhe deu foral.

Tem por brasão d'armas um castello de prata, assente sobre tres pincaros de uma serra, da qual por duas grutas lança agua o Mondego[1]. Tem o castello 3 torres, e sobre cada uma d'estas, 3 torrinhas: por cima de cada uma das torrinhas do centro das duas torres lateraes, um corvo e por cima das torrinhas da torre central, a era 1605. Tem o castello aos lados, da direita uma estrella de ouro

[1] Talvez signifiquem os dois rios Mondego e Alva.

sobre um crescente de prata, e da esquerda um crescente de prata sobre uma estrella de ouro; tudo em campo verde.

SAZES

(8)

Ant.ª F. de S.^{to} André de Sazes de Lorvão, prior.º da ap. alt.ª do pontifice e most.º de Lorvão, segundo o *D. G. M.*, ap. do B. segundo a *E. P.*, que diz ter havido pleito entre o B. e o dito most.º sobre a ap. d'esta egreja, vencendo aquelle.

Está sit.º o L. de *Sazes* 9^{k} a N. O. de Pena Cova, para onde tem estr.ª

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Midaes ou Midões, Palmazes, Contensas, Palheiros, Cassemes, Covello, Ponte da Matta; os casaes de Pé do Viso, Ribeira dos Palheiros, Galhano, Covas, Azevinheiro ou Zuvinheiro; e parte da q.^{ta} da Matta.

P...	C..........		
	A..........	168	
	E. P........	179...............	856
	E. C..........................		862

TRAVANCA

(9)

Ant.ª F. de Sant'Iago Maior de Travanca de Farinha Podre, segundo a *E. P.*, prior.º da ap. da mitra.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Farinha Podre, ext.º pelo decreto de 31 de dezembro 1853, pelo qual passou ao conc.º da Taboa; e depois pelo decreto de 24 de 1855 ao de Pena Cova.

Está sit.º o L. de *Travanca*, $^{1}/_{2}{}^{1}$ para o S. da m. e. do Mondego, 4^{k} para N. E. da m. d. do Alva. Tem estr.ª para Foz Dão.

Dista de Pena Cova 13^{k} para E. N. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Portella, Lagares; os

casaes de Covaes, Aguieira; e as q.tas de Conchada e Val do Corgoa (?)

P...	C..........		
	A..........	118	
	E. P........	128...............	607
	E. C..........................		571

CONCELHO DE PENELLA

(n)

BISPADO DE COIMBRA

COMARCA DA LOUZÃ

CUMIEIRA

(1)

Ant.ª F. de S. Sebastião da Comieira segundo Carv.º e *D. C.*, Cumieira na *E. P.*, cur.º Annexo ao prior.º de S. Miguel de Penella, e da ap. do prior, no T. da V.ª de Penella. Hoje é vig.ª

Está sit.º o L. de *Cumieira* na estr.ª de Thomar para Miranda do Corvo e Louzã. Dista de Penella 12^k para o S.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Caneve ou Canove, Cabeça Redonda, Venda dos Moinhos, Venda das Figueiras, Casal Novo, Ferraria de S. João, Favasal, Figueira Podre, Bregio, Bouçã, Groceiras ou Grocinas, Azenha, Rosario, Ribeirinho, Pião de Cima, Gagos, S. Paulo, Louriceira ou Louceira.

Vem mencionados em Carv.º os log.^{es} de Venda dos Moinhos e Venda das Figueiras.

P.	C.	190	
	A.	519	
	E. P.	380	1545
	E. C.		1719

ESPINHAL

(2)

Ant.ª F. de S. Sebastião do Espinhal, vig.ª da ap. do prior de S. Miguel de Penella, no T. da dita V.ª

Está sit.º o L. de *Espinhal* em pequeno valle, sobre rocha firme, a O. da serra do Amparo, na estr.ª de Louzã para Thomar. Dista de Penella uma legua para E. S. E.

Compr.^{e} mais esta F. os logares de Azenha do Rainho, Bajancas Cimeiras, Bajancas Fundeiras, Cabo, Cabo da Aldeia, Cancellas, Carvalhal, Esquio, Fetaes Cimeiros, Fojo ou Tojo, Louçainha, Malhada Velha, Moinho da Ribeira, Pardeiros Cimeiros, Pardeiros Fundeiros, Pé do Esquio, Pecegueiro, Pizão, Pomar da Serra, Relvas, Ribeira d'Azenha, Ribeira do Trilho, Silveira Grande, Siveira Pequena, Torna Leites, Traquinaes, Trilho, Val do Gago.

Vem mencionados em Carv.º Esquio, Pé de Esquio e muitos casaes pela serra. No *D. G. M.* vem mencionados todos os log.^{es}

P...	C.	160	
	A.	512	
	E. P.	499	1876
	E. C.		1977

PENELLA

(3)

Ant.ª V.ª de Penella, na ant.ª com. de Monte Mór o Velho.

Hoje é cab.ª do actual conc.º de Penella.

Está sit.ª em logar alto $1\ ^1/_2{}^k$ a O. da m. e. do rio Corvo (ou Dueça). Tem estr.ª para Coimbra. Dista de Coimbra 5^1 para S. S. E.

Tem duas FF. que são as ant.^{as} seguintes:

Sta Eufemia, que era vig.ª da ordem de Christo, e collegiada. Hoje é prior.º

S. Miguel (no castello) prior.^{o} que era da ap. da casa de Aveiro, da qual passou para a corôa, e tambem collegiada. Hoje é prior.^{o}

Pertencem ás ditas FF., além das partes respectivas da V.^{a}, os logares, casaes, quintas e H. I. que em seguida vão designados.

F. de Sta Eufemia: = Os logares Viavai, Cerejeiras, Fetaes Fundeiros, Farello, Carvalhaes, Freixiosa, Besteiro, Tomasinho, Casal do Pinto, Caldeirão ou Caldeira, Porto dos Judeus ou Porto Judeu, Carvalhinhos, Ribeirinho da Serra, Lapa do Corvo, Val de Espinhal, S.^{to} Estevão, Casal de S.^{to} Estevão, Taliscas, Serrada da Freixiosa, Pastor, Senhora da Gloria, Rozas, Ponte de Espinhal; os casaes, Pombaes, Mestra, Moinho da Cava, Ponte d'Aveia, Forneas, Serrada das Cerejeiras, Nogueira, Souto, Chans, Casal de Mathias, Porto da Villa, Algarinho, Dueça, Carregam, Freixieirinho; as q.^{tas} de Pontes, Cerejeiras; e as H. I. de Horta, Pinheiro da Cruz, Cancella, Coidel das Pedreiras, Porto Madeiro, Entre Aguas.

F. de S. Miguel: = Os logares de Chainça, Carvalhal, Covão, Espinheiro ou Espinho, Rabarrabos, Lagôas de Rabarrabos.

Vem mencionado em Carv.^{o} como pertencentes ás duas parochias d'esta V.^{a} os log.^{es} seguintes do seu termo, Cerejeiras (parte do qual é hoje da F. do Espinhal) Lapa do Corvo, Chainça, Ferrarias, Taliscas, Venda do Pastor, Freixiosa e o de Lava rabos, ao qual parece quiz o parocho em seu relatorio da *E. P.* disfarçar o nome.

Os log.^{es} de Vi a Vai e S.^{to} Estevão, encontram-se em Carv.^{o} na F. da Cumieira.

F. de Sta Eufemia:

P. . .	C.	180 (as duas FF.)	
	A.	227	
	E. P.	521.	2020
	E. C.	(as duas FF.) . .	3935

F. de S. Miguel:

P. . .	C.		
	A.	156	
	E. P.	513.	1802
	E. C.		

Tem casa de misericordia e hospital.

Antes da extincção das ordens religiosas em Portugal tinha um conv.º de capuchos da Provincia de S.^to^ Antonio, da inv. do mesmo S.^to^, fundado em 1576.

Segundo a *Geographia Commercial e Industrial* do sr. João Felix, ha n'este conc.º uma fabrica de papel, uma officina de distillação, 66 teares de linho, 12 de lã, 6 fornos de cal, 1 de telha, 12 lagares de vinho, 18 de azeite, 17 moinhos.

Tem este concelho:

Superficie, em hectares.	11370
População, habitantes	9113
Freguezias, segundo a *E. C*.	6
Predios, inscriptos na matriz	27470

Esta V.ª é fundação de D. Sisnando ou Sezinando C. e senhor de Coimbra, e egualmente o seu castello.

Ganhou-a aos mouros D. Affonso Henriques em 1148; arruinada pelas guerras, foi reedificada por D. Sancho I em 1187.

Foi cab.ª de condado, mercê de D. Affonso V a seu sobrinho D. Affonso de Vasconcellos e Menezes.

Tem por brazão d'armas 3 castellos de prata em campo azul.

PODENTES

(4)

Ant.ª V.ª de Podentes, na ant.ª com. de Coimbra, de que eram don.^os^ os M. de Arronches (depois D. de Lafões).

Está sit.ª 4 1/2^k^ ao N. de Penella.

Tem uma só F. da inv. de Nossa Senhora da Purificação, prior.º que era da ap. dos don.^os^

Compr.^e^ esta F., além da V.ª (que o *D. C.* chama V.ª ext.ª)

os log.es de Alfafar, Lagôa, = Arada ou Arados, Casal, Gateira, Vendas de Podentes, Xeira; e os casaes de Badanaes, Casinha.

P...	C...........	200	
	A...........	500	
	E. P.........	227...............	1028
	E. C..........................		886

É abundante de trigo, vinho, azeite, fructas, gados e caça.

RABAÇAL

(5)

Ant.a V.a do Rabaçal na ant.a com. de Coimbra, de que eram don.os os D. de Cadaval.

Em 1840 pertencia esta V.a ao conc.o do Rabaçal, ext.o pelo decreto de 31 de dezembro de 1853, pelo qual passou ao conc.o de Soure: e depois pelo decreto de 24 de outubro de 1855 ao de Penella.

O decreto de 27 de julho de 1853 transfere esta F. do conc.o de Condeixa a Nova para o de Penella. Não foi possivel harmonisar esta parte da legislação com a subsequente.

Está sit.a em planicie junto de uma ribeira aff.e do Mondego.

Dista de Penella, para onde tem estr.a, 7 k para O.

Tem uma só F. da inv. de Santa Maria Magdalena, que era cur.o amovivel da ap. da Universidade.

Compr.e esta F., além da V.a, os log.es de Chanca, Legocão, Ordem, Aldeia, Outeirinho, Fartoza.

(Os 3 log.es de Chanca, Ordem e Aldeia ficaram fazendo parte d'esta F. pelo decreto de 19 de março de 1862, que demarca as duas FF. de Rabaçal e Zambujal. O nome da serra que faz parte dos limites, vem errado no dito decreto, é Geneannes e não Gencanes): as quintas das Chovascas e das Laguinhas; e a H. I. de Potões.

P...	C.	700		
	A.	347		
	E. P.	155		625
	E. C.			596

Tem casa de misericordia.

É abundante de trigo, azeite, vinho, gado e caça.

CONCELHO DE POIARES

(o)

BISPADO DE COIMBRA

COMARCA DA LOUZA

ARRIFANA

(1)

Ant.ª F. de S.ᵗᵃ Maria (Assumpção) de Arrifana de Poiares, vig.ª da ap. da Universidade, no T. de Coimbra.

Segundo a *E. P.* faz hoje parte da V.ª de S.ᵗᵒ André de Poiares, ou para melhor dizer da V.ª de Poiares, cab.ª do actual conc.º de Poiares.

A séde da egreja parochial d'esta F. está sit.ª na Chã de Poiares, que tem 1 $^1/_2$ˡ de comprimento. Dista de Poiares (S.ᵗᵒ André) $^1/_2$ˡ para N. O.

Compr.ᵉ esta F., além da parte da V.ª de S.ᵗᵒ André de Poiares (pois a outra parte é da F. de S.ᵗᵒ André) os log.ᵉˢ de Algaça com tres sitios, Portella, Rapozeira, Salgueiral =Povoa e Soutinho, Ribas; Balteiro com tres sitios: Penninha, Lampaceira, Cruz de Balteiro, Louredo (parte é de S.ᵗᵒ André), Pereiro d'Além (idem), Pinheiro (idem), Ventoso (idem), Val da Clara (idem); os casaes de Adegas, Eira Velha, Cabeças (parte é de S.ᵗᵒ André), Casa nova (idem), Casal de Cima, Casal de Baixo, Cume de Souto, Fonte da Telha, Oliveira, Marco e Fonte do Pereiro, (é só um casal e parte é de S.ᵗᵒ André), Casal da Ribeira, Ribeira do Moinho, Sovereiro ou Sobreiro, Val de Ameixieira, Val de Car-

ril, Val do Carvalhal, Val dos Burros, Val do Sil ou Cil; as Quintas da Ordem de Cima, da Ordem de Baixo, Moenda, Prazo; e as H. I. de Ameixieiras, Assinceira, Carvalhinho, Cortêlhas, Ladeira da pedra, Val de Assores, Val das Avêas, Val dos Burros, Val da Carvalha, Val do Cortiço, Val das Dornas, Val da Junça.

P...	C..........		
	A..........	289	
	E. P........	305................	1260
	E. C..........................		1336

LEVEGADAS

(2)

Ant.ª F. de S. José de Levegada, segundo o *D. G. M.* e *E. P.* Levegadas no *D. C.*, cur.º da ap. da Universidade, no T. de Coimbra.

Está sit.º o L. da *Egreja Nova* 1^{k} a S. O. da m. e. do Alva, proximo da estr.ª de Poiares a Celorico. Dista de Poiares (S.^{to} André) 7^{k} para E. N. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Muzella ou Murcella, Barreiro, Saboga, Moura morta, Casal novo, Val de Pena; o Casal da Serra; e a q.^{ta} de Chã do Rio.

P...	C............		
	A............	72	
	E. P..........	108...............	500
	E. C.............................		467

POIARES

SANTO ANDRÉ

(3)

Ant.ª F. de S.^{to} André de Poiares, cur.º annual da ap. do prior de Pena Cova no T. da dita V.ª

Hoje é V.ª de S.^{to} André de Poiares, cab.ª do actual conc.º de Poiares.

Está sit.ª uma legua a S. E. da m. e. do Mondego, $1^{1}/_{2}{}^{l}$ a S. O. da m. e. do Alva.

Tem estr.ª para Celorico, para Pena Cova, e para Coimbra. Dista de Coimbra 18^{k} para E.

Tem esta V.ª duas FF. que são a supra indicada, que é hoje vig.ª, e a já descripta de Arrifana de Poiares que compr.ᵉ como se disse parte da mesma V.ª

A F. de S.to André compr.ᵉ, além da maior parte da V.ª, os log.es Abravêa, Alveite grande, Conchel, Ervideira, Ferreira, Forcado, Pereiro de Cima, Pereiro de Baixo, Pereiro d'Além, Pinheiro, Risca-silva, Soutello, Val Vaide, Venda Nova, Vendinha, Villar = Aldeia Nova, Alveite Pequeno, Cabeço de Cellas, Carvalho, Casaes, Casa nova, Crasto, Framillo, Lombada, Louredo, Moinhos, Olho Marinho, Passo, Segundeira, Ferreiros d'Além, Ferreiros de S.to Antonio, Val d'Affonso, Val de Vaz, Ventosa, V.ª Chã, Vimieiro; os casaes de Bouça, Cabeças, Cabeceiro, Cascalho, Corgo, Eira, Fronha, Gandra, Lixosa, Outeiro do Crasto, Cabeças, Vallado das Hortas, Val d'Ameixieira, Val de Lobo, Val do Seixal, Val de S. Martinho, Val da Tasquinha, Val Vaçaes, Terra d'Ordem, Val Verde, V.ª Chã; as quintas de Bugalhal, Estrada, Lomba Velha, Ponte, Val de Gião, Val de Palheiros; e as H. I. de Azarve, Cêpos, Moinho do Souto, Val da Casa, Portos, Souto, da Ferreira, Val de Conchel, Valles dos Casaes.

P...	C...........		
	A...........	922	
	E. P.........	925..............	3805
	E. C.(esta e S. Miguel)........		4754

Segundo a *Geographia Commercial e Industrial* do sr. João Felix, ha n'este conc.º 55 officinas de distillação, 21 teares de linho, 3 fornos de cal, 2 de telha, 16 lagares de azeite.

Tem este concelho:

Superficie, em hectares	5621
População, habitantes.....................	6557
Freguezias, segundo a *E. C.*...............	4
Predios, inscriptos na matriz	13914

POIARES

S. MIGUEL

(4)

Ant.^{a} F. de S. Miguel de Poiares (á qual a *E. P.* dá tambem o nome de S. Miguel de Arrifana) cur.^{o} annual da ap. da Universidade no T. de Coimbra.

Está sit.^{o} o L. de S. Miguel na estr.^{a} de Poiares (S.^{to} André) para Celorico.

O mappa topographico mostra a egreja parochial isolada. Dista de S.^{to} André de Poiares 3^{k} para E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Bouça (parte), Cabeço de Sellos ou de Sellas (parte), Casal do Gago, Fonte Longa, Lombada (parte), Malpartida, Moinhos de Baixo (parte), Moinhos de Cima, Val de Olgueiro[1], Val Drojal ou de Rojal, Venda Nova (parte), Vendinha (parte), Villa Chã (parte); os casaes de Catraia, Alveite Grande, Chiqueiro, Fonte do Val de Olgueiro[2], Lameiros, Egreja, Moenda; e as q.^{tas} de Azenha e Segundeira.

NB. Nos log.^{es} onde se diz, *parte* é porque são divididos entre esta F. e a de S.^{to} André.

P...	C.		
	A.	437	
	E. P.	158	632
	E. C. (esta e S^{to} André)		4754

[1] No mappa, pois na *E. P.* não se entende o nome d'este L.

[2] Idem.

CONCELHO DE SOURE

(p)

BISPADO DE COIMBRA

COMARCA DE SOURE

ALFARELLOS

(1)

Ant.ª F. de S. Sebastião de Alfarellos, vig.ª da ap. do B. de Coimbra, no T. de Monte Mór o Velho.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de S.to Varão, ext.º pelo decreto de 27 de julho de 1853, pelo qual passou ao conc.º de Monte Mór; e depois pelo decreto de 31 de dezembro de 1853, ao conc.º de Soure.

Está sit.º o L. de *Alfarellos* em um monte, na estr.ª de Monte Mór o Velho para Soure, proximo e a O. do C. de ferro do N., 1 l a S. E. da estação de Formoselha, 1/2 l e E. da m. e. do Mondego.

Dista de Soure 12 k para N. N. O.

Compr.e mais esta F. os log.es de Casal do Rodinho, Casaes, Eira dos Pinheiros, Ponte, Fonte do Casal, Quinta, Fontinha, Salgueiral; a q.ta do Cego e as H. I. de Sobrinho, Monte, Moinhos de Vento, Bouça, Carregueiras, Val de Soure.

P. . .	C.		
	A.		
	E. P.	335.	1497
	E. C.	353.	1432

Recolhe muito milho e feijão.

BRUNHOZ

(2)

Ant.ª F. de Nossa Senhora da Conceição de Brunhos, segundo Carv.º e o *D. G. M.*, Brunhoz na *E. P.*, cur.º da ap. da mitra, no T. de Monte Mór o Velho. Don.os os D. de Aveiro, dos quaes passou para a corôa.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Abrunheira, que pelo decreto de de 7 de outubro de 1844 passou a chamar-se de Verride; depois pelo decreto de 31 de dezembro de 1853, que extinguiu este conc.º, foi transferida a F. para o conc.º de Soure.

Está sit.º o L. de *Brunhoz* em campina que pouco a pouco se eleva para os montes.

Dista de Soure 2^1 para N. N. O. (*)

Compr.e mais esta F. os log.es de S. Matheus e Matta.

P. . .	C.	50	
	A.	76	
	E. P.	79	279
	E. C.		237

DEGRACIAS

(3)

Ant.ª F. de S. Sebastião das Degracias, segundo Carv.º, Degracías na *E. P.*, cur.º da ap. do prior de Pombalinho, no T. da V.ª do Rabaçal.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º do Rabaçal, ext.º pelo decreto de 31 de dezembro de 1853, pelo qual passou ao conc.º de Soure.

Está sit.º o L. de *Degracías* na falda da serra de Ancião ou de Rabaçal, uma legua a E. da estr.ª real de Leiria a Coimbra. Dista de Soure, para onde tem estr.ª, $2\,^1/_2{}^1$ para E. S. E.

Compr.e mais esta F. os log.es de Casal de S. Jorge, Co-

vão das Favas, Mocifas de Nossa Senhora da Nazareth, Mocifas de S.^{to} Amaro.

Vem mencionados no *D. G. M.* Degracias, e os casaes de Nazareth e Mocinhas de S.^{to} Amaro.

P...	C..........	100	
	A..........	157	
	E. P.......	161................	609
	E. C............................		650

FIGUEIRÓ DO CAMPO

(4)

Ant.^{a} F. de Sant'Iago Maior de Figueiró do Campo, vig.^{a} da ap. do mosteiro de Cellas de Coimbra, no T. de Monte Mór o Velho.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.^{o} de Santo Varão, ext.^{o} pelo decreto de 27 de julho de 1853, pelo qual e pelo decreto de 31 de dezembro de 1853, passou ao conc.^{o} de Soure.

Está sit.^{o} o L· de *Figueiró do Campo* na m. e. da ribeira da Ega, na estr.^{a} de Ega para Monte Mór. Dista de Soure para onde tem estr.^{a}, 12^{k} para N. N. E.

Compr.^{e} mais esta F. os casaes de Entre Valles, Marachão, Neras, Paço, Painça, S. Pedro, Rego, Cimeiro, Charneca; as q.^{tas} de S. Bento, Brunhal, Delgado, Paço, e a H. I. de Feijoaes.

NB. Está annexa a esta F., só para os effeito espirituaes, a F. de Bellide do Campo, Orago Nossa Senhora das Neves, vulgo, da Saude, 59 fogos, 224 habitantes.

Ha manifesta contradicção entre os relatorios dos parochos d'esta F. e da F. de Bellide do Campo, pois este diz pelo contrario que a F. de Figueiró é que está annexa (para os effeitos espirituaes) á de Bellide.

GESTEIRA

(5)

Ant.ª F. de Nossa Senhora da Conceição de Gesteira (Giesteira no *D. C.*), vig.ª, da qual o vig.º era um frade do conv.º de Ceiça, da ordem de S. Bernardo, da ap. do abb.^{e} do mesmo conv.º, no T. de Monte Mór o Velho.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Abrunheira, que pelo decreto de 7 de outubro de 1844 passou a ser chamado de Verride: depois pelo decreto de 31 de dezembro de 1853, que extinguiu este conc.º, foi transferida a F. para o conc.º de Soure.

Está sit.º o L. de *Gesteira* na estr.ª de Monte Mór para Soure, 3^{k} a N. O. da estação de Soure (C. de ferro do N.) Dista de Soure 4^{k} para N. O.

Compr.^{e} esta F. os povos (ou log.^{es} de 1.ª ordem) de Gesteira, Cercal; os log.^{es} de 2.ª ordem de Piquete, S.^{to} Isidoro, Vallada, Carregosa; os casaes de Pedregueira; as q.^{tas} de Milharada, Cuvieiros; e as H. I. de Casal do Piquete, Porto do Farto.

P. . .	C.		
	A.	264	
	E. P.	266	1131
	E. C.		1089

GRANJA DO ULMEIRO

(6)

Ant.ª F. de S. Gabriel da Granja do Ulmeiro, vig.ª da ordem de Christo, da ap. da mesa da consciencia, no T. de de Monte Mor o Velho.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de S.^{to} Varão, ext.º pelo decreto de 27 de julho de 1853, pelo qual passou ao conc.º de Monte Mór; e depois pelo decreto de 31 de dezembro de 1853 ao conc.º de Soure.

Está sit.º o L. de *Granja do Ulmeiro* em plano proximo

ao rio Mondego. Dista de Soure duas leguas para N. N. O. (*)

Compr.e mais esta F. o L. de Gabriellos; os casaes dos Gallegos, Charneca, Painça; e a q.ta de Cabeça Gorda.

P...	C.		
	A.	153	
	E. P.	158	626
	E. C.		596

POMBALINHO

(7)

Ant.a V.a de Pombalinho na ant.a com. de Coimbra. Era da illustre casa de Almada, hoje C. de Almada, cuja ascendencia vem no II vol. da *Chorographia* de Carv.o pag. 59 a 63.

Em 1840 pertencia esta V.a ao conc.o do Rabaçal, ext.o pelo decreto de 31 de dezembro de 1853, pelo qual passou ao conc.o de Soure.

Está sit.a em terreno alto, duas leguas a E. S. E. da estr.a real de Coimbra a Leiria. Dista de Soure 18k para E. S. E.

Tem uma só F. da inv. de Nossa Senhora (Annunciação) prior.o da ap. do conv.o de Ceiça.

Compr.e esta F., além da V.a, os log.es de Val Centeio, Cottas, Quatro Lagoas, Ramalheira (grande L.), Malhadas, Casas Novas, Sabugueiro, Mala Venda, Cabeça da Corte; os casaes de Crasto, Barreira, Confraria, Relvinha: e a q.ta da Fonte Velha.

P...	C.	115	
	A.	353	
	E. P.	380	1100
	E. C.		1527

Recolhe abundancia de trigo, azeite: tem muitos gados e muita caça.

Diz Carv.o que o pelourinho d'esta V.a (que o *D. C.* chama V.a ext.a) era uma figueira.

SAMUEL

(8)

Ant.ª F. de Nossa Senhora da Purificação do L. de Samuel, vig.ª da ap. do conv.º de Ceiça, no T. de Monte Mór o Velho.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Abrunheira, que pelo decreto de 7 de outubro de 1844 passou a ser chamado de Verride: depois pelo decreto de 31 de dezembro de 1853, que extinguiu este conc.º, foi transferida a F. para o conc.º de Soure.

Está sit.º o L. de *Samuel*...

Não vem nos mappas; porém a F., segundo o D. G. M., confina com as FF. seguintes: pela parte do N. Verride, de E. Brunhós, V.ª N. d'Anços, Gesteira, do S. de Vinha da Rainha, de O. Paião e Revelles.

Dista de Soure...

Compr.e esta F. os log.es de Serro Ventoso, Carvalhal, Moinhos, Azenha, Marco, Palhaes, Figueira d'Aroia, Casaes das Camarinheiras, Colles, Urmar, Serra do Bicanho, Carcavellos, Sourellas, Belide, Casalinho, Val do Servo; os casaes de Barreiros, Cardal, Carregueira, Alagoa, Famalicão, Paredes, Boa Vista, Pardieiros, Cabrita; as q.tas de Mattinha, Bicanho.

P...	C..........		
	A..........	520	
	E. P........	524...............	2068
	E. C.........................		2026

SOURE

(9)

Ant.ª V.ª de Soure na ant.ª com. de Leiria.

Hoje é cabeça do actual conc.º e da actual comarca de Soure.

Está sit.ª na sua extremidade em uma eminencia e se

estende sobre a campina que banha o rio Anços, que vem da Redinha, 1^k a E. da estação do C. de ferro do N.

A estação do C. de ferro do N. chamada de Soure, é a 7.ª a contar do *Entroncamento*, e 23.ª da linha de Lisboa ao Porto. Dista de Coimbra 6^l para S. O.

Tem uma só F. da inv. de Sant'Iago, vig.ª do padr.º real sobre consulta da mesa da Consciencia, segundo o *D. G. M.;* vig.ª da ordem de Christo diz simplesmente a *E. P.*

Compr.^{e} esta F., além da V.ª, os log.^{es} de Casa Velha, Casal Novo, Louzãs, Sobral de Cima, Sobral de Baixo, Simões, Mogadouro, Palião, Casconho, Porto Coelheiro, Venda Nova, Quinta de S. Bento, Presa, Relvas, Cascão, Alemcarça de Cima. Alémcarça de Baixo, Cavalleiros, Pinheiro, Pouca Pena, Espirito Santo; os casaes de Val da Forca, Gabrieis, Casalinhos, Camparia, Fillipito, Val da Borra, Venda do Sobral, Venda, Torre do Sobral, Fonte da Bica, Guerres ou dos Guerras, Lourinhos ou Lourinhas, Barrocos ou Barrozas, Gonsalinha, Bonitos, Casal da Misericordia, dos Pedros, do Justo, Areias dos Simões, Lourenços, Barril, Feijões, S. Matheus, Borda do Rio, Novos, Rochão ou Rolhão, S.^{to} Ildefonso, Tojeira, Carvalheira de Cima, Alemcarça de Cima, Podengos, Moz, Forcadas, Malvado de Baixo, Malvado de Cima, Marco do Norte, Marco do Sul, Fuxeiros, Lage de Baixo, Lage de Cima, Figueirinha de Soure, Livreiro, S.^{to} Antonio da Cruz Nova, Mil Flores, Grisoma, Carvalheira de Baixo, Leonel, Casal do Manoel José, Casal do Rei, Mareco, Ouressa, Portella, Fatacos, Murrissal, Amoreira, Brancas, Galinhas, Féteira, Charneca, Bechos, Assamassa, Ferreiros, Marsagão, Areias do Pinheiro, Cavada, Casal do Senhor, Junqueira, do Lucas, do Francisco Maria, Caneiro, Crujeira, Corcoz ou Crocos, Chans dos Simões; e as q.^{tas} de Mattas, Pedrosa, Capa Rota, S. Thomé, Pai Daniel, Telhada, Camouça, Ribeiro, Magdalena, Machada, Cruz.

P...	C........	550	
	A........	1349	
	E. P.......	1270...............	5640
	E. C...........................		5831

Tem casa de misericordia e hospital.

No L. de S. Matheus ha uma ermida d'este santo, que no tempo de Carv.º era comm.ª da ordem de Christo: e tambem havia outra comm.ª da mesma ordem no L. de Paleão.

É abundante de trigo, azeite, vinho, fructas, gado, caça e colmeias.

Tem feiras annuaes em 21 de setembro e em 11 de novembro.

Segundo a *Geographia Commercial e Industrial* do sr. João Felix, ha n'este conc.º duas afficinas de distillação, 93 teares de linho, uma olaria, 10 fornos de cal, 5 de telha, 2 lagares de vinho, 11 de azeite, 52 moinhos.

Tem este concelho:

Superficie, em hectares	33215
População, habitantes	17641
Freguezias, segundo a *E. C.*	12
Predios inscriptos na matriz	49152

É incontestavel ser já esta V.ª povoação importante em tempo dos romanos, como o prova o cippo de que adiante trataremos e a aguia de suas armas, e de um antiquissimo sinete de bronze de que usa a camara.

Seguindo a sorte de toda a peninsula foi tomada pelos arabes e arrazada por Almansor em 987.

Restaurada novamente no reinado de Affonso VI de Leão por D. Sisnando C. de Coimbra viu, augmentar a sua população, e depois o C. D. Henrique lhe deu foral em 1111 e a constituiu municipio.

Em 1117 os habitantes temerosos dos mouros arrasaram o castello e retiraram-se para Coimbra.

A rainha D. Tereza, o mandou reedificar em 1125 e fez doação d'elle a Gonçalo Gonçalves, famoso capitão d'aquelles tempos.

O antigo auctor Salvado, do seculo XII, falla de *Saurium*, do seu castello que elle chama *antigo*, de um claustro de monges, do seu libertamento dos mouros etc.

Em 1274 houve questão entre a corôa e a ordem do tem-

plo, don.ª da V.ª, por doação da sobredita rainha D. Tereza, sobre os limites de Soure e Monte Mór o Velho; fazendo-se então a divisoria por *Campo Astrozo* e *Fonte do Mouro*: e de uma sentença de 12 de outubro de 1315 sobre a mesma questão se collige que entravam no T. de Soure, as V.as de Pombal, Ega e Redinha.

As armas da V.ª de Soure são, conforme o supra mencionado sinete da camara, uma aguia com as armas reaes sub-postas no peito, tendo ao lado esquerdo a cruz da ordem de Christo com um crescente por cima, e ao lado direito uma esphera com uma estrella em remate, tudo em campo branco.

As armas que estão nas varas da vereação fazem uma pequena differença; tem corôa real por cima da cabeça da aguia e em volta do escudo a legenda: *Aguila Regalis Sigilum Sauri.*

É Soure titulo de condado instituido por D. João IV, e foi 1.º C. de Soure D. João da Costa, um dos fidalgos que entraram na empresa da feliz acclamação do mesmo soberano.

No II vol. da *Chorographia*, pag. 118 a 122 vem a genealogia d'esta illustre familia.

Em 1825 foi achado na Quinta da Magdalena, em pequena elevação na m. e. do Anços e a S. O. da V.ª, um cippo, que salvou da ruina Luiz de Mello Tocho, parente de José Barbosa Canaes de Figueiredo, auctor dos apontamentos ácerca da V.ª de Soure, impressos nas *Memorias* da Academia Real das Sciencias, tomo III, parte I; d'onde extraímos a maior parte das noticias que damos na descripção d'esta V.ª

Ao sitio onde foi encontrado o dito cippo chamam documentos antigos e verdadeiros, *Magdalena ou Terra da Ordem;* porque pertenceu aos templarios e depois á ordem de Christo.

A materia do cippo é calcareo oolithico (pedra de ovas) e d'essa mesma qualidade se encontra ainda a 1k de distancia em umas collinas entre as q.tas de Baixo e de S. Thomé.

A escripta, segundo os entendedores, é romana rustica, dos ultimos 3 seculos anteriores á era christã, sendo a letra perfeitamente identica a outras do anno 186 antes da era vulgar.

A inscripção é a seguinte:

B M P R
V A S E C Q
M A R I
N I A N V
S A N I M (*este* M *incompleto*)
O I P B E
S P O N O
M E R
M A

O erudito auctor dos *Apontamentos* completa a inscripção pelo modo seguinte:

B M	Benemeritis
P R	Populi Romani
V	Victoris
A S E	Agrum Sibi Est
	Suis que se subentende
C	Confero
Q	Quintus
MARINIANVS	
A N I	Aniensis
M	Missus
O	Omnibus
I P	In Possessionem
B E	Beneficium
S	Stipendii
P O N O	
M E R	Mercurio
M	Magno
A	Adjutore

TRADUCÇÃO

Eu Quinto Mariniano Aniense, Enviado, dou aos benemeritos do povo romano, vencedor, este campo, para elles e seus successores: a todos metto de posse em paga do seu serviço, com o poderoso auxilio de Mercurio.

Pelos judiciosos calculos do mesmo auctor deve reputar-se a erecção d'este cippo entre os annos 137 e 98 A. da E. V. mas provavelmente mais proximo da primeira data.

Quanto a Mariniano devia ser um dos 10 legados senatoriaes enviados de Roma á Hespanha, depois das conquistas de Bruto e Scipião Emiliano.

Quanto ao povo benemerito, conjectura o mesmo auctor seriam habitadores do Herminio ou outros que de boa vontade se entregaram e mesmo auxiliaram os romanos; e até o mais provavel é que fossem *herminios*, povos pastores, que segundo o conceito dos mesmos romanos estavam sob a protecção do deus Mercurio.

«Mais ao N. de Leiria (diz o dr. Hübner nas *Noticias Archeologicas de Portugal*) e 4^1 ao S. de Coimbra, em um pequeno L. chamado Soure, além de duas lapides sepulchraes de que trata a já mencionada obra *Noticias Sobre Leiria*, foi achada uma ara portatil muito pequena com uma inscripção.

«O original existe no gabinete da Academia Real das Sciencias.»

A pequena distancia de Soure ha um campo extenso que chamavam (e não sei se ainda chamam) o campo da Velha, o qual era todos os annos repartido pela camara em quinhões, pelos lavradores, officiaes da milicia, medico, boticario, marchante, mestre escola, e por todas as noivas d'aquelle anno.

TAPEUS

(10)

Ant.ª F. de Nossa Senhora da Graça, segundo Carv.º, orago Espirito Santo na *E. P.*, no L. de Tapeus (Tapéos na *E. P.*), vig.ª da ordem de Christo, da ap. da mesa da consciencia, no T. da V.ª da Redínha.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Pombal, do D. A. de Leiria, ainda vem na *E. P.*, como pertencente ao conc.º de Pombal; mas passou a fazer parte do conc.º de Soure por carta de lei de 25 de junho de 1864.

Está sit.º o L. de *Tapéus* 2^{k} a E. da estr.ª real de Leiria a Coimbra.

Dista de Soure duas leguas para E. S. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Casal Cimeiro, Carpinteiros, Barrinho, Pé da Ladeira, Estevainha, Carvalhal, Baixos, Ferreiros, Porto Coelheiro, Venda Nova, Fonte do Cortiço; e a q.^{ta} do Paço.

P.	C.	150	
	A.	125	
	E. P.	123	516
	E. C.		544

No alto da serra do Poyo havia no tempo de Carv.º (não sabemos se ainda existe) uma ermida de Nossa Senhora da Estrella, em sitio despenhado e altissimo, que era de muita devoção e concorrida de romarias.

VILLA NOVA DE ANÇOS

(11)

V.ª N. d'Anços na ant.ª com. de Coimbra. Don.^{os} os D. de Cadaval.

Está sit.ª na m. d. do rio Anços, d'onde lhe provém o nome; é atravessada pelo C. de ferro do N. e fica 1 $^{1}/_{2}$^{l} a S. S. O. da estação de Fermoselha e uma legua ao N. da estação de Soure. Dista de Soure 6^{k} para N. N. O.

Tem uma só F. da inv. de Nossa Senhora de Finisterra, prior.º da ap. dos don.os da V.ª

Compr.e esta F., além da V.ª, os log.es de Ribeira da Matta e Val de Azurva; e os casaes (que ali chamam *Montes*) do Geraldo, Almoinhas, da Martins, do Brito, do Valente; e as q.tas do Azevedo e da Caramancha.

P...	C.	500	
	A.	246	
	E. P.	252	963
	E. C.		954

Tem casa de misericordia e hospital.

Deu-lhe foral D. Affonso IV sendo ainda infante.

O *D. C.* chama-lhe V.ª ext.ª

VINHA DA RAINHA

(12)

Ant.ª F. de Nossa Senhora da Graça da Vinha da Rainha, prior.º da ap. da patriarchal e mitra de Coimbra, no T. de Monte Mór o Velho.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Abrunheira, que pelo decreto de 7 de outubro de 1844 passou a ser chamado de Verride: depois pelo decreto de 31 de dezembro de 1853, que extinguiu este conc.º, passou ao de Soure.

Está sit.º o L. de *Vinha da Rainha* em meia encosta de um monte (Monte do Barril ou Monte Bicanho) 1k a E. do rio Carnide (rio da Vinha da Rainha no mappa topographico) Dista de Soure, para onde tem estr.ª, 11k para O.

Compr.e mais esta F. os log.es de Porto Godinho, Val de Pedras, Cabeça Carvalha, Saca-Bollas, Salgueirinhas, Carrascal, Ervilhas, Formigal, Mira-Olho, Barreiras, Pedrogão, Barroco, Queitide ou Quitude, Feixe, Carregal; os casaes de Almeida e dos Bacellos.

P...	C.		
	A.	383	
	E. P.	414	1725
	E. C.		1696

O *D. C.* dá noticia de umas aguas thermaes que nascem na falda do monte Barril, e outras na raiz do monte Bicanho; já tiveram casas de banhos, mas depois caíram em ruina; não obstante o que muitos d'ellas se aproveitam e conseguem melhoras.

CONCELHO DE TABOA

(q)

BISPADO DE COIMBRA

COMARCA DA TABOA

AZERE

(1)

Ant.ª V.ª de Azere, cab.ª do ant.º conc.º de Azere, na ant.ª com. de Viseu.

Era senhor e don.º d'este conc.º e V.ª o C. Meirinho Mór (depois C. d'Obidos).

Está sit.ª em um monte pouco elevado na m. e. do Mondego. Tem estr.ª para o L. do Pinheiro d'onde partem 4 estr.as, para Taboa, Oliveira do Hospital, Coja e Arganil. Dista de Taboa 6k para O.

Tem uma só F. da inv. de S. Mamede, prior.º que era da ap. do don.º

Compr.e esta F., além da V.ª os log.es de Espadanal, Lagiosa, V.ª Secca; os casaes de Barreiro, Porto da Silveira; e os moinhos e H. I. de Pizão do Remonco, Corgos, Corga, Ponte dos Linhares, Val d'Abutre, Pizão da Asna Brava, Pizão do Sarzedo, Pizão de Francisco dos Santos, Ponte do Pizão, moinho de Francisco Antonio Coroa, Darias e Contumillo.

P.	C.	350	
	A.	290	
	E. P.	305	1396
	E. C.		1305

Duarte Nunes de Leão chama a esta V.ª Azerede.

Recolhe algum milho, azeite, vinho e castanhas: tem abundancia de gado e de caça.

O *D. G.* do sr. P. L. diz que o foral d'esta V.ª lhe foi dado por el-rei D. Manuel em 1514 e não por D. Affonso III como diz Cardozo.

CANDOSA

(2)

Ant.ª V.ª de Candosa na ant.ª com. de Viseu, de que eram don.^{os} os B. de Coimbra.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Midões, ext.º pelo decreto de 31 de dezembro de 1853, pelo qual passou ao conc.º de Taboa.

Está sit.ª na estr.ª que vae do L. de Pinheiro para Oliveira do Hospital. Dista de Taboa 6^{k} para E.

Tem uma só F. da inv. de S. Fagundo ou Facundo; vig.ª da ap. do most.º de Vairão.

Compr.^{e} esta F., além da V.ª, que o *D. C.* chama V.ª ext.ª, o L. de Varzea; os casaes de Barroca, Moenda, Val de Pecegueiro: e as q.^{tas} da Broça e Quinta Nova.

P.	C.	250	
	A.	277	
	E. P.	312	1292
	E. C.		1287

É abundante de trigo, milho, vinho, fructas, gado e caça.

Deu-lhe foral el-rei D. Manuel em 1514.

CARAPINHA

(3)

Ant.ª F. do Salvador, segundo Carv.º (orago o Bom Jesus na *E. P.*) no L. de Carapinha, cur.º Annexo ao prior.º de Azere e da ap. do prior, no ant.º conc.º de Azere. Hoje é F. independente, mas não declara o titulo do parocho a *E. P.*

Está sit.º o L. de *Carapinha* 1^{k} a N. O. da estr.ª real de Poiares a Celorico. Dista de Taboa $9\,{}^{1}/_{2}{}^{k}$ para S. O.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} da Mouta=Avellar de Cima, Val de Ovelha; o casal de Avellar de Baixo: e a q.^{ta} da Cruzinha.

P...	C.........		
	A...........	109	
	E. P........	110...............	530
	C. E...........................		542

COVAS

(4)

Ant.ª F. de Nossa Senhora da Conceição, no L. de Covas, prior.º da ap. da casa do inf.º, parochia da ant.ª V.ª de Persellada, da ant.ª com. de Viseu, de que era don.º a Universidade, e que hoje se acha ext.ª, sendo Persellada um simples L. da F. de Covas.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Midões, ext.º pelo decreto de 31 de dezembro de 1853, pelo qual passou ao conc.º de Taboa.

Está sit.º o L. de *Covas* $1\,{}^{1}/_{2}{}^{l}$ para S. E. da m. e. do Mondego.

Dista de Taboa $9\,{}^{1}/_{2}{}^{k}$ para E. N. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Persellada, S. Geraldo, V.ª Chã, Loureiro, Vallongo, Ballocos, Povoa=Arieiro, Rapoila, Talisca; os casaes de Abelheira, Sameiro do Rato, Moutas, Seara, Val d'Asno, Lages; as q.^{tas} da Tapada, Zombaria, Val de Mandens, Pombal, Nabal, Lomba, Sobral, Crutos, Ponte, Retiro, Fontainhas; e as H. I. de Moenda das Nogueiras, Moenda da Azenha, Moenda de Ribellos, Moinho do Retiro, Moinho do Cêto, Moinho da Rapoila.

P...	C...........	70	
	A...........	412	
	E. P........	441..............	1891
	E. C...........................		1967

COVELLOS

(5)

Ant.ª F. de Sta Maria (Apresentação) no L. de Covellos, cur.º Annexo ao prior.º de S. Mamede de Azere, e da ap. do C. de Obidos, segundo a *E. P.*, no ant.º do conc.º de Azere.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Farinha Podre, ext.º pelo decreto de 31 de dezembro de 1853, pelo qual passou ao conc.º de Taboa.

Está sit.º o L. de *Covellos de Cima* 4^{k} a S. E. da m. e. do Mondego. Dista de Taboa 8^{k} para O. S. O.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Covellos de Baixo = Valleira; os casaes de Val de Pena, Val de Porcas, Ribeira de S. Paio, Varzea das Coiras; a q.^{ta} de Rapozeira; e as H. I. da Pedreira, e Campo Velho.

P. . .	C.		
	A.	104	
	E. P.	142	496
	E. C.		476

Ha n'esta F. uma grande feira em dia de S. Caetano (6 de agosto).

ESPARIZ

(6)

Ant.ª F. de Nossa Senhora da Annunciação das Varzeas, no L. de Espariz, prior.º de renuncia e da ap. da mitra, no T. da V.ª de Coja.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Coja ext.º pelo decreto de 31 de dezembro de 1853, pelo qual passou ao de Arganil; e depois pelo decreto de 24 de outubro de 1855 ao conc.º de Taboa.

Está sit.º o L. de Espariz 4^{k} para E. S. E. de Taboa.

Compr.^{e} mas esta F. os log.^{es} de Carrogosella e Nogueira.

P...	C...........		
	A...........	163	
	E. P.........	175...............	800
	E. C...........................		831

MEDA DE MOUROS

(7)

Ant.ª F. de S. Sebastião de Méde Mouros, segundo Carv.º, Méda de Mouros na *E. P.*, cur.º da ap. do vig.º de Coja, segundo Carv.º, da ap. do C. de Villa Flor na *E. P.:* no T. da V.ª de Coja.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Coja, ext.º pelo decreto de 31 de dezembro de 1853, pelo qual passou ao de Arganil: e depois pelo decreto de 24 de outubro de 1855, ao conc.º de Taboa.

Está sit.º o L. de *Meda de Mouros* $^1/_2{}^1$ para N. O. da m. d. do Alva. Tem estr.^{as} para Arganil, para Coja e para o L. de Pinheiro.

Dista de Taboa 8^k para S. S. E.

Compr.º mais esta F. o casal de Val de Minguelhos; e as q.^{tas} de Codeceiro, Lameiro, Rio de Moinhos. Porto da Maceira, Covões, Barrozos, Val de Miouto.

P...	C...........		
	A...........	101	
	E. P.........	103...............	443
	E. C...........................		449

MIDÕES

(8)

Ant.ª V.ª de Midões na ant.ª com. da Guarda, de que eram don.^{os} os B. de Coimbra.

Em 1840 pertencia esta V.ª ao conc.º de Midões, ext.º pelo decreto de 31 de dezembro de 1853, pelo qual passou ao conc.º de Taboa.

Está sit.ª $3\,^1/_2{}^k$ a S. E. da m. e. do Mondego, e a O. de

um alto monte que tem no cimo uma ermida de S. Miguel. Dista de Taboa $9\,^1/_2{}^k$ para E. N. E.

Tem uma só F. da inv. de Nossa Senhora das Neves, segundo a *E. P.* e *D. C.*, Nossa Senhora do Pranto segundo o *D. G. M.*, vig.^{a} da ap. da mitra de Coimbra.

Compr.^{e} esta F., além da V.^{a}, os log.^{es} de Vil do Matto, Casal da Senhora, Touris; Couto=Ribeira, Cadoiço, Esporão, Santo Amaro; os casaes de Val de Gaio, Vasco; e as q.^{tas} ou H. I. de Rabaçal, Barregacho, Uchas, Gravito, Cerca, Ponte, Sequeiras, Eira, Avessada, Joannes. Peixe, Tojães, Regada, Carvalhas, Gões, Cadaval, Ferro, Moinhos do Rio de Cavallos, Moinhos do Rio de Cêa.

P...	C..........	200	
	A..........	550	
	E. P........	593...............	2591
	E. C.........................		2478

Na falda da serra da Estrella a N. O., perto de Midões (diz o dr. Hübner) houve antigamente uma cidade á qual a tradição dá o nome de *Nabril* e de que existem ruinas.

MOURONHO

(9)

Ant.^{a} F. de S. João de Mouronho, prior.^{o} da ap. da mitra, no T. da V.^{a} de Coja.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.^{o} de Coja; ext.^{o} pelo decreto de 31 de dezembro de 1853, pelo qual passou ao de Arganil; e depois, pelo decreto de 24 de outubro de 1855, ao conc.^{o} de Taboa.

Está sit.^{o} o L. de *Mouronho* 4^k a N. O. da m. d. do Alva, $1\,^1/_2{}^k$ a S. E. da estr.^{a} de Poiares a Celorico. Dista de Taboa 8^k para S. S. O.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Pereira, Pereirinha, S. Fagundo, Venda do Valle, Outeiro, Castanheira, Venda da Serra, Malhada Velha, Alvaira, Pousadouros, Fontão; os casaes do Porto, S. João, Casal de Baixo; e as q.^{tas} da Carvalha do Esporão, Val da Urze, Salgueiral, Lomba da Carreira.

P...	C..........		
	A..........	354	
	E. P.......	399..............	1592
	E. C........................		1647

OLIVEIRA DE FAZEMÃO

(10)

Ant.ª F. de S. João Baptista de Fazemão, tambem chamada (segundo a *E. P.*) F. de S. João da Boa Vista, cur.º da ap. dos C. da Cunha, no T. da V.ª de Taboa.

Está sit.º o L. de *Oliveira de Fazemão* (vem vencionado em Carv.º, Oliveira, simples L. do T. da V.ª da Taboa).

Não encontrámos nos mappas esta F. nem tão pouco ha relatorio no D. G. M. Dista de Taboa...

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Rego Travesso, Lameiros, Sergudo; os casaes de Rego Travesso, Ollas de Cima, Ollas de Baixo; e as q.ᵗᵃˢ de Corgas, Soutinho, Mattos, Val de Fatia, Loureiro.

Vem mencionados em Carv.º como log.ᵉˢ do T. da V.ª de Taboa, Rego Travesso, Lameiras e Seregudo.

P...	C.........		
	A..........	174	
	E. P......	196................	822
	E. C........................		809

OLIVEIRINHA

(11)

Ant.ª V.ª de Oliveirinha na ant.ª com. da Guarda.

Em 1840 pertencia esta V.ª ao conc.º de Midões, ext.º pelo decreto de 31 de dezembro de 1853, pelo qual passou ao conc.º de Taboa.

Está sit.ª em valle, proximo ao rio de Cavallos. Dista de Taboa 8ᵏ para E. N. E. (*)

Tem uma só F. da inv. de S. Miguel. prior.º da ap. da sé de Coimbra.

Compr.^{e} esta F. além da V.^{a}, as q.^{tas} de Areaes e Cavallos.

P...	C...........	160	
	A...........	90	
	E. P........	100...............	422
	E. C...........................		469

PINHEIRO DE COJA

(12)

Ant.^{a} F. de Sant'Iago do Pinheiro, cur.^{o} da ap. do vig.^{o} de Coja, segundo Carv.^{o}, da ap. do C. de Obidos na *E. P.;* no T. da d.^{a} V.^{a} de Coja.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.^{o} de Coja, ext.^{o} pelo decreto de 31 de dezembro de 1853, pelo qual passou ao de Arganil; e depois pelo decreto de 24 de outubro de 1855, ao conc.^{o} de Taboa.

Está sit.^{o} o L. do *Pinheiro de Coja* 1^{k} a N. O. da estr.^{a} de Poiares a Celorico. Tem 5 estr.^{as} as quaes vão para Azere, para Taboa e S. João de Areias, para Candosa, Bobadella e Oliveira do Hospital, para Coja, e para Arganil. Dista de Taboa 4^{k} para S. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Bogalhas, Venda do Porco; o casal da Venda Cimeira; e as q.^{tas} de Pereiro de Cima, Pereiro de Baixo, Pereiro Fundeiro.

P...	C...........		
	A...........	128	
	E. P........	129...............	731
	E. C...........................		621

POVOA DE MIDÕES

(13)

Ant.^{a} F. de Nossa Senhora da Graça no L. da Povoa de Midões, cur.^{o} da ap. do vigario de Midões, no T. da d.^{a} V.^{a}

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.^{o} de Midões, ext.^{o}

pelo decreto de 31 de dezembro de 1853, pelo qual passou ao conc.º de Taboa.

Está sit.º o L. de *Povoa de Midões* proximo á V.ª Dista da Taboa 9^k para E. N. E. (*)

Comprehende mais esta F. o L. de Val de Taipa; e as q.^{tas} de Val de Orca, Pinheiro, Latada, Val de Moirão, Covaes, Varzea Negra, Amial, Ribeira, Bóco, Cortinhas.

P...	C.	110	
	A.	167	
	E. P.	206	818
	E. C.		891

S. PAIO

(14)

Ant.ª F. de S. Paio (ou S. Pelagio) de Farinha Podre, cur.º do padr.º real, segundo a *E. P.*, que julgamos errada n'esta parte, e que a ap. era do vig.º de S. Pedro de Farinha Podre, do actual conc.º de Pena Cova, e que esta F. de S. Paio pertencia tambem ao T. da ant.ª V.ª de Pena Cova, assim como a de S. Pedro de que já tratámos.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Farinha Podre, ext.º pelo decreto de 31 de dezembro de 1853, pelo qual passou ao conc.º de Taboa.

Está sit.º o L. de *S. Paio* $3\,^1/_2{}^k$ ao S. da m. e. do Mondego. Dista de Taboa duas leguas para O. S. O.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Ermidas, Pereiro; os casaes de Cabecinha, Val da Videira, 4 sem nomes na rib.ª de S. Paio, a saber: 1 ao fundo do Val de Corvo, 1 em Ninho de Aguia, 1 no Fojo, 1 defronte do Valeiro do Forno: 3 tambem sem nomes especiaes á margem do Mondego, a saber: 2 á Barca da Bagueira e 1 ao fundo do Galinheiro; e a q.^{ta} de Val de Açores.

P...	C.		
	A.	106	
	E. P.	111	477
	E. C.		464

Junto d'esta F. (diz o *D. C.*) ha um valle a que chamam Adafroya, a que os romanos davam o nome de *Aufragia.*

SINDE

(15)

Ant.º conc.º de Sinde na ant.ª com. de Viseu, de que era don.º o C. meirinho mór (C. de Obidos).

Constava este conc.º de diversos log.es que são com pequena differença os que hoje constituem a F. de Sinde.

Tinha uma egreja parochial com a inv. de S.ta Maria (Conceição), prior.º da ap. do don.º a qual é hoje egreja parochial da actual F. de Sinde, e está sit.ª entre os log.es que lhe pertencem, 2k a N. O. da estr.ª de Poiares a Celorico. Dista de Taboa uma legua para S. O.

Compr.e esta F. os log.es de Egreja Velha, Torre, Galdim, Brejo=Curral da Velha, Santo Antão, Povoa, Lameiro; os casaes de Arroteias, Val da Carvalha, Val de Pertevens, Vallada, Olivaes; e as q.tas de Ribeira da Varzea, Lampassa, Panasqueira, Santo Catharino, Louzam.

O L. de Nogueira pertence parte a esta F. e parte a Espariz.

P...	C..........	200	
	A..........	243	
	E. P........	220...............	960
	E. C...........................		864

É abundante de milho, azeite, castanhas: recolhe sufficiente centeio, algum trigo e bons vinhos. Tem muitas fontes de agua mui fina.

TABOA

(16)

Ant.ª V.ª de Taboa na ant.ª com. de Viseu, de que eram don.os os Cunhas (depois C. da Cunha) familia illustre, cuja ascendencia descreve Carv.º no 2.º vol. da *Chorographia* pag. 229 a 231. A V.ª de Taboa é hoje cab.ª do actual conc.º e da actual com. de Taboa.

Está sit.ª em terreno aprazivel, accidentado com pequenos montes e valles, 3^{k} a S. E. da m. e. do Mondego.

Tem estradas para S. João de Areias e para o L. do Pinheiro.

Dista de Coimbra 10^{l} para E. N. E.

Tem uma só F. da inv. de Sta Maria Maior (Nossa Senhora das Neves no *D. G. M.*), prior.º que era da ap. dos don.^{os} da V.ª

Compr.^{e} esta F., além da V.ª, os log.^{es} de Barras, Seixos Alvos, Sevilha, S. Simão, Barrosa, Torre, S. Fagundo, Fundo de V.ª, Babão, Quintella, Mancellos, Silhada, Bouço, Varziellas, Remoco, Fonte Arcada, Val de Ferreiros, Corga Travessa, Q.^{ta} de Avinte.

Vem mencionados em Carv.º os log.^{es} de Fundo de V.ª, onde havia um antiquissimo palacio dos Cunhas, S. Simão, Boiço, Manselhos, Barrosa, Silhada, S. Fagundo, Sivilhas, Barras, Vergiellas, Seixos alvos, Babão, Quintellas, e Alvarelhos, onde está, diz elle, a casa da camara, sendo certo que este L. de Alvarelhos é a propria V.ª da Taboa, que assim se chamava antes de receber a denominação que lhe proveiu da sua boa ponte de madeira, como nos certifica a *E. P.* indicando como povoação principal a *V.ª de Alvarelhos*, o que ninguem poderá entender lendo apenas a *Chorographia* d'aquelle auctor.

P. . .	C.	650	
	A.	540	
	E. P.	586	2470
	E. C.		2571

A ponte de taboas sobre o Mondego, que segundo Carv.º deu á V.ª a denominação que tem, foi substituida por uma bella ponte de cantaria lavrada, de 5 arcos.

É esta V.ª muito abundante de milho, centeio, azeite, legumes, castanhas e bom vinho: tambem recolhe algum trigo e tem abundancia de gados e de caça miuda.

Tem 24 fontes de excellentes aguas.

Segundo a *Chorographia Commercial e Industrial* do sr. João Felix, ha n'este conc.º uma officina de distillação, 93

teares de lã, 2 pisões de lã, 51 olarias, 11 fornos de telha, 60 lagares de vinho, 38 de azeite, 60 moinhos.

Tem este concelho:

Superficie, em hectares....................	17757
População, habitantes.....................	17671
Freguezias, segundo a *E. C*..............	16
Predios, inscriptos na matriz...............	42407

Tinha antigamente esta V.ª quatro morgados mui rendosos, dois pertenciam a dois differentes ramos da familia Cunha, o 3.º (no tempo de Carv.º) ao capitão mór Manuel Botelho, e o 4.º (tambem no tempo de Carv.º) a Manuel Gamboa.

DISTRICTO ADMINISTRATIVO

DE

VISEU

(H)

CONCELHO DE ARMAMAR

(a)

BISPADO DE LAMEGO

COMARCA DE ARMAMAR

ARICERA

(1)

Ant.ª F. de S. Christovão, cur.º annual da ap. do reitor de Armamar, no T. da d.ª V.ª Hoje é vig.ª

Está sit.º o L. de *Aricera* ao lado de um monte ou pequena serra chamada da Piedade. Dista de Armamar 4 k para E. S. E.

P. . .	C.		
	A.	105	
	E. P.	110.	388
	E. C.		423

ARMAMAR

(2)

Ant.ª V.ª de Armamar na ant.ª com. de de Viseu, segundo Carv.º, de Lamego segundo o *D. G.* de Cardoso.

Era da corôa e titulo de condado que se extinguiu pela morte no cadafalso de seu primeiro e ultimo C., em 29 de

agosto de 1641, implicado na conjuração anti-nacional contra D. João IV.

Hoje esta V.ª é cab.ª do actual conc.º e da actual com. de Armamar.

Está sit.ª em um monte, de um lado cultivado e do outro inculto por ser mui aspero (tem 538^m de elevação), 4^k ao S. da m. e. do Douro. Tem estr.ª para Lamego. Dista de Viseu 15^l para N. N. E.

Tem uma só F. da inv. de S. Miguel, a qual foi collegiada e comm.ª da ordem de Christo, reit.ª da ap. do commendador; e depois do padr.º real pela extincção da comm.ª que era da casa dos C. de Armamar.

Compr.^{e} esta F., além da V.ª, os log.^{es} de Travanca, Aldeia de Cima, Aldeia de Baixo, Vacalar, S. Joaninho; e 6 q.^{tas} habitadas, sem nomes especiaes.

P.	C.	200	
	A.	525	
	E. P.	540	1508
	E. C.		2173

Recolhe muito trigo, milho, castanhas e excellente vinho.

O sitio da Misarella ao N. da V.ª merece a attenção do viajante pelo horrivel precipicio sobre o rio Temi-Lobos, pela vista das bellas paizagens, e grande cascata que fórma o rio despenhando-se quasi verticalmente; finalmente pela ponte de Misarella, lançada como sobre o abismo, e que a gente supersticiosa d'aquelles sitios diz ter sido feita pelo diabo.

«Segundo o *D. G.* do sr. P. L. a egreja parochial é muito ant.ª e a dizem fundação de Egas Moniz, 3^k a N. E. da V.ª está uma ermida com a inv. de Sant'Anna e defronte uma fonte que julgam milagrosa.

«Deu foral a Armamar el-rei D. Manoel em 1514.»

Tem este concelho:

Superficie, em hectares	10987
População, habitantes	10733
Freguezias, segundo a *E. C.*	16
Predios inscriptos na matriz	18520

CHANS (S. MARTINHO DAS)

(3)

Ant.ª F. de S. Martinho das Chans, reit.ª que, segundo a *E. P.*, parece ter sido da ordem de Christo, no T. da V.ª de Lumiares.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de S. Cosmado, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Armamar.

Está sit.º o L. de *S. Martinho das Chans* 6^{k} para S. S. E de Armamar.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Gogim e Lemiares.

P. ...	C.		
	A.	227	
	E. P.	230	1430
	E. C.		1004

COURA

(4)

Ant. F. de S. João Baptista de Coura, cur.º annual da ap. do reitor de Armamar, no T. da d.ª V.ª

Está sit.º o L. de *Coura* $3\,^{1}/_{2}\,^{k}$ para E. de Armamar.

P. ...	C.		
	A.	47	
	E. P.	50	161
	E. C.		193

FOLGOSA

(5)

Ant.ª F. de Nossa Senhora da Graça de Folgosa do Douro, segundo a *E. P.*, cur.º annual da ap. do reitor de Armamar, no T. da dita V.ª Hoje é vig.ª

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Barcos, ext.º pelos decretos de 10 de outubro de 1844 e 24 de outubro

de 1855, pelo ultimo dos quaes passou ao conc.º de Armamar.

Está sit.º o L. de *Folgosa* na m. e. do Douro, na estr.ª real que vae de S. João da Pesqueira pela dita m. e. até defronte do Peso da Regua. Dista de Armamar uma legua para N. N. E.

Compr.º mais esta F. as q.tas do Porto, Éceo, Penha, Ferradosa, Abbade, Cruz, Folgosa.

P...	C..........		
	A..........	147	
	E. P........	111...............	361
	E. C..........................		414

FONTELLO

(6)

Ant.ª F. de S. Domingos de Fontello, vig.ª da ap. *in solidum* do B. de Lamego, no T. da dita cid.º Hoje é reit.ª

Está sit.º o L. de *Fontello* 3k ao S. da m. e. do Douro. Dista de Armamar 3k para O. N. O.

Compr.º mais esta F. os log.es de Commenda, Balteiro =Serro do Maio; e as q.tas da Lapa, Vista Alegre, Bagunte, duas em Villas e 3 em Pedra Caldeira, todas ao N. da F. e proximas ao Douro.

P...	C..........		
	A..........	179	
	E. P........	207...............	800
	E. C..........................		868

Nesta F. está a serra de S. Domingos, que tem no alto uma capella do mesmo santo onde vão muitas romarias, chegando a juntar-se, segundo diz o D. C., povo de 18 FF. no dia da Ascenção.

Na falda d'esta serra estão os campos de Naçarães em os quaes dizem esteve outr'ora situada a primitiva cid.º de Lamego.

Do adro da supradita capella se gosa a vista das mais lindas paizagens; aos pés o Douro, ao longe a serra do Ma-

rão e em roda, quanto alcança a vista, povoações pertencentes a 16 conc.^{os}

O *D. C.* chama a esta F., V.ª ext.ª

GOUJOIM

(7)

Ant.ª V.ª de Goujoim, na ant.ª com. de Lamego.

Em 1840 pertencia esta V.ª ao conc.º de S. Cosmado, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Armamar.

Está sit.ª 1^{k} a O. da m. e. do Thedo. Dista de Armamar uma legua para E. S. E.

Tem uma só F. da inv. de Sta Eulalia, que era cur.º Annexo á reit.ª da V.ª de Barcos, segundo Carv.º, da ap. do most.º da Estrella (Coração de Jesus) de Lisboa, segundo a *E. P.* Hoje é F. independente.

Compr.^{e} esta F., além da V.ª, que o *D. C.* chama ext.ª, o L. da Ribeira com 27 fogos; uma q.^{ta} no sitio dos Juncaes e outra no sitio das Cruzes.

P. . .	C.	100	
	A.	150	
	E. P.	152.	489
	E. C.		590

Recolhe algum trigo e é abundante de vinho, fructa, gado e caça.

LUMIARES (SANTA CRUZ DE)

(8)

Ant.ª V.ª de Lumiares, na ant.ª com. de Lamego.

Em 1840 pertencia esta V.ª ao conc.º de S. Cosmado, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Armamar.

Era da corôa e titulo de condado, como ainda é.

Está sit.ª em baixa 6^{k} para o S. de Armamar.

Tem uma só F. da inv. de Sta Cruz, vig.ª da ap. do

collegio da Companhia de Jesus, de Coimbra e depois da Universidade.

Compr.^{e} esta F., além da V.ª, que o *D. C.* chama V.ª ext.ª, o L. de V.ª Nova.

P... C........... 120
A........... 62
E. P........ 70............... 340
E. C........................... 307

O foral d'esta V.ª, segundo diz o *D. G.* do sr. P. L., é de el-rei D. Manuel, data de 9 de março de 1515.

QUEIMADA

(9)

Ant.ª F. de S. Pedro de Queimada, abb.ª do padr.º real no T. de Armamar.

Está sit.º o L. da *Queimada* uma legua para O. S. O. de Armamar.

Compr.^{e} mais esta F. o L. de Além, e as q.^{tas} de Barrosa e Baralha.

P... C...........
A........... 198
E. P........ 148............... 453
E. C........................... 594

Levantou-se esta aldeia ou L. sobre as ruinas da primitiva cid.º de Lamego; e em memoria do desastroso incendio com que a destruiram os romanos, pozeram á nova povoação o nome de Queimada.

QUEIMADELLA

(10)

Ant.ª F. de Nossa Senhora da Piedade no L. de Queimadella, cur.º da ap. do abb.^{e} de Figueira, no T. de Lamego.

Está sit.º o L. de *Queimadella* 6^{k} para O. S. O. de Armamar.

Compr.^{e} mais esta F. o L. de V.^{a} Pouca; e 4 casaes sem nomes especiaes.

P...	C...........			
	A...........	231		
	E. P.........	136	....	450
	E. C.			452

Egualmente foi levantada esta aldeia ou L. sobre as mesmas ruinas da antiga cid.^{e} de Lamego; mas aproveitando-se muito material, para a construcção das casas, dos sitios que menos soffreram com o incendio, se lhe poz o nome de Queimadella.

SANTO ADRIÃO

(11)

Ant.^{a} F. de S.^{to} Adrião, cur.^{o} amovivel da ap. do reitor de Sta Maria da V.^{a} de Barcos, segundo o *D. G. M.*, da ap. do most.^{o} da Estrella (Coração de Jesus) de Lisboa, segundo a *E. P.*, no T. da V.^{a} de Barcos.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.^{o} de Barcos, ext.^{o} pelos decretos de 10 de outubro de 1844 e 24 de outubro de 1855, pelo ultimo dos quaes passou ao conc.^{o} de Armamar.

Está sit.^{o} o L. de *Santo Adrião* em uma encosta sobre o rio Thedo, 2^k ao S. da m. e. do Douro. Dista de Armamar 8^k para E. N. E.

Compr.^{e} mais esta F. duas q.^{tas} distantes 1 $^1/_2$^{k} da egreja parochial e dois moinhos a 1^k; tudo habitado e sem nomes especiaes.

P...	C...........			
	A...........	89		
	E. P........	100	....	320
	E. C.........................			324

«Segundo o *D. G.* do sr. P. L., ha n'esta F. vestigios de construcções antiquissimas, proximas a uma ponte de cantaria sobre o rio Tédo.»

S. COSMADO

(12)

Ant.ª V.ª de S. Cosmado na ant.ª com. de Viseu.

Em 1840 pertencia esta V.ª ao conc.º de S. Cosmado, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Armamar.

Está sit.ª na estr.ª de Armamar para Moimenta. Dista de Armamar 8^{k} para S. E.

Tem uma só F. da inv. de S. Cosme, segundo Carv.º e o *D. C.;* porém na *E. P.* vem como orago os S.^{tos} Cosme e Damião. Era abb.ª do padr.º real.

Compr.^{e} esta F., além da V.ª, 3 log.^{es} que tem cada um seu L. mais pequeno, que lhe está proximo:

Lapinha com Ribeira de Baixo, Cardaes com Pizões, Contim com Quinta.

Tambem compr.^{e} as q.^{tas} ou H. I. de Regada, Silvares, Fontões, Valles.

A *E. P.* não declara quaes são as q.^{tas} e quaes as H. I.

P...	C...........	200	
	A...........	295	
	E. P........	301..............	1043
	E. C...........................		1342

Recolhe esta V.ª sufficiente trigo, algum azeite, muito vinho: tem abundancia de gado e de caça.

Deu-lhe foral ou reformou outro mais ant.º, como diz o sr. P. L. no *D. G.,* el-rei D. Manuel, em 1516.

S. ROMÃO

(13)

Ant.ª F. de S. Romão, cur.º annual da ap. dos freguezes, segundo Carv.º, cur.º da ap. da collegiada de Armamar segundo a *E. P.*, no T. da dita V.ª

Está sit.º o L. de *S. Romão* meia legua para S. O. de Armamar.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Paços, Travaço, Alcouce; e á q.^{ta} da Pontinha.

P. . .	C.	70	
	A.	93	
	E. P.	112	304
	E. C.		378

SANT'IAGO

(14)

Ant.^{a} F. de Sant'Iago, cur.^{o} da ap. do reitor de Armamar, no T. da dita V.^{a}

Está sit.^{o} o L. de Sant'Iago, 4^{k} para o S. de Armamar.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Paços=Pederne; o casal do Padrão; 3 moinhos na Ribeira e 1 em Maladão.

P. . .	C.		
	A.	115	
	E. P.	118	576
	E. C.		515

TÕES

(15)

Ant.^{a} F. de Sta Senhorinha de Tões, cur.^{o} da ap. do reitor de Armamar, no T. da dita V.^{a}

Está sit.^{o} o L. de *Tões*. . .

Não damos a situação d'esta F. porque se não encontra nos mappas e haver-se extraviado o relatorio do D. G. M.

Dista de Armamar. . .

Compr.^{e} mais esta F. uma H. I. no sitio de Lama Redonda.

P. . .	C.		
	A.	52	
	E. P.	67	320
	E. C.		295

VILLA SECCA

(16)

Ant.ª V.ª com o nome de V.ª Secca, na ant.ª com de Lamego.

Em 1840 pertencia esta V.ª ao conc.º de Barcos, ext.º pelos decretos de 10 de outubro de 1844 e 24 de outubro de 1855, pelo ultimo dos quaes passou ao conc.º de Armamar.

Está sit.ª 3^{k} ao S. da m. e. do Douro, na estr.ª de Barcos para Armamar. Dista de Armamar 3^{k} para E. N. E.

Tem uma só F. da inv. do Espirito Santo, que era cur.º Annexo á reit.ª de Armamar e da ap. do reitor. Hoje é F. independente com o titulo de reit.ª

Compr.^{e} esta F., além da V.ª, que o *D. C.* chama V.ª ext.ª, o L. de Marmelal; e as q.^{tas} da Amendoeira, Soalheira, Pai Calvo, Eiras, Porqueira, Pias, Ramozeiros, Castello de Borges, Sarzedo, Ginjeira e de Ayres Pinto.

P...	C.	90	
	A.	173	
	E. P.	215	624
	E. C.		861

Recolhe muito vinho.

CONCELHO DO CARREGAL

(b)

BISPADO DE VISEU

COMARCA DE SANTA COMBA DÃO

BEIJÓS

(1)

Ant.ª F. de S. João Baptista de Beijos, segundo Carv,º, Beijós no *D. G. M.* e *E. P.*, cur.º da ap. do abb.º de S. Miguel da Lagiosa, no ant.º conc.º de Bésteiros. Hoje é vig.ª

Está sit.º o L. de *Beijós* em um valle entre duas ribeiras, uma é a ribeira de Beijós que tem ali uma ponte de cantaria, da outra ignoramos o nome. Ambas são aff.es do rio Dão. Dista do Carregal uma legua para N. O. (*)

Compr.e esta F. os seguintes log.es com os fogos e habitantes que lhes vão indicados.

Beijós 192 f., 768 habitantes; Pardieiros 111 f., 444 habitantes; Povoa da Apegada 36 f., 144 habitantes; Povoa de Lisboa 8 f., 32 habitantes; Povoa d'Entre Ribeiros 2 f., 8 habitantes; Quinta da Braceira 1 f., 4 habitantes.

P...	C.	140	
	A.	308	
	E. P.	350.	1400
	E. C.		1748

CABANAS

(2)

Ant.ª F. de S.^{to} Christo, segundo Carv.º e *D. G. M.*, S. Christovão na *E. P.* e *D. C.*, no L. de Cabanas, vig.ª da ap. dos C. de V.ª N. de Portimão (depois M. de Abrantes), no T. de Oliveira do Conde.

Está sit.ª a aldeia de *Cabanas* em alto, na estr.ª do Carregal para Viseu. Dista do Carregal 8^{k} para N. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} (ou aldeias) de Casainhos, Fundo de V.ª, Pedrogão, Outeiro, Outeiro da Ucha, Aido, Laceiras.

P...	C.	230	
	A.	540	
	E. P.	644	1988
	E. C.		2184

CURRELLOS

(3)

Ant.º conc.º de Currellos na ant.ª com. de Viseu. Don.^{os} os C. de V.ª N. de Portimão (M. de Abrantes).

Tinha uma só F. com a inv. de Sta Maria (Purificação), vig.ª da ap. dos don.^{os}

N'esta F., ainda hoje denominada de Currellos, ha o L. chamado Casal da Torre, onde segundo a *E. P.*, está a egreja parochial, e no L. do Carregal, pertencente á mesma F. a cab.ª do actual conc.º do Carregal.

Está sit.º o dito L., hoje V.ª, do Carregal, na estr.ª real de Mangualde para a Mealhada, 3 $^{1}/_{2}$^{k} a N. O. da m. d. do Mondego. Dista de Viseu 7 $^{1}/_{2}$^{l} para S. S. O.

Compr.^{e} a F. de Currellos, além da V.ª do Carregal e do Casal da Torre, os log.^{es} chamados Casal Miudo e Cal; e os moinhos do Caldeirão.

P...	C.	180	
	A.	383	
	E. P.	424	1695
	E. C.		1725

Esta F. tem abundancia de trigo, vinho, azeite, gado e caça.

«A V.ª do Carregal tem 1ᵏ de extensão. Tem alguns bons edificios particulares, bonito chafariz, bellos passeios e um ant.º castello, chamado de D. Branca, quadrangular e com janellas ogivaes, hoje propriedade do sr. Costa Magalhães.» (Extraído em resumo do *D. G.* do sr. P. L.)

Tem este concelho:

Superficie, em hectares	9709
População, habitantes	11144
Freguezias, segundo a *E. C.*	6
Predios, inscriptos na matriz	14502

OLIVEIRA DO CONDE

(4)

Ant.ª V.ª de Oliveira do Conde na ant.ª com. de Viseu, de que era don.º o C. de V.ª N. de Portimão (M. de Abrantes).

Está sit.ª 1 $^1/_2$ᵏ a N. O. da m. d. do Mondego. Dista do Carregal 6ᵏ para E N. E.

Tem uma só F. da inv. de S. Pedro, vig.ª da ap. dos don.ᵒˢ da V.ª

Compr.ᵉ esta F., além da V.ª, a que o *D. C.* chama V.ª ext.ª, os log.ᵉˢ de Cabris, Cova Má=V.ª Meã, Fiaes, Travanca, Oliveirinha, Alvarelhos, Albergaria, Azenha.

P...	C.	400	
	A.	830	
	E. P.	855	3463
	E. C.		3920

É abundante de todos os fructos, especialmente trigo, vinho e azeite.

Os campos que cercam a V.ª são muito alegres e ferteis segundo nos informa no *Diario de Noticias* o sr. E. Coelho que ha pouco fez uma digressão a este conc.º A egreja tem 3 bons altares de excellente obra de talha, e um tumulo de notavel esculptura, onde jaz Fernão Gomes de Goes, camareiro mór de D. João III.

PAPIZIOS

(5)

Ant.ª F. de S. Miguel de Papizios, abb.ª da ap. da Universidade, no ant.º conc.º de Bésteiros.

Está sit.º o L. de *Papizios* $^1/_2{}^k$ a S. E. da m. e. do rio Dão.

Segundo nos informa o dito sr. E. Coelho, fica esta F. na encosta de um monte, em sitio pittoresco, entre aguas e verdores.

Ha ali uma boa propriedade urbana, pertencente ao sr. Nicolau Cabral de Abreu Magalhães, verdadeiro palacio com parque e jardim, onde se encontram flores e plantas raras.

Dista do Carregal 7^k para O. S. O.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ da Povoa, Pinheiro, Azenha.

P...	C.	180	
	A.	272	
	E. P.	299	1008
	E. C.		1206

SOBRAL

(6)

Ant.ª F. de Nossa Senhora das Boas Novas de Sobral de Papizios, segundo a *E. P.* e *D. C.*, cur.º da ap. do abb.ᵉ de S. Miguel de Papizios, no ant.º conc.º de Bésteiros.

Está sit.º o L. de *Sobral de Papizios* proximo ao rio Dão. Dista do Carregal duas leguas para O. S. O.

P...	C...........	50	
	A...........	75	
	E. P........	93................	278
	E. C...........................		331

CONCELHO DE CASTRO DAIRE
(0)

BISPADO DE LAMEGO

COMARCA DE CASTRO DAIRE

ALVA
(1)

(BISPADO DE VISEU)

Ant.ª V.ª de Alva na ant.ª com. de Viseu, da qual eram don.os os Monteiros Pains depois C. d'Alva (hoje M. de S.ta Iria).

Em 1840 pertencia esta V.ª ao conc.º de Mões, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Castro Daire.

Está sit.ª em valle, uma legua a S. O. da m. e. do Paiva. Dista de Castro Daire 6k para S. S. O.

Tem uma só F. da inv. de S. Martinho, abb.ª da ap. dos don.os da V.ª

Compr.e esta F., além da V.ª, os log.es de Marinheira, Souto=Fundo de V.ª, Ponte da Marinheira, Fião, Boa Vista; e o casal de Villarinho.

P...	C.	70	
	A.	113	
	E. P.	119	540
	E. C.		540

É abundante de trigo, vinho, fructas, gado e caça.

Deu-lhe foral D. Affonso III, segundo diz o padre Cardoso, mas o *D. G.* do sr. P. L. assegura que foi D. Manuel em 1514.

CABRIL

(2)

Ant.º conc.º de Cabril, na ant.ª com. de Lamego. A *E. P.* chama-lhe Baltar de Cabril.

Está sit.º o L. ou V.ª de Cabril $^1/_2{}^k$ ao N. da m. d. do Paiva.

Dista de Castro Daire 3 $^1/_2{}^l$ para O. N. O.

Tem uma só F. da inv. de S.ta Maria (Assumpção) reit.ª que era da ap. da casa do inf.º, á qual F. está hoje annexa a F. de S. Martinho que tinha 16 fogos, que vão comprehendidos na população, segundo a *E. P.*

Compr.e esta F., além da V.ª, os log.es seguintes, sendo os dois ultimos da dita F. annexa:

Amial, Arrifana, Bitureira, Crasto, Dornellas da Tulha Velha, Dornellas da Tulha Nova, Grijó, Levadas, Lodeiro, Mosteiro, Pereiró, Santarem, V.ª Maior, Vinha, Muinha, Sobreda.

P.	C.	40	
	A.	206	
	E. P.	218	860
	E. C.		944

CASTRO DAIRE

(3)

Ant.ª V.ª de Castro Daire, na ant.ª com. de Lamego, de que era don.º o C. da Castanheira.

Hoje é cab.ª do actual conc.º e da actual com. de Castro Daire.

Está sit.ª em um monte de fórma pyramidal, cuja base banha o rio Paiva.

Tem estr.as para Rezende, para Viseu, e para o Pinheiro, e F. de Alhões. Dista de Viseu 7^l para o N.

Tem uma só F. da inv. de S. Pedro, abb.ª que era da ap. dos don.os, segundo Carv.º, e da casa do infantado segundo a *E. P.*

Compr.e esta F., além da V.ª, os log.es de Casal d'Aires, Folgosa, Fariginhas, Costilhão, V.ª Pouca, Baltar de Cima, Baltar de Baixo, Fareja, Lamellas de Cá, Lamellas de Lá, S.ta Margarida, Braços de Lá=Mosteiro, Braços de Cá, Val de Mattos, Mostolgos; os casaes, q.tas ou H. I. de Albergaria, Linhares, S.to Antonio, S. Bento, Laranjeiras, Arinho, Lobo Joannes, Garcia, Eirado Torneiro, Val de Cobra, Ponte do Boto; e os moinhos do Torneiro e Ponte do Boto.

P...	C..........	200	
	A..........	715	
	E. P.......	802................	4210
	E. C..........................		3189

Tem casa de misericordia e hospital.

É abundante de trigo, vinho, frutas, gado, caça e peixe do rio.

O clima d'esta V.ª é notavelmente sadio.

A fundação d'esta V.ª teve seu principio em um castello ou *Castro* como lhe chamavam os romanos, que pelo sitio mui lavado dos ares denominaram Castro Daire: hoje não existe o castello, pois é tradição que passando ali D. Diniz, lhe pediram os moradores a pedra para edificarem a egreja parochial.

Foi titulo de condado constituido por Fillipe III em favor de D. Antonio de Atahide, e depois ext.º

Hoje é titulo de baronia.

«O sr. P. L. no *D. G.* diz que a egreja parochial, concluida em 1864, é dos melhores templos do bisp.º de Lamego.

«Tem boa casa da camara e magnifico tribunal para as audiencias: alguns bons edificios particulares, sendo notados entre os melhores os palacios do sr. barão de Castro Daire, com bello jardim, q.ta e matta; o dos srs. Aguilares, de grande antiguidade; o do sr. José Correia, e que pertenceu d'antes aos Mendonças, com boa capella e quinta.»

Tem este concelho:

Superficie, em hectares	33982
População, habitantes	18775
Freguezias, segundo a *E. C.*	20
Predios, inscriptos na matriz	31341

ERMIDA

(4)

Ant.º conc.º e couto da Ermida (Ermida do Paiva na *E. P.*), na ant.ª com. de Lamego.

Tinha uma só F. que é a actual de Nossa Senhora da Conceição da Ermida, reit.ª que era da ap. da casa de Bragança e segundo Carv.º comm.ª da ordem de Christo; a *E. P.* dá a ap. do inf.º e mesa da consciencia.

Está sit.ª a egreja parochial 1^{k} ao N. da m. d. do Paiva. Dista de Castro Daire $4\ ^{1}/_{2}{}^{k}$ para O. N. O.

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Sobradinho, Carvalhosa, Codeçaes, Villar, Residencia qne tem só a egreja e a casa do reitor; e as q.^{tas} de Continho, Seara, Porto da Folhada, Varzea.

P...	C.	300	
	A.	144	
	E. P.	156	633
	E. C.		601

ESTHER

(5)

Ant.ª F. de S. Pedro de Esther, abb.ª (não diz a *E. P.* a ap.), no ant.º conc.º de Parada de Esther.

Está sit.º o L. de *Esther de Baixo* na m. d. do Paiva. Dista de Castro Daire duas leguas para O. N. O.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Esther de Cima, Faifoi, Braceiro=Ribeira, Paçó; os casaes de Campo Fundeiro, Val das Vaccas, Lourosa, Quinta da Ribeira; e as q.^{tas} ou H. I. de Villarinho e Borralheira.

P... C..........
A.......... 143
E. P........ 148............... 580
E. C........................ 619

GAFANHÃO

(6)

(BISPADO DE VISEU)

Ant.º conc.º de Gafanhão na ant.ª com. de Viseu.

Carv.º não declara o nome do don.º d'este conc.º, mas pela *E. P.* parece que era da familia Cardoso, hoje residente em S. João da Madeira ou Oliveira de Azemeis.

Tinha este conc.ª 4 FF.: a que tem hoje o titulo de Gafanhão, Moutas, Covas do Rio e Covello de Paiva.

A actual F. do Gafanhão tem por orago Nossa Senhora do Pranto e era abb.ª da ap. da dita familia Cardoso. Hoje ainda é abb.ª

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º do Sul, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Castro Daire.

Está sit.º o L. (que a *E. P.* chama V.ª) de *Gafanhão* em terreno elevado, 2^k ao S. da m. e. do Paiva. Dista de Castro Daire duas leguas para O. S. O.

Compr.º esta F., além da V.ª ou L. de Gafanhão, os log.^{es} de Além do Rio, Avô, Lomba de Avô, Lomba do Ferreiro, Grijó, Casal=Chão do Forno, Luvizios, S.^{to} Estevão; o casal Razo e a q.^{ta} ou H. I. chamada Dorna.

P... C.......... 133
A.......... 110
E. P........ 106............... 489
E. C........................ 496

É abundante de trigo, vinho, fructas, gado e caça.

GOZENDE

(7)

Ant.ª F. de S. Pedro de Gozende, cur.º annual da ap. de um dos beneficiados da collegiada de S. Martinho de Mouros, no T. de Lamego. Hoje é reit.ª

Está sit.º o L. de *Gozende* na estr.ª de Alvarenga para Lamego. Dista de Castro Daire 3[1] para o N.

Compr.º mais esta F. os log.es de Gozendinho, Codeçal, Cotello, Campo Bem Feito, Rupão, Peixeninho.

P...	C..........		
	A..........	715	
	E. P.........	292..............	1013
	E. C..........................		1147

O *D. C.* chama-lhe V.ª ext.ª

MAMOUROS

(8)

(BISPADO DE VISEU)

Ant.ª F. de S. Miguel de Mámouros, abb.ª da ap. dos C. d'Alva no T. da V.ª de Alva.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Mões, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Castro Daire.

Está sit.º o L. de *Mamouros* em valle e junto a um alto monte de 433^m, $^1/_2{}^k$ a O. da estr.ª de Castro Daire a Viseu. Dista de Castro Daire $8\,^1/_2{}^k$ para o S.

Compr.º mais esta F. os log.es de Moinho Velho, Casal, Carvalhal, Ribolhinhos, Matta Negra.

P...	C.........		
	A..........	104	
	E. P.......	117................	423
	E. C..........................		528

MEZIO

(9)

Ant.ª F. de S. Miguel de Mezio, cur.º annual da ap. do abb.^{e} de Bretiande segundo o *D. G. M.*, da ap. do d.º abb.^{e} e deão da sé de Lamego na a *E. P.* É conc.º sobre si diz o *D. G. M.*, e o *D. C.* diz ter sido antigamente V.ª

Está sit.º o L. de *Mezio* em encosta, na juncção das duas estr.^{as} de Castro Daire a Lamego e Castro Daire a Rezende. Dista de Castro Daire 12^{k} para N. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Cima da Aldeia, Rua, Eido, Val Abrigoso.

P...	C.		
	A.	111	
	E. P.	120	520
	E. C.		537

MÕES

(10)

(BISPADO DE VISEU)

Ant.º conc.º de Moens na ant.ª com. de Viseu, o qual comprehendia a F. de S. Pedro, cab.ª do d.º conc.º, e as de Molledo, Cota e Queiriga.

Em 1840 pertencia a V.ª de Mões ao conc.º de Mões, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Castro Daire.

Está sit.ª a ant.ª V.ª de *Mões* como lhe chama a *E. P.*, sobre a ribeira de Mões aff.^{e} da m. e. do Paiva, $1\,{}^{1}/_{2}{}^{k}$ ao S. da m. e. do d.º rio. Dista de Castro Daire 8^{k} para S. E.

A F. de S. Pedro de Mões era abb.ª da ap. da casa dos Castros, almirantes do reino, segundo Carv.º, da ap. do most.º de Arouca segundo a *E. P.*

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de *Mões* (ant.ª V.ª), V.ª Boa, Soutello, Areias=Courinha, V.ª Franca, Grijó, Gandra, Canado, Malhada, Codeçaes, Portella d'Além, Portella de Cá; os casaes de D. Ignez, Ribeira, Rabaçosa; as q.^{tas} de Bar-

rocas, Carvalhaes, Ribeira, Serdeiró; e as H. I. ou Moinhos de Porto Pendelhe, Fundão, Ribeira, Taboinho, Poldras, Ereira.

P...	C.	260	
	A	398	
	E. P.	447	1717
	E. C.		1876

Deu foral a este conc.º de Mões, segundo diz o *D. G.* do sr. P. L., el-rei D. Manuel em 7 de maio de 1514.

MOLEDO

(11)

(BISPADO DE VISEU)

Ant.ª F. de Sta M.ª de Molledo segundo Carv.º e *E. P.* abb.ª da ap. do ordin.º, no ant.º conc.º de Mões.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Mões, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Castro Daire.

Está sit.º o L. de *Moledo* 1^{1} ao S. O. da m. e. do Paiva. Dista de Castro Daire 2^{1} para S. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Casaes do Monte, Covello de Paiva, V.ª Meã, Agua d'Alte, Coura, Moita da Cella, Lamas=Adundeiro, Cella; os casaes de Balteiro, Nogueira; e as q.^{tas} ou H. I. de Côrte e Pego Redondo.

P...	C.	200	
	A.	374	
	E. P.	443	1710
	E. C.		1717

«No logar de Lamas de Moledo (diz o dr. E. Hübner nas *Noticias Archeologicas de Portugal)* ha uma notavel inscripção aberta na rocha natural: no mesmo logar distante 4^{1} de Viseu, tambem se encontraram duas lapidas sepulchraes.»

MONTEIRAS

(12)

Ant.ª F. do Espirito Santo de Monteiras, cur.º annual da ap. do abb.^{e} de Castro Daire. Hoje é reit.ª

Está sit.º o L. de *Monteiras* em terreno alto, $^1/_2{}^l$ a O. da estr.ª de Castro Daire para Rezende. Dista de Castro Daire 2^l para E. N. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Collo de Pito, Carvalhos, Relvas, Eido, Louçam, Bizoeiros, Moleiros.

Os 3 primeiros vem mencionados no *D. G. M.*

P...	C...........		
	A...........	142	
	E. P.........	155...............	571
	E. C...........................		640

MOURA MORTA

(13)

Ant.ª F. de Nossa Senhora (Apresentação) de Moura Morta, cur.º annexo á F. de S. João Baptista de Pinheiros e da ap. do reitor, no ant.º conc.º de Pinheiros.

Está sit.º o L. de *Moura Morta* 2^k a O. da estr.ª de Castro Daire para Rezende. Dista de Castro Daire $1\,^1/_2{}^k$ para N. N. E.

P...	C...........		
	A....	Não vem no *D. C.*	
	E. P.........	102...............	428
	E. C...........................		387

PARADA

(14)

Ant.º conc.º de Parada de Esther na ant.ª com. de Lamego.

Tinha este conc.º uma só F. que era a actual de Parada

de Esther segundo a *E. P.*, e *D. C.* ou sómente de Parada como vem na *E. C.* de 1864, orago S. João Baptirta, abb.ª que d'antes era do padr.º real.

Está sit.ª esta F de Parada em valle, na falda da serra das Portas de Monte Muro, entre asperos e altos montes; a egreja parochial fica, segundo diz o *D. G. M.*, no cimo da V.ª de Parada, sobre a m. d. do Paiva. Dista de Castro Daire 12ᵏ para O.

Compr.ᵉ esta. F., segundo a *E. P.*, os log.ᵉˢ de *Parada* Meam, Sobrado, Moz, Eiriz,=Villa, Laboucinho, Outeiro, Ilha; e os casaes de Corgo e Agua.

P...	C..........	200	
	A..........	277	
	E. P........	290...............	1156
	E. C............................		1262

PEPIM

(15)

(BISPADO DE VISEU)

Ant.ª F. de S.ᵗᵃ Maria (Annunciação) de Pepim, abb.ª da ap. dos C. d'Alva, no T. da V.ª d'Alva.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º do Sul, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Castro Daire.

Está sit.º o L. de *Pepim* 1ᵏ ao S. da m. e. do Paiva. Dista de Castro Daire 1 ½ᵏ para S. O.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Outeiro, Chão de Paiva, Quintans, Mosteiro, e as q.ᵗᵃˢ do Casal e Relvas.

P...	C..........	66	
	A..........	86	
	E. P.......	102.................	350
	E. C.............................		389

PICÃO

(16)

Ant.ª F. de Sant'Iago de Picão, cur.º annexo á F. de S. João Baptista de Pinheiros e da ap. da casa do inf.º segundo a *E. P.* Hoje é F. independente com o titulo de reit.ª

Está sit.º o L de *Picão* 4 k para o N. de Castro Daire.

Compr.ᵉ mais esta F. o L. de Bogalhão.

P...	C.........			
	A..........	88		
	E. P.......	105	....	402
	E. C.		....	408

PINHEIRO

(17)

Ant.º conc.º de Pinheiros, segundo Carv.º, na ant.ª com. de Lamego, o qual comprehendia a presente F. de Pinheiro, segundo a *E. C.* de 1864 e o *D. C.*, ou Pinheiro do Paiva segundo a *E. P.*, e as duas de Moura Morta e Picão já descriptas.

A actual F. de S. João Batispta de Pinheiro, era reit.ª do padr.º real e comm.ª da ordem de Christo. Hoje é reit.ª

Está sit.ª a egreja parochial de S. João Baptista de Pinheiro 1 k á N. E. da m. d. do Paiva. Tem estr.ª para Castro Daire. Dista de Castro Daire 2 k para O. N. O.

Compr.ᵉ esta F. os log.ᵉˢ de Ribas, Villa Secca, Avelleira, Cetos, Pereira, Povoa, Mocão, Desfeita, Villa Nova, Varzea Longa; e a q.ᵗᵃ de Trancoso.

P...	C..........	100		
	A..........	374		
	E. P.......	409	....	1350
	E. C.		....	1648

O *D. C.* chama-lhe V.ª extincta.

É abundante de vinho, frutas, gado e caça.

RERIZ

(18)

(BISPADO DE VISEU)

Ant.ª V.ª de Reriz na ant.ª com. de Viseu.

Eram don.os d'esta V.ª os Castros, de Portugal, que tem no escudo d'armas 13 arroellas em campo de oiro, para se differençarem dos de Castella (que são de origem commum) que só tem 6 arroellas; e estas armas foram dadas por D. João I aos nossos Castros que pelejavam na batalha de Aljubarrota contra os Castros que serviam ao rei de Castella.

No *D. C.* vem explicada a origem e a divisão dos dois ramos d'esta famillia.

Em 1840 pertencia esta V.ª ao conc.º do Sul, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Castro Daire.

Está sit.ª a V.ª de Reriz em pequena e aprazivel planicie entre quatro montanhas, 1 k ao S. da m. e. do Paivá.

Dista de Castro Daire 1 l para O. S. O.

Tem uma só F. da inv. de S. Martinho, abb.ª do B. segundo Carv.º, do padr.º real segundo a *E. P.*

Compr.e esta F., além da V.ª, os log.es de Casal Bom, Savariz, Solgos, Casal, Gandra, Midões, Povoa, Viado; os casaes de Rio, Cortinhas, Cadafaz; e as q.tas ou H. I. de Rhodes, Outarello, Rebello, Motta, Prado, Carvalhal, Fonte Boa, Carricaes, Fonte do Seixo.

P.	C.	190	
	A.	208	
	E. P.	222	951
	E. C.		1035

A egreja parochial é bella e ainda mais bella a capella mór, aonde estão os tumulos das famillia dos Castros, que são de notavel architectura.

É abundante a V.ª de trigo, vinho, frutas, gado, caça, e peixe do rio.

Tem abundancia de excellentes aguas. É de ares tão saudaveis (ainda que um pouco humida no inverno) que dizem ser n'este sentido uma das melhores da Beira.

Ainda existe na V.ª (diz o *D. C.*) a casa arruinada onde habitaram os Castros, a qual conserva o nome de Paço.

RIBOLHOS

(19)

(BISPADO DE VISEU)

Ant.ª F. de S.^{to} André de Ribolhos, abb.ª de concurso, da ap. do ordin.º

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Mões, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Castro Daire.

Está sit.º o L. de *Ribolhos* 2^k ao S. da m. e. do Paiva. Dista de Castro Daire 3^k para S. S. E.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.^{es} de Cocha, Soalheira.

P...	C..........		
	A..........	34	
	E. P.......	37	136
	E. C...........................		165

O *D. C.* chama-lhe Couto e V.ª ext.ª

S. JOANINHO

(20)

Ant.ª F. de S. João Baptista no L. de S. Joaninho cur.º annual da ap. do reitor da F. de Ermida de Paiva, no ant.º conc.º de Couto de Ermida,

Está sit.º o L. de *S. Joaninho* sobre uma pequena rib.ª aff.ᵉ do Paiva. Dista de Castro Daire 2^l para E.

Compr.ᵉ mais esta F. o L. de Cujo.

Vem ambos mencionados no *D. G. M.*

P...	C.		
	A.	140	
	E. P.	158	735
	E. C.		647

CONCELHO DE FRAGOAS

(d)

BISPADO DE LAMEGO

COMARCA DE CASTRO DAIRE

ALHAES

(1)

Ant.ª F. de Nossa Senhora da Corredoura, segundo Carv.º *E. P.* e *D. C.;* Nossa Senhora da Boa Vida no *D. G. M.*, cur.º da ap. alt.ª do pontifice, B. e mosteiro de Cister, segundo Carv.º, da ap. do reitor de Barrellas segundo o mesmo *D. G. M.*, pois na *E. P.* não vem a ap. d'esta F., nem tão pouco o titulo de parocho: no T. de Fragoas.

Está sit.º o L. de *Alhaes* (de cima ou de baixo? ignoramos em qual dos dois está a egreja parochial) 1ᵏ a N. O. da m. d. do Paiva, na estr.ª de Fragoas para Moimenta. Dista de Fragoas 6ᵏ para E. N. E.

NB. A situação refere-se á egreja parochial em qualquer dos log.ᵉˢ em que esteja.

Compr.ᵉ esta F., além dos ditos dois log.ᵉˢ, os de V.ª Garcia e Moradais.

P...	C..........		
	A..........	160	
	E. P.......	203.................	908
	E. C............................		267

Recolhe centeio, trigo e milho.

O *D. C.* chama-lhe V.ª ext.ª

BARRELAS

(2)

Ant.ª F. de S. Sebastião de Barrelas, cur.º da ap. alt.ª do pontifice, B. e most.º de Cister, segundo Carv.º; na *E. P.* não vem ap. nem titulo do parocho; mas pelo que se collige do *D. G. M.* (vid. F. antecedente) parece que em 1758 era já reit.ª: no T. de Fragoas.

Está sit.º o L. de *Barrelas* em campina, $^{1}/_{2}{}^{k}$ ao N. da m. d. do Paiva, na estr.ª de Fragoas para Moimenta. Dista de Fragoas $3\,^{1}/_{2}{}^{k}$ para E.

P...	C.........		
	A..........	192	
	E. P.......	171...............	764
	E. C..........................		1235

FRAGOAS

(3)

Ant.ª V.ª de Fragoas na ant.ª com. de Lamego.

Hoje é cab.ª do actual conc.º de Fragoas.

Está sit.ª na m. d. do Paiva. Tem estr.^{as} para Moimenta, para S. Pedro do Sul e Mangualde. Dista de Viseu 6^{l} para N. E.

Tem uma só F. da inv. de S. Paio, segundo Carv.º e *D. G. M.*, S. Pelagio, segundo a *E. P.* e *D. C.*, vig.ª de que em nenhum dos auctores ou collecções que temos presentes encontramos com clareza a ap. Hoje é reit.ª

P...	C...........	160	
	A...........	105	
	E. P........	152...............	603
	E. C..........................		463

Esta V.ª é abundante de trigo, vinho, gado e caça.

Tem foral d'el-rei D. Manuel, de 1514.

Descobrem-se n'esta povoação (diz o *D. C.*) indicios de ant.ª fabrica de ferro.

Tem este concelho:

Superficie, em hectares..................	16352
População, habitantes......................	5952
Freguezias, segundo a *E. C.*...............	7
Predios, inscriptos na matriz..............	9844

PENDILHE

(4)

Ant.ª V.ª de Pendilhe na ant.ª com. de Lamego.

Está sit.ª sobre uma pequena ribeira aff.ᵉ do Paiva e dista da m. d. d'este rio 3^k para N. E. Dista de Fragoas 9^k para N. O.

Tem uma só F. da inv. de Nossa Senhora d'Assumpção, abb.ª que era da ap. da mitra ou do padr.º real: a *E. P.* não está bem clara n'este ponto.

Compr.ᵉ esta F., além da V.ª, uma H. I. no sitio de Codeçal.

P....	C...........	160	
	A	158	
	E. P.........	175...............	821
	E. C............................		800

Recolhe algum trigo e castanhas: é abundante de vinho, gado e caça.

O *D. C.* chama-lhe V.ª ext.ª

QUEIRIGA

(5)

(BISPADO DE VISEU)

Ant.ª F. de S. Sebastião de Queiriga, cur.º da ap. do abb.ᵉ de Cota, no conc.º de Mões. Hoje é vig.ª

Está sit.º o L. de *Queiriga* 4^k ao S. da m. e. do Paiva e $3\ ^1/_2{}^k$ ao N. da m. d. do Vouga. Dista de Fragoas uma legua para S. S. E.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Cella, Mouta, Villareda, Louzadella; e as q.ᵗᵃˢ da Lage, Prado, Valles.

P...	C..........	82	
	A....	125	
	E. P.......	151...............	605
	E. C...........................		618

TOURO

(6)

Ant.ª F. de S. Sebastião no L. do Touro, vig.ª e comm.ª da ordem de Malta e da ap. do commendador, no T. de V.ª Cova á Coelheira. Hoje é abb.ª

Está sit.º o L. de *Touro* em valle, proximo ás origens do rio Touro, aff.º do Paiva. Dista de Fragoas 8ᵏ para N. N. E.

Compr.º mais esta F. os log.ᵉˢ de Cerdeira e Povoa.

P...	C..........		
	A..........	166	
	E. P.......	311..............	998
	E. C.........................		1306

Recolhe muito trigo, centeio, milho, vinho, algum azeite e é abundante de gado e de caça.

VILLA COVA Á COELHEIRA

(7)

Ant.ª V.ª com o nome de V.ª Cova segundo Carv.º, V.ª Cova a Coelheira no *D. G. M.*, V.ª Cova á Coelheira na *E. P.*, na ant.ª com. de Lamego.

Está sit.ª proxima ao rio Touro. Tem estr.ªˢ para Tarouca, S. Pedro do Sul, Mangualde, etc. Dista de Fragoas 4 ½ᵏ para N. O.

Tem uma só F. da inv. de S. João Baptista, vig.ª da ordem de Malta e da ap. do commendador. Hoje é abb.ª

Compr.º esta F., além da V.ª, as q.ᵗᵃˢ de Carvalha, Mieiras, Malhada.

P...	C...........	300	
	A...........	167	
	E. P.........	310..............	1500
	E. C.........................		1263

Recolhe muito trigo, centeio, milho, vinho, algum azeite; e é abundante de gado e de caça.

O *D. C.* chama a V.ª Cova á Coelheira que escreve V.ª Cova a Coelheira, V.ª ext.ª, e diz lhe deu foral D. Manuel em 1514; porém confunde, n'esta parte, V.ª Cova á Coelheira do conc.º de Fragoas, com V.ª Cova a Coelheira do conc.º de Cêa, esta da ant.ª com. da Guarda e bisp.º de Coimbra de que adiante trataremos, aquella da ant.ª com. de Lamego e bisp.º de Lamego que acabamos de descrever.

CONCELHO DE LAMEGO

(e)

BISPADO DE LAMEGO

COMARCA DE LAMEGO

AVÕES

(1)

Ant.ª F. de S. João Baptista de Avões, vig.ª da ap. do thesoureiro mór da sé de Lamego, segundo Carv.º, da ap. do patriarcha segundo a *E. P.*, no T. da dita cid.^{e}

Está sit.º o L. do *Adro* junto á serra do Poio, $^{1}/_{2}{}^{1}$ a S. E. da m. e. do Douro. Dista de Lamego 3^{k} para N. O.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Outeiro, Eiró=Arrancosa, Calle, Carvalhas; e uma q.^{ta} ou H. I. de Regada.

P...	C...........	160	
	A...........	74	
	E. P.........	74...............	302
	E. C..........................		309

É terra muito fria e descoberta, tem abundancia de caça na serra proxima.

BIGORNE E PRETA ROUCA

(2)

Compõe-se esta moderna F. das duas ant.^{as} seguintes:

S. Sebastião de Bigerne, segundo Carv.º, Bigorne na *E. P.*, *D. G. M.* e *D. C.*, cur.º da ap. do cabido da sé de Lamego, no T. da dita cid.^{e}

S. Nicolau de Pertarouca, segundo Carv.º e *D. G. M.*, Pretarouca no *D. C.*, cur.º annual da ap. do deão da dita sé, no T. da mesma cid.^{e}

Em 1840 estavam separadas e independentes as duas FF. Assim vem no *D. C.* do sr. Bett. que chama á 2.ª Pretarouca.

Está sit.º o L. de *Bigorne* na estr.ª de Castro Daire para Lamego. Dista de Lamego 3^{l} para S. O.

Compr.^{e} mais esta F. o L. de Riba-Bellida e Pretarouca.

A *E. P.* não faz menção da F. de Pretarouca junta ou separadamente, por isso não sabemos os log.^{es} que tem, além do de Pretarouca porque vem no mappa.

Vem mencionados no *D. G. M.* Riba-Velida e Pertarouca.

P...	C.	50 Bigorne	
		60 Pretarouca	
	A.	49 Bigorne	
		45 Pretarouca	
	E. P.	44 Bigorne	130
	E. C. (as duas FF.)		373

BRITIANDE

(3)

Ant.ª V.ª de Britiande na ant.ª com. de Lamego.

Está sit.ª em ameno e delicioso valle a E. da serra da Esculca, cercada de frescos soutos e outros arvoredos, na estr.ª real de Lamego para Celorico. Dista de Lamego uma legua para S. S. E.

Tem uma só F. da inv. de S. Silvestre, que era abb.ª de concurso e da ap. da mitra; á qual F. está hoje annexa, segundo a *E. P.*, a F. de S. Miguel de Bairral.

Compr.^{e} esta F., além da V.ª, os log.^{es} de Bairral, Venda, Maçons.

P...	C.	300	
	A.	124	
	E. P.	135	389
	E. C.		646

N'esta F. havia, antes da extincção das ordens religiosas em Portugal, um conv.º da ordem de S. Francisco, chamado de S.to Antonio de Ferreirim, fundado em 1525 por D. Francisco Coutinho, C. de Marialva, cujo tumulo, assim como o de sua mulher D. Brites de Menezes, estão na capella mór do dito conv.º

Recolhe esta V.ª excellente vinho e tem abundancia de gado e de caça.

Foi fundadada por D. Egas Moniz em 1102.

Chama-lhe o *D. C.* V.ª ext.ª

«Segundo o *D. G.* do sr. P. L. a primitiva povoação é anterior a Egas Moniz que a mandou repovoar em 1102. Diz ser terra fertil, bonita e saudavel.»

CAMBRES

(4)

Ant.ª F. de S. Martinho de Cambres, vig.ª do padr.º real no T. de Lamego.

Está sit.º o L. de *Cambres* proximo á ribeira Barosa, da parte de O. Dista de Lamego 4k para N. N. E. (*)

Compr.e mais esta F. os log.es de Pouzada, Palhaes, Mesquinhata, Lamas, Culpada, Portello, Quintião, Rio Bom, Felgueiras, Eiro, Souto, Pomarelhe, Lamellas, Portella, Adega do Chão, Mosteiro, Penellas=Corredoura, Pinheiro, Regato, Aurora, S. Paio, S. Lourenço, Maduros, Casal, Ranhadouro, Rego, Lameirão, Bolfenes, Raposeira, Campos, Mondim, Logarês, Carneiro, Val de Caes de Cima, Varães de Baixo, Bogalheira; e as q.tas de S. Braz, Pisões, Rijo, Algodres, Bandeira, Cortez, Quintã, Larcão, Couto, Costa, Culpar, Valmeirim, Rozulha, Passo do Monsul, Casal de Samodães, Tourães, Pacheca, Varanda, Pesqueira, Varães, Arcipreste, Chamim, Chumbeira, Caboucos, Val de Sapa, Mosteiro, Moinho do Chocalho, Raposa, Alamos, Santo Antonio d'Estrada.

P. . .	C.	300	
	A.	821	
	E. P.	1017.	4655
	E. C.		2515

«Tem optima egreja parochial, a F. é bonita e fertil de tudo, produz annualmente 2500 pipas de vinho de embarque.» (*D. G.* do sr. P. L.)

CEPÕES e MELCÕES

(5

Compõe-se esta moderna F. das duas ant.[as] seguintes.

Nossa Senhora do Rosario de Cepões, cur.[o] annual e amovivel da ap. do B. de Lamego, no T. da d.[a] cidade. Hoje é vig.[a]

Está sit.[o] o L. de *Cepões* sobre uma pequena ribeira aff.[e] da ribeira Barosa. Dista de Lamego 3 $^1/_2$[k] para S. S. E.

Compr.[e] mais esta F. os log.[es] de Gondim, Momentinha, Aboadella, Gabaã, Estrada de Cepões, Estrada Nova, Gondim d'Além, Gondim de Sant'Anna, Candedo de Baixo, Ribeira de Momentinha, Momentinha de Cima, Cimo do Logar, Estrada de Maçãs, Couto, Sant'Iago, Eiró.

P. . .	C.	100	
	A.	193	
	E. P.	190.	706
	E. C. (as duas FF.)		950

S. Silvestre de Melcões, cur.[o] annual da ap. do conv.[o] de S.[ta] Cruz de Lamego, no T. da d.[a] cid.[e]

Está sit.[o] o L. de Melcões...

Não damos a situação d'este L. porque não se encontra nos mappas e são iusufficientes os esclarecimentos do D. G. M.

Dista de Lamego. . .

Compr.[e] mais esta F. a quinta do casal.

P. . .	C.	100	
	A.	42	
	E. P.	45	246
	E. C.		950

Em 1840 estavam separadas e independentes as duas FF.

FERREIROS DE AVÕES

(6)

Ant.ª F. de Nossa Senhora da Purificação (vulgo das Candeias) de Ferreiros de Avões, abb.ª da ap. do B., no T. da cid.^{e} de Lamego.

Está sit.º o L. chamado *Traz da Egreja* $^1/_2{}^l$ a S. E. da m, e. do Douro. Dista de Lamego 3^k para N. O.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Bairral, Boa Vista, Foz de Baixo, Foz de Cima, Penagacha, Paço, Merões de Baixo, Merões de Cima, Cotello, Canellas, Varandas; e os casaes ou H. I. de Varzea, Ribeiro, Val de Oleiros, Quintã, Matta, Pinheiro.

P. . .	C.	70	
	A.	130	
	E. P.	142	563
	E. C.		512

FIGUEIRA

(7)

Ant.ª F. de S. João Baptista de Figueira, abb.ª da ap. do cabido da sé de Lamego, no T. da d.ª cid.^{e}

Está sit.º o L. de *Figueira* $^1/_2{}^k$ a E. da m. d. da ribeira Barosa, onde tem ponte, na estr.ª de Armamar para Lamego. Dista de Lamego 4^l para E.

Compr.^{e} mais esta F. o L. de Covellas.

P. . .	C.		
	A.	120	
	E. P.	121	418
	E. C.		532

LAMEGO

(8)

Ant.ª cid. de Lamego cab.ª da ant.ª com. de Lamego.

Hoje é cab.ª do actual conc.º e da actual com. de Lamego.

Está sit.ª em terreno baixo entre serras, de modo que se não descobre senão quando se chega mui proximo. É banhada a N. E. pelo rio Balsemão, e fica 1^1 a S. E. do Douro. Tem estr.^{as} reaes para o Douro e para Celorico e estr.ª de 2.ª classe para Alvarenga, Arouca, etc. Dista de Viseu 14^1 para N. N. E.

Tinha esta cid.^{e} e tem ainda duas FF. que são:

Nossa Senhora d'Assumpção, Sé e cathedral do bisp.º de Lamego, era cur.º annual da ap. do B. Hoje é abb.ª

A séde episcopal é antiquissima pois ha noticia de ter sido ocupada em 203 pelo B. Severo, e depois pelo B. Idacio, convertido á fé christã em 419, o qual B. foi eminente em chronologia.

Argote nas *Memorias de Braga* menciona os nomes de 6 parochias que pertenciam a este bisp.º no tempo dos romanos.

O templo é fundação do C. D. Henrique, fica sit.º segundo Carv.º no 2.º bairro da cid.^{e} (n'aquelle tempo) proximo ao rio Fafel que nasce a 1^1 de distancia e é aff.^{e} do Balsemão, passando perto do Paço do Bispo, deixando os dois rios este edificio e o da Sé em uma especie de peninsula.

Tem boa capella mór e espaçoso côro.

Tinha 7 dignidades que eram o deão, chantre, arcediago do bago, mestre escola, arcediago do Coa, arcipreste e thesoureiro mór.

Compr.^{e} esta F., além da parte respectiva da cid.^{e}, os log.^{es} de Alvellos, S. Martinho do Sul, Balsemão com uma capella de S. Pedro, cab.ª do morgado do mesmo titulo, Candedo, Eirô, Torre, Fun'de Villa, Soalheiro, Boavista, Agra,

Cantudo, 7 Captivos, Rua Nova, Val de Goivos, Outeiro, Goiana, Fontainhas, Barosa, Pisca, Baúves, Carranca, Calvilhe, Val de Sapos, Prados, Conega, Casal d'Annaboa, Pinto; e as q.^{tas} de Casal, Portella, Pinheiro, Varanda, Taipa, Fontão, Azenha, Alvão, Adega, Regadas, Arruda, Padrão, Ribeirinho, Tamboreira, V.^{a} do Rei, Pinto.

P... { C.......... 2000 (as duas FF.)
A.......... 840
E. P........ 856.............. 3972
E. C. (as duas FF.)............. 7702 }

Sta Maria Maior ou Nossa Senhora de Almacave, era abb.^{a} de que tinha o titulo de abb.^{e} o deão da Sé, segundo Carv.^{o}; mas provavelmente parochiava a F. algum cura, por isso que diz a *E. P.* era da ap. do B. com reserva da Sta Sé Apostolica. Tinha collegiada de 10 beneficiados; porém a *E. P.* nada diz a respeito d'esta collegiada, pelo que julgamos estar ext.^{a} Hoje é reit.^{a}

Consta por tradição ter sido em tempos mui antigos mesquita de mouros e depois cathedral de Lamego.

O *D. C.* quando trata das FF. da cid.^{e} menciona sómente Nossa Senhora de Assumpção (sé moderna) e ainda que depois em outro logar falla de Almacave, é de um modo mui confuso e referindo a esta F. o que extraíu de Carv.^{o} e que pertence á de Nossa Senhora d'Assumpção.

Compr.^{e} a F. de Nossa Senhora de Almacave, além da parte respectiva da cid.^{e}, os log.^{es} de Modello, Amoreiras, Souto Covo=Oliveiras, S. Gens, Nazes; os casaes de Senhor da Boa Passagem, Monte, Corujaes, Paredes; e as q.^{tas} de Colomella, Coura, Alvorações, Cerrado, Ortigosa, 2 na Cruz Alta, 8 na Franzia, 7 em Medello, 5 ás Amoreiras, 15 a Souto Covo, 8 a Nazes, 2 aos Corujaes.

P... { C............ 2000 (as duas FF.)
A............ Não vem mencionada.
E. P.......... 1003............ 3312
E. C. (as duas FF.).............. 7702 }

Em Carv.^{o} vem mencionadas as seguintes ermidas; Espirito Santo, Nossa Senhora dos Remedios, Nossa Senhora

dos Meninos, Nossa Senhora do Desterro, Nossa Senhora da Luz, Nossa Senhora do Socorro, Nossa Senhora das Virtudes, Nossa Senhora da Esperança, S.to Antonio de Fafel e S. Lazaro.

Ignoramos se existem todas, mas a de Nossa Senhora dos Remedios, não só existe, mas tem sido reedificada ou reparada, como prova o seguinte artigo que extraímos do *D. C.* resumindo-o quanto possivel.

«A capella de Nossa Senhora dos Remedios é um sumptuoso templo no cume de um monte que domina a cid.e

«Magestosos e bem trabalhados lanços de escadaria dão por entre viçosas e copadas arvores accesso ao visitante até ao sanctuario.

«As fadigas para vencer a encosta são de sóbra recompensadas pelo aprazivel panorama que depois se desfructa.

«Vê a cid.e espergulçando-se a seus pés, vigiada lá do alto pela velha torre, outr'ora soberba e hoje miserrima; altas collinas, coroadas de pinheiros, a cavalleiro da cidade, e ao longe dilatadas e alcantiladas serras.»

....

«Perto do templo de Nossa Senhora dos Remedios existe o edificio que foi antes conv.o de S.ta Cruz e é hoje quartel do regimento de infanteria n.o 9. Em uma das torres da egreja é o paiol d'este corpo, e é tão visivel a protecção da Senhora para com a cid.e, que a escolheu para sua padroeira, que apparecendo ali a maior parte das trovoadas a S. O. e ao S. tomam tal direcção que a cidade fica sempre incolume, caminhando as nuvens no intervallo que medeia entre esta e o quartel.

«A mesma protecção se tem manifestado em tempo de epidimias; e por isso a devoção para com a Senhora é muito grande.»

Tinha Lamego antes da extincção das ordens religiosas em Portugal os seguintes

CONVENTOS

Santa Cruz de Val de Rei, de conegos seculares de S. João Evangelista (Loios) fundado em 1596.

Nossa Senhora da Piedade, de Agostinhos Calçados, fundado em 1630

S. Francisco, de Capuchos da Provincia da Conceição, fundado em 1568.

Tinha, e ignoramos se ainda existe, um mosteiro de religiosas Claristas com a inv. das Chagas, sit.º em um formoso rocío que chamam campo do Tablado.

Tem uma casa de misericordia e um bom hospital.

No tempo de Carv.º tinha esta cid.ᵉ tres bairros: o 1.º onde estava a praça, o 2.º chamado Couto da Sé, por comprehender a cathedral e o paço do B., e o 3.º no meio dos dois primeiros, em terreno mais alto e que comprehendia o castello, com famosa torre de homenagem, e no meio d'esta a celebre janella de assentos, obra mandada fazer pelo C. de Marialva D. Francisco Coutinho, a respeito da qual disse el-rei D. João II,—*que mais sabia quem a abrira do que quem a mandou abrir.*

As ruas em geral ainda são estreitas, mas tem hoje algumas boas praças.

Os edificios mais notaveis são a Sé, Almacave, Paço Episcopal, Seminario, Casa Pia, Hospital; e além d'estas muitas casas de particulares notaveis pela sua antiguidade e aspecto de nobresa.

Lamego é abundantissima de todos os generos mas sobretudo de carnes e frutas: os bellos presuntos ali curados tem estimação em todo o reino, e egualmente saborosos (posto de menor fama) os delicados salpicões.

O clima é saudavel com quanto um pouco humido no inverno.

Tem feira franca nos primeiros 3 dias de março, segundo diz o *D. C.;* mas parece-nos que é nos primeiros 3 dias de maio; e outra em 7 de setembro.

Tem estação telegraphica.

Tem este concelho:

Superficie, em hectares	17119
População, habitantes	22174
Freguezias, segundo a *E. C.*	17
Predios, inscriptos na matriz	27337

Segundo a *Geographia* de Strabão foi Lamego fundado pelo Lacedemonios ou Laconios de combinação com os povos do paiz, chamados *Murgi*, pelo que se chamou *Laconi Murgi*.

Tendo-se rebellado em tempo do imperador Trajano contra o dominio dos romanos, foi queimada e inteiramente destruida, indo o resto de seus habitantes refugiar-se em *Lameca* ou *Lama*, povoação que ficava proxima.

Caindo depois com toda a peninsula sob o dominio arabe, foi côrte de um rei ou regulo d'esta nação.

Tomada e retomada nas guerras contra os infieis, foi definitivamente restaurada pelo C. D. Henrique em 1102, conservando porém no governo da cid.ᵉ, como feudatario, o seu regulo Echa, que se fez christão com o nome de Echa Martim, e foi armado cavalleiro.

D. Affonso Henriques a encorporou depois na corôa e ali celebrou as celebres côrtes de Lamego em 1143.

Auctores modernos tem impugnado esta 1.ª reunião das côrtes; porém é alheio a este nosso pequeno trabalho o entrar em taes discussões; referimos o que é de tradição constante e encontrámos escripto nos auctores antigos, que para o mesmo trabalho nos serviram de guias.

Deu-lhe foral D. João I, de que alguns auctores duvidam, e novo foral el-rei D. Manuel em 1514.

Tem por armas em um escudo coroado, um castello sobre chão negro e com 3 torres; ao lado do castello uma arvore chamada *lamegueiro:* no alto do escudo o ceo azul, o sol de ouro do lado direito e a meia lua de prata do esquerdo.

MAGUEIJA

(9)

Ant.ª F. de Sant'Iago de Magueja, segundo a *E. P.* e *D. C.*, Magueija no *D. G. M.*, cur.º annual da ap. do cabido da sé de Lamego, no T. da d.ª cid.e Hoje é reit.ª

Está sit.º o L. de *Sant'Iago de Magueija* na m. e. do Balsemão. Dista de Lamego 2 l para S. O.

Compr.e mais esta F. os log.es de V.ª Lobos, Magueijinha, V.ª Nova, Matança; os casaes de Sardoeiro (além do rio); e as H. I. de Azival (além do rio) Val Abrigoso (áquem do rio).

P...	C.		
	A.	200	
	E. P.	205	900
	E. C.		907

O *D. C.* chama-lhe V.ª ext.ª

PENA JOIA

(10)

Ant.ª F. do Salvador de Pena Joia, vig.ª da ap. do most.º de S.ta Clara da cid.e do Porto, no T. de Lamego. Hoje é abb.ª

Está sit.º o L. da *Egreja* 1/2 k a S. E. da m. e. do Douro. Tem estr.ª para Rezende e Sinfães e outra que vae entroncar na real de Lamego ao Douro. Dista de Lamego 6 k para N. O.

Compr.e mais esta F. os log.es de Corvaceira, S. Gião, Val Claro, Cadorneiro, Molledo, Varzea, Cazas, Penedo, Fonte da Matta, Matta, Rego, Sampaio, Paço, Mollães, Ribeiro, Portella do meio, Curujaes, Palheiros, Pousada, Torre, Fieis de Deus, V.ª Chã, Santinho, Sequeiro, Fornos, Vinhas, Portella do Estremadouro, Outeiro Mattinho, Valverde, Pinheiro, Mó, Rossaio, Sant'Iago, Campos, Tapada, Sobre Egreja, Carvalhada, Moinhos, Ponte; um casal per-

tencente a Fernando Peres, da Galiza, residente no Porto; as q.tas de Pombal, Canal, Adegas, Estremadouro, Lagoas, Lenço, Penim; e uma H, I. no L. chamado Castello dos Mouros habitado só 2 mezes no verão.

P...	C...........	400	
	A...........	675	
	E. P.........	805..............	3220
	E. C...........................		2352

«A aldeia da Corvaceira, diz o *D. G.* do sr. P. L. está sit.a na m. e. do Douro, junto á barca do Carvalho e ás Caldas de Mollêdo. É local fertil, ameno e de bonita vista. Está aqui o *Ponto da Corvaceira* um dos mais perigosos do Douro, na foz do ribeiro da Corvaceira. Tem um bello caes onde se faz grande carregação pora o Porto. Hoje está muito melhorado este *ponto* do rio. A aldeia é das mais antigas da F., tem boas casas, sendo a melhor a casa da capella, do dr. Pedro Augusto Ferreira, com bonita ermida da inv. de Nossa Senhora da Lapa, muito concorrida de romarias, e um viçoso pomar de excellente fruta, especialmente laranjeiras, limoeiros, cidreiras e limeiras de variadissimas qualidades.»

PENUDE

(11)

Ant.a F. de S. Pedro de Penude, abb.a da ap. dos M. de Marialva, que veiu depois a passar para os D. de Lafões, no T. de Lamego.

Está sit.o o L. de *Residencia*, perto do Monte Penude que faz parte da serra do Muro, na estr.a de Lamego para Alvarenga, Arouca, etc. Dista de Lamego 1l para S. O.

Compr.e mais esta F. os log.es de Matancinha, Bairral, Outeiro, Sucres, Quintella, Ordens, Estremadouro, Telhadó, Quintães, Penude=Prolonga, Porto, Purgaçal, Quintã, S. Miguel, Ribeiro, Bacêlos; os casaes de Pereiro, Crucial, Eido, Venda, Serradinho, Senra; e as H. I. de Montadinho, Ponte do Nijo.

P...	C...........	200	
	A...........	327	
	E. P.........	348................	1430
	E. C............................		1459

SAMODÃES

(12)

Ant.ª F. de S. Pedro de Simodaes, segundo Carv.º, Samodães na *E. P.* e *D. C.*, abb.ª da ap. do conv.º de S. João de Tarouca, no T. de Lamego.

Está sit.º o L. de *Samodães* na m. e. do Douro. Dista de Lamego 6 k para N. N. O.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Anguriz, Cimo de Villa, Salvado, Crujeiras, Cachada, Pé de Levada, Outeiro de Cima, Outeiro de Baixo, Sobradinho, Quintã, Fonte do Logar, Soutello, Casal, Santinho, Quinta do Loureiro, Quinta de Val de Abrão, Carvalho do pé da Barca.

P...	C..........	80	
	A..........	135	
	E. P.......	135................	474
	E. C............................		630

É hoje titulo de condado.

SANDE

(13)

Ant.ª V.ª de Sande na ant.ª com. de Lamego.

Era dos C. da Ponte, e foi titulo de marquezado no tempo de D. Affonso VI e D. Pedro II, sendo 1.º M. de Sande e 1.º C. da Ponte Francisco de Mello e Torres.

Está sit.ª 1 k ao N. da m. e. do Balsemão. Dista de Lamego 4 k para N. E.

Tem uma só F. da inv. de Sant'Iago, que era cur.º annexo á vig.ª de S. João de Avões e da ap. do vig.º Hoje é F. independente, mas não diz a *E. P.* o titulo do parocho.

Compr.ᵉ esta F., além da V.ª, o L. de Cimo de Sande; e

26 *

as q.^{tas} de Atalho, Novaes de Cima, Novaes de Baixo, Barosa, Balsemão.

P...	C..........	70	
	A..........	143	
	E. P........	157................	578
	E. C............................		603

VALDIGEM e PARADA DO BISPO

(14)

Compõe-se esta moderna F. das duas antigas V.^{as} e FF. seguintes, que ambas eram da ant.^{a} com. de Lamego.

Conservam-se independentes as duas FF. para os effeitos ecclesiasticos.

Valdigem, sit.^{a} ao pé da serra de S. Domingos da Queimada, $^1/_2$^{k} a E. da m. d. da ribeira Barosa, onde tem ponte (a mesma que mencionamos em Sande). Dista de Lamego 7^{k} para N. E.

Tem uma só F. da inv. de S. Martinho cuja egreja está no L. chamado *Cimo de Villa*, reit.^{a}, que era da ap. do arcediago do Bago, da sé de Lamego.

Compr.^{e} esta F., além da V.^{a} e supradito L., os log.^{es} de Moreira, Fun'de V.^{a}; os moinhos de S. Pedro; as q.^{tas} de Torrão, Santa Barbara, Garcia, Val da Lage, Branca, Poços de Baixo, e duas em Poços de Cima, Cazaldronho, Mogo, Bouça, Melros, Marrochos, S.^{to} Antonio, S.^{to} André, Devesa, Curaceiro; e as H. I. de Lameiras de Cima e Lameiras de Baixo.

P...	C...........	160	
	A...........	246	
	E. P........	246..............	1083
	E. C. (as duas FF.).............		1242

Recolhe muito azeite, algum trigo, bons vinhos, gostosas frutas, especialmente melões que são excellentes; e tem abundante pescaria do Douro.

Deu-lhe foral el-rei D. Affonso Henriques e lh'o reformou D. Affonso II.

O *D. C.* chama-lhe V.ª ext.ª

Parada do Bispo, sit.ª 1^{k} ao S. da m. e. do Douro. Dista de Lamego 9^{k} para N. E.

Tem uma só F. da inv. de S.^{to} André. Reit.ª

Julgamos que esta V.ª não constituia F. no tempo de Carv.º pois não a menciona, mas que a teve depois é evidente pela *E. P.* e pelo *M. E.*

A egreja parochial está na V.ª de Parada do Bispo, e compr.^{e} mais esta F. as q.^{tas} de Rapada de Cima, Rapada de Baixo, Boa Vista, Bagnaste, Matta, Alamos, Sta Eufemia.

P...	C.	40	
	A.	46	
	E. P.	50	220
	E. C. (as duas FF.)		1242

O *D. C.* chama-lhe V.ª ext.ª

Em 1840 estavam já separadas e independentes as duas FF.

VARZEA DE ABRUNHAES

(15)

Ant.ª F. de S. Pedro da Varzea de Abrunhaes, cur.º da ap. do thesoureiro mór da sé de Lamego, no T. da dita cidade. Hoje é reit.ª

Está sit.º o L. de Varzea de Abrunhaes (não declara a *E. P.* se a egreja está n'este L. ou no L. da Egreja) 1 $1/2^{k}$ a O. da m. e da ribeira Barosa. Dista de Lamego uma legua para S. E.

Compr.^{e} esta F., além dos ditos log.^{es} de Varzea de Abrunhaes e Egreja, os de Palhaes de Baixo, Palhaes de Cima, Rocio, Alcouce, Eiró, Quintans, Fun'de V.ª, Novaes, S.^{to} Aleixo, Recião; e a q.^{ta} do Prado.

P...	C.		
	A.	144	
	E. P.	161	688
	E. C.		629

Está annexa a esta F., segundo a *E. P.*, toda ou quasi toda a ext.ª F. de S. Jorge de Recião.

VILLA NOVA DO SOUTO D'EL-REI

(16)

Ant.ª F. de S. Sebastião de V.ª N. do Souto d'El-Rei, tambem chamada de Arneirós segundo a *E. P.* e o *D. C.*, vig.ª da ap. do B. de Lamego, no T. da dita cid.^{e}

Está sit.º o L. de *Arneirós* 2^{k} para S. O. de Lamego.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Juvandes, Povoa=Chãos, Lamellas; as q.^{tas} de Souto d'El-Rei, Pipas, Rivós, Colonia, Casa Nova, Estrada, Pinto; e os moinhos de Pégo Mourão, Besouros, Pedro, Porto Velho, Pascoa, Pinheiral, Arrequeta, do Bouco, Regueirinha, Pégo d'Aguas Altas, Fraga, da Ola, da Venda de Baixo.

P...	C..........		
	A..........	233	
	E. P.......	236...............	879
	E. C..........................		843

CONCELHO DE MANGUALDE

(f)

BISPADO DE VISEU

COMARCA DE MANGUALDE

ABRUNHOSA VELHA

(1)

Ant.ª F. de S.ta Cecilia de Abronhosa, segundo Carv.º, Abrunhosa no *D. G. M.* e *E. P.*, cur.º amovivel da ap. do abb.º de Chans de Tavares, no ant.º conc.º de Tavares.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Tavares, ext.º pelos decretos de 10 de fevereiro de 1852, 23 de junho de 1852 e 1 de setembro de 1853, pelos quaes passou ao de Mangualde.

Está sit.º o L. de *Abrunhosa* (que segundo a *E. P.* foi antigamente V.ª) no fundo de uma pequena serra, 1k a N. O. da m. d. do Mondego. Dista de Mangualde 14k para E. S. E.

Compr.e mais esta F. o L. de V.ª Mendo; e as q.tas ou H. I. de Fojo, Pousada, Eiras, Monteiro, Boa Vista, Retorta, Cabral, Caducas, Poio, Bochinhas, Carregal.

P...	C.	176	
	A.	216	
	E. P.	230.	806
	E. C.		1023

ALCAFACHE

(2)

Ant.ª F. de S. Vicente de Alcafaches, segundo Carv.º, Alcafache no *D. G. M.* e *E. P.*, abb.ª da ap. da mitra, no ant.º conc.º de Azurara. Hoje segundo a *E. P.* parece ser vig.ª

Está sit.ª a egreja parochial (pois no *D. G. M.* não vem o L. de Alcafache, nem tão pouco o menciona a *E. P.* ou diz qual seja a séde da parochia) na m. e. do rio Dão, em uma baixa. Dista de Mangualde duas leguas para O.

Compr.e esta F. os log.es de Aldeia do Carvalho, Tibaldinho, Mosteirinho; os casaes de Sandinho, Mendo; e as q.tas ou H. I. de S.ta Eufemia, Azenha, Espicha, Poldras, Banho, Carvalha, Cascão, Pedra Alta.

P...	C.	140	
	A.	240	
	E. P.	254	1134
	E. C.		1142

Para o lado oriental d'esta F. (diz o *D. C.*) junto da margem septentrional (m. d.) do rio Dão ha 3 nascentes de agua thermal sulfurica. De ambos os lados do rio ha casas com sufficientes accommodações e tinas para os banhos, e até já ali se construiu um passeio coberto para os dias agrestes ou chuvosos.»

D'esta noticia que extraímos, resumindo-a, se collige serem hoje estes banhos concorridos, o que a mesma noticia não declara.

Segundo a descripção das aguas mineraes do reino, dos srs. dr. Lourenço e Schíappa de Azevedo, são estas aguas sulfureas thermaes e um de seus tres mananciaes marca a temperatura de 49 graus centigrados e produz 80000 litros d'agua em 24 horas e os 3 o total de 120000 litros.

Segundo o *D. G.* do sr. P. L. foi V.ª e tem foral d'el-rei D. Manuel, de 1514.

CASSURRÃES

(3)

Ant.ª F. de Sant'Iago de Cassurrães, abb.ª da ap. da casa de Bello Monte (ou Belmonte) no ant.º conc.º de Azurara.

Está sit.º o L. de *Cassurrães* 3^k a N. O. da m. e. do Mondego. Dista de Mangualde 7^k para S. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Sant'Iago, Fundões, Contensas de Baixo, e Contensas de Cima, Cervães, Outeiro, Casal de Cima, Casal Mondinho; e as q.^{tas} ou H. I. de Boca e Mondego.

P....	C............	280	
	A............	430	
	E. P..........	461............	1739
	E. C.........................		1824

CHANS DE TAVARES

(4)

Ant.ª V.ª das Chans, cab.ª do ant.º conc.º de Tavares na ant.ª com. de Viseu.

Em 1840 pertencia esta V.ª ao conc.º de Tavares, ext.º pelos decretos de 10 de fevereiro de 1852, 23 de junho de 1852 e 1.º de setembro de 1853, pelos quaes passou ao de Mangualde.

Está sit.ª $^1/_2{}^k$ ao N. da estr.ª real de Mangualde para Fornos, Celorico, etc. Tem estrada para Algodres. Dista de Mangualde 16^k para E. N. E.

Tem uma só F. da inv. de Santa Maria, abb.ª que era do padr.º real.

Compr.^{e} esta F., além da V.ª, os log.^{es} de V.ª Secca, Corvaceira, Tragos, Outeiro, Matta dos Guimarães; e as q.^{tas} ou H. I. de Regada, Maria da Neta, S.^{to} Amaro, Jorge, Covallo, S. Silvestre.

P...	C.	240	
	A.		
	E. P.	439	1843
	E. C.		1920

Carv.º menciona uma ermida de Nossa Senhora do Bom Successo de muita devoção e romarias, e o *D. C.* falla de uma capella de Nossa Senhora das Chans, no alto da Serra de Vallongo.

É abundante de trigo, vinho, azeite, frutas, gado e caça.

Deu foral a esta V.ª D. Affonso II em 1255.

CUNHA ALTA

(5)

Ant.ª F. de S. Pedro de Cunha Alta, cur.º da ap. do abb.e de Sant'Iago de Cassurrães, no ant.º conc.º de Azurara.

Está sit.º o L. de *Cunha Alta* em valle, na estr.ª de Mangualde para Gouveia. Dista de Mangualde 4 k para S. S. E.

Compr.e maís esta F. duas q.tas isoladas sem nomes especiaes.

P...	C.	40	
	A.	70	
	E. P.	66	230
	E. C.		288

CUNHA BAIXA

(6)

Ant.ª F. de S. Thomé de Cunha Baixa, cur.º da ap. alt.ª do prior de S. Pedro de Espinho, e vig.º de S. Julião de Azurara, no ant.º conc.º de Azurara.

Está sit.º o L. de *Cunha Baixa* em valle. Dista de Mangualde 4 k para o S. (*).

Compr.e mais esta F. o L. de Abrunhosa do Matto.

P...	C..........	160	
	A..........	280	
	E. P.......	297...............	1056
	E. C..........................		1401

ESPINHO

(7)

Ant.ª F. de S. Pedro de Espinho, abb.ª da ap. da casa de Belmonte, no ant.º conc.º de Azurara.

Está sit.º o L. de *Espinho* 4^{k} para S. O. de Mangualde.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Residencia, Agua Levada, Gandufe, Outeiro, V.ª Nova, Povoa; e as q.ᵗᵃˢ da Ribeira, Fontello, Pecegueiro, Ponte, Carvalhaes, Moinhos.

P...	C..........	160	
	A..........	270	
	E. P.......	302...............	1300
	E. C..........................		1225

FORNOS DE MACEIRA DÃO

(8)

Ant.ª F. de S. Miguel de Fornos de Maceira Dão, vig.ª da ap. do B. segundo Carv.º, da ap. do commendador da ordem de Christo, José Geraldes da Graciosa, segundo a *E. P.*, no ant.º conc.º de Azurara.

Está sit.º o L. de *Fornos de Maceira Dão* a E. do rio Dão. Dista de Mangualde 4^{k} para N. N. E. (*).

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Pedrelles, Tibalde de Cima, Tibalde de Baixo, V.ª Garcia, Tabosa, Fagilde = Outeiro de Fagilde, Granja de Fagilde, Casal de fundo de Fagilde; e as q.ᵗᵃˢ da Silveira, Maceira Dão, Vigia, Fontainhas, Granja, Regato frio.

P...	C..........	210	
	A..........	340	
	E. P.......	358...............	1500
	E. C..........................		1647

FREIXIOSA

(9)

Ant.ª F. de S.ta Luzia de Freixiosa, cur.º da ap. do vig.º de S. Julião de Azurara, no ant.º conc.º de Azurara.

Está sit.º o L. de *Freixiosa* na estr.ª real de Mangualde para Fornos e Celorico. Dista de Mangualde 1 ½l para E.

Compr.e mais esta F. as q.tas da Raza e Cimeira.

P...	C.	100	
	A.	120	
	E. P.	126	390
	E. C.		469

FRESTA (S. JOÃO DA)

(10)

Ant.ª F. de S. João Baptista da Fresta, vulgarmente chamada S. João da Fresta, cur.º amovivel da ap. do abb.e de S.ta Maria das Chans.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Tavares, passou ao de Mangualde pelos decretos já mencionados. *F. 1.*

Está sit.º o L. de S. João da Fresta 2k ao N. da estr.ª real de Mangualde para Fornos, Celorico, etc. Dista de Mangualde 4l para E. N. E.

Compr.e mais esta F. a povoação ou grande logar chamado Casaes de S. João; o casal do Pinheiro: a q.ta da Fresta e uma H. I. em Avinhó.

P...	C.		
	A.	142	
	E. P.	141	559
	E. C.		567

LOBELHE

(11)

Ant.ª F. de S. Paulo de Lobelhe do Matto, segundo Carv.º

e *E. P.*, cur.º da ap. do vig.º de S. Miguel de Fornos de Maceira Dão, no ant.º conc.º de Azurara.

Está sit.º o L. de *Lobelhe do Matto.*

Não damos a situação d'esta F., que se não encontra nos mappas, por serem defficientes os dados do relatorio do D. G. M. Dista de Mangualde....

P...	C..........	60..............	
	A..........	Não vem no *D. C.*	
	E. P........	121...............	528
	E. C..........................		524

MANGUALDE

(12)

Ant.ª V.ª de Mangualde, cab.ª do ant.º conc.º de Azurara.

Foram antigos don.^{es} d'esta V.ª os senhores da casa de Belmonte, e a perderam, e a outros bens que reverteram para a corôa, por não quererem beijar a mão a rei estrangeiro, D. Filippe de Castella, quando veiu a Portugal.

Hoje é cab.ª do actual conc.º e da actual com. de Mangualde.

Está sit.ª em plano, 7^{k} a N. N. O. da m. d. do Mondego, na estr.ª real de Viseu para a Guarda por Fornos e Celorico; tem estr.ª real para Nellas, Carregal, S. João de Areias e Foz Dão. Dista de Viseu $3\,{}^{1}/_{2}{}^{l}$ para E. S. E.

Tem uma só F. da inv. de S. Julião, vig.ª do padr.º real e comm.ª da ordem de Christo.

Compr.^{e} esta F., além da V.ª, os log.^{es} de Almeidinha, Cubos, Cães de Cima, Cães de Baixo, Pinheiro de Cima, Pinheiro de Baixo, Ansada, S. Cosmado, S. Cosmadinho, Roda, Canedo do Chão, Canedo do Matto, Darei, Oliveira, Passos, S.^{to} André; e as q.^{tas} de Albergaria, Coval, Cerca, Rio Dão, Nossa Senhora do Castello.

P...	C..........	460.............	
	A..........	840	
	E. P........	1047..............	3275
	E. C..........................		4162

«A V.ª de Mangualde (diz o *D. C.*) está dividida em dois bairros, o mais ant.º ao poente e o mais moderno ao nascente: muito bem situada, em plano (pelo *D. G. M.* parece que ao menos parte da V.ª está sit.ª em encosta de monte) saudavel, agradavel e vistosa; tem bons terreiros ou largos, e o melhor mercado da provincia.

«Tem boas casas, bons chafarizes, bonito templo da misericordia com preciosos quadros de pintura romana: bella casa de camara em espaçoso edificio, onde estão os tribunaes e repartições civis do conc.º, aulas, etc.

«O magnifico palacio dos Paes de Mangualde, hoje da condeça d'Anadia, é sem duvida alguma um dos melhores do reino, com uma grande quinta aformoseada com jardins, pomares, estufas, matta; vivenda deliciosa, onde se encontra tudo quanto é de utilidade e recreio para a vida.

«A pequena distancia da V.ª, sobre o cume de um elevado e escarpado monte, ha vestigios e ruinas de antiquissimo castello, e ali edificaram os nossos antepassados uma ermida com a invocação de Nossa Senhora do Castello, a qual por ter caído em ruinas foi demolida.

«Não soffreu a devoção da illustre casa dos Paes de Mangualde que assim ficasse privada a V.ª de tão manifesto signal de sua piedade e veneração para com a Santissima Virgem; e em 1819 se deu principio ao novo, elegante e magnifico templo de Nossa Senhora do Castello, que se ultimou em 1837, todo á custa da mesma illustre casa.

«O templo é de architectura simples mas elegante, tem boas imagens, bellos ornatos de estuque e optimos paineis a oleo: adro espaçoso d'onde se gosa a mais encantadora vista, e d'onde se desce por duas bellas escadas para outro plano inferior sombreado de arvoredo. D'este plano mais baixo se desce a montanha por magestosa escadaria no gosto da do Senhor Jesus do Monte, pois é interrompida por terreirinhos e capellinhas, todas dedicadas a Nossa Senhora e com bellissimas imagens de obra romana.

«A solemnidade festiva d'este templo é em 8 de setembro.»

É esta V.ª abundante de todos os generos, mas especialmente de trigo, vinho, azeite, castanhas, frutas, gado e caça.

Tem estação telegraphica.

Tem este concelho:	
Superficie, em hectares	22740
População, habitantes	19330
Freguezias, segundo a *E. C.*	18
Predios inscriptos na matriz	19512

É tradição ter sido antigo castellão d'esta V.ª sob o dominio arabe, um mouro chamado Zurar, d'onde proveiu ao concelho o nome de Azurar ou Azurara, conforme vem no foral que lhe deu el-rei D. Diniz, e na reforma do mesmo foral por el-rei D. Manuel.

MESQUITELLA

(13)

Ant.ª F. de S. Mamede de Mesquitella, cur.º da ap. do vig.º de S. Julião de Azurara, segundo Carv.º, da ap. dos C. de S. Miguel segundo a *E. P.*, no ant.º conc.º de Azurara.

Está sit.º o L. de *Mesquitella* 3^{k} para S. E. de Mangualde.

Compr.º mais esta F. o L. de Mourilhe.

P.	C.	130	
	A.	147	
	E. P.	157	658
	E. C.		720

MOIMENTA DE MACEIRA DÃO

(14)

Ant.ª F. de Nossa Senhora das Neves de Muymenta, segundo Carv.º, Moimenta de Maceira Dão na *E. P.* e *D. C.*, cur.º da ap. do convento de Maceira Dão (da ordem de S. Bernardo), no ant.º conc.º de Azurara.

Está sit.º o L. de *Maceira Dão* (que alguns auctores cha-

mam V.ª) proximo ao rio Dão. Dista de Mangualde uma legua para o N. (*)

Compr.e mais esta F. a q.ta da Eira.

P... { C. 60
A. 104
E. P. 105 400
E. C. .... 434 }

POVOA DE CERVÃES

(15)

Ant.ª F. de S. João Baptista da Povoa de Cervaes, segundo Carv.º, Cervães na *E. P.* e *D. C.*, cur.º da ap. do abb.e de Sant'Iago de Cassurrães, no ant.º conc.º de Azurara.

Está sit.º o L. de *Povoa de Cervães* $^1/_2{}^k$ ao N. da m. e. do Mondego. Dista de Mangualde duas leguas para S. E.

P... { C. 90
A. 118
E. P. 112 370
E. C. .... 413 }

QUINTELLA

(16)

Ant.ª F. de S. João Baptista de Quintella, abb.ª da ap. do B., segundo Carv.º, do padr.º real segundo a *E. P.*, no ant.º conc.º de Azurara.

Está sit.º o L. de *Quintella* entre duas pequenas ribeiras aff.es do rio Dão (m. e.) Dista de Mangualde 7 k para E. N. E.

Compr.e mais esta F. o L. de Canellas; as q.tas de Cainha, Campo, Redondo, Penações, Padre Antonio, Lenteirão, Lenteiros, Ponte, Barrocal, Quinta Nova; e os moinhos do Cuval e da Barra.

P... { C. 100
A. 134
E. P. 140 703
E. C. .... 578 }

TRAVANCA DE TAVARES

(17)

Ant.ª F. do Salvador (Transfiguração) de Travanca, cur.º amovivel da ap. do abb.e de S.ta Maria das Chãs, no ant.º conc.º de Tavares.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Tavares, ext.º pelos decretos de 10 de fevereiro de 1852, 23 de junho de 1852 e 1 de setembro de 1853, pelos quaes passou ao de Mangualde.

Está sit.ª o L. de *Travanca da Egreja* entre duas pequenas ribeiras aff.es do Dão (m. e.) Dista de Mangualde 3[l] para E. N. E.

Compr.e mais esta F. o L. de Casal; e a q.ta da Bouça.

P...	C...........	50	
	A...........	71	
	E. P........	71................	311
	E. C........................		290

VARZEA DE TAVARES

(18)

Ant.ª F. de Nossa Senhora de Varzea, segundo Carv.º, de Varzea ou do Sobreiro, diz o *D. G. M.*, cur.º da ap. do abb.e de S.ta Maria das Chans, no ant.º conc.º de Tavares.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Tavares, ext.º pelos decretos de 10 de fevereiro de 1852, 23 de junho de 1852 e 1 de setembro de 1853, pelos quaes passou ao de Mangualde.

Está sit.º o L. de *Varzea* ou *Sobreiro da Varzea* duas leguas para E. N. E. de Mangualde.

P...	C...........	150	
	A...........	(Não vem no *D. C.*)	
	E. P........	(Não vem na *E. P.*)	
	E. C........................		703

CONCELHO DE MOIMENTA DA BEIRA

(g)

BISPADO DE LAMEGO

COMARCA DE MOIMENTA DA BEIRA

ALDEIA DE NACOMBA

(1)

Ant.ª F. de S. Pedro de Nacomba, vig.ª da ap. da Universidade, no ant.º conc.º de Caria.

Está sit.ª a *Aldeia de Nacomba* 4^{k} para o S. de Moimenta.

P.	C.		
	A.	49	
	E. P.	48	495
	E. C.		239

ALVITE

(2)

Ant.ª F. de S.to Amaro de Alvite, da ap. do conv.º de S. João de Torouca, que era don.º da F., no ant.º conc.º de Sever. Hoje é reit.ª

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Leomil, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Moimenta.

Está sit.º o L. de *Alvite da Serra da Nave*, conforme lhe

chama a *E. P.*, na estr.ª de Mondim para Aguiar da Beira e Celorico.

Dista de Moimenta 11ᵏ para O.

A F. está toda reunida em volta da egreja parochial.

P...	C..........		
	A..........	129	
	E. P........	160...............	800
	E. C...........................		631

ARCOS

(3)

Pelo decreto de 10 de fevereiro de 1872 passou esta F. para o conc.º de Taboaço.

Ant.ª V.ª de Arcos na ant.ª com. de Lamego.

Está sit.ª em planicie, no fim da qual principia a serra de S.ᵗᵃ Luzia ou de Chavães, que se estende por uma legua até á V.ª de Barcos; fica uma legua a O. da m. e. do Tavora, na estr.ª que vae de Moimenta para Chavães, Taboaço, etc.

Dista de Moimenta duas leguas para N. N. E.

Tem uma só F. da inv. de S. Silvestre: era cur.º da ap. do reitor da collegiada de Sendim, segundo o *D. G. M.*, da ap. da Universidade, segundo a *E. P.* Hoje é reit.ª

P...	C..........	60	
	A..........	127	
	E. P........	130...............	510
	E. C...........................		505

Recolhe algum trigo e azeite, muito vinho e castanhas: tem abundancia de gado e de caça.

O *D. C.* chama-lhe V.ª ext.ª

ARCOZELLOS

(4)

Ant.ª F. de Nossa Senhora de Entre as Vinhas dos Ar-

cuzellos, cur.º annexo á reit.ª da V.ª da Rua, segundo Carv.º e *D. G. M.*, F. de Arcozello do Cabo, orago Nossa Senhora de Entre as Vinhas, cur.º da ap. da Universidade segundo a *E. P.* Hoje é reit.ª

Está sit.º o L. de *Arcozello do Cabo* na estr.ª de Moimenta para Celorico.

Dista de Moimenta 1^{k} para E. S. E.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.^{es} de Arcozello da Torre, Toitão; e as q.^{tas} ou H. I. de Admeios, Margial, Porquinhas, Janeira.

P...	C..........		
	A..........	194	
	E. P........	201................	802
	E. C..........................		877

ARIZ

(5)

Ant.ª F. do Espirito Santo de Ariz, cur.º annual da ap. do abb.ᵉ de Pera e Peva, segundo Carv.º, da ap. da patriarchal segundo a *E. P.*, no ant.º conc.º de Pera e Peva.

Está sit.º o L. de *Ariz* sobre uma pequena ribeira aff.ᵉ do Paiva.

Dista de Moimenta 13^{k} para S. S. O.

P...	C...........		
	A...........	56	
	E. P.........	58.................	248
	E. C...........................		224

BALDOS

(6)

Ant.ª F. de S. Sebastião de Baldos (Baldes na *E. P.*), cur.º Annexo á F. de Moimenta e da ap. do vig.º da mesma F., no T. da dita V.ª Hoje é F. independente com o titulo de vig.ª

Está sit.º o L. de *Baldos* em um valle, 4^k para S. S. E. de Moimenta.

Compr.ᵉ mais esta F. 3 casaes e 6 q.tas sem nomes especiaes.

P...	C..........		
	A..........	78	
	E. P........	78..................	303
	E. C..............................		367

CABAÇOS

(7)

Ant.ª F. de S.to Adrião de Cabaços, cur.º Annexo á vig.ª de Moimenta e da ap. do vig.º, no T. da dita V.ª Hoje é F. independente com o titulo de reit.ª

Está sit.º o L. de *Cabaços* em terreno alto, 7^k para N. E. de Moimenta.

Compr.ᵉ mais esta F. 7 q.tas sem nomes especiaes e 3 moinhos.

P...	C..........		
	A..........	143	
	E. P........	144....	589
	E. C..............................		619

CASTELLO

(8)

Ant.ª V.ª de Castello na ant.ª com. de Lamego.

Está sit.ª em altura, 3^k a N. E. da estr.ª real de Moimenta a Lamego. Dista de Moimenta 7^k para N. N. O.

Tem uma só F. da inv. de Nossa Senhora da Conceição, que era vig.ª da ap. do conv.º de Salzedas. Hoje é reit.ª

Compr.ᵉ esta F., além da V.ª, as q.tas ou H. I. de Cravou, Dono da Carga, Val d'Asna; e 13 moinhos á borda da ribeira.

P...	C.	70	
	A.	219	
	E. P.	177	650
	E. C.		647

É abundante de trigo, vinho e castanhas.

O *D. C.* chama-lhe V.ª ext.ª

CEVER

(9)

Ant.ª F. de Nossa Senhora da Conceição de Cever, da ap. do conv.º de S. João de Tarouca, a qual parece ter sido instituida posteriormente a 1708, por quanto não vem mencionada em Carv.º como F. do pequeno conc.º de Sever, na ant.ª com. de Lamego; ao qual deu foral el-rei D. Manuel em 1519. A F. é hoje reit.ª

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Leomil, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Moimenta.

Está sit.º o L. de Cever (não declara a *E. P.* se o dito L. é a séde da egreja parochial) $^1/_2{}^1$ ao S. da estr.ª real de Moimenta para Lamego. Dista de Moimenta duas leguas para O. N. O.

Compr.º mais esta F. os log.es de Arcas com 64 fogos, e Granginha com 22.

P...	C.	750	
	A.	174	
	E. P.	191	906
	E. C.		842

O *D. C.* chama-lhe V.ª ext.ª

LEOMIL

(10)

Ant.ª V.ª de Leomil na ant.ª com. de Lamego. Don.º o M. de Marialva.

Em 1840 pertencia esta V.ª ao conc.º de Leomil, ext.º

pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Moimenta.

Está sit.ª em plano, proxima á serra de Lobagueira, cercada dos rios Carvalhal e Vidual (que são apenas duas pequenas ribeiras de que se fórma a ribeira de Leomil). Dista de Moimenta 4^k para O.

Tem uma só F. da inv. de Sant'Iago, reit.ª do padr.º real, segundo Carv.º, da ap. do B. segundo a *E. P.*

Compr.^{e} esta F., além da V.ª, os log.^{es} de Peraduça, Beira Valente, Semitella.

Vem mencionados em Carvalho, Paraduca (que era F. da inv. do Espirito Santo) e Simitela, simples L. de 12 fogos.

P...	C.	300	
	A.	316	
	E. P.	386	1249
	E. C.		1719

É abundante de trigo, vinho, castanhas, frutas, gado e caça miuda.

MOIMENTA DA BEIRA

(11)

Ant.ª V.ª de Moimenta da Beira, na ant.ª com. de Lamego.

Hoje é cab.ª do actual conc.º e da actual com. de Moimenta da Beira.

Está sit.ª 6^k a O. do rio Tavora. Tem estr.^{as} reaes para Lamego e para Trancoso, Celorico e Guarda. Tem estr.^{as} para Fragoas, para Armamar, para Taboaço e mais terras. Dista de Viseu $11\ {}^1/_2{}^l$ para N. E.

Tem uma só F. da inv. de S. João Baptista, que era vig.ª da ap. da Universidade. Hoje e reit.ª

Compr.^{e} esta F., além da V.ª, o L. de Fornos; e a q.^{ta} de Ribeira de Fornos.

P...	C...........	300	
	A...........	256	
	E. P.........	277...............	1500
	E. C............................		1234

Tem um most.º da ordem de S. Bento, da inv. de Nossa Senhora da Purificação, fundado em 1596 pelo dr. Fernando Mergulhão.

É abundante de trigo, milho, cevada, linho, hortaliças, legumes, excellente vinho, castanhas, gado e caça.

É abundante de excellentes aguas, tendo em suas entradas 4 fontes.

Tem este concelho:

Superficie, em hectares..................	23889
População, habitantes....................	12042
Freguezias, segundo a *E. C.*..............	19
Predios, inscriptos na matriz..............	33592

NAGOSA

(12)

Ant.ª V.ª de Nagosa na ant.ª com. de Lamego.

Está sit.ª em L. baixo $^1/_2$^k a E. da m. d. do rio Tédo. Dista de Moimenta 8^k para o N.

Tem uma só F. da inv. de S. Miguel, que era cur.º da ap. do vig.º da V.ª do Castello, segundo Carv.º, da ap. da mitra na *E. P.*

Compr.ᵉ esta F., além da V.ª (que a *E. P.* chama ex-V.ª e o *D. C.* V.ª ext.ª), as q.tas de Monte Rei, Cordeiral (além do Tédo), Pisão; e 4 H. I. á margem do dito rio.

P...	C..........	100	
	A.........	98	
	E. P........	111.................	398
	E. C...........................		402

Recolhe algum trigo azeite e frutas; é abundante de vinho e castanhas; tem sufficientes gados e alguma caça.

PARADINHA

(13)

Ant.ª F. de Nossa Senhora do Rosario de Paradinha, segundo Carv.º, Nossa Senhora d'Assumpção de Paradinha, na *E. P.* e *D. C.*, cur.º annexo á vig.ª de S. João Baptista de Moimenta e da ap. do vig.º, no T. da dita V.ª

Está sit.º o L. de *Paradinha* 2^{k} para o N. de Moimenta.

Compr.^{e} mais esta F. 3 q.^{tas} e 2 moinhos que não tem nomes especiaes.

P...	C..........		
	A..........	99	
	E. P........	96...............	360
	E. C...........................		331

PASSÔ

(14)

Ant.ª V.ª de Passó, segundo Carv.º, Passô na *E. P.* e Paço no *D. C.*, na ant.ª com. de Lamego.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Leomil, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Moimenta.

Está sit.ª em valle plano e a egreja parochial fóra da V.ª em pequeno outeiro. Dista de Moimenta 8^{k} para O. N. O. (*)

Tem uma só F. da inv. de Sant'Iago, abb.ª que era da ap. da mitra, segundo Carv.º, da ap. alt.ª do pontifice, rei e B. segundo a *E. P.*

Compr.^{e} esta F., além da V.ª, o L. de Sanfins; uma q.^{ta} ou H. I. em Ouvida e alguns moinhos.

P...	C..........	70	
	A..........	151	
	E. P........	178...............	816
	E. C...........................		717

Tem apparecido no monte do Crasto, proximo d'esta V.ª

diz o *D. G. M.*, grande quantidade de medalhas, moedas romanas e outras antiguidades curiosas.

PERA VELHA

(15)

Ant.ª F. de S. Miguel de Pera Velha, cur.º da ap. do abb.ᵉ de Peva no ant.º conc.º de Pera e Peva.

Está sit.º o L. de *Pera Velha* em campina, duas leguas a N. O. da serra da Lapa. Dista de Moimenta duas leguas para S. O. (*)

Compr.ᵉ mais esta F. o L. de Carapito.

P...	C.		
	A.	111	
	E. P.	132	544
	E. C.		523

PEVA

(16)

Ant.ª F. de Nossa Senhora d'Assumpção, abb.ª do padr.º real, cab.ª do ant.º conc.º de Pera e Peva, na ant.ª com. de Lamego. Hoje é reit.ª

Está sit.º o L. de *Peva* 1ᵏ a O. N. O. da m. d. do Paiva, na estr.ª de Moimenta para Fragoas. Dista de Moimenta 18ᵏ para S. O.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Soutosa e S. Martinho; a q.ᵗᵃ da Cabeça da Ponte; e os casaes de Ribeira de Peva e Paiva.

P...	C.	400	
	A.	194	
	E. P.	213	1031
	E. C.		886

Recolhe algum azeite e frutas; é abundante de trigo, vinho, gado e caça.

SARZEDO

(17)

Ant.ª F. de S. Lourenço de Sarzedo, abb.ª do padr.º real, no T. da V.ª de Leomil.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Leomil, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Moimenta.

Está sit.º o L. de *Sarzedo* na estr.ª real de Lamego para Moimenta.

Dista de Moimenta 6^k para N. O.

P...	C..........	130	
	A..........	140	
	E. P........	136.................	611
	E. C............................		541

SEGÕES

(18)

Ant.ª F. de S. Martinho de Segões, cur.º annexo á reit.ª da V.ª de Rua e da ap. do reitor, no ant.º conc.º de Caria.

Hoje é F. independente, mas não declara a *E. P.* o titulo do parocho.

Está sit.º o L. de *Segões* na m. e. do Paiva, na estr.ª que vae de Fragoas entroncar na real de Lamego a Celorico. Dista de Moimenta 4^l para S. S. O.

P...	C..........		
	A..........	52	
	E. P........	58..................	260
	E. C............................		255

VILLAR

(19)

Ant.ª F. de S. Bartholomeu de Villar, segundo a *E. P.*, Villar de Fonte Arcada da ap. da Universidade, no *D. C.*

Não declara a *E. P.* o titulo que tinha nem o que tem actualmente o parocho.

Está sit.º o L. de *Villar* 7 k para E. de Moimenta.

Compr.e esta F. mais alguns moinhos.

P...	C..........		
	A..........	125	
	E. P........	124.................	453
	E. C............................		483

CONCELHO DE MONDIM DA BEIRA

(h)

BISPADO DE LAMEGO

COMARCA DE ARMAMAR

ALMOFALLA

(1)

Ant.ª F. do Espirito Santo de Almofalla, cur.º da ap. do conv.º de S. João de Tarouca no T. de Mondim da Beira.

Está sit.º o L. de Almofalla duas leguas para S. O. de Mondim.

Compr.º mais esta F. o L. de Bostello.

P...	C..........		
	A..........	71	
	E. P........	81...............	302
	E. C.......................		363

CIMBRES

(2)

Ant.ª F. de S. Martinho de Cimbres, segundo a *E. P.*, Simbres no *D. C.*, reit.ª da ap. do conv.º de Salzedas.

Está sit.º o L. de *Cimbres* $^1/_2{}^l$ a N. N. E. da estr.ª real de Lamego para Celorico. Dista de Mondim 7^k para N. E.

Compr.º mais esta F. uma H. I. na Ribeira com dois moradores.

P...	C.........		
	A..........	130	
	E. P.......	160...............	633
	E. C.......................		620

GRANJA NOVA

(3)

Ant.ª F. de S. Sebastião de Granja Nova, reit.ª da ap. do conv.º de Salzedas.

Está sit.º o L. de *Granja Nova...*

Não damos a situação d'esta F. porque se não encontra nos mappas e se extraviou o respectivo relatorio do D. G. M.

Dista de Mondim...

Compr.^{e} mais esta F. o L. de Formilo, com a capella de Nossa Senhora do Carmo; duas q.^{tas} sem nomes especiaes e 4 moinhos.

P...	C..........		
	A...........	209	
	E. P.......	225................	848
	E. C...........................		877

MONDIM DA BEIRA

(4)

Ant.ª V.ª de Mondim, na ant.ª com. de Lamego.

Hoje é cab.ª do actual conc.º de Mondim da Beira.

Está sit.ª $^1/_2{}^k$ a E. da m. d. da ribeira Barosa, sobre a qual tem uma boa ponte. Tem estr.^{as} para Aguiar da Beira e para a F. de Alvares que fica na real de Lamego a Celorico. Dista de Viseu 11^l para N. N. E.

Tem uma só F. da inv. de Nossa Senhora do Rosario (vulgo Nossa Senhora do Enxertado, segundo a *E. P.* e *D. C.*, Inxertado no *D. G. M.*), que era cur.º annexo ao conv.º de S. João de Tarouca e da ap. alt.ª do dito conv.º e do conv.º de Salzedas. Hoje é F. independente com o titulo de reit.ª

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Mondim de Baixo e Mondim de Cima, que constituem a V.ª de Mondim, segundo se collige da *E. P.*, o L. de Almodafa; e as q.^{tas} de Alvarinho e Granjão.

P... { C.......... 150
A 185
E. P....... 198................ 664
E. C......................... 743

Recolhe muita castanha e linho, e de todos os mais frutos o sufficiente. Tem muita creação de bichos de seda e uma fabrica de tecidos do mesmo genero. Tambem fabrica excellentes meias de lã e de seda que exporta para outras terras da provincia.

Tem este concelho:

Superficie, em hectares....................	7665
População, habitantes.....................	6131
Freguezias, segundo a *E. C*................	8
Predios, inscriptos na matriz..............	13404

Esta V.ª dizem ser fundação do regulo arabe de Lamego Zadan Aben Huin, no anno de 1030.

Deu-lhe foral el-rei D. Manuel em 1517, segundo diz o *D. C.*

SALZEDAS

(5)

Ant.ª F. do Santissimo Nome de Jezus de Salzedas, abb.ª do conv.º de Sta M.ª de Salzedas, no T. da V.ª de Ucanha.

Está hoje a egreja parochial d'esta F. no sumptuoso templo do ext.º conv.º de Sta M.ª de Salzedas, da ordem de S. Bernardo, de que os abb.^{es} eram bispos em seu couto, fundado pela mulher de Egas Moniz; fica proximo á m. d. da ribeira de Salzedas aff.^{e} da ribeira Barosa. Dista de Mondim 7^{k} para N. N. E.

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Villa Pouca, Murganheira, Cortegada, Meixedo; as q.^{tas} de Padrão (é L.), Covaes de Cima, Covaes de Baixo, Pinhó, S. Pedro; uma H. I. no alto da Queimadella; e o moinho do Torno.

P... { C.........
A.......... 313
E. P....... 388................ 1408
E. C......................... 1456

TAROUCA (S. JOÃO DE)

(6)

Ant.ª F. de S. João de Tarouca, orago S. Braz, da ap. do conv.º de S. João de Tarouca, no T. da V.ª de Mondim. Hoje é reit.ª segundo diz o *D. G.* do sr. P. L.

Está sit.ª á aldeia de *S. João de Tarouca*...

Não damos a situação d'esta F. porque não se encontra nos mappas e se extraviou o relatorio do D. G. M.

Dista de Mondim....

Compr.e mais esta F. os log.es de Couto, Pinheiro, Villa Chã do Monte, Villarinho.

P...	C.			
	A.	230		
	E. P.	280	....	1140
	E. C.		....	1152

Perto da aldeia de S. João de Tarouca estava sit.º o grande conv.º de S. João de Tarouca da ordem de S. Bernardo, fundação d'el-rei D. Affonso Henriques em 1122.

É provavel que no espaçoso templo d'este ext.º conv.º esteja hoje a egreja parochial, mas nem a *E. P.* nem o *D. C.* o dizem ou dão a entender.

UCANHA

(7)

Ant.ª V.ª de Ucanha segundo Carv.º, Ocanha na *E. P.*, na ant.ª com. de Lamego.

Está sit.ª na m. d. da ribeira Barosa; onde tem ponte e no fim d'esta uma torre antiga. Dista de Mondim 4 k para o N.

Tem uma só F. da inv. de S. João Evangelista, segundo a *E. P.*, no *D. C.* vem o orago S. João Baptista, mas é engano; era cur.º da ap. do conv.º de S.ta M.ª de Salzedas, do qual foi couto.

Compr.e esta F., além da V.ª, os log.es de Val da Vez e Abbadia Velha.

P...	C...........	150	
	A...........	123	
	E. P........	122................	602
	E. C...........................		571

Recolhe de todos os frutos o sufficiente e muito vinho e castanhas.

O *D. C.* chama-lhe V.ª ext.ª

«O *D. G.* do sr. P. L. diz que o primitivo nome foi *Burgo de Çucanha* e que teve foral sem data, de Egas Moniz. Que um D. abb.ᵉ do conv.º de Salzedas fundou ali um hospital para pobres e um outro D. abb.ᵉ, sobrinho de D. Nuno Alvares Pereira mandou edificar, em 1427, a ponte sobre a ribeira Barosa e um castello ou torre que ainda existe proximo á ponte.»

VILLA CHÃ DE CANGUEIROS

(8)

Ant.ª F. de S. Sebastião de V.ª Chã de Cangueiros, da ap. do conv.º de Salzedas.

Não diz a *E. P.* o titulo que tinha nem o que tem hoje o parocho.

Está sit.º o L. de *Villa Chã de Cangueiros* 1ᵏ a N. N. E. da estr.ª real de Lamego para Çelorico. Dista de Mondim 7ᵏ para E. N. E.

Compr.ᵉ mais esta F. alguns moinhos no sitio da Galhosa.

P...	C..........		
	A	86	
	E. P.......	87..................	394
	E. C...........................		349

CONCELHO DE MORTAGUA

(i)

BISPADO DE COIMBRA

COMARCA DESANTA COMBA-DÃO

ALMAÇA

(1)

Ant.ª F. de S. Isidoro de Almaça, da ap. do collegio de S. Paulo de Coimbra, no T. de Pena Cova. Don.º a Universidade.

Está sit.º o L. de *Almaça* na m. d. do Mondego, proximo á confluencia com a ribeira que vem de Mortagua. Dista de Mortagua 9ᵏ para S. S. E.

P...	C.........		
	A.........	50	
	E. P......	64.................	231
	E. C.........................		258

CERCOSA

(2)

Ant.ª F. de Nossa Senhora da Conceição de Cercoza, cur.º da ap. do prior de Carvalho, segundo o *D. G. M.*, da ap. do M. de Pombal segundo a *E. P.*, do T. de Mortagua.

Está sit.º o L. de *Cercosa* sobre uma ribeira affl.ᵉ de outra que vem da serra do Bussaco e vae a Mortagua. Dista de Mortagua 8ᵏ para S. O.

Compr.^e^ mais esta F. os log.^es^ de Galhardo, Alcordal, Val das Egoas, Val da Linhaça, Val de Anna Justa; a q.^ta^ de Machio; e uma H. I. na Conchada.

P...	C..........		
	A..........	115	
	E. P........	119...............	506
	E. C...........................		427

CORTEGAÇA

(3)

Ant.^a^ F. de Sant'Iago de Cortegaça, cur.^o^ annexo ao prior.^o^ da Marmeleira no T. de Mortagua. Hoje é F. inndependente mas não diz a *E. P.* o titulo actual do parocho.

Está sit.^o^ o L. de *Cortegaça* $^1/_2$^k^ ao S. da estr.^a^ real de Mortagua á Mealhada. Dista de Mortagua 3^k^ para O. S. O.

Compr.^e^ mais esta F. os log.^es^ de Carapinhal, Pereira, Lourinha de Cima, Bemfeita.

P...	C..........		
	A..........	92	
	E. P........	89...............	507
	E. C...........................		326

ESPINHO

(4)

Ant.^a^ F. de S. Pedro de Espinho, vig.^a^ da ap. do cabido da sé de Coimbra, no T. de Mortagua.

Está sit.^o^ o L. de *Espinho* entre montes, sobre uma ribeira aff.^e^ de outra que vae entrar na de Mortagua $3^1/_2$^k^ da estr.^a^ real de Mortagua á Mealhada. Dista de Mortagua 9^k^ para O. N. O.

Compr.^e^ mais esta F. os log.^es^ de Souto, Azival, Pomares, Val da Vide, Castanheira, Val do Mouro, Sobrosa, V.^a^ Meam da Serra, Anceiro, Gilho ou Quilho, Sta Christina, Painçal, Avelleira, Truta de Cima, Truta de Baixo, Val de Carneiro, Falgaroso, V.^a^ Boa, Ribeira.

P...	C.	110	
	A.	344	
	E. P.	362	1539
	E. C.		1580

Segundo o *D. G.* do sr. P. L. foi V.ª e tem foral de D. Affonso Henriques de 1144.

MARMELEIRA

(5)

Ant.ª F. de S. Miguel da Marmeleira, prior.º da ap. dos C. de Cadaval, no T. de Mortagua.

Está sit.º o L. de *Marmeleira* sobre uma ribeira que vem da serra do Bussaco juntar-se com a de Mortagua. Dista de Mortagua 7^k para S. O.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Lourinha de Baixo, Ferradosa, Pinheiro, Caparroza, Caparrozinha; e as q.^{tas} de Val de Barregão, Meiral.

P...	C.		
	A.	161	
	E. P.	160	655
	E. C.		588

MORTAGUA

(6)

Ant.ª V.ª de Mortagua na ant.ª com. de Viseu. Don.º a casa de Cadaval.

Hoje é cab.ª do actual conc.º de Mortagua.

Está sit.ª em baixa, entre duas ribeiras, uma das quaes passa junto á V.ª, e por não sabermos o verdadeiro nome lhe chamamos ribeira de Mortagua, 6^k a N. N. O. da m. d. do Mondego. Dista de Viseu $11\,{}^1/_2{}^l$ para S. O.

Tem uma só F. da inv. de Nossa Senhora d'Assumpção, prior.º que era da ap. dos don.^{os} da V.ª

Compr.^{e} esta F., além da V.ª, os log.^{es} de Val de Açores, Coval, Barril de Cima, Barril de Baixo, Gontinho ou Gun-

tinho, Freixo, Falgaroso, Almassinha; e as q.[tas] de Vau e Egreja.

Vem mencionados em Carv.º Val de Açores e Barril.

P...	C.	300		
	A.	234		
	E. P.	250		1000
	E. C.			1145

Tem casa de misericordia.

Recolhe de seus dilatados campos muito trigo, azeite, vinho e frutas: tem sufficiente quantidade de gados e muita caça.

Tem este concelho:

Superficie, em hectares	20185
População, habitantes	8314
Freguezias, segundo a *E. C.*	10
Predios, inscriptos na matriz	31930

Recommenda o *D. C.* que não se pergunte em Mortagua *quem matou o juiz de fóra*, quando este dito nada tem de injurioso para seus habitantes, tendo origem no seguinte facto.

Em consequencia de umas rixas que houve n'esta terra appareceu morto o juiz de fóra; tirou-se devassa como era então costume, porém nada se póde concluir, por isso que todas as pessoas interrogadas, á pergunta *quem matou o juiz de fóra*, respondiam *foi Mortagua.*

O facto foi criminoso, o juiz de fóra, ao que parece, não era bom, e o povo da terra mostrou energia e constancia na defeza.

Tambem nos consta por tradição, que para castigar a contumacia do povo lhe mandaram um corpo de tropa que por certo não faria por lá boas coisas.

PALLA

(7)

Ant.ª F. de S. Gens de Palla, cur.º de ap. do conv.º de S.[ta] Cruz de Coimbra, no T. de Mortagua. Hoje é reitoria.

Está sit.º o L. de Palla (o mappa topographico apresenta a egreja isolada) em um valle, sobre uma rib.ª aff.^{e} da rib.ª de Mortagua. Dista de Mortagua 6^{k} para N. O.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Pallinha, Monte de Lobos, Montinhal, Macieira, V.ª Pouca, Sernadas (de Baixo e de Cima, no mappa topographico) Palheiros de Baixo, Palheiros de Cima, Ortigosa, Linhar de Palla, Eirigo, Paredes, Laceiras, Carvalhal, Tarrastal; os casaes de Val de Carvalho, Sardoal, Silveirinha ou Catraia da Silveirinha, Cruz da Galinha, Catraia do Falgaroso.

P...	C..........		
	A..........	238	
	E. P........	251...............	1223
	E. C...........................		1011

SOBRAL

(8)

Ant.ª F. de S. Miguel de Sobral, prior.º da ap. dos D. de Cadaval, no T. de Mortagua.

Está sit.º o L. de Sobral (egreja isolada no mappa topographico) em a falda de um monte, na estr.ª de Mortagua para Tondella pelas FF. da serra. Dista de Mortagua 7^{k} para o N.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de V.ª Moinhos, V.ª Meã, V.ª Gozende, V.ª Nova, Val de Paredes, Chão Miudo, Rio Milheiro, Felgueira, Mortazel, Povoa, Calvos, Sógeira ou Tójeira, Breda; e as H. I. de Arinto, Pégo-Longo, Fragoa.

P...	C..........		
	A..........	343	
	E. P........	370..............	1460
	E. C..........................		1464

TRESOY

(9)

Ant.ª F. de S. Thomé de Tresoi, segundo a *E. P.* e *D.*

C., cur.º da ap. do cabido da sé de Coimbra, no T. de Mortagua. Hoje é vig.ª

Está sit.º o L. de *Tresoy* entre montes, 2ᵏ a N. O. da estr.ª real de Mortagua á Mealhada. Dista de Mortagua 12ᵏ para O.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Milijóso, Sulla, Moura, Cerdeira, Cerdeirinha, Val de Ovelha; a q.ᵗᵃ de Longarinha; e uma H. I. em Aljido.

P...	C..........			
	A..........	153		
	E. P.........	172	....	825
	E. C.	....		775

VAL DE REMIGIO

(10)

Ant.ª F. de S. Mamede de Val de Remigio, cur.º da ap. do collegio de S. Paulo de Coimbra, no T. de Mortagua.

Está sit.º o L. de *Val de Remigio* 1ᵏ ao N. da estr.ª de Mortagua para a Mealhada. Dista de Mortagua 4ᵏ para O. N. O.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Povoa, Povoinha, Gandra, Fontainha.

P...	C..........			
	A..........	188		
	E. P........	175	....	631
	E. C.	....		740

CONCELHO DE NELLAS

(j)

BISPADO DE VISEU

COMARCA DE MANGUALDE

CANNAS DE SENHORIM

(1)

Ant.ª F. do Salvador, cab.ª do ant.º conc.º de Cannas de Senhorim, na ant.ª com. de Viseu, abb.ª da ap. alt.ª do B. e cabido da sé de Viseu.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Cannas de Senhorim, annexo ao de Senhorim pelo decreto de 29 de maio de 1844; e depois pela extincção d'este (decreto de 9 de novembro de 1852) passou ao conc.º de Nellas.

Está sit.º o L. de *Cannas de Senhorim* na estr.ª real de Mangualde para S. João de Areias, Mealhada e Foz Dão, 3^k a N. O. da m. d. do Mondego. Dista de Nellas 1^l para S. O.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Val de Madeiros, onde houve antigamente conv.º ou most.º da ordem de S. Bernardo, Lapa do Lobo, Povoa de S.ᵗᵒ Antonio=Banho da Felgueira, onde ha nascente de agua thermal sulfurica; o casal de Travassos; as q.ᵗᵃˢ ou H. I. de Valles, Marinha, Pantanha.

P...	C.	230	
	A.	576	
	E. P.	638	2390
	E. C.		2725

Recolhe pouco trigo, algum azeite e vinho; tem alguns gados e muita caça miuda.

Segundo a descripção das aguas mineraes do reino dos srs. dr. Lourenço e Schiapa de Azevedo, tem estas aguas a sua origem na falda de um pequeno outeiro junto ao L. de Felgueiras e a 400^{m} da margem septentrional do Mondego.

São conhecidas pelo nome de aguas de Felgueiras e tambem pelo de aguas de Cannas de Senhorim, porque distam apenas 3^{k} para S. E. d'esta povoação.

A temperatura d'estas aguas sulfureas varía entre 30 e 35 graus centigrados.

A agua é conduzida por canaes abertos para um pequeno edificio, onde ha alguns quartos com banheiras.

Não se calculou o volume exacto d'esta agua, mas por uma avaliação á simples vista poderá produzir 50000 litros em 24 horas.

CARVALHAL REDONDO

(2)

Ant.ª F. de S. João Evangelista de Carvalhal Redondo, cur.º amovivel da ap. alt.ª dos abb.es de Santar e Cannas de Senhorim, no T. da V.ª de Aguieira e no ant.º conc.º de Cannas de Senhorim.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Cannas de Senhorim, annexo ao de Senhorim pelo decreto de 29 de maio de 1844; e depois pela extincção d'este (decreto de 9 de novembro de 1852) passou ao conc.º de Nellas.

Está sit.º o L. de *Carvalhal Redondo* em planicie, na estr.ª do Carregal para Viseu, 2^{k} a S. E. da m. e. do Dão. Dista de Nellas 4^{k} para O. N. O.

Compr.e mais esta F. o L. de Aguieira, o qual foi V.ª, hoje extincta.

P...	C...........		
	A...........	336	
	E. P........	364..............	1318
	E. C.....................		1540

NELLAS

(3)

Ant.ª F. de Nossa Senhora da Conceição no L. de Nellas, cur.º da ap. do vig.º de Nossa Senhora d'Assumpção de Senhorim segundo Carv.º, do padr.º real na *E. P.;* no ant.º conc.º de Senhorim. Hoje é vig.ª

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Senhorim, ext.º pelo decreto de 9 de novembro de 1852, pelo qual passou ao de Nellas, de novo instituido pelo dito decreto.

Hoje o L. de Nellas é V.ª e cab.ª do actual conc.º de Nellas.

Está sit.ª na estr.ª real de Mangualde para S. João de Areias, 1^1 a N. O. da m. d. do Mondego. Tem estr.ª para Cêa e duas para Viseu, uma directamente e outra por Villar Secco, Santar e S. João de Lourosa. Dista de Viseu 4^1 para S. S. E.

Tem uma só F. que é a supra indicada, a qual compr.^{e}, além da V.ª, os log.^{es} de Folhadal, Algirás, Barca, Ruçada, Val do Gato, Q.^{ta} do Pizão.

Vem mencionado no *D. G. M.* na F. de Villar Secco o L. de Algirão.

P...	C.	170	
	A	434	
	E. P.	483	2091
	E. C.		2198

Tem este concelho:

Superficie, em hectares	13286
População, habitantes	11908
Freguezias, segundo a *E. C.*	6
Predios inscriptos na matriz	15016

SANTAR

(4)

Ant.ª F. de S. Pedro de Santar, abb.ª da ap. do conv.º

de S. Marcos, da ordem dos Jeronymos, do T. de Coimbra, segundo o *D. G. M.*, do padr.º real segundo a *E. P.*, no ant.º conc.º de Senhorim.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Senhorim, ext.º pelo decreto de 9 de novembro de 1852, pelo qual passou ao conc.º de Nellas.

Está sit.º o L. de *Santar* na estr.ª de Nellas para Viseu $1\,^{1}/_{2}{}^{k}$ a S. E. da m. e. do Dão. Dista de Nellas 6^{k} para N. O.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Moreira de Cima = Moreira de Baixo, Pizão, Casal Sancho; e os casaes da Estrada e Fontanheiras.

No *D. G. M.* vem mencionados na F. de Villar Secco, os log.^{es} de Moreira de Cima e de Baixo, e Casal Sancho.

P. . .	C.		
	A.	517	
	E. P.	505	2220
	E. C.		2267

Esta F. foi instituida depois de 1708 e antes de 1758, por quanto em Carv.º ainda vem como simples L., e no *D. G. M.* como F.

Proximo do L. de Santar está o palacio dos Cunhas de Santar com uma q.^{ta} que tem de circuito uma legua.

SENHORIM

(5)

Ant.º conc.º de Senhorim na ant.ª com. de Viseu.

Este conc.º era dos Cunhas de Santar; mas no tempo em que escreveu Carv.º estava em represalia pela fuga de D. Lopo da Cunha, e era administrado pela Junta dos tres Estados.

Em 1840 segundo o *M. E.* ainda existia este conc.º de Senhorim que foi depois ext.º pelo decreto de 9 de novembro de 1852, passando a F. de Senhorim para o conc.º de Nellas, instituido pelo dito decreto.

Está sit.ª a V.ª de Senhorim, cab.ª do dito ant.º conc.º, 3^{k} a N. O. da m. d. do Mondego.

Dista de Nellas 3^{k} para E. S. E.

Tem uma só F. da inv. de Nossa Senhora da Assumpção, vig.ª do padr.º real, e comm.ª da ordem de Christo.

Compr.^{e} esta F., além da V.ª, os log.^{es} de Portella, Casal de S. José, Casal Sandinho, Carvalhas, V.ª Ruiva (com 118 fogos e a 5^{k} de de distancia), S. João do Monte = Povoa de Cima, Luziannes e Egreja (onde segundo a *E. P.* parece estar a egreja parochial e não em a V.ª): os casaes de Fonte de Alcaide, Boticario; as q.^{tas} de Cagunça, Chamusca, Bacalhau, Merróta; e alguns moinhos no Mondego: as duas ultimas q.^{tas} e os moinhos ficam á distancia de 6$^{1}/_{2}$^{k} da V.ª, de mau e perigoso caminho.

No *D. G. M.* vem mencionados como pertencendo á F. de Villar Secco os log.^{es} de Carvalhal, Povoa de Luziannes e V.ª Ruiva.

P...	C.	220	
	A.	404	
	E. P.	476	2146
	E. C.		2152

É abundante de trigo, vinho, azeite, frutas, gado e caça.

Deu-lhe foral el-rei D. Affonso Henriques.

VILLAR SECCO

(6)

Ant.ª F. de Nossa Senhora da Expectação de Villar Secco, cur.º annual de ap. do abb.^{e} de Santar, no ant.º conc.º de Senhorim.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Senhorim, ext.º pelo decreto de 9 de novembro de 1852, pelo qual passou ao conc.º de Nellas.

Está sit.º o L. de *Villar Secco*, em plano, na estr.ª de Nellas para Viseu. Dista de Nellas $^{1}/_{2}$^{l} para N. O.

Compr.^{e} mais esta F. uma q.^{ta} isolada (sem nome especial) que fica proxima a Santar.

P...	C..........		
	A..........	230	
	E. P.......	236..............	980
	E. C.......................		1026

Os alicerces das casas d'esta F. estão sobre marmore (diz o *D. G. M.*)

CONCELHO DE OLIVEIRA DE FRADES

(k)

BISPADO DE VISEU

COMARCA DE VOUZELLA

ALCOFRA

(1)

Pelo decreto de 2 de novembro de 1871 passou esta F. para o conc.º de Vouzella.

Ant.ª F. de Nossa Senhora da Assumpção de Alcofra, vig.ª do padr.º real segundo Carv.º, da ap. do commendador da comm.ª de Jesus (C. da Lapa), no ant.º conc.º de S. João do Monte.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de S. João do Monte ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Oliveira de Frades.

Está sit.ª a egreja parochial de Nossa Senhora da Assumpção de Alcofra proxima á serra de Alcofra que é ramificação da do Caramulo. Dista de Oliveira de Frades 3ˡ para o S.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Residencia, Tarves, Mouta Novaes, Couto, Abelheira, Ranhada, Nogueira, Outeiro, Casaes, Sanfins, Meiã, Espinho, Coelhoso, Meijão, Cabo de V.ª, Cortinhaes, Villadre, Rua e Costa, Cimo de V.ª, Cabeço, Coval, Malhada.

P...	C.	234	
	A.	309	
	E. P.	337	1644
	E. C.		1443

«É terra summamente saudavel, fertil em cereaes e frutas e abundante de aguas. No L. chamado Cabo de V.ª ha uma torre quadrada muito ant.ª de 11^{m} de lado e de dois andares, fundada sobre uma rocha muito alta.» (*D. G.* do sr. P. L.)

ARCA

(2)

Ant.ª F. do Espirito Santo Darca, segundo Carv.º, d'Arca, no *D. G. M.*, no L. de Arca diz a *E. P.* e *D. C.*, cur.º da ap. do vig.º de Alcofra e pertencente á mesma comm.ª, no ant.º conc.º de S. João do Monte.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de S. João do Monte ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Oliveira de Frades.

Está sit.º o L. de *Arca* 1^{k} ao N. da m. d. de uma ribeira aff.ª do Agadão. Dista de Oliveira de Frades 16^{k} para S. S. O.

Compr.ª mais esta F. os log.^{es} de Paranho, Covello, Areal, Povoa.

P...	C.	70	
	A.	112	
	E. P.	118	515
	E. C.		480

«É terra muito fertil, diz o *D. G.* do sr. P. L. O seu nome segundo o mesmo auctor é corrupção de Ara, por haver junto á egreja um dolmen, cuja pedra superior assenta sobre tres perpendiculares.»

ARCOZELLO DAS MAIAS

(3)

Ant.ª F. de Arcuzello segundo Carv.º e *D. G.*, Arcozello

no *D. G. M.*, Arcozello das Maias na *E. P.*, orago S. Pedro, vig.ª da ap. do Arcipreste da sé de Viseu segundo Carv.º, da ap. dos senhores da Quinta da Cruz (de Besteiros) segundo a *E. P.*, no ant.º conc.º de Alafões (Lafões).

Está sit.º o L. de *Arcozello* em monte e entre serras. Dista de Oliveira de Frades duas leguas para O.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Porcelhe, Cadavaes, V.ª Chã, Virella, Povoa, Quintella, Soutinho, Ladario, Quinta de Virella, Chão do Vintem, Mourão, Faleiro, Lameiradas, Borralhaes, Fetalinho, Porto Carro.

P...	C.	169	
	A.	269	
	E. P.	283	1200
	E. C.		1247

CAMBRA

(4)

Pelo decreto de 2 de novembro de 1871 passou esta F. ao conc.º de Vouzella.

Ant.ª F. de S. Julião de Cambra, vig.ª do padr.º real no ant.º conc.º de Alafoens (Lafões); á qual F. está hoje annexa, segundo a *E. P.*, a F. de S. Simão do Carvalhal de Vermilhas; isto porém não parece exacto ou foi medida provisoria, pois que na mesma *E. P.* apparece o relatorio do parocho da F. de Carvalhal de Vermilhas como independente e sobre si.

Está sit.º o L. de Cambra em valle (não se sabe pela *E. P.* se a egreja parochial está n'este L. ou no L. de Egreja) proximo ás origens do rio Alfusqueiro. Dista de Oliveira de Frades 9^{k} para S. E.

Compr.^{e} esta F., além dos ditos 2 log.^{es} de Cambra e Egreja, os de Pés de Pontes, Paredes, Levide, Mugueirães, Sta Comba, Crugeira, Tourelhe, Confulcas, Caveirós de Cima, Caveirós de Baixo; e o casal de Cainhas.

P...	C........	286	
	A........	354	
	E. P......	404................	1861
	E. C..........................		1721

CAMPIA

(5)

Pelo decreto de 2 de novembro de 1871 passou esta F. para o conc.º de Vouzella.

Ant.ª F. de S. Miguel de Campia, vig.ª do padr.º real e comm.ª da ordem de Christo, no ant.º conc.º de S. João do Monte.

Está sit.º o L. de *Campia* em serra, 1ᵏ a S. E. da m. e. do Alfusqueiro. Dista de Oliveira de Frades duas leguas para S. S. O.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Cambarinho, Fiaes, Cercoza, Rebordinho, Crasto, Alvitelhe=Sellores, Decide ou Adecide (com uma ermida de Nossa Senhora de Adecide), Valles; os casaes de Povoa de Fiaes, Seixa, Egreja, Louza; e as q.ᵗᵃˢ ou H. I. de Malhadouro, Val-Cova, Val-Verde.

P...	C..........	240	
	A..........	342	
	E. P........	367...............	1855
	E. C..........................		1652

CARVALHAL DE VERMILHAS

(6)

Pelo decreto de 2 de novembro de 1871 passou esta F. para o conc.º de Vouzella.

Ant.ª de S. Simão de Carvalhal de Vermilhos, segundo Carv.º, de Vermilhas na *E. P.* e *D. C.*, cur.º da ap. do vig.º de S. Julião de Cambra, no ant.º conc.º de Lafões.

Está sit.º o L. de *Carvalhal* na serra do Caramulo, da parte do N. Dista de Oliveira de Frades 3[l] para S. E.

Compr.e mais esta F. os log.es de Vermilhas, Povoa das Carreirinhas, Povoa do Tojal Grande.

P...	C...........	80		
	A...........	104		
	E. P........	111	....	535
	E. C.......................			569

DESTRIS

(7)

Ant.a F. de S.ta Maria de Destrir, segundo Carv.º, Destriz na *E. P.* e *D. C.*, cur.º da ap. do vig.º de S. Miguel de Campia e pertencente á dita comm.a, no ant.º conc.º de S. João do Monte. Don.º o D. de Lafões.

Está sit.º o L. de *Destriz da Egreja* em valle. Dista de Oliveira de Frades 3 ½[l] para S. O.

Compr.e mais esta F. os log.es de Ribança, Silvares, Cazelho, Pisco, Bemfeitas, Carregal.

Todos vem mencionados no *D. G. M.* o qual chama ao de Ribança, Destriz de Libança.

P...	C...........	135		
	A...........	100		
	E. P........	95	....	520
	E. C.......................			447

OLIVEIRA DE FRADES

(8)

Ant.a V.a de Oliveira de Frades, na ant.a com. de Viseu.

Hoje é cab.a do actual conc.º de Oliveira de Frades.

Está sit.a na estr.a real de Viseu para Aveiro, 1[k] ao S. da m. e. do Vouga. Dista de Viseu 6[l] para O. N. O.

Tem uma só F. da inv. de S. Pelagio que era vig.a da ap. da Universidade. Não declara a *E. P.* o titulo actual do parocho.

Compr.^{e} esta F., além d V.^{a}, os log.^{es} de Travanca, Travassos, Povoa de Videira (com 2 casaes); a q.^{ta} do dr. Manuel da Costa Pinto de Mello; e 3 H. I.: uma na Rumelha, uma na Boa Vista e uma nos Lagos de Travanca.

P...	C.	150	
	A.	177	
	E. P.	179	825
	E. C.		813

Tem este concelho:

Superficie, em hectares	21590
População, habitantes	14016
Freguezias, segundo a *E. C.*	16
Predios, inscriptos na matriz	17967

PINHEIRO

(9)

Ant.^{a} F. de Sta Maria do Pinheiro de Lafões, segundo a *E. P.*, á qual F. (diz o *D. C.*) tambem chamam vulgarmente Oliveira de Lafões, abb.^{a} do padr.^{o} real no ant.^{o} conc.^{o} de Lafões.

Está sit.^{o} o L. do Pinheiro (a egreja parochial é no L. de Quetriz no mappa topographico) 2^{k} ao S. da m. d. do Vouga.

Dista de Oliveira de Frades $1\ ^{1}/_{2}{}^{l}$ para O.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Passos, Quetriz, Nespereira (grande L.), Prova, Antellas, Paredes, Sobreira, Pereiras, Francelha, Ral, Ponte-Fóra, Cousso, Porto Ferreiro.

P...	C.	206	
	A.	243	
	E. P.	255	1167
	E. C.		1291

REIGOSO

(10)

Ant.^{a} F. de S. Lourenço de Reigoso, abb.^{a} da ap. do B.

segundo Carv.º, alt.ª do pontifice e B. segundo a *E. P.*, no ant.º conc.º de S. João do Monte.

Está sit.º o L. de Reigoso (egreja parochial isolada no mappa topographico) ½[l] a N. N. O. da m. d. do Alfusqueiro. Dista de Oliveira de Frades duas leguas para S. O.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Varzea, Feira, Ponte, Sobreira, Entre Aguas.

P...	C.	110		
	A.	94		
	E. P.	103		446
	E. C.			468

RIBEIRADIO

(11)

Ant.ª F. de S. Miguel de Ribeiradio, reit.ª da ap. da mitra segundo o *D. G. M.*, do M. de Marialva, segundo a *E. P.*, no ant.º conc.º de Lafões.

Está sit.º o L. de *Ribeiradio* em serra, 1 ½[k] ao S. da m. d. do Vouga. Dista de Oliveira de Frades 12[k] para O. S. O.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Souto Maior, Espindello, Portella, Pinheiro, Torre, Parada, Passos, Egreja, Enviande, Casal, Quintã, Ladario, Alagoa ou Lagôa, Lameiro Longo, Paredes, Talho, Barreiro, Fun'de V.ª ou Fundada, Aldeia, Candemil, Moreira, Campanario, Outeiro, Quintãs, Gallegas, Ramalhal, Porto, Ribeiro ou Ribeiro Frio, Sandão, Pedre, Outeirinho do Vento, Seixal, Corgas, Treladinha, Rossada, Bouças, Carvalhinhas, Val d'Agua, Val Couce, Aidos, Cancella.

P...	C.			
	A.	238		
	E. P.	250		1173
	E. C.			1307

S. VICENTE

(12)

Ant.ª F. de S. Vicente (S. Vicente de Lafões na *E. P.*), abb.ª da ap. do B., segundo Carv.º, alt.ª do pontifice, rei e B. segundo a *E. P.*, no ant.º conc.º de S. João do Monte; mas no *D. G. M.* vem como pertencendo ao T. de Vouzella.

Está sit.º o L. da *Corredoura* 7^{k} ao S. do Vouga. Dista de Oliveira de Frades 8^{k} para S. E. (*)

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} seguintes, com os fogos que lhes vão designados:

Corredoura 32, Vandonagens 17, Ferreiros 24, Cernada 15, Cernadinha 5, Sant'Iaguinho 26, Portaneiros 6, Cajadães 27, S. Vicente 29.

P...	C..........	200	
	A..........	169	
	E. P.......	181................	771
	E. C..........................		785

Não obstante a *E. P.* chamar a esta F. de S. Vicente de Lafões não a compr.^{e} Carv.º no numero das que pertenciam a este ant.º conc.º

SEJÃES

(13)

Ant.ª F. de S. Martinho de Sijães, cur.º da ap. do vig.º de Oliveira de Frades, no T. da dita V.ª

Está sit.º o L. da *Egreja* 3^{k} para O. de Oliveira de Frades. (*)

Compr.^{e} esta F. os seguintes log.^{es} com os fogos que lhes vão designados:

Egreja 2, Sequeiro ou Sequeirô 18, Sejães 29, Vieiras ou Vegeiras 3, Casal 13.

P...	C...........	60	
	A...........	63	
	E. P........	65................	371
	E. C..........................		312

SERRA (S. JOÃO DA)

(14)

Ant.ª F. de S. João (Baptista) da Serra, cur.º da ap. do vig.º de Oliveira de Frades, no T. da dita V.ª

Está sit.º o L. de S. Joanne (S. João da Serra no mappa topographico) 2^{k} ao N. da m. d. do Vouga. Dista de Oliveira de Frades 8^{k} para N. N. O.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Cercal, Cavallinho ou Covellinho, Villagueira, Bispeiro ou Vespeira, Pisão, Conlella ou Combella.

P...	C.	80	
	A.	111	
	E. P.	117	581
	E. C.		600

SOUTO

(15)

Ant.ª F. de S. João Baptista de Souto (Souto de Lafões na *E. P.*), abb.ª da ap. do B., segundo Carv.º, alt.ª do pontifice, rei e B. na *E. P.*, no ant.º conc.º de S. João do Monte.

Está sit.º o L. do *Souto* 3^{k} ao N. da m. d. do Vouga. Dista de Oliveira de Frades 12^{k} para O. N. O. (*)

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Villarinho e Cunhedo; e as q.^{tas} de Salgueiral, Ribella, Loredo, Rodão.

P...	C.	100	
	A.	102	
	E. P.	116	512
	E. C.		514

VARZIELLAS

(16)

Ant.ª F. de S. Pedro de Varziellas, cur.º da ap. do vig.º de S. João do Monte, no ant.º conc.º de S. João do Monte.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de S. João do Monte ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Oliveira de Frades.

Está sit.º o L. Varziellas na serra do Caramulo. Dista de Oliveira de Frades 4[1] para o S.

Compr.e mais esta F. os log.es de Tezo e Bezerreira.

P...	C..........	70	
	A..........	86	
	E. P........	84................	358
	E. C.........................		397

CONCELHO DE PENALVA DO CASTELLO

(1)

BISPADO DE VISEU

COMARCA DE MANGUALDE

ANTAS

(1)

Ant.ª F. de S. Vicente das Antas, cur.º amovivel da ap. do abb.º de S. Pedro do Castello de Penalva, no ant.º conc.º de Penalva do Castello. Don.ºs os M. de Cascaes, segundo o *D. G.* do sr. P. L.

Está sit.º o L. das *Antas* em campina, ao fundo de uma serra. Dista da V.ª do Castello de Penalva duas leguas para E. N. E. (*)

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Miusella, Matélla, Morada e uma q.ᵗᵃ ou H. I. em Matella Velha.

P. . .	C.	190	
	A	239	
	E. P.	247	806
	E. C.		1062

«Deriva esta F. o seu nome, diz o sr. P. L. no *D. G.*, de muitas *antas* (monumentos celticos) que por ali ha: o que prova ter sido povoação celtica e por tanto antiquissima.»

CASTELLO DE PENALVA

(2)

Ant.ª F. de S. Pedro do Castello de Penalva, abb.ª da

ap. dos M. de Cascaes, segundo Carv.º, dos M. de Niza segundo a *E. P.*, no ant.º conc.º de Penalva do Castello (da ant.ª com. de Viseu) e principal F. do mesmo ant.º conc.º

Hoje é V.ª e cab.ª do actual conc.º de Penalva do Castello.

Está sit.ª em monte, 1^k ao S. da m. e. do rio Dão. Dista de Viseu 6^l para E.

Tem uma só F. que é a supra indicada, a qual compr.e, além da V.ª, os log.es de Aldeia do Souto de Vide, Castello, Pousadouros, Lages, Peijes, Aldeia das Posses, Lameiro Cavado, S. Romão, Valles, V.ª Mendo, Casal das Donas, Pereiro, Tibães, Sandiães, Pouzadas, Souto, Quintãs, Codornellas, Villar, Souto de Vide, Moinhos do Dão, Cantos, Amiaes, Salgueiral, Poldras, Corguinhas, Quinta dos Lameiros, Ferreiros, Regada, S.ta Clara, Carvalhal, Portella; e as q.tas de Abreu, Jordão, Atalaia, Lameira, Boa Vista, Passos.

P...	C...........	370	
	A...........	464	
	E. P........	505.............	1544
	E. C..........................		2078

É muito abundante de trigo, vinho, frutas, gado e caça.

Tem este concelho:

Superficie, em hectares....................	12264
População, habitantes......................	11710
Freguezias, segundo a *E. C.*................	12
Predios inscriptos na matriz................	14279

N'este conc.º, assim como nos de Fornos de Algodres e Celorico, existem muitos d'esses monumentos attribuidos aos celtas e denominados *antas:* não permitte a indole d'este trabalho fazer a descripção de todos por modo que satisfaça aos curiosos d'estas antiquidades; por isso apontamos sómente alguns que nos pareceram mais notaveis e remettemos o leitor para os *Monumentos Prehistoricos* do sr. dr. Pereira da Costa, que julgamos nada deixa a desejar sobre o assumpto.

Deu foral a este ant.º conc.º (e não á V.ª como diz o *D.*

C. que lhe chama V.ª ext.ª) D. Sancho II e o reformou el-rei D. Manuel em 1516.

Eram don.^{os} d'este conc.º os C. de Tarouca, depois M. de Alegrete ou de Penalva, pois é titulo alternativo da mesma casa.

Do castello ant.º que deu o nome a este conc.º não restam vestigios.

ESMOLFE

(3)

Ant.ª F. de Nossa Senhora da Conceição de Esmolfe, cur.º amovivel da ap. do abb.^{e} de S. Pedro do Castello de Penalva, no ant.º conc.º de Penalva do Castello.

Está sit.º o L. de *Esmolfe* 1^{k} ao N. da m. d. do rio Dão. Dista da V.ª do Castello de Penalva 4^{k} para O. N. O.

Compr.^{e} mais esta F. o L. de Fun'de V.ª; e as q.^{tas} de Penedo do Mouro, Rocha, Valle Lamoso, Cujo de Cima, Cujo de Baixo, do Rio, do Portugal, da Cruzinha.

P...	C.	112	
	A.	159	
	E. P.	177	740
	E. C.		701

GERMIL

(4)

Ant.ª F. dos S.^{tos} Cosme e Damião de Ermil, segundo Carv.º, Germil na *E. P.* e *D. C.*, cur.º amovivel da ap. do abb.^{e} do Castello de Penalva, no ant.º conc.º de Penalva do Castello.

Está sit.º o L. de *Germil* proximo ao rio Dão. Dista da V.ª do Castello de Penalva 8^{k} para E. S. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Lamegal, Abegões, Coucinheiro: as q.^{tas} do Rio, Regada, Formiga, Malcata; e os moinhos da Roda, da Ponte do Cavallo e do Pisão.

P...	C.	82	
	A.	140	
	E. P.	146.	706
	E. C.		634

INSUA ou CASTENDO

(5)

Ant.ª F. de S. Genesio da Insua, cur.º da ap. do abb.ᵉ do Castello de Penalva, no ant.º conc.º de Penalva do Castello Hoje é vig.ª

Está sit.º o L. de Castendo, que a *E. P.* chama V.ª de Castendo, 1ᵏ ao S. da ribeira de Coja e 1ᵏ ao N. do rio Dão. Dista da V.ª do Castello de Penalva uma legua para O. N. O.

Compr.ᵉ esta F. os log.ᵉˢ de Castendo, Insua (em um d'estes está a egreja parochial, ignoramos em qual), Gondomar, Samjemil, Goije, Moita, Esporões; as q.ᵗᵃˢ de S. Sebastião, Retiro, Arvellos, Souto do Ruivo, Regadias, Batoquinho; e os moinhos da Bóca, dos Aldrogões, do Pontão, da Pedra Branca, do Pombal, do Lagar, da Matta, da Ponte.

P...	C.	163	
	A.	331	
	E. P.	579.	1572
	E. C.		1677

LUZINDE

(6)

Ant.ª F. de Nossa Senhora da Assumpção de Lasinde, segundo Carv.º, Luzinde na *E. P.* e *D. C.*, cur.º amovivel da ap. do vig.º de Pindo, no ant.º conc.º de Penalva do Castello.

Está sit.º o L. de *Arvoredo* entre dois ribeiros aff.ᵉˢ da ribeira de Coja. Dista da V.ª do Castello de Penalva...

Não marcamos esta distancia porque não encontramos no mappa a F. nem a podémos obter pelos esclarecimentos do D. G. M.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Luzinde, Luzindinho; e as q.^{tas} de Eiras, Amial, Fontainhas.

P...	C.	80	
	A.	122	
	E. P.	143	549
	E. C.		557

MARÉCO

(7)

Ant.^{a} F. de S. Domingos de Maréco, cur.^{o} amovivel da ap. do abb.^{e} do Castello de Penalva, no ant.^{o} conc.^{o} de Penalva do Castello.

Está sit.^{o} o L. de *Maréco* na estr.^{a} de Pena Verde para Mangualde, $^{1}/_{2}{}^{l}$ ao S. da m. e. do rio Dão. Dista da V.^{a} do Castello de Penalva 4^{k} para E. S. E.

Compr.^{e} mais esta F. a q.^{ta} da Varzea e os moinhos dos Gallegos.

P...	C.	70	
	A.	69	
	E. P.	82	295
	E. C.		314

PINDO

(8)

Ant.^{a} F. de S. Martinho do Pindo, vig.^{a} do padr.^{o} real segundo Carv.^{o}, da ap. do grão mestrado da ordem de Christo, segundo a *E. P.*, no ant.^{o} conc.^{o} de Penalva do Castello.

Está sit.^{o} o L. de *Pindo* 4 $^{1}/_{2}{}^{k}$ a N. O. da m. d. do rio Dão. Dista da V.^{a} do Castello de Penalva 14^{k} para O. N. O.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Corga, Encuberta, Roriz=V.^{a} Garcia, Oliveira, Sta Eulalia, Telhado, Outeiro do Pindo, Giestal, Aldeia, Casal Diz; o casal de Moinho de Coja; e as q.^{tas} de Pereiro, Barro, Barreiro, Figueiras, Urgal, Regada de Pedra, Paul, Palhal, Valle, Jadão.

P...	C.	270	
	A.	456	
	E. P.	503	1983
	E. C.		1929

REAL
(9)

Ant.ª F. de S. Paulo do Real, cur.º amovivel da ap. do abb.ᵉ de S. Pedro do cast.º de Penalva, no ant.º conc.º de Penalva do Castello.

Está sit.º o L. de *Real* 3ᵏ a S. S. E. da m. e. do rio Dão. Dista da V.ª do Castello de Penalva 4ᵏ para S. O.

Compr.ᵉ mais esta F. o L. da Ribeira; uma q.ᵗᵃ sem nome especial e um moinho.

P...	C.	86	
	A.	105	
	E. P.	125	433
	E. C.		555

SEZURES
(10)

Ant.ª F. de Nossa Senhora da Graça de Cezuris, segundo Carv.º, Cezures na *E. P.* e *D. C.*, cur.º amovivel da ap. do abb.ᵉ do Castello de Penalva, no ant.º conc.º de Penalva do Castello.

Está sit.º o L. de *Sezures* na estr.ª de Aguiar da Beira para Viseu, 4ᵏ a N. O. da m. d. do rio Dão. Dista da V.ª do Castello de Penalva 7ᵏ para N. E.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Campina, Bóco, Ponte; e as q.ᵗᵃˢ e H. I. da Lapa, Val Donaires, Vacaria, Companheiros.

P...	C.	160	
	A.	217	
	E. P.	255	834
	E. C.		1050

TRANCOZELLOS
(11)

Ant.ª F. do Salvador de Trancozello segundo Carv.º e *E. P.*, Trancozellos no *D. C.*, cur.º amovivel da ap. do abb.ᵉ do Castello de Penalva, no ant.º conc.º de Penalva do Castello.

Está sit.º o L. de *Trancozellos*...

Não damos a situação d'esta F. porque não a encontramos nos mappas e se extraviou o respectivo relatorio do D. G. M.

Dista da V.ª do Castello de Penalva...

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Trancozellinho, Lizei; e as q.ᵗᵃˢ de Marinha, Curraes, Cazainho, Boca e Moinhos, Vilhenga, Lameiro, do casal de Moninhos, Mosteirinho, Nogueira.

P...	C...........	60	
	A...........	113	
	E. P.........	133...............	614
	E. C............................		616

VILLA COVA DO COVELLO
(12)

Ant.ª F. de Nossa Senhora da Esperança de V.ª Cova, segundo Carv.º, Nossa Senhora da Expectação de V.ª Cova do Covello na *E. P.* e *D. C.*, cur.º amovivel da ap. do abb.ᵉ do Castello de Penalva, no ant.º conc.º de Penalva do Castello.

Está sit.º o L. de *V.ª Cova do Covello* 1ᵏ a S. E. da m. e. do rio Dão. Dista de V.ª do Castello de Penalva 1ˡ para E.

Compr.ᵉ mais esta F. o casal do Rio do Carapito.

P...	C...........	100	
	A...........	125	
	E. P.........	139...............	600
	E. C............................		537

CONCELHO DE PENEDONO

(m)

BISPADO DE LAMEGO

COMARCA DE S. JOÃO DA PESQUEIRA

ANTAS

(1)

Ant.ª F. de S. Miguel d'Antas, reit.ª da ap. da Universidade, no T. da V.ª de Penedono.

Está sit.º o L. de *Antas* em planicie $1\,{}^{1}/_{2}{}^{k}$ a N. O. da m. e. do rio Torto, na estr.ª de Penedono para Trancoso. Dista de Penedono 7^{k} para o S.

Compr.^{e} mais esta F. as q.^{tas} ou H. I. de Carvalhaes, e Cotovia.

P...	C.	120	
	A.	161	
	E. P.	160	640
	E. C.		577

«Segundo o *D. G.* do sr. P. L. deriva esta F. o seu nome das muitas antas que por ali se encontram, pelo que mostra ter sido povoação dos celtas.

BEZELGA

(2)

Ant.ª F. de Sta Cruz de Bezelga, cur.º Annexo á reit.ª de Antas e da ap. do reitor, no T. da V.ª de Penedono.

Hoje é F. independente mas não declara a *E. P.* o titulo actual do parocho.

Está sit.º o L. de *Bezelga* em pequeno monte na m. e. da ribeira Bezelga, aff.e do Tavora, na estr.a de Penedono para Sernancelhe. Dista de Penedono 7k para S. S. O.

Compr.e mais esta F. as q.tas da Barrosan e Quinta Nova.

P...	C.	70	
	A.	180	
	E. P.	225	575
	E. C.		595

CASTAINÇO

(3)

Ant.a F. de S. Sebastião no L. de Castainço, cur.º Annexo á abb.a de Penedono e da ap. do abb.e, no T. da d.a V.a

Está sit.º o L. de *Castainço* em valle, 1k a E. da m. d. do Tavora.

Dista de Penedono 3l para O. N. O.

Compr.e mais esta F. a q.ta ou H. I. de Taborela.

P...	C.	100[1]	
	A.	104	
	E. P.	112	418
	E. C.		456

GRANJA

(4)

F. de S. Sebastião da Granja, instituida entre 1708 e 1758, porque em Carv.º ainda vem o L. de Granja como L. principal da F. de Granja e Castainço, e no *D. G. M.*

[1] Comprehendendo a população da F. actual de Granja, que n'esse tempo era o L. principal d'esta, que se chamava F. de Granja e Castainço.

já apparecem separadas as duas FF: por isso a *E. P.* chama a esta Granja de Penedono ou Granja Nova. Segundo o mesmo *D. G. M.* era cur.º da ap. do abb.^{e} de Penedono, e ficava parte no T. de Penella e parte no T. de Penedono, n'esta estava por certo o L., e n'aquella alguma ou algumas das q.^{tas} inframencionadas.

Está sit.º o L. da *Granja* na estr.ª de Penedono para S. João da Pesqueira.

Dista de Penedono 3^{k} para N. N. O.

Compr.^{e} mais esta F. as q.^{tas} de S.^{to} Antonio, Montinho, Picoula, Zinforia.

P...	C...........		
	A...........	94	
	E. P........	118...............	380
	E. C...........................		431

OUROSINHO

(5)

Ant.ª F. de Nossa Senhora da Assumpção no L. de Ourocinho, segundo Carv.º, Ourosinho na *E. P.* e *D. C.*, cur.º Annexo a uma capella do claustro da sé de Lamego, no T. da V.ª de Penedono. Hoje é F. independente com o titulo de vig.ª

Está sit.º o L. de *Ourosinho* 1^{k} a O. da m. e. da ribeira Teja.

Dista de Penedono 9^{k} para S. E.

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Fiarresga (do qual por assim dizer faz parte o pequeno L. de Ourosinho) Vallongo, Telhal: e as q.^{tas} da Matta, Val do Outeiro, Ferras.

P...	C...........	60	
	A..........	145	
	E. P........	158...............	630
	E. C...........................		549

PENEDONO

(6)

Ant.ª V.ª de Penedono na ant.ª com. de Pinhel.

Hoje é cab.ª do actual conc.º de Penedono.

Em 1840 pertencia este conc.º ao D. A. da Guarda; passou ao D. A. de Viseu pelo decreto de 24 de outubro de 1855.

Está sit.ª em L. alto, 4^{k} a O. do rio Torto, onde tem ponte. Tem estr.^{as} para Meda e Pinhel, para S. João da Pesqueira por Vallongo, para a mesma V.ª pela Povoa, para Sernancelhe e para Trancoso. Dista de Viseu 15 $^{1}/_{2}$^{l} para N. E.

Tinha antigamente as duas FF. seguintes:

S. Pedro, abb.ª do padr.º real.

Salvador, abb.ª do padr.º real.

Hoje só tem a primeira com o mesmo tituto de abb.ª á qual se acha annexa a segunda.

Compr.^{e} esta F., além da V.ª, os log.^{es} de Ferronha, Aldeia do Bispo; e as q.^{tas} de Salgoza, Arcas, Greda, Cravelhe e Agueira.

P...	C.........	350	
	A.........	260	
	E. P.......	256..................	987
	E. C...........................		987

Tem casa de misericordia e hospital.

É abundante de trigo, castanhas, linho, gado e caça.

Tem este concelho:

Superficie, em hectares....................	16352
População, habitantes......................	6254
Freguezias, segundo a *E. C.*..............	9
Predios, inscriptos na matriz..............	8954

Deu foral a esta V.ª D. Sancho II em 1232. No tempo de Carv.º tinha um cast.º e n'elle uma torre com relogio, e era alcaide mór do d.º cast.º Pedro Alvares Cabral de Lacerda, de quem o mesmo auctor Carv.º traz parte da genealogia. (Vol. 2.º pag. 303)

PENELLA

(7)

Ant.ª V.ª de Penella na ant.ª com. de Pinhel, de que eram don.^{os} os M. de Marialva.

Em 1840 pertencia esta V.ª ao conc.º de Trevões, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Penedono.

Está sit.ª 7^{k} a O. da m. e. do rio Torto. Dista de Penedono 9^{k} para N. N. O.

Tem uma só F. da inv. de Nossa Senhora do Pranto, que era vig.ª da ap. da Universidade. Hoje é abb.ª

Compr.^{e} esta F. além da V.ª, as q.^{tas} de Britello, Salgueiro e 30 muito menores sem nomes especiaes.

P...	C	130	
	A	226	
	E. P	292	1175
	E. C		1097

É abundante de trigo, castanhas e linho.

Deu-lhe foral D. Affonso II, segundo diz Carv.º, o *D. C.* diz que foi el-rei D. Manuel, e chama-lhe V.ª ext.ª

POVOA

(8)

Ant.ª V.ª da Povoa, na ant.ª com. de Pinhel. Don.^{os} os M. de Marialva.

Em 1840 pertencia esta V.ª ao conc.º de Trevões, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Penedono.

Está sit.ª em alto, 4^{k} a O. da m. e. do rio Torto, na estr.ª de Penedono para S. João da Pesqueira. Dista de Penedono 2^{l} para o N.

Tem uma só F. da inv. de Sta Margarida, que era vig.ª Annexa á vig.ª de Nossa Senhora do Pranto da V.ª de Penella e da ap. dos proprios parochianos. Hoje é reit.ª

Compr.[e] esta F., além da V.[a], os log.[es] de Bobezes, Ribeira, Portella e a q.[ta] ou H. I. de Couto.

P...	C..........	80	
	A..........	200	
	E. P........	208...............	779
	E. C............................		804

SOUTO

(9)

Ant.[a] V.[a] de Souto na ant.[a] com. de Pinhel.

Está sit.[a] em alto $^1/_2$[k] a O. da m. e. do rio Torto. Dista de Penedono 6[k] para N. E.

Tem uma só F. da inv. de S. Pedro, abb.[a] que era do padr.[o] real.

Compr.[e] esta F., além da V.[a], os log.[es] de Arcas, Mozinhos, Trancozam, Risca=Rio Bom, Rio Torto.

P...	C..........	150	
	A..........	220	
	E. P.......	213................	746
	E. C............................		758

É abundante de trigo, frutas, castanhas, linho e tambem recolhe algum vinho.

Foi fundada por D. Sancho I em 1193 e deu-lhe foral D. Affonso II que depois confirmou el-rei D. Fernando.

CONCELHO DE REZENDE

(n)

BISPADO DE LAMEGO

COMARCA DE REZENDE

ANREADE

(1)

Ant.ª F. de S. Miguel de Anreade, reit.ª da ap. alt.ª da Sta Sé e conv.º de S. João de Pendurada, segundo o *D. G. M.*, cab.ª do ant.º conc.º de Aregos, que comprehendia esta F. e a de S. Romão de Anreade, que adiante se descreve.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Aregos, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Rezende.

Está sit.º o L. de *Anreade* na estr.ª de Rezende para Sinfães, 1^k a S. S. E. da m. e. do Douro. Dista de Rezende 4^k para O. S. O.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Barral, Caldas de Aregos, Granja, Mosteirô, Outeiro dos Altos, Palma, Pouzada, Torre, Calçadinha, Casal Meio, Couceiro, Frieira, Mercê, Miradouro, Outeiro de Anreade, Quintinha, Ribeira, Torneiro, Arieiro, Bravas, Barna, Casa Nova, Cabo de Logar, Couto, Purgaçal, Fumos, Ponte, S. Pedro, Residencia, Altos, Alagoa, Anho Bom, Antas, Açoreira, Bacello, Fornilhos, Granja, Gundélla, Lagares, Outeiro, Picoto, Pouzadouros, Ribeira da Granja, Ribeira de Mullães ou Mulvães, Cimo de Villa, Souto, Tapada, Villar.

P...	C..........		
	A...........	321	
	E. P........	315..............	1192
	E. C.........................		1332

Segudo a descripção das aguas mineraes do reino, dos srs. dr. Lourenço e Schiappa de Azevedo emergem as aguas chamadas das *Caldas de Aregos* na vertente esquerda de um ribeiro proximo á povoação do mesmo nome.

São sulfureas thermaes, e varía a sua temperatura entre 56 e 60 graus centigrados, sendo a do ar exterior de 16°,6.

Estes banhos que em tempos passados gosaram de alto favor hoje são pequenos albergues, que é melhor não descrever.

O tanque da *Albergaria* deriva o seu nome do edificio contiguo mandado construir pela infanta portugueza S.ta Mafalda, com obrigação de ter sempre promptas duas camas para pobres; condição que ainda hoje é satisfeita pelo actual proprietario.

Os mananciaes são numerosos e abundantes mas muito mal aproveitados: entre elles avulta o que vae lançar-se no pequeno ribeiro chamado das Caldas, de que os habitantes tiram grande partido na sua economia domestica, aproveitando a alta temperatura da agua. Produz em 24 horas 65000 litros de agua.

Um outro manancial ha pouco descoberto, junto ao tanque da Albergaria, produz em 24 horas 35000 litros: e o total póde computar-se em 300000 litros no mesmo tempo.

O *D. G.* do sr. P. L. chama á povoação V.a das Caldas, diz que tem 3 cartas de foral d'el-rei D. Diniz e foral novo de D. Manuel, de 1513, pelo qual foral lhe deu privilegio de V.a Que a casa da camara estava em Anreade, mas o pelourinho na V.a das Caldas, na rua que vae direita ao caes do rio Douro.

BARRÔ

(2)

Ant.a F. de Nossa Senhora da Assumpção, no L. do Bar-

rô, vig.ª de renuncia da ap. da casa de Azevedo, no ant.º conc.º de S. Martinho de Mouros.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de S. Martinho de Mouros, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Rezende.

Está sit.º o L. de *Barrô* em valle, eminente á m. e. do Douro. Dista de Rezende 7^k para E. N. E. (*)

Compr.^{e} mais esta F. os povos, de Outeiro, Vallonguinho, Villar, Coroinha, Villarinho, Seara, Logar de Cima, Outeirinho, Barrô; os log.^{es} de Porcas, Couto, Barco, Quintãs, Casas, Bernardo (n'este L. ha vestigios de uma ant.ª ponte sobre o Douro que se diz ser obra da rainha D. Mafalda, mulher de D. Affonso Henriques), Portigens, Pardelhas, Cettos, Souto, Pataria, Formigal, Villar de Suzo, Eirinha, Valles, Lages, Fraga, Cimo de Villa; e as q.^{tas} e H. I. de Commenda, Botica, Passada, Granja, Paio, Torrão, Lamas, Torgal, Amedo, Fojo, Tapada, Boavista, Pinheiro, Lagares, Ribeiral.

P...	C.	370	
	A.	504	
	E. P.	505	1843
	E. C.		2033

Tinha a o L. de Barrô, no tempo de Carv.º, um most.º de religiosas Claristas, fundado em 1671, da inv. de Nossa Senhora Madre de Deus, que segundo diz o *D. C.* foi unido ao das Chagas de Lamego, da mesma ordem: e uma comm.ª da ordem de Malta, com boa casa da residencia do commendador.

Vem mencionado na descripção das aguas mineraes do reino do sr. dr. Agostinho Vicente Lourenço, um manancial de agua sulfurea fria no sitio do Piar.

CARQUERE

(3)

Ant.ª F. de Nossa Senhora de Carquere, cur.º da ap. da Companhia de Jesus e residencia da mesma, e depois

pela extincção da Companhia passou a reit.ª do padr.º real; no ant.º conc.º de Rezende.

Está sit.ª a egreja parochial entre montes, 2ᵏ a S. E. da m. e. do Douro. Dista de Rezende 1 ½ᵏ para S. O.

Compr.ᵉ esta F. os log.ᵉˢ de Passos, Estremadouro, Lameira, Quintães, Ponte, Arrifana, Granja, Corvo, Quintã, Boavista, Soares, Rendol, Torre de Bebo, Canizes, Barronças, Codeceira, Souto Novo, Passões, Carril, Fraga, Palmas, Fernandes, Costa, Rua Ferreira, Espiunca; os casaes de Eirinha, Cancella, Moinho Chão, Devesinha, Cancellos, Casa Nova, Peso, Chandemais, Celleiro, Raposeira; e as q.ᵗᵃˢ ou H. I. de Atalaia, Bebinho, Derradeiros, Devesa, Cabouca, Pinheiro, Castanheiro, Pereira, Ribeirinho, Mosteiro, Cimo de V.ª, Entre-Aguas, V.ª Garcia.

P...	C..........		
	A..........	252	
	E. P........	270..............	810
	E. C............................		1113

No *D. G.* do sr. P. L. vem circumstanciada noticia do ant.º convento fundado n'esta F. pelo C. D. Henrique e da imagem de Nossa Senhora de Carquere, de muita devoção de Egas Moniz.

FEIRÃO

(4)

Ant.ª F. de S.ᵗᵃ Luzia de Feirão, cur.º annual da ap. do reitor de Carquere, no ant.º conc.º de Rezende.

Está sit.º o L. de *Feirão* na estr.ª de Rezende para Castro Daire.

Dista de Rezende 2ˡ para S. S. E.

P...	C..........		
	A..........	47	
	E. P.......	41.................	180
	E. C.............................		191

FELGUEIRAS

(5)

Ant.ª F. de S. João Baptista de Felgueiras, cur.º Annexo á abb.ª do Salvador de Rezende e da ap. do abb.^{e}, no ant.º conc.º de Rezende.

Está sit.º o L. de *Felgueiras* na estr.ª de Rezende para Castro Daire. Dista de Rezende 4^{k} para S. S, E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Veiroz, Pimeiral, Ferroz; os casaes de Portella, Logar de Cá, Logar d'Além, Picotinho, Aldeia, Revolta, Trecuval, Veiroz de Baixo, Quintã, Mouta, Eiró, Fonte, Adega, Quintans, Pereira, Sameane, Cavalleiro, Carreira, Serradinho, V.ª Longa, Cabo, Pilatos; e as q.^{tas} de Costeio, Vinha, Martirio, Vinhaes, Sarges, Fontainhas.

P...	C.		
	A.	121	
	E. P.	145	661
	E. C.		621

FONTOURA (S. JOÃO DE)

(6)

Ant.ª F. de S. João Baptista de Fontoura, cur.º da ap. do reitor de S. Martinho de Mouros, segundo o *D. G. M.*, da ap. da Universidade segundo a *E. P.;* no ant.º conc.º de Martinho de Mouros.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de S. Martinho de Mouros, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Rezende.

Está sit.º o L. de *S. João de Fontoura* 1^{k} a S. E. da m. e. do Douro. Dista de Rezende 6^{k} para E. N. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Alufinha, Porto de Rei, Santinho, Fregadinha, Nadais de Baixo, Nadais de Cima, Paçam, Macoira, Ferreira, Castanheiras, Covello de Baixo, Covello de Cima, Fonseca, Ribeirada, S. Jorge, Mainça,

Fun'de V.ª, Casal, Bairro de Baixo, Bairro de Cima, Quinta do Bairro, Furgens; os casaes de Salgueiral, Orreiro, Bico, Castro, Outeiro, Costa, Amial, Bouça, Monte da Raposeira; e as q.tas de Fontoura e Granja.

P...	C..........	100	
	A..........	(Não vem no *D. C.*)	
	E. P.......	378..............	1500
	E. C.........................		1304

FREIGIL

(7)

Ant.ª F. de Nossa Senhora da Purificação de Freigil, abb.ª da ap. da mitra, no ant.º conc.º de Aregos.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Aregos, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855 pelo qual passou ao de Rezende.

Está sit.º o L. de *Freigíl* proximo á m. e. do Douro. Dista de Rezende 8k para O. S. O. (*)

Compr.e mais esta F. os log.es de Vinhaes, Nogueiró, Casalinho, Vegião, Ponte de Cabrum=Sucampo, Outeiro, Pia, Pinheiro, Palamuro, Entre Soutos, Penha, Alegrete, Redondo, Guindaes, Torre; os casaes de Residencia, Costa Grande, Espinheiro, Cabeço, Leira das Pedras, Vau, Varzea, Ponte da Lagorica, Reguengo, Arguinhos, Portella, Soutellinho, Outeiro, Sobreira, Cova, Barrabás, Muro, Tapada.

P...	C..........		
	A..........	186	
	E. P.......	150..............	602
	E. C.........................		549

MIOMÃES

(8)

Ant.ª F. de S. João Baptista de Miomães, abb.ª da ap. do ordin.º, no ant.º conc.º de Aregos.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Aregos, ext.º pelo

decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Rezende.

Está sit.° o L. de *Miomães* na ladeira de um cabeço, na estr.ª de Rezende para Sinfães, 1^{k} a S. E. da m. e. do Douro. Dista de Rezende 7^{k} para O. S. O.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Souto, Telhado, Calvinho, Entre Vinhas, Louredo de Cima, Louredo de Baixo=Cimo de V.ª, Pocinhos, Escravelhos, Arrojadouro, Montes, Cimo do Monte, Carvalhal; os casaes de Costureiras, Deserto, Val de Cabra, Cimo do Matto, Lamprieira, Flamenga, Galiza, Palameiro, Portellas, Riba-boa, Lago, Talhadoiro, Fontainha, Fraga; e as q.^{tas} ou H. I. de Cotêllo, Carujeiro, Figueiró, Ribeira, Moldães, Rabaça.

P...	C.		
	A.	150	
	E. P.	190	602
	E. C.		703

O *D. G.* do sr. P. L. dá noticia das ruinas de um ant.° castello chamado de S. João, onde ha um grande penedo, que diz ser uma anta celtica das maiores que existem no reino.

OVADAS

(9)

Ant.ª F. de S. Pelagio de Ovadas (Oradas no *M. E.*) reit.ª da ap. de... no ant.° conc.° de Aregos.

Nem o *D. G. M.* nem a *E, P.* ou *D. C.* mencionam a ap. d'esta F.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.° de Aregos, ext.° pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Rezende.

Está sit.° o L. de *Ovadas* na ladeira da serra de Monte Muro. Dista de Rezende 9^{k} para S. O.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de V.ª Pouca, Rossas, Gandra, Mariaires, Panchorrinha, Buçaqueira, Tulha, Bairral, Egreja.

P...	C.........		
	A.........	226	
	E. P.......	264................	627
	E. C.........................		1086

PANCHORRA

(10)

Ant.ª F. de S. Lourenço de Panchorra, cur.º annual da ap. do reitor de Ovadas. Hoje é reit.ª

Em 1840 pertencia esto F. ao conc.º de Aregos, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Rezende.

Está sit.º o L. de *Panchorra*, na serra do Monte Muro. Dista de Rezende 3ˡ para S. S. O.

Compr.ᵉ mais esta F. o L. de Talhada.

P...	C.........		
	A.........	130	
	E. P......	86................	260
	E. C.........................		355

PAUS

(11)

Ant.º F. de S. Pedro de Paos, cur.º da ap. de um beneficiado da collegiada de S. Martinho de Mouros, no ant.º conc.º de S. Martinho de Moures.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de S. Martinho de Moures, ext.º pelo decreto 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Resende.

Está sit.º o L. das *Lages*, sobre uma ribeira aff.ᵉ da m. e. do Douro.

Dista de Rezende 6ᵏ para S. E.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Origo, Quintans, Fasamões, S. Pedro do Sul, Ferreirós, Cordova, Paredinhas, Fermello, Valle, Povoa, Moumiz=Fun'de V.ª, Sobrada, Cadafaz, Carvalhos, Formigal; o casal de Eira velha; os moinhos

do Lombo, Moinhos de Cadafaz; a q.[ta] da Boa Vista; e as H. I. de Eirô e Araes.

P...	C..........	200		
	A..........	502		
	E. P........	472	....	1674
	E. C...........................			1746

REZENDE

(12)

Ant.º conc.º de Rezende na ant.ª com. de Lamego; que comprehendia 3 FF. sendo a principal a da inv. do Salvador de Rezende, abb.ª da ap. da casa dos Castros, almirantes de Portugal (hoje C. de Rezende) e as outras duas as de Felgueiras e Nossa Senhora de Carquere, já descriptas.

A moderna V.ª de Rezende é cab.ª do actual conc.º e da actual com. de Rezende.

Está sit.ª em alto e rodeiada de muitas q.[tas], 1[k] ao S. da m. e. do Douro. Tem estr.[as] para Sinfães, para Castro Daire e para a real de Lamego ao Douro. Dista de Viseu 13[l] para o N.

Tem uma só F. que é a supraindicada abb.ª da inv. do Salvador.

Compr.[e] esta F., além da V.ª os log.[es] de Mirão, S. Gens, Covêlo, Massas, Senhora das Preces, Loureiro, Rendufe, Minhães, Cima de Rezende, Minhós, Encertado=Saes, Cotêllo, Vinha, Amial, Tuzar, Riboura, Vallado, Invenções, Outeiro do Encertado, Paredes, Fundo da Aldeia do Mirão, Eido, Eirado, Barroca, Capella, Ponte de Fornellos, Moinho Novo, Fraga, Portella de S. Gens, Ribeiro, Monte, Passagem, Montinha, Pinheiro, Aprestimo, Safães, Fojo, Sant'Iago, Boa Vista do Encertado, Parola, Novaes, Fundo da Aldeia de Paredes, Seara, Taboadello; os casaes de Tontosa, Barcos, Ribeirada, Mourisca, Soutinho; e as q.[tas] de Cruz, Paço, Regatos, Ribeira, Codão, Viella, Costeiras, Franceiras ou Franciscas, Porta da Caseira, Picotinho, Casa Nova, Fa-

zenda, Terra Nova, V.ª Pouca, Prado, Pena, Peninha, Lamellas, Bisbello, Prachã, Forno, S.^{to} Emilião, Trapas, Casal Matto, Quintella, Lage, Penozem, Olla, Loureda, Fonte Alta, S. Domingos, Crujeiras, Quinta Nova, Murganhos, Moutinhas, Tapada, Tapadinha, Sarges, Carrapatosa, Magarrim, Jallares, Moutas, Bairral, Matto, Lapa, Ollão, Céo, Remegilde.

P...	C.	600 (todo o ant.º conc.º)	
	A.	835	
	E. P.	843.	2758
	E. C.		3152

Produz este conc.º de Rezende bom trigo, muito milho, e excellente linho.

Tem este concelho:

Superficie, em hectares	11498
População, habitantes.	17799
Freguezias, segundo a *E. C.*.	15
Predios inscriptos na matriz	25362

Foi fundado o ant.º conc.º de Rezende, por D. Rauzendo bisneto por bastardia de D. Ramiro II de Leão.

El-rei D. Affonso Henriques passou n'este conc.º os seus primeiros annos em companhia de seu aio Egas Moniz, a quem depois doou estas terras de Rezende que por descendencia vieram a ser possuidas pela dita casa dos Castros, cuja linhagem descreve Carv.º no vol. II, pag. 262 a 263.

S. CYPRIANO

(13)

Ant.ª F. de S. Cypriano, reit.ª de concurso da ap. do ordin.º, no ant.º conc.º de Arégos. Hoje é abb.ª

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Arégos, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Rezende.

Está sit.ª a egreja parochial 4^{k} a S. E. da m. e. do Douro. Dista de Rezende 8^{k} para S. O.

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Louredo, Covellinhas, La-

gares, Nogueira, Mattas, Lagariça=V.ª Nova, Carril, Vau, Prado, Guellizes, Outeirinhos, Cabeço, Venda; os casaes de Bréjo, Quintans, Vinha, Ponte, Regada, Firveda, Sobro; e a q.ta da Torre.

P...	C..........			
	A..........	250		
	E. P........	260..............	918
	E. C.........................		1131

S. MARTINHO DE MOUROS

(14)

Ant.ª F. de S. Martinho de Mouros, reit.ª da ap. da Universidade e collegiada, cab.ª do ant.º conc.º de S. Martinho de Mouros, na ant.ª com. de Lamego.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de S. Martinho de Mouros, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855 pelo qual passou ao de Rezende.

Está sit.º o L. de *Residencia de S. Martinho* na encosta de uma serra proximo á m. e. do Douro. *Nada mais podemos concluir do respectivo relatorio do* D. G. M.

Esta F. não se encontra nos mappas.

Dista de Rezende...

Compr.e mais esta F. os log.es de Concelho, Casal Matto, Covalhão, Cardoso, Contim, Casal, S.ta Eulalia, Feira Nova (povoação importante segundo se lê no *D. G.* do sr. P. L. com uma capella do Senhor do Calvario, duas feiras mensaes e boas lojas), Penedo, Povoa, Rua, Silva, Sub-Adro, Testamento, Tiamonde, V.ª Verde=Barregaris, Calçada, Casal d'Avô, Cravello, Castello, Covello, Escarranhos, Fun'de V.ª, Fonte, Lama Grande, Ponte, Perolongo, Portal, Portella, Quintans, Quelhos, V.ª; os casaes de Chupal, Corredoura, Casaes, Forcas, Moinhos, Mainça, Valle; as q.tas de Almozerna, Bairraes, Canavaes, S.ta Comba, Feira, Jogo, Pereiro, Pinheiro, Paço, Paço de Cordeiro, S. Morel, Soenga; e as H. I. de Denetos, Guardaes, Lama de Ferreiros, Lameira Grande, S. Pedro Velho, Peixota, Reconquos.

P...	C.	300	
	A.	495	
	E. P.	521..............	1938
	E. C.		1993

Comprehendia este conc.º, além da F. supraindicada, as de S. Pedro de Paus, S. João de Fontoura e Nossa Senhora da Assumpção de Barrô.

Produz bom trigo, centeio, milho, frutas de espinho e castanhas: tem muitos gados e abundancia de caça.

Deu foral ao dito ant.º conc.º el-rei D. Manuel, por isso a *E. C.* de 1864 e o *D. C.* mencionam S. Martinho de Mouros como V.ª, porém não a considera assim a *E. P.*

Tem por brazão d'armas um escudo vermelho com 7 castellos e no centro um escudete com as quinas.

S. ROMÃO

(15)

Ant.ª F. de S. Romão de Arégos, segundo a *E. P.*, S. Romão de Anreade no *D. C.*, cur.º annual da ap. do reitor de S. Miguel de Anreade, no ant.º conc.º de Arégos.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Arégos, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Rezende.

Está sit.º o L. de *Capella de Baixo*...

Não damos a situação d'esta F. porque não se encontra nos mappas e são insignificantes os esclarecimentos obtidos do D. G. M.

Dista de Rezende...

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Bafoeiras, Aldeia de Cima, S. Romão, Paredes=Carril, Regadinha, Outeiro, V.ª Pouca, Paço, Capella de Cima, Netos, Barreiro; os casaes de Caboucos, Moinho, Barro, Barroco, Moita do Cão, Boa Vista, Malhô, Casas Novas, Cardainho, Tapada; e a q.ᵗᵃ da Garrafola.

485

P... C...........
A........... 118
E. P........ 126............... 472
E. C............................ 520

CONCELHO DE SANTA COMBA-DÃO

(o)

BISPADO DE VISEU

COMARCA DE SANTA COMBA-DÃO

COUTO DO MOSTEIRO

(1)

(BISPADO DE COIMBRA)

Ant.ª F. de S.ta Comba, prior.º da ap. do B. de Coimbra, cab.ª do ant.º couto do Mosteiro na ant.ª com. da Guarda, do qual eram don.os os B. de Coimbra.

Está sit.º o L. do *Couto do Mosteiro*...

Não damos a situação d'esta F. porque se não encontra nos mappas nem tão pouco no D. G. M.

Dista de S.ta Comba-Dão...

Compr.e mais esta F. os log.es de Pesseguido, Portella, Colmeosa, V.ª de Barba, Casal de Maria, Pedraires, Casal de Vidona, Pergoinho, Gestosa, Outeiro.

P...	C...........	320	
	A...........	269	
	E. P.........	275...............	1254
	E. C................................		1126

É abundante de milho, frutas, vinho, gado e caça.

N'este couto, instituido por D. Affonso III que o deu aos B. de Coimbra, havia outra F. a qual Carv.º chama do termo, e era da inv. de S.ta Cruz, d'ella trataremos mais

adiante com o titulo de F. de Vimieiro com o qual vem na *E. C.* e *E. P.*

O couto teve foral dado por el-rei D. Manuel em 1514, segundo o *D. G.* do sr. P. L.

OVOA

(2)

Ant.ª F. de S. Martinho de Ovoa (Ovôa na *E. P.*), prior.º do padr.º real, cab.ª do ant.º conc.º de Ovoa, na ant.ª com. de Viseu.

Está sit.º o L. de *Ovoa* $^1/_2{}^k$ a E. da m. e. do rio Dão. Dista de Sta Comba-Dão 1 $^1/_2{}^k$ para o S.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Souto, Cagido=Val Couço, Veiro, Chamadouro, Foz-Dão, Porto de Rio; os casaes de Venda do Cebo, Lameiras; e as moendas do Pégo e do Lira.

P...	C.	140	
	A.	214	
	E. P.	235	1041
	E. C.		967

É abundante de cereaes e de todos os mais frutos; tem muitos gados, colmeias e caça.

Este conc.º era dos Cunhas e no tempo em que escreveu Carv.º estava administrado pela Junta dos tres estados por haver fugido o seu don.º Lopo da Cunha.

SANTA COMBA-DÃO

(3)

Ant.ª V.ª de Sta Comba-Dão, na ant.ª com. de Coimbra ou de Viseu, pois Carv.º a duplicou descrevendo-a em ambas as comarcas. Eram seus don.^{os} os B. de Coimbra.

Hoje é cab.ª do actual conc.º e da actual com. de Sta Comba-Dão.

Está sit.ª na m. d. do Dão, onde tem ponte, na estr.ª real para S. João de Areias, e 2^k a E. da m. e. do Criz,

onde tem ponte, na estr.ª real para Mortagua. Tem tambem estr.ª real para Tondella, Sabugosa e Viseu. Dista de Viseu 9[1] para S. O.

Tem uma só F. da inv. de Nossa Senhora da Assumpção, prior.º que era da ap. do B. de Coimbra.

Compr.e esta F., além da V.ª, os log.es de Fontainhas, Coval=Val da Loba, Casal do Criz, Cabrita, Vau, Piolhinho, Quinta, Ribeira dos Moinhos, Cerrado ou Quinta de Luiz Manuel Soares.

P...	C.	250	
	A.	262	
	E. P.	380	1371
	E. C.		1282

Tem casa de misericordia.

É abundante de todos os frutos mas especialmente de vinho e azeite: tambem tem abundancia de gado e de caça.

Deu-lhe foral el-rei D. Manuel em 1514, segundo o *D. G.* do sr. P. L.

No *M. E.* de 1840 e na *E. P.* vem esta V.ª como pertencendo ao bispado de Coimbra, e no *D. C.* no *D. G.* do sr. P. L., e *D. C.* do sr. Bett. como pertencendo ao bispado de Viseu: é a designação que seguimos por ser a mais moderna, tendo talvez havido posteriormente ao anno de 1862 transferencia de diocese.

Tem este concelho:

Superficie, em hectares	8687
População, habitantes	6784
Freguezias, segundo a *E. C.*	7
Predios, inscriptos na matriz	9869

S. JOANNINHO

(4)

(BISPADO DE COIMBRA)

Ant.ª F. de S. João Baptista, prior.º da ap. do B. de Coimbra, no ant.º conc.º do Couto do Mosteiro.

Está sit.º o L. de *S. Joaninho* em campina, 4^{k} a E. da m. e. do Criz. Dista de Santa Comba-Dão 8^{k} para o N.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de V.ª Pouca, Real, e metade do povo de Pedrairos; Casal Bom; uma q.^{ta} no sitio da Relva, uma q.^{ta} junto á fonte do Salgueiro; uma H. I. onde chamam Fronteira; e varios moinhos na m. do rio Criz.

P. . .	C.		
	A.	222	
	E. P.	237	641
	E. C.		1026

TREIXEDO

(5)

Ant.ª F. de Sta Maria (Assumpção), prior.º da ap. alt.ª do B. de Viseu e mosteiro de Lorvão, cab.ª do ant.º conc.º de Treixedo, na ant.ª com. de Viseu.

Está sit.º o L. de *Treixedo* em campina, entre as serras da Estrella e Caramullo, $1\,^{1}/_{2}\,^{k}$ a N. E. da m. d. do rio Dão. Dista de Santa Comba-Dão 6^{k} para N. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Nogozella, Povoa de Grajal, Povoa da Barca; e as q.^{tas} de Carvalhas e Val de Infróe.

P. . .	C.	180	
	A.	315	
	E. P.	135	1287
	E. C.		1433

É abundante de trigo, milho, vinho, azeite, frutas, linho, mel, gado e caça.

No L. de Grajal (Povoa de Grajal) diz Almeida no *D. C.*, na encosta do monte que fica ao lado do rio, olhando ao sul, nascem tres mananciaes de aguas mineraes de que dois são de aguas sulfureas e um de agua ferrea. Chamam-lhe aguas de Treixedo ou de Grajal.

O d.º L. de Grajal fica entre Treixedo e Santa Comba-Dão.

O *D. C.* chama a Treixedo V.ª ext.ª, por ter sido cab.ª do d.º ant.º conc.º de Treixedo, de que era don.º o mos-

teiro de Lorvão, e que comprehendia além d'esta F. de Nossa Senhora da Assumpção a do SS. Nome de Jesus de V.ª Nova da Rainha, da qual passamos a tratar.

VILLA NOVA DA RAINHA

(6)

Ant.ª F. do Santissimo Nome de Jesus de V.ª Nova da Rainha, cur.º da ap. do prior de Sta Maria de Treixedo, no ant.º conc.º de Treixedo.

Está sit.º o L. de *Villa Nova da Rainha*...

Não damos a situação d'esta F. porque se não encontra nos mappas e se extraviou o relatorio do D. G. M.

Dista de Sta Comba-Dão...

P...	C...........	70	
	A...........	103	
	E. P.........	120...............	396
	E. C............................		497

VIMIEIRO

(BISPADO DE COIMBRA)

(7)

Ant.ª F. de Sta Cruz de Vimieiro, cur.º da ap. do prior de Sta Comba do Couto do Mosteiro, no ant.º conc.º de Couto do Mosteiro.

Está sit.º o L. de *Vimieiro*...

Não damos a situação d'esta F. porque se não encontra nos mappas e se extraviou o relatorio do D. G. M.

Dista de Sta Comba-Dão...

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Rojão Grande, Bouça, Val da Porca, A de Martinho.

P...	C..........	70	
	A..........	104	
	E. P.......	106................	409
	E. C...........................		453

CONCELHO DE S. JOÃO DE AREIAS

(p)

BISPADO DE VISEU

COMARCA DE SANTA COMBA-DÃO

PARADA

(1)

Ant.ª F. de S. Miguel no L. de Parada, abb.ª da ap. do B. no ant.º conc.º de S. João de Areias.

Está sit.º o L. de *Parada* 2^k a N. O. da m. d. do Mondego, na estr.ª que vae de S. João de Areias entroncar na real de Mangualde a Foz-Dão. Dista de S. João de Areias $^1/_2{}^l$ para E. N. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de S.^{to} Amaro e Forcadas; os casaes da Senhora da Ribeira e Valboa, junto ao Mondego.

P...	C..........	176	
	A..........	260	
	E. P.........	300..............	1236
	E. C.........................		1203

PINHEIRO DE AZERE

(2)

Ant.ª F. de S. Miguel, vig.ª da ap. da mesa da consciencia e comm.ª da ordem de Christo, de que era commendador o M. de Olhão, cab.ª do ant.º conc.º de Pinheiro d'Azere, na ant.ª com. de Viseu.

Está sit.º o L. de Pinheiro de Azere (V.ª lhe chama o *D. G. M.*) ao N. do rio Mondego. Dista de S. João de Areias $^1/_2{}^1$ para S. S. O. (*)

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Pinheirinho, Rojão Pequeno, Anta de Cima, Senhora da Ribeira, Porto do Rio.

P...	C.	140	
	A.	221	
	E. P.	235	945
	E. C.		915

S. JOÃO DE AREIAS

(3)

Ant.ª F. de S. João Baptista, vig.ª da ap. do B., cab.ª do ant.º conc.º de S. João de Areias, na ant.ª com. de Viseu.

Hoje é V.ª e cab.ª do actual conc.º de S. João de Areias.

Está sit.ª em campina $^1/_2{}^1$ a N. O. da m. d. do Mondego, onde tem ponte, na estr.ª para Taboa, 3^k a S. E. da m. e. do Dão, onde tem ponte, na estr.ª para S.ᵗᵃ Comba-Dão. Dista de Viseu 9 $^1/_2{}^1$ para S. O.

Tem a F. supra mencionada, que comprehende, além da V.ª, os log.ᵉˢ de V.ª Dianteira, Sardoal, Guarita, Casa Nova, Cernada, Cartellejo, Curraes, Casal, Silvares, S. Miguel, Cancella, Povoa dos Mosqueiros, Ribeira da Povoa.

P...	C.	390	
	A.	567	
	E. P.	612	2345
	E. C.		2510

No *M. E.* de 1840 vem esta F. com o titulo de S. João de Areias e Silvares porque de ha muito lhe está annexa a F. de Nossa Senhora da Nazareth, de Silvares, cur.º da ap. alt.ª dos vig.ᵒˢ de Sant'Iago de Bésteiros e Caparrosa, segundo o *D. G.* do sr. P. L., a qual F. ainda em 1757 era parochia independente.

É abundante de todos os generos, especialmente milho, legumes, frutas, vinho e azeite.

Tem abundancia de excellentes aguas.

Comprehendia o ant.º conc.º de S. João de Areias, além da F. de S. João Baptista, a de S. Miguel de Parada, de que já tratámos, á qual chama Carv.º F. do termo.

«Tem feira a 24 de junho.

El-rei D. Manuel lhe deu foral em 1514.

«O nome desta F. (e por conseguinte o do conc.º) dizem provir de uma imagem de S. João Baptista que foi encontrada nas areias do rio.» (*D. G.* do sr. P. L.)

Tem este concelho:

Superficie, em hectares	1789
População, habitantes	4628
Freguezias, segundo a *E. C.*	3
Predios, inscriptos na matriz	7237

CONCELHO DE S. JOÃO DA PESQUEIRA

(q)

BISPADO DE LAMEGO

COMARCA DE S. JOÃO DA PESQUEIRA

CASAES

(1)

Ant.ª F. de S. Sebastião de Casaes, cur.º annual da ap. do conv.º de S. Pedro das Aguias, da ordem de S. Bernardo, no T. de Valença do Douro.

Está sit.º o L. de *Casaes* na m. e. do Douro e na estr.ª real que vae de S. João da Pesqueira pela dita m. e. até defronte do Peso da Regua. Dista de S. João da Pesqueira 14^{k} para O. N. O.

Compr.º mais esta F. as q.^{tas} ou H. I. de Carvalhas, Pinhão, Bateiras, Sta Barbara, Serra, Pelombeira.

P...	C.		
	A.	43	
	E. P.	55	167
	E. C.		467

CASTANHEIRO

(2)

Ant.ª F. de Nossa Senhora da Assumpção de Castanheiro (Castanheiro do Sul na *E. P.*), cur.º annual da ap. do conv.º de S. Pedro das Aguias.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Trevões, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855 pelo qual passou ao de S. João da Pesqueira.

Está sit.º o L. de *Castanheiro* 1^{k} a S. E. da m. e. do rio Torto. Dista de S. João do Pesqueira uma legua para O. S. O.

Compr.ᵉ mais esta F. o L. de Cortes da Ribeira.

P...	C.........		
	A...........	137	
	E. P.........	178................	688
	C. E..........................		756

DESEJOSA

(3)

Ant.ª F. de S.^{to} Antão Abbade, no L. de Desejosa, cur.º Annexo á abb.ª da V.ª de Barcos e da ap. *ad nutum* do abb.ᵉ, no T. da dita V.ª de Barcos, segundo Carv.º; ap. do most.º da Estrella, de Lisboa, na *E. P.;* e no T. da V.ª de Valença do Douro, segundo o *D. G. M.;* á qual F. está unida desde longo tempo a de S. Sebastião de Balsa, diz o mesmo *D. G. M.;* a esta chama Carv.º Sta Eulalia de Balsa, e ainda a menciona como separada (1708). A *E. P.* traz na F. de Desejosa o L. de Balça mas não menciona a circumstancia de ter sido séde da dita F. de Balsa.

Em 1840 pertencia esta F. de Desejosa ao conc.º de Taboaço. Passou ao de S. João da Pesqueira pelo decreto de 24 de outubro de 1855.

Está sit.º o L. de *Desejosa* em valle, $^{1}/_{2}$^{k} a N. E. da m. d. do Tavora. Dista de S. João da Pesqueira 14^{k} para O. S. O.

Compr.ᵉ esta F., além dos ditos dois log.^{es} de Desejosa e Balsa, duas q.^{tas} sem nomes especiaes, o moinho do Vau e o moinho d'Aquem do Rio Tavora, no sitio do Grilo.

P...	C...........		
	A...........	68	
	E. P........	82................	300
	E. C............................		303

ERVEDOSA

(4)

Ant.ª V.ª de Ervedosa (Ervedosa do Douro na *E. P.*), na ant.ª com. de Pinhel.

Está sit.ª em elevação, 3ᵏ a S. E. da m. e. do Douro, na estr.ª real que vae de S. João da Pesqueira pela dita margem até defronte do Peso da Regua. Dista de S. João da Pesqueira 7ᵏ para O. N. O.

Tem uma só F. da inv. de S. Vicente, cur.º da ap. do conv.º de S. Pedro das Aguias. Hoje é vig.ª

Compr.ᵉ esta F., além da V.ª, as q.ᵗᵃˢ de Esteveira, Juncal, Alamos, Ventosello, Freistevo, Teixeira, Val do Sabugueiro, Roriz, outra sem nome no mesmo sitio, Gricha, Caedo.

P...	C...........	250	
	A...........	292	
	E. P........	380..............	1800
	E. C............................		1774

É abundante de trigo, legumes, vinho e azeite, e tambem recolhe muito sumagre.

ESPINHOSA

(5)

Ant.ª F. de Nossa Senhora da Conceição no L. de Espinhosa, cur.º annual do conv.º de S. Pedro das Aguias.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Trevões, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de S. João da Pesqueira.

Está sit.º o L. de *Espinhosa* 4ᵏ a S. O. da m. e. do rio Torto. Dista de S. João da Pesqueira duas leguas para S. O.

Compr.^{e} mais esta F. as q.^{tas} do Paço e Souto Bom, e alguns moinhos no rio Tavora.

P...	C...........		
	A...........	84	
	E. P........	93................	350
	E. C...........................		392

NAGOSELLO

(6)

Ant.^{a} F. de Sta Maria Magdalena de Nagosello, cur.^{o} annual da ap. do abb.^{e} de S. João da Pesqueira, no T. da dita V.^{a}

Está sit.^{o} o L. de *Nagosello* 1^{k} a S. O. da m. e. do Douro. Dista de S. João da Pesqueira uma legua para N. N. O.

Compr.^{e} mais esta F. duas q.^{tas} no sitio da Matta.

P...	C...........	160	
	A...........	135	
	E. P........	170................	630
	E. C...........................		680

PAREDES

(7)

Ant.^{a} V.^{a} de Paredes na ant.^{a} com. de Pinhel.

Em 1840 pertencia esta V.^{a} ao conc.^{o} de Trevões, ext.^{o} pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de S. João da Pesqueira.

Está sit.^{a} em terreno elevado, 1 $^{1}/_{2}$^{k} a E. N. E. da m. d. da ribeira de Gradiz. Dista de S. João da Pesqueira 13^{k} para S. O.

Tem uma só F. da inv. de S. Bartholomeu, reit.^{a} da ap. da Universidade.

Compr.^{e} esta F., além da V.^{a} (que o *D. C.* chama V.^{a} ext.^{a}), o L. de Val de Penellas com 4 fogos; as q.^{tas} de Val da Mai (Mãe?) e Val de Parente; e alguns moinhos na ribeira, comprehendendo 6 fogos.

P...	C..........	160	
	A..........	281	
	E. P........	284..............	850
	E. C...........................		1138

É abundante de todos os frutos.

Conquistou-a aos mouros D. Rauzendo na manhã do dia de S. João Baptista de 1037.

Deu-lhe foral D. Sancho I e o reformou el-rei D. Manuel.

PEREIRO

(8)

Ant.ª F. de S. Sebastião do Pereiro, cur.º annual da ap. do conv.º de S. Pedro das Aguias.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Trevões, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de S. João da Pesqueira.

Está sit.º o L. de *Pereiro* 1^k a E. da m. d. do Tavora. Dista de S. João da Pesqueira 12^k para S. O.

Compr.^{e} mais esta F. as q.^{tas} ou H. I. de Banhos, Casinha, Providencia, Cascalheira, Pisões, Foz, Figueirinhas, Concho, Val de Cedo, Louredo, Val de Moinhos, Covada de Bairros.

P...	C..........		
	A......... ...	61	
	E. P........	78................	843
	E. C............................		364

PEREIROS

(9)

Ant.ª F. do Salvador de Pereiros, cur.º da ap. das 4 abb.^{as} da V.ª de S. João da Pesqueira, segundo o *D. G. M.*, da ap. do chantre da sé (de Viseu) segundo a *E. P.*, no T. da dita V.ª de S. João da Pesqueira.

Está sit.º o L. de *Pereiros* 1^k a O. da m. e. do rio Torto. Dista de S. João da Pesqueira 3^l para S. S. E.

Compr.^{e} mais esta F. as q.^{tas} de Covas e Gorreta.

P...	C.	80	
	A.	89	
	E. P.	87	326
	E. C.		305

PESQUEIRA

(10)

Ant.^{a} V.^{a} de S. João da Pesqueira na ant.^{a} com. de Pinhel, de que eram don.^{os} os M. de Tavora, dos quaes passou para a corôa.

Hoje é cab.^{a} do actual conc.^{o} e da actual com. da Pesqueira ou S. João da Pesqueira.

Em 1840 pertencia este conc.^{o} ao D. A. da Guarda. Passou ao D. A. de Viseu pelo decreto de 24 de outubro de 1855.

Está sit.^{a} em uma elevada chã com aprazivel vista o dilatado horisonte, $^{1}/_{2}{}^{1}$ a S. O. da m. e. do Douro e $^{1}/_{2}{}^{1}$ a N. E. da m. d. do Rio Torto. Tem estr.^{a} real pela m. e. do Douro até defronte do Peso da Regua e tem estr.^{a} (que depois se subdivide em duas, uma pela Povoa e outra por Vallongo) para Penedono. Dista de Viseu 20^{1} para N. E.

Tinha antigamente 4 FF. todas abb.^{as} do padr.^{o} real, Sta Maria, S. João Baptista, S. Pedro e Sant'Iago.

A 1.ª foi ext.^{a} e faz parte à população da actual F. de S. João, ainda que a *E. P.* diz que lhe está annexa.

S. João unida a S. Pedro (1.ª actual), constituem hoje uma só F. com a inv. de S. João e S. Pedro, cujo parocho conserva o mesmo titulo de abb.^{e} A *E. P.* dá a F. de S. Pedro como annexa á de S. João.

Compr.^{e} esta F., além da parte respectiva da V.^{a}, o L. de Espinho; o moinho da Veiga, os moinhos do rio Torto; e as q.^{tas} da Bateira e Soalheira.

P...	C...........	500 (as ant.as 4 FF.)	
	A...........	331 S. João	
		88 S. Pedro	
	E. P.........	348 S. João......	1920
		85 S. Pedro.....	323
	E. C. (as duas FF.).............		2688

Sant'Iago (2.a actual), é a ant.a F. de Sant'Iago, com o mesmo titulo de abb.a

Compr.e, além da parte respectiva da V.a, o L. do Valle; e as q.tas da Estuarda e Sidro.

P...	C...........		
	A...........	469	
	E. P.........	178...............	588
	E. C..........................		

O *D. C.* dá a esta V.a 3 FF. porque separa a de S. João da de S. Pedro, e o *D. C.* do sr. Bett. tambem lhe assigna as mesmas 3, tanto na 1.a como na 2.a edição, comtudo a *E. C.* de 1864, dá a entender serem unicamente duas FF.; o que melhor se comprova pela *E. P.*

Tem esta V.a casa de misericordia e hospital.

Tinha antes da extincção das ordens religiosas um conv.o da ordem terceira de S. Francisco, fundado em 1581, e com a mesma inv. de S. Francisco.

A ermida do Salvador do Mundo é de grande devoção e romarias.

Tem abundancia de todos os frutos e especialmente de trigo, vinho, azeite e linho; tem muitos gados, muita caça e pescaria do Douro.

É abundante de excellentes aguas.

Tem estação telegraphica.

Tem este concelho:

Superficie, em hectares....................	27850
População, habitantes....................	14598
Freguezias, segundo a *E. C.*..............	20
Predios, inscriptos na matriz...............	20968

Foi fundada esta V.a por D. Affonso III de Leão, pelos annos 900, augmentada pelo C. D. Henrique em 1110.

Deu-lhe foral D. Affonso III, em 1256 e o confirmou el-rei D. Fernando.

Deve o seu nome á grande pescaria que se faz no Douro.

RIODADES

(11)

Ant.ª F. de S. Miguel no L. de Ruidades, segundo Carv.º, na aldeia de Riodades, segundo a *E. P.* e o *D. C.*, cur.º com dois curas annuaes da ap. do reitor da V.ª de Paredes, no T. da mesma V.ª

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Trevões, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de S. João da Pesqueira.

Está sit.ª a *Aldeia de Riodades* 1^k a E. N. E. da m. d. da ribeira de Gradiz. Dista de S. João da Pesqueira 16^k para S. O.

Compr.º mais esta F. o L. de Val de Peneda; os casaes de Quintans, Mouta da Vaca, Lamaceiro, Reboredo; e os moinhos de Ponte, Chorinca, Pisão, Champanão, Gaviello, Cabrial, Pontes, Coimbra, Malhões, Chocho, Mourão, Trave, Merojal, Bezelga.

P...	C...........	100	
	A...........	212	
	E. P.........	221...............	794
	E. C............................		820

Segundo a *E. P.* parece estar annexa a esta F. outra cuja séde era no L. de Val de Penella; porém não achamos em Carv.º noticia d'esta parochia, e sómente de uma ermida de S. Gonçalo no dito L.

SARZEDINHO

(12)

Ant.ª F. do Salvador de Sarzedinho, cur.º annual da ap. do conv.º de S. Pedro das Aguias.

Está sit.º o L. de *Sarzedinho* 2^{k} a S. E. da m. e. do Douro. Dista de S. João da Pesqueira 12^{k} para O. N. O.

Compr.^{e} mais esta F. as q.^{tas} de Chancelleiros, Trevões, do Macedo, Val das Lages, Hortos, Malhó, Cedavim.

P...	C..........		
	A..........	39	
	E. P........	46................	122
	E. C...........................		314

SOUTELLO

(13)

Ant.ª V.ª de Soutello na ant.ª com. de Pinhel.

Está sit.ª $^{1}/_{2}$^{k} ao S. da m. e. do Douro. Dista de S. João da Pesqueira 7^{k} para N. O.

Tem uma só F. da inv. de Sta Maria Maior (Nossa Senhora das Neves) abb.ª que era da ap. do cabido da sé de Lamego.

Compr.^{e} esta F., além da V.ª, as q.^{tas} da Boa Vista, S. Martinho, Milleu, Portella.

P...	C..........	120	
	A..........	185	
	E. P........	210...............	975
	E. C...........................		1116

Recolhe algum trigo e vinho, muito azeite e sumagre.

TREVÕES

(14)

Ant.ª V.ª de Trovões, segundo Carv.º, Trevões na *E. P.* e *D. C.* Don.º C. da Vidigueira.

Em 1840 pertencia esta V.ª ao conc.º de Trevões, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de S. João da Pesqueira.

Está sit.ª junto á ribeira de Gallegos, rodeada de frescos soutos, 3^{k} ao S. O. da m. e. do rio Torto. Dista de S. João da Pesqueira 12^{k} para S. S. O.

Tem uma só F. da inv. de Sta Marinha, que era vig.^{a} da ap. do B. de Lamego que tinha o titulo de seu abb.^{e} Hoje é reit.^{a}

Compr.^{e} esta F., além da V.^{a}, as q.^{tas} de Fuzeiro, Salgueiro, Antonio Bastos, Catharino; e as seguintes H. I. Casa e Moinho de Manuel Colim, idem de Maria Colim, idem do Antonio Colachachinho, Moinho de João da Costa Cachinho, Moinhos de Luiz Maria, Moinho da Henriqueta, Moinho de Luiza Rodrigues, Moinho de Antonio Patricio, Moinho de Manuel Damaso.

NB. Todos estes moinhos estão na ribeira que é limite da F.

A q.^{ta} do Catharino está annexa (para os effeitos espirituaes) á F. de Varzeas.

P...	C...........	300	
	A...........	264	
	E. P.........	278..............	940
	E. C..........................		1142

Tem casa de misericordia e hospital.

É abundante de trigo, vinho, azeite, frutas, gado e caça.

Deu-lhe foral el-rei D. Affonso Henriques.

VALENÇA

(15)

Ant.^{a} V.^{a} de Valença do Douro, na ant.^{a} com. de Pinhel.

Don.^{os} os M. de Tavora, dos quaes passou para a corôa.

Em 1840 pertencia esta V.^{a} ao conc.^{o} de Taboaço. Passou ao de S. João da Pesqueira pelo decreto de 24 de outubro de 1855.

Está sit.^{a} na ladeira de um monte, 1 $^{1}/_{2}$ ^{k} a S. E. da m. e. do Douro, que banha o sopé do d.^{o} monte, 1 $^{1}/_{2}$ ^{k} a N. E. da m. d. do Tavora. Dista de S. João da Pesqueira 14 ^{k} para O.

Tem uma só F. da inv. de S. Gonçalo, cur.^{o} amovivel da ap. do conv.^{o} de S. Pedro das Aguias.

Compr.^{e} esta F., além da V.^{a}, as q.^{tas} do Retiro, Seixo,

Arreigadas, Pégo de Cima, Pégo de Baixo, Panascal, Mourão, Serro da Armada.

P...	C.	70	
	A.	95	
	E. P.	106	400
	E. C.		582

É abundante de trigo, legumes, vinho, azeite e sumagre.

Deu-lhe foral el-rei D. Manuel. O *D. C.* chama-lhe V.ª ext.ª

VAL DE FIGUEIRA

(16)

Ant.ª F. de Nossa Senhora do Rozario de Val de Figueira (Val de Figueira Velha diz a *E. P.*), vig.ª da ap. do abb.ᵉ de Villarouco, no T. da V.ª de S. João da Pesqueira.

Está sit.º o L. de *Val de Figueira* em alto serro, 2ᵏ ao S. da m. e. do Douro. Dista de S. João da Pesqueira 1ˡ para E.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Ollas e S. Xisto; e as q.ᵗᵃˢ de Valle[1], Varguellos, Gallega, Larindo, Chaxão (ou Maxão?), Figueiredo.

P...	C.		
	A.	87	
	E. P.	99	304
	E. C.		370

VALLONGO

(17)

Ant.ª V.ª de Vallongo do Azeite, segundo Carv.º, Vallongo dos Azeites na *E. P.*, na ant.ª com. de Pinhel. Don.º M. de Marialva.

Em 1840 pertencia esta V.ª ao conc.º de Trevões, ext.º

[1] O decreto de 4 de dezembro de 1872 chama-lhe logar do Valle, quando pelo d.º decreto o manda annexar a esta F. para os effeitos civis, pois já lhe pertencia quanto aos ecclesiasticos.

pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de S. João da Pesqueira.

Está sit.ª em uma baixa, 3^{k} a S. O. da m. e. do rio Torto, na estr.ª de S. João da Pesqueira para Penedono. Dista de S. João da Pesqueira 12^{k} para o S.

Tem uma só F. da inv. de Sta Catharina, cur.º da ap. do vig.º de Penella, segundo Carv.º, dá Universidade segundo a *E. P.*

Compr.^{e} esta F.; além da V.ª, dois moinhos no rio Torto.

P...	C.	80	
	A.	85	
	E. P.	85	280
	E. C.		320

Recolhe muito trigo, centeio, milho, castanhas, vinho e azeite.

VARZEAS

(18)

Ant.ª V.ª de Vargeas segundo Carv.º, Varzeas (F.) na *E. P.* e *D. C.*, na ant.ª com. de Pinhel.

Em 1840 pertencia esta V.ª ao conc.º de Trevões, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de S. João da Pesqueira.

Está sit.ª $^{1}/_{2}{}^{l}$ a S. O. da m. e. do rio Torto. Dista de S. João da Pesqueira 9^{k} para S. O.

Tem uma só F. da inv. do Espirito Santo, que era vig.ª da ap. do B. Hoje é reit.ª

Compr.^{e} esta F., além da V.ª, as q.^{tas} do Rio e de Antonio Catharino (esta sómente para os effeitos espirituaes pois quanto ao civil pertence a Sta Marinha de Trevões) e os moinhos de Francisco Rebello de Andrade, de Joaquim da Costa Soares, de José Antonio de Amaral e de João Antonio de Barros.

P...	C.	70	
	A.	81	
	E. P.	98	260
	E. C.		338

É abundante de trigo, vinho, azeite, castanhas, linho, e recolhe muito sumagre.

VILLAROUCO

(19)

Ant.ª F. de S. Bartholomeu de Villarouco, abb.ª da ap. alt.ª do pontifice e corôa real.

Está sit.º o L. de *Villarouco* 1^{k} a N. E. da m. d. do rio Torto. Dista de S. João da Pesqueira 8^{k} para S. E.

Compr.º mais esta F. o L. de Vidigal; o casal de Nossa Senhora da Estrella; as q.^{tas} dos Conegos e de Sta Luzia; e dois moinhos muito distantes.

P...	C..........		
	A..........	201	
	E. P........	207...............	714
	E. C..............	....	729

CONCELHO DE S. PEDRO DO SUL

(r)

BISPADO DE VISEU

COMARCA DE VOUZELLA

BAIÕES

(1)

Ant.ª F. de S.ᵗᵃ Eulalia de Boiões, segundo Carv.º, Bayões no *D. G. M.*, abb.ª da ap. da mitra, no T. da V.ª da Trapa.

Está sit.ª a egreja parochial no fundo de um outeiro. Dista de S. Pedro do Sul 3ᵏ para O. N. O.

Compr.ᵉ esta F. os log.ᵉˢ de Sagadães, Villa Pouca, Souto, Quinta Nova, Burgueta, Outeiro, Paço, Lages, Egreja.

P...	C.	50	
	A.	72	
	E. P.	68	506
	E. C.		350

BORDONHOS

(2)

Ant.ª F. de S. João Baptista de Bordonhos, abb.ª da ap. dos Lopes de Souza, morgados de Bordonhos, no ant.º conc.º de Alafoens.

Está sit.º o L. de *Bordonhos* na estr.ª de S. Pedro do Sul para Arouca.

Dista de S. Pedro do Sul 2ᵏ para N. O.

Compr.^e mais esta F. os log.^es de Villar Figueirosa, Sant'Iago, Ponte de Penso.

P...	C..........	80	
	A..........	118	
	E. P........	109...............	614
	E. C............................		621

«O territorio de Bordonhos, diz o *D. G.* do sr. P. L. era Honra já antes do reinado de D. Diniz....

Era representante d'esta familia o sr. Diogo Lopes de Souza de Lemos e Alvim, senhor da casa de Bordonhos, irmão de Fradique Lopes, 2.º C. de Subserra; e hoje seu filho o sr. Rui Lopes de Souza, Alvim e Lemos.»

CANDAL

(3)

Ant.ª F. de Nossa Senhora da Natividade de Candal, cur.º da ap. do abb.^e do Carvalhaes, no ant.º conc.º de Alafoens.

Está sit.º o L. de *Candal* na serra de Arada, na estr.ª de S. Pedro do Sul para Arouca. Dista de S. Pedro do Sul $3\,{}^1/_2{}^1$ para N. O.

Compr,^e esta F. os log.^es seguintes com os fogos que lhes vão indicados:

Candal, quasi contiguo á egreja, com 33; Povoa, a 1250^m de distancia da egreja, com 8; Coelheira, na serra da Coelheira, a 6000^m idem, com 11.

P...	C..........	40	
	A..........	50	
	E. P........	52...............	335
	E. C............................		339

CARVALHAES

(4)

Ant.ª F. de Sant'Iago de Carvalhaes abb.ª da ap. da mitra pela renuncia dos padroeiros, segundo Carv.º, da mise-

ricordia de Viseu e V. de Varzea segundo a *E. P.*, no ant.º conc.º de Alafoens.

Está sit.º o L. de *Carvalhaes* em plancie, proximo á serra de Arada. Dista de S. Pedro do Sul 6ᵏ para N. O.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Sá, Mourel, Passos= Abbades, Pizão, Reguengo, Prendedores, Favarrel, Favarreleiro, Motta, Santa, Outeiro, Passo, Torre, Barbas, Germinade, Ribas, Bouças, Cazal da Renda; os casaes de Arada, Russadas, e a q.ᵗᵃ ou H. I. do Corvo.

P...	C.	260	
	A.	357	
	E. P.	390	1982
	E. C.		2055

COVAS DO RIO

(5)

Ant.ª F. de S. Fagundes, segundo Carv.º e *D. G. M.*, S. Facundo na *E. P.*, de Covas do Rio, cur.º da ap. do abb.ᵉ de S. Martinho das Moutas, segundo Carv.º, da ap. do commendador da comm.ª de S. Martinho das Moutas segundo a *E. P.* (comm.ª de que não faz menção Carv.º nem o *D. G. M.*), no ant.º conc.º de Gafanhão.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º do Sul, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de S. Pedro do Sul.

Está sit.º o L. de *Covas do Rio* 1ᵏ ao S. da m. e. do Paiva. Dista de S. Pedro do Sul 4 ½ˡ para o N.

Compr.ᵉ esta F. os log.ᵉˢ de Covas do Rio (com uma q.ᵗᵃ em Sarraco), Pena, Covas do Monte, Fragosellas, Bordozedo (com uma q.ᵗᵃ no Vieiro de Cima), Deilão (com uma q.ᵗᵃ no Vieiro de Baixo), Campo Grande: e duas casas no caminho de Deilão para Covas do Rio.

P...	C.	80	
	A.	95	
	E. P.	95	647
	E. C.		497

COVELLO DE PAIVÔ

(6)

Ant.ª F. de S. Pedro do Covello de Paiva, segundo Carv.º de Covello de Paivô no *D. G. M.*, *E. P.* e *D. C.*, cur.º da ap. do vig.º de S. Martinho das Moutas, no ant.º conc.º de Gafanhão.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º do Sul, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de S. Pedro do Sul.

Está sit.º o L. de *Covello de Paivô* 7^k a S. S. O. da m. e. do Paiva. Dista de S. Pedro do Sul $3\,{}^1/_2{}^l$ para N. O.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Regoufe, Drave; e a q.^{ta} da Emprôa.

P...	C..........	49	
	A..........	42	
	E. P........	47................	293
	E. C........	....	326

FIGUEIREDO D'ALVA

(7)

Ant.ª F. do Salvador de Figueiredo d'Alva, cur.º da ap. do arcediago da sé de Viseu, no T. da V.ª d'Alva.

Está sit.º o L. da *Egreja* 9^k ao S. da m. e. do Paiva. Dista de S. Pedro do Sul 14^k para N. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Figueiredo, Fermontellos, Ladreda; e uma H. I. em Val de Nogueira.

P...	C..........	82	
	A..........	185	
	E. P........	203................	906
	E. C........	....	848

MANHOUCE

(8)

Ant.ª F. de S. Pedro de Manhouce, cur.º da ap. do abb.^{e} de S. Mamede da V.ª da Trapa, no T. da d.ª V.ª

Está sit.º o L. de *Manhouce* a S. O. da serra de Arada, 7^{k} a N. N. E. da m. d. do Vouga, proximo á ribeira da Teixeira, aff.^{e} do d.º rio.

Dista de S. Pedro do Sul 4^{l} para O. N. O.

Compr.^{e} esta F. os Povos seguintes, comprehendendo os 3 primeiros os log.^{es} que lhes vão designados: Manhouce com os log.^{es} de Residencia, Ramadinha, Portellinha, Curro, Logar d'Além; Carregal com os log.^{es} de Fonte, Penedo; Sernadinha com os log.^{es} de Outeiro, Costa, Carreiroto, Portal; Gestosa, Gestosinha, Bondança ou Abundancia, Salgueiro, Muro, Malfeitoso, Villarinho, Lageal, Sequeiro, Fonte dos Ovos, Bustarenga; o casal do Campo; e as q.^{tas} ou H. I. de Barreira, Carutos, Uchas, Rocha, Alagoa, Castanheira, Arieiro, Juncal, Vallongo, Anta de Baixo, Anta de Cima, Anta Cova, Gamoal, Meião.

P...	C..........	136	
	A..........	188	
	E. P.......	200...............	1283
	E. C..........................		1319

MOUTAS (S. MARTINHO DAS)

(9)

Ant.ª F. de S. Martinho das Moutas, vig.ª da ap. do B. segundo Carv.º, do conv.º de Alpendurada segundo a *E. P.*, no ant.º conc.º de Gafanhão.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º do Sul, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de S. Pedro do Sul.

Está sit.ª a egreja parochial 4^{k} ao S da m. e. do Paiva. Dista de S. Pedro do Sul 4^{l} para N. N. E.

Compr.e esta F. os log.es de Sá, Covelinhas, Rompesilha, Sete fontes, Ameixosa, Sequeiros, Posmil, Lageosa, Nodar; os casaes de S. Martinho, Souto, Santo Estevão; e as H. I. de Poço do Sapo, Goirim.

P.	C.	160	
	A.	182	
	E. P.	180	829
	E. C.		988

PINDELLO

(10)

Ant.a F. de Nossa Senhora de Pindello, segundo Carv.e F. de Pindello, orago de Nossa Senhora dos Milagres, no *D. C.* do sr. Bett., vig.a da ap. *ad nutum* do arcediago da sé de Viseu, no T. da V.a d'Alva.

Está sit.o o L. de *Pindello* 6^k ao N. da m. d. do Vouga. Dista de S. Pedro do Sul 3^l para E. N. E.

Compr.e mais esta F. o L. de Rio de Mel.

P.	C.	70	
	A.	135	
	E. P.	152	609
	E. C.		745

PINHO

(11)

Ant.a F. de S. João Baptista no L. de Pinho, abb.a da ap. da mitra e de concurso synodal, no T. de Lafões.

Está sit.o o L. de *Pinho* em monte, 1^k ao N. da m. d. do Vouga. Dista de S. Pedro do Sul 3^k para E. N. E.

Compr.e mais esta F. os log.es de Moldes, Pinhozão, Passos, Mosteirinho, Sobral.

P.	C.		
	A.	154	
	E. P.	125	572
	E. C.		837

SANTA CRUZ DA TRAPA

(12)

Ant.ª V.ª da Trapa, na ant.ª com. de Viseu.

Está sit.ª 3^k ao N. da m. d. do Vouga. Dista de S. Pedro do Sul 7^k para O. N. O. (*) *Não vem indicada nos mappas.*

Tem uma só F. da inv. de S. Mamede, abb.ª que era da ap. da mitra.

Ignoramos os log.^{es} que comprehende esta F. por não vir mencionada na *E. P.* nem a encontrarmos no *D. G. M.*

P... { C........... 160
A...........
E. P......... ....
E. C.......................... 1428 }

A meia legoa (antiga) para o S. da V.ª (segundo diz Carv.º) e legua e meia de Vouzella para o N. se levanta o monte em que estava situado o ext.º conv.º de S. Christovão de Lafões, da ordem de S. Bernardo, fundado para religiosos Benedictinos e depois em 1120 (ou 1123 segundo J. B. de Castro) ampliado por el-rei D. Affonso Henriques que o entregou á d.ª ordem de S. Bernardo.

Pertencia esta V.ª ao ant.º conc.º de Lafões.

S. CHRISTOVÃO

(13)

Ant.ª F. de S. Christovão de Cabanas segundo o *D. G. M.*, da q.^{ta} de S. Christovão orago S. Christovão na *E. P.*, (S. Christovão de Lafões no *D. G.* do sr. P. L.), vig.ª da ap. dos C. de Villa Nova segundo o d.º *D. G. M.*, no ant.º conc.º de Lafões.

Está sit.ª a q.^{ta} de S. Christovão (onde, segundo a indicação da *E. P.* existe a egreja parochial) 1^k ao N. da m. d. do Vouga, na estr.ª de S. Pedro do Sul para Oliveira de Azemeis. Dista de S. Pedro do Sul 11^k para O.

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Paredes, Chouzas, Gralheira, Janarde, Villarinho, e as q.^{tas} de Gesteira, Berbello e S. Christovão.

P...	C..........		
	A..........	69	
	E. P........	70...............	359
	E. C...........................		367

Os log.^{es} acima indicados tambem vem mencionados no *D. G. M.* que diz não haver L. de Cabanas; mas que a este sitio se chama *Terra de Cabanas* d'onde proveiu o nome da F.

S. FELIX

(14)

Ant.^{a} F. de S. Felix, orago S. Perofins, na *E. P.*, S. Felix no *D. C.*, vig.^{a} da ap. da Universidade, no ant.^{o} conc.^{o} de Lafões. Don.^{o} o D. de Lafões.

Está sit.^{o} o L. de *S. Felix* proximo á serra de Arada. Dista de S. Pedro do Sul 4^{k} para N. O. (*)

Esta F. não se encontra nos mappas.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Fontão, Regada, Mondellos, Sacados, Alvarinho, Mouta, Loureiro, Eiró, Aido de Cima, Casal, Casal Bom, Villa Nova.

P...	C..........		
	A..........	94	
	E. P........	134...............	576
	E. C...........................		648

S. PEDRO DO SUL

(15)

Ant.^{a} V.^{a} de S. Pedro do Sul na ant.^{a} com. de Viseu. Hoje é cab.^{a} do actual conc.^{o} de S. Pedro do Sul.

Está sit.^{a} em delicioso valle, cercada de formosas q.^{tas}, regadas pelos rios Vouga e Sul que se reunem junto á V.^{a} e ambos se vadeam por duas pontes de pedra. Tem estr.^{a} real para Viseu, e tem estr.^{as} para Oliveira de Azemeis,

para Vouzella, para Arouca e para a real do Porto a Coimbra. Dista de Viseu 4^{1} para N. O.

Tem uma só F. da inv. de S. Pedro vig.ª da ap. do B. e comm.ª da ordem de Christo.

Compr.^{e} esta F., além da V.ª, os log.^{es} de Forno Telheiro, Negrosa, Novaes, Maçarocas, Casal de Mattos, Sardoal, Travanca, Ranhados, Ranhadinhos, Galifães, Cotens, Coutos, Louredo, Taboadello, Ponte, Azibal, Negrellos, Arcozello, Bandulha, Outeiro da Commenda, Regueira; as q.^{tas} de Ribeira, Fontella; e as H. I. de Outeiro, Serrado, S. José, Fontainhas, Corvaceira, Felgueiras, Commenda de Ansemil, Moinho do Sol, Povoa do Pizão.

P...	C..........	330	
	A..........	538	
	E. P........	540...............	2180
	E. C..........................		2440

Segundo diz o *D. C.* tem esta V.ª boas egrejas, bons passeios, um bem acabado cemiterio, e excellentes predios de que alguns são notaveis por sua antiguidade. Entre as suas ermidas, muito frequentadas em dias de romaria, devem notar-se a de Nossa Senhora da Nazareth, entre escalvadas rochas sobre o Vouga, e a de Nossa Senhora da Guia, no alto de um monte, pela encantadora e dilatada paizagem que d'ali se descobre.

Os arredores d'esta V.ª são fertillissimos, tornando-a abundante de todos os frutos, muito especialmente de vinho e azeite. Recolhe de suas numerosas hortas toda a qualidade de legumes e hortaliças, e mimosas frutas de seus excellentes pomares. Tem muita caça e gado sufficiente, sendo em todo o reino conhecida a excellente vitella de Lafões.

Entre esta V.ª e a de Vouzella nascem as aguas thermaes conhecidas pelo nome de S. Pedro do Sul, das quaes trataremos na discripção da V.ª do Banho.

O clima, é sadio, ameno e temperado, pelo que lhe chamam a Cintra da Beira.

«Os homens (diz o *D. C.*) são corpolentos, sobrios, pa-

cificos e amigos das artes, as mulheres são em geral mui formosas (isto mesmo affirma Carv.º), religiosas, e com decidido gosto para a musica.»

Tem este concelho:

Superficie, em hectares	33982
População, habitantes	20698
Freguezias, segundo a *E. C.*	20
Predios, inscriptos na matriz	15083

Esta V.ª e a de Vouzella constituiam o ant.º conc. de Lafões, ou Alafoens, fundado pelo mouro do mesmo nome; ainda que outros auctores derivam o nome Lafões do monte Lafão.

Deu foral ao dito conc.º el-rei D. Diniz.

Pertenceu algum tempo ao infante D. Luiz, que dizem foi quem mandou edificar as duas pontes de cantaria sobre os rios Vouga e Sul, mas depois passou á corôa.

Tem casas e familias muito nobres: e para realce e brilho de sua nobreza deu este conc.º o titulo de Ducado á mais illustre de todas, pois tem os mesmos ascendentes que a familia real portugueza, fallamos da casa de Lafões, sempre distincta na guerra e na paz, na guerra pelos seus serviços e valor, na paz pelo seu amor e protecção ás lettras.

SERRAZES

(16)

Ant.ª F. do Salvador de Serrazes, vig.ª do padr.º real, no T. da V.ª da Trapa.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Vouzella. Passou ao de S. Pedro do Sul pelo decreto de 24 de outubro de 1855.

Está sit.º o L. de *Serrazes* 1 k a N. O. da m. d. do Vouga na estr.ª de S. Pedro do Sul para Oliveira de Azemeis. Dista de S. Pedro do Sul 4 k para O. S. O.

Compr.e mais esta F. os log.es de Egreja, Ferreiros, Covellas, Freixo, Penso, Cavadas, Quintans, Fun'de V.ª, Ramalhal, Outeiro, Paço, Fonte, Lage, Fundo do Logar, Aido,

Aldeia, Cruzeiro, Pedronho, Ponte, Olheiro; os casaes de Varziella, Redolho, Ribeirinha, Regada, Valgode, Paradella, Carvalhos; e as q.^{tas} ou H. I. de Cortinhal, V.^{a} Verde, Veirós, Oliveirinha, Quintã.

P...	C...........	196	
	A...........	248	
	E. P.........	294..............	1354
	E. C..........................		1364

SUL

(17)

Ant.^{a} V.^{a} do Sul na ant.^{a} com. de Viseu. Don.^{os} os Castros (almirantes móres, hoje C. de Rezende).

Em 1840 pertencia esta V.^{a} ao conc.^{o} do Sul, ext.^{o} pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de S. Pedro do Sul.

Está sit.^{a} no meio de um valle regado pelo rio Sul. Dista de S. Pedro do Sul 11^{k} para N. N. E.

Tem uma só F. da inv. de S.^{to} Adrião, abb.^{a} da ap. dos don.^{os}

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Aveloso, Oliveira, Adopisco, Pesos, Ervilhal, Aldeia, Leirados, Macieira, Moreira, Fujaco, Outeiro, Ameral, Loureira, Maçagoso; os casaes de Pombal, Roda, Couço, Amarante, Queijeiro, Bodial, Trigal; as q.^{tas} de Folhadella, e da Galinha; e as H. I. de Cancello, Godinho, Açores, Laceiras, Salgueiro, Pedraes, Agua Fria, Alcarias, Ferruncha.

P...	C...........	326	
	A...........	492	
	E. P.........	222..............	2150
	E. C..........................		2303

VALLADARES

(18)

Ant.^{a} F. de Nossa Senhora da Expectação de Valladares,

cur.º da ap. do conv.º de S. Christovão de Lafões, no ant.º conc.º de Lafões.

Está sit.º o L. de *Valladares* 1^k ao N. da m. d. do Vouga. Dista de S. Pedro do Sul 4^l para O. (*)

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Covello, Villarinho, Preguinhos, Pedreira, Devezinha, Paradella; os casaes de Chã do Couto, Gandra, Remoinho: e as q.^{tas} ou H. I. de Gramual, Prezinha, Cavada do Pedreiro, Tronco, Vouga, Borralhaes, Boavista.

P...	C..........		
	A	209	
	E. P........	233..............	1106
	E. C...........................		1060

VARZEA

(19)

Ant.ª F. de Sta Maria de Varzea (Expectação), abb.ª da ap. dos Lopes de Souza, morgados de Bordonhos, parochia da V.ª do Banho, duplicada em Carv.º pois apparece como parochia da V.ª do Banho a pag. 210 do II vol. e como F. do conc.º de Alafoens a pag. 222.

Está sit.ª 1 $^1/_2$^{k} para S. O. de S. Pedro do Sul.

Tem uma só F., que é a supra indicada, a qual compr.^{e}, além da V.ª, os log.^{es} de Lameira, Carvalhal, Valdeiras, Reguenga, Aido, Drizes, Anciães, Canhões=Quintella de Baixo, Quintella de Cima, Sub-Estrada, Carvalhinhas, Fontemoninho, Moita; os casaes de Souto, Adro, Egreja d'Além, Costa, Eiró de Anciães, Alqueves da Lameira, Residencia, Lagarteira, Torre; e as q.^{tas} ou H. I. de Areaes, Conega, Boa Vista.

P...	C..........	130	
	A..........	204	
	E. P.......	228................	725
	E. C...........................		926

É abundante de trigo, centeio, milho, vinho, azeite, frutas, gado e caça.

Proximo d'esta V.ª ficam as Caldas chamadas de S. Pedro do Sul, as aguas são thermaes sulfuricas e de muita efficacia em differentes doenças.

Carv.º diz que el-rei D. Affonso Henriques já fez uso d'estas aguas com bom resultado.

Parece que o ant.º edificio foi reedificado em 1639, e carece, segundo diz Almeida no *D. C.*, de nova reforma.

«Segundo a descripção das aguas mineraes do reino dos srs. dr. Lourenço e Schiappa de Azevedo, no sitio do Banho, proximo á margem do Vouga, a meia distancia entre S. Pedro do Sul e Vouzella, nasce um jorro d'agua a mais thermal do nosso paiz, pois a sua temperatura marca 69 graus centigrados pouco distante da nascente, sendo a do ar exterior de 15 graus.

«Algumas outras nascentes (todas de agua sulfurea como a primeira) brotam no alveo do rio e apenas estão a descoberto durante a estiagem.

«A agua é encanada na extensão de 100^{m} para alimentar um estabelecimento que ali existe, hoje renovado em parte. O ant.º hospicio militar e as duas grandes piscinas para enfermos estão abandonados. A agua é resfriada em dois tanques e d'ahi conduzida para as 16 banheiras que actualmente servem, das quaes 8 estão em quartos isolados e as outras 8 distribuidas duas a duas.

«A nascente principal produz em 24 horas 410:000 litros d'agua e o total deve subir a 460:000 litros.

«Não é de certo estranho ao meu assumpto (diz o sr. Schiappa de Azevedo) recordar a agradavel impressão que senti visitando aquelles contornos, em presença da vegetação vigorosa e variada que torna este sitio uma mansão ao menos tão aprazivel como Vizella.»

VILLA MAIOR

(20)

Ant.ª F. de Nossa Senhora da Purificação de V.ª Maior, abb.ª do padr.º real, no T. de Lafões.

No *M. E.* de 1840 vem como titulo d'esta F. V.ª Maior e Goja.

Está sit.º o L. da *Egreja*...

Não damos a situação d'esta F. *porque se não encontra nos mappas e se extraviou o relatorio do* D. G. M.

Dista de S. Pedro do Sul...

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Valle, Cobertinha, Peso, Goja, Sendas, Joazim, Estercada, Outeiro, Castello; e as q.ᵗᵃˢ ou H. I. de Salgueiroso, Ucharia, Agua Fria, Pedraes, Mal Pensa, Ribeira, Amarante, Pouzadouros, Marvão, Dardão, Estrada, Fontainhas.

P...	C..........		
	A..........	238	
	E. P........	244..............	1027
	E. C...........................		1237

CONCELHO DE SATTAM

(s)

BISPADO DE VISEU

COMARCA DE VISEU

AGUAS BOAS

(1)

Ant.ª F. do Espirito Santo no L. de Aguas Boas, cur.º da ap. do abb.e de Ferreira d'Aves, no T. da dita V.ª

Está sit.º o L. de *Aguas Boas* em planicie, 3 $^1/_2$ k a S. E. da m. e. do Paiva. Dista da V.ª da Egreja 4 $^1/_2$ l para N. E.

P...	C...........	32	
	A............	59	
	E. P........	61.................	267
	E. C...........................		280

DECERMILLO

(2)

Ant.ª F. de S. Pedro de Decermillo segundo o *D. G. M.* e *E. P.*, cur.º da ap. do vig.º de Romans, no T. da V.ª de Gulfar.

D'esta F. não faz menção Carv.º mas sómente do L. de Sermilo no T. da V.ª de Ferreira d'Aves, d'onde se conclue, ter sido instituida entre os annos 1708 e 1758. Don.º o C. de Tarouca.

Está sit.º o L. de *Decermillo* em valle. Dista da V.ª da Egreja 8^{k} para E. N. E.

Compr.^{e} mais esta F. o L. ou q.^{ta} de Trabullo.

P...	C.			
	A.	54		
	E. P.	59	....	239
	E. C.			296

Proxima ao L. de Sermilo, diz Carv.º, fica sit.ª a egreja de Sta Maria do Barroqual, onde houve um conv.º ou most.º fundado no seculo XII.

FERREIRA D'AVES
(3)

Ant.ª V.ª de Ferreira d'Aves, na ant.ª com. de Viseu, de que eram don.^{os} os D. de Cadaval.

Está sit.ª em um outeiro, 3^{k} ao N. da m. d. do Vouga. Dista da V.ª da Egreja 14^{k} para N. E.

Tem uma só F. da inv. de S.^{to} André, abb.ª que era da ap. *in solidum* dos don.^{os}, cuja egreja parochial está no L. do Castello.

Compr.^{e} esta F., além da V.ª e dito L. do Castello, os log.^{es} de Corugeira, Porqueira, V.ª Chã, V.ª Boa, Lamas, Veiga, Duas Egrejas, V.ª da Ribeira, Roleira, Carvalhal, Casfreiras, Souto, Covêllo, Pereira, Outeiro, Aldeia Nova, Nabainhos; os casaes de Paul, Marros, Golão, Corredoura, Mouta, Barrocas, Magdalena; e as q.^{tas} de Paredes, Venda Nova, Moinhos do Convento, Vilella, Azenha, Donegas, Carrasqueira, Chandeira, Corugeirinha.

P...	C.	460		
	A.	640		
	E. P.	686	....	2491
	E. C.			3155

Segundo o *D. C.* houve n'esta V.ª um conv.º de Capuchos da Conceição, denominado da Fraga, onde habitou e jaz sepultado o celebre antiquario Fr. Joaquim de Sta Rosa de Viterbo; não achamos porém noticia d'este conv.º em

Carv.º nem tão pouco no respectivo quadro de J. B. de Castro.

É abundante de todos os frutos, de gado, caça miuda e de muitas aves, d'onde tomou o seu appellido, segundo diz Carv.º

É fundação da rainha D. Thereza pelos annos de 1126.

Foi titulo de marquezado, dado por el-rei D. Manuel a D. Rodrigo de Mello. Passou depois á casa de Cadaval.

FORLES

(4)

Ant.ª F. de S.ta Luzia de Forles, cur.º Annexo á abb.ª de Ferreira d'Aves e da ap. do abb.e, no T. da dita V.ª Hoje é F. independente e cur.º, mas diz a *E. P.* que foi antigamente abb.ª, o que não consta.

Está sit.º o L. de *Forles* 1/2 l a E. da m. e. do Paiva. Dista da V.ª da Egreja 21 k para N. E.

Compr.e mais esta F. a q.ta de Paiva.

P. ..	C.	18	
	A.	29	
	E. P.	36	150
	E. C.		165

MIOMA

(5)

Ant.ª F. de S. Pedro de Mioma, cur.º da ap. do vig.º de Nossa Senhora da Graça da V.ª da Egreja, no ant.º conc.º de Satam.

Está sit.º o L. de *Mioma* proximo ao rio Sattam. Dista da V.ª da Egreja uma legua para O. S. O.

Compr.e mais esta F. os log.es de Avelal, Sarjos ou Larjos, Tontanha, Mião; e as q.tas de Affonsim, Tremua e Souralva.

P... { C........... 126
A........... 238
E. P........ 310................. 1246
E. C............................. 1275 }

RIO DE MOINHOS

(6)

Ant.ª F. de S. Miguel de Rio de Moinhos, vig.ª do padr.º real, cab.ª do ant.º conc.º de Rio de Moinhos, na ant.ª com. de Viseu, segundo o *D. G. M.*

Está sit.º o L. da *Egreja* em valle. Dista da V.ª da Egreja uma legua para E. S. E.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Levada, Lagedo, Serviçaria, Casal do Fundo, Casal do Meio (que antigamente foi V.ª e ainda tem pelourinho e cadeia) e Casal de Cima (que é povo grande); as q.ᵗᵃˢ de Mouro, Paúlo, Fontainhas, Regadias; e os moinhos da Escodelinha, do Adourigo e da Gamboa.

P... { C..........
A........... 284
E. P....... 314................. 1341
E. C............................. 1390 }

ROMANS

(7)

Ant.ª F. de Nossa Senhora do Valle das Romans, reit.ª do padr.º real.

Está sit.º o L. de *Romans* na lombada de uma serra. Dista da V.ª da Egreja duas leguas para E. N. E.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Carvalhal, Souto, Rans, Douro-Calvo; e as q.ᵗᵃˢ da Ribeira, Corgos, Portellinha.

P... { C...........
A........... 207
E. P....... 226................. 1038
E. C............................. 1051 }

SILVÃ DE BAIXO

(8)

Ant.ª F. de S. Jeronymo de Silvan de Baixo, cur.º da ap. do reitor de Romans, no ant.º conc.º de Gulfar, segundo o *D. G. M.*

Está sit.º o L. de *Silvã de Baixo* sobre uma ribeira aff.^{e} da ribeira de Coja. Dista da V.ª da Egreja 8^k para S. E. (*)

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Eira, Eirô, Quintã, Aldeia (todos mui proximos); e as q.^{tas} de Barreiros, Mattinhos, Pisão.

P...	C.		
	A.	80	
	E. P.	79	300
	E. C.		363

SILVÃ DE CIMA

(9)

Ant.ª V.ª de Silvan de Cima, na ant.ª com. de Viseu.

Está sit.ª na aba da mesma serra em que fica a F. de Romans. Dista da V.ª da Egreja 8^k para E.

Tem uma só F. da inv. de S. Silvestre, abb.ª do padr.º real.

Compr.^{e} esta F., além da V.ª, o L. da Torre; o casal de Silvã de Cima; as q.^{tas} de Taboadello, do Meio, das Chedas; e os moinhos da Ponte.

P...	C.		
	A.	116	
	E. P.	131	474
	E. C.		524

O *D. C.* chama-lhe V.ª ext.ª

VILLA BOA (S. MIGUEL DE)

(10)

Ant.ª F. de S. Miguel de V.ª Boa, vig.ª do padr.º real, no ant.º conc.º de Sattam.

No *M. E.* de 1840 vem como titulo d'esta F., V.ª Boa e Ladairo.

Está annexa a esta F., segundo a *E. P.*, a F. de Ladairo, orago o Salvador, com a população de 33 fogos, 110 habitantes, que vae incluida na de V.ª Boa.

Está sit.º o L. de *Villa Boa* em valle, $1/2$[1] a E. da m. e. do rio Sattam. Dista de V.ª da Egreja uma legua para S. S. O.

Compr.ᵉ esta F. os log.ᵉˢ seguintes, com os fogos que lhes vão indicados:

Abrunhosa 65, Ladairo 41, Portella 42, Serraquim 24, Travacinho 31, Travaço 42, Travancella 19, V.ª Boa 27, Carvalho 2, Crujeira 2, Egreja 1, Fervenca 1, Forno Telheiro 7, Outeiro 4, Passos 1, Prechocas 3, Ramada 1, Regada 1, Sequeiros 6, Torneiros 4, V.ª Boinha 1, V.ª Nova 6.

P...	C...........		
	A...........	324	
	E. P........	331..............	1450
	E. C..........................		1448

Em V.ª Boa (diz o dr. Hübner) existem duas lapidas sepulchraes com inscrípções romanas.

VILLA DA EGREJA

(11)

Ant.ª V.ª da Egreja, cab.ª do ant.º conc.º de Sattam, na ant.ª com. de Viseu.

Hoje é cab.ª do actual conc.º de Sattam.

Está sit.ª uma legua ao S. da m. e. do Vouga. Dista de Viseu 4[1] para E. N. E.

Tem uma só F. da inv. de Nossa Senhora da Graça, vig.ª que era do padr.º real e commenda da ordem de Christo.

Compr.^{e} esta F., além da V.^{a}, os log.^{es} de Tojal, Sarrazolla, Cruz, Samorim, V.^{a} Cova, Pedrosa, Centigem, Concão, Avellosa, Moxos=V.^{a} d'Além, Paço, Lameira, Pedrozinha, Segarral; os casaes de Val de Zebra, Pontão, Calhabem, Lavandeira; e as q.^{tas} de Fonte Arcada, Gandra, Pereiro.

P...	C.	276	
	A.	361	
	E. P.	394	1428
	E. C.		1585

No L. do Tojal está o most.^{o} de religiosas da ordem de S. Domingos com a inv. de Nossa Senhora da Oliva, fundado em 1640, segundo J. B. de Castro, em 1630 segundo Carv.^{o}, pelo dr. Feliciano de Oliva e Souza.

É abundante de trigo, hortaliças, legumes, vinho, gado e caça.

O ant.^{o} conc.^{o} de Sattam era formado, segundo Carv.^{o}, por duas FF., a de Nossa Senhora da Graça da V.^{a} da Egreja e a de S. Pedro de Mioma; no *D. G. M.* 3 FF., pois compr.^{e} a de V.^{a} Boa.

O nome d'este conc.^{o} parece provir do rio Sattam, aff.^{e} do Dão.

Tem este concelho:

Superficie, em hectares	22995
População, habitantes	11775
Freguezias, segundo a *E. C.*	12
Predios inscriptos na matriz	10917

VILLA LONGA

(12)

Ant.^{a} F. de Nossa Senhora da Graça de V.^{a} Longa, cur.^{o} da ap. do vig.^{o} de Val de Romans, no T. da V.^{a} de Douro-Calvo, segundo o *D. G. M.*

Na *E. P.* não se declara o titulo ant.^{o} ou moderno do parocho, diz simplesmente que era do padr.^{o} real.

Está sit.^{o} o L. de *Villa Longa* em um valle, rodeado de

muitos castanheiros, por onde corre a ribeira de Coja. Dista da V.ª da Egreja 4[1] para E. N. E.

Compr.e mais esta F. as q.tas de Seixo, Pégo d'Urso, Buraco, Malcata.

P. . .	C.		
	A.	55	
	E. P.	56	219
	E. C.		243

A V.ª de Douro-Calvo, de que falla o *D. G. M.* é hoje simples L. da F. de Romans.

CONCELHO DE SERNANCELHE

(t)

BISPADO DE LAMEGO

COMARCA DE MOIMENTA DA BEIRA

ARNAS

(1)

Ant.ª F. de Nossa Senhora da Conceição de Arnas, cur.º da ap. do commendador de Sernancelhe, no T. da dita V.ª

Está sit.º o L. de Arnas (o *D. G. M.* diz estar a egreja parochial fóra dos log.es) em valle, entre duas serras. Dista de Sernancelhe 9k para S. E.

Compr.e mais esta F. os log.es de Cimo da Aldeia, Lagarinho, Soutinho; e as q.tas de Paulo Lopes, dos Pisões, do Espirito Santo, do Sapo.

P.	C.	100	
	A.	142	
	E. P.	141	676
	E. C.		531

CARIA

(2)

Ant.ª V.ª de Caria, na ant.ª com. de Lamego.

Em 1840 pertencia esta V.ª ao conc.º de Caria, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855 pelo qual passou ao de Sernancelhe.

Está sit.ª em alto e contigua a um monte largo e razo, uma legua a O. da m. e. do rio Tavora. Dista de Sernancelhe 12^{k} para O. N. O.

Tem uma só F. da inv. de Nossa Senhora da Corredoura, prior.º da ap. do ordin.º, segundo o *D. G. M.*, da ap. da Universidade, segundo a *E. P.* Hoje é abb.ª

Compr.^{e} esta F., além da V.ª, os log.^{es} de Milleu, Granja do Paiva, V.ª Chã, V.ª Cova; e dois moinhos.

P...	C.		
	A.	206	
	E. P.	245	1015
	E. C.		986

N'esta F. havia um conv.º de S. Francisco, que era de terceiros regulares da mesma ordem, fundado em 1444, segundo J. B. de Castro.

«Segundo o *D. G.* do sr. P. L. o ant.º conc.º de Caria, compunha-se de tres partes: Caria a Velha, que era um castello de ha muito desmantellado; Caria Suzan, que é a actual Caria; e Caria Juzan, actual V.ª da Rua, para onde foram transferidos os tribunaes, pelourinho, camara, etc.

«A primitiva Caria, notavel no tempo dos romanos, estava no alto do monte e ainda se vêem suas vastas ruinas; dizem ter sido destruida por Almançor no seculo IX.»

CARREGAL

(3)

Ant.ª F. do Espirito Santo do Carregal (Carregal da Lapa, na *E. P.*), vig.ª da ap. do ordin.º, no T. da V.ª da Rua no conc.º de Caria, segundo o *D. G. M.*

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Caria, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Sernancelhe.

Está sit.º o L. do *Carregal* uma legua a O. da m. e. do Tavora. Dista de Sernancelhe 9^{k} para O. N. O.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Tabosa, Forca; e as q.^{tas} ou H. I. de Segoiva e Freira; e o moinho da Corga.

P...	C.		
	A.	188	
	E. P.	216	709
	E. C.		849

CHOZENDO

(4)

Ant.ª F. de S. Miguel no L. de Chozendo, cur.º annual da ap. do reitor de Fonte Arcada, segundo Carv.º, da ap. da Universidade, segundo a *E. P.*, mas é erro, pois para a Universidade eram os dizimos, o que nada tinha com a ap. da egreja, no T. da V.ª de Fonte Arcada. Hoje é reit.ª

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Fonte Arcada, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Sernancelhe.

Está sit.º o L. de *Chozendo* em valle, 7^k a E. da m. d. do Tavora. Dista de Sernancelhe duas leguas para N. E.

Compr.^{e} mais esta F. 9 q.^{tas}

P...	C.	60	
	A.	121	
	E. P.	134	527
	E. C.		520

CUNHA

(5)

Ant.ª F. de S. Fecundo (em Carv.º e *D. G. M.*, S. Facundo na *E. P.* e *D. C.*), no L. de Cunha, cur.º annual da ap. do commendador de Sernancelhe e pertencente á mesma comm.ª (ordem de Malta), no T. de Sernancelhe.

Está sit.º o L. de *Cunha* $^1/_2{}^l$ a E. N. E. da m. d. do Tavora. Dista de Sernancelhe 11^k para S. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Cimo de V.ª, Vallado, Sino, Portella, Quinta do Corta Ventos, Quinta do Lobrigo.

P...	C.	80	
	A.	102	
	E. P.	100	369
	E. C.		580

ESCURQUELLA

(6)

Ant.ª F. de S. Domingos de Escurquella, cur.º annual da ap. do reitor de Fonte Arcada, segundo Carv.º, ap. da Universidade na *E. P.*, o que é erro como dissemos na F. de Chozendo, no T. da V.ª de Fonte Arcada. Hoje é vig.ª

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Fonte Arcada, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Sernancelhe.

Está sit.º o L. de *Escurquella* $^1/_2$^{k} a E. da m. d. do Tavora. Dista de Sernancelhe 3^l para N. N. O.

Compr.ᵉ mais esta F. duas q.^{tas}; 2 moinhos no rio Tavora; e uma H. I. chamada Casa do Monte.

P...	C.	70	
	A.	104	
	E. P.	120	437
	E. C.		394

FAIA

(7)

Ant.ª F. de S. Martinho de Faia, cur.º da ap. da Universidade, no T. da V.ª de Caria.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Caria, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Sernancelhe.

Está sit.º o L. de *Faia* $^1/_2$^{k} a O. da m. e. do Tavora. Dista de Sernancelhe duas leguas para N. O.

Compr.ᵉ mais esta F. as q.^{tas} de Alagoa, Rapozeira, Tapedão; e os moinhos chamados das Poldras do Rio.

P...	C..........		
	A...........	63	
	E. P........	65................	340
	E. C............................		299

FERREIRIM

(8)

Ant.ª F. de S.^{to} Estevão de Ferreirim, cur.º annual da ap. do reitor de Fonte Arcada, segundo Carv.º, da Universidade, segundo a *E. P.* mas é erro, pela mesma razão dada na F. de Chozendo, no T. da V.ª de Fonte Arcada.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Fonte Arcada, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Sernancelhe.

Está sit.º o L. de *Ferreirim* 4^{k} a E. da m. d. do Tavora. Dista de Sernancelhe 8^{k} para o N.

Compr.^{e} mais esta F. as q.^{tas} de Faião, Ervedal, Gordim, Pepinos, Felgueiras.

P...	C..........	115	
	A..........	142	
	E. P.......	168................	643
	E. C............................		619

FONTE ARCADA

(9)

Ant.ª V.ª de Fonte Arcada, na ant.ª com. de Pinhel.

Em 1840 pertencia esta V.ª ao conc.º de Fonte Arcada, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Sernancelhe.

Está sit.ª em logar alto, com difficultosa entrada por causa dos grandes rochedos que a cercam, 1^{k} a E. da m. d. do Tavora. Dista de Sernancelhe duas leguas para N. N. O.

Tem uma só F. da inv. de Nossa Senhora da Assumpção reit.ª da ap. da Universidade.

Compr.^{e} esta F., além da V.ª, as q.^{tas} do Rio, S. João, Por-

tella, Seixal, Agua d'Alto, Quinta de Cima, Quinta de Baixo; e os moinhos da Ponte e de Picarnêl.

P...	C.	160	
	A.	208	
	E. P.	224	720
	E. C.		888

É abundante de trigo, milho, legumes, cebollas, excellente vinho e azeite; e de peixe do proximo rio Tavora.

Deu-lhe foral Sancha Vermuis, com seus filhos, em 1231. Tem novo foral d'el-rei D. Manuel, de 1514.

É titulo de viscondado dos descendentes de Pedro Jaques de Magalhães, cuja linhagem descreve Carv.º, vol. II, pag. 29.

FREIXINHO

(10)

Ant.ª F. de S. Miguel de Freixinho (ou S. Miguel dos Verdes segundo a *E. P.*) cur.º annual da ap. do reitor de Fonte Arcada, segundo Carv.º, da ap. da Universidade na *E. P.*, mas é erro pelo motivo que dissemos na F. de Chozendo; no T. de Fonte Arcada.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Fonte Arcada, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Sernancelhe.

Está sit.º o L. de *Freixinho* $^1/_2{}^k$ a E. da m. d. do Tavora. Dista de Sernancelhe 7^k para N. O.

Compr.ᵉ mais esta F. alguns moinhos sobre o rio Tavora á distancia de $^1/_4$ de legua (antiga).

P...	C.	40	
	A.	89	
	E. P.	91	384
	E. C.		433

GRAJAL

(11)

Ant.ª F. de Nossa Senhora do Hospital, no L. de Gara-

jal, segundo Carv.º e o *D. G. M.*, Nossa Senhora das Neves, no L. de Granjal, na *E. P.*, Nossa Senhora das Candeas (Purificação) no *D. C.*, cur.º Annexo á reit.ª e comm.ª de Sernancelhe (ordem de Malta) e da ap. do commendador no T. de Sernancelhe. Hoje é cur.º independente.

Está sit.º o L. de *Grajal* (ou Granjal) 1^k a O. da m. e. Tavora. Dista de Sernancelhe 3^k para O.

Compr.º mais esta F. as q.^{tas} de Ade Junho, Ranhadouro; e os moinhos do Poço, do Ratão e Moinho de Baixo.

P.	C.	138	
	A.	162	
	E. P.	180	700
	E. C.		699

LAMOSA

(12)

Ant.ª F. de Nossa Senhora da Conceição de Lamosa, cur.º da ap. do reitor de Carquere, segundo o *D. G. M.*, da ap. da Universidade segundo a *E. P.*, mas é erro, por ter confundido o parocho no seu relatorio a ap. d'esta egreja com a de Carquere: no T. da V.ª da Rua.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Caria, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Sernancelhe.

Está sit.º o L. de *Lamosa* na falda de um pequeno monte proximo ao rio Paiva. Dista de Sernancelhe 13^k para O.

P.	C.		
	A.	69	
	E. P.	65	286
	E. C.		327

MACIEIRA

(13)

Ant.ª F. de Nossa Senhora da Appresentação de Macieira (Maceeira no *D. C.*) cur.º da ap. do reitor de Fonte Arca-

da, segundo Carv.º, da ap. da Universidade na *E. P.*, mas é erro pela razão já d.ª na F. de Chozendo: no T. de Fonte Arcada.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Fonte Arcada, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Sernancelhe.

Está sit.º o L. de *Macieira*...

Não damos a situação d'esta F. porque se não encontra nos mappas. sendo por outro lado insufficientes os esclarecimentos do D. G. M.

Dista de Sernancelhe...

Compr.^{e} mais esta F. as H. I. de Ribas e Ribeirada.

P...	C.	50	
	A.	84	
	E. P.	91	331
	E. C.		361

PENSO

(14)

Ant.ª F. de S. Sebastião de Penso, cur.º annexo á reit.ª da V.ª da Rua e da ap. do reitor, no ant.º conc.º de Caria. Hoje é cur.º independente.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Caria, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Sernancelhe.

Está sit.º o L. de *Penso* 1^k a O. da m. e. do Tavora, na estr.ª real de Lamego para Trancoso. Dista de Sernancelhe 7^k para N. O.

Compr.^{e} mais esta F. um moinho.

P...	C.		
	A.	112	
	E. P.	120	350
	E. C.		503

QUINTELLA

(15)

Ant.ª F. de S. João Baptista de Quintella da Lapa, segundo Carv.º, *E. P.* e *D. C.*, cur.º annexo á reit.ª da V.ª da Rua, no ant.º conc.º de Caria. Hoje é cur.º independente.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Caria, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Sernancelhe.

Está sit.º o L. de *Quintella* proximo da serra da Lapa. Dista de Sernancelhe 2^1 para O. S. O.

Compr.^{e} mais esta F. o L. da Lapa; o casal de Penha do Vouga; a q.^{ta} do Cando; e alguns moinhos no Vouga.

P. . .	C.		
	A.	122	
	E. P.	130.	550
	E. C.		565

As inundações do Vouga (diz o *D. C.*) fazem os campos d'esta F. fertilissimos, sobretudo em milho, feijão e linho.

Na penhascosa e desabrida serra da Lapa (diz o mesmo *D. C.*) está o sanctuario de Nossa Senhora da Lapa, muito frequentado, especialmente a 15 de agosto. No meio da capella mór ha um enorme penedo onde está mettido o altar da Senhora.

Ignoramos o motivo porque o parocho d'esta F., no seu relatorio para a *E. P.*, diz que á sua F. está annexa de direito, mas não de facto a F. de Lamosa.

RUA

(16)

Ant.ª V.ª da Rua, cab.ª do ant.º conc.º de Caria, na ant.ª com. de Lamego.

Em 1840 pertencia esta V.ª ao conc.º de Caria, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Sernancelhe.

Está sit.^{a} 3^{k} a O. da m. e. do Tavora e $^{1}/_{2}$^{k} a O. da estr.^{a} real de Lamego a Trancoso. Dista de Sernancelhe 11^{k} para N. O.

Tem uma só F. da inv. de S. Paio, segundo Carv.^{o}, S. Pelagio, na *E. P.*, reit.^{a} que era do padr.^{o} real.

Compr.^{e} esta F., além da V.^{a}, os log.^{es} de Vide, Prado de Baixo, Prado de Cima, Gandra de Oleiros; e as q.^{tas} de Ribeiro, Boavista, Cazinha, Covello, e Moinhos.

Será quinta dos moinhos ou além das quintas haverá na F. alguns moinhos?

P. . .	C.	100	
	A.	Não vem no *D. C.*	
	E. P.	185.	800
	E. C.		810

O *D. G.* do sr. P. L. dá noticia de varias inscripções romanas encontradas nos log.^{es} de Vide e Prados d'esta F. o leitor curioso deve procural-as no artigo *Caria* vol. II, pag. 109.

SARZEDA

(17)

Ant.^{a} F. de Sta Luzia de Sarzeda, cur.^{o} Annexo á vig.^{a} de Sernancelhe, da ap. do commendador de Sernancelhe e pertencente á mesma comm.^{a}, no T. da d.^{a} V.^{a} Hoje é cur.^{o} independente.

Está sit.^{o} o L. de *Sarzeda* na estr.^{a} de Sernancelhe para Penedono.

Dista de Sernancelhe 4^{k} para E. N. E.

Compr.^{e} mais esta F. as q.^{tas} de Covello e de Pizões; e os moinhos do Vidoeiro.

P. . .	C.	80	
	A.	122	
	E. P.	120.	500
	E. C.		447

SEIXO

(18)

Ant.ª F. de Sta Maria Magdalena no L. de Seixo, cur.º Annexo á vig.ª de Sernancelhe, da ap. do commendador de Sernancelhe e pertencente á mesma comm.ª, no T. da dita V.ª Hoje é cur.º independente.

Está sit.º o L. de *Seixo* sobre uma ribeira aff.^{e} da m. d. do Tavora, 9^k a E. do dito rio. Dista de Sernancelhe 11^k para N. E.

Compr.^{e} mais esta F. a q.^{ta} de Pucello.

P...	C..........	60	
	A..........	72	
	E. P.......	76..................	166
	E. C............................		262

SERNANCELHE

(19)

Ant.ª V.ª de Sernancelhe na ant.ª com. de Pinhel.

Pertenceu em tempos antigos aos descendentes do illustre Arnaldo de Baião, mas em 1158 fizeram contracto os moradores com el-rei D. Affonso Henriques de pagarem todos os annos 200 libras de moeda corrente, além das mais imposições extraordinarias, para que nunca a V.ª fosse doada a ricos homens ou senhores particulares.

Hoje é cab.ª do actual conc.º de Sernancelhe.

Está situada em alto, 1 $^1/_2$^{k} a E. da m. d. do Tavora. Dista de Viseu 12^l para E. N. E.

Tem uma só F. da inv. de S. João Baptista, vig.ª, collegiada de 4 beneficiados, e comm.ª da ordem de Malta, de que era commendador no tempo de Carv.º D. Antonio Manuel, irmão do C. de V.ª Flor; o vig.º e beneficiados eram da ap. do mesmo commendador.

Compr.^{e} esta F., além da V.ª, os log.^{es} de Ponte de Abbade, Mosteiro da Ribeira; as q.^{tas} de Fervença, Seara de

Cima, Seara de Baixo, S. Roque, Gaia, Rapê: os moinhos da Janeira no rio Tavora, e alguns outros moinhos no rio Medreiro.

Vem mencionado em Carv.º o L. da Ponte de Abbade com uma ermida de Nossa Senhora do Amparo.

P...	C.	172	
	A.	245	
	E. P.	251	925
	E. C.		1071

Tem casa de misericordia e hospital.

Tem um mosteiro da ordem de S. Francisco, da inv. de Nossa Senhora da Ribeira, fundado em 1460 para conv.º de terceiros regulares da mesma ordem, e que passou a mosteiro em 1520, foi supprimido 1873.

È abundante de todos os frutos, especialmente de trigo e castanhas; tem muitos gados e muita caça.

Tem este concelho:

Superficie, em hectares	23506
População, habitantes	11785
Freguezias, segundo a *E. C.*	21
Predios, inscriptos na matriz	16125

Dizem ser esta V.ª fundada por João Viegas e Egas Gozendes, descendentes do referido Arnaldo de Baião, os quaes lhe deram foral em 1124, e talvez mandassem edificar o seu castello.

«D. Affonso II lhe deu foral em 1220, e novo foral el-rei D. Manuel em 1514.» (*D. G.* do sr. P. L.)

TABOSA

(20)

Ant.ª F. de S.to Antonio no L. de Tabosa (Tabosa das Arnas na *E. P.* para o distinguir do L. de Tabosa da F. do Carregal) cur.º da ap. do commendador de Sernancelhe, no T. da da dita V.ª

Está sit.ª a *Aldeia de Tabosa* em valle, 3k a E. da m. d. do Tavora. Dista de Sernancelhe 8k para S. E.

P... { C.......... 50
A.......... 56
E. P....... 53 120
E. C............................ 188 }

N'esta F. havia um mosteiro da ordem de S. Bernardo, da inv. de Nossa Senhora d'Assumpção, fundado em 1685: ha poucos annos que foi extincto.

VILLA DA PONTE

(21)

Ant.ª V.ª da Ponte na ant.ª com. de Pinhel.

Está sit.ª em ameno valle banhado pelo rio Tavora, sobre o qual tem uma bella ponte de cantaria lavrada que deu o nome á V.ª Dista de Sernancelhe ½l para N. O.

Tem uma só F. da inv. de Nossa Senhora do Amial (Ameal na *E. P.*) abb.ª que era da ap. do B. de Lamego.

Compr.ᵉ esta F., além da V.ª, o L. da Cardia; as q.ᵗᵃˢ de Feveras e Carvalhaes; os moinhos do Tolo, Salgueiral, Ponte, Moiram.

Tem uma ermida da inv, de Nossa Senhora das Necessidades.

P... { C........... 150
A........... 144
E. P........ 122............... 471
E. C............................ 453 }

É abundante de trigo, vinho, castanhas e linho.

Deu foral a esta V.ª D. Affonso VI. Foi 1.º C. da Ponte Francisco de Mello e Torres (que tambem foi M. de Sande no reinado de D. Affonso VI), e seu filho Garcia de Mello casou com a filha do 1.º M. de Niza. A linhagem dos Mellos vem descripta em Carv.º vol. II, pag. 294 e 295.

CONCELHO DE SINFÃES

(u)

BISPADO DE LAMEGO

COMARCA DE SINFÃES

ALHÕES

(1)

Ant.ª F. de S. Pelagio de Alhões, cur.º da ap. da mitra, no ant.º conc.º de Ferreiros, segundo o *D. G. M.*

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Ferreiros de Tendaes, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Sinfães.

Está sit.º o L. de *Alhões* na serra de Monte Muro, mui aspera e rigorosa no inverno. Dista de Sinfães 16^k para S. E.

P...	C..........		
	A..........	65	
	E. P........	67................	246
	E. C.........................		721

BUSTELLO

(2)

Ant.ª F. de S. João Baptista de Bustello da Lage ou das Lages, cur.º Annexo á abb.ª de S. Pedro do conc.º de Ferreiros, da ap. da casa de Bragança, segundo Carv.º, da ap. *in solidum* de Manuel Antonio Raposo (parece ter sido o ul-

timo apresentante secular) segundo a *E. P.*, no dito ant.º conc.º de Ferreiros. Hoje é reit.ª

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Ferreiros de Tendaes, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Sinfães.

Está sit.º o L. de *Bustello da Lage* sobre uma ribeira que vae ao Douro, na aba da serra de Tendaes ou de Monte Muro. Dista de Sinfães 13 $^1/_2{}^k$ para S. E.

P. . .	C.		
	A.	96	
	E. P.	105	460
	E. C.		387

«Segundo o *D. G.* do sr. P. L. chama-se Bustello da Lage por uma grande lage que ainda serve de eira a todos os moradores da F. Quanto ao nome Bustello ou Bostello diz ser diminutivo de *Bostus* (o bosque).»

ESPADANEDO

3)

Ant.ª F. de S. Christovão de Espadanedo, abb.ª do padr.º real, segundo Carv.º, do padr.º real e conv.º de Alpendurada até 1700, e depois sómente do padr.º real diz a *E. P.*, no ant.º conc.º de Sanfins.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Sanfins, extincto pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Sinfães.

Está sit.º o L. de Espadanedo (a egreja parochial está no L. chamado Residencia) proximo á m. e. do Douro, na falda de um monte, entre as 3 FF. de Tarouquella, Souzello e Moimenta. Dista de Sinfães 2^l para O.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Sahimes, Pousada, Espio=Graça, Lameira, Sousa, Cabeçal, Nobelide, V.ª (onde ha uma boa casa dos srs. Cortezes Machados. *D. G.* do sr. P. L.), Quintã, Herdade, Carreira, V.ª Nova, Meijoadas, Marame; os casaes de Souto, Terreiro, Bouça, Milhaça, Marco, Touro, Alfáras, Laje, Traz Tambem, Pardelhe, Pinheiral,

Val de Flores, Surriba, Porto, Ribeira, Pereira, Salvada, Sobre Menga, Chello, Touca, Pias, Veirigas, Rocascas, Boa V.ª, Prédas, Lameiras, Pendonga, Almas, Barbutto.

P...	C.........		
	A.........	233	
	E. P.......	245...............	789
	E. C..........................		1040

FERREIROS DE TENDAES

(4)

Ant.ª F.[1] de S. Pedro, abb.ª da ap. da casa de Bragança, F. principal do ant.º conc.º de Ferreiros (Ferreiros de Tendaes na *E. P.* e *D. C.*) de que eram don.ºs os D. de Bragança.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Ferreiros de Tendaes, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Sinfães.

Está sit.º o L. de *Ferreiros de Tendaes* (que a *E. C.* e o *D. C.* chamam V.ª) proximo a uma ribeira que vae ao Douro, 8ᵏ ao S. da m. e. d'este rio. Dista de Sinfães 2ˡ para S. E.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Aldeia, Pimeirô, V.ª Boa de Baixo, V.ª Boa de Cima, Chã, com uma torre antiquissima, resto de um castello, na qual ainda se conservam muitas antiqualhas curiosas, segundo lemos no *D. G.* do sr. P. L., Ruivaes, Covellas = Castro do Rio, Rebolfo, Riba Lapa, Amial, Prelada, Passô, Nogueiras, Petisqueira, Pontinha; os casaes de Daixa, Arroinha, Traz das Hortas, Menespera, Trancoso, Matta, Motellos; as q.ᵗᵃˢ de Martingo, Arroinha, Paço, Aziveiro de Cima, Aziveiro de Baixo, Riscas Velhas, Rebolfo; e os moinhos da Ponte Nova e das Lameiras.

P...	C..........	700 todo o conc.º	
	A..........	355	
	E. P........	368..............	1229
	E. C..........................		1441

[1] No *D. C.* do sr. Bett. vem com o titulo de V.ª

O ant.º conc. de Ferreiros comprehendia além d'esta F. as duas de Bustello e Gralheira.

FORNELLOS

(5)

Ant.ª F. de S. Martinho de Fornellos, da ap. do conv.º de Alpendurada.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Sanfins, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Sinfães.

Está sit.º o L. de *Fornellos* 1 $^{1}/_{2}{}^{k}$ a E. da m. d. do Paiva. Dista de Sinfães 3^{l} para O. S. O.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Outeiro, Cortegaça, Macieira, Sarabagos, Guizande, Cunha=Rua, Cimo de V.ª, Orreiro, Casal Dito, Transfontão, Tavacal Sequeiro, Ribeirinha, Pelourinhos; e os casaes de Passo, Pousada, Revalha, Portella, Castella, Casal Seco.

P...	C..........		
	A..........	247	
	E. P........	262..............	989
	E. C...........................		977

GRALHEIRA

(6)

Ant.ª F. de Nossa Senhora da Graça da Gralheira, cur.º Annexo á abb.ª de S. Pedro do conc.º de Ferreiros de Tendaes, e da ap. da casa de Bragança, no mesmo ant.º conc.º Hoje é F. independente mas não declara a *E. P.* o titulo do parocho.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Ferreiros de Tendaes, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Sinfães.

Está sit.º o L. de *Gralheira* na serra da Gralheira, na estr.ª de Arouca para Lamego, sobre uma ribeira que vae ao Douro. Dista de Sinfães 18^{k} para S. E.

P...	C.		
	A.	80	
	E. P.	85	389
	E. C.		376

MOIMENTA

(7)

Ant.ª F. de S. Martinho de Muimenta, segundo Carv.º, Moimenta do Douro na *E. P.*, reit.ª da ap. do ordin.º, no ant.º conc.º de Sanfins.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Sanfins, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Sinfães.

Está sit.º o L. de *Moimenta do Douro* 3^k a E. da m. d. do Paiva e 4^k a S. O. da m. e. do Douro. Dista de Sinfães 12^k para E. S. E.

Compr.ª mais esta F. os log.^{es} de Calle, Guimbra, Gojo, Figueiredo, V.ª Pouca, Lage, Quintã, Sé, Outeiro; os casaes de Quinteiro, Chousalinho, Senra; as q.^{tas} de Barral, Lameira; e as H. I. de Barrello, Apaulla, Candóz.

P...	C.		
	A.	136	
	E. P.	139	363
	E. C.		542

NESPEREIRA

(8)

Ant.ª F. de Sta Marinha de Nespereira, abb.ª do padr.º Real, á qual F. está hoje annexa a F. de S.^{to} Ericio (santo que se não acha no Martyrologio Romano diz o *D. G. M.*) que era da ap. do ordin.º com reserva pontificia, segundo o mesmo *D. G. M.*

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Sanfins, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Sinfães.

Está sit.[a] a egreja parochial (não diz a *E. P.* o L. em que se acha, nem tão pouco menciona L, com o nome de Nespereira, e mesmo se collige pela somma dos fogos que não existe tal L.) $^1/_2{}^1$ a E. da m. d. do Paiva, 2[1] ao S. da m. e. do Douro.

Dista de Sinfães 3[1] para S. O.

Compr.[e] esta F. os log.[es], casaes q.[tas] e H. I. seguintes com os fogos que lhes vão indicados:

Log.[es]:—Aziboso 21, V.[a] Chã 52, Feira 38, Bacelo 34, Gandra 22, Castello 30, Ervilhaes 36, Outeiro 31, Lourosa 24, Paradella 68=Carvalhaes 11, Ardena 8, Feirafranca 7, Barrosa 16, Fontella 6, Paúllos 7, Portella 3, Fun'de V.[a] 9, Souto 5, Casal 9, Figueiras 4, Valles 3, S.[to] Ericio 5, Val de Cão 4, Clementina 4, Vallado 16, Gavinho 13, Alqueve 11, Marvão 7, Cerdeiras 3, Fontainhas 4, Ribeiro 3, Pomarinho 3, Cabo d'Aldeia 6, Cascavalhedo 3, Carqueijido 4, Quebradas 4, Vallinhas 7, Santiaes 6, Pereira 14, Barrento 4, Lomba 8, Sobrans 4, Pertence 17, Linhar do Negro 4, Lomba de S.[to] Ericio 13. Casaes:—Rio de Moinhos 1, Borralhal 2, Ponte de Granja 2, Cadafaz 2, Balça 2, Portas Vermelhas 1, Quintella 1, Pica Marcos 2, Charneca 2, Corte 2, Ribeiral 2, Covitata 2, Sobral 2, Galvo 3, Curral 3, Coelho 2, Purgaçal 2, Lagial 1, Corredoura 1, Pégos 2, Barroso 2, Preza 3, Sapaducos 1, Mavandeira (ou Alavandeira) 2, Cavada 1. Quintas:—Ardena 1, Paço 1, Figueiredo 1, Grou 1, Pindelo 1. H. I.:—Pedrido 2, Cabanellas 2, Souto Esfolado 2,

P...	C..........		
	A..........	593	
	E. P........	668[1]............	2345
	E. C...........................		2497

[1] Compr.[e] a população da F. de Santo Ericio que tinha 278 f. e 1004 h.

NOGUEIRA (S. CHRISTOVÃO DE)

(9)

Ant.ª F. de S. Christovão, vig.ª da ap. da mitra e comm.ª da ordem de Christo, de que era commendador o M. de Bellas, a quem a *E. P.* attribue tambem a ap. da egreja; cab.ª do ant.º conc.º de S. Christovão de Nogueira, na ant.ª com. de Lamego.

Está sit.º o L. de Nogueira (não diz a *E. P.* onde é a séde da egreja parochial, mas provavelmente ou é n'este L. ou no da Egreja) $^1/_2{}^l$ ao S. da m. e. do Douro. Dista de Sinfães 3^k para O. (*)

Compr.^{e} esta F. os povos, log.^{es}, casaes, q.^{tas} e H. I. seguintes:

Povos:—Egreja, Granja, Porta, Outeiro, Peso, Villar, Sugueiro, Calles, Seara, Quintans, Ferreira, Russadas, Valbom, Carapito, Nogueira, Seixedo, Monte, Mourilhe, Boa Vista, Bacellos, Ponte, Temporão, Louredo, Aljareu, Levadouro, Villa Nova, Portella, Velludo, Logares:—Sobrado, Entre Vinhas, Souto, Passo, S. Paio, Revolta, Abregão, Casal de Cima, Covo de V.ª, S. João, Outeiro de Lobos, Casal de Baixo, Aido, Lavandeira, V.ª Verde, Chavim, Montes, Crugeira, Frade, Arcela Rapozeira, Canavezinhos, Varzea, Val Colmaço, Matta. Q.^{tas} e H. I.:—Aveleda, Maçarico, Arribam, Cubilhores, Grova, Carvalheira, Canal.

P. . .	C.	200	
	A.	666	
	E. P.	628.	2016
	E. C.		2346

É abundante de trigo, azeite, vinho verde, frutas, gado, caça e peixe do Douro.

No povo da Granja menciona o *D. G.* do sr. P. L. uma q.^{ta} do sr. Monte Negro de Bourbon, com boa casa e capella, e no de Quintã outra q.^{ta} do sr. João da Silveira.

OLIVEIRA DO DOURO

(10)

Ant.ª F. de S. Miguel de Oliveira do Douro, abb.ª de renuncia da ap. do B. de Lamego, á qual F. está hoje annexa (No *M. E.* de 1840 ainda vem como independente) a F. da Ermida do Douro, orago de S. Pedro, população 583 fogos.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Ferreiros de Tendaes, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Sinfães.

Está sit.º o L. de *Oliveira* (Oliveirinha no *D. G. M.*) 1^{k} ao S. da m. e. do Douro. Dista de Sinfães 1^{l} para E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Porto Antigo, Braças, Lodeiro, Fundaes, Val Melhorado, Quintella, Paredes, Passô, Finaes, Montão, V.ª Nova=Granja, Casal, Boavista; e a q.^{ta} do Seixo.

P...	C..........		
	A..........	583	
	E. P........	671..............	1986
	E. C.........................		2376

Tem feira annual de 4 dias, no principio do mez de julho.

PIÃES (SANT'IAGO DE)

(11)

Ant.ª F. de Sant'Iago de Piães, abb.ª do padr.º real e collegiada, F. principal do ant.º conc.º de Sanfins.

Em 1840 pertencia esta F. ao concelho de Sanfins, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Sinfães.

Está sit.ª a egreja parochial sobre uma pequena ribeira aff.^{e} do Douro, $^{1}/_{2}$^{l} ao S. da m. e. de d.º rio. Dista de Sinfães 7^{k} para O.

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Casconhe, Villar d'Areia, Ventosellas, Olleiros=Queixada, S.^{to} Antonio, Cristello, S.

P... { C.........
A......... 86
E. P....... 98................. 366
E. C.......................... 394 }

SINFÃES

(13)

Ant.ª F. de S. João Baptista, reit.ª da ap. do B. e comm.ª da ordem de Christo, de que era commendador em 1708 Pedro de Figueiredo, cab.ª do ant.º conc.º de Sinfães, na ant.ª com. de Lamego, de que era don.º o C. Meirinho Mór.

Hoje é V.ª e cab.ª do actual conc.º e da actual com. de Sinfães.

Está sit.ª a actual V.ª de Sinfães $^1/_2{}^k$ ao S. da m. e. do Douro. Dista de Viseu 13^l para N. N. O.

Tem uma só F. que é a supra indicada, a qual comprehende, além da V.ª, os log.^{es} de Bouça, Contença, V.ª Viçosa, Travassos, Pias, Painsães=Joarim, Sanguinhedo, Lagarelhos, Casal Mattos, Aritoure, Assoreira, Souto do Rio, Casal, Cidadelha, Teixeiró, Sta Eulalia, Medados; os casaes de Bragadella, Ouriçosa, Fadregas, Lourial, Povôa, V.ª Pouca, Ruivas, Bouça, Ventuzella, Passagem, Tuvirães, Coelha, Campo d'Ametade, Corgo, Sequeiro Longo.

P... { C......... 400
A......... 848
E, P....... 828............... 2530
E. C.......................... 2962 }

É abundante de trigo, centeio, milho, vinho, frutas, linho, gado e caça.

Tem este concelho:

Superficie, em hectares	26061
População, habitantes	23394
Freguezias, segundo a *E. C.*	17
Predios, inscriptos na matriz	12598

SOUZELLO

(14)

Ant.ª F. de S.^{to} André de Souzello, abb.ª da ap. alt.ª da Sta Sé e B. de Lamego, segundo o *D. G. M.*, da ap. do conv.º de Pendurada segundo a *E. P.*, á qual F. está hoje annexa a F. de Escamarão, orago Nossa Senhora da Natividade, população 81 f. 609 h., incluida na de Souzello.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Sanfins, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Sinfães.

Está sit.º o L. de *Souzello* na m. e. do Douro. Dista de Sinfães 13^{k} para O.

Compr.º mais esta F. e sua annexa de Escamarão, os log.^{es} de Bolo, Oliveira, Sameosmade, Chouzas, Sepóra, Torre, Além, Prelada, Fonte, Ramadas, Eira Vedra, Cabo de V.ª, Sobre Outeiro, Fojaes, Moinhos, Fonte Coberta, Vilella, Bateira, Galheira, Couto, Adegas, Barreiro, V.ª Verde, Passos, Pedral, Sta Eulalia, Gateira, Sobrado, Balteiro, Primadella, Couto, Salgueiras, V.ª Meã, Bouça, Boavista, Cavada, Fonte, Crivo, Camello, Adro, Palheiro, Picoto; os casaes de Aperal, Novaes, Lameira, Pinhal, Lavadouro, Painsage, Castanheiro do Monte, Cal do Souto; as q.^{tas} de Louvedo, Castanheira, Urgal, Gandra, Merujaes, Amial, Varzea; e as H. I. de Arretorta, V.ª Pouca.

P...	C..........		
	A	437	
	E. P.	425	1838
	E. C.		1673

TAROUQUELLA

(15)

Ant.ª F. de S.ª Maria Maior de Tarouquella, reit.ª da ap. da mitra, segundo Carv.º, da ap. do most.º da Ave Maria,

do Porto, segundo a *E. P.*, no ant.º conc.º de Sanfins. Hoje é abb.ª

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Sanfins, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Sinfães.

Está sit.º o L. de *Prestimo* $^1/_2$ᵏ ao S. da m. e. do Douro. Dista de Sinfães 8ᵏ para O. N. O.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Pinheiro, Urbão, Casaes, Gandra=Mosteiro, Barral, Passos, Regadas, Torre, Outeiro, Val de Vez, Sobrado de Cima, Sobrado de Baixo; os casaes de Palheiros, Corredoura, Alqueve, Tapados, Aboboreira, Candieira, Campo Grande; e as q.ᵗᵃˢ de Cadêa, Vista Alegre, Carril, Lameiras, Coutarinho, Adega, Sete, Gouja, Picota, Boavista, Eira, Castro Fraga, Aido, Figueiró.

P...	C.........		
	A.........	172	
	E. P.......	178	718
	E. C.......		768

TENDAES

(16)

Ant.ª F. de S.ᵗᵃ Christina, abb.ª da ap. dos D. de Bragança, segundo Carv.º, do padr.º Real segundo a *E. P.*, no ant.º conc.º de Ferreiros de Tendaes.

Está sit.º o L. de Morellos (é o que vem nos mappas mas a egreja parochial está no L. de Quinhão) 1ˡ ao S. de Sinfães.

Compr.ᵉ esta F. os log.ᵉˢ de Soutello, Gandra, *Quinhão*, Formentãos, Cimo de V.ª, Macieira, Aveloso, Casaes, Sá, Mourellos, Meredãos, Marcellim, Inxidrô, Aguilhão, V.ª de Muros.

P...	C.........	250	
	A.........	535	
	E. P.......	556	2230
	E. C.......		2112

TRAVANCA
(17)

Ant.ª F. de Sta Leocadia de Travanca do Douro, abb.ª da ap. do ordinario, segundo o *D. G. M.*, da ap. conv.º de Alpendurada segundo e *E. P.*, no ant.º conc.º de Sanfins, conforme o mesmo *D. G. M.*

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Sanfins, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Sinfães.

Está sit.ª a egreja parochial 1^{k} a E. da m. d. do Paiva 4^{k}, ao S. da m. e. do Douro. Dista de Sinfães 16^{k} para O. S. O.

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Carvalha, Vallado, Ribeira, Paredes, Gatão, Outeiro, Ortigosa, Souto=Carril, Costa, Fragas, Bega, Cruz; os casaes de Crasto, Pinheiral; e as q.^{tas} ou H. I. de S. Pedro, Bateira, Aperral, Souto, Loureiro.

P...	C.		
	A	170	
	E. P.	203	567
	E. C.		751

CONCELHO DE TABOAÇO
(V)

BISPADO DE LAMEGO

COMARCA DE ARMAMAR

ADORIGO
(1)

Ant.ª F. de Nossa Senhora de Adorigo, cur.º Annexo a Nossa Senhora d'Assumpção da V.ª de Barcos, segundo Carv.º, F. de Adorigo, orago Nossa Senhora de Condescende, cur.º da ap. do most.º da Estrella, de Lisboa, segundo a *E. P.*, no T. da dita V.ª de Barcos.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Barcos, ext.º pelos decretos de 10 de outubro de 1844 e 24 de outubro de 1855, pelos quaes passou ao de Taboaço.

Está sit.º o L. de *Adorigo* em encosta de serra, 1k ao S. da m. e. do Douro.

Dista de Taboaço 7k para N. O.

Compr.ᵉ mais esta F. o L. de S. Martinho; 10 casaes habitados em diversos pontos; e 23 q.tas habitadas nas occasiões de grangeio, em circumferencia da F.

P...	C.........		
	A.........	145	
	E. P.......	150................	552
	E. C...........................		599

BARCOS

(2)

Ant.ª V.ª de Barcos na ant.ª com. de Lamego.

Em 1840 pertencia esta V.ª ao conc.º de Barcos, ext.º pelos decretos de 10 de outubro de 1844 e 24 de outubro de 1855, pelos quaes passou ao de Taboaço.

Está sit.ª junto á serra de Chavães, mas em terreno plano, 4^k ao S. da m. e. do Douro. Dista de Taboaço 3^k para O. N. O.

Tem uma só F. da inv. de Nossa Senhora da Assumpção reit.ª do padr.º real, segundo Carv.º, cur.º amovivel da ap. do most.º do Coração de Jesus, de Lisboa e hoje abb.ª segundo a *E. P.*

Compr.ᵉ esta F., além da V.ª, o L. de $S.^{to}$ Aleixo; e as $q.^{tas}$ ou H. I. de Lava-seixos, Grilhos, Val d'Anna, Vinhal, Enxertim, V.ª Chã.

P...	C.	160	
	A.	209	
	E. P.	215	724
	E. C.		689

É abundante de trigo, vinho, castanhas, frutas excellentes, recolhe muito linho e tambem algum azeite. Tem egualmente abundancia de gado e de caça e tambem de peixe do rio Douro.

Deu-lhe foral D. Affonso III em 1263.

CHAVÃES

(3)

Ant.ª V.ª de Chavães na ant.ª com. de Lamego.

Está sit.ª em terreno alto e fragoso, na serra de Chavães, 4^k a O. da m. e. do Tavora. Dista de Taboaço 4^k para o S.

Tem uma só F. da inv. de S. Martinho, cur.º Annexo á reit.ª de Nossa Senhora da Assumpção da V.ª de Barcos,

segundo Carv.º, cur.º amovivel da ap. do most.º da Estrella, de Lisboa, segundo a *E. P.*

P. . .	C.	160	
	A.	115	
	E. P.	120	495
	E. C.		472

É abundante de trigo, vinho, castanhas, gado, e caça miuda.

«Tem foral dado pelos Azevedos senhores de Bayão, em 1265 e confirmado por D. Affonso III, em 1269.» (*D. G.* do sr. P. L.)

GRANJA DO THEDO

(4)

Ant.ª V.ª da Granja do Tedo, na ant.ª com. de Lamego.

Em 1840 pertencia esta V.ª ao conc.º de S. Cosmado, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Taboaço.

Está sit.ª em baixa entre dois montes, e banhada pelo rio Thedo. Dista de Taboaço 9^k para S. O.

Tem uma só F. da inv. dos S.^{tos} Faustino e Jovita, cur.º Annexo, á abb.ª de S. Cosmado e da ap. do reitor.

Compr.º esta F., além da V.ª, o L. de Baixo, L. de Cima, e 5 q.^{tas}

P. . .	C.	150	
	A.	107	
	E. P.	135	515
	E. C.		449

É abundante de vinho, azeite, fruta e castanhas, e bem provida de peixe do rio.

Foi fundada por D. Tedon ou Thedon, neto por bastardia de Ramiro II de Leão, que lhe poz seu nome, que por corrupção de pronuncia ficou sendo Tedo ou Thedo.

GRANJINHA

(5)

Ant.ª F. de S. Pedro de Granjinha, cur.º amovivel da ap. do conv.º de S. Pedro das Aguias.

Em 1840 estava esta F. annexa á de Sendim d'este conc.º, segundo o *M. E.*

Está sit.º o L. de *Granjinha* proximo á F. de Paradella d'este conc.º da qual foi outr'ora T. e por isso tambem proxima ao rio Tavora.

Esta F. não se encontra nos mappas.

Dista de Taboaço...

Compr.^{e} mais esta F. as q.^{tas} de Bello Jardim, Aranda, Terreiro, Monte, Ganjo; e dois moinhos junto ao Tavora.

P...	C..........		
	A..........	417	
	E. P.......	65................	206
	E. C...........................		284

LONGA

(6)

Ant.ª V.ª de Longa, na ant.ª com. de Lamego.

Em 1840 pertencia esta V.ª ao conc.º de S. Cosmado, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Taboaço.

Está sit.ª na encosta de um monte, $1\,{}^1/_2{}^k$ a E. da m. d. do Thedo.

Dista de Taboaço duas leguas para S. S. O.

Tem uma só F. da inv. de S. Paio, segundo Carv.º, S. Pelagio na *E. P.* e *D. C.*, abb.ª da ap. do cabido da sé de Lamego segundo a *E. P.*

P...	C..........	90	
	A..........	118	
	E. P.......	130................	500
	E. C...........................		480

Recolhe pouco trigo, centeio e milho, muito vinho e tem algum gado e alguma caça.

O *D. C.* chama-lhe V.ª ext.ª

PARADELLA

(7)

Ant.ª F. do Espirito Santo de Paradella, cur.º amovivel da ap, do reitor da collegiada de Santa Maria de Sendim, segundo o *D. G. M.* da ap. da Universidade segundo a *E. P.*

Em 1840 estava annexa esta F. á de Sendim, d'este mesmo conc.º, segundo o *M. E.*

Está sit.º o L. de *Paradella* em valle, proximo ao rio Tavora.

Nada mais se póde dizer com segurança ácerca da situação d'esta F., que não encontramos nos mappas.

Dista de Taboaço...

Compr.e mais esta F. duas H. I. em Cudicão e Jambô.

P...	C..........		
	A..........	86	
	E. P........	91................	333
	E. C...........................		344

Foi V.ª, diz o *D. C.*, fundação do D. Thedon e D. Rauzendo: a pequena distancia fica o conv.º das Aguias, entre duas serras, junto do Tavora.

PINHEIROS

(8)

Ant.ª V.ª de Pinheiros na ant.ª com. de Lamego.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Barcos, ext.º pelos decretos de 10 de outubro de 1844 e 24 de outubro de 1855, pelos quaes passou ao de Taboaço.

Está sit.ª uma legua a S. O. de Taboaço. (*)

Tem uma só F. da inv. de S.ta Euphemia, cur.º da ap. *ad nutum* do reitor da V.ª de Barcos, segundo o *D. G. M.*

da ap. do most.º do Coração de Jesus, de Lisboa, segundo a *E. P.*

Compr.ᵉ esta F., além da V.ª, o L. de Carrazedo que a *E. P.* chama F. annexa.

P...	C.........		
	A.........	127	
	E. P.......	125...............	432
	E. C..........................		425

No *D. C.* do sr. Bett. não vem mencionada como V.ª

SANTA LEOCADIA

(9)

Ant.ª F. de S. Bartholomeu no L. de S.ta Leocadia, cur.º da ap. do reitor da V.ª de Barcos, segundo o *D. G. M.*, ap. do most.º da Estrella, de Lisboa, segundo a *E. P.*, no T. da dita V.ª de Barcos.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Barcos, ext.º pelos decretos de 10 de outubro de 1844 e 24 de outubro de 1855, pelos quaes passou ao de Taboaço.

Está sit.º o L. de *Santa Leocadia* encostado a um cabeço, em sitio medonho, passando-lhe em baixo o rio Thedo, $^1/_2{}^l$ ao S. da m. e. do Douro. Dista de Taboaço 7^k para O. N. O.

P...	C..........		
	A..........	102	
	E. P.......	119...............	397
	E. C...........................		445

SENDIM

(10)

Ant.ª F. de Nossa Senhora do Pranto no L. de Sendim, abb.ª da ap. da Universidade.

No *D. C.* do sr. Bett. tem o titulo de V.ª

Em 1840 estavam annexas a esta F. as de Granjinha e Paradella, hoje independentes.

Recolhe algum trigo, muito vinho, castanhas e frutas.

Tem este concelho:

Superficie, em hectares	10476
População, habitantes.....................	7834
Freguezias, segundo a *E. C.*..............	13
Predios inscriptos na matriz	14053

TAVORA

(12)

Ant.ª V.ª de Tavora, na ant.ª com. de Pinhel, de que eram don.os os M. de Tavora, dos quaes passou para a corôa.

Está sit.ª na encosta de uma aspera serra, junto ao rio Tavora, da m. e. do qual dista 1k para O. Dista de Taboaço 4 ½k para S. E.

Tem uma só F. da inv. de S. João Baptista, abb.ª que era da ap. dos ditos M. de Tavora e dos quaes passou para a corôa.

A egreja parochial está, segundo a *E. P.*, no L. chamado Cimo de V.ª

Compr.e esta F., além da V.ª e dito L., o L. de Quintã; o casal da Ponte do Fumo; e as q.tas de Avelleira, S. Pedro das Aguias, Malhada, Ribeiro Fradinho, Serra, Rio Bom, Passa Frio.

P.	C..........	100	
	A..........	144	
	E. P.......	165................	540
	E. C.......	....	619

É abundante de trigo, legumes, vinho, azeite, castanhas e frutas excellentes.

O *D. C.* chama-lhe V.ª ext.ª

VAL DE FIGUEIRA

(13)

Ant.ª F. de Nossa Senhora d'Apresentação de Val de Fi-

gueira, cur.º amovivel da ap. do most.º do Coração de Jesus, de Lisboa, segundo a *E. P.*

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Barcos, ext.º pelos decretos de 10 de outubro de 1844 e de 24 de outubro de 1855, pelos quaes passou ao de Taboaço.

Está sit.º o L. de *Val de Figueira* 7^{k} a O. da m. e. do Tavora, 8^{k} ao S. da m. e. do Douro. Dista de Taboaço uma legua para S. O.

P...	C..........		
	A...........	52	
	E. P........	55...............	262
	E. C..........................		222

CONCELHO DE TAROUCA

(x)

BISPADO DE LAMEGO

COMARCA DE LAMEGO

DALVARES

(1)

Ant.ª F. do Espirito Santo Dalvares, cur.º annual da ap. do reitor de S. Pedro de Tarouca, no T. da dita V.ª

Está sit.º o L. *Dalvares* em valle sobre a ribeira Barosa (m. e.) onde tem boa ponte, na estr.ª real de Lamego para Trancozo. Dista de Tarouca $^1/_2{}^l$ para N. E.

P...	C.		
	A.	76	
	E. P.	90	320
	E. C.		324

FERREIRIM

(2)

Ant.ª F. de S.^{to} Antonio de Ferreirim, abb.ª da ap. dos C. de Tarouca, á qual F. está hoje annexa a F. de Sta Maria Magdalena de As-moz ou As-Mós.

Está sit.º o L. de *Ferreirim* 2^k ao O. S. O. da m. e. da ribeira Barosa.

Dista de Tarouca 6^k para N. N. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Moz (ou As-Mós), V.ª

Meã, Magosteira (com 5 casaes), Reguengo (com 1 casal), Barroucal (com 4 casaes), Roças (com 5); e compr.^{e} mais 1 casal junto á ermida de Nossa Senhora da Guia, ou dos Ciprestes, que é mui rica e vistosa, segundo lemos no *D. G.* do sr. P. L.

P. . .	C.		
	A.	192	
	E. P.	209	524
	E. C.		791

GOUVEÃES

(3)

Ant.^{a} F. de Sta Maria Magdalena de Gouveães (Goviães em Carv.^{o}), cur.^{o} annual da ap. do reitor de Tarouca, no T. da dita V.^{a}

Está sit.^{o} o L. de *Gouveães* proximo da ribeira Barosa e de uma ribeira sua aff.^{e} que vem do lado de Salzedas. Dista de Tarouca 8^{k} para N. E. (*)

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Eira-Queimada, Ponte da Ucanha; os casaes do Paço de Sta Euphemia, de Pedro de Gouveia; as q.^{tas} de S. Bento, Amaral, Cuvo, Barosa, D. Francisca, de Felix Paulo; e duas H. I. no sitio do Poio.

P. . .	C.		
	A.	98	
	E. P.	140	415
	E. C.		436

LALIM

(4)

Ant.^{a} V.^{a} de Lalim na ant.^{a} com. de Lamego. Don.^{os} os C. de Tarouca.

Está sit.^{a} sobre a ribeira de Tarouca (m. e.) Dista de Tarouca 3 $^{1}/_{2}$^{k} para N. O.

Tem uma só F. da inv. de Sta Maria (Natividade de Nossa Senhora), abb.^{a} da ap. do conv.^{o} de Sta Maria de Salze-

das, segundo Carv.º, do conv.º de S. João de Tarouca segundo a *E. P.*

Compr.e esta F., além da V.ª, os log.es de Ribellas=Outeiro; o casal de Ponte Nova; e as q.tas ou H. I. de Veiga, Freixo, Portal do Chão, Pinheiro, Carvalho, Vingada, Sarjo.

P...	C.	100	
	A.	215	
	E. P.	226	941
	E. C.		999

É abundante de trigo, centeio, milho, castanhas e linho.

Dizem ter sido o fundador d'esta V.ª Zadan Aben Huin, regulo arabe de Lamego.

O *D. C.* chama-lhe V.ª ext.ª

LAZARIM

(5)

Ant.ª V.ª de Lazarim na ant.ª com. de Lamego.

Está sit.ª proxima á ribeira de Tarouca. Dista de Tarouca 8k para O.

Tem uma só F. da inv. de S. Miguel, abb.ª da ap. dos Vasconcellos, da casa de Alvarenga, segundo Carv.º, da casa de Fervença diz a *E. P.;* á qual F. está hoje annexa a F. de Meijinhos, orago Nossa Senhora da Piedade, população 55 f. 170 habitantes, incluida na de Lazarim.

Compr.e esta F., além da V.ª, o L. de Mezes, Mozes ou Mózel; os casaes de Prafita, Vingada, Travaço, Radoal; e a q.ta da Chabotoeira.

P...	C.	150	
	A.	256	
	E. P.	267	620
	E. C.		1127

É abundandante de trigo, centeio, milho, vinho e castanhas e tambem recolhe algum azeite.

Tambem dizem ser fundada pelo mesmo regulo que fundou a de Lalim.

O *D. C.* chama-lhe V.ª ext.ª

TAROUCA

(6)

Ant.ª V.ª de Tarouca na ant.ª com. de Lamego.

Hoje é cab.ª do actual conc.º de Tarouca.

Está sit.ª em terreno plano, 1^k ao S. da m. d. da ribeira de Tarouca.

Dista de Viseu 11^l para N. N. E.

Tem uma só F. da inv. de S. Pedro, collegiada e reit.ª da ap. do conv.º de $S.^{ta}$ M.ª de Salzedas.

Compr.ᵉ esta F. além da V.ª os $log.^{es}$ de Arguedeira, Gondomar, V.ª Pouca, Quintella, Esporões, Valverde, Cravas, Teixello.

P...	C..........	160	
	A..........	428	
	E. P.......	526	1878
	E. C.......		1941

É abundante de vinho, hortaliças, frutas e castanhas, e dos mais frutos recolhe o sufficiente.

Tem feira annual a 19 de agosto.

Tem este concelho:

Superficie, em hectares	5877
População, habitantes	6321
Freguezias, segundo a *E. C.*	7
Predios, inscriptos na matriz	9818

Deu-lhe foral el-rei D. Diniz.

Era titulo de condado da casa dos Menezes, hoje M. de Alegrete ou de Penalva, cuja illustre linhagem descreve Carv.º vol. II pag. 249 a 251.

VARZEA DA SERRA

(7)

Ant.ª F. de S. Martinho de Varzea da Serra, cur.º annual Annexo á abb.ª de Lalim e da ap. do abb.ᵉ no T. da d.ª V.ª

Está sit.º o L. de *Varzea da Serra*, em serra mas pro-

ximo á campina, entre os regatos que formam a ribeira de Tarouca. Dista de Tarouca 8^k para O. S. O.

P...	C..........		
	A..........	151	
	E. P........	171.................	647
	E. C............................		703

No *D. G. M.* vem mencionada como V.ª da ant.ª com. de Lamego e em Carv.º vem duplicada, pois apparece como F. na pag. 252 do 2.º vol. e depois como V.ª a pag. 260.

Nem a *E. P.* nem o *D. C.* dizem ser ou ter sido V.ª

CONCELHO DE TONDELLA

(y)

BISPADO DE VISEU

COMARCA DE TONDELLA

BARREIRO

(1)

Ant.ª F. de Nossa Senhora da Natividade, cur.º Annexo ao Salvador de Castellões e da ap. do vig.º da d.ª F., no T. de Tondella.

Está sit.º o L. de *Barreiro* nas abas da serra do Caramullo, $^1/_2{}^1$ a O. da m. d. do rio Criz: na estr.ª de Tondella para Sta Comba-Dão. Dista de Tondella 2^1 para O.

Compr.º mais esta F. os log.^{es} de Corveira, Tourigo = Valle, Borralhal, Poisada, Pégo Negro, Val do Porco, Arenosa, Toyosa, Povoa de Marruje; e a q.^{ta} ou H. I. do Tarrascal.

Tem seu principio esta F. no L. chamado Valle, no valle de Bésteiros, pelas béstas que usavam os seus moradores. Proximo está a serra de Caramullo, que continua até ao rio Vouga e da qual nascem 4 rios, Esporão ou rio Mau, Cabreiro e dois outros menores, todos aff.^{es} do Criz.

P...	C..........		
	A..........	248	
	E. P.......	289...............	1088
	E. C...........................		1267

D. C. chama-lhe V.ª ext.ª de que foi don.º D. Lopo da Cunha da casa de Santar.

«O valle de Bésteiros, diz o sr. P. L. tomado rigorosamente, compõe-se das FF. de Sta Eulalia, Castellões, Sant'Iago e de parte da de Guardão.

Fica na serra do mesmo nome, é fertillissimo, ameno, delicioso, abundante d'aguas e muito saudavel. Já tinha este mesmo nome no tempo dos Turdulos, ha mais de 2000 annos e lhe foi dado pela destreza de seus naturaes em atirar a *bésta*, quando combatiam as tropas romanas sob as ordens de Viriato, sendo cognominados *os bésteiros*, nome que o seu valle herdou.

Este valle deu sempre, em todas as guerras, valorosissimos soldados que defenderam heroicamente a terra patria.»

BOA ALDEIA

(2)

Ant.^{a} F. de Nossa Senhora da Assumpção da Boa Aldeia, cur.^{o} Annexo a S. Miguel de Caparroza e da ap. do vig.^{o} da d.^{a} F., no ant.^{o} conc.^{o} de Besteiros. Hoje é F. independente mas não declara a *E. P.* o titulo do parocho.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.^{o} de S. Miguel do Outeiro, ext.^{o} pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Tondella.

Está sit.^{o} o L. de *Boa Aldeia* no couto de Anzimil. Dista de Tondella 3^{1} para o N. (*)

P...	C.	156	
	A	193	
	E. P.	222	860
	E. C.		869

Carv.^{o} diz ser este L. couto, chamado de Anzimil, o qual couto era comm.^{a} da ordem de Malta.

O *D. C.* chama-lhe V.^{a} ext.^{a}

CANNAS DE SABUGOSA

(3)

Ant.^{a} F. de Sta M.^{a} (Assumpção na *E. P.* Purificação no

D. C.) abb.ª da ap. do B., cab.ª do ant.º conc.º de Cannas de Sabugosa, na ant.ª com. de Viseu.

Segundo a *E. P.* estão annexas á F. de Cannas de Sabugosa as FF. de Sabugosa e Nandufe; mas deve ser sómente para os effeitos espirituaes, por isso que vem como FF. separadas na *E. C.* e das quaes trataremos adiante

Não damos a situação do L. de Cannas de Sabugosa porque não vem nos mappas e são insufficientes os dados do D. G. M.; *sabemos sómente que fica proximo da V.ª de Sabugosa.*

Compr.e a F. de S.ta M.ª de Cannas de Sabugosa, além do L. de Cannas de Sabugosa (que a *E. P.* chama V.ª de Cannas e o *D. C.* V.ª ext.ª) os log.es de Casal do Rei, Casalinho, S.ta Ovaia de Baixo, S.ta Ovaia de Cima, Valverde, Povoa do Arcediago; os moinhos do Feijão, da Aveia, e da Cuca; as q.tas ou H. I. de Espinheiro, e Cantoneiro da Ponte Nova.

P...	C.	230	
	A	294	
	E. P.	313[1]	1276
	E. C.		1643

O ant.º conc.º de Cannas de Sabugosa comprehendia a d.ª F. e a de Nandufe; a F. de Cannas era couto dos B. de Viseu e segundo o *M. E.* de 1840 pertencia ao conc.º de S. Miguel do Outeiro, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Tondella.

Recolhe sufficiente trigo, centeio, milho, muito vinho e azeite: tem gados, colmeias e muita caça.

CAPARROSA

(4)

Ant.ª F. de S. Miguel de Caparrosa, vig.ª do padr.º real e comm.ª da ordem de Christo, no ant.º conc.º de Bésteiros.

Está sit.º o L. de *Caparrosa* (que tem 98 fogos)...

[1] Não comprehendendo as annexas.

Não damos a situação d'esta F. porque se não encontra nos mappas e são insufficientes os esclarecimentos do D. G. M.

Dista de Tondella 3^{1} para o N. (?)

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} seguintes com os fogos que lhes vão indicados:

Paranho 111, Caparrosinha 51, Souto Bom 44.

Os 4 log.^{es} vem mencionados em Carv.^{o}

P.	C.	160	
	A.	305	
	E. P.	304	1165
	E. C.		1353

CASTELLÕES

(5)

Ant.^{a} F. do Salvador dos Castellãos, segundo Carv.^{o} e *D. C.*, Castellões de Bésteiros na *E. P.*, vig.^{a} do padr.^{o} real e comm.^{a} da ordem de Christo, no ext.^{o} conc.^{o} de Bésteiros.

Está situada a egreja parochial entre os diversos ribeiros que formam o rio Criz.

Dista de Tondella 2^{1} para N. O.

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Coelhoso, Cortiçada, Muceres, Falorca, Casal, Ribeiro, Costa, Figueiral, Quintal, Eiras, V.^{a} de Rei, Ladeira; e os casaes de Souto, Valles, Linheiro, Outeiro; e as q.^{tas} de Cruz, das Goveiras, Montarosa, Telhado, Burratena, Cachorral.

P.	C.	318	
	A.	521	
	E. P.	536	2093
	E. C.		2250

DARDAVAZ

(6)

Ant.^{a} F. de Sta M.^{a} (Natividade de Nossa Senhora) de Ardavaz (a *E. P.* no orago diz Sta M.^{a} d'Entre os Montes), abb.^{a} do padr.^{o} real no ant.^{o} conc.^{o} de Bésteiros.

Está sit.° o L. de *Dardavaz* em valle ameno, na aba da serra do Caramullo: passa no L. de Varzea do Homem o rio Criz.

Dista de Tondella 7 k para O. N. O. (*)

Compr.e mais esta F. os log.es de Outeiro de Baixo, Outeiro de Cima, Alvarim, Varzea do Homem, Povoa do Lobo, Povoa da Sardinha.

Vem todos mencionados em Carv.°, mas Povoa era um só L. sem mais designação.

P...	C.	127	
	A	180	
	E. P.	209	884
	E. C.		914

FERREIROZ

(7)

Ant.a F. de S.to Christo de Ferreiros, segundo Carv.°, S. Christovão de Ferreirôs na *E. P.*, S. Christovão de Ferreirós no *D. C.*, cur.° da ap. do abb.e de S. Miguel de Papizios, no ant.° conc.° de Bésteiros.

Está sit.° o L de *Ferreiroz* 1 k a N. O. da m. e. do rio Dão, entre este rio e a ribeira d'Asnes. Dista de Tondella 8 k para E. S. E.

P...	C.	80	
	A	136	
	E. P.	153	512
	E. C.		638

GUARDÃO

(8)

Ant.a F. de Nossa Senhora da Assumpção segundo Carv.° e *D. G. M.*, Nossa Senhora dos Milagres na *E. P.* e *D. C.*, abb.a da ap. dos don.os (morgados de Guardão, de appellido Castello Branco que residiam em Leiria, parece que o

ultimo apresentante foi Heitor de Castello Branco, segundo á *E. P.*); parochia do ant.º conc.º de Guardão, na ant.ª com. de Viseu.

Está sit.º o L. de *Guardão* contiguo ao valle de Bésteiros.

Não podemos dar sómente pelas indicações de Carv.º e do D. G. M. *a situação do L. de Guardão, que não achamos nos mappas.*

Dista de Tondella...

Compr.e mais esta F. os log.es de Janardo, Rebollo, Caselho, Paredes, Juizes=Cadraço, Carvalhinho, Laceira; o casal de Pedrogão; e as q.tas ou H. I. de Ceidão e Longra.

Vem mencionados em Carv.º, Guardão (e Guardão de Cima, que não menciona a *E. P.*, porque talvez hoje fazem um só L.), Janardo, cab.ª do ant.º conc.º de Guardão, onde se faziam as audiencias e tinha 20 fogos; Rebello, proximo á egreja: estes 4 log.es contiguos ao valle de Bésteiros são abundantes de fruta, castanhas e vinho verde[1], os outros log.es do alto da serra recolhem centeio, nabos muito grandes, e boas ervagens que arrecadam seccas para sustento do gado no inverno, pois está a serra coberta de neve por 15 e 20 dias successivos: esses log.es da serra são Cazelho, Paredes, Juizes e Cadraço (e além d'estes o da Povoa de Merugem que não vem mencionado n'esta F. na *E. P.*)

P...	C.	140	
	A.	161	
	E. P.	163.	832
	E. C.		814

Tem esta F. muito boas aguas, com tanta abundancia que em pequeno espaço se acham duas e tres fontes.

Muitas das ditas fontes são notaveis e dignas de attenção de quem visitar estes sitios: mesmo á porta da egreja ha uma de agua tão fria que em poucos minutos se perde o vinho contido em qualquer frasco que n'ella se mergulhe.

[1] Os 4 log.es mais baixos estão comtudo altos em relação ao valle de Bésteiros, e d'elles se vê a maior parte da Beira para E. N. e S.

Este ant.º conc.º estava sit.º no alto e vertentes da serra do Caramullo, a que chamam alguns serra de Bésteiros e os antigos chamavam serra de Alcôba.

Eram seus don.os os de appellido Castello Branco, familia hoje residente em Leiria, a sua linhagem descreve Carv.º vol. II, pag. 193.

Deu-lhe foral D. Sancho I e confirmou-o el-rei D. Manuel com grandes privilegios, e lhe chamavam Terra de Santa Maria.

Junto ao outeiro de Caramullo ha duas pias de pedra redondas, obra admiravel da natureza, em cada uma d'ellas nasce sua fonte de mui differente temperatura. Proximo está uma meza de pedra mandada fazer por D. Antonio prior do Crato quando andou fugitivo por estes sitios.

LAGEOSA

(9)

Ant.ª F. de S. Miguel da Lageosa (Lageosa do Loureiro, na *E. P.*), abb.ª da ap. dos Peixotos da Silva, de Guimarães (morgados de Alemquer, diz a *E. P.*), no ant.º conc.º de Bésteiros.

Está sit.º o L. de *Lageosa do Loureiro* $^{1}/_{2}{}^{k}$ a E. da m. e. da ribeira d'Asnes. Dista de Tondella duas leguas para E. N. E.

Compr.e mais esta F. os log.es de Vinhal, Theomil, S. Gemil, Penedo, Furadouro, Crujeiro; o casal de Salgueiral; e a q.ta da Ribeira do Julião.

P...	C.	200	
	A	380	
	E. P.	457	1682
	E. C.		1613

O *D. C.* dá noticia de umas aguas thermaes sulfureas existentes n'esta F. $^{1}/_{4}$ de legua antiga do L. de Lageosa, em um areial para o lado do rio Dão.

LOBÃO

(10)

Ant.ª F. de S. Julião de Lobão, vig.ª do padr.º real e comm.ª da ordem de Christo, no ant.º conc.º de Bésteiros.

Está sit.º o L. de *Lobão* ou Passo de Lobão como vem na *E. P.*, em meio de ferteis e aprazíveis prados, de fórma tal (diz o *D. C.*) que o viandante que percorre a estr.ª de Viseu para Tondella não póde desviar os olhos de tão linda e elegante aldeia, que tambem se poderia dizer rica e populosa, pois conta hoje mais de 2000 habitantes, a maior parte abastados lavradores e proprietarios, $1\,^1/_2{}^k$ a O. da m. d. da ribeira d'Asnes. Dista de Tondella 7^k para E. N. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Casal, Alcouce, Souto, V.ª Juzam, Varzea, Corredoura; e as q.^{tas} e H. I. de Espadanal, Frazão, Sabugosa, Ponte Pedrinha, Regadia, Ribeira do Julião.

Vem mencionados em Carv.º, Lobão e todos os mais log.^{es} á excepção do ultimo (Corredoura) e ao de Varzea chama Varzea de Cavallos.

P...	C..........	210	
	A..........	340	
	E. P........	407..............	1948
	E. C.........................		1753

No L. de V.ª Juzam está a antiquissima ermida de Nossa Senhora do Crasto, de grande devoção e romarias, construida sobre as ruinas de um ant.º castello, de que ainda se vêem vestigios.

MOLELLOS

(11)

Ant.ª F. de S. Pedro de Molellos, cur.º da ap. do vig.º de Tondella, no ant.º conc.º de Bésteiros.

Está sit.º o L. de *Molellos* que compr.^{e} os menores de

Paço, Silvã, Pedra da Vista, Casal, Marrocos, Casal Novo, Paz, Vella, Pinheiro, tão proximos que se podem considerar uma só povoação com o nome de Molellos, $^1/_2{}^1$ a E. da m. e. do Criz. Dista de Tondella 4^k para N. N. E.

Compr.[e] mais esta F. os log.[es], mais distantes e separados, de Botulho, Matta e Molellinhos; e 11 casaes de moleiros na margem do rio Criz.

Vem mencionados em Carv.[o], Botulho e Molellinhos.

P. . .	C.	250		
	A.	413		
	E. P.	429	. . . .	1886
	E. C.		. . . .	1664

Ha n'esta F. olarias de louça preta muito aperfeiçoada e que vae a vender por toda a parte do reino.

MONTE (S. JOÃO DO)

(12)

An..[a] F. de S. João Baptista (chamada vulgarmente S. João do Monte), vig.[a] da ap. do conv.[o] de S.[ta] Cruz de Coimbra, a qual era a F. principal do ant.[o] conc.[o] de S. João do Monte, na ant.[a] com. de Viseu. Hoje o parocho tem o titulo de arcipreste.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.[o] de S. João do Monte ext.[o] pelo decreto de 24 de outubro de 1855 pelo qual passou ao de Tondella.

Está sit.[o] o L. (ou V.[a]) de *S. João do Monte*, na aba da serra do Caramullo, para o lado de N. O. Dista de Tondella 4 $^1/_2{}^1$ para O. N. O.

Compr.[e] esta F., além do L. ou V.[a] de S. João do Monte, os log.[es] de Abobada, Val d'Asna, Val de Lobo=Cazelho, Bellazaima, Matadégas, Mançóres, Castello, Almijofa ou Almijafa, Souto, Daires ou Adaires, Braçal, Valleiroso, Dornas, Teixo, Almofalla; o casal da Povoa, do Soutinho; e a q.[ta] de Demenderes.

P...	C...........	250	
	A...........	265	
	E. P..........	315..............	1375
	E. C............................		1391

O ant.º conc.º de S. João do Monte comprehendia além d'esta F. as de Varziellas, Mosteirinho, Alcofra, Darca, Campia, Destrir ou Destriz, Reigoso, S. Vicente e Souto.

Tem abundancia de trigo, centeio, milho, gado e caça miuda.

Tem muitas fontes de excellente agua.

MOSTEIRINHO

(13)

Ant.ª F. de Nossa Senhora da Natividade de Mosteirinho, cur.º da ap. do vig.º de S. João do Monte, no ant.º conc.º de S. João do Monte.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de S. João do Monte, extincto pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Tondella.

Está sit.º o L. de *Mosteirinho* na serra do Caramullo sobre o rio Agadão. Dista de Tondella 4[1] para O. N. O.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Fragoa, Malhapão (são log.ᵉˢ no mappa Malhapão de Baixo e Malhapão de Cima), Boi, Córte, Frei Moninho, Chão Terreiro.

P...	C...........	45	
	A...........	47	
	E. P.........	51...............	281
	E. C............................		284

MOSTEIRO

(14)

Ant.ª F. do Salvador do Mosteiro de Fragoas, segundo Carv.º e *E. P.*, abb.ª da ap. do B., no ant.º conc.º de Bésteiros.

Está sit.º o L. do *Mosteiro* em monte fragoso e aspero,

uma legua distante da serra do Caramullo. Passa na F. o rio Dinha aff.^{e} do Dão.

Não vem nos mappas esta F.

Dista de Tondella...

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Fragoas, Ribeiro; a q.^{ta} da Reguenga; e os moinhos dos Pinchos e da Fraga.

Vem mencionados em Carv.^{o} todos os log.^{es} e a q.^{ta} do Reguengo.

P...	C...........	110	
	A...........	146	
	E. P........	213...............	864
	E. C...........................		767

MOURAZ

(15)

Ant.^{a} F. de S. Pedro de Mourás, abb.^{a} da ap. do B., segundo Carv.^{o}, do padr.^{o} real, segundo a *E. P.*, unica F. do ant.^{o} conc.^{o} de Mourás, na ant.^{a} com. de Viseu.

Está sit.^{o} o L. de *Mourás* 1 $^{1}/_{2}$^{k} a E. do rio Dinha, aff.^{e} do Dão.

Dista de Tondella uma legua para S. S. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Carvalhal, Cousso, Saldonas, Povoa d'Adiça de Cima, Povoa d'Adiça de Baixo; a q.^{ta} do Val do Minhoto; e os moinhos do Ferraz, do Val d'Anna Comba, do Pégo, do Chão Fundeiro.

Vem mencionados em Carv.^{o}: Carvalhal, V.^{a} e cabeça d'este conc.^{o}, Mourás, séde da egreja parochial, com uma ermida de Nossa Senhora da Esperança sit.^{a} em um monte para O.; Couço, L. de 30 fogos.

P...	C...........	180	
	A...........	221	
	E. P........	232...............	849
	E. C...........................		975

É abundante de cereaes, vinho e azeite.

NANDUFE

(16)

Ant.ª F. de S. João Baptista de Nandufe, cur.º da ap. do abb.º de Cannas de Sabugosa, no ant.º conc.º de Cannas de Sabugosa.

Está sit.º o L. de *Nandufe* em valle, a E. da serra do Caramullo e a O. do rio Dinha aff.º do Dão. Dista de Tondella 1 ½¹ para o N. (?)

Esta F. não vem nos mappas.

Compr.º mais esta F. o L. do Outeiro.

P. . .	C.	63	
	A.	102	
	E. P.	140	476
	E. C.		594

SABUGOSA

(17)

Ant.ª V.ª de Sabugosa, na ant.ª com. de Viseu.

Em 1840 pertencia esta V.ª ao conc.º de S. Miguel do Outeiro, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Tondella.

Está sit.ª na estr.ª real de Viseu para S. João de Areias, 4¹ a S. O. da dita cid.º de Viseu. Dista de Tondella duas leguas para N. E.

Tem uma só F. da inv. de Nossa Senhora do Pranto, que era cur.º Annexo á abb.ª de Cannas de Sabugosa e da ap. dos proprios parochianos. Hoje é cur.º independente segundo a *E. P.*

P. . .	C.	200	
	A.	170	
	E. P.	203	853
	E. C.		792

É abundante de vinho, azeite, gado e caça.

SANTA EULALIA

(18)

Ant.ª F. de Sta Eulalia (Sta Eulalia de Bésteiros na *E. P.*), abb.ª do padr.º real, no ant.º conc.º de Bésteiros.

Está sit.º o L. de *Povoa da Egreja* proximo á F. de Sant'Iago de Bésteiros.

Não se encontra nos mappas esta F., e são insufficientes os esclarecimentos do D. G. M.

Dista de Tondella...

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Ribeiro, Fermontellos, Arrifana, Portella, Fundo da Aldeia, Batoco, Seixo, Fonte da Pedra, Ribeira, Quinta de Bispos, Quinta de Sameiro.

Vem mencionados em Carv.º os 3 primeiros log.^{es} e os de Sarneiro e Bispos que não diz serem q.^{tas}: mencionando tambem as capellas de Nossa Senhora do Campo e Sta Cruz do Calvario.

P...	C..........	130	
	A..........	240	
	E. P.......	236................	1056
	E. *C.*...........................		972

S. MIGUEL DO OUTEIRO

(19)

Ant.ª F. de S. Miguel do Outeiro, vig.ª do padr.º real.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de S. Miguel do Outeiro, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Tondella.

Está sit.º o L. de *S. Miguel do Outeiro*[1]...

Não se encontra nos mappas, nem os esclarecimentos do D. G. M. *nos habilitam para indicar a sua situação.*

[1] O *D. G.* do sr. P. L. chama-lhe V.ª do Outeiro, diz que na aldeia de Parada de Gonta ha uma capella de Nossa Senhora da Conceição, e que a dita aldeia é patria do sr. Thomaz Ribeiro.

Dista de Tondella para N. N. E....

Compr.^e^ mais esta F. os log.^es^ de Parada, Povoa da Catharina, Fial; e a q.^ta^ de Carvalhiços.

P...	C..........		
	A..........	291	
	E. P........	318................	1455
	E. C...........................		1443

SANT'IAGO

(20)

Ant.ª F. de Sant'Iago (Sant'Iago de Bestéiros na *E. P.*), vig.ª do padr.º real e comm.ª da ordem de Christo, segundo Carv.º, da ap. do conv.º da Serra, segundo a *E. P.*, no ant.º conc.º de Bésteiros.

Está sit.º o L. de *Sant'Iago* na serra do Caramullo, proximo das ribeiras que formam o rio Criz. Dista de Tondella 11^{k} para N. N. O.

Compr.^e^ mais esta F. os log.^es^ de Muna, Portella, Casal de Maças, Lourosa, Barrô, Litrella, Pedronhe; e as q.^tas^ de Casal Dasco e das Mestras.

Vem mencionados em Carv.º todos os log.^es^ mas em vez de Pedronhe, escreve Pedro É.

P...	C..........	315	
	A..........	Não vem no *D. C.*	
	E. P........	483................	897
	E. C...........................		1862

Segundo a *E. P.* está annexa a esta F., para os effeitos espirituaes sómente a F. de Sta Eulalia; mas não diz isso o parocho d'esta ultima no seu relatorio.

SILVARES

(21)

Ant.ª F. de Nossa Senhora da Natividade, cur.º annual da ap. alt.ª dos vig.^os^ de Sant'Iago e S. Miguel de Caparrosa, cab.ª do ant.º conc.º de Silvares, na ant.ª com. de Viseu.

Está sit.º o L. de *Silvares* na serra do Gramil. Dista de Tondella 4 $^1/_2{}^l$ para N. N. O. (*)

Compr.ᵉ mais esta F. o L. de Carvalhal.

Vem mencionados em Carv.º, Silvares e Carvalhal, este com uma ermida de S. Bernabé no alto da serra do Caramullo.

P. . .	C.	50	
	A.	87	
	E. P.	85.	325
	E. C.		436

O *D. C.* chama a esta F. V.ª ext.ª

TONDA

(22)

Ant.ª F. do Salvador de Tonda, abb.ª do padr.º real no ant.º conc.º de Bésteiros.

Está sit.º o L. de *Tonda* 1 $^1/_2{}^k$ a O. N. O. da m. d. da ribeira d'Asnes, onde tem ponte na estr.ª de Tondella para o Carregal. Dista de Tondella 3^k para E. S. E.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Casal, V.ª Nova, Covello, Outeiro, Povoa, Louriçal; os casaes ou q.ᵗᵃˢ de Pipa, Espinheiro, Bruceiro, Portella, Pégo; e alguns moinhos na ribeira.

Vem mencionados em Carv.º todos os log.ᵉˢ excepto o ultimo (Louriçal).

P. . .	C.	134	
	A.	266	
	E. P.	272.	1071
	E. C.		1228

TONDELLA

(23)

Ant.ª V.ª de Tondella, cab.ª do ant.º conc.º de Bésteiros, na ant.ª com. de Viseu.

Hoje é cab.ª do actual conc.º e da actual com. de Tondella.

Está sit.ª no aprazivel e mimoso valle de Bésteiros, junto a uma ribeira que regando o dito valle vae entrar no rio Dão (m. d.). Dista de Viseu (para onde tem estr.ª real) 6l para S. O.

Tem uma só F. com a inv. de S.ta Maria (Assumpção), vig.ª da ap. do B. de Viseu, segundo Carv.º, reit.ª da mesma ap. segundo o *D. G. M.*, reit.ª do padr.º real na *E. P.*

Compr.e esta F., além da V.ª, os log.es de Carvalhal e Ermida; e as q.tas de Fraga, S. Cornelio, Pedrés, Covello, Ribeirinha, Pégo, Ribeira, Cova, Ponte, Coelheira.

Vem mencionados em Carv.º os dois log.es, o 1.º com uma ermida de S. Sebastião e o 2.º com uma de S.to Antonio.

P...	C.	270	
	A.	381	
	E. P.	364	1623
	E. C.		1671

Tem abundancia esta V.ª de todos os frutos, gados, caça, colmeias, mas estrema-se entre tudo a sua especial e saborosissima fruta.

Tem este concelho:

Superficie, em hectares	37048
População, habitantes	28180
Freguezias, segundo a *E. C.*	24
Predios inscriptos na matriz	47045

Tem por brasão d'armas um escudo branco, no meio uma mulher em trajos da Beira, tocando uma trombeta e dos lados escripta a legenda=*ao ton d'ella.*

VILLAR

(24)

Ant.ª F. de S. João Baptista de Villar (Villar de Bésteiros na *E. P.)*, abb.ª do padr.º real, no ant.º conc.º de Bésteiros.

Está sit.º o L. de *Carregueiro* na aba da serra do Caramullo, proximo dos ribeiros que formam o rio Criz.

Dista de Tondella duas leguas para o N.

Compr.e mais esta F. os log.es de Alcouce, Povoa da Alagoa, Venda, Casal de Baixo, Casal de Cima, Costa, Aldeia, Freixeda.

Vem mencionados em Carv.o, Carregueiro, Pova, Casal de Baixo, Casal de Cima, Aldeia e Freixeda.

P...	C.	120	
	A	213	
	E. P.	215	959
	E. C.		969

CONCELHO DE VISEU

(z)

BISPADO DE VISEU

COMARCA DE VISEU

ABRAVEZES

(1)

Ant.ª F. de Nossa Senhora dos Prazeres de Abravezes, cur.º amovivel da ap. do cabido da sé de Viseu, no T. da dita cid.^{e}

No *M. E.* de 1840 vem esta F. como pertencendo á cid.^{e} de Viseu.

Está sit.º o L. de *Abravezes* 2^{k} para N. N. O. de Viseu.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Povoa, Sant'Iago, Esculco, Moure de Carvalhal, Carvalhal, Pascoal, S.^{to} Estevão, Aguieira; e uma azenha chamada Azenha de Cima.

P...	C.	335	
	A.	333	
	E. P.	353	1310
	E. C.		1676

A *E. P.* e tambem o *D. C.*, dão esta F. como annexa á de Viseu oriental para os effeitos espirituaes sómente, porém o parocho de Abravezes nada diz a tal respeito.

BARREIROS

(2)

Ant.ª F. de Sta Marinha de Barreiros, abb.ª do padr.º real.

Está sit.ª a egreja parochial (não vem na *E. P.* o L. de Barreiros)...

Não damos a situação d'esta F. porque não se encontra nos mappas e são insufficientes os dados do D. G. M.

Dista de Viseu...

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Travaço, Coucinheiro, Casal, Matta, Cazainho, Brufe, V.ª Nova, Residencia, Quinta da Bouça.

P...	C.		
	A.	95	
	E. P.	101	491
	E. C.		462

CALDE

(3)

Ant.ª F. de Nossa Senhora da Natividade de Calde, cur.º da ap. do vig.º de Lordosa, no T. de Viseu.

Está sit.º o L. de *Calde* na estr.ª de Viseu para Castro Daire, uma legua ao N. da m. d. do Vouga. Dista de Viseu 4^{1} para o N.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Narzia, Almarge, Povoa de Lourenço Paes, Villar do Monte, Paraduça, Cabrum; e uma H. I. em Carrapata.

P...	C.	150	
	A.	270	
	E. P.	306	1242
	E. C.		1260

Segundo o *D. G.* do sr. P. L., tem foral dado por el-rei D. Manuel em 1515, onde é chamada *Caldas do couto de Lafões*.

CAMPO

(4)

Ant.ª F. de Sta Maria Magdalena do Campo, cur.º da ap. do cabido da sé de Viseu, no T. da dita cid.^{e}

Está sit.º o L. de *Campo* em campina, na estr.ª de Vi-

seu para Castro Daire, uma legua ao S. da m. e. do Vouga. Dista de Viseu 7^k para o N.

Compr.e mais esta F. os log.es de Mozellos, V.a Nova, Baçar, Moure, Quinta da Leixada.

No *D. G. M.*, vem mencionados já estes mesmos log.es

P...	C.	142	
	A.	235	
	E. P.	255	1027
	E. C.		1226

CAVERNÃES

(5)

Ant.a F. de S.to Isidoro, abb.a da ap. do ordin.o, no T. de Viseu.

Está sit.o o L. chamado *Casas da Egreja* 1^l ao S. da m. e. do Vouga. Dista de Viseu 2^l para N. E.

Compr.e mais esta F. os log.es de Vendas da Mouta, Cavernaes, Nogueiredo, Junçal, Passos, Silvares, Ermida, Corredoura, Carragozella, Mezellos.

P...	C.		
	A.	265	
	E. P.	290	1115
	E. C.		1157

CEPÕES

(6)

Ant.a F. de Sant'Iago de Cepões, abb.a da ap. dos Tabordas Castello Branco, (ou Tabordas de Castello Branco?) no T. da cid.e de Viseu.

Está sit.o o L. de *Cepões* 1^k ao S. da m. e. do Vouga. Dista de Viseu 3^l para N. E.

Compr.e mais esta F. os log.es de *Cepões*, Egreja, Bertelhe, Aveuges, Nellas, Avelinha, Couto, Villa Chã, Nogueira de Cima, Nogueira de Baixo, Alcieira do Pinheiro, Alcieira das Lojas, Atacadano, Canidelo, Outeiro, Aldeia, Joaninho,

Sobreira, Azeval, Val da Fraga, Moinho da Insua, Residencia.

P...	C........	200	
	A........	327	
	E. P......	355...............	1533
	E. C.........................		1563

COTTA

(7)

Ant.ª F. de S. Pedro de Cotta, abb.ª do padr.º real, no ant.º conc.º de Mões.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Mões, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Viseu.

Está sit.º o L. de *Sanguinhedo* 1^{l} ao N. da m. d. do Vouga, na estr.ª que da V.ª de Fragoas vae entroncar com outra de S. Pedro do Sul a Castendo: tambem parte d'ali estr.ª para Tarouca.

Dista de Viseu 21^{k} para N. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Nogueira, Vouguinha, Silvares, V.ª de um Santo, Zonho, Macieira, Covello de Paiva; e as q.^{tas} de Cotta, de Saltadouro, de Tapa-rego.

P...	C..........	190	
	A..........	283	
	E. P........	385..............	1560
	E. C..........................		1299

Na serra em que está sit.ª esta F. ha excellentes aguas ferreas, segundo diz o *D. C.*

COUTO DE BAIXO

(8)

Ant.ª F. de Sta Eulalia de Couto de Baixo, abb.ª da ap. alt.ª do B. de Viseu e most.º de Lorvão, no T. de Viseu.

Está sit.º o L. de *Couto de Baixo* na estr.ª de Viseu para Vouzella. Dista de Viseu $8\,{}^1/_2{}^{k}$ para O.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Portella, Dade, Salgueiral, Villa Nova, Tarva, Mosteirinho.

P...	C.	145	
	A.	224	
	E. P.	234	894
	E. C.		961

COUTO DE CIMA

(9)

Ant.^{a} F. de S. Martinho de Couto de Cima, abb.^{a} da ap. alt.^{a} do B. de Viseu e most.^{o} de Lorvão.

Está sit.^{o} o L. de *Couto de Cima* na estr.^{a} de Viseu para Vouzella (ramo differente do que mencionamos na F. antecedente). Dista de Viseu 7^{k} para O. N. O.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Sequeiros, Portella, S. Cosmade, Espinheiro, Masgallos, Guduxo, Carvalhaes, Alubagueira.

P...	C.	180	
	A.	205	
	E. P.	219	794
	E. C.		892

FAIL

(10)

Ant.^{a} F. de S. Miguel de Fail, cur.^{o} da ap. do abb.^{e} de S. Cypriano, segundo Carv.^{o}, ap. do most.^{o} de Jesus, de Viseu, segundo a *E. P.*, no T. da d.^{a} cid.^{e}

Está sit.^{o} o L. de *Fail* na estr.^{a} real de Viseu para S. João de Areias. Dista de Viseu 9^{k} para S. O.

Compr.^{e} mais esta F. as q.^{tas} de Felgueiras e Castainça.

P...	C.	64	
	A.	78	
	E. P.	95	500
	E. C.		421

FARMINHÃO

(11)

Ant.ª F. de Nossa Senhora da Luz de Framinhão segundo Carv.º, Farminhão na *E. P.* e *D. C.*, cur.º da ap. do vig.º de S. Miguel do Outeiro, no T. de Viseu.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de S. Miguel do Outeiro, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Viseu.

Está sit.º o L. de *Farminhão* 3^{k} a N. O. da estr.ª real de Viseu a S. João de Areias. Dista de Viseu 11^{k} para O. S. O.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Real e Outeiro.

P...	C.	130	
	A.	170	
	E. P.	201	850
	E. C.		903

FRAGOSELLA

(12)

Ant.ª F. de Nossa Senhora da Graça de Fragosella, cur.º da ap. do B. de Viseu, cab.ª do ant.º conc.º de Ranhados na ant.ª com. de Viseu.

Está sit.º o L. de *Fragosella de Cima* 1 $^{1}/_{2}$ ^{k} a O. da m. d. do rio Dão, 1 $^{1}/_{2}$ ^{k} a S. O. da estr.ª real de Viseu a Mangualde. Dista de Viseu 7^{k} para S. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Fragosella de Baixo, Espadanal, Prime; as q.^{tas} de Arrifana, Sobral; e os moinhos de Morango, e do Inferno.

Vem mencionados no *D. G. M.* os log.^{es} de Fragosella de Cima, Fragosella de Baixo, e Espadanal.

Passa a E. d'esta F. o rio Sattam, aff.^{e} do Dão.

P...	C.	176	
	A.	224	
	E. P.	251	1080
	E. C.		1153

O ant.º conc.º de Ranhados de que esta F. era cab.ª pertencia á ordem de Malta.

É abundante de trigo, centeio, milho, vinho, azeite e caça.

FRANCE

(13)

Ant.ª F. de S. Pedro de França, segundo Carv.º, France na *E. P.* e *D. C.*, vig.ª da ap. do B. de Viseu, no T. da d.ª cid.^{e}

Está sit.º o L. de *France* proximo ao rio Sattam. Dista de Visen 13^{k} para E. N. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Travassos, Taboadello, Outeiro, Momenta, Guimarães, Pevidal, Balisque, Cotões, Moreira, S. Christovão, Casal Odeiro, Souto Chão, Lamaçaes, Covello, Carvalhal, Casainho, Adegas, S. Martinho, Bassim, Forniço, Vil de Ferreiros, Lagoinhas, Casal de Esporões, Outeirinho, Carcavellos, Fojo, Figueiredo.

P...	C.	366	
	A.	467	
	E. P.	487	1945
	E. C.		2103

LORDOSA

(14)

Ant.ª F. de S. Pedro de Lordosa, vig.ª do padr.º real, no T. de Viseu.

Está situada a egreja parochial (pois a *E. P.* declara não haver L. algum com o nome de Lordosa) na estr.ª de Viseu para Castro Daire, $1\,^{1}/_{2}{}^{k}$ ao S. da m. e. do Vouga. Dista de Viseu 11^{k} para o N.

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Passô, Galhifonxe, Bigar, Sanguenhedo, Villar, Folgosa, Lagiosa, Formentellos; os casaes de Pousa Maria, Villarinhos, Quintans, Casal Gozo; as q.^{tas} de Residencia, e Salgueiro; e as H. I. de Esculca, e Estalajem da Venda da Serra.

P...	C..........	230	
	A..........	354	
	E. P.......	385..............	1503
	E. C.........................		1500

O *D. C.* diz ter nascido n'esta F. o insigne pintor Vasco, no sitio ainda hoje chamado Pintor, em seu obsequio. Póde ser; porém n'esta F. não vem mencionado tal sitio ou logar na *E. P.*

LOUROSA

(15)

Ant.[a] F. de S. João Baptista de Lourosa, cur.[o] da ap. do B. de Viseu, no T. da d.[a] cid.[e]

Está situada a egreja parochial (que não sabemos pela *E. P.* se existe no L. de S. João, Lourosa de Baixo, ou Lourosa de Cima [1]) 3[k] a N. O. da m. d. do Dão, ½[l] a S. E. da estr.[a] real de Viseu para S. João d'Areias. Dista de Viseu 1[l] para S.

Compr.[e] esta F. os log.[es] de S. João, Villela, Lourosa de Cima, Lourosa de Baixo, Coimbrões, Comieira, Cabanões de Baixo, Teivas, Rebordinho, Oliveira, Povoa de Moscoso; e 8 q.[tas] sem nomes especiaes.

P...	C..........	260	
	A..........	493	
	E. P........	532..............	2212
	E. C.........................		2538

MONDÃO

(16)

Ant.[a] F. de Nossa Senhora da Conceição, de Mondão, vig.[a] da ap. do B. de Viseu, no T. da d.[a] cid.[e]

[1] O *D. G.* do sr. P. L. diz ser no de Lourosa de Cima e que no L. de Lourosa de Baixo ha uma ermida de Nossa Senhora da Nazareth em sitio muito alegre.

Está sit.º o L. de *Mondão* na estr.ª de Viseu para Ferreira d'Aves. Dista de Viseu 7^{k} para N. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Nespereira, Casal, Povoa; e as q.^{tas} de Cá te vejo e Britamontes.

P. . .	C.		
	A.	147	
	E. P.	150.	535
	C. E.		641

ORGENS

(17)

Ant.ª F. de Sant'Anna, cur.º amovivel da ap. do cabido da sé de Viseu, no T. da d.ª cid.^{e}

No *M. E.* de 1840 vem esta F. como pertencendo á cid.^{e} de Viseu.

É hoje egreja parochial o templo do ext.º conv.º de S. Francisco do Monte, segundo a *E. P.*, ao qual conv.º chama Carv.º S. Francisco de Urgens e J. B. de Castro S. Francisco de Orgens; era de capuchos da provincia da Conceição.

Não se encontra nos mappas esta F. nem consta dos relatorios do D. G. M. *por fazer parte da cidade de Viseu.*

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Quintella, S. Martinho de Cima, S. Martinho de Baixo, Travaçós, Tondella, Orgens, Fun'de V.ª; o casal de Chapéo; e as q.^{tas} de Carreiros, Egreja, Fernando d'Almeida, José Paulo de Rebordinho, Azenha, Themudo, Peseguido, Vinha, Cubo, Quintans.

P. . .	C.	240	
	A.	243	
	E. P	258.	1225
	E. C.		1043

POVOLIDE

(18)

Ant.ª F. de S. Pedro, abb.ª da ap. dos C. de Povolide,

cab.ª do ant.º conv.º de Povolide, na ant.ª com. de Viseu.

Está sit.º o L. de *Povolide* (que o *D. C.* chama V.ª ext.ª) $^1/_2{}^l$ ao N. da m. d. do rio Dão. Dista de Viseu 12 ^{k} para E.

Compr.^{e} esta F., além da ext.ª V.ª, os log.^{es} de Villar de Ordem, Coutello, V.ª Meã, Nesprido, V.ª Corça, Nespereira, Cadimas, Villar de Baixo, Villar de Cima, Povoação; e as q.^{tas} de Sta Luzia, V.ª Nova, Casal Fernando, Fontão, Casal das Rans, Regada.

P...	C.	260	
	A.	400	
	E. P.	417	1487
	E. C.		1944

O ant.º conc.º de Povolide era dos Cunhas, hoje C. de Povolide, descendentes de D. Guterres cavalleiro gascão que veiu a Hespanha com o Conde D. Henrique.

Pertencia, segundo dizem, a esta familia dos Cunhas, João Pereira Agostin da Cunha um dos 12 de Inglaterra.

É abundante de trigo, centeio, milho, vinho, fructas, gado e caça.

RANHADOS

(19)

Ant.ª F. de Nossa Senhora da Ovida segundo a *E. P.*, da Ouvida segundo o *D. C.*, no L. de Ranhados, instituida entre os annos de 1708 e 1758, pois não achando noticia d'ella em Carv.º, encontra-se no *D. G. M.*, e diz ter sido instituida de novo no ant.º conc.º de Ranhados que até então tivera a unica de Nossa Senhora da Graça de Fragosella: era cur.º da ap. do B. de Viseu.

No *M. E.* de 1840 vem esta F. como pertencendo á cid.^{e} de Viseu.

Está sit.º o L. de *Ranhados*...

Não se encontra nos mappas esta F. mas sabemos que fica proxima á cidade de Viseu.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Repesas, Carvalhal, Lages, Cabanões, Alagoa; e diversas q.^{tas} que tem o total de 35 fogos.

P...	C..........	231	
	A..........	232	
	E. P.......	263...............	1040
	E. C.........................		1057

RIBA-FEITA

(20)

Ant.ª F. de Nossa Senhora das Neves de Riba-feita, abb.ª do padr.º real, no T. da cid.ᵉ de Viseu.

Está sit.º o L. de *Riba-feita* 1ᵏ ao S. da m. e. do Vouga, na estr.ª de S. Pedro do Sul para Castendo. Dista de Viseu 18ᵏ para N. O.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Outeiro de Riba-feita, Seganhos, Lustrosa, Casal de Gomiei, Gomiei, Lufinha; os casaes de Covellas, Casal Mendinho, Val de Cão.

P...	C...........	230	
	A...........	398	
	E. P........	405...............	1650
	E. C..........................		1781

RIO DE LOBA

(21)

Ant.ª F. de S. Simão de Rio de Loba, cur.º da ap. do cabido da sé de Viseu, no T. da d.ª cid.ᵉ

No *M. E.* de 1840 vem esta F. como pertencendo á cid.ᵉ de Viseu.

Está sit.º o L. de *Rio de Loba* na estr.ª de Viseu para Povolide e Castendo. Dista de Viseu 3ᵏ para E.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Barbeita, Povoa de Sobreiros, Travaços de Cima, Travaços de Baixo, Gumirães; e 13 quintas.

P...	C...........	375	
	A...........	371	
	E. P........	397...............	1368
	E. C..........................		1814

SALVADOR

(22)

Ant.ª F. do Salvador, orago Nossa Senhora das Neves, cur.º filial da sé de Viseu segundo a *E. P.* (julgamos que era da ap. do cabido), no T. da d.ª cid.^{e}

No *M. E.* vem esta F. como pertencendo á cid.^{e} de Viseu.

Está sit. o L. do *Salvador*...

Não se encontra nos mappas esta F. nem consta a sua situação do D. G. M., *por ser considerada parte da cidade de Viseu, de que está mui proxima.*

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Povoa de Medronhosa, Santarinho, Marzovellos, Val de Moinhos, Paradinha; e as q.^{tas} de Lameira, Piões, Eira, Cruz, do Alther, Calçada, Bosque, Ucha, Marzovellos, Charneca, Felgueira, Cano, Trancozello, Souto, Pisco, Aragão, das Mananas, do Chorão.

P...	C.	284	
	A.	290	
	E. P.	327	1155
	E. C.		1399

SANTOS EVOS

(23)

Ant.ª F. de Santo Isidoro de Santos Evos, cur.º annual da ap. da sé de Viseu, segundo o *D. G. M.*, da mitra, segundo a *E. P.*, no T. da d.ª cid.^{e}

Está sit.º o L. de *Santos Evos* na m. d. do rio Sattam. Dista de Viseu 9^{k} para E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Pinheiro, Carragoso, Sernada, Dornellas, Corvos ou Nogueira, Remonde; e as q.^{tas} de Povoa, Costeira, Campo.

P...	C.	106	
	A.	(Não vem no *D. C.*)	
	E. P.	248	864
	E. C.		1102

S. CYPRIANO

(24)

Ant.ª F. de Cypriano, vig.ª da ap. do B. e most.º de S. Bento de Viseu, segundo Carv.º e *D. G. M.*, no T. da d.ª cid.^{e}

Está sit.ª a egreja parochial...

Não se encontra nos mappas esta F.; nem consta do D. G. M.; *mas sabemos que fica proxima da cidade de Viseu.*

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de Louredo, Covellinhas, Lagares, Nogueira, Mattas (ou Mattos?), Lagariça=V.ª Nova, Carril, Vau, Prado, Guellizes, Outeirinhos, Cabeço, Venda; os casaes de Bréjo, Quintans, Vinha, Ponte, Regada, Firveda, Sobro; e a q.^{ta} da Torre.

P...	C.	130	
	A.	250	
	E. P.	260	918
	E. C.		1184

SILGUEIROS

(25)

Ant.ª F. de Nossa Senhora da Natividade de Silgueiros, abb.ª da ap. do B., segundo Carv.º, da ap. do morgado de Loureiro segundo a *E. P.*, no T. da cid.^{e} de Viseu.

Está sit.º o L. do *Mosteiro* na estrada real de Viseu para S. Pedro do Sul, uma legua ao S. da m. e. do Vouga. Dista de Viseu 13^{k} para N. O.

Parte d'esta F. uma estr.ª para Vouzella, por Fataunços.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Casal Juzam, Falorca, Povoa Dam, Pedra Cavalleira, Silvares, Casal Meão, Lages, Porrinheiro, Loureiro de Baixo, Pindello, Pinouca, Passos; as q.^{tas} de Adaufa, Ruivo, Moinhos Novos, Moinhos do Negro, Moinhos do Zambarito, Calquinho, Faifa, Foz, Val Dianteiro, Vieiro, Carregal, Loureiro de Cimo ou Quinta do Loureiro.

P...	C...........	260	
	A...........	684	
	E. P........	801..............	2778
	E. C...........................		3457

TORRE D'EITA

(26)

Ant.ª F. de S.ᵗᵃ Maria (Annunciação) de Torredeita (assim em Carv.º e *D. C.*) vig.ª da ap. do B. e cabido da sé de Viseu e comm.ª da ordem de Christo, no T. da d.ª cid.ᵉ

Está sit.º o L. de *Torre d'Eita,* proximo ao rio Eita, aff.ᵉ do Dão, na estr.ª de Viseu para Vouzella. Dista de Viseu duas leguas para O. S. O.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Povoa da Egreja, Magarellas, Escoiras, Casal, Novacs e Agua d'Alte, Varzea, Carqueijal, Rontar e V.ª Chã do Monte.

P...	C...........	260	
	A...........	410	
	E. P........	489..............	1786
	E. C...........................		1983

VILLA CHÃ DE SÁ

(27)

Ant.ª F. de S. João Baptista de V.ª Chã de Sá, cur.º da ap. do B. e cabido da sé de Viseu, no T. da d.ª cid.ᵉ

Está sit.º o L. de *Villa Chã de Sá* proximo á estr.ª de Viseu para Tondella. Dista de Viseu 8ᵏ para S. O.

Compr.ᵉ mais esta F. o casal de Soutulho e a q.ᵗᵃ dos Lagares.

P...	C...........		
	A...........	150	
	E. P........	160..............	682
	E. C...........................		721

VILLA DO SOUTO

(28)

Ant.ª F. de S. João Baptista de V.ª de Souto, abb.ª da ap. da casa de Ferronhe, segundo Carv.º, dos C. da Lapa segundo a *E. P.*, no T. da cid.^{e} de Viseu.

Está sit.º o L. de V.ª de Souto (Vil de Souto na *E. P.*: a egreja parochial é no L. de Egreja).

Não se encontra nos mappas esta F. e extraviou-se o relatorio do D. G. M.

Dista de Viseu...

Compr.^{e} esta F. os log.^{es} de *Egreja*, Pouves, Fonte Arcada, Carcavellos, Carriça, Outeiro de Baixo, V.ª de Souto ou Vil de Souto, Outeiro do Pinheiro, S. Paio, Ferronhe, Casal; e a q.^{ta} da Carriça.

P...	C..........	66	
	A..........	115	
	E. P........	118...............	596
	E. C...........................		571

O *D. C.* chama-lhe V.ª ext.ª e diz lhe deu foral D. Sancho I em 1193.

VISEU

(29)

Ant.ª cid.^{e} de Viseu cab.ª, da ant.ª com. de Viseu.

Hoje é capital do D. A., cab.ª do actual conc.º e da actual com. de Viseu.

Está sit.ª em vistosa e alegre planicie duas leguas ao S. da m. e. do Vouga: tem estr.^{as} reaes para Vouzella e S. Pedro do Sul, para Mangualde, para Tondella e S. João d'Areias. Dista de Lisboa 58^{1} para N. N. E.

Tinha d'antes 3 FF.: Sé, S. Martinho e S. Miguel, todas cur.^{os}, provavelmente da ap. do B., ainda que nem Carv.º, o *D. G. M.* ou a *E. P.* o declarem.

Hoje só tem duas, que correspondem aos 2 bairros em que está dividida a cid.^{e}

Viseu occidental, orago Nossa Senhora da Conceição, segundo o *M. E.*, Nossa Senhora d'Assumpção segundo o *D. C.* do sr. Bettencourt, cur.^{o} da ap. do ordin.^{o} e de concurso.

Compr.^{e} esta F., além da parte respectiva da cid.^{e}, o L. de Balsa.

P... { C........... 900 nas 3 ant.^{as} FF.
A........... 704
E. P......... 820.............. 3220
E. C. (as duas FF. actuaes)....... 5858 }

Viseu oriental, orago Nossa Senhora da Conceição, segundo o *M. E.*, Nossa Senhora d'Assumpção segundo o *D. C.* do sr. Bett., cur.^{o} da ap. do ordin.^{o} e de concurso; á qual F. está hoje annexa, segundo a *E. P.*, para os effeitos espirituaes sómente, toda a F. de Abravezes e alguns dos log.^{es} das FF. de Ranhados, Rio de Loba, Orgens e Salvador, pertencendo os outros log.^{es} d'estas FF., para os mesmos effeitos, á de Viseu occidental.

Convém comtudo notar que nada diz a tal respeito o parocho da F. de Viseu Occidental, nem os parochos das ditas FF. annexas.

Compr.^{e} esta F., além da parte respectiva da cid.^{e}, os log.^{es} de Fontello, Paço dos Prelados; e as q.^{tas} de Cuqueiro, S. João da Carreira, S. Miguel, Cruzeiro, Cuqueiro de Cima, todas suburbanas.

P... { C...........
A........... 448
E. P......... 390.............. 1856
E. C. (as duas FF. actuaes)...... 5858 }

O *M. E.* de 1840 dá ás duas FF. da cid.^{e} a denominação de Sé, chamando-lhes Sé oriental, Sé occidental; e ambas com o orago Nossa Senhora da Conceição (coisa estranha, pois todas as cathedraes do reino tomam para orago a Assumpção de Nossa Senhora).

O *D. C.* seguiu o dito *M. E.*

A *E. P.* não esclarece bem este ponto.

A cid.^{e} de per si (diz o *D. C.* de Almeida) tem duas FF.,

Sé oriental e Sé occidental; porém estas FF. verdadeiramente só formam uma, que é a Sé, pois só esta tem pia baptismal.

O *D. C.* do sr. Bett., mencionando os dois bairros oriental e occidental, assigna a cada um sua F., ambas com o mesmo orago, Nossa Senhora da Assumpção.

Isto nos parece mais provavel, e sendo assim, é uma só F. (Sé) dividida em duas partes, para mais commodidade do povo, encarregada cada uma d'essas partes (correspondentes aos dois bairros) a um parocho, provavelmente cura ou vig.º

É tradição que o C. D. Henrique e sua mulher D. Tereza, lançaram os fundamentos á sé moderna no sitio em que hoje se vê collocada.

O B. D. João deu principio em 1341 ao claustro da parte do poente.

A abobada e côro são obra do B. D. Diogo Ortiz (anno 1513), como consta de uma inscripção que ainda existe.

O B. D. Manuel da Silva fez concluir, em 1534, o claustro, coroado de vistosa varanda, tudo em architectura gothica. N'esse sitio estiveram em tempos mais remotos umas casas em que residiram por varias vezes os reis de Leão e o nosso C. D. Henrique.

A sala capitular foi mandada construir, em 1721, pelo cabido, e bem assim o bello passeio das *Ameias*, em 1738.

Possue esta sé mui formosos quadros do nosso pintor Grão-Vasco, que alguns dizem natural da cid.ᵉ

São elles: um, representando a vinda do Espirito Santo, outro, S. Pedro (ambos os quadros de grandes dimensões); tres quadros menores de S. Jeronymo, S.ᵗᵒ André e outro apostolo; todos existentes na sachristia; um vasto quadro do Calvario, no altar chamado da Porta do Sol: e 14 paineis representando passagens da vida do Redemptor, na sala do cabido.

O templo é espaçoso e de 3 naves e a capella mór pequena, mas de boa fabrica e com formosa imagem de Nossa Senhora do Pedregal.

Na capella do Sacramento ha mui bella pintura da Ceia do Senhor, obra do insigne artista d'aquella cid.^{e} Antonio José Pereira.

Tem boa sachristia, precioso thesouro de reliquias e riquissimos ornatos e paramentos.

Pertenceu esta egreja aos conegos regrantes de S.^{to} Agostinho e era Annexa ao conv.^{o} de Sta Cruz de Coimbra, cujo prior S. Theotonio a renunciou, para se erigir cathedral, a instancias do nosso C. D. Henrique.

De um lado ficam os claustros guarnecidos de capellinhas com diversas invocações, e do outro o passo episcopal, denominado o collegio, onde hoje estão differentes repartições civis e ecclesiasticas, por quanto os B., desde 1810 tem feito sua residencia fixa na q.^{ta} de Fontello, nos suburbios da cid.^{e}

Tinha a cathedral em 1708 as dignidades de deão, chantre, thesoureiro mór, mestre escola, arcipreste e 3 arcediagos, de Pindello, do Bago e de S. Pedro de França, 18 conegos de prebenda inteira e 10 de meia prebenda.

Além das duas egrejas parochiaes tem Viseu a ant.^{a} egreja de S. Miguel de Fetal, da qual mais adiante fallaremos: foi reedificada em 1735 á custa do cabido da sé.

Tinha esta cid.^{e} antes da extincção das ordens religiosas em Portugal os seguintes conv.^{os}

Nossa Senhora d'Assumpção, de congregados de S. Fillipe Neri, fundado em 1688.

S. Francisco de Orgens ou S. Francisco do Monte, de capuchos da provincia da Conceição, fundado em 1407.

Tem um most.^{o} da ordem benedictina, da inv. do Bom Jesus, fundado em 1560.

Tem casa de misericordia e hospital em bom edificio, começado a construir no principio d'este seculo, e ainda ha pouco acabado.

No ext.^{o} conv.^{o} dos Neris, já mencionado, se acha hoje estabelecido o seminario episcopal, devendo merecer a attenção do visitante d'esta cid.^{e} a bella escadaria, obra primorosa de architectura, pela qual se sobe aos 3 andares

do edificio, com a singularidade de ter sómente o primeiro e o ultimo degrau apoiados na parede, ficando todos os outros desamparados e com tal solidez que tem atravessado seculos.

Entre os edificios particulares ha muitos notaveis pela sua antiguidade, especialmente a casa dos Silveiras.

Tem alguns passeios, sendo o principal o de D. Fernando.

Os habitantes de Viseu, diz o *D. C.*, são em geral sobrios, alegres, socegados, mui affeiçoados á musica, e as senhoras muito formosas.

A cid.e tem abundancia de todos os frutos, mas especialmente trigo, centeio, milho, azeite e boas frutas: é tambem abundante de excellentes gados e de caça.

Tem muitas fontes de excellentes aguas.

O clima é saudavel posto demasiadamente humido no inverno.

Tem estação telegraphica.

Em 21 de setembro começa a grande feira de Viseu, que é sem contradicção a 1.a do reino, dura legalmente 12 dias; porém antigamente (segundo ouvimos a pessoas que o presenciaram) era necessario mandar força de cavallaria para obrigar a levantar a feira.

Viseu é o mercado principal da Beira Alta e centro das relações commerciaes da provincia.

Tem este concelho:

Superficie, em hectares	50972
População, habitantes	43669
Freguezias, segundo a *E. C.*	30
Predios, inscriptos na matriz	54155

Tem o districto administrativo de Viseu:

Superficie, em hectares	497848
População, habitantes	365970
Concelhos	26
Freguezias, segundo a *E. C.*	362
Predios, inscriptos na matriz	514129

Carv.o, seguindo Jorge Cardoso, diz que a moderna Vi-

seu está proxima (e um pouco mais elevada) do sitio onde esteve assentada a ant.ª cid.ᵉ de *Vacca*, em cujas ruinas ainda hoje se mostra a *Cava de Viriato:* que a nova povoação teve principio em uma colonia militar fundada pelo pretor romano Decio Juno Bruto, para ter em respeito a dita cid.ᵉ de Vacca; e a esta colonia militar que fortificou, segundo o uso d'aquelles tempos, chamou *Viso*, pela boa vista que d'ali se gozava; porém, como bem observou o padre J. B. de Castro, o proprio Carv.º quando trata da V.ª de Vouga ali colloca as ruinas da mesma cid.ᵉ de Vacca.

Caíu Viseu sob o dominio arabe e nas guerras que se seguiram foi muitas vezes tomada e retomada pelas duas raças contendoras até que decisivamente ficou pertencendo aos christãos desde 1058, em que a conquistou D. Fernando I de Castella.

Foi cercada e tomada pelos castelhanos em 1375, mas restaurada logo depois por D. João Fernandes Pacheco, senhor de Ferreira.

No principio da monarchia portugueza ainda Viseu conservava restos dos primitivos muros.

D. Affonso V a cercou de mais dilatada muralha, comprehendendo a cidadella e algumas novas ruas; concluiu-se a obra em 1472, como consta de uma lapida que ainda hoje existe.

Mais tarde se estendeu a cid.ᵉ para além dos muros; e hoje comprehende quasi tantos fogos fóra como dentro do antigo recinto.

Fracos vestigios restam d'esta muralha mas ainda se vêem 3 arcos das antigas portas.

Em tempo de D. João IV, quando este soberano tomou para padroeira do reino a mãe de Deus com a inv. de Nossa Senhora da Conceição, assentaram-se, em cima das portas, lapidas com inscripções latinas que declaravam este voto, como se vêem em todas as obras d'este reinado.

A rainha D. Tereza foi quem lhe deu seu 1.º foral em 1123, cujo original se conserva (diz o *D. C.*) no cartorio do cabido.

Parece que D. Affonso II lhe deu novo foral, julgando nullo o 1.º; porém d'elle não existe o original nem traslado.

El-rei D. Manuel lhe passou novo foral ou reformou o ant.º em 15 de dezembro de 1513; d'este existe o autographo.

No dominio dos reis suevos (no seculo VI) já Viseu era cid.e episcopal, suffraganea de Braga; e Argote no 3.º vol. das *Memorias de Braga*, cita os nomes de 8 parochias que pertenciam a este bisp.º no anno 595, em que teve logar o concilio de Lugo.

Foi 1.º D. de Viseu o infante D. Henrique filho de D. João I.

Entre as muitas antiguidades d'esta cidade figura em primeiro logar a celebre *Cava de Viriato* cujas ruinas sendo medidas em 1728, diz o *D. C.*, se achou terem de altura vinte e cinco palmos craveiros, de largura quarenta, e de circumferencia provavel (deveria dizer de perimetro, pois parece foi oitavada) 3065 passos communs, tendo entrada por quatro grandes aberturas, que se suppõe seriam as portas.

Do fosso que cercava este recinto, resta um pequeno pedaço da parte occidental, que hoje chamam o *Poço da Cava.*

Não sabemos qual o estado actual d'estas ruinas; pois, diz o *D. C.* que não obstante os cuidados e meios empregados pelas camaras municipaes da cid.e, tem sido incessante a obra de sua destruição.

O immediato monumento são as duas torres romanas mandadas construir pelo consul ou pretor Decio Junio Bruto, tambem quasi inteiramente destruidas: de uma se vêem os restos na rua do Relogio, outra, posteriormente accrescentada, foi convertida em cadeia ou aljube.

Estas torres, segundo Carv.º, faziam parte de uma fortaleza mandada construir pelo dito pretor; as quaes torres que ainda permanecem, diz o mesmo auctor, tem os nomes, uma de torre da *omenagem* e a outra dos *sinos*, em

uma se conservam os nomes dos dois irmãos auctores da obra, Frontonio e Flaco, e na outra as aguias do imperio.

Argote que escreveu as *Memorias de Braga* 24 annos depois da impressão da *Chorographia*, lastíma porém não existirem já no seu tempo o distico que tinha os nomes dos ditos dois irmãos nem as aguias imperiaes, o que nos induz a crer que o proprio Carv.º não as viu, e limitou-se quanto a isto a copiar o que encontrou escripto em auctores mais antigos: não sendo comtudo impossivel que desapparecessem durante o tempo que mediou entre a publicação da *Chorographia* e a das *Memorias*.

Na rua da Cadeia ainda existe hoje a casa da *Torre* com as armas da dynastia de Aviz por cima de uma janella gothica.

Quanto ao pretendido tumulo do ultimo rei dos godos, o celebre Rodrigo ou Roderico, qne o auctor da *Chorographia* diz sepultado em S. Miguel de Fetal, que parece foi a 1.ª parochia de Viseu e sé primitiva, a critica illustrada o tem por fabuloso; apesar do letreiro ou epitaphio que hoje vemos (diz o *D. C.*) sobre um mausoleu ao lado esquerdo da capella mór da reedificada egreja de S. Miguel, sendo porém para notar que do epitaphio mais antigo, de que este dizem ser substituição, não fallasse o mesmo Carv.º

Esta cid.ᵉ teve por armas em tempos mui remotos (segundo diz Carv.º) um castello (o de Gaia junto ao Porto) banhado por um rio; a um lado um pinheiro e do outro um homem em trages pobres tangendo uma busina: armas estas que lhe foram dadas pelo rei D. Ramiro de Leão e que alludem a uma lenda que diz respeito ao dito rei, a qual muito por extenso se encontra no *D. C.*, vol. III, pag. 263.

Pelo livro do tombo da camara, continua o *D. C.*, se conhece que a mesma camara usou estas armas no seu estandarte, que provavelmente desappareceu no incendio de 1796, e depois d'esse tempo tem usado as armas reaes de Portugal, talvez suspeitando a origem fabulosa das antigas;

nem ha edificio algum onde estas existam insculpidas em pedra senão no frontespicio do hospital novo, pois ali as mandou collocar a mesa da S.ta Casa da Misericordia.

Comtudo no livro dos brazões da Torre do Tombo encontramos com pouca differença as mesmas armas, que são um castello ao centro do escudo, com 3 torres, á direita um pastor tocando uma busina e á esquerda uma arvore.

CONCELHO DE VOUZELLA

(w)

BISPADO DE VISEU

COMARCA DE VOUZELLA

BODIOSA

(1)

Pelo decreto de 4 de janeiro de 1871 passou esta F. para o conc.º de Viseu.

Ant.ª F. de S. Miguel de Bodiosa, abb.ª do padr.º real no T. da cid.ᵉ de Viseu.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Viseu. Passou ao de Vouzella pelo decreto de 24 de outubro de 1855.

Está sit.º o L. de *Residencia da Egreja...*

Não se encontra nos mappas esta F. e pelo D. G. M. *apenas sabemos que fica duas leguas antigas (14 a 16ᵏ) distante de Viseu.*

Dista de Vouzella...

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Bodiosa Nova, Bodiosa Velha, Oliveira de Baixo, Oliveira de Cima, Pereiras, Povoa de Queirella, Regueira, Silgueiros, Travanca Grande, Travanca Pequena, Valle, Vendas, Quinta das Casas de Pereiras.

P...	C.	243	
	A.	423	
	E. P.	483	1790
	E. C.		2000

Tem esta F. uma boa fabrica de cortumes.

FATAUNÇOS

(2)

Ant.ª F. de S. Carlos Borromeu, no L. de Folgosa, segundo Carv.º, de Fataunços, segundo a *E. P.*, de Fataunços ou Folgosa no *M. E.*, abb.ª do padr.º real no ant.º conc.º de Lafões.

Está sit.º o L. de *Fataunços* na estr.ª de Viseu para Vouzella, 3^k a S. E. da m. e. do Vouga. Dista de Vouzella 3^k para E.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.es de Calvos, Bandevizes, Ribeiro, Crescido=Outeiro da Fonte de Fataunços, Amial, Ouro, Ponte Pedrinha, Atalaia, Cabo-Casal, Lage; os casaes de Pinhella, Cima Feita; e as q.tas e H. I. de Asneiros, Tapada ou Passaes da Abbadia com as casas da Residencia, Areal, Souto de Crescido, Passadouro.

P...	C.	200	
	A	286	
	E. P.	303	1083
	E. C.		1113

FIGUEIREDO DAS DONAS

(3)

Ant.ª F. de S.ta Maria (S.ta Maria Maior ou Nossa Senhora das Neves na *E. P.*) de Figueiredo das Donas, cur.º da ap. do vig.º de S. Pedro do Sul, no ant.º conc.º de Lafões.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de S. Pedro do Sul. Passou ao de Vouzella pelo decreto de 24 de outubro de 1855.

Está sit.º o L. de *Figueiredo das Donas* 3^k ao S. da m. e. do Vouga. Dista de Vouzella 6^k para E.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.es de Real, Cajam, Monsanto, Fermil; e a q.ta do Ervedal.

P...	C..........	60	
	A..........	95	
	E. P.......	103................	440
	E. C............................		522

Fr. Bernardo de Brito na 2.ª parte da *Monarchia Lusitana*, diz que n'esta F. teve logar a libertação das seis donzellas, parte do celebre tributo imposto pelos arabes; porém, Miguel Leitão de Andrade, na *Miscellanea*, prova exuberantemente que este facto não se passou ali e que o appellido ou cognome da F. deve provir de algum most.º de donas que houvesse em remotos tempos n'este sitio.

Vid. Figueiró dos Vinhos, conc.º de Leiria.

FORNELLO DO MONTE

(4)

Ant.ª F. de S.^to^ Estevão de Fornello (Fornello do Monte na *E. P.* e *D. C.*), cur.º da ap. do vig.º da Ventosa, no antigo conc.º de Lafões.

Está sit.º o L. de *Fornello* na serra do Caramullo, para a parte do N. Dista de Vouzella 12^{k} para o S.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Povoa Pequena, Povoa dos Codessaes.

P...	C...........	80	
	A...........	121	
	E. P........	126...............	497
	E. C............................		560

MATTO (S. MIGUEL DE)

(5)

Ant.ª F. de S. Miguel do Matto, abb.ª da ap. do B., segundo Carv.º, do padr.º real segundo a *E. P.*, no ant.º conc.º de Lafões.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de S. Pedro do Sul. Passou ao de Vouzella pelo decreto de 24 de outubro de 1855.

Está sit.º o L. de *S. Miguel do Matto*...

Não se encontra esta F. nos mappas nem são sufficientes para indicar a sua situação os esclarecimentos do D. G. M.

Dista de Vouzella...

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Roda, Adeiujo, Massamedes, Burgatas, Casal Lourosa, Outeiro, Arrabalde=Villar, Caria, V.ª Pouca; o casal de Malcata; as q.ᵗᵃˢ de Paço e Roda; e a H. I. de Malurdo.

P...	C..........	163		
	A..........	227		
	E. P.......	235	....	974
	E. C.........................			1130

PAÇOS DE VILHARIGUES

(6)

Ant.ª F. de S.ᵗᵃ Marinha de Passos, segundo Carv.º, de Paços de Vilharigues, segundo o *D. G. M.*, cur.º da ap. do vig.º de Vouzella, no ant.º conc.º de Lafões.

Está sit.º o L. de *Paços* em valle por onde corre o rio Alfusqueiro. Dista de Vouzella 6ᵏ para O. S. O.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Senra, Touça, S.ᵗᵃ Marinha, Vilharigues, Cabo da estrada, Cabo da Torre.

Vem mencionados no *D. G. M.* Paços e Vilharigues.

P...	C...........	130		
	A...........	150		
	E. P........	144	....	700
	E. C..........................			713

A ant.ª casa e q.ᵗᵃ da Cavallaria que em si compr.ᵉ e inclue o castello e L. de Vilharigas (diz Carv.º) é do tempo dos primeiros reis d'este reino e pertencia aos Almeidas que eram fidalgos de solar: foi couto que já confirmou el-rei D. Fernando em 1381.

A linhagem d'estes Almeidas vem no 2.º vol. da *Chorographia* pag. 211 a 213.

QUEIRÃ

(7)

Ant.ª F. de S. Miguel de Queirão, segundo Carv.º, Queirãa na *E. P.*, abb.ª do padr.º real, no ant.º conc.º de Lafões.

Está sit.º o L. de *Egreja* na estr.ª de Viseu para Vouzella. Dista de Vouzella 7^{k} para S. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Paço, Queirã, Vasconha da Serra, Iguarei, Quintella, Carvalhal, Carregal.

P...	C...........	280	
	A...........	513	
	E. P.........	539..............	1957
	E. C...........................		1927

VENTOSA

(8)

Ant.ª F. de Sta M.ª da Ventosa, vig.ª do padr.º real (foi antes do M. de Lavradio diz a *E. P.*), no ant.º conc.º de Lafões.

Está sit.º o L. da *Egreja*...

Não damos a situação d'esta F. porque se não encontra nos mappas e se extraviou o relatorio do D. G. M.

Dista de Vouzella...

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Adsumo (?), Jacome Martins, Ansara, Casal de Onzende, Sacorelhe, Silvite, Villa Nova, Ventosa, Quintella = Granja, Crujeira, Casal, Casal Bom, Covello, Figueiras, Picoto, Aguieira; os casaes de Covellinho, Matta, Carriço; e as q.^{tas} ou H. I. de Prazias, Prado, Victorio, Porto-solto.

P...	C...........	270	
	A...........	313	
	E. P.........	328..............	1280
	E. C...........................		1371

VOUZELLA

(9)

Ant.ª V.ª de Vouzella a qual com a de S. Pedro do Sul formavam (quanto a V.^{as}) o ant.º conc.º de Lafões, na ant.ª com. de Viseu.

Está sit.ª na encosta de serra $1\frac{1}{2}^{k}$ ao S. da m. e. do Vouga e na m. d. do pequeno rio Zella, d'onde lhe provém o nome, e não do mouro Vouzella seu fundador, o que parece não deveria pôr em duvida o *D. C.* quando está tão clara a sua derivação; sabemos porém que o transcreveu de outros auctores, pois rara é a terra que não achasse na imaginação dos auctores antigos um mouro que a honrasse com o seu nome ou apellido.

O Vouga passa ao fundo da serra, e o Zella quasi atravessa a V.ª Dista de Viseu $4\frac{1}{2}^{l}$ para O. N. O.

Tem uma só F. da inv. de Sta M.ª (Assumpcão) a qual era vig.ª da ap. dos Pires de Tavora e comm.ª da ordem de Christo da casa dos Sanches de Baena, cuja linhagem descreve Carv.º no 2º vol. pag. 208 a 210. Segundo o *D. G. M.* era esta F. reit.ª da d.ª ap. e comm.ª da ordem de Christo: a *E. P.* não declara o titulo ant.º ou moderno do parocho.

Compr.^{e} esta F., além da V.ª, os log.^{es} de Valgode, Egreja, Caritel; os casaes de Lilhares, Cabrella, Ribeirinha, Candieira, Pombal, S. Paio, Foz, Crujo, Ermida; e as q.^{tas} de Sarnada, Continha, Lamas, Mattas, Caritel, Regada, Porto-Salto, Costeira, Poldras, Cavallaria, Avellar, Portella.

NB. Segundo a *E. P.* estava annexa para effeitos civis sómente a F. de Passos, d'este conc.º de Vouzella.

Na *E. C.* de 1864 vem separada (Paços de Vilharigues).

P...	C...........	148	
	A...........	187	
	E. P........	202................	664
	E. C...........................		716

Tem esta V.ª muito boas casas e bella ponte de cantaria sobre o Vouga (entre S. Pedro do Sul e Vouzella ha muito boas pontes de pedra sobre o Vouga diz o *D. C.*)

Recolhe todos os frutos, porém é especialmente abundante em castanhas, gado, e caça.

Tem este concelho:

Superficie, em hectares	10987
População, habitantes	10052
Freguezias, segundo a *E. C.*	9
Predios, inscriptos na matriz	14701

DISTRICTO ADMINISTRATIVO

DA

GUARDA

(I)

CONCELHO DE AGUIAR DA BEIRA

(a)

BISPADO DE VISEU

COMARCA DE TRANCOSO

AGUIAR DA BEIRA

(1)

Ant.ª V.ª de Aguiar da Beira na ant.ª com. de Pinhel, de que era don.º o C. de Vimioso.

Hoje é cab.ª do actual conc.º de Aguiar da Beira.

Está sit.ª na serra da Lapa em um monte de grande elevação, d'onde se descobre a Guarda, Linhares, Trancoso, e outras povoações menores, 1^{l} a O. S. O. da m. e. do rio Tavora. Tem estr.^{as} para Mondim, Celorico e Trancoso. Dista da Guarda 10^{l} para N. O.

Tem uma só F. da inv. de S.^{to} Euzebio, vig.ª do padr.º real e comm.ª da ordem de Christo, segundo Carv.º, a qual comm.ª, diz a *E. P.*, foi do C. de Peniche e passou depois para a casa do inf.º Hoje é reit.ª

Compr.^{e} esta F., além da V.ª os log.^{es} de Fonte Arcadinha, Açores, Serra, Fumadinha, Coja.

P...	C.	160	
	A.	200	
	E. P.	212	942
	E. C.		930

Tem esta V.ª uma ermida antiquissima com a inv. de Nossa Senhora do Castello por estar proxima de um castello arruinado que parece ser obra dos romanos.

Tambem na casa da Camara ha uma torre tão ant.ª que se não sabe a era da fundação.

Perto do castello ha um valle que chamam de S. Pedro onde houve uma ermida da mesma inv. que (diz o *D. C.*) se arruinou e de que se vêem ainda vestigios; e que parece ter sido abandonada por ficar distante da V.ª e por se haver dividido a comm.ª da ordem de Christo, d'esta F. metade para S.to Euzebio de Aguiar, e metade para S. Pedro de Coruche, erigindo-se então a de S.to Euzebio de Aguiar em egreja parochial[1].

«As más linguas porém (diz o *D. G.* do sr. P. L.) attribuem o abandono da egreja de S. Pedro ao apparecimento da *Cabicanca*.»

A historia da *Cabicanca* não passa de uma lenda popular contada pelo abb.e de Carapito.

O leitor que tiver curiosidade de a saber encontra-a com todas as circumstancias no 1.º volume do *D. C.* pag. 15, e tambem no *D. G.* do sr. P. L. na descripção de Aguiar da Beira.

Tem esta V.ª casa de misericordia antiquissima.

É muito abundante de trigo, vinho, azeite, frutas, gado e caça.

Tem este concelho:

Superficie, em hectares	19418
População, habitantes	6909
Freguezias, segundo a *E. C.*	13
Predios, inscriptos na matriz	16577

Dizem que o primeiro foral d'esta V.ª lhe foi dado pela rainha D. Theresa em 1120; teve depois outros de D. Affonso II e D. Affonso III, ou pelo menos confirmação do pri-

[1] Mal se poderia isto concluir do *D. C.* (tal é a confusão) se não o confrontassemos com o *D. G.* do sr. P. L.

meiro. O ultimo foral foi de D. Manuel, de 1502, ou 1512 como diz o *D. G.* do sr. P. L.

CARAPITO

(2)

Ant.ª F. de Nossa Senhora da Purificação de Carapito, abb.ª da ap. dos Mirandas e cab.ª do ant.º conc.º de Carapito, na ant.ª com. de Pinhel.

Está sit.º o L. de *Carapito* 3^{k} a S. O. da m. e. do Tavora. Dista de Aguiar da Beira 12^{k} para S. E.

Compr.ᵉ mais esta F. o L. do Arrabalde.

P...	C.	106	
	A.	132	
	E. P.	140	485
	E. C.		478

Pertencia o ant.º conc.º de Carapito á familia Miranda Henriques.

É abundante de trigo, vinho, castanhas, gado e caça.

«Tem feira a 29 de abril.»

«Deu foral a esta V.ª (hoje ext.ª) el-rei D. Manuel em 1514.» (*D. G.* do sr. P. L)

CORTIÇADA

(3)

Ant.ª F. do Espirito Santo no L. de Cortiçada, cur.º da ap. do vig.º de S. Pedro de Coruche, no T. da V.ª de Aguiar.

Está sit.º o L. de *Cortiçada* 1^{k} a O. da m. d. do Dão. Dista d'Aguiar da Beira 8^{k} para o S.

Compr.ᵉ mais esta F. o L. de Cavaca; e o casal de Toiça.

P...	C.	130	
	A.	135	
	E. P.	136	554
	E. C.		532

CORUCHE

(4)

Ant.ª F. de S. Pedro de Coruche, vig.ª do padr.º real e comm.ª da ordem de Christo.

Está sit.º o L. de *Coruche* na estr.ª de Aguiar para Celorico. Dista de Aguiar da Beira $^1/_2{}^l$ para S. S. E.

Compr.^{e} mais esta F. alguns moinhos e pizões na ribeira de Coruche.

P...	C.	70	
	A.	89	
	E. P.	96	398
	E. C.		344

DORNELLAS

(5)

Ant.ª F. de S. Sebastião de Dornellas, cur.º da ap. do vig.º de Pena Verde, no T. da dita V.ª

Está sit.º o L. de *Dornellas* 1^k a O. da m. d. do Dão, na aba da serra de Dornellas. Dista de Aguiar da Beira 12^k para o S.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Colherinhas de Cá, Colherinhas d'Além; os casaes de Sapateira de Baixo, Sapateira de Cima; e a q.^{ta} de Corgo da Maceira.

P...	C.	180	
	A.	165	
	E. P.	180	728
	E. C.		685

EIRADO

(6)

Ant.ª F. de Nossa Senhora da Conceição, no L. de Eirado, cur.º da ap. do vig.º de S. Pedro de Coruche, no T. da V.ª de Aguiar.

Está sit.^{o} o L. de *Eirado* sobre uma pequena ribeira aff.^{e} do Dão. Dista d'Aguiar da Beira 7^{k} para S. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Carregaes, Barranha, Antella, Ancinho.

P...	C.	80	
	A.	95	
	E. P.	72	394
	E. C.		422

Os curiosos podem ver no *D. G.* do sr. P. L. a noticia sobre a origem do templo do senhor do Castellinho, onde se faz grande romaria no 1.º domingo de setembro.

FORNINHOS

(7)

Ant.^{a} F. de Sta Marinha de Forninhos (Fornilhos no *D. C.*), cur.^{o} da ap. do vig.^{o} de Pena Verde, no T. da dita V.^{a}

Está sit.^{o} o L. de *Forninhos* 1^{k} a E. da m. e. do Dão. Dista d'Aguiar da Beira 16^{k} para o S.

Compr.^{e} mais esta F. a q.^{ta} de Val de Gatos.

P...	C.	90	
	A.	110	
	E. P.	120	486
	E. C.		451

GRADIZ

(8)

Ant.^{a} F. de Nossa Senhora das Neves de Gradiz, cur.^{o} da ap. do vig.^{o} de S.^{to} Euzebio da V.^{a} de Aguiar, no T. da dita V.^{a}

Está sit.^{o} o L. chamado mesmo *o Logar* na estr.^{a} que de Viseu vae entroncar com a de Lamego a Trancoso. Dista de Aguiar da Beira 6^{k} para N. N. E.

Compr.^{e} mais esta F. o casal chamado Fonte dos Casaes; e a q.^{ta} de Monções.

P...	C.	82	
	A.	92	
	E. P.	100	420
	E. C.		383

PENA VERDE

(9)

Ant.ª V.ª de Pena Verde, na ant.ª com. de Pinhel.

Está sit.ª na estr.ª de Aguiar para Celorico, 4^k a E. da m. e. do rio Dão. Tem estr.ª para Mangualde. Dista de Aguiar da Beira 12^k para S. S. E.

Tem uma só F. da inv. de Nossa Senhora da Purificação, vig.ª da ap. do B. segundo Carv.º, da ap. da casa do inf.º e comm.ª da ordem de Christo, de que era commendador o M. das Minas, segundo a *E. P.* Hoje é reit.ª

Compr.^{e} esta F., além da V.ª, os log.^{es} de Mosteiro, Moreira, Prado, Urgueira, Feitaes; a q.^{ta} das Lages; e os moinhos do Cuval.

P...	C.	203	
	A.	220	
	E. P.	235	940
	E. C.		974

O *D. C.* chama-lhe V.ª ext.ª

PINHEIRO

(10)

Ant.ª F. de S.^{to} Antonio do Pinheiro (Pinheiro d'Aguiar na *E. P.*), cur.º da ap. do vig.º de S.^{to} Euzebio da V.ª de Aguiar, no T. da dita V.ª

Está sit.º o L. de *Pinheiro d'Aguiar* $^1/_2{}^k$ a O. da m. d. do Vouga. Dista de Aguiar da Beira 7^k para O.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Lameiros, Mattos e Sepos (ou Sapos?).

P...	C.........	80	
	A..........	75	
	E. P.......	103................	420
	E. C.........................		434

SEQUEIROS

(11)

Ant.ª F. de S. Sebastião de Siqueiros, segundo Carv.º, Sequeiros na *E. P.* e *D. C.*, cur.º da ap. do vig.º de S.^to^ Euzebio da V.ª de Aguiar, no T. da dita V.ª

Está sit.º o L. de *Sequeiros* $^1/_2{}^{l}$ a O. da m. e. do Tavora. Dista de Aguiar da Beira 4^k para N. E.

Compr.^e^ mais esta F. o L. de Ponte do Abbade; e os casaes de Rodão e S.^to^ Estevão.

P...	C...........	83	
	A...........	108	
	E. P........	104................	394
	E. C..........................		417

SOUTO

(12)

Ant.ª F. de S. Sebastião de Souto (Souto de Aguiar na *E. P.*, Souto Maior de Aguiar no *D. C.*), cur.º da ap. do vig.º de S. Pedro de Coruche, no T. da V.ª de Aguiar.

Está sit.º o L. de *Souto* $3\ ^1/_2{}^{k}$ a S. O. da m. e. do Tavora. Dista de Aguiar da Beira 4^k para E. S. E.

Compr.^e^ mais esta F. os log.^es^ de Pedro Ferreiro, Sargaçaes, Seixo, Sargoinheira, Mocafra.

P...	C...........	125	
	A...........	141	
	E. P........	158................	560
	E. C..........................		564

VAL VERDE

(13)

Ant.ª F. de S. Pedro de Val Verde, cur.º da ap. do vig.º de S. Pedro de Coruche, no T. da V.ª de Aguiar.

Está sit.º o L. de *Val Verde*...

Não damos a situação d'esta F. porque se não encontra nos mappas e se extraviou o relatorio do D. G. M.

Dista de Aguiar da Beira...

Compr.ᵉ mais esta F. a q.ᵗᵃ da Cotovia.

P...	C.	120	
	A.	75	
	E. P.	69	247
	E. C.		295

CONCELHO DE ALMEIDA

(b)

BISPADO DE PINHEL

COMARCA DE PINHEL

ALMEIDA

(1)

Ant.ª V.ª de Almeida na ant.ª com. de Pinhel. Don.º a casa do inf.º

Hoje é cab.ª do actual conc.º de Almeida.

Está sit.ª $^1/_2{}^l$ a E. da m. d. do Côa. Tem estr.^{as} para Boiça (em Hespanha), para Escalhão, para Castello Rodrigo, para Alfaiates e para a cid.^{e} da Guarda. Dista da Guarda 10^l para E. N. E.

Tem uma só F. da inv. de Nossa Senhora das Candeias (Purificação), vig.ª que era da ap. do B. de Lamego e de concurso. Hoje é reit.ª

Compr.^{e} esta F., além da V.ª, os log.^{es} de Enxido de S.^{to} Antonio, Enxido do Poço; e as q.^{tas} da Tasquera, da Barca, do Vigario Velho, do Metello, do Luiz, da Silva.

P...	C.	550	
	A.	415	
	E. P.	449	1712
	E. C.		1688

A egreja parochial, fundada dentro do ant.º castello, é um bom templo de 3 naves.

Tinha esta V.ª um most.º da ordem terceira de S. Fran-

cisco, com a inv. de Nossa Senhora do Loreto, fundado em 1555 e ha pouco tempo supprimido.

Tem casa de misericordia e hospital, edificado no fim do seculo XVII, concorrendo para a obra a rainha D. Catharina filha de D. João IV e viuva de Carlos II de Inglaterra.

É praça fortificada á moderna com 5 baluartes e 5 revelins; porém a sua fortificação ficou muito arruinada pela explosão do paiol em 1810. Tem duas portas, a de S. Francisco e a de S.^{to} Antonio.

Tinha um ant.° castello obra de D. Diniz (onde hoje é a cidadella) e por isso lhe chamavam castello de S. Diniz, e outro menor para o lado do poente: de ambos só restam ruinas.

Os arrabaldes da V.ª tem boas q.^{tas} e hortas.

É abundante de trigo, centeio, hortaliças, frutas, vinho, gado e caça.

Tem sufficiente agua em mais de 50 poços e uma boa cisterna de agua nativa.

A meia legua, junto ao rio Côa, ha uma fonte de agua sulfurica, muito medicinal, e por este motivo lhe chamavam a fonte santa.

Tem feira de 3 dias a 14 de setembro, e mercado bem provido nos primeiros domingos de cada mez.

Tem este concelho:

Superficie, em hectares	25295
População, habitantes	6580
Freguezias, segundo a *E. C.*	12
Predios inscriptos na matriz	13490

«Deu foral a esta V.ª el-rei D. Diniz em 1296 e novo foral el-rei D. Manuel no 1.° de junho de 1510.» (*D. G.* do sr. P. L.)

Attribue-se a fundação d'esta V.ª aos mouros, que lhe chamaram *Talmayda* que significa *mesa*, pela chã em que primitivamente esteve assente, no L. que hoje tem o nome de Enxido da Çarça (na *E. P.* encontramos dois log.^{es} de Enxido mas nenhum é da Çarça).

O *D. C.* fundando-se na opinião do sr. Vilhena de Bar-

bosa, pretende que o nome ant.º da V.ª fosse *Atmeidan* que significa *logar ou campo para corridas de cavallos*; porém o sr. P. L. no *D. G.* diz que a palavra Almeida é propriamente arabe.

D. Fernando Magno de Castella a conquistou aos arabes: tornou-se depois a perder e reconquistou-a D. Sancho I em 1190, por meio do illustre Paio Guterres, descendente de Egas Moniz, que tomou então o appellido de Almeida.

D. Diniz transferiu a V.ª para o sitio em que hoje está (pois a ant.ª estava em ruinas e despovoada) e mandou edificar o seu castello em sitio que a domina e do qual se avistam terras de 11 bisp.os

Arruinada outra vez pelo decurso do tempo foi reedificada por el-rei D. Manuel em 1509, e egualmente reparado o castello principal.

Segundo o *D. C.* tambem D. João II lhe fez algumas reparações (que chama reedificação) mas parece impossivel que a ser assim em tão pouco tempo caísse em ruinas, pois a reedificação por D. Manuel é certissima (e a unica mencionada em Carv.º)

Esta praça de guerra tem soffrido differentes cercos. Só fallaremos dos mais importantes.

Foi sitiada em 1762 pelo exercito hespanhol e obrigada a capitular.

Na guerra peninsular tendo entrado ali os francezes, sem resistencia e amigavelmente como entraram em todo o reino, em 1807, foram depois bloqueados quando se proclamou a restauração, em 1808, sendo-nos a praça entregue.

Em 1810 foi sitiada pelos francezes (na 3.ª invasão) tendo então logar a fatal explosão do paiol que fez voar o castello, desmoronou grande parte das fortificações e arruinou muitas casas da povoação, resultando a entrega da praça ao inimigo[1].

[1] Algumas reparações se fizeram posteriormente nas fortificações e edificios, mas Almeida ficou sempre arruinada e perdeu muito na sua importancia militar.

Em 1811 o exercito anglo-luso, cercou ainda Almeida e a tomou definitivamente aos francezes.

Acontecendo fazer-se o caminho de ferro da Beira, a praça de Almeida deve merecer (na nossa humilde opinião) a attenção do governo, para se tornar um apoio estrategico para a defensa, e capaz de atalaiar a nova e importante via de communicação, que atravessará a parte mais rica do paiz.

Tem por brazão, em escudo coroado, á direita as armas reaes e á esquerda a esphera armillar, divisa d'el-rei D. Manuel, tudo em campo branco.

Sendo supprimido em 1855 o conc.º de Castello Mendo, passaram as FF. que o compunham a fazer parte do conc.º do Sabugal.

Por decreto de 7 de dezembro de 1870 foram transferidas para o conc.º de Almeida as FF. de Ade, Aldeia Nova, Amoreira, Azenhal, Cabreira, Castello Mendo, Freixo, Leomil, Mesquitella, Mido, Monte Pero Bolso, Peva, Senouras; porém as de Cerdeira, Miuzella, Parada, Porto de Ovelha, continuaram a pertencer ao do Sabugal, não obstante terem pertencido ao dito ext.º conc.º de Castello Mendo. N'isto vamos conformes com o *D. C.* do sr. Bett. que achamos em harmonia com os mappas: salva a má redacção do dito decreto.

CASTELLO BOM

(2)

Ant.ª V.ª de Castello Bom, na ant.ª com. do Pinhel.

Está sit.ª em logar alto, 2ᵏ a E. da m. d. do Côa. Dista de Almeida 16ᵏ para o S.

Tem uma só F. da inv. de Nossa Senhora da Assumpção, reit.ª que era da ap. do B. segundo Carv.º, do padr.º real segundo a *E. P.*

Compr.ᵉ esta F., além da V.ª, a q.ᵗᵃ do Abutre.

P. . .	C.	120	
	A.	72	
	E. P.	72.	304
	E. C.		317

É abundante de trigo, vinho, gado, caça, e de peixe do rio Côa.

Passou esta V.ª á corôa de Portugal em dote da rainha S.ᵗᵃ Isabel, mulher d'el-rei D. Diniz. Achava-se arruinada e quasi despovoada, mas o dito soberano a fez reparar, cercar de muros com duas portas e edificar o seu castello; dando-lhe foral em 1296.

El-rei D. Manuel a reparou tambem em 1509 e lhe deu novo foral em 1510.

CINCO VILLAS

(3)

(PATRIARCHADO)

Ant.ª V.ª com o nome de Cinco Villas, na ant.ª com. de Pinhel. Era, quanto ao ecclesiastico, da prelazia de Thomar.

Está sit.ª em logar baixo, $^1/_2$ ¹ a E. da m. d. do rio Côa, com um alto monte pela parte do S. Dista de Almeida duas leguas para N. O.

Tem uma só F. com a inv. de Nossa Senhora do Pereiro, segundo a *E. P.* e *D. G. M.*, S.ᵗᵃ Maria Maior no *D. C.*, vig.ª e comm.ª da ordem de Christo, de que o parocho era freire professo, segundo o *D. G. M.* Hoje é reit.ª

P. . .	C.	80	
	A.	99	
	E. P.	100.	427
	E. C.		431

A egreja parochial é ant.ª mas não a primitiva, que dizem foi da ordem dos templarios.

É abundante de trigo, centeio, gado e caça; recolhe algum azeite.

Deu-lhe foral el-rei D. Manuel em 1519; mas segundo o

D. G. do sr. P. L. este foral foi passado para V.ª de Fontenares, destruida pelas guerras com Hespanha.

O *D. C.* chama-lhe V.ª ext.ª

FREINEDA

(4)

Ant.ª F. de Nossa Senhora da Conceição no L. de Freineda, cur.º da ap. do vig.º de Castello Bom, no T. da dita V.ª Hoje é vig.ª

Está sit.º o L. de *Freineda* na estr.ª de Castello Bom para Villar Maior, Sabugal, etc., $^1/_2{}^1$ a E. da m. d. do Coa. Dista de Almeida 21^k para o S.

P...	C..........	60	
	A..........	121	
	E. P.......	125..............	572
	E. C..........................		562

JUNÇA

(5)

Ant.ª F. de S.ᵗᵃ Maria Magdalena, no L. de Junça, cur.º annual da ap. do vig.º de Nossa Senhora das Candeias, da V.ª de Almeida, segundo Carv.º, da ap. da casa do inf.º segundo a *E. P.*, no T. da dita V.ª de Almeida.

Está sit.º o L. de *Junça* na estr.ª de Almeida para Alfaiates, 3 $^1/_2{}^k$ a E. da m. d. do Côa. Dista de Almeida 6^k para S. S. E.

P...	C..........	100	
	A..........	90	
	E. P.......	100..............	401
	E. C..........................		435

N'esta F. está a ermida ou egreja de Nossa Senhora do Mosteiro, antiquissima, e que segundo a tradição foi conv.º de templarios. D. João II (diz o *D. C.*) reedificando Almeida, fez collocar n'esta ermida o escudo das armas reaes sobre a cruz de Aviz de que era grão mestre. A reconstruc-

ção feita no começo do seculo passado despojou-a de todos os vestigios de sua muita antiguidade.

MAL PARTIDA

(6)

Ant.ª F. de Nossa Senhora da Assumpção de Malpartida abb.ª da ap. do ordin.º no T. de Castello Rodrigo quando parece deveria ser T. de Almeida ou de Val de Coelha, que lhe ficam mais perto, e por isso se ficou chamando Malpartida.

Está sit.ª a egreja parochial em valle entre 4 montes, na estr.ª de Almeida para Boiça (em Hespanha), 3^k a O. da m. e. da ribeira de Tourões. Dista de Almeida 8^k para N. E.

P...	C..........		
	A..........	128	
	E. P.......	129................	538
	E. C...........................		605

NAVES

(7)

Ant.ª F. de Sant'Iago Maior, no L. das Naves, cur.º da ap. do vig.º de Castello Bom, no T. da dita V.ª Hoje é vig.ª

Está sit.º o L. de *Naves* $3\ {}^1/_2{}^k$ a E. da m. d. do Côa, proximo á estr.ª de Almeida para Alfaiates. Tem estr.ª para Castello Bom. Dista de Almeida 9^k para S. S. E.

P...	C..........	40	
	A..........	51	
	E. P.......	51.................	240
	E. C...........................		244

REIGADA

(8)

(PATRIARCHADO)

Ant.ª V.ª da Reigada na ant.ª com. de Pinhel.

Está sit.ª em terreno plano, 7k a E. da m. e. do Côa, onde tem ponte na estr.ª de Pinhel. Dista de Almeida 12k para N. N. O.

Tem uma só F. da inv. de S. Vicente, vig.ª da ordem de Christo. Hoje é prior.º

P...	C...........	120	
	A...........	130	
	E. P.........	140...............	600
	E. C...........................		613

É abundante de trigo, centeio, gado e caça.

Deu-lhe foral el-rei D. Manuel em 15 de novembro de 1519.

RIO SECO

(9)

Ant.ª F. de S. Pedro de Rio Seco, abb.ª da ap. do B. de Lamego, no T. da V.ª de Castello Bom.

Está sit.º o L. de *Rio Seco* na estr.ª de Malpartida para Alfaiates, 1k a O. da m. e. da ribeira de Tourões. Dista de Almeida 12k para S. E.

P...	C...........	120	
	A...........	108	
	E. P.........	117................	486
	E. C...........................		480

VAL DE COELHA

(10)

Ant.ª V.ª e couto de Val de Coelha, na ant.ª com. de Pinhel.

Está sit.ª na m. e. da ribeira de Tourões, que demarca a fronteira com Hespanha, na estr.ª de Malpartida para Alfaiates. Dista de Almeida 8^k para E.

Tem uma só F. da inv. de S.ta Maria Maior, cur.º amovivel da ap. do conv.º de S.ta Cruz de Coimbra.

P...	C.	70	
	A.	30	
	E. P.	35	130
	E. C.		154

É abundante de trigo, centeio, gado e caça.

VAL DE LA MULA

(11)

Ant.ª F. de S.ta Maria Maior (Assumpção) no L. de Val de la Mula, abb.ª da ap. do B. de Lamego, no T. da V.ª de Almeida.

Está sit.º o L. de *Val de la Mula* na m. e. da ribeira de Tourões, que demarca a fronteira com a Hespanha. Dista de Almeida duas leguas para E. S. E.

P...	C.	100	
	A.	122	
	E. P	124	557
	E. C.		601

VILLAR FORMOSO

(12)

Ant.ª F. de S. João Baptista de Villar Formoso, abb.ª da ap. do B. de Lamego, no T. da V.ª de Castello Bom.

Está sit.º o L. de *Villar Formoso* na m. e. da ribeira de Tourões, que demarca a fronteira com a Hespanha. Dista de Almeida 18^k para S. S. E.

P...	C.	60	
	A.	111	
	E. P.	104	437
	E. C.		450

CONCELHO DE CÊA

(c)

BISPADO DE COIMBRA

COMARCA DE CÊA

ALVOCO DA SERRA

(1)

Ant.ª F. de Alvoco da Serra na ant.ª com. da Guarda.

Está sit.ª junto da ribeira de Alvoco, entre dois montes na serra da Estrella.

Em 1840 pertencia esta V.ª ao conc.º de Loriga, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao conc.º de Cêa. Dista de Cêa 5[1] para S. S. E.

Tem uma só F. da inv. de Nossa Senhora do Rosario, cur.º Annexo á vig.ª de Loriga. Hoje é F. independente com o titulo de vig.ª

Compr.e esta F., além da V.ª, os log.es de Vasq'Esteves de Cima, Vasq'Esteves de Baixo = Outeiro da Vinha, Aguincho; o casal de Espinho; e as q.tas ou H. I. de Canas, Couço, Torno, Catraia.

P...	C.	120	
	A	201	
	E. P.	221	1025
	E. C.		949

É abundante de castanhas e gados: fabríca excellentes queijos e tem alguma fruta.

A maior parte da população é de pastores.

É tão escabroso o terreno d'esta F. que não se servem ali de carros, os homens e mulheres acarretam ás costas os generos, lenha, etc.

«Deu-lhe foral el-rei D. Manuel em 1514, e n'elle se chama á V.ª *Alvoco da Serra da Estrella.*» (*D. G.* do sr. P. L.)

CABEÇA

(2)

Ant.ª F. de S. Romão de Cabeça (cabeça de Loriga na *E. P.*), da ap. do vig.º de Loriga, no ext.º conc.º de Loriga.

Não vem esta F. no *D. G. M.*, nem na *E. P.*, por isso ignoramos o titulo antigo e o actual do parocho.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Loriga, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao conc.º de Cêa.

Está sit.º o L. de *Cabeça de Loriga*...

Não damos a situação d'esta F. porque não se encontra nos mappas, nem consta do D. G. M. Deve porém ficar proximo á V.ª de Loriga. Dista de Cêa...

Compr.^{e} mais esta F. as q.^{tas} ou H. I. de Funtão Covo, Feiteirinha, Fontanheiras.

P...	C.		
	A.	497[1]	
	E. P.	76	308
	E. C.		328

CARRAGOZELLA

(3)

Ant.ª F. de S. Sebastião de Carragozella, prior.º do padr.º real.

Está sit.º o L. de Carragozella...

Não damos a situação d'esta F. porque não se encontra nos mappas, nem consta do D. G. M. Dista de Cêa...

[1] Por certo é engano ou erro de impressão.

P...	C...........		
	A...........	70	
	E. P.........	105..............	400
	E. C..........................		401

CÊA

(4)

Ant.ª V.ª de Cêa na ant.ª com. da Guarda.

Hoje é cab.ª do actual conc.º e da actual com. de Cêa.

Está sit.ª em agradavel collina, nas vertentes occidentaes da serra da Estrella, $^1/_2{}^{l}$ ao N. da m. d. do Alva: 1 $^1/_2{}^{k}$ a E. da estr.ª real de Celorico para Oliveira do Hospital. Dista da Guarda 11^{l} para O. S. O.

Tem uma só F. da inv. de S.ta Maria (Assumpção) que era vig.ª da ordem de Christo e comm.ª da mesma ordem, segundo Carv.º, reit.ª do padr.º real no *D. G. M.*

Compr.e esta F., além da V.ª, os log.es de Quintella, Arrifana, Vodra, Povoa Velha, Prado, Aldeia da Serra, Valles; e as q.tas ou H. I. de Casal, Maceira, Nogueira, Crutello, Pereiras, Chões, Rapozeira.

Vem mencionados em Carv.º Quintella, Arrifana, Bodra, Prado, Aldeia da Serra, Povoa Velha.

P...	C..........	350	
	A	398	
	E. P.......	472..............	2277
	E. C..........................		2199

A egreja parochial de S.ta Maria é tão antiga que já d'ella faz menção o 1.º foral da V.ª: tinha 4 beneficiados que apresentava o reitor. Tem casa de misericordia e bom hospital.

A casa da camara é bom edificio.

Recolhe muito centeio, milho grosso (de que se fabrica o pão usual) pouco trigo, muito azeite, que até exporta para fóra do conc.º, muita batata e ainda mais feijão, de que tambem exporta muito; é abundante de frutas, gado e caça: abunda tambem em vinho de primeira qualidade e capaz para embarque.

«Eu tenho obtido (diz Agostinho de Mendonça Falcão na sua memoria sobre esta V.ª, d'onde extraímos muitas noticias) pelas regras de Chaptal vinhos tão generosos como os do Douro, de vinhas situadas em Pinhanços.»

É importante ramo de commercio o fabrico das lãs em todas estas terras da serra da Estrella, que exportam para as nossas provincias do norte e Galliza, por meio do mercado mensal de Azurara da Beira.

Tem este concelho:

Superficie, em hectares	48545
População, habitantes	28722
Freguezias, segundo a *E. C.*	29
Predios, inscriptos na matriz	30526

Dizem ser esta V.ª fundação dos turdulos, e foram seus moradores tão valerosos que muito custou a Julio Cesar reduzil-os ao seu dominio.

Restaurou-a dos mouros D. Fernando, o Magno, de Castella, em 1038, e encarregou a obra do seu castello a um cavalheiro Pedro de Cêa, da casa de Cêa em Galliza.

Assim o diz Carv.º; porém não se conforma com esta opinião o illustrado autor da Memoria já citada, da qual transcrevemos, com pequena abbreviação, quanto menciona sobre a historia d'esta V.ª

«Em documentos latinos do seculo XII se acha o nome *Sena* (vid. foral de 1136) e no mesmo seculo em portuguez *Cêa,* derivado de *Sena,* mui differente do que diz Carv.º

«Jorge Cardoso no *Agiologio Lusitano* pretende fosse *Cia* em tempo dos mouros, sem razão sufficiente para isso.

«Pede a boa razão que se faça ingenua confissão de que se ignora a época da fundação, confundida na obscuridade dos tempos.

«O 1.º documento em que se faz menção de *Sena* é do seculo VII, e trata dos limites do Bispado de Idanha.

«Autores ha de opinião que era cidade pelo testemunho de Jorge Cardoso, e pelo foral; mas este se uma vez lhe chama cidade, quatro vezes lhe chama villa.

«Era terra acastellada, como se vê de uma bulla de In-

nocencio II de 1135, *Castruno Sena*, e do proprio foral; e dizem fundado o seu castello por D. Fernando, o Magno de Castella.

«Hoje nenhum vestigio existe de fortificação.

«Provavelmente seguiu Cêa a sorte das mais terras da Lusitania, theatro de continuas guerras entre alanos, suevos, vandalos e wisigodos, que ultimamente senhorearam Hespanha, estabelecendo a monarchia goda, a qual caíu sob o jugo arabe. Tambem é provavel que entrasse no numero das terras devastadas pelo formidavel Almansor em 996, pois pouco depois a vemos povoada e seu castello edificado por Fernando Magno, no meado do seculo XI.

«Na historia das conquistas d'este rei se faz menção da tomada de Ceia, *oppidum Sena*.

«A sua duração em poder dos christãos foi curta, pois que os logares da Serra da Estrella, segundo escriptores posteriores, estavam occupados por mouros em tempo do conde D. Henrique, sendo de crer que n'este numero entrasse Cêa, e fosse libertada com os outros por Egas Moniz, como diz Manuel de Faria e Sousa, na *Europa portugueza*.

«No foral de D. Affonso Henriques se concede aos cavalleiros de Cêa não irem ao *fossado* (cavalgata militar contra os mouros) e sómente os obriga á revista de maio, e ao *appellido* (rebate geral) contra os mouros.

«Confirmou este foral D. Affonso II.

«D. Pedro I fez doação de Cêa a seu filho o infante D. João, e por sua morte passou a D. Pedro, filho do dito infante.

«Foi depois senhor de Cêa D. Henrique Manuel de Vilhena, no reinado de D. Fernando, o qual fidalgo era meio irmão da primeira mulher de D. Pedro I (segundo Carv.º foi este o 1.º conde de Cêa).

«No reinado de D. João I teve o senhorio d'esta V.ª Martim Affonso de Mello. O dito soberano confirmou os privilegios de Cêa, e o mesmo fizeram D. Duarte e D. Affonso V.

«No reinado d'este ultimo foi senhor de Cêa D. Affonso, conde de Monsanto.

«D. Manuel deu-lhe novo foral em 1510.

«No reinado de D. João III foi dado o senhorio de Cêa ao infante D. Luiz, e por sua morte voltou para a corôa, d'onde nunca mais saíu.»

O brazão d'armas d'esta V.ª é uma torre de prata redonda, tendo de cada lado uma azinheira, e por cima uma estrella tambem de prata, tudo em campo azul.

FOLHADOSA

(5)

Ant.ª F. de S. Pedro de Folhadosa, prior.º da ap. do cabido da sé de Coimbra, no T. da V.ª de Cêa.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Sandomil, ext.º pelos decretos de 10 de fevereiro de 1846 e 24 de outubro de 1855, pelos quaes passou ao conc.º de Cêa.

Está sit.º o L. de *Folhadosa*...

Não damos a situação d'esta F. porque não se encontra nos mappas, e são insufficientes os esclarecimentos do D. G. M.

Dista de Cêa...

Compr.^{e} mais esta F. as q.^{tas} da Ribeira, Saragoça, Socorro.

P...	C.		
	A.	115	
	E. P.	132	840
	E. C.		563

Recolhe muito azeite.

GIRABOLHOS

(6)

Ant.ª F. de Sta Justa, cur.º da ap. do cabido da sé de Coimbra, no T. da V.ª de Linhares.

Está sit.º o L. de *Girabolhos* $3\,^1/_2{}^k$ a S. E. da m. e. do Mondego. Dista de Cêa 11^k para N. N. O.

Compr.^{e} mais esta F. o L. de Ortigueira; e a q.^{ta} de Cambelhe.

P...	C..........		
	A..........	212	
	E. P.......	221...............	909
	E. C.........................		953

Recolhe muito azeite.

LAGES

(7)

Ant.ª F. de S. Domingos no L. das Lages, cur.º annual da ap. do cabido da sé de Coimbra, no T. da V.ª de Linhares.

Está sit.º o L. de *Lages*...

Não damos a situação d'esta F. porque não se encontra nos mappas e se extraviou o relatorio do D. G. M.

Dista de Cêa...

Compr.ᵉ mais esta F. as q.ᵗᵃˢ da Povoa e do Cardoso.

P...	C..........		
	A..........	80	
	E. P.......	93.....	391
	E. C.........................		397

LORIGA

(8)

Ant.ª V.ª de Loriga, na ant.ª com. da Guarda.

Em 1840 pertencia esta V.ª ao conc.º de Loriga, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao conc.º de Cêa.

Está sit.ª em terreno plano sobre uma ribeira aff.ᵉ da ribeira de Alvoco, na estr.ª de Cêa para Alvoco da Serra, 1 ½ˡ para S. E. da m. e. do rio Alva e ficam-lhe para E. dois montes os mais asperos e eminentes que tem a serra da Estrella sobre povoação alguma, um de 1993ᵐ outro de 1851ᵐ. Dista de Cêa 4ˡ para o S.

Tem uma só F. da inv. de S.ᵗᵃ Maria Maior, vig.ª do padr.º real, segundo Carv.º

Compr.^{e}, além da V.^{a}, o L. de Fontão e q.^{ta} do Torno.

P...	C..........	200	
	A..........	400	
	E. P........	448...............	1702
	E. C...........................		1690

É terra montuosa e cheia de matos, produz algum centeio, muita castanha e algumas frutas.

Tem muitos gados, muita caça e recolhe muito mel.

A maioria dos habitantes são pastores.

«Segundo o *D. G.* do sr. P. L. tem foral de D. Manuel de 15 de fevereiro de 1514.»

PARANHOS

(9)

Ant.^{a} F. de S. Martinho de Paranhos, cur.^{o} da ap. do cabido da sé de Coimbra, no T. da V.^{a} de Cêa. Hoje é vig.^{a}

Está sit.^{o} o L. de *Paranhos de Baixo* na estr.^{a} de Cêa para Nellas, 6^{k} a S. E. da m. e. do Mondego. Dista de Cêa 8^{k} para N. O

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Paranhos de Cima=Hospital, Val de Egreja, Chaveiral; e as q.^{tas} de Fraga, Sume, Corgas.

P...	C..........		
	A	445	
	E. P........	456...............	1951
	E. C...........................		2127

PINHANÇOS

(10)

Ant.^{a} F. de Sta Luzia de Pinhanços, cur.^{o} da ap. do vig.^{o} de Cêa, no T. da dita V.^{a}

Segundo a *E. P.* pertence esta F. á comm.^{a} da V.^{a} de Cêa. Hoje é vig.^{a}

Está sit.^{o} o L. de *Pinhanços* na estr.^{a} real de Celorico para Oliveira do Hospital. Dista de Cêa 6 $^{1}/_{2}$^{k} para N. E.

Compr.^{e} esta F. o L. de Gache; e as q.^{tas} de Nossa Senhora da Lomba, e de Castellão.

P. . . { C. . . . .
A. 205
E. P. 240. 1030
E. C. 925

Produz muito bom vinho.

SABUGUEIRO

(11)

Ant.^{a} F. de S. João Baptista de Sabugueiro, cur.^{o} da ap. do vig.^{o} de Cêa, no T. da dita V.^{a}

Está sit.^{o} o L. de *Sabugueiro* sobre a m. d. do rio Alva e na serra da Estrella; e diz Carv.^{o} que é o logar habitavel mais alto da dita serra.

Dista de Cêa 11^{k} para E. S. E.

P. . . { C. . . . .
A 59
E. P. 69. 235
E. C. 287

É terra muito fria; fertil em centeio, tem muito gado e muita caça.

As mulheres d'esta F., diz Carv.^{o} que são em extremo formosas.

SAMEICE

(12)

Ant.^{a} F. de S. Martinho de Sameice.

Não encontramos esta F. no *D. G. M.*, e não declara a *E. P.* o titulo ant.^{o} ou moderno do parocho nem tão pouco a ap.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.^{o} do Ervedal.

Está sit.^{o} o L. de *Sameice* na estr.^{a} de Cêa para Ervedal. Dista de Cêa 7^{k} para O.

Compr.^{e} mais esta F. as q.^{tas} de Vidoeiros, Boa Vista de Cima, parte da de Boa Vista de Baixo e a da Ribeira, na

ribeira de Cêa; as H. I. de Taladas, Revelbella, Ponte do Pereiro, Ribeirinho, e 4 moinhos na dita ribeira.

P...	C...........		
	A...........	178	
	E. P........	210..............	850
	E. C............................		846

SANDOMIL

(13)

Ant.ª V.ª de Sandomil na ant.ª com. de Viseu, de que foram don.os os C. de Redondo e dos quaes passou para a corôa.

Em 1840 pertencia esta V.ª ao conc.º de Sandomil, ext.º pelos decretos de 10 de fevereiro de 1846 e 24 de outubro de 1855, pelos quaes passou ao conc.º de Cêa.

Está sit.ª em baixa, junto ao rio Alva (m. d.) Tem estr.as para Avô e para a real de Celorico a Oliveira do Hospital. Dista de Cêa 12k para S. O.

Tem uma só F. da inv. de S. Pedro, prior.º do padr.º real.

Compr.e esta F., além da Villa, os log.es de Corgas e Furtado (tambem mencionados em Carv.º); e as q.tas de Cabeça d'Eiras, Sernadas, Minas, Panasqueira, Val Firme, S. Cosme, Covellos, Bôcha, Arrabal, Picanca, Barroca das Cilhas, Sobral, Logar, Moinho do Chão, Valle.

P...	C...........	250	
	A...........	338	
	E. P........	370..............	1502
	E. C............................		1577

É abundante de milho, centeio, castanhas, vinho e frutas; tambem recolhe algum azeite.

Deu-lhe foral D. Urraca Fernandes e o confirmou depois el-rei D. Manuel.

SANTA COMBA

(14)

Ant.ª F. de Sta Comba (Sta Comba a par de Cêa na *E. P.* e *D. C.*), prior.º do padr.º real, no T. da V.ª de Cêa.

Está sit.º o L. de *Santa Comba* 1^{k} a N. O. da m. d. da ribeira de Cêa.

Dista de Cêa 4^{k} para N. O.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Aldeia de S. Miguel, V.ª Chã de Cima, V.ª Chã de Baixo; as q.^{tas} da Bica, Ribeira, Ferreiros; e os moinhos do Pombal.

P. . .	C.		
	A.	384	
	E. P.	260.	983
	E. C.		943

Segundo o *D. G.* do sr. P. L., a ap. d'esta F. era do C. de Tarouca, don.º da mesma: diz ser fertil de cereaes e abundante de gado, principalmente de ovelhas e cabras.

SANTA EULALIA

(15)

Ant.ª F. de Sta Eulalia (Sta Eulalia de Cêa na *E. P.*), prior.º do padr.º real, no T. da V.ª de Cêa.

Está sit.º o L. de *Santa Eulalia* em pequeno valle, junto de um ribeiro que vem de Carragozella.

Nada mais podemos saber pelo D. G. M. *a respeito da situação d'esta F. que não se encontra nos mappas.*

Dista de Cêa...

Compr.^{e} mais esta F. o L. de Maceirinha (este e o de Sta Eulalia vem tambem mencionados no *D. G. M.*); e as q.^{tas} de Boa Vista, Marinha, Tapada do Forno (vem tambem mencionadas no *D. G. M.*)

P... { C........... / A........... 275 / *E. P*........ 137............... 580 / *E. C*........................... 579 }

Recolhe muito azeite.

SANTA MARINHA

(16)

Ant.ª V.ª de S.ᵗᵃ Marinha, na ant.ª com. da Guarda.

Está sit.ª em baixa confinando o seu T. com o da V.ª de Gouveia, separado pela ribeira Bandoiva, pela parte de E., e pela parte de O. com o da V.ª de Cêa.

Não se encontra nos mappas e não ha mais esclarecimentos no D. G. M.

Dista de Cêa...

Tem uma só F. da inv. de S.ᵗᵃ Marinha, prior.º da ap. alt.ª da S.ᵗᵃ Sé e B. de Coimbra, segundo o *D. G. M.*

Compr.ᵉ esta F., além da V.ª, o L. de Eirô; e as q.ᵗᵃˢ ou H. I. de Chão do Pinheiro, Outeiro das Cortes, Val da Forna.

P... { C........... 300 / A........... 131 / *E. P*........ 298.............. 1492 / *E. C*.......................... 1217 }

Recolhe muito milho, vinho, boas frutas, algum azeite: tem abundancia de gado e de caça.

S. GIÃO

(17)

Ant.ª F. de S. Julião, cur.º da ap. do commendador de S. Thomé de Penalva d'Alva.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Sandomil, ext.º pelos decretos de 10 de fevereiro de 1846 e 24 de outubro de 1855, pelos quaes passou ao conc.º de Cêa.

Está sit.º o L. de *S. Gião* 1 $^1/_2$ᵏ a S. E. da m. e. do Alva.

Dista de Cêa 3^{l} para S. O.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Rio de Mel, Prazeiro; os casaes de Barroca, Prazeiro; as q.^{tas} de Souto, Couceiro, Cabreira, Tapadinha; e as H. I. de Ribeiro Mosqueiro, Campa, Ribeira, Moinhos do Porto, Travanca, Moenda da Balsa, Mosteiro, Corgo, Chã do Souto.

P... C..........
A.......... 400
E. P........ 325............... 1452
E. C........................... 1488

S. MARTINHO

(18)

Ant.^{a} F. de S. Martinho a par de Cêa, segundo Carv.^{o} e *E. P.*, vig.^{o} da ap. do vig.^{a} de Cêa, no T. da dita V.^{a}, conforme o *D. G. M.*

Carv.^{o} não menciona a ap. da egreja, á qual dá o titulo de prior.^{o}

Está sit.^{o} o L. de *S. Martinho* proximo á ribeira de Cêa Dista de Cêa 4^{k} para N. E.

Compr.^{e} mais esta F. o L. de Povoa Nova, o qual tambem menciona Carv.^{o}

P... C..........
A.......... 348
E. P........ 200................ 776
E. C........................... 823

S. ROMÃO

(19)

Ant.^{a} V.^{a} de S. Romão, na ant.^{a} com. da Guarda.

Está sit.^{a} na raiz da serra da Estrella, sobre a m. d. do Alva, na estr.^{a} de Cêa para Alvoco da Serra. Dista de Cêa $^{1}/_{2}$^{l} para S. S. O.

Tem uma só F. da inv. de Nossa Senhora do Soccorro, prior.^{o} do padr.^{o} real.

Compr.^{e} esta F., além da V.ª, o L. de Lapa dos Dinheiros; o casal de Galiar; e as q.^{tas} ou H. I. de Serdeira, Penna, V.ª Só, Formigo, Senhora do Desterro, Ribeira d'Alva, Conceição, Estrella; e alguns moinhos contiguos á V.ª de S. Romão.

P...	C.	300	
	A.	497	
	E. P.	438	1912
	E. C.		1725

Tinha no tempo de Carv.º muitas ermidas de que a mais ant.ª era a de S. Romão, da qual a V.ª tomou o nome.

É abundante de trigo, milho, legumes, frutas, gado e caça.

O L. de Lapa dos Dinheiros diz Carv.º que é abundantissimo de castanhas e de lenha.

Deu foral a esta V.ª el-rei D. Manuel, em 24 de janeiro de 1514, e a doou ao seu aio D. Diogo da Silva, primeiro C. de Portalegre.

SANT'IAGO

(20)

Ant.ª F. de Sant'Iago a par de Cêa, segundo a *E. P.* e *D. C.*, vig.ª da ap. do vig.º de Cêa, no T. da dita V.ª

Está sit.º o L. de *Sant'Iago* na estr.ª de Cêa para Ervedal.

Dista de Cêa 2^{k} para O.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Magdalena, Salvador Maceira; e 4 q.^{tas} que são 3 de Passô (ou no sitio de Passô), e uma na Ribeira.

P...	C.		
	A.	237	
	E. P.	298	1194
	E. C.		1015

SAZES DA BEIRA

(21)

Ant.ª F. de Nossa Senhora do Rosario de Sazes da Beira, cur.º annual da ap. do vig.º de Sandomil.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Sandomil, ext.º pelos decretos de 10 de fevereiro de 1846 e 24 de outubro de 1855, pelos quaes passou ao conc.º de Cêa.

Está sit.º o L. de *Sazes*...

Não damos a situação d'esta F. porque se não encontra nos mappas e se extraviou o relatorio do D. G. M.

Dista de Cêa...

Compr.^{e} mais esta F. os casaes de Sazes o Velho, Ribeirinha; e a q.^{ta} da Fontanheira.

P... C..........
A.......... 287
E. P....... 109................. 444
E. C............................ 452

TEIXEIRAS

(22)

Ant.ª F. de Nossa Senhora da Conceição de Teixeiras, cur.º da ap. do vig.º de Vide.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Loriga, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao conc.º de Cêa.

Está sit.º o L. de *Teixeira de Cima* sobre uma pequena ribeira aff.^{e} da ribeira de Alvoco, na juncção das duas serras Estrella e Açôr. Dista de Cêa 6^{1} para S. S. O.

Compr.^{e} mais esta F. o L. de Teixeira de Baixo; e a q.^{ta} das Covas.

P... C..........
A.......... 134
E. P....... 46................. 316
E. C............................ 247

TORROZELLO

(23)

Ant.ª V.ª de Torrozello (Torrezello na *E. P.*), na ant.ª com. da Guarda. Don.º a Universidade.

Em 1840 pertencia esta V.ª ao conc.º de Sandomil, ext.º pelos decretos de 10 de fevereiro de 1846 e 24 de outubro de 1855, pelos quaes passou ao conc.º de Cêa.

Está sit.ª na estr.ª real de Celorico para Oliveira do Hospital, $^1/_2{}^l$ a N. O. da m. d. do Alva. Dista de Cêa 8^k para O. S. O.

Tem uma só F. da inv. de Nossa Senhora do Rozario, cur.º annual da ap. do prior de Varzea de Merugem.

Compr.ᵉ esta F., além da V.ª, o L. de Catraia; o casal de Freixo; e as q.ᵗᵃˢ ou H. I. de Regadas, V.ª Só, Ponte, Taipa e alguns moinhos.

P...	C..........	100	
	A..........	36	
	E. P........	162..............	1039
	E. C.........................		757

E abundante de milho, vinho, frutas, castanhas e gado.

O *D. C.* chama-lhe V.ª ext.ª

TOURAES

(24)

Ant.ª F. do Salvador no L. de Touraes, vig.ª da ap. do cabido da sé de Coimbra, no T. da V.ª de Cêa.

Está sit.º o L. de *Touraes* 4^k a S. E. da m. e. do Mondego. Dista de Cêa 11^k para N. O.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Pradinho, Lapa, Figueiredo, Pereiro, V.ª Verde; as q.ᵗᵃˢ da Legua, da Regada no Seco; e os moinhos das Nogueiras, e do Pecegueiro.

P... { C..........
A.......... 193
E. P........ 442.............. 1736
E. C.......................... 1901 }

É abundante de trigo, centeio, vinho, azeite, frutas e gado.

TRAVANCINHA

(25)

Ant.ª F. de Nossa Senhora do Rozario, prior.º de que não vem a ap. na *E. P.* nem a encontramos no *D. G. M.*

Em 1840 pertencia esta F. ao ext.º conc.º de Ervedal.

Está sit.º o L. de *Travancinha* 4^k ao S. da m. e. da ribeira de Cêa. Tem estr.ª para Lagares e Ervedal. Dista de Cêa 13^k para O.

Compr.º mais esta F. o L. de Casal; o casal de Val de André; as q.^{tas} de Pedrança, Vales, Bóca, Felgaes, Arruda, Ribeira, Val da Pia (que são 3 no mesmo correr e com o mesmo nome), dos Forninhos; e os moinhos da ribeira.

P... { C.........
A......... 430
E. P....... 215................ 860
E. C.......................... 917 }

VALLEZIM

(26)

Ant.ª V.ª de Vallazim, na ant.ª com. da Guarda.

Em 1840 pertencia esta V.ª ao conc.º de Loriga, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao conc.º de Cêa.

Está sit.ª na descida da serra da Estrella para o poente proxima a uma ribeira aff.º do Alva, na estr.ª de Cêa para Alvoco da Serra.

Dista de Cêa 3^1 para S. S. O.

Tem uma só F. da inv. de Nossa Senhora do Rozario (Assumpção segundo Carv.º) que era cur.º annual da ap.

do prior de Nossa Senhora do Soccorro da V.ª de S. Romão.

Compr.e esta F., além da V.ª, as q.tas de Ortigueira, Darnella, Orgar, Longra, Urjaes.

P...	C.	250	
	A.	154	
	E. P.	170	606
	E. C.		742

É abundante de centeio, castanhas e recolhe algum vinho e frutas.

Grande parte da população são fabricantes de pannos, a que chamam panno de varas: é gente activa e briosa, e as mulheres são em extremo formosas.

VARZEA

(27)

Ant.ª F. de Sant'Iago de Varzea (Varzea de Merugem na *E. P.*), prior.º da ordem de Aviz, no T. da V.ª do Casal.

Em 1840 pertencia esta F. ao ext.º conc.º do Ervedal.

Está sit.º o L. de *Varzea de Cima* 1 ½ k ao N. da m. d. do rio Cobral.

Dista de Cêa 14 k para O. S. O.

Compr.e mais esta F. os log.es de Varzea de Baixo, Arcozello; o casal de Avessada; e as q.tas de Eira, do Conde e do Moinho.

P...	C.		
	A.	106	
	E. P.	120	590
	E. C.		490

VIDE

(28)

Ant.ª F. de Nossa Senhora da Assumpção de Vide, vig.ª da ap. do vig.º de S. Thomé de Penalva d'Alva.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Loriga, ext.º pelo

decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Cêa.

Está sit.º o L. de *Vide* na m. d. da ribeira de Alvoco. Tem estr.as para Avô e para o Fundão. Dista de Cêa 4l para S. O.

Compr.e mais esta F. os log.es de Barriosa, Gondufo, Side, Casal do Rei, Balocas, Baloquinhas = Ribeira, Baiol, Rodeado, Casas Figueiras, Silvadal; os casaes de Borracheiras, Outeiro, Abitureira, Malhadas; e as q.tas ou H. I. de Concedeira, Foz do Gondufe, Foz da Regueira, Foz do Val, Chão Cimeiro, Monteiros, Muro, Obra, Fradigas.

P...	C.		
	A.	352	
	E. P.	364	2400
	E. C.		1700

VILLA COVA

(29)

Ant.a F. de S. Mamede de V.a Cova (V.a Cova a Coelheira no *M. E.* e *E. P.*, V.a Cova a Coalheira no *D. G. M.*) cur.º da ap. do vig.º de Cêa.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Sandomil, ext.º pelos decretos de 10 de fevereiro de 1846 e 24 de outubro de 1855, pelos quaes passou ao conc.º de Cêa.

Está sit.º o L. de *Villa Cova* (V.a no *D. G. M.*) entre montes muito levantados, e proximo lhe passa o rio Alva, sobre o qual tem ponte de cantaria de tres arcos. Dista de Cêa 7k para o S. (*)

Compr.e mais esta F. 6 q.tas, sendo uma isolada, 5 moinhos e um pizão.

P...	C.		
	A.	106	
	E. P.	115	466
	E. C.		484

CONCELHO DE CELORICO

(d)

BISPADO DA GUARDA

COMARCA DE CELORICO

AÇORES

(1)

Ant.ª V.ª de Açores na ant.ª com. da Guarda.

Está sit.ª 2^k^ a E. da m. d. do Mondego. Dista de Celorico 2^l^ para E.

Tem uma só F. da inv. de N. S.ª dos Açores, prior.º da ap. do ordin.º

Compr.ᵉ esta F., além da V.ª, o L. de Aldeia Rica; a q.ᵗᵃ da Maça,; e alguns moinhos na m. d. do Mondego.

P...	C..........	115		
	A..........			
	E. P........	146	....	562
	E. C..........................			653

A egreja parochial d'esta F. é antiquissima, e segundo Carv.º a sua fundação é anterior a 676, porque d'esse anno (ou 714 da era de Cesar) existia no tempo do mesmo Carv.º uma lapida sepulchral.

Sobre a origem da inv. d'esta parochia traz o d.º auctor extensa lenda que não permitte o espaço, nem o fim d'este trabalho o transcrever: o leitor curioso encontra-a no 2.º vol. da *Chorographia* pag. 365.

A egreja antiga era de architectura gothica e de tres naves, já foi reedificada e diz o *D. C.* que ali se conservam

quatro primorosos paineis. Tambem o mesmo *D. C.* descreve por extenso o motivo da reedificação da ermida do Senhor do Castellinho. (1.º vol. pag. 10)

Recolhe trigo, centeio, vinho, azeite, frutas, castanhas, e linho: tem muito gado e muita caça.

BARAÇAL

(2)

Ant.ª V.ª do Baraçal na ant.ª com. da Guarda.

Está sit.ª em pequeno valle 4^k a N. E. da m. d. do Mondego. Dista de Celorico 2^l para N. E.

Tem uma só F. da inv. de Sta Maria (Nossa Senhora da Conceição), prior.º da ap. do ordin.º

Compr.ᵉ esta F., além da V.ª, as q.^{tas} ou H. I. de Cortegada, Ferrador, Val de Judeu.

P.	C.	100	
	A.	134	
	E. P.	121	447
	E. C.		468

É abundante de centeio, vinho, azeite, castanhas, frutas, linho e gados.

CADAFAZ

(3)

Ant.ª F. de S. Sebastião de Cadafaz, cur.º Annexo a S. Martinho de Celorico e da ap. do prior da mesma F., no T. da d.ª V.ª

Está sit.º o L. de *Cadafaz* na raiz de um monte, 4^k a O. da m. e. do Mondego. Dista de Celorico 9^k para S. E.

Compr.ᵉ mais esta F. o L. de Souto Moninho; e as q.^{tas} da Maõça, da Ribeira, do Manuel Ritta, do Manuel Duarte, do José d'Almeida.

Vem mencionado em Carv.º o L. de Souto Moninho.

P...	C...........	96		
	A...........	87		
	E. P.........	97	....	470
	E. C............................			387

CARRAPICHANA

(4)

Ant.ª F. de S. Lourenço de Carrapichana, cur.º Annexo á F. de Linhares e da ap. do prior, no T. da d.ª V.ª

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Linhares, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Celorico.

Está sit.º o L. de *Carrapichana* na estr.ª real de Celorico para Oliveira do Hospital. Dista de Celorico 14^{k} para S. O.

Compr.ᵉ mais esta F. duas q.^{tas} uma para E. outra para O. da egreja parochial.

P...	C........ .			
	A..........	100		
	E. P........	110	....	380
	E. C............................			371

N'esta F. ha uma *anta* mencionada pelo sr. dr. Pereira da Costa na sua obra *Monumentos Prehistoricos*.

CELORICO

(5)

Ant.ª V.ª de Celorico na ant.ª com. da Guarda.

Os soberanos fizeram por vezes doação d'esta V.ª a pessoas muito illustres; por fim reverteu para a corôa.

Hoje é cab.ª do actual conc.º e da actual com. de Celorico.

Está sit.ª em terreno alto, nas vertentes da serra da Estrella para o lado do N. O., 1 $^{1}/_{2}$^{k} ao S. da m. e. do Mondego, onde tem ponte na estr.ª para Trancoso. Tem estr.^{as} reaes para a Guarda, para Trancoso, para Mangualde e para Oliveira do Hospital. Dista da Guarda 4^{l} para N. O.

Tinha em 1708, segundo Carv.^{o}, 3 FF. Sta Maria, S. Pedro e S. Martinho, todas prior.^{os} do padr.^{o} real, hoje só tem duas.

Sta Maria, ou Nossa Senhora da Guia, prior.^{o} Foi collegiada.

Compr.^{e}, além da parte respectiva da V.^{a}, o L. de Espinheiro; os casaes de Lameiras, Q.^{ta} dos Ramos, Q.^{ta} da Serra: as q.^{tas} ou H. I. de Ordem, Povoa, Coalheiras, V.^{a} Longa, Cravella, Francilheira, Ribeiro, Silva de Baixo, Silva de Cima; e os moinhos da Lavandeira e do Pardo.

P...
C........... 177[1]
A........... 320
E. P......... 366.............. 1329
E. C. (as duas FF.)............. 2333

S. Pedro, prior.^{o}

Compr.^{e}, além da parte respectiva da V.^{a}, a aldeia da Serra (antigamente F. diz a *E. P.*, e com effeito assim vem mencionada em Carv.^{o}, e era cur.^{o} da ap. do prior de S. Pedro de Celorico e tinha 30 fogos) o L. chamado Casas do Soeiro; os casaes do Barco e Q.^{ta} do Chafariz; as q.^{tas} de Ponte Nova, Passo, Carril de Vilhagre, Aléo, Aldar, Lavandeira de Cima, Lavandeira de Baixo, S.^{to} Antonio; e os moinhos de S.^{to} Antonio de Cima, S.^{to} Antonio de Baixo, Ponte Nova.

P...
C.......... 130
A.......... 231
E. P....... 292............... 1144
E. C..........................

A egreja matriz de Sta M.^{a} é templo magestoso. A de S. Martinho, que foi parochia, é muito ant.^{a} e a dizem obra dos Templarios. A de S. Pedro tambem é, segundo dizem, obra dos Templarios.

[1] Não póde corresponder esta população à da moderna F. porque tendo-se supprimido a de S. Martinho foram provavelmente os seus fogos divididos pelas duas restantes: o total das 3 FF. em Carv.^{o} é de 400 fogos.

Tem casa de misericordia, bom hospital e algumas ermidas.

Foi povoação murada e acastellada, com torres e cubellos. O castello dizem ser obra dos romanos reedificado por D. Diniz; está em ruinas.

Tem sobre o Mondego 3 pontes das quaes uma é de cantaria.

A casa da camara é bom edificio.

Os arrabaldes d'esta V.ª são fertilissimos: cercam a povoação, vinhas, olivaes, hortas e pomares, tornando-a abundante de todos os frutos, especialmente de trigo, milho, centeio, hortaliças, frutas, vinho e azeite: tambem tem muito gado, muita caça e peixe do rio Mondego.

As aguas são excellentes, e só na V.ª tem 8 fontes, uma das quaes, diz Carv.º, faz o rosto das damas mui formoso.

O clima é tão saudavel que ali se chega de ordinario a uma edade muito avançada.

Tem dois bons mercados semanaes e é terra de muito commercio.

Tem este concelho:

Superficie, em hectares	27083
População, habitantes	13844
Freguezias, segundo a *E. C.*	22
Predios, inscriptos na matriz	13442

Dizem ter sido fundada por Brigo rei de Hespanha, 1890 annos antes da era christã, e que lhe poz o nome de *Celiobriga*.

Rodrigo Mendes da Silva na sua obra *Poblacion General de España* lhe chama *Zelo rico* pela fidelidade que em todos os tempos tem mostrado os seus moradores, especialmente no memoravel cerco do seu castello sustentado por D. Fernando Rodrigues Pacheco, nobre e leal servidor de D. Sancho II, contra D. Affonso III, como é sabido pela historia patria.

D. Affonso Henriques lhe deu o primeiro foral que foi confirmado por D. Affonso II em 1217.

El-rei D. Manuel a fez V.ª e lhe deu novo foral em 1512.

O seu brazão d'armas é um escudo bipartido ao alto, tendo de um lado sobre campo branco uma torre e sobre esta uma aguia voando com uma truta nas garras (allusão á truta que tendo caído das garras da aguia sobre o castello foi mandada pelo seu alcaide mór a D. Affonso III, com alguns outros mantimentos, para provar que estes não escasseavam na praça, o que o induziu a levantar o cerco) e do outro em campo azul meia lua de oiro sobre cinco estrellas de prata, em memoria da victoria alcançada sobre os castelhanos em 1187, pelos filhos do conde D. Mendo, que eram alcaides móres das duas V.as de Celorico e Linhares.

Perto de Celorico ao S. do Mondego, tem sido descobertas algumas moedas, medalhas, e outras antiguidades romanas.

CORTIÇÔ DA SERRA

(6)

Ant.a F. de Nossa Senhora da Conceição de Cortiço, segundo Carv.o, Cortiçô da Serra na *E. P.*, vig.a da ap. do commendador de Malta da V.a de Oliveira do Hospital, no T. da V.a de Celorico.

Está sit.o o L. de *Cortiçô* na estr.a real de Celorico para Oliveira do Hospital. Dista de Celorico 8k para S. O.

Compr.e mais esta F. os log.es de Mourello e Porteiro, que vem mencionados em Carv.o Monrella e Porteira; e as q.tas do Brazão e da Sancha.

P...	C.	130	
	A.	98	
	E. P.	107	465
	E. C.		470

FORNO TELHEIRO

(7)

Ant.a V.a de Forno Telheiro (Frontelheiro na *E. P.* e *D. G. M.*) na ant.a com. da Guarda.

Está sit.ª 4 k ao N. da m. d. do Mondego. Dista de Celorico 7 k para o N.

Tem uma só F. da inv. de Nossa Senhora da Graça, que era cur.º Annexo á F. da V.ª dos Açores e da ap. do prior.

Compr.ᵉ esta F., além da V.ª, o L. de Casas do Rio; as q.tas de Salgueiro, Cardal, Fiardo, Gateira, do Moinho, das Ollas, dos Vermelhos, q.ta e moinho do Reguengo, q.tas das Ingostas; e o moinho do Val de Ovado.

P...	C.	100	
	A.	151	
	E. P.	166	678
	E. C.		662

É abundante de trigo, centeio, milho, frutas, linho e caça: tambem recolhe algum vinho.

JEJUA

(8)

Ant.ª F. do Salvador (Transfiguração) no L. de Jejua, vig.ª da ap. do commendador da comm.ª de S.ta Eulalia, no T. da V.ª de Celorico.

Está sit.º o L. de *Jejua* uma legua para O. S. O. de Celorico.

Compr.ᵉ mais esta F. as q.tas de Carvalhos e Troia; e o moinho da Ordem.

P...	C.	80	
	A.	72	
	E. P.	84	333
	E. C.		377

JUNCAES

(9)

Ant.ª F. de Sant'Iago Maior de Juncaes, prior.º do padr.º real, segundo Carv.º, da ap. da casa do inf.ᵈ segundo a *E. P.*, no T. da V.ª de Linhares.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Linhares, ext.º

pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Celorico.

Está sit.º o L. de *Juncaes* 2 k a S. E. da m. e. do Mondego, 1 k ao S. da estr.ª real de Celorico a Mangualde. Dista de Celorico 13 k para O. S. O.

Compr.e mais esta F. o L. de V.ª Soeiro do Chão; a q.ta do Logarinho; e uma H. I. no sitio da Balsa. Vem mencionado em Carv.º V.ª Soeiro do Chão, como cur.º da ap. do bispo no mesmo T.

P...	C..........		
	A..........	175	
	E. P.......	211................	749
	E. C..........................		795

LAGEOSA
(10)

Ant.ª F. de S. Martinho no L. de Lagiosa, cur.º da ap. alt.ª dos priores de S.ta Maria e S. Martinho de Celorico, no T. da d.ª V.ª

Está sit.º o L. de *Lageosa* na estr.ª real de Celorico para a Guarda. Dista de Celorico 6 k para E. S. E.

Compr.e mais esta F. as q.tas da Romeira.

P...	C..........	140	
	A..........	131	
	E. P.......	153................	548
	E. C..........................		639

LINHARES
(11)

Ant.ª V.ª de Linhares na ant.ª com. da Guarda.

Em 1840 pertencia esta V.ª ao conc.º de Linhares, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Celorico.

Está sit.ª em logar alto, na falda da serra da Estrella, entre crystallinos arroios, $^1/_2$ l a S. E. da estr.ª real de Ce-

lorico para Oliveira do Hospital. Tem estr.[as] para a Guarda e para Gouveia. Dista de Celorico 16[k] para S. O.

Tem uma só F. da inv. de Nossa Senhora da Conceição, segundo Carv.[o], Nossa Senhora da Assumpção na *E. P.*, collegiada e prior.[o] do padr.[o] real segundo Carv.[o], ap. da casa do inf.[o] na *E. P.*

Compr.[e] esta F., além da V.[a], os log.[es] de Quintans de Cima, Quintans de Baixo, Azenhas; as q.[tas] de Nossa Senhora do Desterro, Portella, S.[ta] Christina, Framinhões; e 17 moinhos na ribeira.

P...	C..........	350	
	A..........	264	
	E. P.......	258...............	962
	E. C...........................		1033

Por decreto da 7 de dezembro de 1870 se demarcaram os limites d'esta F. e os da F. de Vide Monte, do conc.[o] da Guarda, para evitar os conflictos que havia entre os parochianos.

Tem casa de misericordia e hospital.

Os arredores da V.[a], mui bem regados pelas aguas que brotam da serra, produzem abundancia de centeio, trigo, milho, castanhas, frutas e vinho. Tem egualmente abundancia de gados e caça.

As aguas são excellentes e em grande abundancia, pois além das muitas fontes e um bello chafariz, corre pelo meio da V.[a] uma levada ou canal que serve para o aceio de suas ruas. Tem a 2[k] de distancia a fonte de S.[to] Amaro, de agua mineral sulfurea.

Dizem ter sido esta V.[a] fundada pelos turdulos, 580 annos antes da era vulgar, e que primeiro se chamou *Leniobriga*, corrupto depois em Linhares. (!)

Foi cidade episcopal no tempo dos godos e depois se arruinou reedificando-a D. Affonso III de Leão, pelos annos de 900.

Parece que ainda outra vez se despovoou e arruinou pois se diz povoada de novo no reinado de D. Affonso Henriques.

Tinha forte castello com duas torres.

Tem por armas a meia lua e 5 estrellas do meio escudo de Celorico, pelo motivo já ali indicado, da victoria alcançada pelos povos d'estas duas V.^{as} contra os castelhanos.

É titulo de condado.

MAÇAL DO CHÃO

(12)

Ant.ª F. de S.^{to} Estevão de Maçal do Chão, cur.º da ordem de Malta e da ap. do commendador de Oliveira do Hospital, no T. de Celorico. Hoje é vig.ª

Está sit.º o L. de *Maçal do Chão* 6^{k} a N. E. da m. d. do Mondego. Dista de Celorico 13^{k} para E. N. E.

Compr.^{e} mais esta F. as q.^{tas} de S. Bento e do Arraial.

P...	C.	115	
	A.	115	
	E. P.	135	547
	E. C.		558

MESQUITELLA

(13)

Ant.ª V.ª de Mesquitella na ant.ª com. da Guarda.

Em 1840 pertencia esta V.ª ao conc.º de Linhares, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Celorico.

Está sit.ª em planicie, mas cercada de montanhas, e proximo lhe passa uma ribeira que nasce no grande souto dos arrabaldes de Linhares, que dizem ter uma legua de comprimento e $^{1}/_{2}{}^{l}$ de largura. Dista de Celorico 9^{k} para S. O.

Tem uma só F. que era no tempo de Carv.º da inv. de Nossa Senhora da Conceição e hoje de Nossa Senhora do Rosario, vig.ª que era do padr.º real segundo Carv.º e da ap. da casa do inf.º segundo a *E. P.*

Compr.^{e} esta F., além da V.ª, os log.^{es} de Carvalheda, Corval, Mogadouro, Cadouço.

P. . .	C.	120	
	A.	224	
	E. P.	237	992
	E. C.		1035

É abundante de centeio, trigo, milho, vinho, azeite, gado e caça.

El-rei D. João IV a fez V.ª e cab.ª de condado na illustre casa dos Castros, descendentes das duas corôas de Castella e Navarra, linhagem que descreve Carv.º, vol. II, pag. 368 e 369.

MINHOCAL

(14)

Ant.ª F. de S. João Baptista no L. de Minhocal, prior.º da ap. do conv.º de Salzedas, segundo a *E. P.*, no T. da V.ª de Celorico.

Está sit.º o L. de *Minhocal* 4^{k} a N. N. E. da m. d. do Mondego, 2^{k} a E. da estr.ª real de Celorico a Trancoso. Dista de Celorico duas leguas para N. E.

Compr.^{e} mais esta F. as q.^{tas} de Serra, S. João, India, Ribeirinha.

P. . .	C.	80	
	A.	81	
	E. P.	91	350
	E. C.		373

PRADOS

(15)

Ant.ª F. de Nossa Senhora da Assumpção no L. de Prados, prior.º da ap. da casa do inf.º segundo a *E. P.*, no T. da V.ª de Linhares.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Linhares, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Celorico.

Está sit.º o L. de *Prados* na estr.ª de Linhares para a Guarda. Dista de Celorico 11^{k} para o S.

Compr.^{e} mais esta F. a q.^{ta} da Requeijada com 7 fogos.

P...	C.........		
	A	128	
	E. P.	131	451
	E. C.		488

RAPA

(16)

Ant.^{a} F. de S.^{to} André no L. de Rapa, prior.^{o} que foi da ap. do M. de Gouveia e depois do padr.^{o} real, no T. da V.^{a} de Celorico.

Está sit.^{o} o L. de *Rapa* 3^{k} a O. da m. e. do Mondego. Dista de Celorico 9^{k} para S. E.

Compr.^{e} mais esta F. as q.^{tas} de Pizões e Barreira.

P...	C..........	100	
	A	86	
	E. P.	96	374
	E. C.		384

RATOEIRA

(17)

Ant.^{a} F. de S. Sebastião no L. de Ratoeira, cur.^{o} da ap. alt.^{a} dos priores de Sta Maria e S. Martinho de Celorico, no T. da d.^{a} V.^{a} Hoje é vig.^{a}

Está sit.^{o} o L. de *Ratoeira* $1\,{}^{1}/_{2}{}^{k}$ ao S. da m. e. do Mondego. Dista de Celorico $4\,{}^{1}/_{2}{}^{k}$ para E.

Compr.^{e} mais esta F. as q.^{tas} de Pardos, Pereira, Rebello.

P...	C...........	112	
	A...........	103	
	E. P.	118	440
	E. C.		474

SALGUEIRAES

(18)

Ant.ª F. de Nossa Senhora das Neves de Salgueiraes, cur.º annual da ap. do prior de Linhares, no T. da d.ª V.ª

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Linhares, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Celorico.

Está sit.º o L. de *Salgueiraes* $1\,{}^1/_2{}^k$ a S. E. da estr.ª real de Celorico a Oliveira do Hospital. Dista de Celorico duas leguas para S. O.

Compr.^{e} mais esta F. o L. de Eira; e a q.^{ta} de José Ribeiro.

P...	C...........		
	A...........	81	
	E. P........	91................	386
	E. C............................		403

Fabricam-se n'esta F. optimos queijos.

VAL DE AZARES

(19)

Ant.ª F. de Nossa Senhora da Consolação no L. de Val de Azares, cur.º da ap. do prior de Sta Maria de Celorico, no T. da d.ª V.ª Hoje é vig.ª

Está sit.º o L. de *Val de Azares* proximo a uma pequena ribeira aff.^{e} do Mondego. Dista de Celorico 4^k para S. S. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Soutinho, Grichoso, Moirilhe, Fonte Arcada; a q.^{ta} dos Azares; e um moinho na ribeira.

P...	C...........	212	
	A...........	246	
	E. P........	271.............	1037
	E. C.........................		1076

VELLOSA

(20)

Ant.ª F. de Nossa Senhora dos Prazeres no L. de Vellosa, prior.º da ap. dos C. d'Atouguia, segundo Carv.º, e dos quaes deveria ter passado para a corôa; porém a *E. P.* traz a ap. dos C. da Ribeira Grande: no T. da V.ª de Celorico.

Está sit.º o L. de *Vellosa* entre dois pequenos regatos que logo abaixo se reunem formando uma pequena ribeira aff.º do Mondego; $^1/_2$¹ a E. N. E. da m. d. d'este rio. Dista de Celorico 11ᵏ para E. N. E.

P...	C..........	70	
	A..........	94	
	E. P.......	94	340
	E. C...........................		340

Ha n'esta F. uma formosa ponte sobre a d.ª ribeira.

VIDE ENTRE VINHAS

(21)

Ant.ª F. de Nossa Senhora da Annunciação no L. de Vide de Entre as Vinhas, prior.º da ap. do conv.º de S. Jeronymo, do Campo de Coimbra, no T. da V.ª de Celorico.

Esta sit.º o L. de *Vide de Entre as Vinhas* em um braço da serra da Estrella, 2ᵏ a E. S. E. da estr.ª real de Celorico a Oliveira do Hospital. Dista de Celorico 6ᵏ para S. S. O.

Compr.º mais esta F. o L. de Gallisteu, o qual tambem vem mencionado no *D. G. M.*

P...	C...........	70	
	A...........	122	
	E. P........	130................	515
	E. C...........................		525

CONCELHO

DE

FIGUEIRA DE CASTELLO RODRIGO

(e)

BISPADO DE PINHEL

COMARCA DE PINHEL

ALGODRES

(1)

Ant.ª F. de Nossa Senhora da Lagoa no L. de Algodres, abb.ª da ap. do B. segundo Carv.º, do padr.º real e de concurso segundo a *E. P.*, no T. da V.ª de Castello Rodrigo.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Almendra, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Figueira de Castello Rodrigo.

Está sit.º o L. de *Algodres* em pequeno valle, 3^{k} a E. da m. d. do Côa. Dista de Figueira de Castello Rodrigo 13^{k} para O. N. O.

P...	C.	240	
	A.	139	
	E. P.	160	662
	E. C.		651

ALMOFALLA

(2)

Ant.ª F. de S. Pedro de Almofalla, abb.ª da ap. do ordin.º segundo Carv.º, alt.ª do pontifice, corôa e bispo, segundo a *E. P.*, no T. de Castello Rodrigo.

Está sit.º o L. de *Almofalla* $^1/_2{}^l$ a O. da m. e. da ribeira de Tourões. Dista de Figueira de Castello Rodrigo 14^k para E. S. E.

P...	C.	68	
	A.	246	
	E. P.	250	1004
	E. C.		992

Transcreve o *D. C.* uma historia sobre a origem do nome d'esta F. notoriamente fabulosa, porque havendo muitos logares do mesmo nome, era preciso que em todos elles os *alamos fallassem.*

Mais digna é de menção a noticia que nos dá o mesmo *D. C.* de uma fonte mineral com reconhecida virtude medicinal, sobretudo para *obstrucções:* tem diversos saes e alguma porção de ferro.

CASTELLO RODRIGO

(3)

Ant.ª V.ª de Castello Rodrigo na ant.ª com. de Pinhel.

Está sit.ª em alta collina isolada, logar forte por natureza, a $2\,^1/_2{}^l$ da m. d. do Côa, e da m. e. da ribeira de Tourões, d'esta para O. e d'aquelle para E. Dista de Figueira de Castello Rodrigo $^1/_2{}^l$ para o S.

Tem uma só F. com a inv. de Nossa Senhora do Reclamador segundo a *E. P.* e *D. C.;* Nossa Senhora de Rocamador, segundo Carv.º, pronuncia provavelmente do vulgo: era vig.ª da ap. do bispo e hoje é reit.ª

Compr.ᵉ esta F., além da V.ª, o L. (ou aldeia) de Nave Redonda, o qual segundo a *E. P.* parece que ainda em 1862 constituia uma parochia independente, da inv. de Sant'Iago, o titulo de cur.º, e a população de 45 fogos, 182 habitantes. Vem tambem mencionada em Carv.º a d.ª F. de Nave Redonda, cur.º Annexo á vig.ª de Castello Rodrigo, no T. da mesma V.ª com a d.ª inv. de Sant'Iago e a população de 40 fogos.

Compr.ᵉ mais esta F. de Nossa Senhora do Reclamador

o conv.º de S.ta Maria de Aguiar e aldeia de Aguiar; e uma q.ta ou H. I. que tem o nome de Serra.

P... { C.......... 120 com a de Nave Redonda
A.......... 96
E. P........ 103 com a de N.e Red.ª 405
E. C............................. 464 }

Tem casa de misericordia e hospital.

A pouca distancia da V.ª está o ext.º conv.º de S.ta Maria de Aguiar, que era da ordem de S. Bernardo, fundação d'el-rei D. Affonso Henriques, em 1170: este conv.º era couto em que entrava a torre de Aguiar e a aldeia do mesmo nome.

Em seu claustro está sepultado o dr. Fr. Bernardo de Brito, auctor da *Monarchia Lusitana* e grande investigador das nossas antiguidades; assim não fosse tão facil em admittir e repetir fabulas que pela sua vasta erudição devia regeitar.

O nome de Aguiar foi dado ao conv.º por estar proximo á ribeira assim chamada.

Foi Castello Rodrigo praça de guerra de importancia, cercada de muros com tres torres, e um castello de que hoje só existem ruinas, pois tudo desmoronaram os inglezes sob pretexto de construcção de um hospital.

Foi esta V.ª por muitos seculos cab.ª de conc.º que se transferiu em 1836 para a povoação da Figueira por ter progredido muito e a V.ª decaído a todos os respeitos.

É abundante de trigo, centeio, vinho, gado e caça; tambem tem peixe da ribeira de Aguiar que lhe fica proxima e é aff.e do Douro.

É abundante de aguas e tem um bom chafariz chamado do Cavallo.

O clima é frio.

Dizem ter sido esta V.ª fundação dos turdulos, 500 annos antes da era vulgar.

D. Affonso Henriques a tomou aos mouros que depois a recobraram. D. Sancho I a conquistou definitivamente: depois se arruinou e foi mandada reedificar por D. Diniz em

1296, reforçando-a com forte castello, encarregando a obra (como se presume) ou a defensa do mesmo castello a algum fidalgo de nome Rodrigo.

Ainda se tornou a damnificar e foi reconstruida por elrei D. Manuel que lhe deu foral em 1509 (em 1508 diz o *D. G.* do sr. P. L.)

Nas guerras de D. João I com Hespanha sustentou o partido e direitos de D. Brites de Castella, e recusou dar entrada ao heroe de Aljubarrota quando passou por ali para Chaves; pelo que lhe foram viradas suas armas que eram as reaes de Portugal, ficando com o elmo (ou corôa) para baixo. No livro dos brazões da Torre do Tombo, vemos apenas um escudo em branco.

Parece que aos reis de Castella não esqueceram estes serviços porque no reinado de Filippe II foi elevada a titulo e cab.ª de condado, e no de Filippe III a marquezado, tudo em favor de D. Christovão de Moura, portuguez muito affecto a estes soberanos.

Em cast.º Rodrigo teve logar uma das nossas acções memoraveis da guerra peniusular.

ESCALHÃO

(4)

Ant.ª V.ª de Escalhão na ant.ª com. de Pinhel.

Está sit.ª em L. plano, mas no começo de ingreme descida para o Douro, entre a m. e. do rio Agueda e a m. d. da ribeira de Aguiar, distante da m. e. do Douro 9ᵏ para o S. Dista de Figueira de Castello Rodrigo 8ᵏ para N. E.

Tem uma só F. da inv. de Nossa Senhora dos Anjos, cur.º da ap. do vig.º de Castello Rodrigo, segundo Carv.º, do padr.º real segundo a *E. P.* Hoje é reit.ª

Compr.ᵉ esta F., além da V.ª, o L. da Barca d'Alva e as q.ᵗᵃˢ de Silho.

O L. da Barca d'Alva está na m. e. do Douro e n'este sitio ha uma barca para a passagem do rio. Dizem ser L. doentio, especialmente no verão.

P...	C.	450	
	A.	492	
	E. P.	500	2008
	E. C.		2146

É abundante de centeio, gado e caça e recolhe algum trigo.
Deu foral a esta V.ª el-rei D. João IV.
Tem estação telegraphica.

ESCARIGO

(5)

Ant.ª F. de S. Miguel de Escarigo, vig.ª da ap. do arcediago da Sé de Lamego, no T. de Castello Rodrigo. Hoje é reit.ª

Está sit.º o L. de Escarigo $^1/_2{}^k$ a O. da m. e. da ribeira de Tourões, que demarca a fronteira com Hespanha. Tem estr.ª para Pinhel. Dista de Figueira de Castello Rodrigo 16^k para E. S. E.

P...	C.	110	
	A.	108	
	E. P.	109	385
	E. C.		385

FIGUEIRA

OU

FIGUEIRA DE CASTELLO RODRIGO

(6)

Moderna V.ª da Figueira de Castello Rodrigo, cab.ª do actual conc.º do mesmo nome, na actual com. de Pinhel.

Está sit.ª $^1/_2{}^l$ a E. da m. e. da ribeira de Aguiar, $2\,^1/_2{}^l$ a O. da m. d. do Côa. Dista da Guarda 13^l para N. E.

Tem uma só F. da inv. de S. Vicente, martyr, a qual F. já existia constituida em 1758, pois vem no *D. G. M.*, e diz que era vig.ª da ap. alt.ª da S.ᵗᵃ Sé e B. de Lamego. Hoje é reit.ª

P...	C..........		
	A..........	232	
	E. P........	258...............	1068
	E. C............................		1125

Tem este concelho:

Superficie, em hectares...................	48034
População, habitantes.....................	10758
Freguezias, segundo a *E. C.*..............	14
Predios, inscriptos na matriz.............	25308

É mui limitada a historia d'esta moderna V.ª Tendo a V.ª de Castello Rodrigo pela aspereza de sua posição, ou por causas que não podemos averiguar, decaído successivamente em população, e em riqueza agricola e commercial, ao passo que proporcionalmente augmentava a F. de S. Vicente da Figueira, tomou o governo a resolução de transferir para esta a cab.ª do conc.º, elevando-a para isso á categoria de V.ª, por decreto de 25 de junho de 1836, dando-lhe a denominação de Figueira de Castello Rodrigo, não só talvez para a distinguir de Figueira da Foz, mas para perpetuar a memoria da antiga séde do concelho, que poderia de todo extinguir-se com o correr dos tempos.

FREIXEDA DO TORRÃO

(7)

Ant.ª F. de Nossa Senhora dos Anjos no L. de Freixeda do Torrão, abb.ª da ap. do ordin.º no T. de Castello Rodrigo.

Está sit.º o L. de *Freixeda do Torrão* em valle, proximo á F. de Val de Affonsinho, que lhe estava annexa.

Nenhuns outros esclarecimentos se encontram no D. G. M. *a respeito d'esta F. que não achamos nos mappas.*

Dista de Figueira de Castello Rodrigo...

P...	C..........	320	
	A..........	189	
	E. P........	240...............	850
	E. C............................		779

MATTA DE LOBOS

(8)

Ant.ª F. de Sta Marinha uo L. de Matta de Lobos, comm.ª da ordem de Christo, e reit.ª da ap. do respectivo commendador segundo Carv.º, a *E. P.* não faz menção da comm.ª e diz que a F. era da ap. alt.ª do pontifice, corôa e bispo, e que pertencia ao T. de Castello Rodrigo.

Está sit.ª a *Aldeia de Matta de Lobos* 4^{k} a E. da m. e. do Agueda, $^{1}/_{2}$^{1} a O. da m. d. da ribeira d'Aguiar. Dista de Figueira de Castello Rodrigo 7^{k} para E.

P. . .	C.	130	
	A.	259	
	E. P.	300	1260
	E. C.		1176

PENHA D'AGUIA

(9)

Ant.ª F. de Nossa Senhora das Candeias (Purificação) no L. de Penha d'Aguia, vig.ª de provisão ordin.ª no T. de Castello Rodrigo. Foi depois abb.ª e hoje é reit.ª

Está sit.º o L. de *Penha d'Aguia* na aba da serra da Marofa, 1^{1} a E. da m. d. do Côa. Dista de Figueira de Castello Rodrigo 11^{k} para O. S. O.

Compr.^{e} mais esta F. a q.^{ta} da Povoa; e duas H. I., uma no sitio dos Ribeiros, e outra na serra de S. Marcos.

P. . .	C.	50	
	A.	86	
	E. P.	105	412
	E. C.		392

QUINTÃ DE PERO MARTINS

(10)

Ant.ª F. do Espirito Santo no L. chamado Quinta de Pero

Martins, segundo Carv.º, Quintã de Pedro Martins na *E. P.* e *D. C.*, cur.º Annexo á F. de Penha d'Aguia e da ap. do vig.º da mesma, no T. de Castello Rodrigo. Hoje é F. independente com o titulo de vig.ª

Está sit.º o L. de *Quintã de Pero Martins* na estr.ª de Figueira de Castello Rodrigo para Méda, 1 ½^k a E. da m. d. do Côa. Dista de Figueira de Castello Rodrigo 13^k para O. S. O.

P...	C.	40	
	A.	121	
	E. P.	135	516
	E. C.		524

VAL D'AFFONSINHO

(11)

Ant.ª F. de S. Gregorio de Val de Affonsinho, vig.ª Annexa á F. de Freixeda do Torrão, no T. da V.ª de Castello Rodrigo, segundo o *D. G. M.* Hoje é F. independente.

Está sit.º o L. de *Val d'Affonsinho* 3^k a E. da m. d. do Côa. Dista de Figueira de Castello Rodrigo 2^l para O.

P...	C.		
	A.	51	
	E. P.	50	225
	E. C.		230

VERMIOSA

(12)

Ant.ª F. de Nossa Senhora da Conceição no L. de Vermiosa, vig.ª de provisão ordinaria, no T. de Castello Rodrigo. Hoje é reit.ª

Está sit.º o L. de *Vermiosa* na m. e. da ribeira d'Aguiar. Dista de Figueira de Castello Rodrigo 14^k para S. E.

Compr.º mais esta F. a q.ta de Villar Thomé.

P...	C..........	160	
	A..........	134	
	E. P.......	159................	571
	E. C............................		576

VILLAR D'AMARGO

(13)

Ant.ª F. de S. Miguel no L. de Villar d'Amargo, abb.ª de provisão ordinaria, no T. de Castello Rodrigo.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Almendra, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Figueira de Castello Rodrigo.

Está sit.º o L. de *Villar d'Amargo* na estr.ª de Figueira de Castello Rodrigo para V.ª N. de Foscôa, 4^k a O. da m. e. da ribeira d'Aguiar, 7^k a E. da m. d. do Côa. Dista de Figueira de Castello Rodrigo 9^k para N. O.

P...	C..........	110	
	A..........	89	
	E. P.......	93................	387
	E. C............................		423

VILLAR TORPIM

(14)

Ant.ª F. de Nossa Senhora dos Prazeres, no L. de Villar Turpim segundo Carv.º, Villar Torpim na *E. P.*, vig.ª de provisão ordinaria e comm.ª da ordem de Christo, no T. de Castello Rodrigo. Hoje é reit.ª

Está sit.º o L. de *Villar Torpim* na estr.ª de Almeida para Castello Rodrigo. Dista de Figueira de Castello Rodrigo 2^l para o S.

P...	C..........	210	
	A..........	191	
	E. P.......	231................	934
	E. C............................		895

CONCELHO DE FORNOS DE ALGODRES

(f)

BISPADO DE VISEU

COMARCA DE CELORICO

ALGODRES

(1)

Ant.ª V.ª de Algodres na ant.ª com. de Viseu, segundo o *D. G.* de Cardoso; porém Carv.º menciona esta V.ª na com. de Pinhel, e o *D. G. M.* na com. de Linhares. Don.º a casa do infantado.

Está sit.ª quasí no alto de um cabeço e entre dois outros cabeços, d'onde descobrem muitas povoações da serra da Estrella, 3^{k} a N. O. da m. d. do Mondego. Tem estr.ª para a real de Celorico a Mangualde. Dista de Fornos de Algodres 3^{k} para N. E.

Tem uma só F. da inv. de Sta Maria Maior (Nossa Senhora da Assumpção) vig.ª do padr.^{e} real e comm.ª da ordem de Christo. Em 1758 era reit.ª hoje é vig.ª

Compr.^{e} esta F., além da V.ª, os log.^{es} de Ramosinho, Furtado; e as q.^{tas} da Lagoa e de Real.

P...	C..........	132	
	A	171	
	E. P.......	187	655
	E. C..........................		785

Tem casa de misericordia.

É abundante de trigo, centeio, milho, castanhas, frutas, gado e caça. Recolhe pouco vinho e azeite.

Deu-lhe foral el-rei D. Diniz em 1311 e novo foral el-rei D. Manuel em 1514.

Foi cab.ª do ant.º conc.º de Algodres, transferido em tempos modernos (não achámos a data do decreto) para Fornos de Algodres.

CASAL VASCO

(2)

Ant.ª F. de S.^{to} Antonio de Casal Vasco, cur.º da ap. do vig.º da V.ª de Algodres, no T. da dita V.ª

Está hoje annexa a esta F. a de Remirão, orago S. Sebastião, segundo a *E. P.*, mas em Carv.º é Sta Maria do Ramirão.

Está sit.º o L. de *Casal Vasco* na estr.ª de Algodres para a real de Fornos a Mangualde. Dista de Fornos de Algodres $^1/_2{}^1$ para o N.

Compr.^{e} mais esta F. o L. de Remirão; e a q.^{ta} das Moitas.

P...	C..........	60	
	A..........	111	
	E. P........	124.................	360
	E. C...........................		531

CORTIÇÓ

(3)

Ant.ª F. de S. Pelagio de Cortiçó (Cortiçô de Algodres no *D. C.*) cur.º da ap. do vig.º da V.ª de Algodres, no T. da dita V.ª

Está sit.º o L. de *Cortiçó* em valle.

Não se encontra nos mappas esta F.

Dista de Fornos de Algodres $^1/_4$ de legua ant.ª segundo o *D. G. M.*

P...	C..........		
	A..........	93	
	E. P.........................		
	E. C.........................		335

FIGUEIRÓ DA GRANJA

(4)

Ant.ª V.ª de Figueiró da Granja na ant.ª com. de Pinhel. Don.º o conv.º de S. João de Tarouca.

Está sit.ª proximo á ribeira de Cortiçó, aff.º do Mondego.

Dista de Fornos de Algodres 1 ½ˡ para E. N. E. (*)

Tem uma só F. da inv. de Nossa Senhora da Graça, abb.ª da ap. do B., segundo Carv.º, ap. do dito conv.º na *E. P.*

Compr.º esta F., além da V.ª, as q.tas de Crasto, Cortes, Ribeira, Matheus, Framão.

P...	C...........	132	
	A...........	147	
	E. P........	167...............	682
	E. C............................		711

É abundante de vinho, azeite, frutas, gado e caça.

Deu-lhe foral el-rei D. Manuel em 24 de julho de 1518.

FORNOS DE ALGODRES

(5)

Ant.ª V.ª de Fornos na ant.ª com. de Pinhel.

Foram, segundo diz Carv.º, estas duas V.as (Fornos e Algodres) dos illustres condes de Linhares; o que dá a entender que n'esse tempo (1708) já pertenciam á corôa ou á casa do infantado.

Hoje tem o nome de V.ª de Fornos de Algodres, e é cabeça do actual conc.º de Fornos de Algodres.

Está sit.ª 1ᵏ a N. O. da m. d. do Mondego. Tem estr.as reaes para Celorico e Guarda, para Mangualde, Viseu, etc. Dista da Guarda 7ˡ para O. N. O.

Tem uma só F. da inv. de S. Miguel, abb.ª do padr.º real,

segundo Carv.º, da ap. da casa do infantado segundo a *E. P.*

Compr.e esta F., além da V.ª, as q.tas com os nomes e nos sitios que vão mencionados: 4 no sitio de Rodão, 1 da Ribeira, 4 no sitio do Cuchel, 1 da Costa, 3 do Bogalho, 1 dos Gallegos, 1 no Linheiro de Baixo, 1 no sitio das Cuvas, 4 das Barrocas, 5 nos sitios do Tojo e Poio, 1 no Samor, 3 no sitio de Val de Monjam, 9 no sitio das Fontanheiras, 6 no Val de Verga, 1 da Matta, 1 no Linheiro de Cima, 3 no sitio da Budeira, 10 nos sitios da Cruz alta e Lagiosa; tambem comprehende os moinhos da Ponte, da Videira, 3 na Ribeira, 6 no Linheiro de Baixo, 7 no sitio das Cuvas.

P...	C.	206	
	A.	255	
	E. P.	310	1310
	E. C.		1351

Tem este concelho:

Superficie, em hectares	11753
População, habitantes	7076
Freguezias, segundo a *E. C.*	13
Predios, inscriptos na matriz	10771

FUINHAS

(6)

Ant.ª F. de Nossa Senhora da Graça das Fuinhas, cur.º da ap. do vig.º de S.ta Maria de Algodres, no T. da dita V.ª

Está sit.ª a *Quinta da Lameira*, séde da egreja parochial (não consta pela *E. P.* que haja L. de Fuinhas) 1l ao N. da m. d. do Mondego. Dista de Fornos de Algodres 14k para N. E.

P...	C.	64	
	A.	540	
	E. P.	60	229
	E. C.		243

INFIAS

(7)

Ant.ª V.ª de Infias, na ant.ª com. de Viseu.

Está sit.ª na aba e para a parte do S. de uma serra que é ramo da serra da Estrella. Dista de Fornos de Algodres 1ᵏ para o N.

Tem uma só F. da inv. de S. Pedro, abb.ª da ap. do B. de Viseu segundo o *D. G. M.*

Compr.ᵉ esta F., além da V.ª, mais 4 q.ᵗᵃˢ sem nomes especiaes.

P. . .	C.		
	A.	31	
	E. P.	50.	230
	E. C.		215

MACEIRA

(8)

Ant.ª F. de S. Sebastião da Maceira, cur.º da ap. do vig.º de S.ᵗᵃ Maria de Algodres, segundo Carv.º, da ap. da casa do inf.º segundo a *E. P.*, no T. da V.ª de Algodres.

Está sit.º o L. de *Maceira* na estr.ª de Celorico para Aguiar da Beira, uma legua ao N. da m. d. do Mondego. Dista de Fornos d'Algodres 12ᵏ para N. E.

Compr.ᵉ mais esta F. as q.ᵗᵃˢ de Telhaes e Abeloiras.

P. . .	C.	106	
	A.	124	
	E. P.	132.	487
	E. C.		552

MATANÇA

(9)

Ant.ª V.ª da Matança na ant.ª com. de Pinhel.

Está sit.ª 1 $^1/_2$ˡ ao N. da m. d. do Mondego.

Dista de Fornos de Algodres 9^k para N. N. E.

Tem uma só F. da inv. de S.[ta] Maria Magdalena, abb.[a] do padr.[o] real.

Compr.[e] esta F., além da V.[a], os log.[es] de Fonte Foia, Forcadas; e alguns moinhos.

P...	C..........	132	
	A..........	160	
	E. P.......	182................	662
	E. C...........................		679

Recolhe muito vinho, azeite, castanhas e tem abundancia de gado e de caça.

Deu-lhe foral D. Affonso III.

Segundo o *D. G.* do sr. P. L. tem foral novo de el-rei D. Manuel, de 1514.

Segundo a obra do sr. dr. Pereira da Costa—*Monumentos Prehistoricos*—ha n'esta F. uma *anta*, cuja meza tem de comprimento 6^m,6.

MUXAGATA

(10)

Ant.[a] F. de S. Miguel de Muxagata, cur.[o] da ap. do vig.[o] de S.[ta] Maria de Algodres, no T. da dita V.[a]

Está sit.[o] o L. de *Muxagata* na aba da serra da Muxagata, na m. d. de uma pequena ribeira aff.[e] do Mondego, 2^k ao N. da m. d. d'este rio. Dista de Fornos de Algodres 9^k para E. N. E.

Compr.[e] mais esta F. as q.[tas] do Celestino, a 2^k da egreja parochial, das Corôas a 3^k, do Mouco, no sitio da Senhora dos Milagres, a $2\,{}^1/_4{}^k$; e 2 moinhos na ribeira, ao fundo da povoação.

P...	C..........	127	
	A..........	127	
	E. P.......	130................	499
	E. C...........................		510

Foi couto e V.[a] considerada hoje ext.[a]

QUEIRIZ

(11)

Ant.ª F. de S.ᵗᵃ Agueda (ou Agatha) de Queiris, cur.º da ap. do reitor de Pena Verde, segundo Carv.º, da ap. da casa do inf.º segundo a *E. P.*, no T. da dita V.ª de Pena Verde.

Está sit.º o L. de *Queiriz* na aba da serra de Carapito, proximo a uma ribeira aff.ᵉ do Dão. Dista de Fornos de Algodres 18ᵏ para N. E.

Compr.ᵉ mais esta F. o L. do Casal; e a q.ᵗᵃ das Avelleiras.

P...	C...........	90	
	A...........	101	
	E. P.........	103................	378
	E. C............................		419

No *M. E.* vem como titulo d'esta F. Queiriz e Casal do Monte.

SOBRAL PICHORRO

(12)

Ant.ª F. de Nossa Senhora da Graça do Sobral Pichorro, cur.º da ap. do vig.º de S.ᵗᵃ Maria de Algodres, no T. da dita V.ª Don.º a casa do inf.º

Está sit.º o L. de *Sobral Pichorro* na encosta da serra da Muxagata, 6ᵏ ao N. da m. d. do Mondego.

Dista de Fornos de Algodres 13ᵏ para N. E.

Compr.ᵉ mais esta F. o L. da Matta.

P...	C...........	89	
	A...........	137	
	E. P.........	150................	503
	E. C............................		467

VILLA CHÃ

(13)

Ant.ª F. de Nossa Senhora d'Assumpção (Nossa Senhora

das Boas Novas, no *D. C.*) de V.ª Chã, cur.º da ap. do vig.º de S.ᵗᵃ Maria de Algodres, no T. da dita V.ª

Está sit.º o L. de *Villa Chã*...

Não damos a situação d'esta F. porque se não encontra nos mappas nem tão pouco no D. G. M.

Dista de Fornos de Algodres...

P...	C..........	41	
	A..........	46	
	E. P........	58................	225
	E. C............................		248

CONCELHO DE GOUVEIA

(g)

BISPADO DE COIMBRA

COMARCA DE GOUVEIA

ALDEIAS

(1)

Ant.ª F. de Alrote e S. Cosmade, segundo Carv.º, S. Cosme de Aldeias na *E. P.* e *D. C.* do sr. Bett., Aldeias ou Alrote no *D. C.*, cur.º da ap. dos parochos de S. Pedro e S. Julião de Gouveia, no T. da dita V.ª

O orago de S. Cosmade e da actual F. é S. Cosme; o de Alrote era S. Sebastião, e ainda existe a ermida que foi egreja parochial.

Está sit.º o L. ou aldeia de *S. Cosmade*...

Esta F. não se encontra nos mappas e são insufficientes os esclarecimentos do D. G. M.

Dista de Gouveia...

Compr.ᵉ mais esta F. o dito L. de Alrote; e alguns moinhos.

P...	C...........		
	A...........	156	
	E. P.........	202...............	684
	E. C.		731

ARCOZELLO

(2)

(BISPADO DA GUARDA)

Ant.ª F. de Nossa Senhora d'Assumpção de Arcuzello (Arcozello da Serra na *E. P.*), prior.º da ap. dos don.^{os} da V.ª de Mello, no T. de Gouveia.

Está sit.º o L. de *Arcozello da Serra* 2^k a S. E. da m. e. do Mondego. Dista de Gouveia duas leguas para N. O.

P. . .	C.		
	A.	223	
	E. P.	301	1000
	E. C.		954

Proximo do L. de Arcozello está o most.º de Nossa Senhora do Couto, da ordem de S. Francisco fundado em 1539.

CABRA

(3)

(BISPADO DA GUARDA)

Ant.ª V.ª de Cabra, na ant.ª com. da Guarda.

Está sit.ª 1^k a S. E. da m. e. do Mondego, onde tem ponte, na estr.ª para Mangualde. Dista de Gouveia 12^k para o N.

Tem uma só F. da inv. de S. Jeronymo, cur.º da ap. do prior de Arcozello.

Compr.º esta F., além da V.ª, as q.^{tas} dos Padres, da Lameira, do Belchior, duas com o nome de Charco, ou mais provavelmente no sitio assim chamado, duas de Calvario (ou em Calvario) e 3 de Regateira, ou no sitio da Regateira.

P...	C...........	180	
	A...........	113	
	E. P........	118...............	460
	E. C............................		497

É abundante de centeio, milho, vinho, frutas, gado e caça miuda.

CATIVELLOS

(4)

Ant.ª F. de S. Sebastião, cur.º da ap. do prior de V.ª N. do Casal, no T. da dita V.ª

Está sit.º o L. de *Cativellos* 1^k ao S. da m. e. do Mondego.

Dista de Gouveia 11^k para O. N. O.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Povoa da Rainha, Dobreira; e alguns moinhos na ribeira da Ceçada.

P...	C.........		
	A.........	250	
	E. P.......	263...............	1084
	E. C..........................		1166

Segundo o *D. G.* do sr. P. L. pertencia esta F. á ordem de Aviz e teve foral dado por D. Affonso III em 1253.

FIGUEIRÓ DA SERRA

(5)

(BISPADO DA GUARDA)

Ant.ª F. de Nossa Senhora da Conceição de Figueiró da Serra, cur.º da ordem de Malta, da ap. do bailio de Leça, no T. da V.ª de Linhares.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Linhares, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Gouveia.

Está sit.º o L. de *Figueiró* (grande povoação composta dos dois log.ᵉˢ menores, Outeiro e Hospital) na serra da Estrella, na aba e para o lado do N. de um alto monte da

mesma serra (1241^{m}) na estr.ª de Linhares para Mangualde. Dista de Gouveia 14^{k} para E. N. E.

Compr.^{e} mais esta F. as q.^{tas} de Pias, Mogãos, Porto do Souto; e alguns moinhos na ribeira de Linhares.

P...	C.		
	A.	208	
	E. P.	199	857
	E. C.		891

FOLGOSINHO

(6)

(BISPADO DA GUARDA)

Ant.ª V.ª de Folgosinho, na ant.ª com. da Guarda, de que eram don.^{os} os M. de Arronches (depois D. de Lafões).

Está sit.ª em logar alto da serra da Estrella, na aba de um alto monte da mesma serra (1241^{m}), pela parte do poente, na estr.ª de Gouveia para a Guarda. Dista de Gouveia 9^{k} para E. N. E.

Tem uma só F. da inv. de S. Pedro, víg.ª e comm.ª da ordem de Christo, de que era commendador o V. de V.ª N. da Cerveira.

Compr.^{e} esta F., além da V.ª, 6 q.^{tas} sem nomes especiaes.

P...	C.	200	
	A.	277	
	E. P.	304	1152
	E. C.		1179

É abundante de gado, caça, lenha e carvão.

Foi fundada por D. Sancho I em 1188 e deu-lhe foral el-rei D. Diniz.

Segundo *D. G.* do sr. P. L. o foral é de D. Affonso II, e diz que tem foral novo de D. Manuel, de 1512.

FREIXO DA SERRA

(7)

(BISPADO DA GUARDA)

Ant. F. de Sta Maria (Expectação) de Freixo (Freixo da Serra na *E. P.*), cur.^{o} Annexo á vig.^{a} da V.^{a} de Folgosinho, no T. da V.^{a} de Linhares. A *E. P.* dá a ap. do B. Hoje é vig.^{a}

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.^{o} de Linhares, ext.^{o} pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Gouveia.

Está sit.^{o} o C. de *Freixo da Serra* na serra da Estrella na aba de um monte da mesma serra (1241^{m}) pela parte de N. O. Tem estr.^{a} para Gouveia e para Figueiró da Serra. Dista de Gouveia duas leguas para E. N. E.

Compr.^{e} mais esta F. 6 q.^{tas} no sitio das Regadas, 4 no sitio dos Lagares, duas no dos Pisões.

P...	C.		
	A.	117	
	E. P.	114	450
	C. E.		502

GOUVEIA

(8)

Ant.^{a} V.^{a} de Gouveia na ant.^{a} com. da Guarda.

Hoje é cab.^{a} do actual conc.^{o} e da actual com. de Gouveia.

Está sit.^{a} em logar alto na falda da serra da Estrella (o *D. C.* diz em um ramo da serra da Estrella, que ali se chama *Ajax*), banhada por uma pequena ribeira aff.^{e} do Mondego que a divide pelo meio; duas leguas a S. E. da m. e. do Mondego. Tem estr.^{as} para Mangualde e para a Guarda. Dista da Guarda 8^{l} para O. S. O.

Tinha e tem ainda duas FF. que são as seguintes:

S. Pedro, prior.º do padr.º real segundo Carv.º e *D. C.*, vig.ª da ap. do most.º de S.ta Clara de Coimbra, segundo o *D. G. M.* e *E. P.* É matriz da V.ª

Não declara a *E. P.* o titulo que hoje tem o parocho.

P...	C...........	520 (as duas FF.)	
	A...........	383	
	E. P.........	430..............	1566
	E. C. (as duas FF.).............		2600

S. Julião, que era prior.º do padr.º real.

Não declara a *E. P.* o titulo que hoje tem o parocho.

P...	C..........		
	A..........	208	
	E. P.........	230................	916
	E. C...........................		

Tem casa de misericordia e hospital.

Antes da extincção das ordens religiosas em Portugal, tinha um conv.º da ordem de S. Francisco com a inv. do Espirito Santo.

É abundante de centeio, trigo, vinho, gado e caça.

Tem estação telegraphica.

«Tem uma optima fabrica de lanificios cujo motor é o vapor.

«No conc.º ha 23 fabricas de tecidos com 192 teares.» (*D. G.* do sr. P. L.)

Tem este concelho:

Superficie, em hectares..................	30149
População, habitantes....................	20155
Freguezias, segundo a *E. C.*...............	23
Predios, inscriptos na matriz................	22597

Dizem ter sido fundada pelos turdulos 580, annos antes da era vulgar, e que elles lhe deram o nome de *Gauve*, corrupto hoje em Gouveia. Entrou no dominio dos mouros e a estes a conquistou D. Fernando I, o magno, de Castella em 1038. Depois arruinou-se com as guerras. D. Sancho I a fez reedificar e lhe deu foral em 1186, com grandes privilegios.

Foi titulo de marquezado que deu Fillipe III a D. Man-

rique da Silva, C. de Portalegre. Passou depois aos primogenitos da casa de Aveiro e foi ext.º em 1759.

As armas da V.ª são as mesmas dos ant.^{os} C. de Portalegre; leão de purpura em campo de prata, e por timbre um leão egual ao do escudo. (Não vem no livro dos brazões da Torre do Tombo).

LAGARINHOS

(9)

Ant.ª F. de Sta Euphemia de Lagarinhos, cur.º da ap. do prior de V.ª Nova do Casal, no T. da d.ª V.ª

Está sit.º o L. de *Lagarinhos* sobre uma pequena ribeira aff.^{e} do Mondego, 7^{k} a S. E. da m. e. do d.º rio, na estr.ª de Gouveia para Mangualde. Dista de Gouveia 8^{k} para O.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Passaróla e Novellães; e as q.^{tas} de Ponte Pedrinha, do Castelhano, do Miguel; a fabrica de lanificios de Joaquim Homem; e 12 moinhos na m. e. da ribeira da Bandoiva.

P...	C..........		
	A..........	179	
	E. P........	202................	853
	E. *C.*..........................		763

MANGUALDE

(10)

Ant.ª F. de S. Vicente de Mangualde (Mangualde da Serra na *E. P.*) prior.º do padr.º real, no T. da V.ª de Gouveia.

Está sit.º o L. de *Mangualde da Serra*...

Não damos a situação d'esta F. porque se não encontra nos mappas e se extraviou o relatorio do D. G. M.

Dista de Gouveia...

Compr.^{e} mais esta F. um pizão.

P...	C.........		
	A.........	85	
	E. P.......	93................	366
	E. C...........................		388

MELLO

(11)

(BISPADO DA GUARDA)

Ant.ª V.ª de Mello, na ant.ª com. da Guarda, de que eram don.os os Mellos.

Está sit.ª na falda da serra da Estrella na m. d. de uma ribeira aff.e do Mondego, 9^k a S. E. da m. e. d'este rio. Dista de Gouveia 7^k para E. N. E.

Tem uma só F. da inv. de S.to Isidoro, prior.º que era da ap. dos don.os da V.ª, á qual F. está hoje annexa a de S. Martinho de Nabainhos.

Compr.e a d.ª F. de S.to Isidoro, além da V.ª, o L. de Nabainhos, o qual foi séde da referida F. annexa.

P...	C.........	360	
	A.........	270	
	E. P.......	284...............	1110
	E. C...........................		1201

Tem casa de misericordia e hospital.

É abundante de centeio, trigo, vinho, frutas, gado e caç?

Faz esta V.ª grande commercio de pannos e baetas.

D. Soeiro Raimundo, rico homem em Portugal, em uma das cruzadas entrou no assalto de Jerusalem, e coube-lhe a escalada da parte do muro da cidade que na Biblia se denomina Mello (Paralip. liv. 2.º cap. 32): depois da victoria tomou o fidalgo o appellido de Mello, em memoria da acção; e voltando ao reino fundou n'este sitio uma q.ta a que poz o nome do seu novo apellido, que depois se estendeu ao L. e V.ª, titulo que lhe deu D. Affonso 5.º, e mais tarde foral el-rei D. Manuel em 19 de julho de 1515.

Tem a V.ª por brazão as armas reaes de Portugal entre

duas arvores verdes, cada uma com seu melro em cima, tudo em campo branco.

MOIMENTA

(12)

Ant.ª F. de S. João Baptista de Momenta, segundo Carv.º, Mumenta no *D. G. M.* Moimenta da Serra na *E. P.* e *D. C.*, prior.º do padr.º real, no T. da V.ª de Gouveia.

Está sit.º o L. de *Moimenta da Serra*, na aba da serra da Estrella para N. O. 9^k a S. E. da m. e. do Mondego. Dista de Gouveia 4^k para O. S. O.

Compr.e mais esta F. os log.es de Covello, Lameiras; e diversos engenhos e pisões nas duas ribeiras Ceçada e Bandoiva.

P...	C..........		
	A..........	217	
	E. P.......	250...............	1350
	E. C............................		985

NABAES

(13)

(BISPADO DA GUARDA)

Ant.ª F. de S. Cosme de Nabaes, prior.º da ap. dos Mellos, no T. da V.ª de Gouveia.

Está sit.º o L. de *Nabaes* na estr.ª de Gouveia para a Guarda.

Dista de Gouveia $4\ {}^1/_2{}^k$ para N. E.

P...	C...........		
	A...........	127	
	E. P........	140...............	506
	E. C............................		510

NESPEREIRA

(14)

(BISPADO DA GUARDA)

Ant.ª F. de Nossa Senhora de Graça de Nespereira, cur.º da ap. do most.º de S.ta Clara de Coimbra, no T. da V.ª de Gouveia. Hoje é vig.ª

Está sit.º o L. de *Nespereira*...

Esta F. não se encontra nos mappas e são insufficientes os esclarecimentos do D. G. M.

Dista de Gouveia...

Compr.e mais esta F. as q.tas de D. João e Chorido.

P...	C...........		
	A...........	147	
	E. P.........	160...............	650
	E. C............................		707

PAÇOS DA SERRA

(15)

Ant.ª F. de S. Miguel (Apparição) de Paços, segundo o *D. G. M.*, Paços de Baixo na *E. P.*, Paços da Serra no *D. C.*; vig.ª da ap. da Universidade no T. de Gouveia.

Está sit.º o L. de *Paços de Baixo* em encosta de monte, na aba da serra da Estrella para a parte de O. N. O., sobre um dos regatos que formam a ribeira de Cêa. Dista de Gouveia 8k para S. O.

Compr.e mais esta F. os log.es de Paços de Cima, Eira Vedra; a q.ta do Alecrim, 3 pisões e 5 moinhos.

P...	C...........		
	A...........	298	
	E. P.........	300...............	1143
	E. C............................		1121

RIO TORTO
(16)

(BISPADO DA GUARDA)

Ant.ª F. de S. Domingos de Rio Torto, cur.º da ap. do prior de S. Julião de Gouveia, no T. da dita V.ª Hoje é vig.ª

Está sit.º o L. de *Rio Torto*...

Não damos a situação d'esta F. porque se não encontra nos mappas e se extraviou o relatorio do D. G. M.

Dista de Gouveia...

Compr.^{e} mais esta F. os moinhos do Galião e da Ponte.

P...	C.		
	A.	189	
	E. P.	107	768
	E. C.		830

S. PAIO
(17)

(BISPADO DA GUARDA)

Ant.ª F. de S. Paio, S. Paio de Gouveia no *M. E.*, S. Pelagio no *D. C.* do sr. Bett., cur.º Annexo a S. Pedro de Folhadosa segundo Carv.º, e da ap. da mitra segundo a *E. P.*, no T. da V.ª de Cêa.

Parece impossivel que esta F. no tempo de Carv.º pertencesse, como elle diz, ao T. de Cêa e não ao T. de Gouveia: comtudo não duvidamos ser esta a mesma F. de S. Paio indicada na *E. P.*, pois não encontramos outra com egual invocação nos dois antigos termos das duas villas. Hoje segundo a *E. P.* é prior.º

Está sit.º o L. de *S. Paio* na aba da serra da Estrella para a parte do N. O. Dista de Gouveia $^1/_2{}^1$ para N. E.

Compr.^{e} mais esta F. alguns moinhos na serra.

P...	C..........		
	A..........	Não vem no *D. C.*	
	E. P........	228...............	890
	E. C..........................		921

VILLA CORTEZ

(18)

(BISPADO DA GUARDA)

Ant.ª F. de Nossa Senhora da Conceição (Expectação no *D. C.*) de V.ª Cortez, prior.º da ap. dos Mellos, no T. de Linhares.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Linhares, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Gouveia.

Está sit.º o L. de *V.ª Cortez* na estr.ª de Celorico para Oliveira do Hospital, 6 $^1/_2$ᵏ a S. E. da m. e. do Mondego. Dista de Gouveia 11ᵏ para N. E.

Compr.ᵉ mais esta F. o L. de Cortes da Estrada, com duas q.ᵗᵃˢ ao poente.

P...	C.........		
	A	136	
	E. P.......	141................	491
	E. C..........................		577

VILLA FRANCA

(19)

(BISPADO DA GUARDA)

Ant.ª F. de S. Vicente de V.ª Franca (V.ª Franca da Serra na *E. P.*) prior.º do padr.º real, segundo Carv.º, da ap. da casa do infantado segundo a *E. P.*, no T. da V.ª de Linhares.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Linhares, ext.º pelo decreto de 24 outubro de 1855, pelo qual passou ao de Gouveia.

Está sit.º o L. de *V.ª Franca da Serra* $^{1}/_{2}$ ¹ a S. E. da m. e. do Mondego. Dista de Gouveia 3¹ para N. N. E.

Compr.ᵉ mais esta F. as q.ᵗᵃˢ de Val das Casas e Ponte Nova.

P...	C..........		
	A..........	124	
	E. P.......	136................	465
	E. C...........................		534

VILLA NOVA

(20)

Ant.ª V.ª com a denominação de V.ª Nova, na ant.ª com. da Guarda.

O seu verdadeiro nome (diz o *D. G. M.*) é V.ª Nova do Casal. Na *E. P.* vem V.ª Nova de Tazem ou do Casal.

Está sit.ª 1¹ a S. E. da m. e. do Mondego. Dista de Gouveia 11ᵏ para O.

Tem uma só F. da inv. de Nossa Senhora da Assumpção, prior.º que era do padroado real.

Compr.ᵉ esta F., além da V.ª, os log.ᵉˢ de Pacoinhas, Tazem; e os moinhos do Cuvo e da Fidalga.

P...	C..........		
	A..........	428	
	E. P.......	475...............	1875
	E. C..........................		1935

VILLA RUIVA

(21)

(BISPADO DA GUARDA)

Ant.ª F. de Nossa Senhora da Graça de V.ª Ruiva, cur.º Annexo á vig.ª de Mesquitella e da ap. do vig.º, no T. da V.ª de Linhares. Hoje é F. independente com o titulo de vig.ª

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Linhares ext.º,

pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Gouveia.

Está sit.º o L de *Villa Ruiva* 4ᵏ a S. E. da m. e. do Mondego. Dista de Gouveia 14ᵏ para N. E.

P. . .	C.		
	A.	98	
	E. P.	105.	400
	E. C.		417

VINHÓ

(22)

Ant.ª F. de Nossa Senhora d'Assumpção (Nossa Senhora da Encarnação no *D. C.*) de Vinhó, prior.º do padroado real no T. da V.ª de Gouveia.

Está sit.º o L. de *Vinhó* 3ᵏ para O. de Gouveia.

Compr.ᵉ mais esta F. entre q.ᵗᵃˢ e H. I. 7 de que não vem mencionados os nomes na *E. P.*

P. . .	C.		
	A.	174	
	E. P	196.	711
	E. C.		716

No L. de Vinhó havia um most.º da ordem de S. Francisco com a inv. da Madre de Deus, fundado em 1573, segundo Carv.º, em 1568 segundo J. B. de Castro. Foi ha poucos annos extincto.

CONCELHO DA GUARDA

(h)

BISPADO DA GUARDA

COMARCA DA GUARDA

ADÃO

(1)

Ant.ª F. de S. Bartholomeu de Adão, vig.ª da ap. do thesoureiro mór do cabido da sé da Guarda, no T. da d.ª cidade.

Está sit.º o L. de *Adão* na estr.ª da Guarda para o Sabugal. Dista da Guarda 14^k para S. E.

Compr.^{e} mais esta F. o L. de S. Pedro e a q.^{ta} do Monte.

P...	C...........		
	A...........		
	E. P........	99.....................	373
	E. C...............................		371

No tempo de Carv.º (1708) Adão era simples logar da F. de V.ª Fernando no T. da Guarda, e ainda em 1758 segundo o *D. G. M.;* ignoramos a época precisa da sua instituição em F.

ALBARDO

(2)

Ant.ª F. do Espirito Santo no L. de Albardo, cur.º Annexo á F. de V.ª Fernando, no T. da Guarda. A *E. P.* não

menciona a ap. d'esta F. que talvez fosse do mesmo parocho de V.ª Fernando. Hoje é F. independente.

Está sit.º o L. de *Albardo* 1 $^1/_2{}^k$ ao N. da m. e. da ribeira Noeime. Dista da Guarda 13^l para E. S. E.

P...	C.		
	A.	65	
	E. P.	74	281
	E. C.		306

No tempo de Carv.º (1708) Albardo era simples L. da F. de V.ª Fernando, e ainda em 1758 segundo o *D. G. M.*; ignoramos a época precisa da sua instituição em F.

ALDEIA DO BISPO

(3)

Ant.ª F. do Salvador da Aldeia do Bispo, prior.º da ap. *in solidum* do B. ou camara episcopal da Guarda, no T. da d.ª cidade.

Está sit.ª a *Aldeia do Bispo* na falda da serra da Estrella pela parte do nascente, $^1/_2{}^l$ a O. da estr.ª real da Guarda para a Covilhã. Dista da Guarda 8^k para o S.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Almezendinha, Fontão, Jardim, Bica.

P...	C.	90	
	A.	85	
	E. P.	104	424
	E. C.		444

ALVENDRE

(4)

Ant.ª F. de S. Martinho de Alvendre, prior.º da ap. do cabido da sé da Guarda, no T. da d.ª cid.^{e}

Está sit.º o L. de *Alvendre* em valle....

Não damos a situação d'esta F. porque se não encontra nos mappas e se extraviou o relatorio do D. G. M.

Dista da Guarda...

Compr.[e] mais esta F. o casal do Moinho do Gato; e as q.[tas] ou H. I. da Granja, Valles, Vallongo.

P. . .	C.	120	
	A.	98	
	E. P.	96	378
	E. C.		401

ARRIFANA

(5)

Ant.[a] F. de S. Martinho de Arrifana, cur.[o] Annexo e da ap. do prior da Sé da Guarda, segundo Carv.[o], do padr.[o] real segundo a *E. P.*, no T. da d.[a] cid.[e] Hoje é F. independente com o titulo de prior.[o]

Está sit.[o] o L. de *Arrifana* em valle, na estr.[a] da Guarda para Almeida. Dista da Guarda 8[k] para E. N. E.

Compr.[e] mais esta F. os log.[es] de Casas da Ribeira, João, Bragal de cima; e os casaes de Coviaes, Casa Nova, Raza, Maunça, João Bravo, Sangrador.

P. . .	C.	80	
	A.	90	
	E. P.	110	500
	E. C.		535

AVELLANS DE AMBOM

e

ROCAMONDO

(6)

Compõe-se esta moderna F. das duas ant.[as] seguintes.

Nossa Senhora da Conceição de Avellans de Ambom, prior.[o] de collação ordin.[a] segundo Carv.[o] e a *E. P.*, mas não declaram a ap., que talvez pertencesse tambem ao ordin.[o], no T. da cid.[e] da Guarda.

S. Pedro de Recamondo, Rocamondo na *E. P.* e *D. C.;* porém o nome que se lhe dá no proprio L. é Recamonte,

conforme ouvi quando ali estive: cur.º Annexo á F. de Alvendre e da ap. do prior da mesma F., no T. da Guarda.

Está sit.º o L. de *Avellans de Ambom*, séde da moderna F., ao fundo de uma serra, proximo á ribeira Massueime.

Dista da Guarda...

Compr.e mais esta F. a q.ta da Amieira, e 5 moinhos.

P...	C.	100 Av.	
		45 Roc.	
	A.	85 Av.	
		172 Roc.	
	E. P.	82 Av.	272
		38 Roc.	140
	E. C. (as duas FF.)	....	461

A *E. P.* menciona estas FF. como independentes e inteiramente separadas para os effeitos ecclesiasticos.

Vem tambem separadas no *M. E.* de 1840, no *D. C.* de Almeida, no *D. C.* do senhor Bett. e no *D. G.* do senhor P. L., pois que tratando da F. de Avellans de Ambom não falla da de Recamonte, que pertence á parte ainda não impressa.

AVELLANS DA RIBEIRA

(7)

(BISPADO DE PINHEL)

Ant.ª F. de Nossa Senhora da Graça de Avellans da Ribeira, abb.ª da ap. do cabido da sé de Viseu, segundo o *D. G. M.*, no T. da V.ª de Trancoso.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Alverca, ext.º pelo decreto de 31 de dezembro de 1853 pelo qual passou ao de Pinhel; e depois, pelo decreto de 24 de outubro de 1855, passou ao conc.º da Guarda.

Está sit.º o L. de *Avellans da Ribeira* em pequeno valle entre duas pequenas serras, banhado pela ribeira Massueime, que se passa em ponte de pedra. Dista da Guarda 4^l para N. N. E.

P...	C.	123	
	A.	120	
	E. P.	118.	463
	E. C.		484

Este L. é residencia e julgo que ant.º solar da illustre familia Mendonça Falcão, da qual era dignissimo representante, quando ali estive, o sr. Paulo de Mendonça Falcão, honrado e hospitaleiro fidalgo, coração verdadeiramente nobre e portuguez, onde sempre encontrava protecção e amparo o pobre e o desvalido.

BENESPERA

(8)

Ant.ª F. de S.to Antão da Benespera, vig.ª que foi da ap. do collegio da Companhia de Jesus, de Coimbra, e passou depois a ser do padr.º real, no T. da Guarda.

Está sit.º o L. de *Benespera* em uma das encostas que formam o lindo valle de S.to Antão (a do lado direito vindo da Guarda para a Covilhã ou Castello Branco) $^{1}/_{2}{}^{k}$ a O. da estr.ª real da Guarda á Covilhã. Dista da Guarda 3^{1} para o Sul.

Compr.e mais esta F. os log.es de Carvalho, S. Domingos; as q.tas do Porto, Debaixo, Escolladas; e as H. I. de Portella, Besteiros, Quinta da Isabel Teixeira.

P...	C.	120	
	A.	134	
	E. P.	145.	566
	E. C.		620

O dr. E. Hübner, nas *Noticias Archeologicas de Portugal*, falla de lapidas sepulchraes encontradas no ant.º conv.º de S.to Antão de Benespera.

CARVALHAL MEÃO

(9)

Ant.ª F. de Sant'Iago, no L. de Carvalhal Meão, cur.º

Annexo á vig.ª de V.ª Fernando, da ap. do thesoureiro do cabido da sé da Guarda, no T. da dita cid.^{e}

Está sit.º o L. de *Carvalhal Meão* na m. e. de uma ribeira aff.^{e} do Côa. Dista da Guarda 4^{l} para S. E.

Compr.^{e} mais esta F. uma q.^{ta} ou H. I. chamada o Barrochal.

P...	C.	70	
	A.	45	
	E. P.	62	221
	E. C.		224

CASAL DE CINZA

(10)

Ant.ª F. de Nossa Senhora da Conceição de Casal Cinza segundo Carv.º, Casal de Cinza na *E. P.*, vig.ª da ap. do commendador da comm.ª de S. João, de Oliveira do Hospital (ordem de Malta), no T. da cid.^{e} da Guarda.

Está sit.º o L. de *Casal de Cinza* $1\ ^{1}/_{2}{}^{k}$ a O. da m. d. da ribeira das Cabras.

Dista da Guarda 11^{k} para E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Creado, Torre, Carpinteiro, Gata, João Bragal, Pessotta, Granja; o casal e q.^{ta} do Carvalhal e a q.^{ta} da Ribeira.

P...	C.	160	
	A.	160	
	E. P.	268	860
	E. C.		865

CASTANHEIRA

(11)

Ant.ª F. de Nossa Senhora da Conceição no L. da Castanheira, cur.º Annexo ao prior.º de Sta Maria de Jarmello e da ap. do prior, no T. da dita V.ª de Jarmello. Hoje é prior.º

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Jarmello, ext.º

pelo decreto de 31 de dezembro de 1853, pelo qual passou ao da Guarda.

Está sit.º o L. de *Castanheira* na estr.ª da Guarda para Castello Mendo.

Dista da Guarda 4[1] para E. N. E.

Compr.e mais esta F. os log.es de Rabaça, Aldeia de Porto Mourisco[1]; e um pisão.

P...	C...........	110	
	A...........	174	
	E. P........	208................	810
	E. C............................		835

CAVADOUDE

(12)

Ant.ª F. de Nossa Senhora d'Assumpção (Nossa Senhora da Conceição no *D. C.*) de Cavadoude, prior.º da ap. dos senhores de Carapito (Mirandas Henriques depois V. de Souzel), no T. de Celorico.

Está sit.º o L. de *Cavadoude* na aba da serra da Estrella, para o lado do N., 2k a E. da m. d. do Mondego, 1k a E. da estr.ª real da Guarda a Celorico. Dista da Guarda 8k para N. N. O.

Compr.e mais esta F. as q.tas da Mitra, Tapadas Velhas, Torrinha, do Pina, Pinheiro, Torre, Loba, e Quinta Nova.

P...	C..........	110	
	A..........	206	
	E. P.......	120................	570
	E. C............................		474

CODECEIRO

(13)

Ant.ª V.ª de Codeceiro na ant.ª com. da Guarda.

Parece que esta V.ª foi primitivamente da casa de Cada-

[1] Quinta de Porto Mourisco, no *D. G.* do sr. P. L.

vel, depois dos Freires de Andrade e por fim dos Mirandas Henriques.

Em 1840 pertencia esta V.^{a} ao conc.^{o} de Jarmello, ext.^{o} pelo decreto de 31 de dezembro de 1853, pelo qual passou ao da Guarda.

Está sit.^{a} na m. e. da ribeira Massueime. Dista da Guarda 16^{k} para N. E.

Tem uma só F. da inv. de Nossa Senhora d'Annunciação, prior.^{o} do padr.^{o} real.

Compr.^{e} esta F., além da V.^{a}, os log.^{es} de Pae Viegas, Carvalhal (parte); e as q.^{tas} de Gonçalveiros (ou Gonçalvinhos) e Salgueiro.

NB. Gonçalveiros (ou Gonçalvinhos) pertence para os effeitos civis á F. de Pera do Moço.

P...	C.	120	
	A.	102	
	E. P.	110	320
	E. C.		358

Deu-lhe foral el-rei D. Manuel em 12 de novembro de 1519.

CORUJEIRA

(14)

Ant.^{a} F. de Sta Maria Maior, segundo Carv.^{o}, Nossa Senhora das Neves na *E. P.* e *D. C.*, prior.^{o} da ap. do cabido da sé da Guarda, no T. da dita cid.^{e}

Está sit.^{o} o L. de *Corujeira* sobre uma pequena ribeira aff.^{e} do Mondego. Dista da Guarda 9^{k} para O. S. O.

Compr.^{e} mais esta F. as q.^{tas} e H. I. de Azeiteira, Varge, Coval, Queijaes.

P...	C.	58	
	A.	97	
	E. P.	105	420
	E. C.		348

FAIA

(15)

Ant.ª F. de Nossa Senhora da Conceição no L. de Faia, prior.º de collação ordin.ª e de renuncia, no T. da cid.^{e} da Guarda.

Está sit.º o L. de *Faia do Mondego* na m. d. d'este rio, $1\ ^1/_2{}^k$ a O. da estr.ª real da Guarda a Celorico. Dista da Guarda 7^k para N. O.

Compr.^{e} mais esta F. o L. de Ramalhosa; as q.^{tas} de Mona, Velha, Couqueiro, Sargento Mór, Boa Vista, Grandella, Maluca, Portella, Crujas, duas da Ponte, S. Matheus, Brito, Pinheiro, Azinheira, Allo, Melagrida, Córtes, Carriça, Seixo, João Bernardo, Tintinillo, Albardeiro, Vallongo, Antoninho; e 5 moinhos.

P...	C.	140	
	A.	152	
	E. P.	147	576
	E. C.		607

FAMALICÃO

(16)

Ant.ª F. de Nossa Senhora d'Annunciação no L. de Famalicão, prior.º do padr.º real, no T. da V.ª de Valhelhas.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Valhelhas, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855 pelo qual passou ao da Guarda.

Está sit.º o L. de *Famalicão* na serra da Estrella, na estr.ª da Guarda para Valhelhas. Dista da Guarda 4^l para S. O.

Compr.^{e} mais esta F. as q.^{tas} e H. I. de Lameira da Serra, Martím-diz, Lameira da Casa, Quetrophe, Castellão, Carapita, Felgueira, Val da Casa.

P...	C.	180	
	A.	210	
	E. P.	275.	1050
	E. C.		1124

Foi elevada á categoria de V.ª por carta de lei de 22 de junho de 1841.

O *D. G.* do sr. P. L. diz ser povoação antiquissima, sit.ª em baixa e cercada de arvoredos; muito fertil e abundante sobretudo em castanhas.

FERNÃO JOANNES

(17)

Ant.ª F. de S. João Baptista no L. de Fernão Joannes, cur.º Annexo á vig.ª do L. dos Trinta e da ap. do vig.º, no T. da cidade da Guarda.

Está sit.º o L. de *Fernão Joannes*, na serra da Estrella, na estr.ª da Guarda para Manteigas. Dista da Guarda 12ᵏ para S. O.

P...	C.	132	
	A.	126	
	E. P.	134.	556
	E. C.		531

GONÇALO

(18)

Ant.ª F. de Nossa Senhora da Assumpção no L. de Gonçalo, prior.º do padr.º real no T. da Guarda.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Valhelhas, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao da Guarda.

Está sit.º o L. de *Gonçalo* na aba da serra da Estrella, para o lado do nascente, $^1/_2$ l a O. N. O. da estr.ª real da Guarda á Covilhã.

Dista da Guarda 4 l para S. O.

Compr.ᵉ mais esta F. 34 q.tas, das quaes 12 tem o nome

de Nossa Senhora da Misericordia (talvez no sitio d'este nome) 12 no alto da serra, e 10 na ribeira de Avereiro.

P...	C..........	200	
	A..........	240	
	E. P.......	284..............	1154
	E. C..........................		1220

GONÇALO BOCAS

(19)

Ant.ª F. de Nossa Sonhora da Graça, no L. de Gonçalo Bocas, cur.º Annexo ao prior.º de S. Pedro da cid.^{e} da Guarda (não diz Carv.º nem tão pouco a *E. P.* a ap. da egreja, que talvez fosse do mesmo prior de S. Pedro), no T. da dita cid.^{e} Hoje é cur.º independente.

Está sit.º o L. de *Gonçalo Bocas* na estr.ª da Guarda para Almeida, entre os regatos que formam a ribeira das Cabras. Dista da Guarda 12^k para E. N. E.

P...	C...........	60	
	A...........	56	
	E. P........	62................	237
	E. C..........................		256

GUARDA

(20)

Ant.ª cidade da Guarda, cab.ª da ant.ª com. da Guarda.

Hoje é capital do D. A., cab.ª do actual conc.º e da actual com. da Guarda.

Está sit.ª em um espaço de terreno plano, na serra da Estrella, separado da parte mais alta da serra por uma quebrada formada pelo rio Mondego; ficando porém a cidade por todos os lados superior ás terras circumvisinhas e com difficil subida. Tem estr.^{as} reaes para Celorico e para a Covilhã e Castello Branco, e estr.^{as} para Pinhel, para Almeida, para Villa Maior, para o Sabugal, para Valhelhas, para Manteigas e para Gouveia.

Dista de Lisboa 62[1] para N. E.

Comprehendia esta cidade antigamente 5 FF. que eram as seguintes:

Sé (não declara Carv.º o orago d'esta F. que é hoje Nossa Senhora da Conceição) prior.º da ap. do ordin.º e séde da cadeira episcopal da Guarda: 363 fogos.

S. Vicente, prior.º da ap. do ordin.º: 153 fogos.

Nossa Senhora da Victoria ou do Mercado, prior.º da ordem de Malta e da ap. de commendador de S. João, de Oliveira do Hospital: 104 fogos.

S. Pedro, prior.º da ap. do ordin.º: 74 fogos.

Sant'Iago, prior.º do padr.º real: 27 fogos.

Hoje tem sómente as duas primeiras, tendo sido extinctas todas as outras.

Nossa Senhora da Conceição (Sé) prior.º

Compr.e esta F., além da parte respectiva da cidade, os log.es de Carapito, Cabreira, Sequeira, Gallegos, Monte Barro, Alfarazes, Quintãsinha; e as q.tas de Chafariz, Quintinha, Carrasca, Cabana, Rebella, Silva, Calva, Rosa, Ponte Pedrinha de baixo, Ponte Pedredinha de cima, Corte cavallo, Pinhães, Noeme, Pucariça, Ermidinha, Perdigão, Ribeiro do Paço, Bispo, Bidarra, do Pina, Lameirinhas, Regadinha, Rebordal, Covas, Rosinha.

P...	C..........		
	A..........	436	
	E. P........	256...............	1805
	E. C........	(as duas FF.).......	3452

A egreja cathedral é sumptuosa. O cabido tinha em 1708 sete dignidades: deão, chantre, mestre escola, arcediago de bago, thesoureiro mór, arcediago de Celorico e arcediago da Covilhã; 22 conezias, 4 meias conezias e 4 capellães.

S. Vicente, prior.º

Compr.e esta F., além da parte respectiva da cidade, o L. da Povoa do Millem, os casaes da Quinta dos Bentos, Quinta dos Coviaes, Rio-diz; e as q.tas de Quintinha, Zambito, Pombo, Forneas, Branca, Ferrinho, Pontão, Covas de Baixo, Galera, Coixo. Maria Vella, João Bravo, Gouveias,

Pinheiro, Barreiras, Varge de Baixo, Varge de Cima, Aboloura, Torre de Baixo, Torre de Cima, Cabroeiro, d'el-rei.

P... { C..........
A.......... 215
E. P........ 263.............. 1013
E. C.........

Na quinta do Zambito ha um chafariz chamado das Padeiras, porque antigamente era ali a rua do mesmo nome, que fazia parte da primitiva povoação, tanto esta era mais extensa do que a cidade actual.

Tem casa de misericordia, hospital e 8 ermidas ou capellas.

Antes da extincção das ordens religiosas em Portugal tinha um conv.º da ordem de S. Francisco, com a inv. do mesmo santo, fundado em 1236.

Tem um mosteiro da mesma ordem com a inv. de S.ta Clara.

Era esta cidade cercada de bons muros torreados com 6 portas, e na parte mais alta tinha um castello. Hoje estas obras defensivas estão muito arruinadas: comtudo ainda existem 3 portas de architectura gothica e 3 torres, das quaes uma serve de observatorio meteorologico e outra de signal geodesico.

Ninguem ha que não tenha ouvido dizer que esta cidade é farta, feia e fria. Quanto á primeira parte verifica-se bem este dito popular, pois é abundante de todos os frutos, especialmente de centeio, trigo, milho, hortaliças, legumes e boas frutas. Tambem á abundante de gados e de caça.

Tem muitas fontes de copiosa e excellente agua.

O 2.º *f* dizem os que a tem visto ser bem apropriado.

A respeito do ultimo *f* diz Almeida no *D. C.* que na Guarda tudo é bom excepto o frio no inverno. Nem póde deixar de ser assim em uma povoação que está tanto acima do nivel do mar, e mui proxima da serra onde a neve é continua.

Não obstante é de clima sadio e chegam geralmente a edade avançada os seus naturaes.

Tem duas feiras cada uma de 3 dias, as quaes começam em 24 de junho e 4 de outubro.

A *Geographia Commercial e Industrial* do sr. João Felix faz menção n'este conc.º de uma unica fabrica de lanificios.

Tem estação telegraphica.

Tem o concelho da Guarda:

Superficie, em hectares	79844
População, habitantes	33626
Freguezias, segundo a *E. C.*	56
Predios, inscriptos na matriz	42806

Tem o D. A. da Guarda:

Superficie, em hectares	556225
População, habitantes	215249
Concelhos	14
Freguezias, segundo a *E. C.*	335
Predios, inscriptos na matriz	345298

Segundo a maioria dos auctores antigos, esta cidade já existia do tempo do dominio dos romanos que lhe davam o nome de *Guardia ou Lancia* (assim o diz Carv.º), opinião contra a qual apresenta o *D. C.* a de Bluteau, que pretende fosse o seu nome *Egitania*, tanto assim que os Bispos da Guarda se chamam Egitanenses. Ora todos sabem que esta denominação é antiga e provém de Idanha a Velha, séde que foi d'este bispado depois transferida para a Guarda.

Verdade é que em J. B. de Castro se não encontra povoação romana com o nome de Lancia; porém Egitania diz mui claramente, e citando Leal nas *Memorias do Bispado da Guarda*, que foi no sitio de Idanha a Velha, cidade nobilissima no tempo dos romanos e municipio seu muito estimado.

Existisse porém população mais antiga no mesmo sitio, é certo que D. Sancho I fundou a actual cidade da Guarda, cujo nome provém de uma alta atalaia ou *guarda*, segundo pretendem alguns auctores, mas outros dizem que o proprio rei indicou o nome dizendo que a nova população seria a *guarda* da fronteira.

O mesmo soberano lhe deu foral em 1199, e obteve da S.ta Sé a transferencia do bisp.º de Idanha a Velha (que se achava em total ruina) para a mesma cidade, enviando-lhe o papa Celestino o B. D. Martinho em 1211, o qual foi o primeiro B. da Guarda.

Quando ao civil fez doação d'ella o mesmo rei D. Sancho ao C. D. Fernando, e depois e Pedro Viegas Tavares em renumeração de serviços.

Foi titulo de ducado, dado por el-rei D. Manoel a seu filho o infante D. Fernando, e acabou com a vida d'este infante.

O brazão d'esta cidade é um castello de prata com 3 torres, tendo na do meio o escudete das quinas.

JARMELLO

(21)

Ant.ª V.ª de Jarmello na ant.ª com. da Guarda de que eram don.os os M. de Arronches (depois D. de Lafões).

Em 1840 pertencia esta V.ª ao conc.º de Jarmello, ext.º pelo decreto de 31 de dezembro pe 1853, pelo qual passou ao da Guarda.

Está sit.ª proximo ao monte Jarmello, que é ramificação da serra da Estrella. Dista da Guarda 17k para E. N. E. (*)

Comprehendia esta V.ª 3 FF. todas prior.os da ap. dos don.os da V.ª S.ta Maria, 16 f.; S. Miguel, 94 f.; S. Pedro, 104 f. A 1.ª foi ext.ª: tem por conseguinte hoje duas FF. ambas prior.os

S. Pedro (matriz).

Compr.e, além da parte respectiva da V.ª, os log.es de Isna, Donfins, Urgueira, Gagos, Almeidinha=Devesa, Pereira, Granja, Mãe de Migança.

[1] O *D. G. M.* diz que F. de S.ta Maria, era cur.º da ap. do prior da Castanheira.

P...	C..........	250 f. (as 3 FF. ant.as)	
	A..........	Não vem no *D. C.*	
	E. P.......	204................	879
	E. C. (as duas FF. actuaes).......		1360

S. Miguel.

Compr.e além da parte respectiva da V.a, os log.es de Monteiros, Montes, Valdeiras=Lobatos, Q.ta da Silva, Mãe de Migança (parte).

P...	C............		
	A............		
	E. P..........	141...............	586
	E. C............................		

D. Pedro I (diz Carv.o) mandou arrasar esta V.a por ser d'ali natural Pero Coelho, um dos assassinos de sua esposa D. Ignez de Castro.

D. Fernando a mandou reedificar em 1375 e D. Manuel lhe deu foral em 1510, segundo o *D. G.* do sr. P. L.

JOÃO ANTÃO

(22)

Ant.a F. de S. José, no L. de João Antão, cur.o Annexo á F. de Ramella e talvez da ap. do prior da mesma, ainda que a *E. P.* o não declara, no T. da cid.e da Guarda.

Está sit.o o L. de *João Antão...*

Não damos a situação d'esta F. porque se não encontra nos mappas e tambem não consta do D. G. M.

Dista da Guarda...

Compr.e mais esta F. os log.es de Balsemão, Benavente, Vasconeto, Urgueira, Sobreira, Casa Nova.

P...	C..........		
	A	63	
	E. P.......	79..................	315
	E. C...........................		330

MAÇAINHAS

(23)

Ant.ª F. de Nossa Senhora da Fumagueira, no L. de Maçainhas, cur.º da ap. do prior de Sant'Iago da cid.ᵉ da Guarda, no T. da d.ª cid.ᵉ Hoje é prior.º

Está sit.º o L. de *Maçainhas de Baixo* sobre uma ribeira que vae ao Mondego.

Esta F. não se encontra nos mappas.

Dista da Guarda $^1/_2{}^1$ antiga segundo o *D. G. M.*

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Maçainhas de Cima, Chão, Cubo; as q.ᵗᵃˢ de Borges (ou Borga?), Thesoureiro, Ribeiro d'El-rei, Gulfar, Prado, Granja.

P...	C..........	100	
	A..........	169	
	E. P.......	203	840
	E. C.......		861

MARMELEIRO

(24)

Ant.ª F. de Nossa Senhora da Conceição no L. de Marmeleiro, vig.ª do padr.º real e comm.ª da ordem de Christo (do D. de Cadaval), no T. da cid.ᵉ da Guarda.

Está sit.º o L. de *Marmeleiro* $^1/_2{}^k$ ao S. da m. d. de uma ribeira aff.ᵉ do Côa.

Dista da Guarda 4[1] para E. S. E.

Compr.ᵉ mais esta F. o casal de Monte Braz; e as q.ᵗᵃˢ de Gonçalo Martins e Penedo da Sé.

P...	C............	300	
	A............	269	
	E. P.........	280	1091
	E. C.........		1130

MEIOS

(25)

Ant.ª F. de Nossa Senhora d'Assumpção de Meios, cur.º Annexo á vig.ª do L. dos Trinta e provavelmente da ap. do vig.º, posto a *E. P.* o não declare, no T. da cid.^{e} da Guarda. Hoje é cur.º independente.

Está sit.º o L. de *Meios* na serra da Estrella, $^1/_2{}^l$ a S. E. da m. d. do Mondego.

Dista da Guarda 12^k para O. S. O.

P...	C...........	100	
	A...........	89	
	E. P.........	86................	416
	E. C............................		387

MIZARELLA

(26)

Ant.ª F. de Nossa Senhora da Conceição no L. de Mizarella, prior.º do padr.º real, no T. da V.ª de Linhares.

Está sit.º o L. de *Mizarella* na estr.ª da Guarda para Linhares, $^1/_2{}^k$ ao N. O. da m. e. do Mondego. Dista da Guarda 7^k para O. N. O.

Compr.^{e} mais esta F. as q.^{tas} de Caetano Alexandre, hoje do C. de Tavarede, dos Quentes, e mais 4 no sitio da Medrôa, só conhecidas pelos nomes de seus proprietarios, que eram em 1862, segundo a *E. P.*, Luiz Lopes da Cunha, D. Maria José da Cunha Tavares, herdeiros de Joaquim Augusto de Oliveira, Antonio Joaquim Dias Neves.

P...	C...........		
	A...........	83	
	E. P.........	140................	511
	E. C............................		544

MONTE MARGARIDA

(27)

Ant.ª F. do Espirito Santo no L. de Monte Margarida (Margaride na *E. P.*) cur.º Annexo á F. de Faia e da ap. do prior da mesma, no T. da cid.^{e} da Guarda. Hoje é cur.º independente.

Está sit.º o L. de *Monte Margarida* (ou Margaride) na estr.ª da Guarda para Villar Maior, 2^{k} ao S. da m. d. da ribeira Noeime. Dista da Guarda 5^{l} para E. S. E.

P...	C.	50	
	A.	117	
	E. P.	49	182
	E. C.		206

PANOIAS

(28)

Ant.ª F. do Salvador (no *D. C.* do sr. Bett. o orago é Nossa Senhora da Conceição) no L. de Panoias, cur.º Annexo ao prior.º de Penafeia[1], segundo Carv.º, do padr.º real segundo a *E. P.*, no T. da cid.^{e} da Guarda. Hoje é F. independente com o titulo de prior.º

Está sit.º o L. de *Panoias de Cima* $^{1}/_{2}{}^{k}$ ao S. da m. d. da ribeira Noeime, onde tem ponte, na estr.ª da Guarda para o Sabugal. Dista da Guarda 7^{k} para S. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Panoias de Baixo, Panoias do Meio, Serdeiral, Povoa de S. Domingos, Val Covo, Prados; o casal da Q.^{ta} das Pereirinhas: e as q.^{tas} do Banheiro, Barracão, Valle, Ponte Pedrinha, Cimo do Valle, José Dias.

[1] Santa Maria de Penafeia era F. do mesmo T. da Guarda, hoje ext.ª

P...	C.	70	
	A.	40	
	E. P.	157	780
	E. C.		631

PEGA

(29)

Ant.ª F. de Nossa Senhora da Conceição, no L. de Pega, cur.º Annexo ao prior.º de Faia e da ap. do prior, no T. da cid.^{e} da Guarda. Hoje é F. independente com o titulo de vig.ª

Está sit.º o L. de *Pega* na estr.ª da Guarda para o Sabugal, $^{1}/_{2}{}^{k}$ ao N. da m. e. de uma ribeira aff.^{e} do Côa, sobre a qual tem ponte na d.ª estr.ª Dista da Guarda 4^{l} para S. E.

Compr.^{e} mais esta F. a q.^{ta} de Monte Vasco.

P...	C.	110	
	A.	138	
	E. P.	158	630
	E. C.		641

PERA DO MOÇO

(30)

Ant.ª F. de S. João Baptista no L. de *Pera do Moço*, vig.ª da ap. do cabido da Sé da Guarda, no T. da d.ª cid.^{e} Hoje é prior.º

Está sit.º o L. de Pera do Moço em campina 1^{l} antiga da V.ª de Jarmello.

Esta F. não vem nos mappas.

Dista da Guarda $^{1}/_{2}{}^{l}$ antiga segundo o *D. G. M.*

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Menosta, Rapoula, Verdugal, Guilhafonso; e a q.^{ta} do Amial.

Vem mencionados em Carv.º os log.^{es} de Guilhafonso e Verdugal.

P. . . { C. 200
A. 135
E. P. 228. 912
E. C. . . . . 975 }

O sr. dr. Pereira da Costa nos *Monumentos Prehistoricos* faz menção de uma *anta* que existe perto do L. de Guilhafonso: a meza tem 3^{m},3 de comprimento e 2^{m},8 de largura, assenta sobre 5 toscos padrões de 1^{m},98 de altura.

PERO SOARES

(31)

Ant.ª F. de S. Julião (em Carv.º e na *E. P.;* mas no *D. C.* e no *D. C.* do sr. Bett. vem o orago Sta Marinha) no L. de Pero Soares, prior.º do padr.º real, no T. da cid.^{e} da Guarda.

Está sit.º o L. de *Pero Soares* na estr.ª da Guarda para Linhares, na m. d. do Mondego. Dista da Guarda 7^{k} para O.

Compr.^{e} mais esta F. 15 H. I. sem nomes especiaes e ás quaes dão geralmente o de quintas.

P. . . { C. 50
A. 72
E. P 61. 215
E. C. . . . . 235 }

PINZIO

(32)

Ant.ª F. de S.^{to} Antonio no L. de Pinzio, cur.º da ap. do prior de S. Pedro de Jarmello, no T. da d.ª V.ª Hoje é vig.ª

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Jarmello, ext.º pelo decreto de 31 de dezembro de 1853, pelo qual passou ao da Guarda.

Está sit.º o L. de *Pinzio* no encruzamento das estr.^{as} da Guarda para Almeida e de Pinhel para o Sabugal. Dista da Guarda 5^{l} para E. N. E.

Compr.^{e} esta F. os seguintes log.^{es} com os f. que lhes vão designados: Pinzio, 130; Cheiras, 93; Trocheiros, 17; Miragaia, 13; Abbadia, 5. Vem mencionados em Carv.^{o} Cheiras, como séde de F., cur.^{o} da ap. do prior de S. Miguel de Jarmello e Annexo á d.^{a} F. com 66 f. Trocheiros, como séde de F. da ap. do prior de S. Pedro da mesma V.^{a} de Jarmello, com 35 f.

P...	C.	112	
	A.	170	
	E. P.	204	733
	E. C.		908

POMARES

(33)

Ant.^{a} F. de Sta Maria Magdalena de Pomares, cur.^{o} amovivel da ap. *in solidum* do prior de Argomil segundo o *D. G. M.*, da ap. de José de Pina, fidalgo da cid.^{e} da Guarda segundo a *E. P.*, no T. da V.^{a} de Jarmello. Hoje é prior.^{o}

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.^{o} de Jarmello, ext.^{o} pelo decreto de 31 de dezembro de 1853, pelo qual passou ao da Guarda.

Está sit.^{o} o L. de *Pomares* entre os regatos que vão formar as 3 ribeiras Massueime, da Pega e das Cabras. Dista da Guarda $4\,{}^{1}/_{2}{}^{l}$ para N. E.

Compr.^{e} mais esta F. o L. de Argomil, que a *E. P.* diz que foi séde de F. hoje annexa á de Pomares.

Tambem menciona Carv.^{o} esta F. annexa e egualmente o *M. E.* de 1840.

P...	C.		
	A.	106	
	E. P.	107	453
	E. C.		442

PORCAS

(34)

Ant.ª F. de S. Silvestre no L. de Porcas, prior.º da ap. do cabido da sé da Guarda, no T. da d.ª cid.^{e}

«Está sit.º o L. de Porcas ao N. de um monte ou serra que é uma das muitas ramificações da serra da Estrella, no qual monte (diz o *D. C.*) se dá uma singularidade que não consta existir em nenhum outro monte ou serrania da Europa e talvez do mundo conhecido(?) e vem a ser nascerem ali tres ribeiras uma das quaes vae ao Zezere, outra ao Mondego e outra ao Côa, vindo assim estas aguas a entrar no Oceano em os tres distinctos portos de Lisboa, Figueira e Porto.»

A ribeira que vae ao Côa é a ribeira Noeime.

O d.º L. de *Porcas* fica na estr.ª da Guarda a Valhelhas. 1^{1} a S. E. da m. d. do Mondego. Dista da Guarda 1^{1} para S. O.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Albardinhos, Rendo, Q.^{ta} Nova: e as q.^{tas} de Fojo, S.^{to} Amaro, Carvalhal, Serra.

P...	C..........	70	
	A	97	
	E. P.	147	615
	E. C.		592

PORCO

(35)

Ant.ª F. de Sta Maria no L. de Porco, prior.º do padr.º real, no T. da V.ª de Celorico.

Está sit.º o L. de *Porco* $^{1}/_{2}{}^{k}$ a O. da m. e. do Mondego. Dista da Guarda 2^{1} para N. O.

Compr.^{e} mais esta F. o casal de Soida: e as q.^{tas} ou H. I. de Damas, Senhora do Carmo, S.^{to} Estevão, S.^{to} Antonio, Varandas, Moinho da Ponte, Relvas, S. Lourenço.

P... { C.......... 130
A.......... 211
E. P....... 223................ 887
E. C........................... 863 }

PORTO DA CARNE

(36)

Ant.ª F. de S. Pedro do Porto da Carne, vig.ª da ap. do conv.º de S. Marcos de Coimbra, no T. da V.ª de Celorico.

Era simples L. da F. do Sobral da Serra no tempo de Carv.º

Está sit.º o L. de *Porto da Carne* na estr.ª da Guarda para Celorico, $^1/_2{}^k$ a E. da m. d. do Mondego, onde tem ponte na dita estr.ª Dista da Guarda duas leguas para N. N. O.

P... { C..........
A........... 127
E. P........ 69................ 237
E. C........................... 270 }

POUZADE

(37)

Ant.ª F. de Sant'Anna de Pousade, cur.º amovivel da ap. do conv.º de S. Vicente de Fóra, de Lisboa, no T. da cid.^{e} da Guarda. Hoje é vig.ª

Está sit.º o L. ou aldeia de *Pousade* 1 $^1/_2{}^k$ ao N. da m. e. da ribeira das Cabras. Dista da Guarda 3^l para E.

Compr.^{e} mais esta F. as q.^{tas} de Montes, Quintans, Outeiro, Penedo, Eiras, Deveza, Eirinha.

P... { C........... 112
A........... 59
E. P........ 103................ 393
E. C........................... 412 }

RAMELLA

(38)

Ant.ª F. de S. Pedro no L. de Remella, segundo Carv.º e *E. P.*, Ramella no *D. C.*, prior.º da ap. do ordin.º, no T. da cid.^{e} da Guarda.

Está sit.º o L. de *Ramella* $^{1}/_{2}{}^{k}$ a O. da estr.ª real da Guarda á Covilhã, sobre uma pequena ribeira aff.^{e} do Zezere. Dista da Guarda 9^{k} para o S.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Aldeia Nova, Dominga Feia, Serra de Borges, Aldeia Ruiva, S. Miguel, Gulretta, Pisão, Estalage, Boa Vista da Ponte, Rambola, Tente, Casaes, Real.

P. . .	C.	80	
	A.	181	
	E. P.	143	570
	E. C.		605

RIBEIRA DOS CARINHOS

(39)

Ant.ª F. de S. Sebastião (no *D. G. M.* vem o orago Nossa Senhora d'Assumpção) no L. de Ribeira dos Carinhos (em Carv.º Ribeira dos Charinhos e no *D. C.* dos Carinhos, mas diz que alguns lhe chamam dos Carrinhos), cur.º Annexo á F. de S. Miguel de Jarmello e da ap. do prior da mesma F., no T. da dita V.ª Hoje é cur.º independente.

Em 1840 estava esta F. annexa á de Pomares do conc.º de Jarmello, ext.º pelo decreto de 31 de dezembro de 1853 pelo qual passou ao conc.º da Guarda.

Está sit.º o L. de *Ribeira dos Carinhos* na margem da pequena ribeira do mesmo nome, que é aff.^{e} da ribeira das Cabras. Dista da Guarda 18^{k} para N. E.

Compr.^{e} mais esta F. o L. de Toito, o qual segundo o *M. E.* de 1840, foi séde de uma F. annexa á de Pomares.

Vem mencionado em Carv.º, Touto, como séde de F.,

cur.º Annexo á F. de S. Miguel de Jarmello e da ap. do prior, no mesmo T. da V.ª de Jarmello, com 35 fogos.

P...	C...........	75	
	A...........	81	
	E. P........	93................	354
	E. C...........................		383

ROCHOSO

(40)

Ant.ª F. de Nossa Senhora d'Assumpção de Richoso, segundo Carv.º e *D. C.*, vig.ª da ap. do cabido da sé da Guarda no T. da dita cid.^{e}

Está sit.º o L. de *Rochoso* 1^{k} ao N. da m. e. da ribeira Noeime. Dista da Guarda 4^{l} para E. S. E.

Compr.^{e} mais esta F. as q.^{tas} de Pousadinhas, Pombal, Espinhal, Paços.

Vem mencionado em Carv.º o L. de Espinhal.

P...	C...........	210	
	A...........	112	
	E. P........	176................	694
	E. C...........................		726

SANT'ANNA

(41)

Ant.ª F. de Sant'Anna cur.º da ap. do prior da F. de Ramella, no T. da cid.^{e} da Guarda.

Está sit.º o L. de *Diogo Alves*...

Não damos a situação d'esta F. porque se não encontra nos mappas nem consta do D. G. M.

Dista da Guarda...

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Carvalheira, Mouro, Sortilhão, Monte Santo, Fernando Luiz; e as H. I. (ou q.^{tas}) do Frio, Pisão, Erva.

P...	C...........	80	
	A....... ...	77	
	E. P........	90................	350
	E. C............................		351

SEIXO AMARELLO

(42)

Ant.ª F. de Nossa Senhora d'Assumpção (Conceição, no *D. C.*) no L. de Seixo Amarello, prior.º do padr.º real, no T. da cid.^{e} da Guarda.

Está sit.º o L. de *Seixo Amarello* no meio de uma serra, 7^k a N. E. da m. e. do Zezere. Dista da Guarda 18^k para S. O.

Compr.^{e} mais esta F. 16 q.^{tas} chamadas da ribeira de Avereiro, por estarem contiguas á dita ribeira, distantes da egreja parochial $^1/_2{}^l$ (distancia média).

P...	C....		
	A...........	107	
	E. P........	121................	501
	E. C............................		518

SOBRAL DA SERRA

(43)

Ant.ª F. de Nossa Senhora da Graça, no L. de Sobral da Serra, cur.º da ap. do conv.º de S. Marcos (da ordem dos Jeronymos), de Coimbra, no T. da V.ª de Celorico. Hoje é vig.ª

Está sit.º o L. de *Sobral* na aba da serra da Estrella, pela parte de N. N. E., 4^k a E. da m. d. do Mondego. Dista da Guarda 12^k para o N.

Compr.^{e} mais esta F. o L. de Aldeia e o de Quintã, nas Amoreiras.

P...	C..........	140	
	A..........	113	
	E. P........	147...............	540
	E. C.........	....	552

TRINTA ou OS TRINTA

(44)

Ant.ª F. de S. Pedro dos Comedeiros (das Comedeiras na *E. P.*), no L. dos Trinta, vig.ª e comm.ª da ordem de Christo, de que era commendador em 1708 Francisco Ribeiro, segundo Carv.º, cur.º annual da ap. do vig.º da F. de Fernão Joannes segundo o *D. G. M.;* no T. da cid.ᵉ da Guarda. Hoje é vig.ª

Está sit.º o L. dos *Trinta* em monte da serra da Estrella, na estr.ª da Guarda para Gouveia, na m. d. do Mondego.

Dista da Guarda 12ᵏ para O. S. O.

Compr.ᵉ mais esta F. as q.ᵗᵃˢ de Lameira, Charro, Rio Frio, Alqueidosa.

P...	C..........	100	
	A..........	110	
	E. P........	175...............	719
	E. C..........................		788

Provavelmente a origem dos appellidos d'esta F. e L. é semelhante á da comm.ª dos 9 ladrões da V.ª de Mirandella. (1.º vol. pag. 421).

VALHELHAS

(45)

Ant.ª V.ª de Valhelhas na ant.ª com. da Guarda, de que eram don.ᵒˢ os C. de Castello Melhor.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Valhelhas, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao da Guarda.

Está sit.ª entre desabridas e asperas montanhas da serra da Estrella, sobre uma pequena ribeira aff.ᵉ do rio Zezere,

$^1/_2{}^k$ ao N. da m. e. do mesmo rio. Tem estrada para a Guarda. Dista da Guarda 5^l para S. O.

Tem uma só F. da inv. de Sta Maria Maior, prior.^o^ que era do padr.^o^ real.

Compr.^e^ esta F., além da V.^a^, 29 q.^tas^ nos sitios que vão indicados: 7 no sitio de S. Pedro, 5 em Oleiro, 2 em Passos, 1 nas Lages, 1 em Mampeleu, 1 na Lameira, 4 na Sobreira, 1 no Botão, 6 em Móra, 1 na Barroca do Alcaide.

P...	C...........	90	
	A...........	129	
	E. P.........	143...............	573
	E. C..........................		542

Tem casa de misericordia e hospital.

Antes da extincção das ordens religiosas em Portugal tinha um conv.^o^ da ordem de S. Francisco, da inv. do Bom Jesus, fundado em 1548.

Foi esta V.^a^ fundação de D. Sancho I, que lhe deu foral em 1189.

VAL DE AMOREIRA

(46)

Ant.^a^ F. de Nossa Senhora d'Annunciação de Val de Moreira, segundo Carv.^o^, Val d'Amoreira, na *E. P.*, prior.^o^ do padr.^o^ real, no T. da V.^a^ de Valhelhas.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.^o^ de Valhelhas, ext.^o^ pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao da Guarda.

Está sit.^o^ o L. de *Val d'Amoreira* sobre uma pequena ribeira aff.^e^ do Zezere, $^1/_2{}^k$ a N. E. da m. e. d'este rio, na estr.^a^ de Valhelhas para Manteigas. Dista da Guarda $5\ ^1/_2{}^l$ para S. O.

Compr.^e^ mais esta F. um casal áquem e dois além do rio Zezere.

P...	C.	25	
	A.	(Não vem no *D. C.*)	
	E. P.	48	167
	E. C.		194

VÉLA

(47)

Ant.ª F. de Nossa Senhora da Graça, no L. de Vella segundo Carv.º, *E. P.* e *D. C.*, vig.ª da ap. do chantre da sé da Guarda, no T. da dita cid.ᵉ

Está sit.º o L. de *Vella* sobre uma pequena ribeira aff.ᵉ de outra[1] que vae ao Zezere. Dista da Guarda 3[l] para S. S. O.

Compr.ᵉ mais esta F. 61 q.tas nas distancias de 2 a 3[k]

P...	C.	180	
	A.	143	
	E. P.	205	942
	E. C.		882

VIDE MONTE

(48)

Ant.ª F. de S. João Baptista, no L. de Vide do Monte, segundo Carv.º, Vide Monde na *E. P.*, *D. G. M.* e *D. C.*, prior.º da ap. do ordin.º, no T. da V.ª de Linhares.

Em 1840 pertencia esta F. ao ext.º conc.º de Linhares. Ignoramos a data do decreto por que passou ao da Guarda.

Está sit.º o L. de *Vide Monte* na serra da Estrella, 2[k] ao N. da m. e. do Mondego. Dista da Guarda 3[l] para O. S. O.

Compr.ᵉ mais esta F. as q.tas de Cabris, Menoita, Ereira, Taberna, Barroca Alta, Morenas, Valles.

[1] Esta é a ribeira que embelleza o lindo valle de Santo Antão de que já fallámos: com quanto percorresse as suas margens viçosas, ignoro o seu verdadeiro nome. O sr. P. L. no *D. G.* chamalhe ribeira Teixeira.

P...	C.	112	
	A.	230	
	E. P.	203	721
	E. C.		843

VILLA CORTEZ

(49)

Ant.ª F. de S. Sebastião (segundo a *E. P.*, *D. G. M.* e *D. C.* do sr. Bett., sómente em Carv.º vem o orago S. Domingos) de V.ª Cortez (em Carv.º V.ª Cortes), prior.º do padr.º real, no T. de Celorico.

Está sit.º o L. de *Villa Cortez* 1ᵏ a O. da m. e. do Mondego. Dista da Guarda 11ᵏ para N. N. O.

Compr.ᵉ mais esta F. as q.ᵗᵃˢ de Banhas e Insuas; e os moinhos da Lage, Videira, Entre as Aguas, Lagarteira.

P...	C.	67	
	A.	185	
	E. P.	75	317
	E. C.		303

VILLA FERNANDO

(50)

Ant.ª F. de Nossa Senhora da Conceição no L. de V.ª Fernando, vig.ª da ap. do thesoureiro mór do cabido da sé da Guarda, no T. da dita cid.ᵉ

Está sit.º o L. de *Villa Fernando* em terreno plano, na estr.ª da Guarda para Villar Maior, $^1/_2$ᵏ ao S. da m. d. da ribeira Noeime. Dista da Guarda 2 $^1/_2$ˡ para E. S. E.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de V.ª Mendo, Roto, Val de Carros, Cravella, Pombaes; os casaes (que chamam *Ali montes*) do Carreto, do Cimeiro; e as q.ᵗᵃˢ do Meio, de Cima, de João Dias, Corte, Moinho.

Vem mencionados no *D. G. M.* 5 pequenos conc.ᵒˢ que comprehendia esta F.: V.ª Fernando (o principal) com as q.ᵗᵃˢ do Monte Carreto, do Meio e de Cima; Albardo com

a q.ta de João Dias (Albardo é a F. de que já tratámos); V.a Mendo (L. notado acima); conc.o do L. de Adão (é a F. de que já tratámos); conc.o de Pousa-folles o Roto (Roto é L. notado acima).

P.	C.	500	
	A.	228	
	E. P.	234	978
	E. C.		1022

VILLA FRANCA DO DEÃO

(51)

Ant.a F. de Sant'Iago Maior de V.a Franca (V.a Franca do Deão, no *D. G. M.*) vig.a da ap. do chantre do cabido da sé da Guarda, no T. da d.a cid.e

Está sit.o o L. de *Villa Franca do Deão* na encosta de uma pequena serra, 3k a O. da m. e. da ribeira Massueime.

Dista da Guarda $5\,^1/_2{}^1$ para o N.

Compr.e mais esta F. o L. de Traginha; e as q.tas de Almas, Picotas e Migueis.

P.	C.	120	
	A.	105	
	E. P.	117	452
	E. C.		458

VILLA GARCIA

(52)

Ant.a F. de Sant'Iago Maior no L. de V.a Garcia, prior.o da ap. dos Saraivas da cid.e da Guarda, no T. da d.a cid.e

Está sit.o o L. de *Cume* na m. e. da ribeira Noeime. Dista da Guarda 7k para E. S. E.

Esta F., diz o *D. G. M.*, está sit.a em campina que principia na falda da serra da Estrella para E. e continua pelo valle da ribeira Noeime.

Compr.e mais os Log.es de Cairão e Carapito: os casaes

de João Saraiva e de José de Pinna de Lobão; e as q.^{tas} de V.^{a} Garcia, Ordonho e Naves.

Todos os L. e q.^{tas} vem mencionados no *D. G. M.* mas a Cairão chama Eirão: na q.^{ta} de V.^{a} Garcia estava n'esse tempo a egreja parochial.

P...	C...........	100	
	A...........	68	
	E. P.........	111...............	531
	E. C............................		529

VILLA SOEIRO

(53)

Ant.^{a} F. de Sant'Anna de V.^{a} Soeiro da Serra, cur.^{o} da ap. do B. segundo Carv.^{o}, da ap. do prior de Misarella, segundo o *D. G. M.* e *E. P.*, no T. da V.^{a} de Linhares.

Está sit.^{o} o L. de *V.^{a} Soeiro da Serra* em uma baixa, cercado de altas montanhas, proximo ao rio Mondego.

Não se encontra nos mappas esta F. e são insufficientes para determinar a sua situação os esclarecimentos do D. G. M.

Dista da Guarda...

Compr.^{e} mais esta F. as q.^{tas} de Botecella, Colmial, Rio do Seixo, Carrasca.

P...	C..........		
	A..........	Não vem no *D. C.*	
	E. P.......	58.................	228
	E. C..........................		227

CONCELHO DE MANTEIGAS
(1)

BISPADO DA GUARDA

COMARCA DE GOUVEIA

MANTEIGAS
(1)

Ant.ª V.ª de Manteigas na ant.ª com. da Guarda.

Hoje é cab.ª do actual conc.º de Manteigas

Está sit.ª ao N. do rio Zezere, na m. e., entre as fragosidades da serra da Estrella. Tem estr.^{as} para a Guarda, para Mangualde, para a Covilhã e para Valhelhas. Dista da Guarda $8\frac{1}{2}^{l}$ para O. S. O.

Tem duas FF. que eram as ant.^{as} seguintes

Sta Maria Maior, vig.ª do padr.º real e comm.ª da ordem de Christo, de que era commendador, em 1708, Sancho de Mello da Silva, cuja ascendencia descreve Carv.º v. II, pag. 352.

Compr.^{e} esta F., além da parte respectiva da V.ª, a q.^{ta} dos Sequeiras.

P...	C..........	500 (as duas FF.)	
	A..........	273	
	E. P........	302...............	1156
	E. C. (as duas FF.).		2607

S. Pedro, vig.ª do padroado real e comm.ª da ordem de Christo, de que era commendador, em 1708, Francisco Banha de Sequeira.

Compr.^{e} esta F., além da parte respectiva da V.^{a}, as Caldas de Manteigas com 15 fogos, geralmente habitados de junho até outubro.

P...	C...........		
	A...........	332	
	E. P.........	348..............	1342
	E. C..........................		

Tem casa de misericordia e algumas ermidas.

Recolhe muito centeio, algum trigo e milho, vinho, frutas, castanhas e linho.

Tem muitos gados e fabricação de excellentes queijos e manteigas (d'onde lhe provém o nome), tambem tem muita caça, e pesca no rio Zezere.

A gente é laboriosa e faz grande commercio de pannos e baetas.

No tempo de Carv.^{o} havia 3 pontes sobre o Zezere, todas proximo á V,^{a} com os nomes de Ponte Longa, dos Frades e dos Amieiros.

«Ha em Manteigas duas nascentes de agua thermal sulphurica; á de mais elevada temperatura chamam Fonte da Lapa, e á outra Caldas pequenas: a temperatura da 1.ª é muito superior ao calor natural do corpo humano.» *D. C.*

A *Geographia Commercial e Industrial* do sr. João Felix faz menção n'este conc.^{o} de 5 fabricas de lanificios.

Tem este concelho:

Superficie, em hectares....................	12647
População, habitantes......................	2854
Freguezias, segundo a *E. C.*...............	3
Predios, inscriptos na matriz...............	3106

Deu-lhe foral el-rei D. Sancho I e novo foral (segundo diz o *D. G.* do sr. P. L.) el-rei D. Manuel em 1514.

SAMEIRO

(2)

Ant.^{a} F. de S. João Baptista de Sameiro, cur.^{o} da ap. do

commendador de Malta, da V.ª da Covilhã, e pertencente á d.ª comm.ª, no T. da mesma V.ª

Está sit.º o L. de *Sameiro* em um valle da serra da Estrêlla, na m. e. do Zezere, na estr.ª de Manteigas para Valhelhas. Dista de Manteigas 6ᵏ para E. N. E.

P...	C...........		
	A...........	62	
	E. P........	69................	243
	E. C...........................		248

CONCELHO DE MEDA
(j)

BISPADO DE LAMEGO

COMARCA DE VILLA NOVA DE FOZ-CÔA

AVELOSO
(1)

Ant.ª V.ª de Veloso (Avelloso na *E. P.* e *D. C.*), na ant.ª com. de Pinhel.

Está sit.ª na m. e. da ribeira Teja, onde tem boa ponte de cantaria de 3 arcos, na estr.ª de Meda para a V.ª da Ponte.

Dista de Meda 7ᵏ para S. O.

Tem uma só F. da inv. de Nossa Senhora do Pranto, abb.ª da ap. do B., segundo Carv.º, alt.ª do pontifice e B. segundo o *D. G. M.*, do padr.º real na *E. P.*

Compr.ᵉ esta F., além da V.ª, uma q.ᵗᵃ ou H. I. chamada Carneiro e um moinho na ribeira Teja.

P. . .	C.	100	
	A.	77	
	E. P.	83	322
	E. C.		327

O *D. G.* do sr. P. L. diz que lhe deu foral el-rei D. Manuel em 1514.

CASTEIÇÃO

(2)

Ant.ª V.ª de Casteição, na ant.ª com. de Pinhel.

Está sit.ª em logar alto (845^{m}), 1 $^{1}/_{2}$^{k} a E. da m. d. da ribeira Teja.

Dista de Meda 14^{k} para S. O.

Tem uma só F. da inv. de Nossa Senhora da Graça (Assumpção), abb.ª da ap. alt.ª da corôa e B. de Lamego, segundo Carv.º, do padr.º real segundo a *E. P.*

Compr.ᵉ esta F., além da V.ª, o L. de Chãos; as q.^{tas} de Ruvisco e Serra; e 11 moinhos no sitio da Ribeira.

O L. de Chãos vem mencionado em Carv.º

P...	C..........	120	
	A..........	169	
	E. P.......	150................	490
	E. C...........................		694

É muito abundante de centeio e recolhe algum trigo e milho, vinho e muita castanha.

Deu-lhe foral D. Sancho I, em 1196.

FONTE LONGA

(3)

Ant.ª F. de Sta Maria Magdalena de Fonte Longa, cur.º Annexo á F. de Nossa Senhora da Natividade de Longroiva, da ap. do prior e pertencente á comm.ª da ordem de Christo da mesma F., no T. da dita V.ª de Longroiva.

Está sit.º o L. de *Fonte Longa* na estr.ª de Meda para V.ª N. de Foz-Côa. Dista de Meda 8^{k} para N. E.

Compr.ᵉ mais esta F. os casaes de Alvite, Carrascaes, Cernalheira, Val da Figueira, Val dos Portos; e a q.^{ta} do Cabeço Alto.

P...	C..........	70	
	A..........	105	
	E. P.......	120................	480
	E. C...........................		533

LONGROIVA

(4)

Ant.ª V.ª de Langroiva, segundo Carv.º, Longroiva na *E. P.* e *D. C.*, na ant.ª com. de Pinhel.

Está sit.ª em logar baixo entre quatro outeiros, o que a torna pouco ventilada e por isso pouco sadia, $1\,{}^1/_2{}^k$ a O. do rio Pisco, entre duas pequenas ribeiras.

Ainda que esta V.ª esteja em sitio baixo, como diz Carv.º, o seu castello vê-se de bem longe e faz vistosa apparencia e mui agradavel effeito, como eu proprio observei vindo de V.ª N. de Foz-Côa para a Guarda.

Dista de Meda 6^k para E.

Tem uma só F. da inv. de Nossa Senhora da Natividade, vig.ª da ordem Christo com vig.º e coadjutor da mesma ordem e thesoureiro por ella apresentado, pois pertencia á comm.ª que andava na casa dos C. da Castanheira.

Compr.^{e} esta F., além da V.ª, o L. de Quintãs da Veiga; e as q.^{tas} de V.ª Fria, Coutada, do Sétinha, Veiga, Val de Navalho, do Marvão, Relva, Pestana, Val do Pereiro, Carrascaes.

P...	C..........	150	
	A..........	147	
	E. P........	147...............	521
	E. C...........................		589

É abundante de centeio e milho; recolhe algum trigo, muito azeite, excellentes frutas; e tem abundancia de gado e de caça.

Já no tempo de Carv.º tinha esta V.ª umas caldas frequentadas por grande numero de enfermos.

Diz o *D. C.* que as aguas se assemelham muito em qualidades ás de S. Pedro do Sul.

Tinha tambem mina de chumbo que não sabemos se é hoje explorada.

É a V.ª fundação de Fernão Mendes de Bragança, que lhe deu foral e edificou o seu castello, do qual fez doação aos templarios em 1145.

O *D. G.* do sr. P. L. diz que tem foral da rainha D. Theresa e foral novo de D. Manuel de 1510.

MEDA

(5)

Ant.ª V.ª de Meda na ant.ª com. de Pinhel.

Hoje é cab.ª do actual conc.º de Meda.

Está sit.ª em logar alto, 4^k a E. da m. d. da ribeira Teja, 4^1 ao S. da m. e. do Douro. Tem estr.^{as} para V.ª N. de Foz-Côa, para S. João da Pesqueira, para Penedono, para a V.ª da Ponte, para Trancozo, para Figueira de Castello Rodrigo e Pinhel. Dista da Guarda 14^1 para o N.

Tem uma só F. da inv. de S. Bento, vig.ª da ordem de Christo com vig.º, coadjutor e thesoureiro da mesma ordem, todos da ap. do commendador que era o C. da Castanheira.

Compr.^{e} esta F., além da V.ª, a q.^{ta} de S. João.

P...	C.	330	
	A.	242	
	E. P.	262	916
	E. C.		1012

É abundante de centeio, milho, vinho, azeite, gado e caça, e recolhe tambem algum trigo.

Tem este concelho:

Superficie, em hectares	12775
População, habitantes	6067
Freguezias, segundo a *E. C.*	9
Predios, inscriptos na matriz	9597

Deu-lhe foral el-rei D. Manuel no 1.º de junho de 1519.

OUTEIRO DE GATOS

(6)

Ant.ª F. de Nossa Senhora da Graça, no L. de Outeiro de Gatos, cur.º annual da ap. do abb.^{e} de Casteição, no T. da dita V.ª Hoje é reit.ª

Está sit,º o L. de *Outeiro de Gatos* na estr.ª de Meda para a V.ª da Ponte. Dista de Meda 4^{k} para O. S. O.

Compr.^{e} mais esta F. o L. de Inxameia; e as q.^{tas} de Val de Cavallo, Seilão, Prado, Val da Vaca; e 3 moinhos na ribeira Teja que se chamam do Forte, do Espadanal e da Janella.

P...	C..........	60	
	A..........	168	
	E. P.......	142	475
	E. C.......		654

POÇO DO CANTO

(7)

Ant.ª F. de Nossa Senhora do Pranto do Paço do Canto, segundo Carv.º, Poço do Canto na *E. P.* e *D. C.*, cur.º annual da ap. do commendador de S. Martinho de Ranhados e pertencente á mesma comm.ª, no T. da dita V.ª de Ranhados. Hoje é abb.ª

Está sit.º o L. de *Poço do Canto* na estr.ª de Meda para S. João da Pesqueira. Dista de Meda $4\,{}^{1}/_{2}{}^{k}$ para o N.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Cancellos de Cima, Cancellos de Baixo, Val de Porco, Sequeiros.

P...	C..........	128	
	A..........	220	
	E. P.......	221	871
	E. C.......		870

PROVA

(8)

Ant.ª F. de S. João Baptista de Prova, cur.º da ap. do abb.^{e} de S. Pedro de Penedono, no T. da dita V.ª Hoje é reit.ª

Está sit.º o L. de *Prova*, entre penedia, 2^k a O. da m. e. da ribeira Teja, na estr.ª de Meda para a V.ª da Ponte. Dista de Meda 11^k para S. O.

Compr.^{e} mais esta F. o L. de Sapateira; as q.^{tas} da Ervilha, Lujaceira; e o moinho do Castelhano.

P...	C.........		
	A.........	120	
	E. P.......	128...............	422
	E. C...........................		450

RANHADOS

(9)

Ant.ª V.ª de Ranhados na ant.ª com. de Pinhel. Don.º a casa do inf.º

Está sit.ª em logar alto, na estr.ª de Meda para Penedono, onde tem ponte sobre o rio Torto, da m. d. do qual dista $^{1}/_{2}{}^{k}$ para E. Dista de Meda 8^k para O. N. O.

Tem uma só F. da inv. de S. Martinho, reit.ª que era comm.ª da ordem de Christo, da ap. do M. de V.ª Real, do qual passou á corôa e logo depois á casa do inf.º

Está annexa a esta F. desde 1844 a de S. João Evangelista de Alcarva, com a população de 60 fogos, 223 habitantes, os quaes vão incluidos na total da F. de Ranhados.

Compr.^{e} esta F., além da V.ª, os log.^{es} e q.^{tas} seguintes com os fogos que lhes vão designados:

S. João Evangelista de Alcarva 60, Poio 7, Chão do Rei 4, Canada 7, Rio Torto 4, Quinta dos Valles 1, Quinta da Tapada 3.

P...	C.			
	A.	234		
	E. P.	384		1648
	E. C.			938

Recolhe muito centeio, milho, algum trigo, muitas hortaliças e muito vinho.

Tem abundancia de aguas em muitas fontes.

É fundação d'el-rei D. Diniz que lhe deu foral.

Tem um castello arruinado.

CONCELHO DE PINHEL

(k)

BISPADO DE PINHEL

COMARCA DE PINHEL

ALVERCA

(1)

Ant.ª F. de Sta Maria (Annunciação na *E. P.,* Assumpção no *D. C.* do sr. Bett.) de Alverca, abb.ª do padr.º real, segundo Carv.º, da ap. da casa do inf.º segundo a *E. P.* (provavelmente tinha pertencido á casa de V.ª Real), no T. da V.ª de Trancoso.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Alverca, ext.º pelo decreto de 31 de dezembro de 1853, pelo qual passou ao de Pinhel.

Está sit.º o L. de *Alverca* 1^{k} a O. da m. e. da ribeira Massueime. Dista de Pinhel 4 $^{1}/_{2}$^{l} para O. S. O.

Compr.ᵉ mais esta F. as q.^{tas} ou H. I. de Moinhos e Braceiro.

P...	C.	168	
	A.	253	
	E. P.	292	1049
	E. C.		1132

Recolhe muito centeio e trigo.

Tem uma fabrica de cortumes.

Foi V.ª e cab.ª de conc.º até 1853, mas em 1708 era simplesmente F.

ATALAIA

(2)

Ant.^{a} F. de Sta Maria (Assumpção) d'Atalaia, abb.^{a} da ap. da casa do inf.^{o}, na *E. P.* (provavelmente tinha pertencido á casa de V.^{a} Real), no T. da cid.^{e} de Pinhel.

No *M. E.*, vem como annexas a esta F. as de Carvalhal e Safurdão.

Está sit.^{o} o L. de *Atalaia* sobre um pequeno regato aff.^{e} da ribeira das Cabras, da m. e. da qual dista 2^{k} para O. Dista de Pinhel 18^{k} para o S.

Compr.^{e} mais esta F. a q.^{ta} de S.^{to} Antonio do Abbade.

P. . .	C.	90	
	A.	66	
	E. P.	71.	303
	E. C.		822

Segundo a *E. P.* acham-se hoje annexas a esta F., para os effeitos civis sómente, as ant.^{as} FF. de Safordão e Carvalhal.

S. Sebastião do Carvalhal, era cur.^{o} annual da ap. do abb.^{e} d'Atalaia, no T. da cid.^{e} de Pinhel.

P. . .	C.	50	
	A.	57	
	E. P.	55.	225
	E. C. (compr.^{e} as 3 FF.).		822

S.^{to} Antão de Safurdão (em Carv.^{o} e *D. G. M.*), cur.^{o} Annexo á abb.^{a} de Lamegal e da ap. do abb.^{e}, no T. da cid.^{e} de Pinhel. Hoje é vig.^{a}

P. . .	C.	60	
	A.	(Não vem no *D. C.*)	
	E. P.	55.	223
	E. C. (compr.^{e} as 3 FF.).		822

AZEVO

(3)

(BISPADO DE LAMEGO)

Ant.ª F. de Nossa Senhora da Purificação de Azevo, reit.ª do padr.º real e comm.ª da ordem de Christo, no T. da cid.^{e} de Pinhel.

Está sit.º o L. de *Azevo* em um monte de 646^{m}, na estr.ª de Pinhel para Meda, 2^{k} a O. da m. e. do Côa. Dista de Pinhel 14^{k} para N. O.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de S.^{to} Antonio, Faia, Juizo, Magdalena, Gabriel, Aldeia.

O L. de Juizo vem mencionado em Carv.º como cur.º Annexo á F. de Azevo, com 50 fogos.

P...	C...........	270	
	A...........	204	
	E. P.........	224...............	1025
	E. C...........................		966

BOGALHAL

(4)

Ant.ª F. de S. Martinho, segundo Carv.º e *D. G. M.*, S. Miguel na *E. P.* e *D. C.* (d'onde se póde concluir que houve mudança de orago talvez por occasião da reedificação da egreja) no L. de Bugalhal, segundo Carv.º, *D. G. M.* e *E. P.*, Bogalhal no *D. C.*, vig.ª do padr.º real, no T. da cid.^{e} de Pinhel.

Está sit.º o L. de *Bogalhal* na estr.ª de Pinhel para Marialva, $^{1}/_{2}{}^{l}$ a O. da m. e. do Côa. Dista de Pinhel 9^{k} para N. O.

Compr.^{e} mais esta F. as q.^{tas} de Cotovia e S.^{to} Antão.

P...	C..........	100	
	A..........	57	
	E. P.......	58................	118
	E. C...........................		219

BOUÇA COVA

(5)

Ant.ª F. de S.^to Antonio de Bouça Cova, cur.º Annexo á F. de Sant'Iago de Trancoso e da ap. do abb.^e da dita F., no T. da V.ª de Trancoso. Hoje é F. independente com o titulo de vig.ª

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Alverca, ext.º pelo decreto de 31 de dezembro de 1853, pelo qual passou ao de Pinhel.

Está sit.º o L. de *Bouça Cova* sobre uma pequena ribeira aff.^e da Massueime. Dista de Pinhel 24^k para S. O.

P...	C............	60	
	A............	100	
	E. P.........	111...............	429
	E. C...........................		428

CEREJO

(6)

Ant.ª F. de Sta Maria Magdalena de Cerejo, segundo Carv.º e *D. G. M.*, Serejo na *E. P.* e *D. C.*, abb.ª da ap. do B. e cabido da sé de Viseu, no T. da V.ª de Trancoso.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Alverca, ext.º pelo decreto de 31 de dezembro de 1853, pelo qual passou ao de Pinhel.

Está sit.º o L. de *Cerejo* $^1/_2{}^k$ a E. da m. d. da ribeira Massueime.

Dista de Pinhel 19^k para O. S. O.

Compr.^e mais esta F. a q.^ta do Pereiro.

P...	C...........	70	
	A...........	126	
	E. P.........	137...............	501
	E. C............................		527

CIDADELHE

(7)

(BISPADO DE LAMEGO)

Ant.ª F. de S.to Amaro no L. de Cidadelhe, cur.º Annexo á F. de Nossa Senhora da Purificação de Azevo e da ap. do reitor, no T. da cid.e de Pinhel. Hoje é F. independente, mas não declara a *E. P.* o titulo do parocho.

Está sit.º o L. de *Cidadelhe* 1 $^{1}/_{2}{}^{k}$ a O. da m. e. do Côa. Dista de Pinhel 5^{l} para N. N. O.

Compr.e mais esta F. a q.ta de Espinhaço.

P...	C...........	60	
	A...........	89	
	E. P.........	81...............	285
	E. C............................		330

COLMEAL

(8)

Ant.ª F. de S. Miguel no L. de Colmeal, cur.º Annexo á F. de Pena d'Aguia, segundo Carv.º, e da ap. do ordin.º, segundo o *D. G. M.*, no T. da cid.e de Pinhel. Hoje é F. independente com o titulo de vig.ª

No *M. E.* de 1840 vem como annexa a esta F. a de Luzellos (Nossa Senhora da Luz).

Está sit.º o L. de *Colmeal* na aba da serra da Marofa, uma legua a N. E. da m. e. do Côa. Dista de Pinhel 3^{l} para N. E.

Compr.e mais esta F. os log.es de Bizarril, Luzellos, Milheiro; os casaes de Colmeal, Luzellos; e as q.tas ou H. I. de Nave, Ruivo, Moreirola, Senhora de Monforte.

P... { C.......... 36
A.......... 126
E. P........ 101............... 420
E. C........................... 378 }

ERVAS TENRAS

(9)

Ant.ª F. de Nossa Senhora da Conceição de Ervas Tenras, cur.º da ap. do reitor de S.^{to} André de Pinhel, no T. da dita cid.^{e}

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Alverca, ext.º pelo decreto de 31 de dezembro de 1853, pelo qual passou ao de Pinhel.

Está sit.º o L. de *Ervas Tenras* em campina, na m. d. de uma ribeira aff.^{e} da Massueime. Dista de Pinhel 3^{l} para O. S. O.

P... { C.......... 35
A.......... 40
E. P........ 41............... 166
E. C........................... 171 }

ERVEDOSA

(10)

(BISPADO DE LAMEGO)

Ant.ª F. do Espirito Santo de Ervedosa, cur.º Annexo á reit.ª de Azevo e do ap. do reitor, no T. da cid.^{e} de Pinhel.

No *M. E.* de 1840 vem como titulo d'esta F. Ervedosa e Vieiro annexa.

Está sit.º o L. de *Ervedosa* na estr.ª de Pinhel para Marialva, $^{1}/_{2}{}^{k}$ a E. da ribeira Massuine. Dista de Pinhel 18^{k} para N. O.

Compr.^{e} mais esta F. o L. de Vieiro, que a *E. P.* diz ter sido séde de uma F. annexa á de Ervedosa. Vem mencio-

nado em Carv.º como séde da F. de S. Vicente de Vieiro, cur.º com 30 fogos.

P...	C..........	50	
	A..........	126	
	E. P.......	129	 456
	E. C..........................		480

FREIXEDAS

(11)

(BISPADO DE LAMEGO)

Ant.ª F. de S. Martinho de Freixedas, vig.ª do padr.º real, no T. da cid.ᵉ de Pinhel.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Alverca, ext.º pelo decreto de 31 de dezembro de 1853, pelo qual passou ao de Pinhel.

Está sit.º o L. de *Freixedas* 2ᵏ a O. da estr.ª de Pinhel para a Guarda, 4ᵏ a E. da m. d. da ribeira Massueime. Dista de Pinhel 18ᵏ para S. O.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Prados, Espedrada, Jandurão, Moinhos da Veia; e o casal e q.ᵗᵃ da Sainça. Vem mencionados em Carv.º Prados e Espedrada a que chama quintas e diz haver na segunda uma ermida de Nossa Senhora de Espedrada.

P...	C...........	400	
	A...........	295	
	E. P........	334	 1270
	E. C..........................		1339

GOUVEIAS

(12)

Ant.ª F. de S. Pedro das Gouveias, vig.ª da ap. da mitra, segundo Carv.º, alt.ª do pontifice, rei e B. segundo a *E. P.*, no T. da cid.ᵉ de Pinhel.

Está sit.º o L. de *Gouveias* na estr.ª de Pinhel para a Guarda. Dista de Pinhel 4^{l} para S. O.

Compr.e mais esta F. os log.es de Carvalhal, Roque, Pizões, Arco; e o casal da Rouxada.

P...	C...........	156	
	A............	168	
	E. P........	184..............	780
	E. C............................		771

LAMEGAL

(13)

Ant.ª V.ª do Lamegal na ant.ª com. de Pinhel.

Em 1840 pertencia esta V.ª ao conc.º de Jarmello, ext.º pelo decreto de 31 de dezembro de 1853, pelo qual passou ao da Guarda; e depois ao de Pinhel.

Está sit.ª em terreno plano, na estr.ª de Pinhel para o Sabugal, na m. d. da ribeira da Pega, onde se juntam os dois braços ou riachos que formam a d.ª ribeira. Dista de Pinhel 18^{k} para o S.

Tem uma só F. da inv. de Nossa Senhora da Assumpção, abb.ª que era do padr.º real, á qual está hoje annexa, segundo a *E. P.* a F. de Penha Forte.

Compr.e esta F. ,além da V.ª, os log.es de Freixinho, Salgueiral, Penha Forte.

Vem mencionado em Carv.º o L. de Pena-forte, como séde da F. de Nossa Senhora do Remedio de Pena-forte, cur.º Annexo á vig.ª de Gouveias, com 50 fogos. No *M. E.* não se faz menção d'esta F. annexa, mas diz no titulo *Lamegal e Penhaforte*, o que de algum modo dá a entender que tinha sido séde de F. annexa o d.º L. de Penhaforte.

P...	C...........	180	
	A............	(Não vem no *D. C.*)	
	E. P........	186..............	708
	E. C............................		771

É abundante de centeio, milho, legumes, gado e caça. Recolhe tambem algum trigo.

LAMEIRAS

(14)

Ant.ª F. de Nossa Senhora da Consolação (Assumpção no *D. C.*, Conceição na *E. P.*) cur.º da ap. do vig.º de S. Martinho, de Pinhel, no T. da d.ª cid.ᵉ Hoje é vig.ª

Está sit.º o L. de *Lameiras* 2k a O. da m. e. da ribeira da Pega. Dista de Pinhel duas leguas para S. O.

Compr.ᵉ mais esta F. o L. de Barregão, séde de uma F. que está annexa á de Lameiras desde 1815; era o seu orago o Espirito Santo e tem a população de 18 fogos, 58 habitantes, incluidos na geral de Lameiras, da *E. P.*

Vem mencionada em Carv.º a F. do Espirito Santo de Barregão, cur.º Annexo á abb.ª da V.ª do Lamegal, com 60 fogos.

P. . .	C.	110	
	A.	124	
	E. P.	143	534
	E. C.		479

MANIGOTO

(15)

Ant.ª F. de Nossa Senhora da Conceição de Manigoto, cur.º Annexo á F. de S. Pedro de Pinhel, no T. da d.ª cid.ᵉ Hoje é F. independente com o titulo de reit.ª

Está sit.º o L. de *Manigoto* na m. d. da ribeira da Pega, na estr.ª de Pinhel para o Sabugal. Dista de Pinhel duas leguas para o S.

P. . .	C.	80	
	A.	59	
	E. P.	80	317
	E. C.		339

No *M. E.* de 1840 vem como annexa a esta F. a de Vendada, hoje independente.

PALLA

(16)

Ant.[a] F. de S. Simão de Pala e Reigadinha, segundo Carv.[o]: a *E. P.* diz no L. de Palla, cur.[o] da ap. do abb.[e] de Val Bom, no T. de Pinhel. Hoje é vig.[a]

Está sit.[o] o L. de *Palla* em terreno plano, entre duas pequenas ribeiras que juntando-se formam outra, aff.[e] da Massueime. Dista de Pinhel 9[k] para O.

Compr.[e] mais esta F. os log.[es] de Reigadinha e Venda.

P...	C.		
	A.	164	
	E. P.	171	665
	E. C.		710

No *M. E.* de 1840 vem como annexa a esta F. a de Reigadinha (orago S.[to] Amaro).

PEREIRO

(17)

Ant.[a] F. do Bom Jesus (Menino Jesus na *E. P.* e *D. C.*) do Pereiro, cur.[o] Annexo a S. Pedro, de Pinhel, e da ap. do reitor, no T. da d.[a] cid.[e] Hoje é cur.[o] independente.

Está sit.[o] o L. do *Pereiro* 1 $^1/_2$ [k] a E. da m. d. da ribeira das Cabras, na estr.[a] de Pinhel para Castello Mendo. Dista de Pinhel 9[k] para S. E.

P...	C.	76	
	A.	110	
	E. P.	50	199
	E. C.		494

PINHEL

(18)

Ant.[a] V.[a] de Pinhel á qual chama Carv.[o] muito nobre e excellente V.[a] de Pinhel, cab.[a] da ant.[a] com. de Pinhel.

Hoje é cidade, cab.ª do actual conc.º e da actual com. de Pinhel.

Está sit.ª na ladeira de um monte, 1^k a O. da m. e. da rib.ª das Cabras (á qual parece que tambem chamam rib.ª de Pinhel ou Riba Pinhel) onde tem ponte na estr.ª para Arreigada, 2^k a E. da m. d. da rib.ª da Pega, onde tambem tem ponte na estr.as para a Guarda. Além das mencionadas tem estr.as para Trancoso, para Marialva, para Castello Mendo e para o Sabugal. Dista da Guarda 8^l para N. E.

Tinha antigamente, segundo Carv.º, duas FF. dentro dos muros e 3 fóra d'elles a pequena distancia; porém no *D. G. M.* vem mencionadas 6 FF. 4 dentro dos muros e duas fóra a pequenas distancias, que eram:

Santa Maria (Nossa Senhora do Rosario) á qual chama Carv.º Santa Maria do Castello, abb.ª da ap. alt.ª da Santa Sé e Cabido da sé de Viseu.

S. Martinho, reit.ª da ap. do ordinario.

Estas duas FF. estavam com certeza intra-muros, visto serem conformes n'este ponto o dito Carv.º e o *D. G. M.*

S. Pedro, reit.ª da ap. do ordinario.

Esta F. omittiu Carvalho.

Santo André, reit.ª da ap. do ordinario, vig.ª e comm.ª da ordem de Christo[1], segundo Carv.º; o qual diz estar fóra dos muros; porém o *D. G. M.* depois de mencionar as ditas FF. de Santa Maria, S. Martinho, S. Pedro e Santo André diz mui claramente *que estas 4 FF. estão dentro dos muros da povoação.*

Salvador, prior.º do padr.º real.

Santissima Trindade, cur.º e comm.ª da ordem de Malta da ap. do respectivo commendador.

Estas duas ultimas FF. estão fóra dos muros, mas a pequena distancia da povoação.

Em tudo quanto respeita ás ditas duas ultimas FF. estão conformes Carv.º e o *D. G. M.*

[1] Era commendador em 1708 D. João Carcome pertencente a uma illustre familia de Cordova.

Se podesse restar duvida sobre a exactidão da noticia que nos dá a este respeito o *D. G. M.* isto é, de serem 6 FF. e não 5 como menciona Carv.º, acabaria vendo-se o relatorio da *E. P.*, que nos informa haver hoje uma unica parochia.

Santa Maria com o mesmo antigo titulo de abb.ª, e á qual estão annexas as FF. de S. Martinho, S. Pedro, Santo André, Salvador e Santissima Trindade. O mesmo se lê no *M. E.* de 1840.

Compr.º esta F., além da actual cidade, o L. de Aldeia Lourença; e as q.tas de Bernardos, Lourenço Domingues, Bairros, Castanheiro, Chinchela, Monte Meão, Capellas, Chainha, Silva, De Cima, Val das Freiras, Torre, Monte Novo, Salgueiral, Souto, Ferreirinha, Sato, Marechal, Quintinha, Quinta Nova; e os moinhos da Pega.

Aldeia Lourença vem mencionada em Carv.º como séde de F., cujo orago era Nossa Senhora do Moral, cur.º da ordem de Malta. Hoje ext.ª

P...	C...........	512 (todas as FF.)	
	A...........	417	
	E. P.........	540..............	2133
	E. C............................		2234

Tem casa de misericordia e hospital e algumas boas ermidas.

Antes da extincção das ordens religiosas em Portugal, tinha um conv.º de capuchos da provincia da Conceição, da inv. de S.to Antonio, fundado em 1731.

Tem um mosteiro de religiosas de S.ta Clara com a inv. de S. Luíz, fundado em 1600.

É cercada de muros torreados com 6 portas, e tem castello antigo com duas torres mui altas, fundação d'el-rei D. Diniz.

Tem tambem um bom palacio episcopal.

É abundante de centeio, trigo, milho, hortalicas, legumes, frutas, azeite, vinho, gado e caça.

Tem abundancia de aguas, pois além de 3 fontes dentro dos muros, tem fóra um grande valle todo de hortas, que

principia ao pé da fonte do Bispo e acaba junto da ribeira chamada Riba Pinhel, extensão de meia legua, havendo em cada uma das hortas sua fonte nativa e seu tanque.

Diz porém o *D. C.* que as aguas não são boas, e que á sua má qualidade se devem attribuir as sezões que ali reinam.

Faz grande commercio em meias de lã.

Tem este concelho:

Superficie, em hectares	43946
População, habitantes	15316
Freguezias, segundo a *E. C.*	26
Predios, inscriptos na matriz	21931

Dizem ter sido fundada pelos turdulos, 500 annos antes da era vulgar. Passando por todas as vicissitudes que foram communs a este nosso paiz, o tempo e as guerras a destruiram, de sorte que se póde dizer fundada novamente ou quasi inteiramente reedificada por el-rei D. Affonso Henriques, que lhe deu foral[1], e tanto elle como D. Sancho I concederam a seus habitantes grandes e honrosos privilegios, por isso que *defenderam sempre o credito do nome portuguez com reputação e brio.*

Parece que soffreu ainda depois alguma ruina, porque se diz que el-rei D. Diniz a reedificou (ou reparou) em 1312, mandando construir então o seu castello e torres.

Tem por brazão um escudo com as armas reaes de Portugal de um lado, e do outro um pinheiro verde com um falcão em cima (em allusão, diz Carv.º, a um falcão tomado ao rei de Castella na batalha de Aljubarrota), pelo que se intitula esta mui leal e nobre povoação d'este reino *Pinhel Falcão, guarda mór de Portugal.*

Assim se lê em Carv.º e no *D. G. M.;* porém no livro dos brazões da Torre do Tombo, é o de Pinhel um escudo coroado, tendo no meio um pinheiro verde sobre um monte.

Foi elevada á categoria de cidade quando em 1770 se

[1] Querem alguns anctores que o foral seja de D. Sancho I, mas póde ser confirmação do mais antigo.

instituiu o bispado de Pinhel, compondo-se de terras das antigas comarcas de Lamego e Pinhel, no territorio vulgarmente chamado Riba-Côa.

SANTA EUPHEMIA

(19)

Ant.ª F. de Sta Euphemia (no *D. C.* vem o orago Nossa Senhora da Nazareth) vig.ª da ap. da casa do infantado.

Está sit.º o L. de *Santa Euphemia,* 2^{k} a E. da m. d. da rib.ª Massueime. Dista de Pinhel 14^{k} para O. N. O.

Compr.^{e} mais esta F. a ermida de Nossa Senhora das Fontes com um só fogo.

P. . .	C.		
	A.	118	
	E. P.	115.	447
	E. C.		497

SORVAL

(20)

Ant.ª F. de Nossa Senhora da Graça no L. de Sorval, cur.º Annexo a S. Pedro, de Pinhel, segundo Carv.º, vig.ª da comm.ª da Anadia segundo a *E. P.*, no T. da cid.^{e} de Pinhel.

Está sit.º o L. de *Sorval* $^1/_2{}^l$ a E. da m. d. da rib.ª Massueime. Dista de Pinhel 14 $^1/_2{}^k$ para O. N. O.

Compr.^{e} mais esta F. a q.^{ta} de Vallongo.

P. . .	C.	56	
	A.	62	
	E. P.	80.	310
	E. C.		312

SOURO PIRES

(21)

Ant.ª F. de S. Lourenço de Souro Pires (Soropires no

D. C.) abb.ª do padr.º real segundo Carv.º, da ap. da casa do infantado segundo a *E. P.*, no T. da cidade de Pinhel.

Está sit.º o L. de *Souro Pires* 2^{k} a N. O. da estr.ª de Pinhel á Guarda. Dista de Pinhel 8^{k} para O. S. O.

Compr.ᵉ mais esta F. as q.^{tas} de Ervilhão e Ouriço.

P...	C.	140	
	A.	130	
	E. P.	134	496
	E. C.		513

VAL BOM

(22)

Ant.ª F. de Nossa Senhora d'Assumpção de Val Bom, abb.ª da ap. da mitra, no T. da cidade de Pinhel.

Está sit.º o L. de *Val Bom* na estr.ª de Pinhel para Trancoso. Dista de Pinhel 7^{k} para O. N. O.

Compr.ᵉ mais esta F. as q.^{tas} de Regateira, Fareleira, Prado Gallego.

P...	C.	86	
	A.	74	
	E. P.	69	260
	E. C.		285

VAL DE MADEIRA

(23)

Ant.ª F. de S. Sebastião de Val de Madeira, cur.º Annexo á F. do Salvador da cid.ᵉ de Pinhel, segundo Carv.º, á de S.^{to} André segundo a *E. P.* no T. da dita cid.ᵉ Hoje é F. independente com o titulo de reit.ª

Está sit.º o L. de *Val de Madeira* 3^{k} para E. S. E. de Pinhel.

Compr.ᵉ mais esta F. as q.^{tas} de Maçainhas e Carvalheira.

P...	C..........	80	
	A..........	74	
	E. P........	72...............	240
	E. C..........................		260

VAL VERDE

(24)

Ant.ª F. de Nossa Senhora da Graça de Val Verde, cur.º Annexo á F. de S. Pedro da cid.ᵉ de Pinhel, segundo Carv.º, da ap. do reitor da F. de Manigoto segundo a *E. P.*, no T. da d.ª cid.ᵉ Hoje é cur.º independente.

Está sit.º o L. de *Val Verde* 3ᵏ a O. da m. e. do Côa. Dista de Pinhel 14ᵏ para S. E.

P...	C..........	60	
	A..........	61	
	E. P........	73...............	315
	E. C..........................		309

No tempo de Carv.º (1708) era don.º d'este L. de Val Verde D. Antonio da Silveira, cuja illustre ascendencia descreve o mesmo auctor. (Vol. II, pag. 273 a 276)

VASCOVEIRO

(25)

Ant.ª F. de Nossa Senhora da Consolação (Assumpção na *E. P.* e *D. C.*) no L. de Vascoveiro, cur.º Annexo á F. de S.ᵗᵒ André da cid.ᵉ de Pinhel, e da ap. do reitor da mesma F., no T. da d.ª cid.ᵉ Hoje é cur.º independente.

Está sit.º o L. de *Vascoveiro* na estr.ª de Pinhel para o Sabugal. Dista de Pinhel 6ᵏ para o S.

Compr.ᵉ mais esta F. a q.ᵗᵃ de Sorenta e uma H. I. chamada o Moinho Santo.

P...	C...........	76	
	A...........	91	
	E. P.........	95...............	341
	E. C..........................		367

VENDADA

(26)

Ant.ª F. de Nossa Senhora da Brôa segundo a *E. P.*, S. Braz, segundo o *M. E.* e o appendice ao *D. G. M.*, no L. de Vendada, cur.º da ap. do vig.º das 5 V.^{as} pertencente á comm.ª de Sta Maria do Pereiro da mesma V.ª, no T. da cidade de Pinhel. Segundo o *M. E.* de 1840 achava-se esta F. annexa á de Manigoto.

Está sit.º o L. de *Vendada*...

Não damos a situação d'esta F. porque se não encontra nos mappas e se extraviou o relatorio do D. G. M.

Dista de Pinhel...

P...	C...........		
	A...........	(Não vem no *D. C.*)	
	E. P........	30................	122
	E. C...........................		193

CONCELHO DO SABUGAL

(1)

BISPADO DE PINHEL

COMARCA DO SABUGAL

ADE

(1)

Pelo decreto de 7 de dezembro do 1870 passou esta F. para o conc.º de Almeida.

Ant.ª F. de S. João Evangelista de Adem, segundo Carv.º e *D. G. M.*, abb.ª da ap. do Bispo, no T. da V.ª de Castello Mendo. Don.º o D. de Lafões.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Castello Mendo, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao do Sabugal.

Está sit.º o L. de *Ade* em pequeno valle, 1^1 a O. da m. e. do Côa.

Tem estr.as para a Guarda, para Castello Mendo e para Villar Maior. Dista do Sabugal $7^1/_2{}^1$ para N. N. E.

P. . .	C.	42	
	A.	37	
	E. P.	35	157
	E. C.		161

Recolhe centeio, vinho, algum trigo e cevada, poucas hortaliças e tem muito gado lanigero, que fornece boas lãs.

AGUAS BELLAS

(2)

(BISPADO DA GUARDA)

Ant.ª F. de S.ta Maria Magdalena, segundo Carv.º, *D. G. M.* e *E. P*, orago Nossa Senhora da Conceição no *D. C.* e *D. C.* do sr. Bett., no L. de Aguas Bellas, prior.º da ap. dos M. de Arronches (depois D. de Lafões) no T. da V.ª da Sortelha.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º da Sortelha (do *D. A.* de Castello Branco) ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao do Sabugal.

Está sit.º o L. de *Aguas Bellas* em campina um tanto alta, 4^k a O. da estr.ª da Guarda para o Sabugal. Dista do Sabugal, 9^k para O. N. O.

Compr.e mais esta F. os log.es de Val Mourisco, Espinhal, q.ta do Clerigo.

P...	C.	80	
	A.	121	
	E. P.	132	503
	E. C.		562

ALDEIA DO BISPO

(3)

Ant.ª F. de S. Miguel, cur.º annual da ap. do abb.e de S. João do Sabugal, no T. da d.ª V.ª Hoje é vig.ª

Está sit.ª a *Aldeia do Bispo* em monte, na fronteira de Hespanha. Tem estr.ª para o Sabugal. Dista do Sabugal 7^l para E.

P...	C.		
	A.	120	
	E. P.	160	642
	E. C.		649

Recolhe centeio e algum linho.

ALDEIA NOVA

(4)

Pelo decreto de 7 de dezembro de 1870 passou esta F. para o conc.º de Almeida.

Ant.ª F. de S.ta Maria Magdalena de Aldeia Nova, abb.ª da ap. do Bispo, no T. da V.ª de Castello Mendo.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Castello Mendo ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao do Sabugal.

Está sit.ª a *Aldeia Nova* em valle, no encruzamento das estr.as da Guarda para Almeida e de Pinhel para a F. de Freineda. Dista do Sabugal 10[1] para N. N. E.

P.	C.	43	
	A.	29	
	E. P.	30	130
	E. C.		142

Recolhe centeio.

ALDEIA DA PONTE

(5)

Ant.ª F. de S.ta Maria Magdalena de Aldeia da Ponte, cur.º Annexo á reit.ª de Sant'Iago da V.ª de Alfaiates e da ap. do reitor, no T. da d.ª V.ª Hoje é F. independente com o titulo de vig.ª

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Villar Maior, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao do Sabugal.

Está sit.ª a *Aldeia da Ponte* em baixa, na m. d. de uma ribeira aff.e da ribeira d'Alfaites; e na fronteira de Hespanha. Tem estr.as para Alfaiates e Sabugal e para Nave de Haver e outras FF. da fronteira. Dista do Sabugal 5[1] para E. N. E..

P.	C.	115	
	A.	100	
	E. P.	150	1000
	E. C.		1012

ALDEIA DA RIBEIRA

(6)

Ant.ª F. de S. Pedro da Aldeia da Ribeira, cur.º annual da ap. do vig.º de Villar Maior, no T. da d.ª V.ª Hoje é vig.ª

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Villar Maior, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao do Sabugal.

Está sit.ª a *Aldeia da Ribeira* na encosta de uma serra, entre penhascos, na m. d. de uma ribeira aff.ᵉ da ribeira d'Alfaites. É F. da fronteira de Hespanha. Dista do Sabugal 28^k para E. N. E.

Compr.ᵉ mais esta F. o L. de Escabralhado, o qual segundo a *E. P.* foi séde de uma F. hoje annexa á de Aldeia da Ribeira, e o L. de Batocas.

P.	C.		
	A.	205	
	E. P.	112	500
	E. C.		495

Recolhe centeio, pouco trigo e cevada, ainda menos vinho, algum linho e tem alguns gados.

ALDEIA VELHA

(7)

Ant.ª F. de S. João Baptista, segundo Carv.º e *D. G. M.*, S. João Degollado na *E. P.* e *D. C.* (provavelmente o orago é Degollação de S. João) de Aldeia Velha (Aldeia Velha de Cima Côa na *E. P.*) cur.º annual da ap. do commendador da ordem de Malta, á qual comm.ª pertence esta F., que era metade do T. da V.ª do Sabugal e metade do T. da V.ª de Alfaiates. Hoje é vig.ª

Está sit.ª a *Aldeia Velha*, em valle, cercada de carvalheiras, na fronteira de Hespanha. Tem estr.ªs para o Sabugal por Quadrazaes e para a Aldeia da Ponte e outras FF. da fronteira. Dista do Sabugal 6¹ para E.

P...	C..........	70	
	A	155	
	E. P.	228................	953
	E. C...........................		1018

Recolhe centeio, trigo, linho, batatas, algum milho e tem gados que lhe fornecem boas lãs.

ALFAIATES

(8)

Ant.ª V.ª de Alfaiates na ant.ª com. de Pinhel.

Em 1840 pertencia esta V.ª ao conc.º de Villar Maior, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao do Sabugal.

Está sit.ª em logar alto, na m. d. da ribeira de Alfaiates. Tem duas estr.ªs para o Sabugal, uma pela F. de Nave e outra pela F. de Souto, e estr.ª para a Aldeia da Ponte e mais FF. da fronteira. Dista do Sabugal 21 k para E. N. E.

Tem uma só F. da inv. de Sant'Iago Maior, reit.ª da ap. do B. de Lamego e comm.ª da ordem de Christo.

P...	C..........	130	
	A	212	
	E. P.	240................	980
	E. C...........................		1012

É murada e tem castello.

Foi V.ª de importancia e praça d'armas que muito figurou em nossas guerras com Hespanha.

É abundante de centeio, milho, gado e caça; recolhe algum trigo, e de uma veiga que está proxima e muito plana, excellentes legumes, hortaliças e linho.

Foi povoação romana e tem na praça um padrão com inscripção, pela qual se prova ter sido presidio romano sob o governo do imperador Augusto.

Arruinada pelas guerras da conquista arabe foi mandada povoar por D. Affonso x de Leão; el-rei D. Diniz fundou (ou reedificou como alguns auctores querem) o seu castello, e lhe deu foral em 1297, que reformou depois el-rei D. Manuel em 1515.

AMOREIRA

(9)

Pelo decreto de 7 de dezembro de 1870 passou esta F. para o conc.º de Almeida.

Ant.ª F. de Nossa Senhora da Conceição da Amoreira, abb.ª da ap. alt.ª do pontifice e cab.º da sé de Viseu, e mediante concurso, segundo o *D. G. M.*, no T. da V.ª de Castello Mendo.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Castello Mendo, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao do Sabugal.

Está sit.º o L. de *Amoreira* 1 $^1/_2{}^k$ a E. da m. d. da ribeira das Cabras, 1 $^1/_2{}^k$ ao N. da estr.ª da Guarda para Castello Mendo. Dista do Sabugal 8^1 para N. N. E.

Compr.º mais esta F. a q.^{ta} do Monte da Velha e a H. I. de Gigua.

P...	C.		
	A.	92	
	E. P.	94	394
	E. C.		399

AZENHAL

(10)

Pelo decreto de 7 de dezembro de 1870 passou esta F. para o conc.º de Almeida.

Ant.ª F. de Nossa Senhora da Apresentação (Nossa Senhora do Rosario no *D. C.*) no L. de Azinhal, cur.º da ap. do vig.º de S. Pedro, da cid.º de Pinhel.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Castello Mendo, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao do Sabugal.

Está sit.º o L. do *Azinhal* em terreno um pouco elevado sobre a campina, d'onde se avistam muitas terras, uma legua a O. da m. e. do Côa. $^1/_2{}^1$ a E. da m. d. da ribeira das Cabras (ou Riba Pinhel), na estr.ª de Pinhel para Castello Mendo. Dista do Sabugal 10^1 para N. N. E.

Compr.ᵉ mais esta F. as q.tas ou H. I. de Gaiteiros e Cabeço Negro.

P...	C............		
	A............	56	
	E. P..........	52...............	229
	E. C...........................		243

«Só 5 casas d'esta F. são de sobrado, as outras tem o chão natural ou de lage. Os habitantes jejuam os mais dos dias sem ser por devoção, e alguns a pão e agua. Deitam uma fatia de pão nas brazas e tostada a comem, bebendo depois um trago de vinho e ás vezes agua. Vacca, por festas e bodas. Vestem saragoça e calçam de pau, e tem sapatos só para as festas, os quaes ficam de avós para netos.

«Apesar de tudo isto, os homens são n'esta F. sãos, robustos e valentes, e muitos chegam a 100 annos.

«Manuel Luiz, soldado, natural d'esta F., na batalha das linhas d'Elvas, vendo prisioneiro o seu capitão, rompeu tres linhas dos inimigos, metteu o capitão debaixo do braço e com elle voltou defendendo-se até se reunir ao nosso exercito.

«Apesar de se chamar Azinhal não tem esta F. uma só azinheira.» (*D. G. M.*—1758)

BADAMALLOS

(11)

Ant.ª F. de S. Bartholomeu de Vadamallos, segundo Carv.º, Badamallos na *E. P.* e *D. C.*, cur.º Annexo á reit.ª

de S. Pedro de Villar Maior, no T. da dita V.ª Hoje é F. independente com o titulo de vig.ª

No *M. E.* de 1840 vem esta F. como annexa á de Villar Maior, no conc.º de Villar Maior, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855 pelo qual passou ao do Sabugal.

Está sit.º o L. de *Badamallos* 1^{k} a E. da m. d. do Côa. Dista do Sabugal 28^{k} para N. E.

Compr.^{e} mais esta F. a q.^{ta} do Carvalhal.

P...	C.	50	
	A.	70	
	E. P.	83	382
	E. C.		302

BENDADA

(12)

(BISPADO DA GUARDA)

Ant.ª F. de Sta Luzia no L. de Bemdada, segundo o *D. G. M.*, a *E. P.* e a *E. C.* antes das emendas, Bendada depois das ditas emendas e tambem no *D. C.*, prior.º do padr.º real no T. da V.ª da Sortelha.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º da Sortelha (do D. A. de Castello Branco), ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao do Sabugal.

Está sit.º o L. de *Bendada* no cimo de um valle e a meia ladeira da serra de Nossa Senhora do Castello. Dista do Sabugal 18^{k} para O.

Compr.^{e} mais esta F. o L. de Rebelhos; os casaes de Trigaes, Monteiro, S.^{to} Antonio; e as q.^{tas} de Souto, Ribeiro, Ribeira.

P...	C.		
	A.	207	
	E. P.	206	824
	E. C.		751

BISMULLA

(13)

Ant.ª F. de Nossa Senhora do Rosario de Bismulla, cur.º Annexo e da ap. do reitor de S. Pedro de Villar Maior, no T. da dita V.ª Hoje é F. independente com o titulo de vig.ª

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Villar Maior, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao do Sabugal.

Está sit.º o L. de *Bismulla* entre a ribeira de Alfaiates e outra tambem aff.^{e} do Côa, na estr.ª de Villar Maior para o Sabugal. Dista do Sabugal 21^{k} para N. E.

Compr.^{e} mais esta F. a q.^{ta} do Falleiro, com 11 fogos.

P...	C.	40	
	A.	100	
	E. P.	102	398
	E. C.		411

CABREIRA

(14)

Pelo decreto de 7 de dezembro de 1870 passou esta F. ao conc.º de Almeida.

Ant.ª F. de Sta Maria Magdalena no L. de Cabreira, cur.º da ap. do abb.^{e} de Sta Maria de Castello Mendo, no T. da dita V.ª

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Castello Mendo, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao do Sabugal.

Está sit.º o L. de *Cabreira* na estr.ª da Guarda para Castello Mendo, 1^{k} a E. da m. d. da ribeira das Cabras. Dista do Sabugal 7 $^{1}/_{2}$^{l} para N. N. E.

P...	C..........	46	
	A..........	46	
	E. P........	57...............	239
	E. C..........................		233

CASTELLEIRO

(15)

(BISPADO DA GUARDA)

Ant.ª F. do Salvador de Castelleiro, cur.º Annexo á vig.ª da V.ª da Sortelha e da ap. do vig.º, no T. da dita V.ª Hoje é F. independente com o titulo de vig.ª

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º da Sortelha (do D. A. de Castello Branco), ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao do Sabugal.

Está sit.º o L. de *Castelleiros* na estr.ª de Penamacor para a F. de Inguias, e tambem tem estr.ª para a F. de Maçainhas.

Dista do Sabugal 18^{k} para O. S. O.

Compr.ᵉ mais esta F. as q.^{tas} de Val Verde, S.^{to} Antonio e mais 4 sem nomes especiaes.

P...	C..........	180	
	A..........	112	
	E. P........	217...............	837
	E. C..........................		846

Recolhe centeio, milho, algum trigo e azeite.

Tem grande trato de pannos de lã.

CASTELLO MENDO

(16)

Pelo decreto de 7 de dezembro de 1870 passou esta V.ª para o conc.º de Almeida.

Ant.ª V.ª de Castello Mendo na ant.ª com. de Pinhel.

Em 1840 pertencia esta V.ª ao conc.º de Castello Mendo

ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao do Sabugal.

Está sit.ª em logar alto e mui fragoso 2^k a O. da m. e. do rio Côa. Tem estr.as para a Guarda e para Pinhel. Dista do Sabugal 8^l para N. N. E.

Tinha esta V.ª antigamente 3 FF.

S. Pedro, abb.ª da ap. do B., com 30 fogos.

S.ta Maria, abb.ª da ap. do B. e cabido, com 35 fogos.

S. Vicente, vig.ª da ap. do B. e conv.º de S. Vicente de Fóra, de Lisboa, com 33 fogos.

Hoje tem sómente a primeira, com o mesmo titulo de abb.ª, e á qual as outras duas se consideram annexas.

Compr.e esta F., além da V.ª, as q.tas de Praisal, João Jorge, Sabugueiro; e uma H. I. em S. Caetano.

P...	C.	98	
	A.	74	
	E. P.	88	405
	E. C.		434

Tem casa de misericordia, hospital e algumas ermidas.

É terra murada, e segundo diz Carv.º, teve tres muralhas e seis portas (hoje tudo em ruinas) e um castello, fundação d'el-rei D. Diniz.

Esta V.ª é fundação de D. Sancho II em 1239, o qual lhe deu foral, onde concedeu aos moradores que sendo cavalleiros gozassem o foro de infanções, e sendo de pé o de cavalleiros.

O nome da V.ª provém do primeiro alcaide ou governador do seu castello.

Foi titulo de condado no reinado de Fillipe III de Castella, dado ao filho 2.º do conde de Linhares: depois ext.º

CERDEIRA

(17)

Ant.ª F. de Nossa Senhora da Visitação no L. de Cerdeira, vig.ª da ap. do B. e conv.º de S. Marcos (de Jeronymos), de Coimbra, segundo Carv.º, da ap. do conv.º de

Sta Maria de Aguiar segundo a *E. P.*, no T. da V.^{a} de Castello Mendo.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.^{o} de Castello Mendo, ext.^{o} pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao do Sabugal.

Está sit.^{o} o L. de *Cerdeira* na m. e. da ribeira Noeime, na estr.^{a} da Guarda para Nave de Haver. Dista do Sabugal 27^{k} para N. N. E.

Compr.^{e} mais esta F. o L. de Redendinha e as q.^{tas} (ou H. I.) de Castello e Azilheira.

P...	C.	87	
	A.	62	
	E. P.	73	276
	E. C.		297

FOIOS

(18)

Ant.^{a} F. de S. Pedro *ad vincula*, no L. de Foios (Fojos no *D. C.*), cur.^{o} annual da ap. do vig.^{o} de Nave, no T. do Sabugal. Hoje é vig.^{a}

Está sit.^{o} o L. de *Foios* na estr.^{a} do Sabugal para Aldeia do Bispo. Dista do Sabugal 26^{k} para E. S. E.

É F. da fronteira.

P...	C.		
	A.	60	
	E. P.	102	423
	E. C.		451

FORCALHOS

(19)

Ant.^{a} F. de Sta Maria Magdalena de Forcalhos, cur.^{o} Annexo á reit.^{a} de Sant'Iago da V.^{a} de Alfaiates e da ap. do reitor, no T. da dita V.^{a}

No *M. E.* de 1840 vem esta F. como annexa á de Aldeia da Ponte no conc.^{o} de Villar Maior, ext.^{o} pelo decreto

de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao do Sabugal.

Está sit.º o L. de *Forcalhos* em logar alto (855^{m}) na fronteira de Hespanha, formando um triangulo quasi equilatero com Aldeia da Ponte e Aldeia Velha, a E. de ambas. Dista do Sabugal 6 $^{1}/_{2}{}^{l}$ para E. N. E.

P...	C...........	50	
	A...........	90	
	E. P........	92................	373
	E. C...........................		362

FREIXO

(20)

Pelo decreto de 7 de dezembro de 1870 passou esta F. para o conc.º de Almeida.

Ant.ª F. de Nossa Senhora da Natividade de Freixo (Freixo de Tholões na *E. P.*), cur.º amovivel da ap. do vig.º de S. Vicente de Castello Mendo, no T. da dita V.ª

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Castello Mendo, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao do Sabugal.

Está sit.º o L. de *Freixo* 1^{k} a E. da m. d. da ribeira das Cabras.

Dista do Sabugal 8 $^{1}/_{2}{}^{l}$ para N. N. E.

Compr.º mais esta F. o casal de Fonte Cerdeira e outros no sitio chamado — os Casaes.

P...	C.........	102	
	A...........	94	
	E. P........	97...............	387
	C. E...........................		410

LAGEOSA

(21)

Ant.ª F. de Nossa Senhora das Neves de Legiosa, se-

gundo Carv.º, Lageosa na *E. P.* e *D. C.*, cur.º Annexo á vig.ª de Nave e da ap. do vig.º, no T. do Sabugal.

Está sit.º o L. de *Lageosa* na fronteira de Hespanha $^1/_2{}^l$ a N. E. de Aldeia do Bispo. Dista do Sabugal 38^k para E.

P...	C.	50	
	A.	140	
	E. P.	170	670
	E. C.		675

LEOMIL

(22)

Pelo decreto de 7 de dezembro de 1870 passou esta F. para o conc.º de Almeida.

Ant.ª F. de Nossa Senhora da Annunciação de Leomil, vig.ª da ap. do B., no T. de Castello Mendo. Hoje é reit.ª

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Castello Mendo, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao do Sabugal.

Está sit.º o L. de *Leomil* na estr.ª de Pinhel para Castello Mendo; 4^k a O. da m. e. do Côa. Dista do Sabugal 9^l para N. N. E.

Compr.^{e} mais esta F. a q.^{ta} (ou H. I.) de Anxil.

P...	C.	52	
	A.	55	
	E. P.	65	266
	E. C.		273

LOMBA

(23)

(BISPADO DA GUARDA)

Ant.ª F. do Espirito Santo no L. de Lomba dos Palheiros, segundo Carv.º e a *E. P.*; cur.º da ap. do vig.º da V.ª do Touro, no T. da dita V.ª

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º da Sortelha (do D. A. de Castello Branco), ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao do Sabugal.

Está sit.º o L. de *Lomba dos Palheiros*, ao pé de um serro alto, na estr.ª que vae de Caria entroncar na da Guarda para Almeida. Dista do Sabugal 13ᵏ para N. O.

P...	C...........		
	A...........	55	
	E. P.........	50.................	198
	E. C..............................		217

MALCATA

(24)

(BISPADO DA GUARDA)

Ant.ª F. de S. Barnabé de Malcata, cur.º Annexo á vig.ª da V.ª da Sortelha e da ap. do vig.º, no T. da dita V.ª

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º da Sortelha (do D. A. de Castello Branco), ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao do Sabugal.

Está sit.º o L. de *Malcata* $^1/_2{}^l$ a S. O. da m. e. do Côa. Dista do Sabugal 7ᵏ para S. E.

P...	C..........	70	
	A..........	120	
	E. P.......	130.................	573
	E. C............................		539

MALHADA SORDA

(25)

Ant.ª F. de S. Miguel de Malhada Sorda, cur.º Annexo á reit.ª da V.ª de Villar Maior e da ap. do reitor, no T. da dita V.ª Hoje é F. independente com o titulo de reit.ª

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Villar Maior, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao do Sabugal.

Está sit.º o L. de *Malhada Sorda* na estr.ª que vae da Guarda para a F. de Nave de Haver, ½l a E. da m. d. do Côa. Dista do Sabugal 7l para N. E.

Compr.e mais esta F. a q.ta de S.ta Margarida e 9 moinhos no rio Côa.

P. . .	C.	150	
	A.	267	
	E. P.	265	1140
	E. C.		1170

MESQUITELLA

(26)

Pelo decreto de 7 de dezembro de 1870 passou esta F. para o conc.º de Almeida.

Ant.ª F. de S. Sebastião de Mesquitella, cur.º amovivel da ap. do abb.e de S. Pedro de Castello Mendo, no T. da d.ª V.ª

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Castello Mendo, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao do Sabugal.

Está sit.º o L. de *Mesquitella* 4k O. da m. e. do Côa. Dista do Sabugal 7½l para N. N. E.

P. . .	C.	60	
	A.	49	
	E. P.	55	230
	E. C.		229

MIDO

(27)

Pelo decreto de 7 de dezembro de 1870 passou esta F. para o conc.º de Almeida.

Ant.ª F. de S.to Antonio de Mido, cur.º da ap. do vig.º de S. Vicente de Castello Mendo, no T. da d.ª V.ª

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Castello Mendo, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1755, pelo qual passou ao do Sabugal.

Está sit.º o L. de *Mido* 1^{k} a O. da m. e. do Côa, na estr.ª de Pinhel para a F. de Freineda, além do Côa, sobre o qual tem ponte.

Dista do Sabugal 9^{l} para N. N. E.

P. . .	C.	50	
	A.	48	
	E. P.	55.	219
	E. C.		217

MIUZELLA

(28)

Ant.ª F. de Sta Maria Magdalena de Miucella, segundo Carv,º Miozella na *E. P.*, abb.ª da ap. do B. no T. de Castello Mendo.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Castello Mendo, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855 pelo qual passou ao do Sabugal.

Está sit.º o L. de *Miuzella* na estr.ª da Guarda para Nave de Haver, 4^{k} a O. da m. e. do Côa. Dista do Sabugal 28^{k} para N. N. E.

P. . .	C.	126	
	A.	164	
	E. P.	180.	710
	E. C.		710

MOITA

(29)

(BISPADO DA GUARDA)

Ant.ª F. de S. Pedro no L. da Mouta, prior.º do padr.º real, no T. da V.ª da Sortelha.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º da Sortelha (do D.

A. de Castello Branco) ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao do Sabugal.

Está sit.º o L. da *Moita* 2^k ao S. da estr.ª do Sabugal para a Sortelha. Dista do Sabugal 12^k para O. S. O.

P...	C..........	60	
	A..........	71	
	E. P.......	80.................	340
	E. C.........................		303

MONTE PERO BOLSO

(30)

Pelo decreto de 7 de dezembro do 1870 passou esta F. para o conc.º de Almeida.

Ant.ª F. de S. Braz de Monte de Pero Bolso, cur.º da ap. do vig.º de S. Vicente de Castello Mendo, no T. da d.ª V.ª

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Castello Mendo, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao do Sabugal.

Está sit.º o L. de *Monte Pero Bolso* $^1/_2{}^l$ a N. O. da m. e. da rib.ª Noeime.

Dista do Sabugal 7^l para N. N. E.

P...	C..........	73	
	A..........	68	
	E. P.......	70.................	311
	E. C.........................		229

NAVE

(31)

Ant.ª F. de St.ª Maria Maior (Conceição) de Nave, vig.ª da ap. do ordin.º no T. do Sabugal.

Está sit.º o L. de *Nave* (que tem 144 fogos) na estr.ª do Sabugal para Alfaiates, em terreno alto (816^m). Dista do Sabugal 14^k para E. N. E.

Comp.^{e} mais esta F. a q.^{ta} de Aldeia da Dona com 45 fogos.

P...	C.	170	
	A.	201	
	E. P.	189	800
	E. C.		758

NAVE DE HAVER

(32)

Ant.^{a} F. de S. Bartholomeu de Nave de Haver, cur.^{o} da ap. do reitor de Villar Maior.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.^{o} de Villar Maior, ext.^{o} pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao do Sabugal.

Está sit.^{o} o L. de *Nave de Haver*, na fronteira de Hespanha em terreno elevado (812^{m}) $3\,{}^{1}/_{2}{}^{k}$ a E. da m. d. da ribeira de Tourões. Tem estr.^{a} para a Guarda. Dista do Sabugal 8^{l} para N. E.

Compr.^{e} mais esta F. a q.^{ta} do Poço Velho, a ${}^{1}/_{2}{}^{l}$ de distancia, á qual a *E. P.* chama F. annexa (?) com 30 f. 120 habitantes.

P...	C.		
	A.	230	
	E. P.	258	1170
	E. C.		1161

PARADA

(33)

Ant.^{a} F. de S. Domingos de Parada, cur.^{o} da ap. do abb.^{e} de Sta Maria, da V.^{a} de Castello Mendo, no T. da d.^{a} V.^{a} Hoje é vig.^{a}.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.^{o} de Castello Mendo, ext.^{o} pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao do Sabugal.

Está sit.º o L. de *Parada* $^1/_2{}^1$ ao N. da m. e. da ribeira Noeime.

Dista do Sabugal 31[k] para N. N. E.

Compr.[e] mais esta F. o L. de Pai Lobo.

P...	C..........	76	
	A..........	112	
	E. P........	130...............	605
	E. C...........................		536

PENA-LOBO

(34)

(BISPADO DA GUARDA)

Ant.ª F. de S. Nicolau de Pena-Lobo, cur.º Annexo e da ap. do prior de Ponsafolles do Bispo, no T. da V.ª da Sortelha. Hoje é F. independente com o titulo de vig.ª

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º da Sortelha (do D. A. de Castello Branco) ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao do Sabugal.

Está sit.º o L. de *Pena-Lobo* 13[k] a O. N. O. do Sabugal.

Compr.[e] mais esta F. os log.[es] de Agua da Figueira=Bacellos; o casal de Val de Nicolau: e as q.[tas] de Cariçaes e Retorta.

P...	C..........	80	
	A..........	92	
	E. P........	87...............	380
	E. C...........................		397

PÉVA

(35)

Pelo decreto de 7 de dezembro de 1870 passou esta F. para o conc.º de Almeida.

Ant.ª F. de S.[ta] Maria segundo Carv.º e a *E. P.*, S.[ta] Maria Magdalena no *D. C.* e *D. C.* do sr. Bett., no L. de

Péva, cur.º amovivel da ap. do vig.º de S. Vicente da V.ª de Castello Mendo, no T. da dita V.ª

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Castello Mendo, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao do Sabugal.

Está sit.º o L. de *Péva* 2^{k} a E. da m. d. da ribeira das Cabras. Dista do Sabugal 48^{k} para N. N. E.

Compr.^{e} mais esta F. a q.^{ta} de Chavelhas, d'antes mui pequena e hoje muito augmentada. Parece que em 1840 já tinha consideração pois entra no titulo da F. que no *M. E.* vem Péva e Chavelhas.

P...	C.	76	
	A.	70	
	E. P.	70	347
	E. C.		368

PORTO DE OVELHA

(36)

Ant.ª F. de Nossa Senhora da Expectação do Porto de Ovelha, cur.º da ap. do vig.º de Leomil, no T. da V.ª de Castello Mendo.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Castello Mendo, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao do Sabugal.

Está sit.º o L. de *Porto de Ovelha* na m. e. do rio Côa. Tem estr.ª para a Guarda. Dista do Sabugal 31^{k} para N. E.

Compr.^{e} mais esta F. o L. de Jardo; um pisão e alguns moinhos no sitio de Entre as Aguas, assim chamado por ficar entre os rios Noeime e Côa.

P...	C.	80	
	A.	86	
	E. P.	92	373
	E. *C.*		379

POUSA-FOLLES

(37)

(BISPADO DA GUARDA)

Ant.ª F. do Salvador de Pousa-Folles do Bispo, prior.º da ap. da camara episcopal da sé da Guarda, no T. da dita cid.ᵉ

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º da Sortelha (do D. A. de Castello Branco) ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao do Sabugal.

Está sit.º o L. de *Pousa-Folles do Bispo* em pequeno valle, 3ᵏ a O. S. O. da estr.ª da Guarda para o Sabugal. Dista do Sabugal 3ˡ para N. O.

Compr.ᵉ mais esta F. o L. de Monte Novo; e as q.ᵗᵃˢ de Lameiras de Baixo, Lameiras do Meio, Lameiras de Cima, e a de Sobreira. L. e q.ᵗᵃˢ vem mencionados no *D. G. M.*

P...	C.	200	
	A.	214	
	E. P.	120	762
	E. C.		846

QUADRAZAES

(38)

Ant.ª F. de Nossa Senhora d'Assumpção de Quadraçaes, segundo Carv.º, Quadrazaes na *E. P.* e *D. C.*, abb.ª da ap. do B. de Lamego, no T. da V.ª do Sabugal.

Está sit.º o L. de *Quadrazaes* na estr.ª do Sabugal para a Aldeia do Bispo, 1 ½ᵏ ao N. da m. d. do Côa. Dista do Sabugal 12ᵏ para E. S. E.

Compr.ᵉ mais esta F. a q.ᵗᵃ do Ozendo.

P...	C.	220	
	A	321	
	E. P.	400	1600
	E. C.		1654

QUINTAS DE S. BARTHOLOMEU

(39)

(BISPADO DA GUARDA)

Ant.ª F. de S. Bartholomeu chamada das Quintas de S. Bartholomeu, cur.º annual da ap. do vig.º da V.ª do Touro, segundo o *D. G. M.*, da ap. da mesa da Consciencia, segundo a *E. P.*, no T. da V.ª do Sabugal.

Está sit.ª a egreja parochial no meio das 4 q.^{tas} chamadas de S. Bartholomeu. Dista do Sabugal 1^{l} para N. N. O.

Compr.^{e} esta F. além das d.^{as} q.^{tas}, as de Redonda, Curral, Barrocal.

P...	C..........		
	A..........	82	
	E. P........	104................	439
	E. C..........................		479

RAPOULA

(40)

(BISPADO DA GUARDA)

Ant.ª F. de Sta Maria Magdalena no L. de Rapoula do Côa, cur.º annual da ap. do vig.º da V.ª do Touro, no T. da d.ª V.ª

Está sit.º o L. de *Rapoula do Côa* em um valle, na m. e. do rio Côa. Dista do Sabugal 14^{k} para N. N. E.

P...	C...........		
	A...........	58	
	E. P.........	80................	353
	E. C...........................		326

«Na raiz de um pequeno monte, affastado do L. $\frac{1}{2}$^{l}, ha tres nascentes de agua evidentemente sulfurea; chamam-lhe Caldas da Ribeira de Boi, promettem pelo seu grau de calor e principios que contém ser de grande prestimo; po-

rém desgraçadamente ha apenas no sitio uma pia de pedra onde os povos visinhos vão banhar-se.» (*D. C.*)

REBOLOSA

(41)

Ant.ª F. de Sta Catharina de Rebolosa, cur.º Annexo á reit.ª de Sant'Iago da V.ª de Alfaiates, talvez da ap. do reitor, posto nem Carv.º nem a *E. P.* o declarem; no T. da d.ª V.ª Hoje é F. independente com o titulo de vig.ª

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Villar Maior, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao do Sabugal.

Está sit.º o L. de *Rebolosa* na m. d. da ribeira d'Alfaiates. Dista do Sabugal 5^{l} para E. N. E.

P...	C..........	36	
	A..........	86	
	E. P........	103................	490
	E. C...........................		364

RENDO

(42)

Ant.ª F. de S. Sebastião no L. de Rendo, cur.º da ap. do arcediago de Côa, do cabido da sé de Lamego, no T. da V.ª do Sabugal. Hoje é abb.ª

Está sit.º o L. de *Rendo* na estr.ª do Sabugal para Villar Maior. Dista do Sabugal 7^{k} para N. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Pouca Farinha, Cordeal; e as q.^{tas} de Val-Verdinho e Foz.

P...	C..........	110	
	A..........	159	
	E. P........	192................	701
	E. C...........................		676

RUIVÓS

(43)

Ant.ª F. de S. João Baptista segundo Carv.º, S. João degolado (Degollação de S. João) na *E. P.*, no L. de Ruivós, cur.º Annexo á vig.ª de Nave e da ap. do vig.º, no T. do V.ª do Sabugal. Hoje é cur.º independente.

No *M. E.* de 1840 vem esta F. como annexa á de Val das Eguas, no conc.º de Villar Maior, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao do Sabugal.

Está sit.º o L. de *Ruivós* na estr.ª do Sabugal para Villar Maior, 3^k a E. da m. d. do Côa. Dista do Sabugal 16^k para N. E.

P...	C...........	100	
	A...........	Não vem no *D. C.*	
	E. P.........	42................	160
	E. C............................		165

N'esta F. perto de L. de Ruivós dá noticia a obra do sr. dr. Pereira da Costa, —*Monumentos Prehistoricos*— de haverem 5 *antas* ou *dolmins* no espaço de $^1/_2$ l.

RUVINA

(44)

Ant.ª F. do Espirito Santo de Ruivina, segundo Carv.º, Nossa Senhora do Rosario de Rovina no *D. C.*, cur.º Annexo á vig.ª de Nave e da ap. do vig.º, no T. da V.ª do Sabugal. Hoje é cur.º independente.

Está sit.º o L. de *Ruvina* na estr.ª do Sabugal para Villar Maior, 2^k a E. da m. d. do Côa. Dista do Sabugal 14^k para N. E.

P...	C..........	60	
	A..........	201	
	E. P.......	40................	182
	E. C............................		180

No *D. C.* e *D. C.* do sr. Bett. vem esta F. como perten-

cente ao bisp.º da Guarda. No M. E. de 1840, na *E. P.* e *E. C.* a diocese é Pinhel.

SABUGAL

(45)

Ant.ª V.ª do Sabugal na ant.ª com. de Castello Branco.

Hoje é cab.ª do actual conc.º e da actual com. do Sabugal.

Está sit.ª em L. plano na m. d. do Côa. Tem estr.ᵃˢ para Villar Maior, para a Guarda, para a Covilhã, para Sortelha, Caria e diversas FF., para Quadrazaes e Aldeia do Bispo, e duas para Alfaiates, uma pela F. de Nave e outra pela F. de Souto.

Dista da Guarda 7^1 para S. E.

Tinha antigamente duas FF. que eram S.ᵗᵃ Maria do Castello e S. João Baptista, ambas abb.ᵃˢ da ap. do ordin.º Hoje só tem uma que é a de S. João Baptista, com o mesmo titulo de abb.ª, á qual está annexa a de S.ᵗᵃ Maria do Castello.

Compr.ᵉ esta F., além da V.ª, o L. chamado Quinta da Torre; e as q.ᵗᵃˢ de Serdeiral, Devesa, Teixedas, Veiga da Moreira (ou d'Amoreira), Carrola; e 6 moendas no rio Côa.

P.	C.	350	
	A.	279	
	E. P.	330	1460
	E. C.		1550

Tem casa de misericordia, hospital e algumas ermidas.

É abundante de centeio, milho, castanhas, linho, gado e colmeias: tambem recolhe algum trigo.

Tem este concelho:

Superficie, em hectares	101945
População, habitantes	32644
Freguezias, segundo a *E. C.*	57
Predios, inscriptos na matriz	82377

Foi fundada por Affonso x de Leão, em 1220, que lhe poz o nome de Sabugal pelos muitos sabugos que ali havia.

N'esta V.ª se reuniram D. Affonso III de Castella e D. Sancho II de Portugal, em 1224, para combinarem negocios politicos: e tambem na mesma se celebrou o casamento da infanta D. Maria, filha de D. Affonso IV, com seu primo D. Affonso XII de Castella.

El-rei D. Diniz lhe mandou fazer o seu castello em 1296, e uma alta torre de 5 quinas, onde no fecho da mais alta abobada se vê o escudo das armas reaes de Portugal com esta legenda.

Esta fez el-rei D. Diniz,
Que acabou tudo o que quiz;
Que quem dinheiro tiver
Fará quanto quizer.

Foram senhores d'esta V.ª os infantes D. Pedro, filho de D. Affonso o Sabio, de Castella, e D. Fernando, filho d'el-rei D. Manuel.

Em 1708 era seu don.º Fernão Martins Mascarenhas, descendente de Estevão Rodrigues Mascarenhas, primeiro povoador da V.ª no reinado de D. Sancho I e senhor de Mascarenhas em Traz-os-Montes, de quem procedem os C. d'Obidos.

Tem por armas um sabugo (sabugueiro) e uma chave de ouro, tudo em campo branco.

NB. Este brazão não vem no livro dos brazões da Torre do Tombo.

Pelo decreto de 31 de dezembro de 1855 foi transferido o conc.º do Sabugal do D. A. de Castello Branco para o D. A. da Guarda.

SANTO ESTEVÃO

(46)

(BISPADO DA GUARDA)

Ant.ª F. de S.to Estevão, orago Nossa Senhora da Conceição, prior.º da ap. do ordin.º, no T. da V.ª da Sortelha.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º da Sortelha (do D. A. de Castello Branco), ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao do Sabugal.

Está sit.º o L. de *Santo Estevão* em serra, na estr.ª do Sabugal para a Covilhã.

Dista do Sabugal 12^{k} para S. O.

P...	C..........	90	
	A..........	166	
	E. P........	165................	963
	E. C............................		690

SEIXO DO CÔA

(47)

(BISPADO DA GUARDA)

Ant.ª F. de Sta Maria Magdalena, segundo o *D. G. M.* e a *E. P.* (Nossa Senhora das Neves no *D. C.* e *D. C.* do sr. Bett.) de Seixo do Côa, cur.º annexo ao prior.º de Faia e da ap. do prior, no T. da cid.^{e} da Guarda. Hoje é F. independente com o titulo de vig.ª

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Villar Maior, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao do Sabugal.

Está sit.º o L. de *Seixo do Côa* $^{1}/_{2}{}^{k}$ a O da m. e. do Côa.

Dista do Sabugal 4^{l} para N. N. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Martim de Péga, e Pero-fisós.

P...	C...........	150	
	A...........	136	
	E. P.........	152.................	672
	E. C.		679

SENOURAS

(48)

Pelo decreto de 7 de dezembro de 1870 passou esta F. para o conc.º de Almeida.

Ant.ª F. de S.ta Catharina das Sinouras, seguudo Carv.º e *D. C.*, Cenouras na *E. P.*, cur.º da ap. do vig.º de Leomil, no T. da V.ª de Castello Mendo.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Castello Mendo, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao do Sabugal.

Está sit.º o L. de *Senouras* 1 $^1/_2{}^k$ a O. da m. e. do Côa. Dista do Sabugal 47^k para N. N. E.

P...	C.	42	
	A.	40	
	E. P.	41	150
	E. C.		146

SORTELHA

(49)

(BISPADO DA GUARDA)

Ant.ª V.ª da Sortelha, na ant.ª com. de Castello Branco.

Em 1840 pertencia esta V.ª ao conc.º da Sortelha (do D. A. de Castello Branco) ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855 pelo qual passou ao do Sabugal.

Está sit.ª em alto penhasco, forte por natureza e arte (diz Carv.º) cercada de muros e com um castello que o mesmo auctor chama inexpugnavel, sobre nma ribeira aff.e da ribeira Meimôa. Tem estr.as para o Sabugal e para Caria. Dista do Sabugal 14^k para O.

Tem uma só F. com a inv. de S.ta Maria (Nossa Senhora das Neves), vig.ª do padr.º real e comm.ª da ordem de Christo.

Compr.^{e} esta F., além da V.^{a}, os log.^{es} de Dirão da Rua, Quarta Feira, Casaes, Ferrarias, Quintas, Viciros, Caldeirinhas, Azenha, Carrola, Carvalhal, Redondo.

P...	C.	230	
	A.	215	
	E. P.	201	745
	E. C.		759

Tem casa de misericordia e hospital.

É abundante de centeio, milho, gado e caça. Tambem recolhe algum trigo.

Parece ter sido fundação dos arabes, pois tinha por armas, segundo diz Carv.^{o}, a meia lua. Hoje tem um annel de ouro com um rubim, em campo branco.

D. Sancho I a mandou povoar de novo em 1187 (tendo-se talvez arruinado e despovoado com as guerras) e mandou edificar o seu castello.

D. Sancho II lhe deu foral em 1238.

Em 1522 veiu a pertencer o senhorio d'esta V.^{a} aos C. da Sortelha, condado que depois se uniu ao de V.^{a} N. de Portimão.

SOUTO

(50)

Ant.^{a} F. de Nossa Senhora da Conceição de Souto, cur.^{o} annual da ap. do vig.^{o} de Nave, no T. da V.^{a} do Sabugal. Hoje é vig.^{a}

Está sit.^{o} o L. de *Souto* em uma das estr.^{as} que vão do Sabugal para Alfaiates; uma legua a N. N. E. da m. d. do Côa. Dista do Sabugal 3^{l} para E.

P...	C.	36	
	A.	230	
	E. P.	335	1400
	E. C.		1226

URGUEIRA

(51)

(BISPADO DA GUARDA)

Ant.ª F. de S.^{to} Antonio de Urgueira, cur.º Annexo á vig.ª da V.ª da Sortelha, e da ap. do vig.º, no T. da dita V.ª

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º da Sortelha (do D. A. de Castello Branco), ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao do Sabugal.

Está sit.ª a *Aldeia de Santo Antonio* na estr.ª do Sabugal para Sortelha. Dista do Sabugal uma legua para O. S. O.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Urgueira, Amiaes, Alagoas; as q.^{tas} de Pãa, Coço, Corolejo e uma ermida isolada de Nossa Senhora da Graça.

P. . .	C.	40	
	A.	126	
	E. P.	135	500
	E. C.		563

VAL DAS EGUAS

(52)

Ant.ª F. de S. Sebastião, segundo o *D. G. M.* e *E. P.*, S. João Degollado vem como orago no *D. C.* e *D. C.* do sr. Bett.), cur.º annual da ap. do reitor de Nave.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Villar Maior, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao do Sabugal.

Está sit.º o L. de *Val das Eguas* em um valle, 2^{k} a E. da m. d. do Côa. Dista do Sabugal 17^{k} para N. E.

P. . .	C.		
	A.	38	
	E. P.	42	184
	E. C.		192

VAL DE ESPINHO

(53)

Ant.ª F. de Sta Maria Magdalena de Val de Espinho, cur.º annual da ap. do reitor da Nave, no T. da V.ª do Sabugal.

Está sit.º o L. de *Val de Espinho* em outeiro, mas em declive para o Côa, $^{1}/_{2}{}^{k}$ a N. E. da m. d. do dito rio: na estr.ª do Sabugal para Aldeia do Bispo. Dista do Sabugal 18^{k} para E. S. E.

P. . .	C.		
	A.	126	
	E. P.	253.	1075
	E. C.		1083

VALLE LONGO

(54)

Ant.ª F. de Nossa Senhora da Conceição, segundo o *D. G. M.* e *E. P.* (vem como orago no *D. C.* e *D. C.* do sr. Bett. Nossa Senhora das Neves) de Vallongo, cur.º amovivel da ap. do vig.º da Nave.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Villar Maior, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao do Sabugal.

Está sit.º o L. de *Vallongo* no fundo de um valle, $^{1}/_{2}{}^{k}$ a E. da m. d. do Côa. Dista do Sabugal 4^{l} para N. N. E.

Compr.^{e} mais esta F. as q.^{tas} de Cima e das Casas.

P. . .	C.		
	A.	49	
	E. P.	51.	223
	E. C.		228

VILLA BOA

(55)

Ant.ª F. de S. Pedro *ad vincula* de V.ª Boa, cur.º da ap. do reitor de V.ª Nova segundo *D. G. M.*, do reitor da Nave, segundo a *E. P.* Hoje é abb.ª

Está sit.º o L. de *V.ª Boa* em campina, na estr.ª do Sabugal para Alfaiates pela F. de Nave. Dista do Sabugal 2^{l} para E. N. E.

Compr.^{e} mais esta F. 5 H. I. na rib.ª da Morganheira.

P...	C...........		
	A...........	121	
	E. P.........	167...............	617
	E. C............................		630

VILLA DO TOURO

(56)

(BISPADO DA GUARDA)

Ant.ª V.ª do Touro na ant.ª com. de Castello Branco.

Está sit.ª em um serro 1^{l} a O. da m. e. do Côa; na estr.ª do Sabugal para Pinhel. Dista do Sabugal 12^{k} para o N.

Tem uma só F. da inv. de Nossa Senhora da Assumpção, vig.ª da ordem de Christo, de que o vig.º era freire professo.

Compr.^{e} esta F., além da V.ª, o L. de Baraçal; e as q.^{tas} de Vinhas, Mainhas, Roque Amador, Abitureira.

P...	C...........	270	
	A...........	251	
	E. P.........	262...............	990
	E. C............................		1100

Tem casa de misericordia.

É abundante de centeio, milho, linho, gado, caça e colmeas; tambem recolhe algum trigo.

Deu-lhe foral el-rei D. Manuel.

VILLAR MAIOR

(57)

Ant.ª V.ª de Villar Maior na ant.ª com. de Pinhel.

Em 1840 pertencia esta V.ª ao conc.º de Villar Maior, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao do Sabugal.

Está sit.ª em logar alto $^{1}/_{2}{}^{k}$ a E. da m. d. da ribeira de Alfaiates, e ainda a menor distancia para O. de outra ribeira affluente d'aquella, onde tem ponte, na estrada para Castello Branco. Tambem tem estrada para o Sabugal. Dista de Sabugal 5^{l} para N. E.

Tem uma só F. da inv. de S. Pedro, reitoria que era da ap. do B. de Lamego e comm.ª da ordem de Christo, dos D. de Cadaval.

Compr.^{e} esta F., além da V.ª, as q.^{tas} de Arrifana, com 30 fogos e S. Pedro do Carril com um fogo.

P...	C..........	120	
	A..........	149	
	E. P.......	160................	679
	E. C............................		696

É abundante de centeio, milho, gado e caça: e tambem recolhe algum trigo.

Foi fundada por D. Affonso x de Leão em 1230: tendo-se depois arruinado e sendo já da corôa de Portugal a fez reedificar e construir seu castello el-rei D. Diniz em 1296.

Foi titulo de condado, e foi seu 1.º conde Fernão Telles de Menezes, ascendente da illustre casa de Penalva e Alegrete, pois seu filho Manuel Telles da Silva foi 2.º conde de Villar Maior e 1.º M. de Alegrete.

CONCELHO DE TRANCOSO

(m)

BISPADO DE PINHEL

COMARCA DE TRANCOSO

ALDEIA NOVA

(1)

Ant.ª F. de Nossa Senhora da Conceição de Aldeia Nova, cur.º Annexo á F. de S. João Baptista de Trancoso, no T. da V.ª Hoje é F. independente com o titulo de reitoria.

Está sit.º o L. de *Aldeia Nova* (com 106 fogos) em valle, 1^{k} a E. da m. e. de uma ribeira aff.^{e} do Mondego. Dista de Trancoso 12^{k} para S. O.

Compr.^{e} mais esta F. os casaes de Quintã, com 6 fogos, Serabigo com 5; e as q.^{tas} do Pisão, Lavage, Barrocal, cada uma com um fogo.

P...	C...........	127	
	A...........	121	
	E. P........	120................	491
	E. C..........................		496

Recolhe centeio, milho, azeite, vinho, castanhas, bons melões, muitas ginjas e cerejas.

Tem uma fonte de agua thermal sulfurea.

ALDEIA VELHA

(2)

Ant.ª F. de Nossa Senhora da Conceição da Aldeia Velha, cur.º Annexo á F. de S. João de Trancoso, no T. da dita V.ª Hoje é cur.º independente.

Está sit.º o L. de *Aldeia Velha* no fundo de uma serra, entre carvalhos e castanheiros, 1^{k} a E. da m. e. da mesma ribeira que mencionámos em Aldeia Nova. Dista de Trancoso 9^{k} para S. O.

Compr.^{e} mais esta F. o casal de Alcudra.

P...	C.	50	
	A.	80	
	E. P.	75	255
	E. C.		300

CARNICÃES

(3)

Ant.ª F. de Nossa Senhora da Calçada no L. de Carnicães, cur.º Annexo á F. de S. Pedro de Trancoso e da ap. do vig.º, no T. da dita V.ª Hoje é cur.º independente.

Está sit.º o L. de *Carnicães* em uma baixa, entre duas pequenas ribeiras, 3^{k} a E. da estr.ª real de Trancoso para Celorico. Dista de Trancoso 8^{k} para S. E.

Compr.^{e} mais esta F. as q.^{tas} da Fonte da Cal e do Arraial.

P...	C.	102	
	A.	112	
	E. P.	109	439
	E. C.		470

CASTANHEIRA

(4)

Ant.ª F. de Nossa Senhora da Graça da Castanheira, cur.º da ap. alt.ª do abb.^{e} de Sta Maria de Moreira e vig.º de Sta

Marinha de Moreira (Moreira de Rei), no T. da dita V.ª Hoje é reitoria.

Está sit.º o L. de *Castanheira* 1^k a O. da ribeira Teja. Dista de Trancoso 2^l para o N.

P...	C..........	70	
	A..........	89	
	E. P........	89.................	377
	E. C...........................		380

COGULLA

(5)

Ant.ª F. de S. Miguel da Cugula, segundo Carv.º, Cogulla na *E. P.* e *D. C.*, vig.ª do padr.º real, pertencente á comm.ª de Sta Luzia, da ordem de Christo, da ant.ª F. de Sta Luzia, extra-muros de Trancoso.

Está sit.º o L. de *Cogulla* proximo a uma ribeira aff.^{e} da Massueime. Dista de Trancoso 11^k para E. N. E.

P...	C..........	83	
	A..........	81	
	E. P........	100.................	395
	E. C...........................		390

COTIMOS

(6)

Ant.ª F. de S.^{to} André dos Cotimos, cur.º Annexo a Sta Marinha da V.ª de Moreira, no T. da dita V.ª Hoje é F. independente com o titulo de vig.ª

Está hoje annexa a esta F., segundo a *E. P.*, a F. chamada *A dos Ferreiros.*

Está sit.º o L. de *Cotimos* na estr.ª de Pinhel para a V.ª da Ponte, 4^k a O. da m. e. da ribeira Massueime. Dista de Trancoso 14^k para E. N. E.

Compr.^{e} mais esta F. o L. de Ferreiros, que segundo a *E. P.* pertence á F. de Valdujo para os effeitos civis e tem 13 fogos.

P...	C...........	126	
	A...........	118	
	E. P.........	104...............	417
	E. C...........................		419

FEITAL

(7)

Ant.ª F. de Sta Margarida de Feital, cur.º annual da ap. do abb.^{e} de Nossa Senhora da Fresta, de Trancoso, no T. da d.ª V.ª

Está sit.º o L. de *Feital* 4^k a O da m. e. da ribeira Massueime. Dista de Trancoso 9^k para E. S. E.

Compr.^{e} mais esta F. a q.^{ta} de Garcia Joannes.

P...	C..........	34	
	A	54	
	E. P.......	62.................	231
	E. C...........................		233

FIÃES

(8)

Ant.ª F. de Nossa Senhora da Graça de Fiães, cur.º Annexo á F. de Sta Maria de Guimarães, de Trancoso, no T. da d.ª V.ª Hoje é F. independente com o titulo de vig.ª

Está sit.º o L. de *Fiães* $^1/_2{}^l$ a O. da estr.ª real de Trancoso para Celorico. Dista de Trancoso 8^k para S. S. O.

Compr.^{e} mais esta F. o L. de Barrocal.

P...	C............	52	
	A............	75	
	E. P.........	99...............	345
	E. C...........................		365

FRECHES

(9)

Ant.ª F. de Nossa Senhora da Graça (Nossa Senhora

da Conceicão no *D. C.* do sr. Bett.) de Frechas, segundo Carv.º, Freches na *E. P.* e *E. C.* depois das emendas, vig.ª do padr.º real e comm.ª da ordem de Christo, no T. da V.ª de Trancoso. Hoje é reit.ª

Está sit.º o L. de *Freches* na estr.ª real de Trancoso para Celorico. Dista de Trancoso 7^{k} para o S.

Compr.º mais esta F. 3 q.tas sem nomes especiaes.

P...	C.	183	
	A.	182	
	E. P.	222	817
	E. C.		824

GRANJA

(10)

Ant.ª F. de S. João Baptista da Granja, cur.º Annexo á F. de S.ta Maria da Guimarães, de Trancoso, no T. da d.ª V.ª Hoje é F. independente com o titulo de vig.ª

Está sit.º o L. da *Granja* 2^{k} a E da m. d. da ribeira Massueime, 2^{k} ao S. da estr.ª real de Trancoso para Pinhel. Dista de Trancoso 14^{k} para E. S. E.

Compr.º mais esta F. a q.ta da Domingas Chã e parte da q.ta da Vendinha.

P...	C.	142	
	A.	93	
	E. P.	106	448
	E. C.		437

GUILHEIRO

(11)

(BISPADO DE LAMEGO)

Ant.ª F. de Guilheiro, na ant.ª com. de Pinhel.

Era da ordem de Malta e pertencia á comm.ª de Sernancelhe da d.ª ordem.

Está sit.ª em valle proximo á serra do Pereiro, na estr.ª

de Pinhel para a V.ª da Ponte. Dista de Trancoso 19^k para N. N. O.

Tem uma só F. da inv. de S. Pedro, (Cadeira de S. Pedro em Antiochia segundo Carv.º e *E. P.*) cur.º da ap. do commendador de Sernancelhe.

Compr.^{e} esta F., além da V.ª, as q.^{tas} de Maria Luiza, no sitio do Rabaçal, e outra no sitio do rio Torto.

P...	C.	100	
	A.	102	
	E. P	112	500
	E. C.		429

É abundante de centeio, milho, castanhas, linho, e recolhe algum trigo.

Tem duas fontes d'agua muito fria.

MAÇAL DA RIBEIRA

(12)

Ant.ª F. de Nossa Senhora da Conceição (em Carv.º e *D. C.* Assumpção na *E. P.*) de Maçal da Ribeira, abb.ª do padr.º real segundo Carv.º, da ap. da casa do infantado segundo a *E. P.*, no T. da V.ª de Trancoso.

Está sit.º o L. de *Maçal da Ribeira*...

Esta F. não se encontra nos mappas e pelo D. G. M. *apenas podémos colligir que dista de Trancoso duas leguas para S. S. E.*

P...	C.	30	
	A.	34	
	E. P.	34	124
	E. C.		128

No M. E. de 1740 vem como annexa á de Villares.

MOIMENTINHA

(13)

Ant.ª F. de S. João Baptista de Moimentinha, cur.º da ap. do abb.^{e} de Sta Maria de Trancoso, no T. da d.ª V.ª

Está sit.º o L. de *Moimentinha* $^1/_4{}^k$ a E. da m. d. da ribeira Massueime. Dista de Trancoso 3^1 para E. S. E.

P...	C.........		
	A.........	56	
	E. P.......	67.................	221
	E. C.........................		258

MOREIRA DE REI

(14)

Ant.ª V.ª de Moreira, na ant.ª com. de Pinhel.

Está sit.ª em alto, 1^k a E da estr.ª de Trancoso para Meda. Dista de Trancoso 8^k para N. E.

Tinha antigamente duas FF., uma da inv. de Sta Maria abb.ª do padr.º real, e outra da inv. de Sta Marinha, vig.ª do mesmo padr.º

Hoje só tem a 1.ª (Sta Maria) com o mesmo titulo de abb.ª, á qual está annexa a 2.ª para todos os effeitos; assim como tambem lhe está annexa, mas sómente para os effeitos civis, a F. de Moreirinhos.

Compr.^{e} esta F., além da V.ª, os log.^{es} de Esporões, A do Cavallo, Gulfar, Casas de Moreira, Zabro, Moinhos, Val-Covo; e as q.^{tas} de Pêto, Pintor, Mosqueiros.

P...	C..........	226 (as duas ant.^{as} FF.)	
	A..........	256	
	E. P........	264..............	971
	E. C..........................		1165

É abundante de trigo, centeio, castanhas, linho, gado e caça; tambem recolhe algum vinho.

N'esta V.ª se fabríca muito panno do que chamam *de varas*.

Tem um castello arruinado.

Deu-lhe foral D. Affonso II, ou confirmou um foral mais antigo como diz o *D. G.* do sr. P. L.

PALHAES

(15)

(BISPADO DE LAMEGO)

Ant.ª F. de S.^{to} Antonio de Palhaes, cur.º da ap. do commendador de Sernancelhe.

Está sit.º o L. de *Palhaes* em valle, $^1/_2{}^k$ a N. E. da estr.ª real de Trancoso para Lamego, na m. d. de uma pequena ribeira aff.^{e} do rio Tavora, sobre a qual tem ponte, na d.ª estr.ª real. Dista de Trancoso 12^k para O. N. O.

Compr.^{e} mais esta F. o L. de Bemvende que a *E. P.* chama F. annexa, a qual tinha como orago o Espirito Santo e a população de 28 f., 90 habitantes, incluidos na geral da F. de Palhaes.

P. . .	C.		
	A.	68	
	E. P.	82	290
	E. C.		258

POVOA DO CONCELHO

(16)

Ant.ª F. de Nossa Senhora da Graça da Povoa do Concelho, cur.º Annexo á F. de Sta Maria de Guimarães, de Trancoso, no T. da d.ª V.ª Hoje é F. independente com o titulo de vig.ª

Está sit.º o L. da *Povoa do Concelho* 2^k ao S. da estr.ª de Trancoso para Pinhel. Dista de Trancoso 2^l para E. S. E.

Compr.^{e} mais esta F. a q.^{ta} da Folhinha.

P. . .	C.	182	
	A.	167	
	E. P.	182	733
	E. C.		656

No *M. E.* de 1840 vem como annexas a esta F. as de Feital e Val de Moura hoje independentes.

POVOA D'EL-REI

(17)

Ant.ª F. de S. João Baptista da Povoa d'El-rei, abb.ª do padr.º real, no T. da V.ª de Trancoso.

Está sit.º o L. da *Povoa d'El-rei* na estr.ª de Trancoso para Pinhel, 2^k a E. da m. d. da ribeira Massueime, onde tem ponte na d.ª estr.ª Dista de Trancoso 14^k para E.

Compr.ᵉ mais esta F. parte das q.^{tas} de Domingas Chã e Vendinha.

P... C........... 61
A........... 59
E. P........ 74................ 322
E. C........................... 239

REBOLLEIRO

(18)

(BISPADO DE LAMEGO)

Ant.ª F. de Sta Catharina de Reboleiro, cur.º da ap. do commendador de Sernancelhe e pertencente á mesma comm.ª

Está sit.º o L. de *Reboleiro* na m. d. da ribeira que passa na F. de Palhaes, 3^k a N. E. da estr.ª real de Trancoso a Lamego. Dista de Trancoso 12^k para N. O.

P... C.........
A.......... 66
E. P....... 67................ 245
E. C........................... 248

RIO DE MEL

(19)

Ant.ª F. de Nossa Senhora da Graça de Rio de Mel, cur.º Annexo á F. de Sta Maria de Guimarães da V.ª de

Trancoso da ap. do abb.^{e} da mesma F., no T. da d.^{a} V.^{a} Hoje é F. independente com o titulo de vig.^{a}

Está sit.^{o} o L. de *Rio de Mel* na estr.^{a} real de Trancoso para Lamego, na m. d. de uma pequena ribeira chamada Rio de Mel, aff.^{e} do Tavora. Dista de Trancoso 8^{k} para N. O.

Compr.^{e} mais esta F. o L. de V.^{a} Novinha; os moinhos de Batoçaes; e as q.^{tas} de Ferro, Val de Carapito, Q.^{ta} Nova.

P...	C.	141	
	A.	143	
	E. P.	131	458
	E. C.		485

SABADELHE

(20)

(BISPADO DE LAMEGO)

Ant.^{a} F. de Sta Maria Magdalena no *D. G. M.* e *E. P.*, (Sta Margarida no *D. C.* e *D. C.* do sr. Bett.), de Sabadelhe da Serra, cur.^{o} annual da ap. do commendador de Sernancelhe e pertencente á mesma commenda.

Está sit.^{o} o L. de *Sabadelhe* em valle entre duas serras. Dista de Trancoso 3^{l} para N. N. O.

Compr.^{e} mais esta F. o L. de Corços (Val de Corças no *D. G. M.*); e a q.^{ta} da Baralhada.

P...	C.		
	A.	100	
	E. P.	91	271
	E. C.		361

SOUTO MAIOR

(21)

Ant.^{a} F. de Sta Barbara do Souto Maior, abb.^{a} do padr.^{o} real segundo Carv.^{o}, da ap. da casa do inf.^{o} segundo a *E. P.*, no T. da V.^{a} de Trancozo.

Está sit.º o L. de *Souto Maior* 3^{k} para E. N. E. de Trancoso.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Ribeira de Freixo, Porcas; e as q.^{tas} de Bouças, Chão da Olleira, Peto, Fontes.

P...	C..........	106	
	A..........	107	
	E. P.......	108................	474
	E. C...........................		485

TAMANHOS

(22)

Ant.ª F. de S.^{to} Antonio dos Tamanhos, cur.º Annexo á F. de S. Pedro de Trancozo, e da ap. do vig.º da mesma, no T. da dita V.ª Hoje é cur.º independente.

Está sit.º o L. de *Tamanhos* uma legua para E. S. E. de Trancozo.

Compr.^{e} mais esta F. a q.^{ta} do Espinheiro, com 1 fogo.

P...	C...........	60	
	A...........	69	
	E. P........	55................	200
	E. C...............................		221

No *M. E.* de 1840 vem como annexa a esta F. a de Falaxos (orago Espirito Santo). Hoje continúa provavelmente a estar annexa, e nem mesmo como tal a menciona a *E. P.;* e como tambem não consta da *E. C.* com razão a ommittiu no seu *D. C.* o sr. Bett.

Devemos comtudo notar que a *E. P.* não menciona o L. de Falaxos, o qual no mappa traz signal indicativo de parochia e que o *D. G.* do sr. P. L. a considera independente.

TERRANHO

(23)

Ant.ª F. de S. Martinho do Terrenho, segundo Carv.º e *E. P.*, Terranho no *D. C.*, abb.ª do padr.º real, no T. da V.ª de Moreira.

Está sit.º o L. de *Terranho* 1 $^{1}/_{2}{}^{k}$ a O. da m. e. da ribeira Teja. Dista de Trancoso 14^{k} para o N.

P...	C.	100	
	A.	123	
	E. P.	133	455
	E. C.		508

TORRE DO TERRANHO

(24)

Ant.ª F. de Nossa Senhora do Pranto, no L. da Torre do Terrenho, segundo Carv.º e *E. P.*, Torre do Terranho no *D. C.*, abb.ª do padr.º real, no T. da V.ª de Moreira.

Está sit.º o L. de *Torre do Terranho* na estr.ª de Pinhel para a V.ª da Ponte.

Dista de Trancoso 17^{k} para o N.

Compr.^{e} mais esta F. o L. chamado Quinta de Mendo Gordo; as q.^{tas} de Aldeia Nova, Pecegueiro, Matta Má; e as q.^{tas} isoladas de Alagôa e Rosa d'Ouro.

P...	C.	72	
	A.	118	
	E. P.	132	530
	E. C.		521

TORRES

(25)

Ant.ª F. de Sta Agatha (ou Agueda) das Torres, cur.º Annexo á F. de S. Pedro, de Trancozo, no T. da dita V.ª Hoje é cur.º independente.

No *M. E.* de 1840 vem como annexa a esta F. a de Frechão (orago S. João Baptista).

Está sit.º o L. das *Torres* 6^{k} para S. E. de Trancozo.

Compr.^{e} mais esta F. as q.^{tas} de Monte de Zebro, Ortigueira, Val Verde, S. José, Trigueira, Passo.

P...	C..........	42	
	A..........	87	
	E. P........	54..............	205
	E. C.........................		438

TRANCOSO

(26)

Ant.ª V.ª de Trancoso na ant.ª com. de Pinhel.

Hoje é cab.ª do actual conc.º e da actual com. de Trancoso.

Está sit.ª em alegre e espaçosa campina entre varios regatos e ribeiras, algumas das quaes vão ao rio Tavora e outras á ribeira Massueime. Tem estr.as reaes para Lamego e para Celorico e estr.as para Meda e para Pinhel. Dista da Guarda 8^{l} para N. N. O.

Tinha esta V.ª intra-muros 4 FF. que eram as ant.as seguintes:

S.ta Maria, chamada de Guimarães, abb.ª da ap. da casa de Povolide (C. de Povolide).

Sant'Iago, abb.ª do padr.º real.

S. Pedro, vig.ª do padr.º real, comm.ª da ordem de Christo e matriz em 1758.

S. João, intra-muros, vig.ª do padr.º real e comm.ª da ordem de Christo, segundo Carv.º, abb.ª do mesmo padr.º segundo o *D. G. M.*

Em tempos ainda mais remotos parece que se contavam como FF. de Trancoso 9; que eram, além das 4 mencionadas, a de S. Miguel, abb.ª da ap. da casa de Povolide, e unida depois á de S.ta Maria de Guimarães, e mais 4 extra-muros, a saber:

Nossa Senhora da Fresta, abb.ª da ap. do B. de Viseu, mencionada em Carv.º como F. extra-muros.

S. João, extra-muros, cur.º da ordem de Malta: tambem mencionada em Carv.º como F. extra-muros.

S.ta Luzia, vig.ª do padr.º real e comm.ª da ordem de Christo. Esta e a seguinte não as encontrámos em Carv.º

S. Thomé, abb.ª do padr.º real.

Em 1840 menciona o *M. E.* 4 FF. da V.ª: Nossa Senhora da Fresta, S. João Baptista (S. João intra-muros), Sta Maria de Guimarães com a annexa de Sant'Iago Maior da Venda do Cepo, e S. Pedro com as annexas de Sant'Iago, S. João extra-muros, e Courellas que diz foi pouco depois desannexada. A da Venda do Cepo vem mencionada em Carv.º entre as FF. do T. e egualmente a de S.^{to} Antão das Courellas: eram ambas cur.^{os}; a 1.ª annexa á de Sta Maria de Guimarães e a 2.ª da ordem de Malta.

Foram posteriormente supprimidas Sant'Iago (é mister não confundir esta F. de Sant'Iago, que no *M. E.* de 1840 vem como annexa á de S. Pedro, com a outra de Sant'Iago Maior, que no dito *M. E.* vem como annexa á de Sta Maria de Guimarães; que era do T., e lhe chamavam Sant'Iago da Venda do Cepo) e S. João; existem hoje por tanto:

Sta Maria de Guimarães, com o mesmo titulo de abb.ª, a qual compr.^{e}, além da parte respectiva da V.ª, os log.^{es} de Miguel Chaco, Venda do Grou, Rio do Moinho, Castelside, Montes, Meres; os casaes de Sintião, Val Azedo, Sameiro, Gralhas; e as q.^{tas} ou H. I. de Foros, Cabana, Conde, Cabreiras, D. Maria.

P...	C.	600 (as 4 FF. ant.^{as})	
	A.	260	
	E. P.	258	1053
	E. C. (as duas FF. actuaes)		2551

S. Pedro, hoje com o titulo de abb.ª, á qual está annexa segundo a *E. P.* a F. de Courellas (S.^{to} Antão).

Compr.^{e}, além da parte respectiva da V.ª, os log.^{es} de Courellas, S. Martinho, Avelal, Amial, Porcas; as q.^{tas} de Palheiros, Cabeço, Ribeira do Alcaide, Pombaes, Verdadinha, S. Lazaro, Ribeirinhas, Metoque, Crucho, e Quinta Nova; e os moinhos da ribeira do Alcaide.

P...	C.		
	A.	301	
	E. P.	310	1221
	E. C.		

Tem casa de misericordia e hospital.

Tinha antes da extincção das ordens religiosas em Portugal um conv.º da ordem de S. Francisco, com a inv. de S.^to Antonio, fundado em 1569, sit.º fóra dos muros em formoso campo cheio de arvoredo.

Tinha um most.º da mesma ordem de S. Francisco, fundado em 1539, que teve a inv. de Nossa Senhora do Sepulchro, e depois a de Sta Clara. Foi ha poucos annos extincto.

«Tem esta V.ª figura quasi circular ficando no centro a praça.

«E cercada de antiga, forte e levantada muralha, guarnecida com 15 torres e cingida de barbacã, com 4 portas, a d'El-rei, do Prado, de S. João, do Carvalho, e 3 postigos.

«No meio da V.ª tem tambem uma bella torre onde está o relogio.

«Na parte mais elevada, dentro da mesma muralha, tem formidavel castello assente sobre penhascos, e tambem guarnecido de 7 torres, uma d'ellas chamada da homenagem, levantada em pyramide e rematada em fórma de agulha.

«Para a parte do poente se rasga do dito castello sobre a V.ª a galeria de um grande palacio, hoje em ruinas, morada antiga de seus alcaides.

«D'este castello se avistam as serranias de Bejar e serra da Gata, em Castella, continuada em Portugal com o nome de serra da Estrella; que ainda mesmo no estio se corôa de fria neve; tambem se avista a cid.^e da Guarda e a praça de Almeida e se ouve mui bem o bellico estridor da sua artilheria.» *D. G. M.*

É Trancozo abundante de todos os frutos, de gados, de caça e de peixe do rio.

Tem 5 fontes de excellentes aguas.

O clima é saudavel; excessivamente frio no inverno e fresco no verão.

Tem este concelho:

Superficie, em hectares	36026
População, habitantes	15906
Freguezias, segundo a *E. C.*	33
Predios, inscriptos na matriz	24396

Segundo Carv.º e outros auctores antigos é Trancoso fundação de Tarracon, rei da Ethiopia e do Egypto (!) 730 annos antes da era vulgar.

Floresceu opulenta até ao dominio dos arabes: restaurou-a d'este dominio D. Fernando o Magno, de Castella; porém novamente a sitiou Albucazan rei de Badajoz em 1131, e ainda que d'esta vez a soccorreu e livrou o nosso rei D. Affonso Henriques, conseguiram os mouros tomal-a em 1155, e quasi de todo a arrasaram.

Reconquistou-a depois o mesmo rei e lhe deu foral, que confirmou D. Affonso II em 1217.

«Sobre a porta do Carvalho em altura de 11 covados sobre o terreno, está aberta em pedra a figura de um montado cavalleiro, ao qual o vulgo chama João Tição, porque teve o brioso ardimento de entrar no campo castelhano e tirar a bandeira da vanguarda de suas tropas, correndo depois com ella a salvar-se dentro dos muros; mas desgraçadamente, os de dentro, vendo abalar-se contra a villa o campo inimigo, fecharam as portas apressadamente e João Tição obrigando o cavallo a um pulo desmedido pôde atirar para dentro a bandeira; o cavallo rebentou e elle caiu: os da praça conhecendo finalmente o que era, abriram uma porta e receberam o atrevido cavalleiro, collocando depois a sua estatua na mesma altura da muralha a que chegou o salto do seu cavallo.»

Eis o que diz sobre este facto, o abbade de S. Pedro de Trancoso no seu relatorio do *D. G. M.*

O abbade de S.ta Maria de Guimarães, acrescenta que o dito João Tição tinha o verdadeiro appellido de Fonseca: e que morreu tambem em resultado do salto que deu com o cavallo.

Que a bandeira tomada aos hespanhoes existira na casa

da camara, onde elle abbade a viu muitas vezes e saía nas funcções publicas, com a mesma camara; até que ha 24 annos (lembramos que este relatorio é de 1758) um juiz de fóra a desfez com pretexto de fazer uma nova; mas em verdade para se aproveitar do ouro das bordaduras que produziu 70000 réis.

O abbade de Sant'Iago confirma egualmente a historia da proeza de João Tição, diz tambem que este morrera do salto e que os de dentro lhe não abriram a porta por divisarem a bandeira inimiga.

Acrescenta que o juiz de fóra que desfez a verdadeira bandeira para se aproveitar do ouro de que era tecida, se chamava Carlos Botelho, e que mandou fazer outra de damasco encarnado, ligeiro e barato que se conserva na casa da camara.

O parocho da F. de Nossa Senhora da Fresta (extra-muros de Trancoso) confirma os principaes pontos da mesma historia, e diz que ainda hoje se chama ao sitio em que foi tomada a bandeira o Valle de D. Tição.

Deixemos ainda fallar o abb.e de S. Pedro: descrevendo as bellesas e gloria de sua terra natal.

«Famosa, politica, nobre, antiga, notavel e mui especiosa V.a de Trancoso.

«Famosa porque de suas excellencias é pregoeira a fama; politica porque em aceio e bom trato excedem seus moradores aos mais urbanos; nobre porque pelas suas acções desempenha o brazão de toda a Beira; antiga por datar sua fundação de mais de 700 annos antes da E. V: notavel como digno assumpto das pennas dos escriptores; especiosa finalmente porque os olhos que a deslumbram ou alegres se soltam em riso quando a procuram ou enternecidos se desatam em pranto se a deixam.»

«Esta V.a pertence á casa das senhoras rainhas porque el-rei D. Diniz a deu em seus reaes desposorios á rainha S.ta Izabel, como querendo offerecer-lhe a melhor joia que tinha. Brazão dos Trancozanos, que ao mesmo tempo que tinham em seu coração a melhor joia do Reino que era a

mesma augusta rainha, ella acceitou para si a melhor joia do paiz que era Trancoso.»

Tem por brazão d'armas um castello de prata sobre um outeiro, tendo por cima uma aguia de ouro, com as azas abertas, tudo em campo verde.

VALDUJO

(27)

Ant.ª F. de Nossa Senhora da Conceição, segundo Carv.º (Nossa Senhora da Consolação, na *E. P.* e *D. C.*) de Valdujo, cur.º da ap. alt.ª dos abb.^{es} de Sta Maria e Sta Marinha de Moreira, no T. da d.ª V.ª Hoje é vig.ª

Está sit.º o L. de *Valdujo*...

Não damos a situação d'esta F. porque não a encontrámos nos mappas, nem consta dos relatorios do D. G. M.

Dista de Trancoso...

Compr.^{e} mais esta F. o L. de Mantas.

P...	C..........	86	
	A..........	133	
	E. P........	147...............	565
	E. C..........................		550

No *M. E.* de 1840 vem como annexa a esta F. a de Moreirinhas (orago Espirito Santo).

VAL DO MOURO

(28)

Ant.ª de F. Nossa Senhora da Graça de Val de Mouro, cur.º Annexo a Sta Maria de Guimarães de Trancoso, no T. da d.ª V.ª Hoje é cur.º independente.

Está sit.º o L. de *Val de Mouro*...

Não damos a situação d'esta F. porque não a encontramos nos mappas e se extraviou o relatorio do D. G. M.

Dista de Trancoso...

P... { C.......... 50
A.......... não vem no *D. C.*
E. P........ 44.............. 173
E. C.......................... 386 }

VAL DO SEIXO

(29)

Ant.ª F. de Nossa Senhora da Conceição de Val do Seixo, cur.º Annexo a S. Miguel de Cogulla, segundo Carv.º e da ap. da mitra segundo a *E. P.*, no T. da V.ª de Trancoso.

Está sit.º o L. de *Val do Seixo*...

Não damos a situação d'esta F. porque não a encontramos nos mappas e se extraviou o relatorio do D. G. M.

Dista de Trancoso...

Compr.º mais esta F. o L. das Carigas que a *E. P.* chama *annexo* com 20 f., 82 habitantes; os moinhos da ribeira de Freixo; e a q.ta do Chrestovo (será Christovão?) que ao todo, moinhos e q.ta, tem, segundo a *E. P.*, 5 f.

P... { C.......... 77
A.......... 69
E. P........ 68.............. 274
E. C.......................... 298 }

VILLA FRANCA DAS NAVES

(30)

Ant.ª F. de Nossa Senhora dos Prazeres no L. de V.ª Franca segundo Carv.º, V.ª Franca das Naves na *E. P.*, V.ª Franca das Neves no *D. C.* e no *D. C.* do sr. Bett. tanto na 1.ª como na 2.ª edição; cur.º Annexo a Sant'Iago de Trancoso, segundo Carv.º, da ap. da mitra, segundo a *E. P.*, no T. da d.ª V.ª de Trancoso. Hoje é F. independente com o titulo de vig.ª

Está sit.º o L. de *V.ª Franca das Naves* $1/2^l$ a O da m. e. da ribeira Massueime. Dista de Trancoso 12^k para S. E.

P...	C.	90	
	A.	102	
	E. P.	126	492
	E. C.		514

VILLA GARCIA

(31)

Ant.ª F. de Nossa Senhora dos Prazeres de V.ª Garcia, cur.º Annexo a S. João Baptista de Trancoso, no T. da d.ª V.ª Hoje é cur.º independente.

Está sit.º o L. de *V.ª Garcia*, 2^k a O. da m. e. da ribeira Massueime, $^1/_2{}^k$ ao N. da estr.ª de Trancoso para Pinhel. Dista de Trancoso 2^l para E. N. E.

P...	C.	64	
	A.	82	
	E. P.	76	269
	E. C.		452

No *M. E.* de 1840 vem como annexa a F. do Freixial (orago Nossa Senhora das Neves).

Freixial é L. e foi antigamente V.ª, segundo o *D. G.* do sr. P. L. Está sit.º 3^k a N. E. de V.ª Garcia, e no mappa tem indicação de parochia.

VILLARES

(32)

Ant.ª F. de Nossa Senhora da Graça de Villares, cur.º Annexo a S.ᵗᵃ Maria de Guimarães de Trancoso, segundo Carv.º, e da ap. do abb.ᵉ da mesma F. segundo a *E. P.*, no T. da d.ª V.ª Hoje é F. independente com o titulo de vig.ª

Está sit.º o L. de *Villares* 1^l a O. S. O. da m. e. da ribeira Massueime. Dista de Trancoso 12^k para S. E.

Compr.ᵉ mais esta F. a q.ᵗᵃ de Abroca.

P...	C.	84	
	A.	110	
	E. P.	106	309
	E. C.		411

No *M. E.* de 1840 vem como annexa a esta F. a de Maçal da Ribeira, hoje independente.

CONCELHO DE VILLA NOVA DE FOZ-CÔA

(n)

BISPADO DE LAMEGO

COMARCA DE VILLA NOVA DE FOZ-CÔA

ALMENDRA

(1)

(BISPADO DE PINHEL)

Ant.ª V.ª de Almendra na ant.ª com. de Pinhel. Don.º o C. de Castello Melhor.

Em 1840 pertencia esta V.ª ao conc.º de Almendra, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de V.ª N. de Foz-Côa.

Está sit.ª em logar plano, na estr.ª de V.ª N. de Foz-Côa para Figueira de Castello Rodrigo, 4^k a E. da m. d. do Côa. Dista de V.ª N. de Foz-Côa 12^k para S. E.

Tem uma só F. da inv. de Nossa Senhora dos Anjos, reit.ª que era da ap. do ordin.º e comm.ª da ordem de Christo.

Compr.º esta F., além da V.ª, os log.ᵉˢ de S. Cibrão, Olga, Caldeira, Rapada, Pedra Cavada.

P...	C..........	400	
	A	273	
	E. P.......	293...............	1213
	E. C............................		1170

Tem uma ermida de Nossa Senhora do Campo, junto da ribeira de Aguiar.

Tem um castello ant.º

É abundante de centeio, milho, vinho, azeite, gado, e recolhe algum trigo.

Segundo o *D. G.* do sr. P. L. deu-lhe foral D. Sancho I em 1202 e novo foral el-rei D. Manuel em 1510.

BARREIRA

(2)

Pelo decreto de 4 de dezembro de 1872, passou esta F. para o conc.º de Meda.

Ant.ª F. de S.ta Catharina no L. de Barreira, cur.º da ap. do abb.e de Sant'Iago de Marialva, no T. da dita V.ª

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Marialva, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855 pelo qual passou ao de V.ª N. de Foz-Côa.

Está sit.º o L. de *Barreira dos Oleiros* (que assim lhe chama a *E. P.*) em valle, na estr.ª de Meda para Figueira de Castello Rodrigo, 3k a O. da m. e. da ribeira Massueime. Dista de V.ª N. de Foz-Côa 6l para S. S. O.

P. . .	C.	50	
	A	82	
	E. P.	90	450
	E. C.		351

CARVALHAL

(3)

Pelo decreto de 4 de dezembro de 1872 passou esta F. ao conc.º de Meda.

Ant.ª F. de Nossa Senhora dos Prazeres no L. do Carvalhal, cur.º Annexo á vig.ª de Val de Ladrões e da ap. do vig.º segundo Carv.º, da ap. do reitor de S. Pedro de Ma-

rialva e depois do padr.º real segundo a *E. P.*, no T. da V.ª de Marialva. Hoje é F. independente, mas não declara a *E. P.* o titulo do parocho.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Marialva, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855 pelo qual passou ao de V.ª N. de Foz-Côa.

Está sit.º o L. de *Carvalhal* 3^k a N. E. da estr.ª de Pinhel para a V.ª da Ponte, uma legua a E. da m. d. da ribeira Teja. Dista de V.ª N. de Foz-Côa 7^l para S. O.

P...	C.	160	
	A.	70	
	E. P.	66.	184
	E. C.		240

CASTELLO MELHOR

(4)

Ant.ª V.ª de Castello Melhor, na ant.ª com. de Pinhel, de que eram don.ºˢ os C. de Castello Melhor.

Em 1840 pertencia esta V.ª ao conc.º de Almendra, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de V.ª N. de Foz-Côa.

Está sit.ª uma legua a S. O. da m. e. do Douro, 2^k a E. da m. d. do Côa. Dista de V.ª N. de Foz-Côa 9^k para S. E.

Tem uma só F. que parece ter sido da inv. do Salvador como se lê em Carv.º, e depois da inv. do Espirito Santo segundo a *E. P.* e o *D. C.*, cur.º Annexo á reit.ª de Almendra e da ap. do reitor.

Compr.ᵉ esta F., além da V.ª, o L. de Olgar.

P...	C.	70	
	A.	147	
	E. P.	152.	599
	E. C.		674

É cercada de barbacã e tem castello obra de D. Diniz, hoje em ruinas.

É abundante de centeio, milho, trigo, vinho, amendoas, figos, gados, caça, e peixe dos dois rios proximos.

Era cab.ª de condado instituido em favor de Ruy Mendes de Vasconcellos, descendente de D. Mem Rodrigues de Vasconcellos, cuja linhagem vem descripta (em parte) no II vol. da *Chorographia* de Carv.º pag. 327 a 331. Foi depois elevado a marquezado.

«Esta V.ª foi cedida á corôa de Portugal em dote da rainha S.ta Isabel, em 1282.

«Tem foral de Affonso VIII de Leão, de 1209.» (*D. G.* do sr. P. L.)

CEDOVIM

(5)

Ant.ª V.ª de Cedavim, segundo Carv.º e *E. P.*, na ant.ª com. de Pinhel.

Em 1840 pertencia esta V.ª ao conc.º de Freixo de Numão, ext.º pelo decreto de 31 de dezembro de 1853 pelo qual passou ao de V.ª N. de Foz-Côa.

Está sit.ª em ladeira de um monte aspero, junto da ribeira Teja, cercada de frondosos soutos. Dista de V.ª N. de Foz-Côa 4^1 para O. S. O.

Tem uma só F. da inv. de S. João Baptista, abb.ª que era da ap. alt.ª da corôa e mitra de Lamego.

P...	C..........	300	
	A..........	250	
	E. P.	260................	960
	E. C............................		948

É abundante de centeio, milho, vinho, azeite, hortaliças, castanhas e frutas, e tambem recolhe algum trigo.

Deu-lhe foral D. Affonso III em 1271.

O *D. G.* do sr. P. L. diz que se chamou antigamente Cedaviz, como consta do foral.

CHANS

(6)

Ant.ª F. de S. Caetano de Chans de Longroiva, segundo

a *E. P.*, cur.° annual do padr.° real e pertencente á comm.ª de Longroiva, no T. da dita V.ª

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.° de Marialva, ext.° pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de V.ª Nova de Foz-Côa.

Está sit.° o L. de *Chans* em valle 1 ¹ a O. da m. e. do Côa. Tem estr.ª para V.ª Nova de Foz-Côa. Dista de V.ª Nova de Foz-Côa 14ᵏ para S. O.

Compr.ᵉ mais esta F. as q.ᵗᵃˢ (ou H. I.) de S.ᵗᵃ Martha e Barca.

P...	C..........		
	A	100	
	E. P........	113.................	419
	E. C...........................		390

Diz o *D. G.* do sr. P. L. que esta V.ª (pois a menciona com este titulo) teve a sua primeira situação no monte de Nossa Senhora do Castello, onde hoje está a capella de Nossa Senhora do Bom Successo, e depois se transferiu a população para o valle, onde hoje existe.

CORISCADA

(7)

Pelo decreto de 4 de dezembro de 1872 passou esta F. para o concelho de Meda.

Ant.ª F. de S.ᵗᵒ Antonio da Coriscada, cur.° da ap. do abb.ᵉ de Marialva, no T. da dita V.ª Hoje é vig.ª

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.° de Marialva, ext.° pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de V.ª Nova de Foz-Côa.

Está sit.° o L. da *Coriscada* em planicie na estr.ª de Marialva para Pinhel, $^1/_2$ ¹ a O. da m. e. da rib.ª Massueime. Dista de V.ª Nova de Foz-Côa 37ᵏ para S. S. O.

P...	C..........	90	
	A..........	123	
	E. P.......	130...............	440
	E. C.........................		454

CUSTOIAS

(8)

Ant.ª F. de S. João Baptista de Costoias, segundo Carv.º, cur.º annual da ap. do chantre da sé de Lamego, no T. da V.ª de Nomão.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Freixo de Numão, ext.º pelo decreto de 31 de dezembro de 1853, pelo qual passou ao de V.ª Nova de Foz-Cõa.

Está sit.º o L. de *Custoias* proximo a um alto monte, onde ha uma ermida, uma legua para O. da m. e. da ribeira Teja.

Dista de V.ª Nova de Foz-Côa 22^k para O.

P...	C..........	90	
	A..........	80	
	E. P.......	101...............	402
	E. C.........................		344

FREIXO DE NUMÃO

(9)

Ant.ª F. de S. Pedro de Freixo de Nomão, segundo Carv.º, Freixo de Numão na *E. P.* e *D. C.*, reit.ª da ap. da Universidade, no T. da V.ª de Nomão. Hoje é abb.ª Foi o L. de Freixo considerado V.ª desde que para ali foi transferida a séde do ext.º conc.º de Numão, pelo que se ficou denominando conc.º de Freixo de Numão.

Ignoramos a data d'esta transferencia, mas sabemos que foi anterior a 1840, pois que no *M. E.* vem esta F. como pertencendo ao dito conc.º de Freixo de Numão, ext.º pelo decreto de 31 de dezembro de 1853, pelo qual passou ao de V.ª N. de Foz-Côa.

Está sit.ª 8^k ao S. da m. e. do Douro. Tem estr.^{as} para a Torre de Moncorvo, para S. João da Pesqueira, e para Cedovim, Ranhados, Penedono, etc. Dista de V.ª N. de Foz-Côa 9^k para O. S. O.

Tem uma só F. que é a supra mencionada.

P...	C.	250	
	A.	210	
	E. P.	200	711
	E. C.		776

GATEIRA

(10)

Ant.ª F. da Santissima Trindade, no L. de Gateira, cur.º da ap. do abb.ᵉ de Marialva, no T. da dita V.ª

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Marialva, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de V.ª N. de Foz-Côa.

Está sit.º o L. de *Gateira* na estr.ª de Meda para Pinhel, 1 $^1/_2{}^k$ a O. da m. e. da ribeira Massueime. Dista de V.ª N. de Foz-Côa 28^k para S. S. O.

P...	C.	40	
	A.	(Não vem no *D. C.*)	
	E. P.	34	140
	E. C.		149

HORTA

(11)

Ant.ª V.ª da Horta, na ant.ª com. de Pinhel.

Em 1840 pertencia esta V.ª ao conc.º de Freixo de Numão, ext.º pelo decreto de 31 de dezembro de 1853, pelo qual passou ao de V.ª N. de Foz-Côa.

Está sit.ª em planicie 1 $^1/_2{}^k$ a O. da m. e. da ribeira Teja, duas leguas ao S. da m. e. do Douro, na estr.ª de S. João da Pesqueira para Meda. Dista de V.ª N. de Foz-Côa 19^k para O.

Tem uma só F. da inv. do Salvador, cur.º que era da ap. do chantre da sé de Lamego.

Compr.e esta F., além da V.a, o casal chamado Tapada Grande da Lameira; a q.ta de Campello e 3 H. I.

P...	C..........	500	
	A..........	70	
	E. P.......	82................	276
	E. C..........................		297

Recolhe centeio, milho, vinho, azeite e algum trigo.

MARIALVA

(12)

Pelo decreto de 4 de dezembro de 1872 passou esta V.a para o conc.º de Meda.

Ant.a V.a de Marialva, na ant.a com. de Pinhel.

Em 1840 pertencia esta V.a ao conc.º de Marialva, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de V.a N. de Foz-Côa.

Está sit.a em logar alto, 1 1/2l a O. da m. e. da ribeira Massueime e 1 1/2l a E. da m. d. da ribeira Teja. Tem estr.as para Meda e para Pinhel. Dista de V.a N. de Foz-Côa 6l para S. O.

Tinha antigamente duas FF. que eram as seguintes:

Sant'Iago abb.a do padr.º real.

S. Pedro, reit.a e comm.a da ordem de Christo.

Hoje só tem a primeira que conserva o titulo de abb.a, tendo sido supprimida a segunda.

Compr.e esta F., além da V.a, as q.tas de Castelleiro, Seixo, Pailla, Campo.

P...	C..........	100	
	A..........	130	
	E. P.......	130................	525
	E. C..........................		494

Tem casa de misericordia, hospital e diversas ermidas,

sendo uma a de Nossa Senhora dos Milagres, de grande devoção, onde ha feira no segundo domingo dos mezes, e outra a de S. João Baptista, que dizem fôra dos templarios.

Tinha na distancia de um quarto de legua antiga um conv.º da ordem terceira de S. Francisco, com a inv. de Nossa Senhora dos Villares ou S. Francisco dos Villares, como diz João Baptista de Castro, fundado em 1447 e hoje ext.º

Tem castello ant.º com 4 torres.

É abundante de centeio, milho, gado e caça: recolhe algum trigo e vinho.

Dizem ter sido fundação dos turdulos muitos annos antes da era vulgar.

Diz Carv.º que no governo dos imperadores Trajano e Adriano era cid.ᵉ romana com o nome de Aravor, como consta de uma pedra que o mesmo Carv.º viu em casa de Diogo Cardozo de Sá.

J. B. de Castro diz que não viu em outro auctor esta noticia; porém lêmos nas *Noticias Archeologicas* do dr. E. Hübner «que a cidade de *Aravi* corresponde ao pequeno logar da Deveza, junto a Marialva...»

Eis por tanto justificado Carv.º, salva a pequena differença de terminação.

Caíndo em poder dos arabes assim como o resto do paiz, conquistou-a a estes D. Fernando, o Magno, de Castella, que lhe poz o nome de Malva (?).

Arruinando-se depois foi mandada reedificar por el-rei D. Affonso Henriques em 1179 e lhe deu foral.

Foi cab.ª de condado instituido por D. Affonso V, e depois titulo de marquezado, dado por D. Affonso VI ao C. de Cantanhede, D. Antonio Luiz de Menezes.

O brazão d'esta V.ª é o das armas reaes do reino.

MOZ

(13)

Ant.ª F. de S. Pedro no L. de Mós, segundo Carv.º e *D. C.*, As Mós, na *E. P.*, vig.ª da ap. dos freguezes (de eleição popular *olim* diz a *E. P.*), no T. da V.ª de Nomão.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Freixo de Numão, ext.º pelo decreto de 31 de dezembro de 1853, pelo qual passou ao de V.ª N. de Foz-Côa.

Está sit.º L. de *As Mós* em valle entre dois cabeços, proximo a uma ribeira aff.^{e} de outra que vem de Murça (F.) e vae ao Douro, do qual dista $^1/_2{}^l$. Dista de V.ª N. de Foz-Côa duas leguas para O. N. O. (*)

Compr.^{e} mais esta F. a q.^{ta} das Fontainhas.

P...	C..........	80	
	A..........	124	
	E. P........	122...............	406
	E. C............................		434

MURÇA

(14)

Ant.ª F. de Sta Senhorinha no L. de Murça, cur.º annual da ap. do chantre da sé de Lamego.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Freixo de Numão, ext.º pelo decreto de 31 de dezembro de 1853, pelo qual passou ao de V.ª N. de Foz-Côa.

Está sit.º o L. de *Murça* em ladeira, entre dois cabeços (632 e 655^{m}) e entre dois regatos que formam uma ribeira aff.^{e} do Douro; 4^{k} ao S. da m. e. d'este rio. Dista de V.ª N. de Foz-Côa 11^{k} para O. N. O.

P...	C..........		
	A..........	60	
	E. P........	63...............	232
	E. C............................		222

MUXAGATA

(15)

Ant.ª V.ª de Muxagata, na ant.ª com. de Pinhel.

Está sit.ª em logar baixo e doentio, perto do rio Pisco.

Não encontramos esta Villa nos mappas, e não vem no D. G. M.

Parece-nos que deve ficar a menos de uma legua para S. O. de V.ª N. de Foz-Côa.

Tem uma só F. da inv. de S.ta Maria Magdalena, vig.ª da ordem de Christo.

Compr.e esta F., além da V.ª, as q.tas de Pisco e S.ta Maria.

P.	C.	250	
	A.	200	
	E. P.	210	750
	E. C.		795

É abundante de centeio, milho, azeite, vinho e sumagre: tambem recolhe algum trigo. Os melões que produzem os arredores d'esta V.ª são muito celebrados em todo o reino pela sua excellente qualidade.

Era esta V.ª (que o *D. C.* considera ext.ª) em tempos muito anteriores a Carv.º, simples L. do T. da V.ª de Longroiva, ao qual el-rei D. Manuel deu foral em 1519.

NUMÃO

(16)

Ant.ª V.ª de Nomão, segundo Carv.º, Numão na *E. P.* e *D. C.*, na ant.ª com. de Pinhel.

Em 1840 pertencia esta V.ª ao conc.º de Freixo de Numão, ext.º pelo decreto de 31 de dezembro de 1853, pelo qual passou ao de V.ª N. de Foz-Côa.

Está sit.ª em logar alto 6k ao S. do Douro e 1 $^1/_2$k a O. da m. e. da ribeira Teja. Dista de V.ª N. de Foz-Côa, 18k para O. N. O.

Tem uma só F. da inv. de Nossa Senhora da Assumpção, cur.º da ap. do chantre da sé de Lamego. Hoje é reit.ª

Compr.ᵉ esta F.; além da V.ª, o L. de Arnozello; 10 casaes e as q.ᵗᵃˢ de Vezuvio ou Figueiras, Lameiras, Valle, Arnozello ou do Gouveia.

P...	C.	60		
	A.	100		
	E. P.	125		395
	E. C.			563

É abundante de centeio, milho, legumes, vinho, azeite, gado, caça, e peixe dos rios. Recolhe tambem algum trigo.

Foi fundada esta V.ª em 1130 por D. Fernão Mendes, o de Bragança, que lhe deu foral chamando-lhe cid.ᵉ, porque segundo a tradição fôra ali a celebre *Numancia;* tradição infundada e até absurda segundo Argote e outros auctores.

El-rei D. Diniz a augmentou (e talvez mandasse levantar o seu castello que tinha 15 torres) fazendo-a V.ª e confirmando o seu foral.

Decaíu esta V.ª por tal fórma que já em 1708 não tinha habitantes dentro de seus muros, pois os 60 f. mencionados em Carv.º eram nos arrabaldes: pelo que deixou de ser a séde do conc.º de Numão, que passou para o L. de Freixo de Numão, como já dissemos.

PAI PENELLA

(17)

Pelo decreto de 4 de dezembro de 1872 passou esta F. para o conc.º de Meda.

Ant.ª F. de S. Silvestre de Pai Penella, cur.º Annexo á vig.ª de Val de Ladrões e da ap. do vig.º, no T. da V.ª de Marialva. Hoje é cur.º independente.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Marialva, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de V.ª N. de Foz-Côa.

Está sit.º o L. de *Pai Penella* na estr.ª de Meda para Trancozo, 3^k a E. da m. d. da ribeira Teja. Dista de V.ª N. de Foz-Côa 34^k para S. O.

P...	C..........	70	
	A..........	80	
	E. P........	87..............	322
	E. C...........................		354

RABAÇAL

(18)

Pelo decreto de 4 de dezembro de 1872 passou esta F. para o conc.º de Meda.

Ant.ª F. de S. Paulo no L. de Rabaçal, cur.º Annexo á abb.ª de Sant'Iago da V.ª de Marialva, e da ap. do abb.ᵉ, no T. da dita V.ª Hoje é F. independente com o titulo de reit.ª

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Marialva, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de V.ª N. de Foz-Côa.

Está sit.º o L. de *Rabaçal* 6^k a O. da m. e. da ribeira Massueime.

Dista de V.ª N. de Foz-Côa 38^k para S. E.

Compr.ᵉ mais esta F. as q.tas do Campo e de Prais.

P...	C..........	120	
	A..........	128	
	E. P........	140..............	478
	E. C...........................		495

SANTA COMBA

(19)

Ant.ª F. de S.ta Comba, orago Nossa Senhora dos Prazeres segundo a *E. P.* e *D. G. M.*, vig.ª da ap. da mesa da consciencia e comm.ª da ordem de Christo.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Marialva, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1853 pelo qual passou ao de V.ª N. de Foz-Côa.

Está sit.º o L. de *Santa Comba* sobre uma pequena ribeira aff.ᵉ da Massueime, 1 $^{1}/_{2}$ᵏ a O. da m. e. d'esta. Dista de V.ª N. de Foz-Côa 18ᵏ para o S.

Compr.ᵉ mais esta F. as q.tas de Thomadias com 35 moradores e a da Torrinha com 2.

P...	C..........		
	A...........	196	
	E. P........	116...............	618
	E. C..........................		731

SANTO AMARO

(20)

Ant.ª F. de S.to Amaro no L. de Val de Boi, cur.º da ap. do reitor de Freixo de Nomão, no T. da dita V.ª de Nomão.

Em 1840 pertencia esta F., com o nome de Val de Boi, ao conc.º de Freixo de Numão, ext.º pelo decreto de 31 de dezembro de 1853, pelo qual passou ao de V.ª N. de Foz-Côa.

Esta F. (diz o *M. E.*) estava unida á das Moz e foi ha pouco desannexada.

Está sit.º o L. de *Val de Boi* 3ᵏ ao S. da m. e. do Douro. Dista de V.ª N. de Foz-Côa uma legua para N. O.

Compr.ᵉ mais esta F. a q.ta de Saião, ao N. da F. e na distancia de 3ᵏ.

P...	C..........	70	
	A..........	82	
	E. P.......	90.................	330
	E. C..........................		361

SEBADELHE

(21)

Ant.ª F. de S. Lourenço de Sabadelhe, segundo Carv.º e *D. C.*, Sebadelhe na *E. P.*, vig.ª da ap. dos freguezes, no T. da V.ª de Nomão. Hoje é reit.ª

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Freixo de Numão, ext.º pelo decreto de 31 de dezembro de 1853, pelo qual passou ao de V.ª N. de Foz-Côa.

Está sit.º o L. de *Sebadelhe* 2^k a S. E. da m. d. da ribeira Teja, duas leguas ao S. da m. e. do Douro. Dista de V.ª N. de Foz-Côa 17^k para O. S. O.

Compr.ᵉ mais esta F. os moinhos da Retorta, Salgueiral, Ponte, que todos estão juntos á ribeira Teja.

P. . .	C.	120	
	A.	100	
	E. P.	107	400
	E. C.		432

SEIXAS

(22)

Ant.ª F. de S. Martinho de Seixas, cur.º annual da ap. do chantre da sé de Lamego, no T. da V.ª de Freixo de Numão segundo o *D. G. M.*

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Freixo de Numão, ext.º pelo decreto de 31 de dezembro de 1853, pelo qual passou ao de V.ª N. de Foz-Côa.

Está sit.º o L. de *Seixas* 4^k ao S. da m. e. do Douro, sobre uma pequena ribeira aff.ᵉ da ribeira Teja, $^1/_2{}^l$ a E. da m. d. d'esta. Dista de V.ª N. de Foz-Côa 13^k para O. N. O.

Compr.ᵉ mais esta F. as q.^{tas} de Porto de Bois e Val de Malhadas.

P...	C..........		
	A..........	73	
	E. P.......	83...............	265
	E. C.........................		278

TOUÇA

(23)

Ant.ª V.ª de Touça na ant.ª com. de Pinhel.

Em 1840 pertencia esta V.ª ao conc.º de Freixo de Numão, ext.º pelo decreto de 31 de dezembro de 1853, pelo qual passou ao de V.ª N. de Foz-Côa.

Está sit.ª uma legua a E. da m. d. da ribeira Teja, 11^{k} ao S. da m. e. do Douro. Dista de V.ª N. de Foz-Côa 3^{l} para O. S. O.

Tem uma só F. com a inv. de Nossa Senhora da Pureza cur.º da ap. do reitor de S. Pedro de Freixo de Numão.

Compr.ᵉ esta F., além da V.ª, as q.^{tas} da Barraca e Fonte Boa.

P...	C..........	60	
	A..........	76	
	E. P.......	76...............	350
	E. C.........................		331

É abundante de centeio, milho e gado; recolhe tambem algum trigo.

VAL DE LADRÕES

(24)

Pelo decreto de 4 de dezembro de 1872 passou esta F. para o conc.º de Meda.

Ant.ª F. de S. Pedro no L. de Val de Ladrões, vig.ª da ap. do B., no T. da V.ª de Marialva.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Marialva, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de V.ª N. de Foz-Côa.

Está sit.º o L. de *Valle* 1 $^{1}/_{2}{}^{k}$ a E. da estr.ª de Meda para Trancoso.

Dista de V.ª N. de Foz-Côa 32^{k} para S. O.

Compr.^{e} mais esta F. as q.^{tas} de Fonte Arcadinha, Pousada, Pombeira, Abbadia, do Souza, Medellinha.

P...	C..........	90	
	A..........	178	
	E. P.......	201.................	800
	E. C............................		642

VILLA NOVA DE FOZ-CÔA

(25)

Ant.ª V.ª que pelo decurso de quasi seis seculos tem conservado o nome de V.ª N. de Foz-Côa.

Era da ant.ª com. de Pinhel e pertencia aos C. de V.ª N. de Portimão seus don.^{os}

Hoje é cab.ª do actual conc.º e da actual com. de V.ª N. de Foz-Côa.

Está sit.ª em terreno plano, recostada graciosamente sobre duas collinas, cercada de dilatados campos, olivaes, vinhas e pomares, 6^{k} a S. S. E. e 6^{k} a S. S. O. da m. e. do Douro, 3 $^{1}/_{2}{}^{k}$ a O. da m. e. do Côa. Tem estr.^{as} para a Torre de Moncorvo, para Meda, Trancoso e para Figueira de Castello Rodrigo.

Dista da Guarda 18^{l} para N. N. E.

Tem uma só F. da inv. de Nossa Senhora do Pranto, abb.ª que era do padr.º real.

Compr.^{e} esta F., além da V.ª, as q.^{tas} de Farfóla e do Amador.

P...	C...........	560 (60 dentro dos muros)	
	A...........	862	
	E. P.........	850...............	4500
	E. C...........................		2867

Tem casa de misericordia, hospital e algumas ermidas; na margem do Douro onde está a barca de passagem para

Moncorvo, ha uma ermida de Nossa Senhora da Veiga, muito concorrida de romarias.

Tinha um castello, hoje arruinado e uma torre para o relogio.

Tem abundancia de centeio, milho, trigo, azeite, vinho e frutas.

Tem estação telegraphica.

Tem feiras a 8 de maio e 29 de setembro.

Tem este concelho:

Superficie, em hectares	58765
População, habitantes	14792
Freguezias, segundo a *E. C.*	25
Predios, inscriptos na matriz	28374

Segundo Carv.º foi esta V.ª povoada em tempo d'el-rei D. Diniz, que lhe deu foral em 1299, mas parece que depois se arruinou e despovoou ficando alguns restos de povoação em pequenas aldeias que eram sugeitas a Numão; os habitantes para se verem livres d'esta dependencia edificaram um castello com tres portas (duas diz Carv.º)

D'este castello ainda existe (diz o *D. C.*) um grande pedaço de muralha arruinada e uma porta, que se fallava em derrubar.

A população cresceu e não cabendo dentro do recinto das muralhas, começou fóra a edificação da actual V.ª que então tomou o nome do sitio em que foi edificada.

Seus habitantes são laboriosos, hospitaleiros e obedientes ás auctoridades.

A povoação que ainda em 1853 tinha um aspecto sombrio, está hoje consideravelmente melhorada.

Tem bom edificio para as repartições publicas, boa cadeia, ruas limpas e bem calçadas.

Nas proximidades d'esta V.ª (continua o *D. C.*) sobranceiro ao rio Douro e coberto de magestosos sobreiros eleva-se um pequeno monte chamado *Monte Meão*, onde se vêem ruinas de espaçoso castello, conhecido pelo nome de castello velho, e ali se tem encontrado moedas romanas

com a effigie de varios imperadores, e pedras com inscripções que os curiosos do sitio não tem podido ler.

J. B. de Castro, seguindo fr. Bernardo de Brito (auctor não muito seguro quanto á veracidade das noticias) diz que no sitio chamado Calabre, uma legua distante de V.ª N. de Foz-Côa, se vêem as ruinas de *Caliabria*, grande povoação romana.

DISTRICTO ADMINISTRATIVO

DE

CASTELLO BRANCO

(J)

CONCELHO DE BELMONTE

(a)

BISPADO DA GUARDA

COMARCA DA COVILHÃ

BELMONTE

(1)

Ant.ª V.ª de Belmonte na ant.ª com. de Castello Branco. Hoje é cab.ª do actual conc.º de Belmonte.

Está sit.ª no valle chamado Cova da Beira, na serra da Atalaia, em terreno um pouco elevado e dominando o dito valle por onde corre o rio Zezere, posição alegre e vistosa, 2ᵏ a E. da m. e. do dito rio Zezere. Tem estr.ᵃˢ reaes para a Guarda e para a Covilhã, e estr.ᵃˢ para Caria, para Maçainhas, etc. Dista de Castello Branco 16¹ para N. N. E.

Tinha antigamente duas FF. que eram:

Sant'Iago, prior.º da ap. do ordin.º segundo Carv.º, do padr.º real segundo a *E. P.*

S.ᵗᵃ Maria (fóra da V.ª), vig.ª do padr.º real.

Hoje só tem a primeira que conserva o mesmo titulo de prior.º e á qual está annexa a segunda, conforme a *E. P.*

Compr.[e] esta F., além da V.[a], as q.[tas] de Colmeal com 84 fogos, Gaia com 40, e mais 8 q.[tas] menores e isoladas nos suburbios da V.[a]

P...	C..........	450	
	A..........	432	
	E. P........	440.............	1650
	E. C.....................		1773

Tem casa de misericordia, hospital, algumas ermidas: e antes da extincção das ordens religiosas em Portugal tinha um conv.[o] da ordem terceira de S. Francisco da invocação de Nossa Senhora da Esperança, fundado em 1564.

Tem castello ant.[o]

É abundante de centeio, milho, trigo, castanhas, vinho, gado, especialmente suino, caça miuda e linho.

Nos arredores d'esta V.[a], segundo Carv.[o] e o *D. C.*, ha minas de estanho e cobre, esta proxima ao Zezere e aquella á ribeira Teixeira; a de estanho foi antigamente explorada.

A *Geographia Commercial e Industrial* do sr. João Felix, faz menção n'este conc.[o] de fabricas de tecer, cardar, e fiar lã á mão.

Tem este concelho:

Superficie, em hectares..................	10092
População, habitantes..................	4743
Freguezias, segundo a *E. C.*.............	4
Predios, inscriptos na matriz..............	6996

Deu-lhe foral D. Sancho I, em 1188 e o reformou el-rei D. Manuel em 1510.

É titulo de condado.

Perto de Belmonte no L. de *Cento-Cellas*, tão ant.[o] (diz o *D. C.*), que d'elle faz menção Luitprando, permanece a muito ant.[a] ermida de S. Cornelio, visinha a uma torre egualmente ant.[a] e do mesmo nome, que é obra romana, rasgada em muitas janellas, e acompanhada de varias ruinas que dão indicios de ahi ter havido grande povoação.

Affirmam que n'esta torre esteve preso S. Cornelio e que em sua memoria se erigiu a ermida.

Quanto á povoação romana de *Cento-Cellas* é certo que Jorge Cardoso no *Agiologio* e outros auctores o dizem; porém Argote mostra o nenhum fundamento d'estas opiniões.

Pelo decreto de 31 de dezembro de 1853 foi transferido o conc.º de Belmonte, do D. A. da Guarda para o D. A. de Castello Branco.

CARIA

(2)

Ant.ª F. de Nossa Senhora da Conceição no L. de Caria, prior.º da ap. do B., no T. da V.ª da Covilhã.

Está sit.º o L. de *Caria* em alto, d'onde se avista a serra da Estrella e a Covilhã, na estr.ª de Belmonte para Capinha, Atalaia, etc., uma legua a E. da m. e. do Zezere. Tem estr.ª para Sortelha, Sabugal, etc. Dista de Belmonte 8k para o S.

Compr.e mais esta F. os log.es de Monte do Bispo, Mal Pique; e as q.tas (ou H. I.) da Castanheira, Lamaçaes, Panasco.

P...	C...........	335	
	A...........	400	
	E. P........	439...............	1591
	E. C............................		1704

N'esta F., diz o dr. E. Hübner, se tem encontrado lapides sepulchraes do tempo dos romanos.

Deu-lhe foral el-rei D. Manuel em 1512, segundo diz o *D. G.* do sr. P. L.

INGUIAS

(3)

Ant.ª F. de S. Silvestre de Enguias, segundo Carv.º, Inguias na *E. P.*. cur.º da ap. do vig.º de S.ta Maria de Belmonte, no T. da dita V.ª Hoje é vig.ª

Está sit.º o L. de *Inguias* na estr.ª de Caria para Sortelha, 1 $^1/_2$^{k} ao N. da m. d. da ribeira de Inguias: 9^k a E. da m. e. do Zezere. Tem estr.ª para Penamacor. Dista de Belmonte 8^k para S. E.

Compr.ᵉ mais esta F. duas q.^{tas}, a do Carvalhal e outra cujo nome ignoramos.

P...	C..........	100	
	A..........	188	
	E. P........	185	672
	E. C.		746

MAÇAINHAS

(4)

Ant.ª F. de Nossa Senhora da Conceição da Maçainhas (Maçainhas de Belmonte na *E. P.*). cur.º da ap. do vig.º de Sta Maria de Belmonte, no T. da dita V.ª

Está sit.º o L. de *Maçainhas de Belmonte* uma legua a N. E. da dita V.ª

Compr.ᵉ mais esta F. as q.^{tas} do Meio com 7 fogos, Cimeira 7, do Monte 5.

P...	C..........	60	
	A..........	118	
	E. P........	120	464
	E. C.		520

CONCELHO DE CASTELLO BRANCO

(b)

BISPADO DE CASTELLO BRANCO

COMARCA DE CASTELLO BRANCO

ALCAINS

(1)

Ant.ª F. de Nossa Senhora da Conceição no L. de Alcains, vig.ª e comm.ª da ordem de Christo, no T. de Castello Branco.

Está sit.º o L. de Alcains em valle, na estr.ª real de Castello Branco para a Covilhã. Dista de Castello Branco 12ᵏ para N. N. E.

Compr.ᵉ mais esta F. 9 moinhos e azenhas, em diversos pontos da ribeira Ocreza, até á distancia de meia legua.

P.	C.	500	
	A.	447	
	E. P.	454	1787
	E. C.		1909

Recolhe centeio, algum milho e feijão, pouco vinho e azeite.

BEMQUERENÇAS

(2)

F. de Nossa Senhora das Preces no L. de Bemquerença da Egreja, segundo a *E. P.*, instituida em 1849 com o titulo de cur.º, no T. de Castello Branco.

Está sit.º o L. de *Bemquerença da Egreja* ½[l] a E. da m. e. da ribeira Ocreza. Dista de Castello Branco duas leguas para O. S. O.

Compr.[e] mais esta F. os log.[es] de Bemquerença do Meio, Bemquerença Fundeira, Azinheira, Machiaes, Taberna Seca.

P...	C..........			
	A..........	400		
	E. P........	419	....	1250
	E. C............................			1463

CASTELLO BRANCO

(3)

Ant.ª V.ª de Castello Branco, cab.ª da ant.ª com. de Castello Branco.

Hoje é cid.[e], capital do D. A., cab.ª do actual conc.º e da actual com. de Castello Branco.

Está sit.ª 6[k] a N. O. da ribeira Ponsul, onde tem ponte, 6[k] a E. da ribeira Ocreza, onde tambem ha ponte, ½[l] a E. da ribeira de Liria, aonde tem duas pontes pequenas [1] e 3 ½[l] ao N. do Tejo.

Dista de Lisboa 44[l] para N. E.

Tinha antigamente duas FF. ambas collegiadas, que eram:

S.[ta] Maria do Castello, por estar dentro do castello, vig.ª e comm.ª da ordem de Christo.

S. Miguel, vig.ª da ordem de Christo pertencente á commenda de S.[ta] Maria do Castello.

Hoje só tem a F. de S. Miguel, a qual pela erecção do bisp.º ficou tendo como orago Nossa Senhora d'Assumpção; tem o titulo de reit.ª mas pelo uso chamam ao parocho vig.º A esta F. está annexa a de S.[ta] Maria segundo a *E. P.*

Compr.[e] esta F., além da cid.[e], o L. de Lentiscaes; e as q.[tas] ou H. I. de Alegria, Polida, Pipa, Horta do Tanque,

[1] Devem ser estas pontes nas estradas para Pampilhosa e S. Vicente da Beira, mas além d'isso tem tambem a ponte na estrada real de que fallámos na descripção do rio Liria.

Liria, Carapalha, Feiteira, Ribeiro da Torre, Parrélla, Doutor Agostinho, Barrocal, Fonte Nova, do Visconde de Oleiros, Quinteiro, Montalvão, Fonte de Sant'Iago, Granja, Monte Fidalgo.

P...	C..........	1230	
	A..........	1310	
	E. P.......	1442..............	6590
	E. C............................		5579

A egreja de S. Miguel, hoje sé episcopal, é moderna e elegante, posto que as torres sejam pouco elevadas, segundo diz o *D. C.*

Tem casa de misericordia e hospital, e em 1708 tinha outro hospital para convalescentes fundado por Bartholomeu da Costa, a quem chamam o *thesoureiro santo.*

Tinha antes da extincção das ordens religiosas em Portugal um conv.º de capuchos da provincia da Soledade, com a inv. de S.to Antonio, fundado em 1562; e outro de eremitas de S.to Agostinho (Agostinhos calçados) da inv. de Nossa Senhora da Graça, fundado em 1526.

A parte baixa da cid.e tem algumas boas praças e ruas largas. A praça da Devesa é arborisada e serve de passeio, e ainda fica espaço para exercicio do regimento de cavallaria n.º 8. A parte alta tem ruas mais estreitas.

Edificios notaveis, tem sómente o palacio episcopal com excellente jardim, o da illustre familia Fonseca, e o do dr. Agostinho na Deveza.

Tinha dois recintos de muralhas, Cerca Velha e Cerca Nova, a primeira dizem ser do reinado de D. Sancho I ou mesmo anterior, e a segunda d'el-rei D. Diniz ou dos Templarios.

O antigo castello que era espaçoso e forte para o tempo em que foi construido (dizem ter sido reedificado por D. Diniz), avistava-se na distancia de muitas leguas.

Tinha 7 torres além da de *menagem* que era de 7 quinas; e quatro portas, e na principal as armas reaes de um lado e do outro a cruz da ordem de Christo, á qual ficou pertencendo pela extincção dos Templarios.

As ruinas d'este castello foram completamente demolidas, e no seu terreno se construiu o edificio em que está a escola d'instrucção primaria, e em roda bonitos passeios com alguns mirantes d'onde se gosa a vista da cidade, com a qual se communica por meio de uma boa estr.ª

É abundante de centeio, trigo, milho, legumes, hortaliças, frutas, excellente azeite, gado e caça.

Os arredores da cid.ᵉ até á distancia de 1[1] são muito ferteis, posto não tenham abundancia d'agua para rega.

Na cid.ᵉ ha varias fontes, a da Graça dizem ser medicinal contra a dôr de pedra.

Em pequena distancia de Castello Branco para o S. ha uma fonte d'agua ferrea.

O clima é saudavel.

Tem feiras annuaes em 1 de janeiro e 4 de outubro e bom mercado quinzenal.

Tem estação telegraphica.

Fabricam-se n'esta cid.ᵉ differentes tecidos de algodão e linho.

A *Geographia Commercial e Industrial* do sr. João Felix, faz menção de uma fabrica de cardar, fiar e tecer lã, um pisão e uma de chapelaria ordinaria.

Tem o concelho de Castello Branco:

Superficie, em hectares	108332
População, habitantes	22010
Freguezias, segundo a *E. C.*	13
Predios, inscriptos na matriz	23181

Tem o D. A. de Castello Branco:

Superficie, em hectares	662768
População, habitantes	163630
Concelhos	12
Freguezias, segundo a *E. C.*	146
Predios, inscriptos na matriz	195362

Dizem estar esta cid.ᵉ edificada no local que occupou a ant.ª *Castraleuca*, como o provam diversos cippos e inscripções ali encontradas e nas visinhanças.

Com tudo esta opinião tem muitos impugnadores; e o que parece mais certo é ter havido ant.ª e grande povoação na herdade chamada V.ª Franca da Cardosa, que era dos Templarios.

D. Sancho I lhe deu foral em 1188; era já n'esse tempo grande povoação, e como tal a nomeia D. Sancho II na doação que d'ella fez aos Templarios. D. Manuel lhe deu novo foral em 1510. No reinado de D. João II lhe foi concedido o titulo de notavel.

Foi elevada á categoria de cidade e a séde episcopal (desmembrando-se parte do bisp.º da Guarda para constituir a diocese de Castello Branco) em 1771.

O brazão d'armas d'esta cidade é um escudo coroado, tendo em campo de purpura um castello de ouro com tres torres ameiadas.

CEBOLAES

(4)

F. de Nossa Senhora dos Prazeres no L. de Cebolaes de cima, segundo a *E. P.*, cur.º instituido em 1849, no actual conc.º de Castello Branco.

Está sit.º o L. de *Cebolaes de cima* 6^k a O. da m. d. do rio Ponsul.

Dista de Castello Branco 13^k para S. O.

Compr.e mais esta F. os log.es de Retaxo e Represa.

P. . .	C.		
	A.	305	
	E. P.	306	1216
	E. C.		1171

ESCALLOS DE BAIXO

(5)

Ant.ª F. de S. Silvestre de Escallos de Baixo, vig.ª da ordem de Christo, no T. de Castello Branco.

Está sit.º o L. de *Escallos de Baixo* $1\,{}^1/_2{}^l$ ao N. da m. d.

do rio Ponsul, na estr.ª de Castello Branco para Idanha a Nova.

Dista de Castello Branco 13ᵏ para E. N. E.

Compr.ᵉ mais esta F. as H. I. de Monte de S. Luiz (Granja de S. Luiz no *D. G.* do sr. P. L. com uma fonte de agua mineral sulphurica), Granja do Belgaio (onde dizem houve antigamente uma grande cid.ᵉ, chamada dos Belgaios), e os moinhos da Ribeirinha.

P...	C..........	180	
	A..........	296	
	E. P.......	285...............	1001
	E. *C*...........................		1008

O *D. G. M.* chama-lhe V.ª de Escallos de Baixo.

Segundo o *D. G.* do sr. P. L. a 8ᵏ de Escallos ha uma ponte moderna de 3 arcos, sobre o rio Ponsul, na estr.ª para Salvaterra do Estremo. Não vem nos mappas.

ESCALLOS DE CIMA

(6)

Ant.ª F. de S. Pedro no L. de Escallos de Cima, vig.ª da ordem de Christo, no T. de Castello Branco (no T. da V.ª de Escallos de Baixo diz o *D. G. M.*)

Está sit.º o L. de *Escallos de Cima* em campina, 2ˡ a O. N. O. da m. d. do rio Ponsul, na estr.ª de Castello Branco para Pena Macor[1]. Dista de Castello Branco 3ˡ para N. E.

[1] «Por ali perto parece que passava uma via militar romana, pois se acharam dois marcos milliarios, um dos quaes é propriedade do sr. Joaquim Manuel.»

«Sobre a ribeira d'Alpreade, na sobredita entrada ha uma ant.ª ponte, chamada de S. Gião, muito bem conservada e de solida construcção.» (*D. G.* do sr. P. L.)

A ponte vem indicada nos mappas.

P...	C...........	125	
	A...........	150	
	E. P.........	150...............	602
	E. C...........................		588

LARDOSA

(7)

Ant.ª F. de S. Martinho de Lardoza, vig.ª da ordem de Christo, no T. da V.ª de Castello Novo.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Alpedrinha, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Castello Branco.

Está sit.º o L. de *Lardosa* em valle, na estr.ª real de Castello Branco para a Covilhã, 1^1 a S. O. da m. d. da ribeira de Alpreade. Tem estr.^{as} para Sarzedas, S. Vicente da Beira e para Idanha a Nova. Dista de Castello Branco 24^k para N. N. E.

Compr.º mais esta F. o L. de Val da Torre; os moinhos das Virtudes e os moinhos das Gaeiras.

P...	C...........	110	
	A...........	291	
	E. P.........	309...............	1242
	E. C...........................		1150

É abundante de centeio, milho, trigo, vinho e azeite.

LOUZA

(8)

Ant.ª F. de Nossa Senhora dos Altos Ceos no L. de Louza, vig.ª e comm.ª da ordem de Christo, no T. de Castello Branco.

Está sit.º o L. de *Louza* em valle, 4^k a O. S. O. da m. d. da ribeira de Alpreade, na estr.ª de Castello Branco para Pena Macor. Dista de Castello Branco 19^k para N. E.

Compr.º mais esta F. a q.^{ta} dos Garalhaes e 4 moinhos na ribeira de Alpreade.

P...	C.	180	
	A.	230	
	E. P.	241	913
	E. C.		920

MALPICA

(9)

Ant.ª F. de S. Domingos no L. de Malpica, vig.ª da ordem de Christo, no T. de Castello Branco.

Está sit.º o L. de *Malpica* 3^k ao N. da m. d. do Tejo para onde tem estr.ª, e para Castello Branco. Dista de Castello Branco 24^k para S. E.

Compr.ᵉ mais esta F. os casaes (que chamam n'estes sitios *montes*) seguintes: Barreira de Baixo, Barreira de Cima, Monte dos Frades, Arronches, Andrés, Val Cidreiro, Monsanto, Boidade, Montinho, Cabreira, Vilellas, Monte Rapado, Fiadeira, Monte Velho das Lages, Balisa, Carpinteiro, Monte Judeu, Val das Vaccas, Monte Flores, Malhapão, Grifo, Repreza, Farropa, Farropinha, Marzomaes, Néo, Zarelho, Pardal, Assentada, Malmedre de Cima, Picado, Cancelhos, Monte Escrivão, Sortes, Negrete, Marmellos, Monte dos Bixos, Peam, Barrellas, Caldeireiro, Val de Curraes, Val de Paio, Monte Novo, S. Domingos e Crucheira, Val Côvo, Monte Velho, Brada d'Ouro, Cruzinha, Val do Poço, Charitas, Carrilho, Galistêo, Corga da Pereira, Lopes, Garrido, Saraiva, Roque, Estrelo, Pelote, Carregal, Monte Grande, Monte Magro, Garrunchos, Corgas, Gandra de Baixo, Gramezinhos, Monte Silveira.

NB. Em todos estes montes as habitações são de matto e palha e tem 1 a 3 f. e só Galistêo tem 16.

P...	C.	200	
	A.	400	
	E. P.	391	1491
	E. C.		1545

MATTA

(10)

Ant.^{a} F. de Sta Margarida no L. da Matta, cur.^{o} da ap. dos freguezes, no T. de Castello Branco.

Está sit.^{o} o L. da *Matta* 3^{k} a O. N. O. da m. d. do Ponsul, 1^{k} ao S. da estr.^{a} de Castello Branco a Idanha, a Nova.

Dista de Castello Branco 19^{k} para E. N. E.

Compr.^{e} mais esta F. a q.^{ta} de S. Pedro.

P.	C.	40	
	A.	80	
	E. P.	90	340
	E. C.		354

MONFORTE

(11)

Ant.^{a} F. de Nossa Senhora d'Ajuda no L. de Monforte, vig.^{a} e comm.^{a} da ordem de Christo da ap. do commendador segundo Carv.^{o}, da ap. da casa do infantado segundo a *E. P.*, no T. de Castello Branco.

Está sit.^{o} o L. de *Monforte* $1\,{}^{1}/_{2}{}^{l}$ ao N. da m. d. do Tejo. Tem estr.^{as} para Rosmaninhal, para Idanha a Nova e para Castello Branco. Dista de Castello Branco 5^{l} para E. S. E.

Compr.^{e} mais esta F. os casaes (que n'estes sitios chamam *montes*) de Carregal, Bichos, Maria Grande, Corgas, Baratà, Monte Novo, Garranchos, Silveira.

P.	C.	346	
	A.	393	
	E. P.	383	1309
	E. C.		1281

SALGUEIRO

(12)

Ant.ª F. de S. Pedro, no L. de Salgueiro, capellania e cur.º da ap. da ordem de Christo, no T. de Castello Branco. Hoje é vig.ª

Está sit.º o L. de *Salgueiro* 2^{k} a E. da m. e. do rio Tripeiro, na estr.ª de Castello Branco para Oleiros. Dista de Castello Branco 12^{k} para N. O.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Juncal e Polvarinho.

P. . .	C.	140	
	A.	219	
	E. P.	325	1153
	E. C.		1207

SARZEDAS

(13)

Ant.ª V.ª de Sarzedas na ant.ª com. de Castello Branco.

Em 1840 pertencia esta V.ª ao conc.º de Sarzedas, ext.º pelo decreto de 16 de fevereiro de 1848, pelo qual passou ao de Castello Branco.

Está sit.ª em terreno fragoso cercada pelas ribeiras Mageija, Ocreza e Alvito: na estr.ª de Abrantes para Castello Branco. Tem estr.^{as} para S. Vicente da Beira e para Almacede e outras FF. até á m. e. do Zezere. Dista de Castello Branco 4^{l} para O. N. O.

Tem uma só F. da inv. de Sta Maria (Nossa Senhora da Conceição) vig.ª que era da ap. do ordinario.

Compr.^{e} esta F., além da V.ª, ôs seguintes casaes, Sarrasqueira, Pereiros, Mendares, Villares de Cima, Villares de Baixo, S. Domingos, Val de Pucariço, Nave, Versadas, Calvos, Teixugueiras, Peraes, Cabiçalvo, Val de Certã, Ovelheiros, Outeiro, Val da Erada, Ferrarias Fundeiras, Ferrarias Cimeiras, Chafurdaes, Lomba Chã, Cabeço do Infante, Silveira dos Figos, Barrocas, Garridas, Malhadil, Bo-

zelha, Joaninho, Abobreira, Val de Pereira, Bogios, Gavião, Val da Saraça, Fonte Longa, Val do Freixo, Val do Coelheiro, Val das Ramadas, Fontainhas, Sopegal, Val das Ovelhas, Tojeiras, Silveira dos Limões, Vidigal, Pereiro, Agua de Verão, Carrascal, Fernão-Calvo, Val da Estrada, Cabeça Gorda, Monte Gordo, Val Chiqueiro, Val d'Agua, Galvão, Estalagem Nova, Salgueiral, Salgueirinho, Sobradinho, Sesminho, Sesmo, Val da Lancinha (ou Laminha), Galdins, Pomar, Ficalho, Lisga, Pé da Serra, Pizão, Magueija, Azenha de Cima, Monte de Goula, Gatas, Penteado, Almoinhas, Rapoula, Rapoulinha, Herdade, Azenha de Baixo, Malhada do Servo, Monvides, Camões, Chão da Vaca, Casal Novo, Val de Maria Dona, Grade, Pouzafolles, Val de Ferradas (ou Furada), Val Bonito, Machial.

P...	C..........	512	
	A..........	835	
	E. P........	851................	3770
	E. C........................		3835

Tem casa de misericordia e algumas ermidas.

É abundante de centeio, vinho, azeite, gado, caça e colmeias: recolhe tambem algum trigo e milho em pequena quantidade.

Foi esta V.ª fundada por D. Gil Sanches, filho natural de D. Sancho I em 1213.

Foi cab.ª de condado instituido por Fillipe III de Castella em favor de D. Rodrigo Lobo da Silveira, cuja linhagem descreve Carv.º no 2.º vol. da *Chorographia* pag. 415 a 417.

CONCELHO DA CERTÃ

(c)

PATRIARCHADO

COMARCA DA CERTÃ

CABEÇUDO

(1)

F. do Sacramento no L. de Cabeçudo, á qual chama tambem a *E. P.* F. Nova; não é porém tão nova que não pertencesse á ordem de Malta (grão prior.º do Crato). Era do T. da Certã. Não declara a *E. P.* o titulo ant.º nem o actual do parocho.

Está sit.º o L. de *Cabeçudo* (que vem mencionado em Carv.º e diz tinha uma ermida de Nossa Senhora da Consolação) 6^k a S. E. da m. e. do Żezere, na estr.ª que da Certã vae para a dita m. e. e atravessando o rio segue para Figueiró etc. Dista da Certã uma legua para O. N. O.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Bailão, Tojal, Falleiros=Lameira, Carpinteiro, Pinheiro; os casaes do Cotello e do Bello.

Vem mencionados em Carv.º, Bailão com uma ermida de S.^{to} Estevão e Tojal com uma ermida do Bom Jesus.

P...	C.		
	A.	195	
	E. P.	200	950
	E. C.		910

CARVALHAL

(2)

Ant.ª F. de Nossa Senhora do Amparo no L. de Carvalhal, da ap. do grão prior do Crato, no T. da V.ª de Pedrogão Pequeno.

Não declara a *E. P.*, o titulo ant.º nem o actual do parocho.

Está sit.º o L. do *Carvalhal* 1 $^1/_2$^{k} a S. E. da m. e. do Zezere.

Dista da Certã duas leguas para N. O.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Aldeia Cimeira, Aldeia Fundeira, Aldeia da Metade, Sobral, Casal do Bispo, Casal do Sesmo, Eira do Sesmo, Aldeia das Mulheres, Ramalhos de Cima, Ramalhos de Baixo, Amieira, Viseu de Cima, Viseu de Baixo, Horta Cimeira, Casal d'Escusa.

P...	C..........		
	A..........	111	
	E. P........	114..............	465
	E. C...........................		598

Esta F. foi instituida posteriormente a 1708, visto Carv.º não fazer menção d'ella e sómente do L. de Carvalhaes no T. da V.ª de Pedrogão Pequeno, onde havia uma ermida da mesma inv. de Nossa Senhora do Amparo.

CASTELLO

(3)

Ant.ª F. do Espirito Santo no L. de Castello, cur.ª da ordem de Malta e da ap. do grão prior do Crato, no T. da Certã.

Está sit.º o L. de *Castello* 3^k a S. E. da m. e. do Zezere, na estr.ª já mencionada na F. de Cabeçudo. Dista da Certã 9^k para O. N. O.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Castellinho, Mosteiro, Seixo Cimeiro, Seixo Fundeiro, Sapeira, Molleiros, Arnoia,

Mourisco, Val de Mógão, Casal da Escuza, Povoa, Estradas, Casaes d'Aquem, Casaes d'Além, Cabeço, Fonte Fria, Roda, Casal do Pantaleão e Val das Barrocas; os casaes de Fonte, Val de Borralha, Sellada, Lameiras, Bello, Entre Vallados, Corvo, Morelim, Estradinha, Ribeiro do Grou, Carvalhos, Val da Carreira, Val da Nogueira.

P...	C..........	200	
	A..........	231	
	E. P........	231..............	1155
	E. C.......................		1174

CERTÃ

(4)

Ant.ª V.ª da Certã na ant.ª com. do Crato.

Hoje é cab.ª do actual conc.º e da actual com. da Certã.

Está sit.ª em logar plano entre duas ribeiras que se juntam no fim da V.ª no L. do Carvalhal, onde havia o ant.º conv.º de S.^{to} Antonio, a maior d'ellas é a chamada ribeira Grande, aff.^{e} do Zezere, e a outra a Amioso aff.^{e} d'esta. Tem estr.^{as} para Pedrogão, para Proença a Nova, para Cardigos etc. para V.ª de Rei, para Thomar, para Sarnache, e a que vae para o Zezere pela F. de Cabeçudo. Dista de Castello Branco 14^{1} para O.

Tem uma só F. da inv. de S. Pedro, que era uma especie de collegiada e vig.ª da ap. do grão prior do Crato. Hoje é vig.ª

Compr.^{e} esta F., além da V.ª, os casaes de Olival, Portella, Outeiro, Calvos, S. Gião, Gordinheira, Abelheira, Giesteira, Castello Velho, Chão da Forca, Portellinha, Venda da Pedra, Amial, Ponte da Carvalha, Abegoaria, Ladeiras, Montinho, Matta Velha, Outeiro das Colheres, Urgueira, Mogueirinha, Bezerrús, Monte de Baixo, Carrascal, Salomão, Vallada, Boaes, Poiares, Ramalhosa, Portella de Bezerrús, Machial da Carreira, Farpado, Pederneira, Pombas, Mosteiro Cimeiro, Mosteiro Fundeiro, Nossa Senhora dos Remedios, Foz, Marinha, Casal, Casalinho, Aldeia Fundeira, Aldeia Ci-

meira, Val do Porco, Machial Grande, Machialinho, Villar, Amioso, Cimo da Ribeira Cimeira, Cimo da Ribeira do Meio, Cimo da Ribeira Fundeira, Verdelhos, Senestal, Herdade, Passaria, Malpica, Picoto, Serra de S. Domingos Serra do Pinheiro, Codeceira Grande, Codeceirinha, Carnapete, Moniz, Corga, Cerejeira, Fidalgo, Casal Novo; e os moinhos da Ponte das Vinhas, do Buço, de S.^{to} Antonio, da Aldeia, da Rosa, do Poeta, da Rola, do Açude da Ordem, e os dois pizões de S. Facundo.

P...	C..........	500	
	A..........	887	
	E. P........	910..............	3752
	E. C..........................		3912

Tem casa de misericordia o hospital, e algumas ermidas.

Antes da extincção das ordens religiosas em Portugal tinha um conv.^{o} de capuchos da provincia de S.^{to} Antonio com a inv. do mesmo S.^{to}, e que tinha sido fundado em 1635.

Tem castello antigo, arruinado.

«Nas entradas para a V.^{a} ha 3 boas pontes de cantaria, sendo magnifica a entrada principal pelo largo da Carvalha onde ha formosa alameda.

«No sitio de Nossa Senhora dos Remedios, ha ermida com a mesma inv. onde se faz festa e procissão em 15 de agosto, concorrendo muitas romarias: é sitio muito pittoresco e aprazivel, circumdado de immenso arvoredo, experimentando-se ali uma suavidade encantadora.

«Tem a V.^{a} bom mercado nos sabbados e quatro feiras annuaes, a de S.^{to} Amaro (15 de janeiro), Passos, Pascoela, e S. Lucas (18 de outubro).» *D. G.* do sr. *P. L.*

É abundante de centeio, milho, trigo, vinho, azeite, frutas, castanhas, gado e caça.

Tem este concelho:

Superficie, em hectares..................	40625
População, habitantes..................	16957
Freguezias, segundo a *E. C.*.............	14
Predios, inscriptos na matriz.............	14257

Dizem ser esta V.ª fundação de Sertorio, pelos annos 74 antes da E. V., e segundo Carv.º, Miguel Leitão de Andrade e outros auctores chamou-se Certago, depois Certagem e finalmente Certã.

Atacada pelos romanos foi defendida com valentia, alcançando fama n'esse conflicto a matrona Celinda, mulher de um cavalleiro principal, morto pelos inimigos; a qual lançou sobre estes o azeite a ferver que tinha em uma certã para frigir ovos, detendo assim a furia dos primeiros que iam já a entrar no castello, e dando tempo a que chegasse socorro dos naturaes, que por fim obrigaram o inimigo a levantar o cerco: e gratos á heroica acção de Celinda tomaram para brazão da sua V.ª a mesma certã com esta legenda em redor.

Certago sternit certagine hostes.

Caindo com o resto do reino em poder dos mouros foi depois restaurada e reparada ou reedificada pelo C. D. Henrique em 1111 que lhe concedeu grandes fóros e privilegios. O *D. G.* do sr. P. L. segue a opinião de alguns auctores que dizem ser dado o 1.º foral por D. Affonso Henriques.

El-rei D. Manuel lhe deu novo foral em 1513.

«Foi natural d'esta V.ª o grande cavalleiro Lopo Barriga, o que foi cravar o seu punhal nas portas de Marrocos em seguida dos mouros; e egualmente era d'ella natural o capitão Gonçalo Rodrigues Caldeira, o que tomou a caldeira ao rei de Castella na batalha de Aljubarrota, a qual caldeira se conserva na claustra do convento de Alcobaça e cosia juntos 3 e 4 bois.»

(*Miscellanea de M. L. de Andrade*).

CUMEADA

(5)

Ant.ª F. de Sant'Anna da Cumeada, cur.º da ap. do grão prior do Crato e pertencente á ordem de Malta, no T. da Certã, segundo o *D. G. M.* Não declara a *E. P.* o titulo

ant.º nem o actual do parocho: diz ser a F. da ap. da casa do infantado.

Está sit.º o *Casal de Sant'Anna* 3^{k} a S. E. da m. e. da ribeira Grande, na estr.ª da Certã para V.ª de Rei. Dista da Certã 1^{l} para S. S. O.

Compr.^{e} mais esta F. os casaes de Albergaria, Cardiga Cimeira, Cardiga Fundeira, Granja, Casal dos Gaffos, Castanheiro Grande, Castanheiro Pequeno, Casal do Calvo, Rebaixia dos Thomés, Rebaixia dos Faustinos, Chão da Telha, Bernardia, Val da Cortiçada, Vaquinhas Cimeiras, Vaquinhas Fundeiras, Junceira, Alcoutim.

P...	C..........		
	A..........	104	
	E. P........	110................	560
	E. C............................		537

Esta F. foi instituida posteriormente a 1708, por quanto Carv.º só menciona uma ermida de Sant'Anna da Comeada.

ERMIDA

(6)

Ant.ª F. de Nossa Senhora da Esperança, no L. da Ermida, da ap. do grão prior do Crato. Não declara a *E. P.* o titulo ant.º nem o moderno do parocho.

Está sit.º o L. da *Ermida* na m. d. do Isna, na estr.ª da Certã para as Sarzedas pela serra. Dista da Certã 16^{k} para E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Sipote, Monte Fundeiro, Carvalheira, D. Maria, Santinha, Relvas, Perna de Gallego Cimeira, Perna de Gallego Fundeira, Castanheira Cimeira, Castanheira Fundeira; e o casal da Ribeira de Santinha.

P...	C..........		
	A..........	76	
	E. P........	80.................	475
	E. C............................		493

FIGUEIREDO

(7)

Ant.ª F. de S. João Baptista no L. de Figueiredo, da ap. do grão prior do Crato. Não declara a *E. P.* o titulo ant.º ou actual do parocho.

Está sit.º o L. de *Figueiredo* na serra de Cabeço Rainha, 2ᵏ a O. da m. e. da ribeira Grande. Dista da Certã 14ᵏ para E. N. E.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Montinho, Féteira, Courido, Val da Velha, Boucinha, Eira do Casal, Ribeiro da Serra, Sorval Fundeiro, Sorval Cimeiro, Santinha.

P...	C.		
	A.	Não vem no *D. C.*	
	E. P.	66	391
	E. C.		346

MARMELEIRO

(8)

Ant.ª F. de S.ᵗᵒ Antonio no L. de Marmeleiro, cur.º da ap. do grão prior do Crato, no T. da Certã.

Está sit.º o L. de *Marmeleiro* $^1/_2{}^l$ a N. O. da m. d. do Isna, onde tem ponte na estr.ª da Certã para Cardigos. Dista da Certã 7ᵏ para S. E.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ e casaes seguintes: Val do Homem, Val do Godinho, Valles, Pistes, Sambade, Sernadas, Lameira, Casal Queimado, Caxorreira, Naves, Moinho, Azinheira, Cortes, Casal Sarlainho.

P...	C.	130	
	A.	87	
	E. P.	86	431
	E. C.		498

NESPERAL

(9)

Ant.ª F. de S. Simão de Nesperal, cur.º da ap. do grão prior do Crato, no T. da Certã. Hoje é reit.ª

Está sit.º o L. de *Nesperal* 2^k a N. O. da m. d. da ribeira Grande, na estr.ª da Certã para a F. de Sernache. Dista da Certã 7^k para O.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Molhapão, Roballo, Moita Cimeira, Moita Fundeira, Galeguia, Felgaria, Casal da Bica.

P...	C.	100	
	A.	100	
	E. P.	91	328
	C. E.		342

PALHAES

(10)

Ant.ª F. de Nossa Senhora d'Annunciação no L. de Palhaes, cur.º da ap. do grão prior do Crato, no T. da Certã. Passou depois a reit.ª que já era em 1758, segundo o *D. G. M.*

Está sit.º o L. de *Palhaes* ou *Tira de Palhaes* como lhe chama a *E. P.*, 1^k a S. E. da m. d. da ribeira Grande, 3^k a E. N. E. da m. e. do Zezere, na estr.ª da Certã para Thomar. Dista da Certã 12^k para O. S. O.

Compr.^{e} mais esta F. os L. e casaes seguintes: Casal de Palhaes, Cardal Pequeno, Cardal Grande, Trizio, Atalaia, Casalinho, Orgueira, Vallongo, Salgueiro, Ereira, Rolã.

P...	C.	150	
	A.	123	
	E. P.	128	615
	E. C.		645

PEGROGÃO PEQUENO

(11)

Ant.^{a} V.^{a} de Pedrogão Pequeno, na ant.^{a} com. do Crato.

Está sit.^{a} quasi defronte de Pedrogão Grande, em posição mui pittoresca, sobranceira ao Zezere, $^{1}/_{2}{}^{k}$ a O. da m. d. d'este rio. Tem estr.^{as} para Louzã, para Figueiró dos Vinhos, e para Pedrogão Grande e Certã. Dista da Certã 14^{k} para N. N. O.

Tem uma só F. da inv. de S. João Baptista, que era vig.^{a} da ap. do grão prior do Crato.

Compr.^{e} esta F., além da V.^{a}, os log.^{es} e casaes seguintes: Casal dos Bufos, Fundo da Lomba, Roqueiro, Fronteiros, Outro Monte, Casalinho, Feto-Roçado, Cimo da Lomba, Arroxella, Atoleiro, Povoa, Pedrogueira, Bravo, Fontainhas, Val do Couro, Outeiro, Val da Gallega, Varzeas, Casal Novo, Ribeira, Val do Rei, Painho.

P...	C..........		
	A..........	295	
	E. P........	296..............	1250
	E. C.........................		2499

Proximo d'esta V.^{a} está a celebre ponte de Cabril de que falla M. L. de Andrade na *Miscellanea*, é toda de cantaria e de tres arcos e apesar de muito ant.^{a} acha-se perfeitamente conservada.

São tão ingremes e escarpadas n'este sitio as margens do rio Zezere que ouvindo-se no alto perfeitamente as vozes de uma para a outra, é uma legua de subida e descida.

Ha hoje uma boa estr.^{a} da V.^{a} para a sobredita ponte.

«Foi fundada esta V.^{a} por Aulo Curcio, consul romano, 150 annos antes da era vulgar. Tomada pelos arabes em 708 restaurou-a D. Affonso II em 1216.» (*D. C.*)

SERNACHE DO BOM JARDIM

(12)

Ant.ª F. de S. Sebastião de Cernache do Bom Jardim, segundo Carv,º Sernache do Bom Jardim na *E. P.* e *D. G. M.*, cur.º (em 1708 era reit.ª) da ap. do grão prior do Crato, no T. da Certã. Segundo a *E. P.* é hoje prior.º

Está sit.º o L. ou aldeia de *Sernache do Bom Jardim* em planicie mui fertil e vistosa, 1^{l} a S. E. da m. e. do Zezere, $3\,{}^{1}/_{2}{}^{k}$ a N. O. da m. d. da ribeira Grande. Tem estr.ª para a Certã. Dista da Certã $9\,{}^{1}/_{2}{}^{k}$ para O.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Cabeço e Quinta das Aguias, Passaria, Casal Novo, Povoa, Roda da Estrada, Roda do Cabeço, Coveiros, Alcobia, Porto do Carro, Calvario, Zangaria, Casal, Cascabaço, Quintã, Ventoso Cimeiro, Ventoso Fundeiro, Louriceira, Escudeiros, Moinho da Ribeira, Foz da Certã, Bréjo Fundeiro, Bréjo Cimeiro, Porto dos Fusos, Val dos Arcos, Mendeira, V.ª Gaia, Casal do Lucas, Monte Minhoto, Varzea, Mercador, Macieira, Aldeia Velha, Aldeia Velha do Pinheiro, Aldeia Velha do Moinho, Sambado, Almegue, Paraiso, Bréjo da Correia, Outeiro, Pampilhal, Lameira, Casalinho, Fojo, Alqueidão, Carvalhos, Barrellas, Casal do Sardinha, Casal do Amaro, Casal do Pinheiro, Porto, Milheiros.

P...	C.	500	
	A.	554	
	E. P.	586	2493
	E. C.		2603

Ha n'esta F. o seminario creado por D. João VI e pertencente á congregação da missão.

Pela extincção das ordens religiosas foi o seminario abandonado e bastante se damnificou; porém hoje acha-se n'elle estabelecido um collegio (ou seminario) para educação de mancebos que se destinam á vida ecclesiastica e ás missões do Ultramar.

O edificio, segundo diz o *D, C.*, é majestoso, com 28 ja-

nellas na frente que deita para o largo, bonita e principal entrada do logar.

O templo é grande, magestoso e bem ornado.

Tem um lindo e extenso parque, muitas terras de pão, hortas com abundancia d'agua e muita madeira de castanho em que consiste o seu principal rendimento.

O L. e F. é abundante de todos os frutos, de gados e de caça; e tambem de excellentes aguas.

Tem feira annual de dois dias (franca) começando em 20 de agosto.

D'esta F., segundo o *D. C.*, era natural o grande condestavel D. Nuno Alvares Pereira; porém M. L. de Andrade, nos diz que nascera no L. do Carvalhal, no T. da Certã, e que tão affeiçoado era a esta sua patria que ali vinha estar grandes temporadas e «em Sernache do Bom Jardim, que é um bosque cercado, quasi de uma legua, que seu pai e elle plantaram e cercaram, com fontes de pedraria, azulejos e arvoredos que vão ao ceu, e muita caça de toda a sorte...»

TROVISCAL

(13)

Ant.ª F. de S. Vicente do Troviscal, cur.º segundo Carv.º, reit.ª segundo o *D. G. M.*, da ap. do grão prior do Crato, no T. da Certã.

Está sit,º o L. do *Troviscal* 2ᵏ a N. O. da m. d. da ribeira Grande, na estr.ª da Certã para Oleiros, etc. Dista da Certã 13ᵏ para N. E.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Fundão, Casal Novo, Macieira, Val do Carvalho, Marinha, Covões, Curraes, Povoa do Frade, Muro, Val do Laço, Casal d'Aranha, Troviscainho, Lomba, Val d'Eira, Val da Figueira, Maria Dona, Faval, Carvalhal Fundeiro, Carvalhal Cimeiro, Porto, Porto Salgueiro, Ponte, Villões, Fojo, Fonte Fria.

P...	C..........	120	
	A....	202	
	E. P.......	219..............	950
	E. C.........................		1081

VARZEA DOS CAVALLEIROS

(14)

Ant.ª F. de S. Pedro da Varzea dos Cavalleiros, cur.º segundo Carv.º, reit.ª no *D. G. M.*, da ap. do grão prior do Crato, no T. da Certã.

Está sit.º o L. de *Varzea* na m. d. de uma ribeira aff.ᵉ do Isna, na estr.ª que vae da Certã para Sarzedas pela serra do Cabeço Rainha. Dista da Certã 8ᵏ para E.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Moinho do Cabo, Povoa, Mosteiro Fundeiro, Mosteiro Cimeiro, Entre a Serra, Beirão, Maxial, Fontainhas, Casal, Jena, Mal Joga, Moinho Branco, Volta, Val da Junça, Sesmarias, Pereiro, Ribeiras Fundeiras, Ribeiras Cimeiras, Porto dos Cavalleiros, Outeirinho, Outeiro, Ferreiro, Pizão, Boussó, Sobral.

P...	C.........	250	
	A	249	
	E. P.......	255...............	1553
	E. C.........................		1319

N'este L. de Varzea dos Cavalleiros, diz M. L. de Andrade na *Miscellanea*, se juntavam os cavalleiros no tempo dos romanos para reunidos cairem sobre estes invasores da nossa patria.

CONCELHO DA COVILHÃ

(d)

BISPADO DA GUARDA

COMARCA DA COVILHÃ

ALDEIA DO CARVALHO

(1)

Ant.ª F. de Nossa Senhora da Conceição da Aldeia do Carvalho, cur.º da ap. do prior de S. Martinho da V.ª da Covilhã, segundo Carv.º, do prior de S.ᵗᵃ Marinha da mesma V.ª segundo a *E. P.*, no T. da referida V.ª Hoje é vig.ª

Está sit.ª a *Aldeia do Carvalho* na serra da Estrella, na estr.ª da Covilhã para Manteigas. Dista da Covilhã uma legua para N. N. E.

P...	C..........	110	
	A..........	238	
	E. P........	233................	1011
	E. C............................		1059

Recolhe castanhas, milho e feijão.

ALDEIA DO MATO

(2)

Ant.ª F. de Sant'Anna da Aldeia do Matto, vig.ª do padr.º real e comm.ª da ordem de Christo, no T. da Covilhã.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Valhelhas (do D.

A. da Guarda), ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao da Covilhã.

Está sit.ª a *Aldeia do Matto* na serra dos Barreiros Brancos, ramificação da serra da Estrella, e em roda faz um semi-circulo o rio Zezere pela parte de E. e com o raio de 1 $^1/_2$^{k}: na estr.ª da Covilhã para Valhelhas e Guarda. Dista da Covilhã 4^l para N. E.

Compr.ᵉ mais esta F. 3 moinhos além do rio Zezere (na m. e.)

P...	C.	215		
	A.	270		
	E. P.	290.		1100
	E. C.			1110

Recolhe centeio, milho, feijão vinho, castanhas e linho.

ALDEIA DO SOUTO

(3)

Ant.ª F. de S. João Baptista da Aldeia do Souto, cur.º Annexo á vig.ª da Aldeia do Matto, e da ap. do vig.º, no T. da Covilhã. Hoje é F. independente com o titulo de vig.ª

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Valhelhas (do D. A. da Guarda), ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao da Covilhã.

Está sit.ª a *Aldeia do Souto* na aba da serra dos Barreiros Brancos.

Segundo o *D. G. M.* ficam ao longo da mesma serra, de uma e outra parte, a V.ª de Valhelhas e os log.ᵉˢ de Sarzedo, Orjaes e Aldeia do Matto.

Não vem nos mappas a Aldeia do Souto.

Dista da Covilhã...

Compr.ᵉ mais esta F. 12 q.ᵗᵃˢ que são, Lagiosa, Relva, do Galvão, de Gatos, do Chão Novo, duas de Val do Pereiro no mesmo sitio, de João Garcia, da Boa Vista, do Jardim, Souto Redondo, Quinta Nova; e 10 moinhos na ribeira.

P...	C.	70	
	A.	100	
	E. P.	106	420
	E. C.		482

Recolhe centeio e castanhas.

BARCO

(4)

Ant.ª F. de S. Simão no L. de Barco, cur.º Annexo ao prior.º de S. Silvestre da V.ª da Covilhã, no T. da dita V.ª Hoje é F. independente com o titulo de vig.ª

Está sit.º o L. de *Barco* $^{1}/_{2}{}^{k}$ a N. O. da m. d. do Zezere. Dista da Covilhã 4^{l} para S. O.

P...	C.	52	
	A.	135	
	E. P.	142	507
	E. C.		539

«Proximo ao L. de Barco, diz o *D. C.*, se levanta um monte chamado Argemella que terá uma legua de comprimento e outra de largura, entre cuja base e o dito L. corre o rio Zezere. É de mui difficil subida por todos os lados, mas no cimo gosa-se deliciosa vista.

«A meia ladeira se encontram as ruinas de um *castro* ou acampamento de legiões romanas, obra digna de ser admirada, e que se julga foi construida para abrigo d'aquellas tropas, quando acossadas pela intrepidez de Viriato se viam obrigadas a abandonar a planicie.»

Sobre o nome de Argemella traz o mesmo *D. C.* uma lenda que os curiosos d'estas historias populares encontrarão no 1.º vol. pag. 113.

Recolhe esta F. trigo, centeio, azeite, feijão e castanhas.

Pertence hoje a esta F. o L. da Contada, que era da F. do Peso, d'este mesmo conc.º, na conformidade do decreto de 4 de dezembro de 1872.

BOIDOBRA

(5)

Ant.ª F. de S.^to^ André no L. de Boidobre, segundo Carv.º, Boidobra na *E. P.* e *D. C.*, cur.º da ap. do most.º de Lorvão segundo Carv.º, do conv.º de S. Bernardo de Coimbra, segundo a *E. P.*, no T. da V.ª da Covilhã.

Está sit.º o L. de *Boidobra* em baixa na estr.ª da Covilhã para Castello Branco.

Dista da Covilhã $^1/_2{}^l$ para o S.

P...	C..........	90	
	A..........	181	
	E. P.......	169................	719
	E. C............................		740

CAZÈGAS

(6)

Ant.ª F. de S. Pedro *ad vincula* no L. de Cazégas, cur.º Annexo á vig.ª de Castellejo, segundo Carv.º, no T. da V.ª da Covilhã. Hoje é F. independente com o titulo de vig.ª

Está sit.º o L. de *Cazégas* sobre uma ribeira aff.º do rio Paul, 4^k a N. N. O. da m. d. do rio Zezere. Dista da Covilhã 27^k para S. O.

Compr.º mais esta F. o casal da Ponte Nova.

P...	C...........	120	
	A...........	198	
	E. P........	210...............	841
	E. C.............................		918

CEBOLA

(7)

Ant.ª F. de S. Jorge no L. de Cebola, cur.º da ap. do parocho de S. Pedro de Cazégas.

Está sit.º o L. de *Cebola*...

Não damos a situação d'esta F. porque se não encontra nos mappas nem consta dos relatorios do D. G. M.

Dista da Covilhã...

Compr.e mais esta F. os casaes da Cerdeira com 12 fogos, do Cambono com 8, os quaes ficam a uma legua da egreja parochial.

P...	C..........		
	A..........	101	
	E. P.	114	500
	E. C.		463

CÓRTES

(8)

Ant.a F. de S. Roque no L. de Córtes do Meio, cur.o da ap. do abb.e de Tortozendo.

Está sit.o o L. de *Cortes do Meio* sobre o rio Paul. Dista da Covilhã 7k para O. S. O.

Compr.e mais esta F. os log.es de Córtes de Baixo e Bouça.

Vem mencionado Córtes do Meio no *D. G. M.* como aldeia pertencente á F. de Tortozendo.

P...	C.........		
	A	193	
	E. P.......	235	759
	E. C.		845

COVILHÃ

(9)

Ant.a V.a da Covilhã, na ant.a com. da Guarda.

Hoje é cid.e, cab.a do actual conc.o e da actual com. da Covilhã.

Está sit.a na serra da Estrella uma legua a N. O. da m. d. do rio Zezere, elevando-se em amphitheatro na encosta da mesma serra, de sorte que as suas casas (diz o *D. C.*) parecem um grupo de ninhos de andorinhas entre basto arvoredo.

Tem estr.^{as} reaes para a Guarda e Castello Branco e estr.^{as} para Valhelhas, para Sabugal e Penamacor, para Arganil, Alvoco da Serra, etc., e para Manteigas, Cêa, Gouveia, etc. Dista de Castello Branco 14^{l} para o N.

Tinha antigamente 13 FF. que eram as seguintes:

Sant'Iago, prior.^{o} da ap. do ordin.^{o}

Salvador, idem idem.

S. Martinho, idem idem.

S. Silvestre, idem idem.

Sta Maria Magdalena, idem idem.

S. João Baptista de Monte *in collo*, prior.^{o} da ap. simultanea do ordin.^{o} e collegio de Sta Cruz de Coimbra, segundo Carv.^{o}, da ap. do conv.^{o} de Sta Cruz de Coimbra segundo a *E. P.*

S. Pedro, prior.^{o} da ap. do cabido da sé da Guarda.

S. Paulo, prior.^{o} do padr.^{o} real.

S. Vicente, idem idem.

Sta Marinha, idem idem.

Sta Maria, vig.^{a} do padr.^{o} real e comm.^{a} da ordem de Christo, segundo Carv.^{o}, prior.^{o} segundo o *D. G. M.* e *E. P.*

S. Bartholomeu, vig.^{a} do padr.^{o} real e comm.^{a} da ordem de Christo.

S. João do Hospital, comm.^{a} da ordem de Malta e cur.^{o} da ap. do commendador segundo Carv.^{o}, da ap. do grão mestre da ordem segundo o *D. G. M.*

Hoje tem 4 FF. que são:

(*NB.* No *M. E.* vem mencionadas 5, pois compr.^{e} a de S. Silvestre, a qual não encontramos na *E. P.* como annexa a nenhuma das 4.)

Sta Maria Maior (Assumpção), que era a ant.^{a} de Sta Maria, com o mesmo titulo de prior.^{o} e matriz da cid.^{e} [1]

Compr.^{e} esta F., além da parte respectiva da cid.^{e}, 54 q.^{tas} isoladas até á distancia de meia legua.

[1] Chama-lhe o *D. G.* do sr. P. L. Santa Maria intra-muros, ou Nossa Senhora de Roque Amador, vulgo Reclamador.

P... { C.......... 270
A.......... 502
E. P........ 504.............. 2006
E. C. (as 4 FF.)................ 8838 }

Nossa Senhora da Conceição, prior.º que se compõe das ant.as de S. Paulo, S.ta Marinha, S. Bartholomeu e Salvador que a *E. P.* considera annexas.

Pelo que se lê na *E. P.* parece que esta F. teve antes a inv. de S. Francisco; porém não encontramos F. com esta inv. no *D. G. M.*

Compr.e esta F., além da parte respectiva da cid.e, muitas q.tas, moinhos e H. I. na distancia de 1 a 3k da egreja parochial.

P... { C.......... 245 (as 4 ant.as FF.)
A.......... 442
E. P....... 504............... 2006
E. C.......................... }

S. Pedro, a ant.a do mesmo orago, e com o mesmo titulo de prior.º, á qual F. estão hoje annexas segundo a *E. P.*, as ant.as de Sant'Iago, S. João do Hospital ou de Malta e S.ta Maria Magdalena.

Compr.e esta F., além da parte respectiva da cid.e, 50 q.tas isoladas até á distancia de meia legua.

P... { C.......... 271 (as 4 FF. ant.as)
A.......... 482
E. P..........................
E. C.......................... }

S. Martinho, a ant.a do mesmo orago e com o mesmo titulo de prior.º; á qual F. estão hoje annexas, segundo a *E. P.*, as ant.as de S. João do Monte *in cœlo* e a de S. Vicente.

Compr.e esta F., além da parte respectiva da cid.e, muitas q.tas na costa da serra, sendo a principal a de Nossa Senhora do Refugio com 26 fogos.

P...	C..........	205 (as 3 FF.)	
	A..........	400	
	E. P.......	448.............	2000
	E. C.........................		

Comparando as FF. modernas e suas annexas, com as ant.^{as}, segundo Carv.^{o} e o *D. G. M.*, acha-se a mais a moderna de Nossa Senhora da Conceição (ou seja mesmo de S. Francisco) e encontra-se a menos a ant.^{a} de S. Silvestre que nos diz a *E. P.* ter sido supprimida em 1851 (decreto de 19 de fevereiro), dividindo-se os seus fogos pelas outras FF. da cid.^{e}

Tem casa de misericordia e hospital.

Antes da extincção das ordens religiosas em Portugal tinha um conv.^{o} da inv. e ordem de S. Francisco, fundado por S. Gualter e Zacharias discipulos de S. Francisco e na vida do mesmo santo, em 1217 segundo Carv.^{o}, 1235 segundo J. B. de Castro, e outro conv.^{o} de capuchos da provincia da Soledade e inv. de Nossa Senhora do Seixo, fundado em 1526.

Tem esta cid.^{e} na sua parte mais alta um ant.^{o} castello com duas torres, hoje arruinado: dizem ser fundação de D. Sancho I.

Tinha muralhas com 3 portas, hoje tudo em ruinas.

Recolhe muito centeio, milho, castanhas, azeite, frutas e algum trigo e vinho. Tem abundancia de gado lanigero e vaccum e tambem de caça e de peixe do rio Zezere.

É abundante de excellentes aguas, e tem entre outros um bello chafariz.

Perto da cid.^{e}, em Unhães, diz o *D. C.*, ha umas caldas muito medicinaes para rheumatismos e doenças nervosas.

O clima é sadio, com quanto o inverno seja demasiado frio e o verão bastante quente.

Pelo decreto de 31 de janeiro de 1867 foi creado na Covilhã um tribunal do commercio de 1.ª instancia.

Já em tempo de Carv.^{o} tinha esta cid.^{e} boas fabricas de pannos de lã: hoje quasi rivalisam com os pannos inglezes.

Em 1860 já havia (segundo nos informa o *D. C.*) 35 fabricas principaes, que occupavam 3800 operarios empregando 472 machinas. O salario d'estes operarios era superior a 205 contos de réis annuaes. A producção annual era de 20000 peças de panno, excedendo o seu valor a 840 contos: producção que havia triplicado desde 1801.

Os productos que actualmente exportam estas fabricas são pannos finos, entre-finos, ordinarios, casimiras, meias casimiras, burlinas, castorinas, briches ou saragoças, bureis, chales, etc., consumindo annualmente mais de cem mil arrobas de lã.

Tem hoje a Covilhã um banco commercial muito acreditado.

Tem estação telegraphica:

«Tem esta cid.e muitos edificios de bella construcção, sendo o melhor o sumptuoso palacio do sr. V. da Coriscada, proximo da sua manifica fabrica. A quinta tambem é das melhores da provincia.

«Tem duas feiras annuaes, uma no domingo chamado da Paixão, outra a 25 de julho; e mercado no 3.º domingo de cada mez.

«Perto d'esta cid.e ha a formosa vivenda do Refugio[1] com bello palacete, jardim, pomares, etc., propriedade do sr. Marcellino, actual representante da casa Mendes Veiga, uma das mais opulentas da Covilhã.» (*D. G.* do sr. P. L.)

Os habitantes da Covilhã são eminentemente laboriosos, francos e hospitaleiros, isto diz com justificado fundamento o *D. G.* do sr. P. L., ao que parece referindo-se á cid.e; porém posso e devo accrescentar, porque a experiencia propria e a gratidão me obriga, serem estas qualidades extensivas a todas as terras d'este conc.º

[1] Vem mencionada na *E. P.*, na F. de S. Martinho, e é a unica de que o relatorio do parocho d'esta F. nos diz o nome.

Tem este concelho:

Superficie, em hectares..................	50845
População, habitantes...................	29327
Freguezias, segundo a *E. C.*.............	26
Predios, inscriptos na matriz..............	28779

Dizem ser fundação do C. Julião, pae da celebre Florinda, causa da ruina da Hespanha.

A esta formosa e fatal mulher pozeram os mouros o nome de Cava, que significa traição, maldade ou cousa semelhante, e á povoação o de Cava Juliani que se corrompeu em Covilhã.

O *D. G.* do sr. P. L. tambem regista outras opiniões sobre a origem do nome: querendo uns se derive de Cova-Juliana, outros de Cova-Lhana. Observando e com razão que ha mais log.[es] ou aldeias de egual nome, todas situadas em valles profundos, não se dando a respeito d'estas o mesmo fundamento historico: notando por outro lado que a primitiva situação da povoação foi na baixa da encosta, junto aos pomares, onde chamam *Ladeira de Martim Collo*, e que D. Sancho I a reedificou n'esse mesmo sitio, d'onde com o tempo se foi estendendo para cima.

Arruinada pelas continuas guerras d'esses tempos foi reedificada por D. Sancho I, que lhe deu foral e aos seus moradores que fossem cavalleiros o privilegio de infanções.

Deu-lhe outro foral D. Affonso II em 1217 ampliando estes privilegios, e el-rei D. Manuel lhe deu foral novo em 1510, conservando os mesmos privilegios antigos.

El-rei D. Sebastião lhe conferiu o titulo de notavel V.[a] da Covilhã, em 1570.

Foi don.[o] d'esta V.[a] o illustre infante D. Henrique, D. de Viseu.

Tambem, segundo o *D. C.*, foi seu don.[o] Pedro de Figueiredo, descendente de Goesto Ansur (do qual tornaremos a fallar nas V.[as] de Pedrogão e Figueiró) e era na Covilhã o solar d'estes Figueiredos que obraram prodigios de valor na batalha de Clavijo.

Foi elevada á categoria de cid.^{e} por decreto de 20 de outubro de 1870.

Tem por armas, segundo alguns auctores, uma estrella de prata em campo azul; porém no livro dos brazões da Torre do Tombo encontramos no escudo, em campo vermelho, 5 escudetes das quinas formando cruz.

DOMINGUIZO

(10)

Ant.^{a} F. do Espirito Santo no L. de Dominguizo, cur.^{o} Annexo ao prior.^{o} de S. João de Monte *in collo* e da ap. do prior, no T. Covilhã. Hoje é F. independente com o titulo de vig.^{a}

Está sit.^{o} o L. de *Dominguizo* na falda da serra da Estrella, $^{1}/_{2}{}^{k}$ a N. O. da m. d. do Zezere. Dista da Covilhã duas leguas para S. S. O.

Compr.^{e} mais esta F. 5 H. I.

P. . .	C.	40	
	A.	108	
	E. P.	103.	406
	E. C.		433

ERADA

(11)

Ant.^{a} F. de S. Pedro no L. de Erada, cur.^{o} Annexo ao priorado do Paul, e da ap. do prior, no T. da V.^{a} da Covilhã.

Está sit.^{o} o L. de *Erada* na aba da serra da Estrella, sobre uma ribeira aff.^{e} do Paul, na estr.^{a} da Covilhã para Arganil.

Dista da Covilhã 18^{k} para O. S. O.

Compr.^{e} mais esta F. o casal de Trigaes e a q.^{ta} da Azenha.

P...	C...........	80	
	A...........	131	
	E. P........	136...............	580
	E. C...........................		595

FERRO

(12)

Ant.ª F. de S. Sebastião no L. do Ferro, cur.º Annexo ao prior.º de Sant'Iago da V.ª da Covilhã e da ap. do prior, no T. da dita V.ª

Está sit.º o L. do *Ferro* 4^k a S. E. da m. e. do Zezere. Dista da Covilhã 2 $^1/_2$^{l} para E. S. E., pela grande volta para se passar o Zezere.

Compr.^{e} mais esta F. as q.^{tas} do Monte Serrano.

P...	C..........	220	
	A..........	352	
	E. P.......	401...............	1394
	E. C..........................		1454

O L. do Ferro tem um grande numero de moradores que exercem o officio de ferreiros.

ORJAES

(13)

Ant.ª F. de S. Pedro de Orjaes, prior.º da ap. dos Cunhas de Momenta e Machados de Gouveia, no T. da V.ª da Covilhã.

Está sit.º o L. de *Orjaes* proximo á serra de Orjaes (parte da serra da Estrella) 1^k a O. da m. d. do Zezere, na estr.ª da Covilhã para Valhelhas. Dista da Covilhã 3^l para E. N. E.

Compr.^{e} mais esta F. o casal da Borralheira, sómente para os effeitos espirituaes, pois quanto ao civil é da F. de Teixoso; e 57 pequenos casaes na serra de Orjaes.

P...	C...........	100	
	A...........	204	
	E. P........	214...............	837
	E. C...........................		919

OURONDO

(14)

Ant.ª F. de Nossa Senhora d'Assumpção no L. de Ourondo, prior.º do padr.º real, no T. da V.ª da Covilhã.

Está sit.º o L. de *Ourondo* $^1/_2{}^k$ ao N. O. da m. d. do Zezere e $^1/_2{}^k$ a E. da m. e. do rio Paul (onde tem ponte na estr.ª para Arganil) ficando como em peninsula. Dista da Covilhã 6^l para S. O.

Compr.ᵉ mais esta F. o casal das Pedras.

P. . .	C.	60	
	A.	127	
	E. P.	139.	520
	E. C.		571

PAUL

(15)

Ant.ª F. de Nossa Senhora da Annunciação, no L. do Paul, prior.º do padr.º real, no T. da V.ª da Covilhã.

Está sit.º o L. do *Paul* na m. e. do rio Paul, na estr.ª do Fundão para Arganil.

Dista da Covilhã 4^l para S. O.

P. . .	C.	200	
	A.	246	
	E. P.	275.	1060
	E. C.		1080

PERA BOA

(16)

Ant.ª F. de Nossa Senhora da Conceição, no L. de Pera Boa, prior.º da ap. do ordin.º segundo Carv.º, ap. do cabido da sé da Guarda segundo a *E. P.*, no T. da V.ª da Covilhã.

Está sit.ª a *Aldeia de Pera Boa* uma legua a E. S. E. da m. e. do Zezere, na estr.ª da Covilhã para Penamacor. Dista da Covilhã $2\,{}^1/_2{}^l$ para E. S. E.

Compr.^{e} mais esta F. as q.^{tas} de Freixo, Januario, Rebello, Joanna Maria, no sitio da Serra.

P...	C..........	180	
	A..........	204	
	E. P........	221...............	809
	E. C.........		809

PESO
(17)

Ant.ª F. de Sta Maria Magdalena, no L. do Peso, cur.º Annexo ao prior.º de Sta Maria Magdalena da V.ª da Covilhã e da ap. do prior, no T. da dita V.ª Hoje é F. independente com o titulo de prior.º

Está sit.º o L. do *Peso* ${}^1/_2{}^k$ a N. O. da m. d. do Zezere na estr.ª do Fundão para Alvoco da Serra, Cêa, etc. Dista da Covilhã 14^k para S. O.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Valles=Pesinho, Coutada; e a q.^{ta} do Ortigal.

P...	C..........	100	
	A..........	326	
	E. P........	329..............	1193
	E. C.........................		1290

Pelo decreto de 4 de dezembro de 1872 ficou pertencendo o L. da Coutada á F. de Barco d'este mesmo conc.º

SARZEDO
(18)

Ant.ª F. de Nossa Senhora da Conceição, no L. de Sarzedo, prior.º do padr.º real, no T. da V.ª de Valhelhas.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Valhelhas (do D. A. da Guarda), ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855 pelo qual passou ao da Covilhã.

Está sit.º o L. de *Sarzedo* em meio declive de uma serra que é ramificação da serra da Estrella, $^{1}/_{2}{}^{l}$ ao S. e uma legua a O. da m. d. do Zezere. Dista da Covilhã 3^{l} para N. E.

Compr.^{e} mais esta F. as q.^{tas} de Vallongo e duas da Ribeira.

P...	C.	81	
	A.	145	
	E. P.	148	566
	E. C.		555

O *D. C.* diz que foi V.ª e tambem vem com este titulo no *D. C.* do sr. Bett.

SOBRAL

(19)

Ant.ª F. de S. Miguel, no L. de Sobral de Cazégas, cur.º da ap. do vig.º de Nossa Senhora da Silva de Castellejo, no T. da V.ª da Covilhã.

Está sit.º o L. de *Sobral* sobre uma ribeira aff.^{e} do Zezere, 7^{k} a N. O. da m. d. d'este rio, na estr.ª do Fundão para Arganil. Dista da Covilhã 6^{l} para O. S. O.

Compr.^{e} mais esta F. as q.^{tas} de Cerdeira, Pigeiro.

P...	C.		
	A.	106	
	E. P.	111	540
	E. C.		531

TEIXOSO

(20)

Ant.ª F. de Nossa Senhora dos Côros (Expectação no *D. G. M.*) no L. de Teixoso, prior.º do padr.º real, no T. da V.ª da Covilhã.

Está sit.º o L. de *Teixoso* na serra da Estrella, em pequeno outeiro, na estr.ª da Covilhã para Valhelhas. Dista da Covilhã 7^{k} para N. E.

Compr.^{e} mais esta F. o L. de Gibaltar (que já vem mencionado no *D. G. M.*), o casal chamado Quinta de S.^{to} Antonio e mais 72 q.^{tas} sendo 48 no sitio da Atalaia, 20 no de Terlamonte e 4 ao que parece isoladas, todas sem nomes especiaes que as designem.

P...	C...........	420	
	A...........	539	
	E. P.........	614..............	2353
	E. C............................		2356

O nome d'esta F. provém de um grande e antigo teixo que ainda existe, e o mostram os naturaes com orgulho, no adro da sua egreja.

TORTOZENDO

(21)

Ant.^{a} F. de Sta Maria de Oliveira ou Nossa Senhora da Oliveira, no L. de Turtuzendo, segundo Carv.^{o}, Tortozendo na *E. P.* e *D. C.*, prior.^{o} [1] do padr.^{o} real, no T. da V.^{a} da Covilhã.

Está sit.^{o} o L. de *Tortozendo* em o valle de S.^{to} Antão, diz o *D. G. M.* porém sabemos com certeza que não está propriamente no valle, mas sim no limite de uma das encostas que formam o dito valle (na que fica para o lado do poente) 3^{k} a N. O. da m. d. do Zezere, onde tem ponte (chamada Ponte Pedrinha [2]) na estr.^{a} real da Covilhã a Castello Branco. Dista da Covilhã 6^{k} para S. S. O.

Compr.^{e} mais esta F. o L. ou aldeia chamada Casal da Serra (que vem mencionada no *D. G. M.*), o casal dos Maioraes e 8 q.^{tas}

Tambem compr.^{e} algumas H. I. porêm diz o parocho em seu relatorio (1862) que se vão edificando outras de novo.

[1] Sabemos com certeza que o titulo que ali se dá ao parocho é o de abbade.

[2] Ahi acaba o lindo valle de Santo Antão.

P...	C..........	340	
	A..........	567	
	E. P.......	562...............	2126
	E. C...........................		2190

UNHAES DA SERRA

(22)

Ant.ª F. de S.^{to} Aleixo, no L. de Unhaes da Serra, prior.º da ap. do cabido da sé da Guarda.

Está sit.º o L. de *Unhaes da Serra,* em valle cercado de alcantilada serrania, sobre uma pequena ribeira aff.º do rio Paul, na estr.ª da Covilhã, para Alvoco da Serra, Cêa, etc. Dista da Covilhã 3^{l} para O. S. O.

Compr.º mais esta F. duas q.^{tas}

P...	C..........		
	A..........	185	
	E. P........	240...............	900
	E. C...........................		893

«Pela distancia de uma legua ha varias fontes de aguas thermaes, para uso e aproveitamento das quaes mandou o B. da Guarda D. Jeronymo Rogado construir casa com dois banhos.» (*D. C.*)

VERDELHOS

(23)

Ant.ª F. de S. Pedro no L. de Verdelhos, prior.º da ap. de um particular leigo, segundo o *D. G. M.*

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Valhelhas (do D. A. da Guarda), ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao da Covilhã.

Está sit.º o L. de *Verdelhos* em valle, entre duas pequenas ribeiras aff.^{es} do Zezere, 3^{k} a S. O. da m. d. do dito rio, na estr.ª da Covilhã para Manteigas. Dista da Covilhã 3^{l} para N. N. E.

Compr.[e] mais esta F. os casaes da Cova e do Covão do Caroço.

P...	C.........		
	A.........	172	
	E. P.......	180................	670
	E. C...........................		657

CONCELHO DO FUNDÃO

(e)

BISPADO DA GUARDA

COMARCA DO FUNDÃO

ALCAIDE

(1)

Ant.ª F. de S. Pedro no L. de Alcaide, prior.º do padr.º real, no T. da V.ª da Covilhã.

Está sit.º o L. de *Alcaide* em uma altura que é ramificação da serra da Gardunha, (serra do Alcaide) com bella vista, 6^k ao S. da m. e. da ribeira Meimôa. Dista do Fundão 6^k para E.

Compr.ᵉ mais esta F. uma q.ᵗᵃ no sitio de Megolão, a 3^k da egreja, 10 azenhas á distancia de 1^k, e 3 ditas á distancia de 2^k.

P...	C.	410	
	A.	310	
	E. P.	320	1200
	E. C.		1293

Recolhe castanhas, vinho e azeité.

O *D. C.* chama-lhe V.ª ext.ª e a *E. P.* diz que foi cab.ª de conc.º suprimido por decreto de 2 de novembro de 1836.

ALCARIA

(2)

Ant.ª F. de S. João Baptista no L. de Alcaria, cur.º An-

nexo ao prior.º de S. João de Monte *in collo* e da ap. do prior, no T. da V.ª da Covilhã. Hoje é cur.º independente.

Está sit.º o L. de *Alcaria* em plano elevado d'onde se descobrem muitas terras, $^1/_2{}^k$ a S. E. da m. e. do Zezere, 1 $^1/_2{}^k$ ao N. da m. d. da ribeira Meimôa. Dista do Fundão 9^k para N. N. O.

Compr.ᵉ mais esta F. as q.tas do Castinheirão, do Bréjo, do Bote-Sella, das Paoiras (ou Poeiras?).

P...	C.	80	
	A.	130	
	E. P.	144	512
	E. C.		573

Recolhe trigo, milho, feijão, castanhas e algum vinho e azeite.

ALCONGOSTA

(3)

Ant.ª F. de Nossa Senhora da Annunciação no L. de Alcongosta, prior.º do padr.º real, no T. da V.ª da Covilhã.

Está sit.º o L. de *Alcongosta* a meia ladeira da serra da Gardunha. Dista do Fundão 3^k para S. E.

Compr.ᵉ mais esta F. 8 q.tas distantes da egreja parochial.

P...	C.	200	
	A.	179	
	E. P.	208	874
	E. C.		881

Recolhe muita castanha e frutas.

ALDEIA DE JOANNES

(4)

Ant.ª F. de S. Pedro da Aldeia de Joanne, segundo Carv.º, Aldeia de Joannes na *E. P.* e *D. C.*, vig.ª do padr.º real e comm.ª da ordem de Christo, no T. da V.ª da Covilhã.

Está sit.ª a *Aldeia de Joannes* a meia ladeira de uma serra que é ramificação da serra da Gardunha. Segundo o *D. G.*

M. dista 3[1] (antigas) da Covilhã, duas de Tortozendo, 1 1/2 de Pero Viseu, uma de Alcaria e uma de Telhado.

Não vem nos mappas.

Dista do Fundão uma legua para N. O. (*)

Compr.[e] mais esta F. as q.[tas] do Outeiro do Bispo, S. Pelaio, e dos Godinhos, todas isoladas.

P...	C.	120	
	A.	75	
	E. P.	90	315
	E. C.		328

Recolhe vinho, azeite, castanhas, peras e maçãs.

ALDEIA NOVA DO CABO

(5)

Ant.[a] F. de S.[ta] Cruz (Invenção da S.[ta] Cruz na *E. P.*, Nossa Senhora do Pé da Cruz no *D. C.* e *D. G.* do sr. P. L., Nossa Senhora do Cabo no *D. C.* do sr. Bett.) de Aldeia Nova do Cabo, cur.[o] Annexo á vig.[a] de Aldeia de Joannes e da ap. do vig.[o], no T. da V.[a] da Covilhã.

Está sit.[a] a *Aldeia Nova do Cabo* a meia ladeira de uma serra que é ramificação da serra da Gardunha. Segundo o *D. G. M.* dista 3[1] (antigas) da Covilhã, 1 1/2 de Pero Viseu, uma *grande* legua de Alcaria e mais de meia de Telhado.

Não vem nos mappas.

Dista do Fundão 4[k] para O. N. O. (*)

Compr.[e] mais esta F. algumas q.[tas]

P...	C.	240	
	A.	194	
	E. P.	206	766
	E. C.		810

Recolhe vinho, azeite, castanhas, peras e maçãs.

ALPEDRINHA

(6)

(BISPADO DE CASTELLO BRANCO)

Ant.ª V. de Alpedrinha na ant.ª com. de Castello Branco.

Em 1840 pertencia esta V.ª ao conc.º de Alpedrinha, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao do Fundão.

Está sit.ª em logar alto na falda da serra da Gardunha, entre os regatos que formam o rio Alpreade. Dista do Fundão uma legua para S. E.

Tem uma só F. da inv. de S. Martinho que era vig.ª e comm.ª da ordem de Christo da ap. do respectivo commendador (C. de Povolide).

Compr.^{e} esta F., além da V.ª, o monte (casal) da Conceição que tem 9 fogos; e as q.^{tas} da Ratinha, Senhora das Dores, Sarafana, Albuquerque, Francisco Dias.

P...	C..........	450	
	A..........	404	
	E. P.......	420...............	1480
	E. C...........................		1634

Tem casa de misericordia, hospital e algumas ermidas.

«Tem uma boa capella da ordem terceira de S. Francisco e uma boa casa da antiga camara municipal.» (*D. G.* do sr. P. L.)

Recolhe, do fertillissimo terreno que a cerca, trigo, centeio, milho, castanhas, frutas, legumes, vinho e excellente azeite.

Tem 13 fontes de crystalinas e saudaveis aguas, e um bello chafariz, obra de D. João v.

O clima é temperado, relativamente á posição e muito saudavel.

No meio d'esta V.ª ha uma cova que dizem tão profunda que ninguem lhe sabe o fim, e como contam que algumas pessoas que a quizeram examinar não tornaram a appare-

cer, está tapada com uma lage com a legenda—*Guar'-te d'aqui.*

Parece que esta V.ª foi povoação romana com o nome de Petrata ou Petratinia, arrabalde da mesma colonia Petrata e distante d'ella ½¹ para o S., sobre uma collina que hoje se chama Carvalhal Redondo, como se deprehende de inscripções latinas de alguns tumulos que se tem encontrado.

Quanto ao nome moderno dizem se deriva do rio Alpreade.

Descobriu-se, diz o *D. C.*, em 1849 nas immediações do valle da Torre um deposito de antiquissimas moedas e medalhas do tempo da republica romana, quasi todas de prata e algumas de cobre prateado: de um lado tem *Roma* e do outro iniciaes e divisas de consules, senadores, etc.: algumas são de Sertorio.

ATALAIA DO CAMPO
(7)

(BISPADO DE CASTELLO BRANCO)

Ant.ª V.ª de Atalaia do Campo, na ant.ª com. de Castello Branco.

Em 1840 pertencia esta V.ª ao conc.º de Alpedrinha, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao do Fundão.

Está sit.ª entre duas ribeiras que reunindo-se formam o rio Alpreade. Dista do Fundão 12ᵏ para S. E.

Tem uma só F. da inv. de S. João Baptista, pertencente á comm.ª da ordem de Christo de Nossa Senhora da Graça de Castello Novo, cur.º annual da ap. do commendador, que era no tempo de Carv.º o C. d'Atouguia e em 1758 o C. de Povolide.

Compr.ᵉ esta F., além da V.ª, duas azenhas no sitio da Azenha Nova e um moinho no mesmo sitio, e duas azenhas no sitio da Arrifana, 100 passos abaixo das antecedentes.

P...	C...........	100	
	A...........	107	
	E. P........	117...............	415
	E. C...........................		460

É abundante de centeio, trigo, milho, vinho, azeite e linho.

Foram don.^{os} d'esta V.^{a} (que o *D. C.* chama ext.^{a}) os Costas Freires, cuja linhagem descreve Carv.^{o}, vol. II, pag. 392 a 393.

«Tem foral dado por el-rei D. Sebastião em 1570, mas já então era V.^{a} e couto que foi ext.^{o} Ainda se observam os vestigios de antigas muralhas que a cercaram.

«Tem duas feiras annuaes, uma no domingo do Espirito Santo, outra a 24 de junho.» (*D. G.* do sr. P. L.)

BARROCA E BODELHÃO

(8)

Compõe-se esta moderna F. civil das duas ant.^{as} seguintes, que em 1862 ainda estavam separadas para os effeitos espirituaes.

No *M. E.* de 1840 tambem vem separadas e independentes as duas FF. e egualmente no *D. C.* do sr. Bett.

S. Sebastião no L. da Barroca, que era cur.^{o} Annexo ao prior.^{o} de Dornellas da ap. do prior, no T. da Covilhã.

Está sit.^{o} o L. da *Barroca* em valle $^{1}/_{2}{}^{k}$ a E. da m. e. do Zezere. Dista do Fundão 6^{l} para O. S. O.

Compr.^{e} mais esta F. o L. de S. Martinho, que a *E. P.* chama séde uma F. annexa.

P...	C...........	45	
	A...........	111	
	E. P........	133...............	615
	E. C. (as duas FF.)..............		863

S. Francisco no L. de Bodelhão, que era cur.^{o} amovivel da ap. do prior de S. Pedro da V.^{a} da Covilhã, no T. da dita V.^{a}

Está sit.^{o} o L. de *Bodelhão* 1 $^{1}/_{2}{}^{k}$ a N. N. O. da m. d.

do Zezere. Dista do Fundão 6^l para O. (pela volta que ha a dar para a passagem do rio).

Compr.^{e} mais esta F. as q.^{tas} (ou H. I.) de Parada e Ribeiro do Muro.

P... { C...........
A........... 46
E. P........ 49................ 204
E. C.........................

BOGAS DE BAIXO

(9)

Ant.^{a} F. de S. Pedro (S. Pedro *ad vincula* na *E. P.*) no L. de Bogas de Baixo, cur.^{o} Annexo á vig.^{a} de S. Domingos de Janeiro de Baixo e da ap. do vig.^{o}, no T. da V.^{a} da Covilhã.

Está sit.^{o} o L. de *Bogas de Baixo* em uma baixa (relativamente á serra proxima) junto á pequena ribeira de Bogas, 1 $^1/_2{}^k$ a E. da m. e. do Zezere. Dista do Fundão 7^l para O. S. O.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Machial e Ladeira; os quaes vem tambem mencionados (assim como Bogas de Baixo) no *D. G. M.*

P... { C........... 70
A........... 78
E. P........ 91... 382
E. C......................... 395

BOGAS DE CIMA

(10)

F. de S. Gregorio Taumaturgo, segundo a *E P.*, S. Jeronymo no *D. C.* e *D. C.* do sr. Bett., cur.^{o} instituido em 1839, no actual conc.^{o} do Fundão.

Está sit.^{o} o L. de *Bogas de Cimas* na margem de um dos regatos que formam a ribeira de Bogas, 3 $^1/_2{}^k$ a E. S. E. da m. e. do Zezere. Dista do Fundão 28^k para O. S. O.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Malhada Velha, Descoberto, Bogas do Meio, Boxinos.

P...	C.		
	A.	110	
	E. P.	119	527
	E. C.		529

CAPINHA

(11)

Ant.^{a} F. de S. Sebastião no L. de Capinha, prior.^{o} da ap. do ordin.^{o} e de renuncia, no T. da V.^{a} da Covilhã.

Está sit.^{o} o L. da *Capinha* $1\,{}^{1}/_{2}{}^{k}$ ao N. da m. d. da ribeira Meimoa, onde tem ponte na estr.^{a} de Belmonte para Atalaia do Campo. Dista do Fundão 17^{k} para E. N. E.

Compr.^{e} mais esta F. a q.^{ta} da Carrapata, a 2^{k} da egreja, e 3 q.^{tas} no valle da Silva, a 5^{k} para o nascente.

P...	C.	225	
	A.	260	
	E. P.	260	948
	E. C.		1014

«Em Capinha, ao S. da Guarda (diz o dr. Hübner) encontraram-se 4 inscripções das quaes uma se dizia pertencer ás de Lisboa, porém claramente se vê que pertence áquella localidade.»

CASTELLEJO

(12)

Ant.^{a} F. de Nossa Senhora da Silva no L. de Castellejo, vig.^{a} da ordem de Christo, da ap. da corôa pela mesa da consciencia, no T. da V.^{a} da Covilhã.

Está sit.^{o} o L. de *Castellejo* uma legua a S. E. da m. e. do Zezere, na estr.^{a} do Fundão para Pampilhosa, Alvares, etc. Dista do Fundão 9^{k} para O. S. O.

Compr.^{e} mais esta F. o L. da Enxabarda; os casaes de S. Bartholomeu, Açôr; as H. I. de Val do Antonio, Enxa-

bardinha: as Azenhas da Portella; e os moinhos da Canada, Cascalheira, Porto da Ribeira.

P...	C.	145	
	A.	398	
	E. P.	315	1136
	E. C.		1161

O *D. C.* chama a esta F. Castellejo ou Freixial dos Potes, quando são differentes, achando-se a ultima annexa á do Telhado de que adiante se trata.

Tem feiras annuaes em 16 de setembro e 13 de dezembro.» (*D. G.* do sr. P. L.)

CASTELLO NOVO

(13)

(BISPADO DE CASTELLO BRANCO)

Ant.ª V.ª de Castello Novo, na ant.ª com. de Castello Branco.

Em 1840 pertencia esta V.ª ao conc.º de Alpedrinha, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao do Fundão.

Está sit.ª na falda da serra da Gardunha para o nascente. Dista do Fundão duas leguas para o S.

Tem uma só F. da inv. de Nossa Senhora da Graça, vig.ª que era comm.ª da ordem de Christo, da ap. da mesa da consciencia, segundo Carv.º, ap. do commendador (C. de Povolide) segundo a *E. P.*

Compr.ᵉ esta F., além da V.ª, as q.ᵗᵃˢ de Ervedal e Pinheiro: uma casa isolada em cada um dos sitios seguintes: Monte das Arcas, Bateira, Caramellos, Senhora do Mosteiro, Sameiro; e 32 azenhas.

P...	C.	180	
	A.	228	
	E. P.	228	986
	E. C.		1115

Tem casa de misericordia e algumas ermidas.

Tem castello ant.º e arruinado, que dizem fundação de D. Diniz ou dos primitivos don.os

Recolhe de todos os frutos e vinho muito especial.

É abundante de excellentes aguas[1].

No sitio chamado a Senhora do Mosteiro ha uma capella tão ant.a que dizem ser fundação dos Templarios, com uma antiquissima e extensa matta de castanheiros digna de ser observada.

Deram foral a esta V.a Pedro Soeiro e Ouzenda Soares, teve depois novo foral dado por el-rei D. Manuel em 1510.

Tambem foi cab.a de conc.º, ext.º pela organisação administrativa de 1836.

DONAS

(14)

Ant.a F. de Nossa Senhora da Annunciação, no L. de Aldeia Nova das Donas, prior.º do padr.º real, no T. da V.a da Covilhã.

Está sit.a a *Aldeia Nova das Donas* em pequena planicie (chã) ao fundo da serra de Alpedrinha, sobre uma ribeira (Alcongosta) aff.e da Pouca Farinha, que vem do L. do Alcaide. Segundo o *D. G. M.* dista 3l da Covilhã, duas de Tortozendo, 1 1/2 de Pero Viseu, uma de Alcaide e 1/2 de Alcongosta. (São leguas antigas).

Não vem nos mappas.

Dista do Fundão 1/2l para o N. (*)

Compr.e mais esta F. o L. do Chão e a q.ta dos Casaes.

Vem mencionado no *D. G. M.* o L. de Chãos.

P...	C..........	140	
	A..........	170	
	E. P.......	171...............	798
	E. C...........................		902

[1] «Tem dois chafarizes notaveis, um pelas armas antigas que o condecoram e outro por sair a agua de uma rocha, ali mesmo e em grande quantidade.» (*D. G.* do sr. P. L.)

ESCARIGO

(15)

Ant.ª F. de S. Sebastião no L. de Escarigo, cur.º pertencente á comm.ª de S. João do Hospital, da ordem de Malta, e da ap. do commendador, no T. da V.ª da Covilhã.

Está sit.º o L. de *Escarigo* quasi em planicie, isto é em mui pequena elevação, sobre uma ribeira aff.^{e} da Meimôa, na estr.ª da Covilhã para o Sabugal. Dista do Fundão 6^{l} para E. N. E.

P...	C.	70	
	A.	90	
	E. P.	96	330
	E. C.		334

«O *D. G.* do sr. P. L. diz ser V.ª á qual deu foral el-rei D. Diniz em 1296. É povoação antiga que soffreu muito pelas guerras do principio da monarchia, e tinha o nome de Escarrigo, que é mencionado no dito foral.»

FATELLA

(16)

Ant.ª F. de S. João Baptista no L. de Fatella, vig.ª da ap. dos C. de Athouguia, segundo Carv.º. comm.ª da Ordem de Christo da ap. do commendador (C. de Povolide) segundo a *E. P.* no T. da V.ª da Covilhã.

Está sit.º o L. de *Fatella* 3^{k} ao S. da m. e. da ribeira Meimôa.

Dista do Fundão 8^{k} para E. N. E.

Compr.^{e} mais esta F. os casaes de Serra do Catrão ou da Povoa, Palha-feia; e as q.^{tas} de Amieiraes, Prado dos Letrados, Val de ferro, Magalão.

P...	C..........	170	
	A..........	268	
	E. P.......	279................	1130
	E. C............................		1095

FUNDÃO

(17)

Ant.ª F. de S. Martinho, no L. do Fundão, prior. da ap. alt.ª da corôa e B. da Guarda, que em 1708 pertencia ao T. da V.ª da Covilhã, mas L. já então consideravel pois tinha casa de misericordia e hospital e um conv.º de capuchos da prov.ª da Soledade, com a inv. de S.^to Antonio, fundado á custa dos moradores em 1553.

Hoje é V.ª cab.ª do actual conc.º e da actual com. do Fundão.

Está sit.ª 6^k ao S. da m. e. da ribeira Meimôa, 1 ½^l a S. E. da m. e. do Zezere.

Tem estr.^as reaes para a Covilhã e para Castello Branco e estr.^as para Belmonte, Sabugal e Penamacor, para S. Vicente da Beira, para Pampilhosa, Alvares etc. e para Arganil. Dista de Castello Branco, 10^l para o N.

Tem uma só F. que é a supra mencionada com a mesma inv. de S. Martinho e o mesmo titulo de prior.º

Compr.^e esta F., além da V.ª, os casaes, q.^tas e azenhas seguintes:

A E., a 1^k—3 azenhas e 2 casaes no sitio da Levada; a N. O., a 2^k—Arraiaes, Nogueiras, S. Pedro; a N. 4 a 5^k—Quinta da Meimôa, Navarro, Fernando Carneiro; a O. a 2^k—O ext.º conv.º (propriedade particular); a S. O., 1 a 4^k—Quinta do Badana, 6 azenhas.

P...	C...........	700	
	A...........	512	
	E. P.........	550...............	2225
	E. C.............................		2375

É abundante de todos os frutos, mas especialmente de delicadissimas e saborosissimas frutas.

A *Geographia Commercial e Industrial* do sr. João Felix faz menção n'este conc.º de fabricas de tecer, cardar e fiar á mão, 4 pisões, duas tinturarias, 6 atafonas de sumagre.

«Na V.ª ha fabricas de pannos de lã e de chapeos» *D. G.* do sr. P. L.

Tem estação telagraphica.

Tem este concelho:

Superficie, em hectares	77800
População, habitantes	26749
Freguezias, segundo a *E. C.*	29
Predios, inscriptos na matriz	40862

JANEIRO DE CIMA

(18)

Ant.ª F. de Nossa Senhora da Assumpção no L. de Janeiro de cima, cur.º Annexo á vig.ª de Janeiro de Baixo e da ap. do vig.º, no T. da V.ª da Covilhã.

Está sit.º o L. de *Janeiro de Cima* $^1/_2{}^k$ a E. da m. e. do Zezere, na estr.ª do Fundão para Pampilhosa, Alvares etc. Dista do Fundão 7^l para O. S. O.

P...	C.	50	
	A.	92	
	E. P.	105	488
	E. C.		498

LAVA-COLHOS

(19)

Ant.ª F. de S.^to^ Amaro no L. de Lava-colhos (Lava-collos no *D. C.*) cur.º Annexo á vig.ª de Castellejo e da ap. do vig.º, no T. da V.ª da Covilhã.

Está sit.º o L. de *Lava-colhos* na falda de um outeiro 3^k a S. E. da m. e. do Zezere. Dista do Fundão 3^l para O.

P...	C.........	70	
	A.........	128	
	E. P.......	157....................	547
	E. C..............................		527

ORCA E ZEBRAS

(20)

(BISPADO DE CASTELLO BRANCO)

Compõe-se esta moderna F. das duas ant.[as] seguintes que estão ecclesiasticamente separadas; pelo que separadas vem no *M. E.* na *E. P.* e no *D. C.* do sr. Bett.

S. Francisco de Assiz no L. de Orca, cur.[o] Annexo á vig.[a] da V.[a] de Castello Novo, pertencente á comm.[a] da dita F. e da ap. do respectivo commendador (C. de Povolide), no T. da referida V.[a]

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.[o] de Alpedrinha, ext.[o] pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao do Fundão.

Está sit.[o] o L. de *Orca* 3[k] a N. O. da m. d. da ribeira de Ceife, na estr.[a] de Alpedrinha para Idanha a Nova. Dista do Fundão 4[l] para S. E.

Compr.[e] mais esta F. o L. de Martianas; e o casal chamado Monte das Cabeças.

P...	C..........	162	
	A..........	270	
	E. P........	260...............	820
	E. C. (as duas FF.)..............		1184

Recolhe sufficiente trigo, centeio, milho e algum azeite.

Nossa Senhora da Assumpção no L. de Zebras (Zebras e Torre diz Carv.[o] que são dois montes nas margens da ribeira Taveiro) cur.[o] Annexo á vig.[a] da V.[a] de Castello Novo e da ap. do vig.[o], no T. da dita V.[a]

Hoje é cur.[o] independente.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.[o] de Alpedrinha, ext.[o]

pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao do Fundão.

Está sit.º o casal de *Zebras* 1^{k} a E. da m. e. do rio Alpreade. Dista do Fundão 4^{l} para S. S. E.

Compr.^{e} mais esta F. algumas azenhas no rio Alpreade até á distancia de uma legua da egreja parochial.

P...	C.	20	
	A.	46	
	E. P.	47	156
	E. C.		

Junto aos casaes de Zebras, diz o *D. C.*, e do monte do mesmo nome, ha uma fonte de agua sulfurica fria, a que chamam fonte santa.

PERO VISEU

(21)

Ant.ª F. de Nossa Senhora da Consolação no L. de Pero Viseu, prior.º da ap. dos Cunhas (Diogo Dias Preto da Cunha, diz a *E. P.*, que foi talvez o ultimo apresentante), no T. da V.ª da Covilhã.

Está sit.º o L. de *Pero Viseu* uma legua a E. S. E. da m. e. do Zezere, $^{1}/_{2}{}^{l}$ ao N. da m. d. da ribeira Meimôa. Dista do Fundão 12^{k} para N. E.

Compr.^{e} mais esta F. o L. de Valles (que a *E. P.* chama séde de F. annexa); e as q.^{tas} de Crasto e Chabocos.

P...	C.	220	
	A.	260	
	E. P.	298	1309
	E. C.		1115

POVOA DA ATALAIA

(22)

(BISPADO DE CASTELLO BRANCO)

Ant.ª F. de S.^{to} Estevão no L. da Povoa da Atalaia, cur.º

da ap. dos C. da Atouguia, segundo Carv.º, pertencente á comm.ª da ordem de Christo da V.ª de Castello Novo e da ap. do commendador (C. de Povolide) segundo a *E. P.*, no T. da dita V.ª

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Alpedrinha, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao conc.º do Fundão.

Está sit.º o L. da *Povoa d'Atalaia* a dois tiros de balla da V.ª d'Atalaia, segundo o *D. G. M.*

Não vem nos mappas.

Dista do Fundão 12^{k} para S. E.

P. . .	C.	60	
	A.	127	
	E. P.	130	507
	E. C.		487

Recolhe muito trigo, centeio, milho e azeite.

SALGUEIRO

(23)

Ant.ª F. de S. Bartholomeu no L. de Salgueiro, cur.º da ap. do vig.º de S. Bartholomeu da V.ª da Covilhã, segundo Carv.º, e pertencente á comm.ª da mesma F. segundo a *E. P.*, no T. da dita V.ª Hoje é vig.ª

Está sit.º o L. de *Salgueiro* $^{1}/_{2}{}^{l}$ ao N. da m. d. da ribeira Meimôa.

Dista do Fundão 29^{k} para E. N. E.

Compr.º mais esta F. o L. de Quintã, o casal designado com o mesmo nome de Casal; a q.^{ta} do Caneca; e uma H. I. em Rechoso.

P. . .	C.	90	
	A.	221	
	E. P.	231	776
	E. C.		879

SILVARES

(24)

Ant.ª F. de Sant'Anna no L. de Silvares, cur.º annual da ap. do vig.º de Castellejo, segundo Carv.º, e pertencente á comm.ª da ordem de Christo da dita F. segundo a *E. P.*, no T. da V.ª da Covilhã. Hoje é prior.º

Está sit.º o L. de *Silvares* em uma chã que fica na aba de uma pequena serra; sitio muito alegre, cheio de bellezas campestres, $^{1}/_{2}{}^{k}$ ao S. da m. e. do Zezere. Dista do Fundão $4^{1}/_{2}{}^{l}$ para O.

Compr.º mais esta F. o casal de Caçapunho com 1 fogo, o qual vem mencionado no *D. G. M.*

P...	C...........	160	
	A...........	264	
	E. P.........	277..............	1044
	E. C............................		1094

Os habitantes d'esta F. são de uma simplicidade notavel, e muito hospitaleiros.

SOALHEIRA

(25)

(BISPADO DE CASTELLO BRANCO)

Ant.ª F. de S. Lourenço no L. de Soalheira, cur.º Annexo á vig.ª de Lardosa, segundo Carv.º, pertencente á comm.ª da dita F. e da ap. da corôa pela mesa da consciencia segundo a *E. P.*, no T. da V. de Castello Novo. Hoje é cur.º independente.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Alpedrinha, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao do Fundão.

Está sit.º o L. de *Soalheira* entre os regatos que vão formar a ribeira Ocreza, na estr.ª de Alpedrinha para S. Vicente da Beira. Dista do Fundão 18^{k} para o S.

P...	C.	190	
	A	352	
	E. P.	260	890
	E. C.		845

Tinha esta F. (não sabemos se ainda existe) uma ermida de Nossa Senhora das Necessidades.

Recolhe sufficiente centeio, milho, trigo, legumes e bom azeite.

SOUTO DA CASA

(26)

Ant.ª F. de S. Pedro no L. de Souto da Casa, prior.º do padr.º real, no T. da V.ª da Covilhã.

Está sit.º o L. de *Souto da Casa* 1 $^1/_2$[l] a S. E. da m. e. do Zezere. Dista do Fundão uma legua para O. S. O.

Compr.ᵉ mais esta F. os casaes de Val d'Usso, Alvaro Pires, Porto dos Asnos; e as q.tas de Val das Colmeias, 3 de Carcavão, 3 da Lage e uma das Barrocas.

P...	C.	300	
	A.	283	
	E. P.	308	1013
	E. C.		1132

TELHADO E FREIXIAL

(27)

Compõe-se esta moderna F. das duas ant.as seguintes:

S.to André, no L. de Telhado, prior.º da ap. do cabido da sé da Guarda, segundo Carv.º, alt.ª do B. e cabido segundo a *E. P.*, no T. da V.ª da Covilhã.

S. Sebastião (?), no L. de Freixial da Louça, segundo Carv.º, Freixial dos Potes na *E. P.*, cur.º Annexo ao prior.º do Souto da Casa e da ap. do prior, no T. da V.ª da Covilhã.

Está sit.º o L. de *Telhado* 3[k] a S. E. da m. e. do Zezere, na estr.ª do Fundão para Arganil. Dista do Fundão 7[k] para O. N. O.

Compr.^{e} esta F., além dos ditos log.^{es} de Telhado e Freixial, os casaes de Sta Maria, Guedelha; e as q.^{tas} de Porto do Carro, Basto, Olho de Boi, Vinha da Varge, Gallegos, Boa Vista.

P.	C.	85 Telhado 70 Freixial	
	A.	114	
	E. P.	228	1896
	E. C.		880

A *E. P.* considera a F. de Freixial como annexa á de Telhado, a qual conserva a mesma inv. de S.^{to} André e o mesmo titulo de prior.^{o}

Ainda em 1840 segundo o *M. E.* estavam independentes as duas FF.

VAL VERDE

(28)

Ant.^{a} F. de S. Miguel no L. de Val Verde, cur.^{o} da ap. do deão da sé da Guarda, no T. da V.^{a} da Covilhã. Hoje é vig.^{a}

Está sit.^{o} o L. de *Val Verde* 4^{k} ao S. da m. e. da ribeira Meimôa. Dista do Fundão 3^{k} para E. N. E.

Compr.^{e} mais esta F. uma H. I. no sitio da Nave e outra no sitio da Pouca Farinha.

P.	C.	66	
	A.	133	
	E. P.	140	558
	E. C.		545

VAL DE PRAZERES

(29)

(BISPADO DE CASTELLO BRANCO)

Ant.^{a} F. de S. Bartholomeu, no L. de Val de Prazeres, cur.^{o} Annexo ao prior.^{o} da F. de Alcaide, e da ap. do prior no T. da V.^{a} de Alpedrinha. Hoje é cur.^{o} independente.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Alpedrinha, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao do Fundão.

Está sit.º o L. de *Val de Prazeres* na falda da serra da Gardunha para a parte do nascente. Dista do Fundão 9^k para E. S. E.

Compr.^{e} mais esta F. o L. da Cortiçada (em Carv.º vem com o nome de Monte da Cortiçada e tinha n'esse tempo 15 fogos), o casal do Valente; a q.^{ta} do Casal do Valente; e outras isoladas que não tem nomes especiaes.

P...	C.	191	
	A.	366	
	E. P.	372	1473
	E. C.		1801

Esta F. é abundante de trigo, milho, centeio, vinho e frutas.

Tem abundancia de excellentes aguas.

É de clima muito saudavel.

CONCELHO DE IDANHA A NOVA

(f)

BISPADO DE CASTELLO BRANCO

COMARCA DE IDANHA A NOVA

ALCAFOZES

(1)

Ant.ª F. de S. Sebastião no L. de Alcanfozes, segundo Carv.º, Alcafozes na *E. P.* e *D. C.* do sr. Bett., vig.ª da ordem de Christo, no T. da V.ª de Idanha a Nova.

Está sit.º o L. de *Alcafozes* 6ᵏ ao S. da m. e. do rio Ponsul, na estr.ª de Idanha a Nova para Penha Garcia.

Dista de Idanha a Nova 13ᵏ para E. N. E.

P...	C...........	60	
	A...........	109	
	E. P........	173...............	615
	E. C..........................		612

Dizem ter sido esta F. antigo arrabalde da V.ª de Idanha a Velha.

ALDEIA DE SANTA MARGARIDA

(2)

Ant.ª F. de S.ᵗᵃ Margarida na aldeia no mesmo nome, vig.ª da ordem de Christo, da ap. da mesa da consciencia, no T. da V.ª de Proença a Nova.

Está sit.ª a *Aldeia de Santa Margarida* em valle, porém

elevada, 1 $1/2^k$ a S. E. da m. e. da ribeira de Ceife. Dista de Idanha a Nova 22^k para N. N. O.

P...	C..........	100	
	A..........	166	
	E. P........	183................	644
	E. C...........................		662

É abundante de centeio, trigo, milho, azeite e gados.

IDANHA A NOVA

(3)

Ant.ª V.ª de Idanha á qual chamam a Nova para a distinguir da outra de Idanha, na ant.ª com. de Castello Branco.

Hoje é cabeça do actual conc.º e da actual com. de Idanha a Nova.

Está sit.ª em terreno alto e aspero, banhada ao S. pelo rio Ponsul, onde tem formosa ponte, na estr.ª para Zibreira. Tem estr.as para Idanha a Velha, Monsanto e Penha Garcia, para Proença a Velha e para Castello Branco. Dista de Castello Branco 7^l para E. N. E.

Tem uma só F. da inv. de Nossa Senhora da Conceição, vig.ª e comm.ª da ordem de Christo, segundo Carv.º e a *E. P.*, do padr.º real segundo o *D. G. M.*

Compr.e esta F., além da V.ª, a q.ta de Nossa Senhora da Varge e duas H. I., uma é a casa do ermitão de Nossa Senhora do Almorsão, segundo Carv.º, Almotão na *E. P.*, Almolão no *D. C.*, e a outra a do ermitão de Nossa Senhora da Graça.

P...	C..........	630	
	A..........	623	
	E. P........	620................	2550
	E. C...........................		2566

Tem casa de misericordia, hospital e algumas ermidas de que a principal é a de Nossa Senhora do Almorsão, Almotão ou Almolão, muito frequentada de romarias e onde vão em bandos (diz o *D. C.*) as raparigas da V.ª e arrabaldes, em sabbado de Alleluia, cantar e tocar pandeiros.

Antes da extincção das ordens religiosas em Portugal tinha um conv.º de capuchos da provincia da Soledade, com a inv. de S.to Antonio, fundado em 1630.

É cercada de muros e tem castello mandado edificar por D. Gualdim Paes em 1187.

É abundante de centeio, trigo, milho, azeite, gado e caça.

Tem este concelho:

Superficie, em hectares	131072
População, habitantes	16350
Freguezias, segundo a *E. C.*	15
Predios, inscriptos na matriz	21194

Tem feira annual á 13 de dezembro.

Teve principio esta V.a no castello de que já fallámos, obra de D. Gualdim Paes; e augmentou depois a sua população com a gente que abandonou Idanha a Velha, fugindo, segundo dizem, á praga das formigas.

O seu brazão d'armas é uma esphera armillar, divisa de el-rei D. Manuel, em campo branco.

Foi cab.a de condado instituido por Fillipe II de Castella, na pessoa de D. Pedro de Alcaçova Carneiro e foram seus alcaides móres os C. de Vianna (Menezes).

«Segundo o *D. G.* do sr. P. L., o sr. José Silvestre Ribeiro natural d'esta V.a a dotou com uma boa bibliotheca.»

IDANHA A VELHA

(4)

Ant.a V.a de Idanha a Velha, assim chamada depois da fundação da outra V.a de Idanha de que já tratámos, na ant.a comarca de Castello Branco.

Está sit.a quasi em peninsula formada pelo rio Ponsul e uma ribeira aff.e do mesmo rio. Tem estr.a para Monsanto. Dista de Idanha a Nova 14^k para N. E.

Tem uma só F. da inv. de Nossa Senhora da Conceição, vig.a e comm.a da ordem de Christo (do C. d'Obidos), da ap. da corôa pela mesa da consciencia.

P...	C..........	40	
	A..........	47	
	E. P........	42...............	162
	E. C..........................		186

Segundo o *D. G. M.* tinha em 1758 apenas 20 fogos.

Em 1708 ainda conservava casa de misericordia e seis ermidas.

Tem muralhas arruinadas e um castello que dizem ser mandado fazer por Ervigio rei dos godos em 686.

É abundante de centeio, trigo, milho, azeite, gados, caça e colmeias.

A *Geographia Commercial e Industrial* do sr. João Felix só faz menção n'este conc.º de uma fabrica de tecer, cardar, e fiar lã á mão.

Tem feira annual em 13 de dezembro.

Concordam todos os auctores em que esta V.ª foi colonia ou municipio romano.

J. B. de Castro, seguindo Leal nas *Memorias da Guarda* diz que no sitio de Idanha a Velha esteve a cid.ᵉ *Egitania* ou *Igaedita.*

Argote nas *Memorias de Braga,* diz que *Egitania,* hoje Idanha a Velha, foi cid.ᵉ romana com honras de municipio.

O dr. Hübner em suas *Noticias Archeologicas* affirma «que ha uma serie de inscripções, indubitavelmente verdadeiras, de Idanha a Velha, de que deixou copia Florian del Campo, uma d'ellas existia *in quodam sacello in agro* e n'esta vem o nome da cid.ᵉ *Igeditanor.*»

O *D. G. M.* nos informa de que o comprimento d'esta antiquissima cid.ᵉ excedia a uma legua (!) e de largura tinha quasi meia: que os seus edificios eram magestosos, lindos os seus jardins e casas de campo, encerrando 20:000 habitantes: que o seu termo era de 20ˡ e chegava do Tejo até ao Côa.

Foi séde episcopal desde 534 até á entrada dos arabes na Hespanha e teve 9 bispos.

Destruida pelos suevos e alanos, caíu depois sob o dominio dos arabes, que a repovoaram em 715. Foi restau-

rada por D. Sancho I em 1206 e doada aos Templarios. De novo se arruinou e foi reparada por D. Sancho II que lhe deu foral em 1229.

Finalmente encontra-se no *D. G. M.* noticia de que a ultima ruina e despovoação d'esta outr'ora importante cid.[e] foi uma horrivel praga de formigas que a assaltou por tempo de 100 annos, que acabaram no reinado de el-rei D. Manuel, durante a qual praga a foram abandonando os seus habitantes, e transferindo-se para outras terras proximas, especialmente para Idanha a Nova, que já tinha pequena povoação em roda do seu antigo castello.

LADOEIRO

(5)

Ant.[a] F. de Nossa Senhora da Expectação no L. de Ladoeiro, cur.[o] Annexo á vig.[a] de Idanha a Nova e da ap. do vig.[o], no T. da dita V.[a] Hoje é cur.[o] independente.

Está sit.[o] o L. de *Ladoeiro* em campina, sobre uma pequena ribeira aff.[e] do Ponsul, uma legua a E. S. E. da m. e. d'este rio. Dista de Idanha a Nova 14[k] para S. S. O.

Compr.[e] mais esta F. dois casaes no monte Rochão.

P...	C.	170		
	A.	258		
	E. P.	336		1122
	E. C.			1116

É abundante de centeio, trigo, milho, legumes, melões e melancias.

MEDELIM

(6)

Ant.[a] F. de S.[ta] Maria Magdalena no L. de Medelim, prior.[o] da ap. do M. de Cascaes (M. de Niza na *E. P.*), no T. da V.[a] de Monsanto.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.[o] de Monsanto, ext.[o] pelos decretos de 28 de setembro de 1843, e 16 de fevereiro de 1848, pelos quaes passou ao de Idanha a Nova.

Está sit.º o L. de *Medelim* 4^k a E. da m. e. da ribeira das Taliscas (rio Torto no mappa topographico). Dista de Idanha a Nova 22^k para N. N. E.

P...	C..........	200	
	A..........	245	
	E. P........	247..............	959
	E. C...........................		904

Tem um castello arruinado.

É abundante de centeio, milho, trigo, vinho, azeite e gado.

Vem com o titulo de V.ª no *D. C.* do sr. Bett. e tambem no *D. G.* do sr. P. L. o qual diz que foi outr'ora conc.º com justiças proprias.

MONSANTO

(7)

Ant.ª V.ª de Monsanto, na ant.ª com. de Castello Branco.

Em 1840 pertencia esta V.ª ao conc.º de Monsanto, extincto pelos decretos de 28 de setembro de 1843 e 16 de fevereiro de 1848, pelos quaes passou ao de Idanha a Nova.

Está sit.ª em alto monte com aspera e difficultososa entrada, 4^k ao N. da m. e. do rio Ponsul. Tem estr.^{as} para Penamacor, para Penha Garcia, para Idanha a Velha e Idanha a Nova, para Belmonte e Covilhã. Dista de Idanha a Nova 22^k para N. E.

Tinha antigamente duas FF. que eram as seguintes:[1]

Salvador, prior.º da ap. do M. de Niza, como successor das casas dos M. de Cascaes e C. de Monsanto.

S. Miguel (Apparição de S. Miguel), priorado da mesma ap.

[1] Segundo o *D. G.* do sr. P. L., a primeira parochia foi dentro do castello, e como a povoação se foi alargando para fóra, pelo arrabalde (hoje a verdadeira V.ª), fundou-se a nova parochia do Salvador.

Segundo a *E. P.* e o *D. C.*, tem hoje sómente a do Salvador, com o mesmo titulo de prior.º[1]

Compr.^{e} esta F., além da V.^{a}, o monte (casal) do Pomar na distancia de 6^{k}, com 10 fogos; e muitas H. I. até á distancia de 2^{k}, com o total de 106 fogos.

P...	C.	350 Salvador 50 S. Miguel	
	A.	436	
	E. P.	540	1772
	E. C.		1749

Tem casa de misericordia e hospital.

É cercada de muralhas e tem ant.º castello, obra de D. Gualdim Paes.

Recolhe centeio, trigo, milho, vinho e azeite, dentro do terreno que necessariamente ha de ser comprehendido pelo cordão ou bloqueio do inimigo, de sorte que tem seguro o sustento mesmo em tempo de guerra. Tem tambem em redor muitas hortas, e pomares e abundancia de gado, caça e colmeias.

Tem abundancia de excellentes aguas, fóra dos muros e no castello um poço de agua nativa. Uma das fontes de fóra tem a singularidade de secar ou diminuir no inverno e brotar com abundancia no verão.

Dizem que no tempo dos romanos resistiu esta povoação por 7 annos ao consul Lucio Emilio.

Parece que se arruinou com as guerras entre godos e arabes, pois que D. Sancho I a mandou povoar e reedificar em 1190, dando-lhe o nome de Monte Sacro ou Monte Santo.

D. Affonso III lhe deu foral e por brazão uma aguia, e el-rei D. Manuel lhe deu o titulo de V.^{a} e accrescentou ao seu brazão uma esphera.

O brazão, segundo o livro dos brazões da Torre do Tombo, é o seguinte: do lado direito do escudo uma aguia ne-

[1] Provavelmente foi supprimida a de S. Miguel, visto que a *E. P.* não a dá como annexa.

gra com as garras e as azas abertas, e do esquerdo uma esphera armillar, tudo em campo verde.

Foi titulo de condado, da illustre casa dos Castros, depois M. de Cascaes, dos quaes descreve a linhagem Carv.º no 2.º vol. da *Chorographia* pag. 408 e 409.

Representou esta praça (hoje abandonada), importante papel nas nossas guerras com a Hespanha, e d'ahi vem o celebre dito hespanhol:

Monsanto, Monsanto,
Orejas de mulo,
El que te gañar,
Gañar puede el mundo.

vem transcripto em Carv.º e no *D. C.*, porém o *D. G. M.* nos informa que a comparação com as *orejas de mulo* provem de duas pontas de rochedo, que effectivamente assim parecem vistas de fóra.

OLEDO

(8)

Ant.ª F. de S. Pedro, no L. de Oledo, vig.ª da ordem de Christo, no T. da V.ª de Idanha a Nova.

Está sit.º o L. de *Oledo* 4^{k} a E. N. E. do rio Alpreade com formosa ponte. Dista de Idanha a Nova 11^{k} para N. O.

P...	C..........	120	
	A..........	(Não vem no *D. C.*)	
	E. P........	240..............	755
	E. C...................		892

É abundante de centeio, trigo, milho, azeite e gados.

PENHA GARCIA

(9)

Ant.ª V.ª de Pena Garcia, segundo Carv.º, Penha Garcia no *D. G. M.*, e *E. P.*, na ant.ª com. de Castello Branco.

Em 1840 pertencia esta V.ª ao conc.º de Monsanto, ext.º pelos decretos de 28 de setembro de 1843, e 16 de fevereiro de 1848, pelos quaes passou ao de Idanha a Nova.

Está sit.ª na falda de uma serra, na m. d. do rio Ponsul, onde tem ponte na estr.ª para Salvaterra do Extremo. Tambem tem estr.ªs para Penamacor, Monsanto e Idanha a Nova. Dista de Idanha a Nova 6[l] para E. N. E.

Tem uma só F. com a inv. de Nossa Senhora da Conceição que era prior.º da ordem de Christo.

P...	C...........	90	
	A...........	154	
	E. P........	180...............	800
	E. C............................		714

Tem casa de misericordia e algumas ermidas.

É cercada de muros arruinados, com um cast.º ant.º, tambem em ruinas, que foi construido no alto de um grande penhasco.

É abundante de centeio, trigo, milho, gado, caça e colmeias.

Deu-lhe foral el-rei D. Manuel.

PROENÇA A VELHA

(10)

Ant.ª V.ª de Proença a Velha na ant.ª com. de Castello Branco.

Está sit.ª em planicie 1[k] a O. da m. d. da ribeira das Taliscas, na estr.ª de Idanha a Nova para Penamacor. Dista de Idanha a Nova 3[l] para o N.

Tem uma só F. da inv. de Nossa Senhora da Silva, vig.ª da ordem de Christo, da ap. da mesa da consciencia.

Compr.e esta F., além da V.ª, as q.tas de Gandra, Carvalheira, Freixal, e um casal em Nossa senhora de Gandra.

P...	C...........	180	
	A...........	199	
	E. P........	207.................	957
	E. C............................		843

Tem casa de misericordia e algumas ermidas.

É abundante de todos os frutos.

Deu-lhe foral o grão mestre dos Templarios, cuja ordem era.

Era seu alcaide mór em 1708 o commendador D. Lourenço de Almeida.

ROSMANINHAL

(11)

Ant.ª V.ª de Rosmaninhal, na ant.ª com. de Castello Branco.

Em 1840 pertencia esta V.ª ao conc.º de Salvaterra do Extremo, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Idanha a Nova.

Está sit.ª em outeiro aspero, cercada de expesso arvoredo, na aba da serra do Cabeço Alto, 9^{k} a N. O. da foz do Elja, e 7^{k} ao N. da m. d. do Tejo. Tem estr.ª para Zibreira. Dista de Idanha a Nova 7^{l} para S. E. pela estr.ª de Zibreira.

Tem uma só F. da inv. de Nossa Senhora da Conceição, comm.ª e vig.ª da ordem Christo.

Compr.^{e} esta F., além da V.ª, os casaes de Alares, Cubeiras, Cegonhas; e a q.^{ta} de Val de Vide.

P.	C.	200	
	A.	398	
	E. P.	425	1570
	E. C.		1503

Tem casa de misericordia e algumas ermidas.

Foi antigamente acastellada.

É abundante de centeio, milho, trigo, gado, caça e colmeias.

Foram seus alcaides móres os M. de Fronteira.

SALVATERRA DO EXTREMO

(12)

Ant.ª V.ª de Salvaterra do Extremo na ant.ª com. de Castello Branco.

Em 1840 pertencia esta V.ª ao conc.º de Salvaterra do Extremo, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Idanha a Nova.

Está sit.ª $^1/_2{}^1$ a O. da m. d. do Elga. Tem estr.ª para Penha Garcia e para Zibreira, Idanha a Nova e Rosmaninhal. Dista de Idanha a Nova 7^1 para E.

Tem uma só F. com a inv. de Sta Maria (Nossa Senhora da Conceição) vig.ª da ordem de Christo.

Compr.^{e} esta F., alem da V.ª, o L. de Monfortinho; e os casaes de Torre, Nave da Silva, Carriçal, Nave do Seixo, Horta da Loba.

P...	C.	110	
	A.	243	
	E. P.	300	1131
	E. C.		1187

Tem casa de misericordia, hospital, e algumas ermidas.

Tem um cast.º arruinado, obra de D. Diniz.

Vem mencionado em Carv.º o L. de Monfortinho que era n'esse tempo (1708) séde de um cur.º Annexo á F. da V.ª

Diz o mesmo auctor que é L. de 30 fogos, com muitas hortas e pomares de frutas de espinho, a O. da ribeira Elga; e perto d'esta ha a fonte *santa* de agua de caldas, muito concorrida por doentes. Segundo o *D. C.* a concorrencia tem diminuido muito nos ultimos tempos.

É abundante de centeio, trigo, milho, gado e caça.

Deu-lhe foral D. Sancho II e o confirmou el-rei D. Manuel.

S. MIGUEL D'ACHA

(13)

Ant.ª F. de S. Miguel d'Acha, vig.ª da ordem de Christo, da ap. da mesa da consciencia, no T. da V.ª de Proença a Velha. Era don.º desta F. em 1758, segundo o ***D. G. M.***, Gonçalo José da Silva Preto, da V.ª do Fundão.

Está sit.º o L. de S. *Miguel d'Acha* $^1/_2{}^1$ a E. da m. e. da

ribeira de Ceife, na estr.ª de Idanha a Nova para Alpedrinha.

Dista de Idanha a Nova 18^k para N. O.

A F. está sit.ª parte em campina, parte em valle, occupando tambem dois outeiros.

P. . .	C.	220	
	A.	335	
	E. P.	330.	1300
	E. C.		1269

SEGURA

(14)

Ant.ª V.ª de Segura, na ant.ª com. de Castello Branco.

Em 1840 pertencia esta V.ª ao conc.º de Salvaterra do Extremo, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Idanha a Nova.

Está sit.ª em logar alto, proximo á fronteira de Hespanha, $1\,{}^1/_2{}^k$ a O. da m. d. do Elga, onde tem ponte da qual metade pertence a Portugal e metade a Hespanha. Dista de Idanha a Nova 6^l para E. S. E.

Tem uma só F. da inv. de Nossa Senhora da Conceição, vig.ª e comm.ª da ordem de Christo.

Compr.º esta F., além da V.ª, o casal e montado do Carrascal; e varias moendas na ribeira Elga.

P. . .	C.	100	
	A.	150	
	E. P.	165.	680
	E. C.		672

Tem casa de misericordia a algumas ermidas.

Tem castello arruinado, obra de D. Diniz.

É abundante de centeio, trigo, milho, gado, caça e colmeias, e tem muito arvoredo de azinho que produz excellente bolota para engorda de gado suino, no sitio a que chamam o Monte Novo.

No tempo de Carv.º (1708), era commendador e alcaide mór d'esta V.ª o M. de Cascaes.

ZEBREIRA

(15)

Ant.ª V.ª de Zibreira, segundo Carv.º e *D. C.*, Zebreira no *D. G. M.* e *E. P.*, na ant.ª com. de Castello Branco, de que eram don.^{os} os C. de V.ª Flor.

Em 1840 pertencia esta V.ª ao conc.º de Salvaterra do Extremo, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Idanha a Nova.

Está sit.ª em logar plano, 1 $^1/_2$^{1} a O. N. O. da m. d. do Elga. Tem estr.^{as} para Salvaterra do Estremo, Idanha a Nova e Rosmaninhal. Dista de Idanha a Nova 4^1 para E. S. E.

Tem uma só F. da inv. de Nossa Senhora da Conceição vig.ª da ordem de Christo, á qual está hoje annexa, segundo a *E. P.*, a F. de Toulões.

Compr.^{e} esta F. de Zebreira, além da V.ª, o dito L. de Toulões, séde da supra indicada F. annexa, que era da inv. de S.^{to} Antonio, e tinha 31 fogos, 132 habitantes, incluidos na população geral da F. de Zebreira; e compr.^{e} mais o casal de Val de Cardas; e as q.^{tas} da Alagoinha e da Tapada do Fidalgo.

P...	C.	136	
	A.	354	
	E. P.	394	1455
	E. C.		1475

Tem casa de misericordia e algumas ermidas.

Tem um forte, hoje bastante damnificado que mandou construir el-rei D. João IV para segurança da fronteira.

É abundante de centeio, trigo, milho, gado e caça. Tambem recolhe algum vinho.

CONCELHO DE OLEIROS
(g)

PATRIARCHADO

COMARCA DA CERTÃ

ALVARO
(1)

Ant.ª V.ª de Alvaro, na ant.ª com. de Thomar. Don.º o M. de Marialva.

Está sit.ª em uma ponta da serra de Alvellos e n'uma especie de peninsula formada pelo Zezere e rio Alvellos, na m. e. d'este pequeno rio e $^1/_2$^{k} a S. E. da m. e. do Zezere. Tem estr.ª para Oleiros. Dista de Oleiros duas leguas para N. O.

Tem uma só F. da inv. de Sant'Iago Maior, vig.ª e commenda da ordem de Malta e da ap. do respectivo commendador. Hoje é prior.º

Compr.ᵉ esta F., além da V.ª, os log.ᵉˢ de Gaspulha, Povoa da Talvinheira, Povoa do Meio, Povoa de Cima, Val da Carreira, Sendinho de S.ᵗᵒ Amaro, Quartos d'Além, Quartinos, Quartos d'Aquem, Valinho, Pandos, Bexinheira, Curugeira, Longra, Sarnadas d'Além, Sarnadas d'Aquem, Val dos Vascos, Portella, Corga, Povoa da Ribeira, Povoas, Frazumeira, Pecegueiros, Beco, Casal d'Ordem, Maria Gomes, Portalage, Travessa.

P...	C...........	90	
	A...........	289	
	E. P.........	290...............	1410
	E. C.............................		1421

Tem casa de misericordia, hospital e algumas ermidas.

Recolhe centeio, algum trigo, azeite e castanhas.

Os habitantes são trabalhadores e industriosos, e ali se fabrica muito bom panno do chamado de varas e se curam optimos presuntos.

«Informa-nos o *D. G.* do sr. P. L., que foi esta V.ª fundada por um fidalgo portuguez chamado D. Alvaro, natural de Guimarães, pelo que ainda chamam *guimaros*, aos seus moradores: e no sitio chamado *Chão do Paço* se vêem umas ruinas que a tradição aponta como restos da morada do dito fidalgo.»

AMIEIRA

(2)

Ant.ª F. de S. Francisco de Assis, no L. de Amieira, cur.º da ordem de Malta.

Está sit.º o L. de *Amieira* 7^k a N. E. de Oleiros.

Compr.ᵉ mais esta F. os log.ᵉˢ de Felgueiras, Eira do Miguel, Abitureira, Garalhal, Urraca, Sendinho de Nossa Senhora, Val Thomé, Pisão, Prazo, Ribeiro, Ribeiro das Casas.

P...	C...........		
	A...........	91	
	E. P.........	100................	481
	E. C...............................		513

CAMBAS

(3)

(BISPADO DA GUARDA)

Ant.ª F. de S. João Baptista no L. de Cambas, prior.º do padr.º real, no T. da V.ª da Covilhã.

Está sit.º o L. de *Cambas* em baixa, na raiz de um pequeno monte, junto ao rio Zezere, que lhe faz em volta quasi um semi-circulo, com $^{1}/_{2}{}^{k}$ de raio, pela parte de S. E. Dista de Oleiros 3^{l} para N. E. passando rio a vau, de outro modo, indo passal-o na estr.ª de Pampilhosa ao Estreito é o caminho de 4^{l} pelo menos.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Admoço, Caneiros, Pizoria, Ronco de Baixo, Ronco de Cima.

P...	C..........	90	
	A..........	93	
	E. P.......	100................	425
	E. C...........................		471

ESTREITO

(4)

Ant.ª F. de S. João Baptista no L. do Estreito, reit.ª da ordem de Malta, da ap. do bailio (?) segundo o *D. G. M.*, da ap. do grão prior do Crato segundo a *E. P.*, no T. da V.ª de Oleiros. Don.º o grão prior do Crato.

Está sit.º o L. do *Estreito* na falda de uma serra, 6^{k} a S. S. E. da m. e. do Zezere; na estr.ª de Oleiros para o Fundão. Tem estr.ª para Pampilhosa. Dista de Oleiros duas leguas para E. N. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Souto, Espinheiros, Robisca, S. Torcato de Baixo, S. Torcato de Cima, Valle, Vidigal, Raposeira, Ribeiro d'Azenha, Pião, Val da Figueira, Juncosa, Amieirinha, Baforeira, Povoinha, Estorninhos, Val Centeio, Mogueiras, Pero Cabeço, Moinho Ferreiro, Val d'Orvalho, Barroca do Comprido, Carvalhal, Retaxo, Torre, Ameixieira, Requeiro, Portella, Val da Ouzanda, S. Paulo.

P...	C..........		
	A..........	208	
	E. P........	225..............	1053
	E. C..........................		1191

ISNA

(5)

Ant.ª F. de Nossa Senhora das Dores, segundo a *E. P.* o *D. C.* e o *D. C.* do sr. Bett., Nossa Senhora da Conceição segundo o *D. G. M.*, no L. de Isna, prior.º da ap. dos Mirandas, no T. da cid.^{e} da Guarda.

Está sit.º o L. de *Isna* na serra de Cabeço Rainha, junto ao rio Isna, na estr.ª de Oleiros para Sobreira Formosa. Dista de Oleiros 3^{1} para S. S. E.

Compr.^{e} mais esta F. o L. de Tojaes; e os casaes de Val da Cuba, Val da Louza, Pedintal, Foz da Safra, Ribeira da Isna, Ninho do Corvo, Povoa da Quinta.

P...	C...........		
	A...........	60	
	E. P.........	62................	362
	E. C.........................		383

MADEIRÃ

(6)

Ant.ª F. de Nossa Senhora do Carmo, no L. de Madeirã, cur.º pertencente á comm.ª da Ordem de Malta da V.ª de Oleiros, da ap. do respectivo commendador, no T. da V.ª d'Alvaro.

Está sit.º o L. de *Madeirã* em um braço da serra de Cabeço Rainha, na estr.ª da Certã para Alvaro, 1^{1} a E. da m. e. do Zezere.

Dista de Oleiros 5^{1} para O. S. O.

Compr.^{e} mais esta F. os Log.^{es} de Cabeço Marco, Batalhas, Relvas, Vinha Velha, Avelleira, Villar Fundeiro, Villar do Meio, Villar Cimeiro, Povoa do Serrado, Villarejo, Cova, Covinha, Povoa d'Azenha, Povoa da Foz do Açor, Corregancha.

P...	C..........		
	A..........	124	
	E. P........	120...............	581
	E. C.........................		639

MOSTEIRO

(7)

Ant.ª F. de Nossa Senhora da Victoria, da ap. do grão prior do Crato.

Está sit.ª a egreja parochial...

Não vem nos mappas esta F. nem consta dos relatorios do D. G. M.

Dista de Oleiros... [1]

Compr.ᵉ esta F. os log.ᵉˢ de Aldeia, Monte d'Além, Valle, Monte Cimeiro, Val da Fonte; os casaes de Val do Souto, Cavallinho, Povoa do Escaldado, Videirinha, Chellinho, Val da Cerejeira, Povoa do Val da Cerejeira, Roqueirinho, Celadinha, Val do Moz, Bréjo do Val do Moz, Foz das Ribeiras, Foz das Sardeiras (ou Sardinhas); uma H. I. no Ribeiro do Val da Cerejeira, e outra na Ribeira do Val da Moz.

P...	C..........		
	A..........	90	
	E. P........	102...............	367
	E. C.........................		441

OLEIROS

(8)

Ant.ª V.ª de Oleiros na ant.ª com. do Crato.

Hoje é cab.ª do actual conc.º de Oleiros.

Está sit.ª em valle plano, passando ao longo do valle e

[1] Pelo conhecimento que tenho d'estes sitios entendo que a distancia a Oléiros deve ser 1 a 1 $^1/_2$ [1] para N. E.

ao S. da V.ª, a ribeira de Oleiros[1], tornando os seus arredores mui lindos e apraziveis. Tem estr.as para Orvalho, para Alvaro e para Sobreira Formosa. Dista de Castello Branco 10^l para O. N. O.

Tem uma só F. da inv. de Nossa Senhora da Conceição, vig.ª da ap. do grão prior do Crato[2].

Compr.e esta F., alem da V.ª, os casaes de Cansinos, Rabaças, Val das Ovelhas, Val das Ovelhinhas, S. Paulo, Milrico, Gavião, Azinheira, Orelhão, Panasqueira, Torneiros de Cima, Torneiros de Baixo, Foz do Orelhão, Alverca, Lombo do Carro, Porto d'Alvaro, Nova Colonia, Ribeiro das Hortas, Corga Alta, Val da Sobreira, Foz do Val Formoso, Guardina, Ribeirão, Val do Servo, Val da Sardinha, Bico da Pedra, Povoinho, Nova Colonia do Peso, Celada da Povoa, Porto da Ribeira, Monte de Cima, Cavallo, Val Salgueiro, Monte Fundeiro, Barrocas, Casalinho do Pisão, Peso Redondo, Vernaldo, Tojeiras, Mongadouro, Mongueiras, Carvalhal, Ribeiro das Varzeas, Varzeas, Dão, Casalinho do Dão, Val da Colmeia, Fozes, Eirigo, Caniçal, Roda, Baraçal, Bomjardim, Val do Peixe, Pombal, Banhado, Carvalheira, Lameira, Foz da Lontreira, Val dos Pinheiros, S.to Antonio de Cima, S.to Antonio de Baixo, Lontreira, Fernão Porco, Folga, Montinhoso, Sardeiras (ou Sardinhas) de Baixo, Sardeiras de Cima, Nova Colonia do Covão, Casal da Ribeira, Caruje, Val da Freira, Ribeiro do Souto, Serra, Lomba da Serra, Val Redondo, Gozendo, Pisão, Borralhal, Mocho.

P.	C.	200	
	A.	410	
	E. P.	432	1810
	E. C.		2307

Na ribeira de Oleiros diz Carv.o que se encontram muitos grãos de excellente ouro; porem isso seria nesse tempo: hoje não se ouve ali fallar em tal.

[1] Nos mappas tem o nome de Ribeira Grande

[2] Parece que era comm.ª da dita ordem pelo que diz o parocho de Madeirã

A *Geographia Commercial e Industrial* do sr. João Felix, faz menção n'este conc.º de fabricas de tecer, cardar, e fiar lã á mão, e dois pisões.

Tem este concelho:

Superficie, em hectares	58254
População, habitantes	9091
Freguezias, segundo a *E. C.*	12
Predios inscriptos na matriz	6221

É fundação do prior Mem Gonçalves, commendador do Hospital, que lhe deu foral com o consentimento do grão mestre da ordem. Depois confirmou este foral el-rei D. Manuel em 1513.

ORVALHO

(9)

(BISPADO DA GUARDA)

Ant.ª F. de S. Bartholomeu no L. de Orvalho, cur.º Annexo á vig.ª de Janeiro de Baixo, e da ap. do vig.º, no T. da Covilhã.

Está sit.º o L. de *Orvalho* em mediana elevação, $^1/_2$ᵏ ao S. da m. e. do Zezere. Tem estr.ª para Oleiros. Dista de Oleiros 21ᵏ para N. E.

Nenhuma F. de Portugal tem o nome mais apropriado do que esta que se ostenta fresca e aprazivel entre o rio Zezere e as graciosas ondulações de pequena serra.

Compr.ᵉ mais esta F. o L. de Foz Giraldes com 25 fogos; os casaes de A de Giraldo com 10 fogos, Casas de Azibreira com 13; e a q.ᵗᵃ da Alagoa com 1 fogo.

P...	C.	100	
	A.	119	
	E. P.	123	508
	E. C.		513

SARNADAS

(10)

Ant.ª F. de S. Simão no L. das Sarnadas, cur.º annual da ap. do vig.º da V.ª das Sarzedas, no T. da dita V.ª

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º das Sarzedas, ext.º pelo decreto de 16 de fevereiro de 1848, pelo qual passou ao conc.º de Oleiros.

Está sit.º o L. de *Sarnadas* na encosta de uma serra, na estr.ª de Oleiros para Castello Branco, $1^1/_2{}^k$ a O. da m. d. da ribeira Magueija, 2^l a S. S. E. da m. e. do Zezere. Dista de Oleiros 4^l para E.

Compr.º mais esta F. os log.es de Cardosa, Silvora, aos quaes a *E. P.* chama sédes de FF. annexas.

P.	C.		
	A.	70	
	E. P.	82	335
	E. C.		375

Segundo o *D. G. M.* o *M. E.* de 1840, e a *E P.*, pertence esta F. ao bispado de Castello Branco; porém no *D. C.* do sr. Bett. vem como pertencente ao patriarchado.

SOBRAL

(11)

Ant.ª F. de S. João Baptista no L. do Sobral, cur.º e comm.ª da ordem de Malta.

Está sit.º o L. do *Sobral* 3^k ao S. da m. e. do Zezere, na estr.ª da Certã para Oleiros. Dista de Oleiros duas leguas para O. N. O.

Compr.º mais esta F. os log.es de Roda de Baixo, Roda de Cima, Sabugal, Sobral de Cima=Casalinho da Roda, Leisia Cimeira, Leisia de Baixo, Focilgal, Faval, Seixo; e as q.tas ou H. I. de Povoa do Sabugal, Foz dos Velares, Delvira, Corga Cega, Pelanzino, Val da Carreira, Malhada das Vacas.

P...	C..........		
	A..........	116	
	E. P........	120...............	647
	E. C.........................		544

VILLAR BARROCO

(12)

(BISPADO DA GUARDA)

Ant.ª F. de S. Sebastião de Villar Barroco, cur.º Annexo ao prior.º de Cambas e da ap. do prior, no T. da V.ª da Covilhã.

Está sit.º o L. de *Villar Barroco* em valle (a F. estende-se pela encosta e raiz da serra que é ramificação da de Cabeço Rainha), uma legua a S. E. da m. e. do Zezere. Dista de Oleiros 14ᵏ para E. N. E.

Compr.ᵉ mais esta F. os casaes e q.ᵗᵃˢ seguintes com os fogos que lhes vão indicados:

Casaes:—Povoa da Ribeira 6, Villarinho 13, Povoa de Cambas 6, Malhadancha 10; q.ᵗᵃˢ:—Malhada d'Egua 1, Aziral (ou Azival) 2, Val da Sellada 1.

P...	C..........	39	
	A..........	60	
	E. P........	62...............	246
	E. C.........................		293

CONCELHO DE PENAMACÔR

(h)

BISPADO DA GUARDA

COMARCA DE IDANHA A NOVA

AGUAS

(1)

Ant.ª F. de S. Marcos Evangelista, no L. de Aguas, cur.º da ap. dos freguezes, no T. da V.ª de Penamacôr.

Está sit.º o L. de *Aguas* em campina, d'onde se descobre Penamacôr, $^1/_2$^{k} a E. da m. e. da ribeira das Taliscas. Dista de Penamacôr 9^k para S. O.

P...	C..........	50	
	A..........	124	
	E. P........	135...............	576
	E. C............................		611

Recolhe centeio, trigo, feijão, milho, azeite e vinho.

Proximo ao L. de Aguas (diz o *D. C.*) ha abundante nascente de agua sulfurea fria, de que o povo faz uso para banhos com algum proveito. Não tem edificio, nem accommodação alguma para esse fim.

ALDEIA DO BISPO

(2)

Ant.ª F. de S. Bartholomeu de Aldeia do Bispo, cur.º da ap. do ordin.º, no T. de Penamacôr.

No *M. E.* vem como annexa a esta F. a de Aranhas, hoje independente.

Está sit.ª a *Aldeia do Bispo* em valle, sobre uma pequena ribeira aff.^{e} da ribeira das Taliscas, 2^{k} ao S. da m. e. d'esta onde tem ponte, na estr.ª de Monsanto para Penamacôr.

Dista de Penamacôr 7^{k} para o S.

P...	C.	70	
	A.	175	
	E. P.	190	748
	E. C.		769

Recolhe centeio, vinho e algum azeite.

ALDEIA DE JOÃO PIRES

(3)

(BISPADO DE CASTELLO BRANCO)

Ant.ª F. de Sta Maria Magdalena, na Aldeia de João Pires, cur.º da ap. do prior da aldeia do Salvador, no T. da V.ª de Monsanto.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Monsanto, ext.º pelos decretos de 28 de setembro de 1843, e 16 de fevereiro de 1848, pelos quaes passou ao de Penamacôr.

Está sit.ª a *Aldeia de João Pires* em valle, 4^{k} a S. S. E. da m. e. da ribeira das Taliscas. Dista de Penamacôr duas leguas para o S.

P...	C.	140	
	A.	159	
	E. P.	154	577
	E. C.		616

Recolhe centeio, trigo, milho, vinho e azeite.

Faz muito commercio em pannos de lã.

ARANHAS

(4)

Ant.ª F. de Nossa Senhora da Penha, no L. de Aranhas,

cur.º da ap. dos freguezes, segundo Carvalho, da ap. do prior de S.ta Maria de Penamacôr, segundo a *E. P.*, no T. da dita V.ª Hoje é prior.º

Está sit.º o L. de *Aranhas* na estr.ª de Penamacôr para Penha Garcia. Dista de Penamacôr duas leguas para S. E.

P...	C.........	40	
	A.........	150	
	E. P.......	176...............	650
	E. C..........................		718

No *M. E.* de 1840 vem como annexa á F. de Aldeia do Bispo, mas hoje está independente, segundo a *E. P.* e a *E. C.*

BEMPOSTA

(5)

Ant.ª V.ª da Bemposta, na ant.ª com. de Castello Branco.

Em 1840 pertencia esta V.ª ao conc.º de Monsanto, ext.º pelos decretos de 28 de setembro de 1843 e 16 de fevereiro de 1848, pelos quaes passou ao de Penamacôr.

Está sit.ª em um teso (outeiro aspero) 1k a O. da m. e. da ribeira das Taliscas. Dista de Penamacôr 3l para S. S. O.

Tem uma só F. da inv. de Nossa Senhora da Silva, cur.º annual que era da ap. da camara da mesma V.ª, segundo Carv.º A *E. P.* diz que pertencia á comm.ª de S. Martinho de Lardoza.

P...	C.........	90	
	A.........	98	
	E. P.......	108...............	359
	E. C..........................		374

É abundante de centeio, trigo, milho, vinho e azeite.

Deu-lhe foral el-rei D. Manuel.

No *D. C.* do sr. Bett. e no *D. C.* de Almeida vem esta V.ª como pertencendo ao bisp.º de Castello Branco. Na *E. P.* vem no bisp.º da Guarda.

BEMQUERENÇA

(6)

Ant.ª F. de Nossa Senhora das Neves, prior.º da ap. do cabido da sé da Guarda.

Está sit.º o L. de *Bemquerença* em campina, na m. e. da ribeira Meimôa.

Dista de Penamacôr 12ᵏ para N. O.

Compr.ᵉ mais esta F. 4 moinhos na ribeira de Annacer.

P...	C..........		
	A..........	151	
	E. P........	167..............	658
	E. C.......................		750

MEIMÃO

(7)

Ant.ª F. do Salvador, no L. de Meimão, prior.º do padr.º real, no T. de Penamacor.

Está sit.º o L. de *Meimão* entre pequenas ribeiras que mais abaixo e para a parte do S., vão formar a ribeira Alizo, na estr.ª de Penamacôr para o Sabugal. Dista de Penamacor 18ᵏ para N. N. E.

P...	C...........	70	
	A...........	90	
	E. P........	98..............	371
	E. C.......................		389

MEIMÔA

(8)

Ant.ª F. de Nossa Senhora da Conceição, no L. de Meimôa, vig.ª (a que chamam prior.º) da ordem de Aviz e comm.ª da mesma ordem, da ap. da mesa da consciencia, no T. de Penamacôr. Hoje é vig.ª

Está sit.º o L. de *Meimôa* na m. d. da ribeira Meimôa,

na estr.ª de Penamacôr para Inguias e Maçainhas de Belmonte. Dista de Penamacôr duas leguas para o N.

P...	C.	50		
	A.			
	E. P.	90		366
	E. C.			416

PEDROGÃO

(9)

Ant.ª F. de S. Pedro, no L. de Pedrogão, cur.º Annexo ao prior.º de S. Pedro da V.ª de Penamacôr e da ap. do prior, no T. da dita V.ª Hoje é F. independente com o titulo de prior.º

Está sit.º o L. de *Pedrogão* 2k a E. da m. d. da ribeira das Taliscas, na estr.ª de Idanha a Nova para Penamacôr por Proença a Velha.

Dista de Penamacôr 13k para S. O.

Compr.º mais esta F. o L. da Matta com 41 fogos; e as q.tas de Antão Alves e mais 3 quasi juntas, Cabeça do Boi, 9 no sitio da Torre, duas em Casinhas e uma na Rapoula.

O L. da Matta e todas estas q.tas pertencem a esta F. só para os effeitos espirituaes; estão no limite da F. de Val de Prazeres (é provavel pertençam a esta quanto ao civil, mas não o diz o parocho) e pertencem ao conc.º do Fundão.

P...	C.	150		
	A.	270		
	E. P.	294		1140
	E. C.			911

N'esta F. fabrica-se optimo pão de trigo, o melhor de toda a Beira Baixa.

PENAMACÔR

(10)

Ant.ª V.ª de Penamacôr na ant.ª com. de Castello Branco.

Hoje é cab.ª do actual conc.º de Penamacôr.

Está sit.ª em alto monte de rocha, 1^k ao S. da m. e. da ribeira de Ceife, 3^k ao N. da m. d. da ribeira das Taliscas onde tem ponte na estr.ª para Monsanto (a mesma ponte de que fallámos em Aldeia do Bispo).

Tem estr.^{as} para o Sabugal, para Inguias e Maçainhas de Belmonte, para a Covilhã, para o Fundão, para Castello Branco, e Idanha a Nova, e finalmente para Monsanto, Penha Garcia e Salvaterra do Extremo.

Dista de Castello Branco 12^1 para N. E.

Tinha antigamente 3 FF. que eram:

Santa Maria (Nossa Senhora da Penha, segundo o *D. G. M.*), prior.º da ap. da Sta Sé.

S. Pedro, prior.º da ap. do ordin.º

Sant'Iago, vig.ª da ap. do ordin.º

Hoje só tem uma.

Santa Maria com o mesmo titulo de prior.º

A esta F., diz a *E. P.*, está hoje annexa a F. de Sant'Iago, e não falla da outra F. de S. Pedro, pelo que julgamos ter sido ext.ª

Compr.º a dita F. de Sta Maria, além da V.ª, as q.^{tas} do Poio, S. João do Deserto, Val de Edra; e a ermida de Nossa Senhora do Incenso.

P.	C.	1050 (as 3 FF. ant.^{as})	
	A.	640	
	E. P.	669	2562
	E. C.		2357

Tinha antes da extincção das ordens religiosas em Portugal um conv.º de capuchos da provincia da Soledade, com a inv. de S.^{to} Antonio, fundado em 1571.

Tem casa de misericordia e hospital.

Tem muralhas e castello (obra de D. Gualdim Paes), tudo em ruinas.

É abundante de centeio, trigo, milho, vinho, azeite, gado, caça, linho e colmeias.

As senhoras d'esta V.ª tem especial gosto e habilidade para fazer doces.

Tem feiras annuaes em 21 de setembro e 30 de novembro.

A *Geographia Commercial e Industrial* do sr. João Felix, menciona apenas n'este conc.º um pisão.

Tem estação telegraphica.

Tem este concelho:

Superficie, em hectares	53016
População, habitantes	9017
Freguezias, segundo a *E. C.*	12
Predios, inscriptos na matriz	13405

Foi fundada ou repovoada esta V.ª em 1189, por D. Sancho I, como consta do foral que lhe deu o dito soberano.

Foi cab.ª e titulo de condado instituido por D. Affonso V em D. Lopo de Albuquerque; e era seu alcaide mór em 1708, Luiz de Vasconcellos e Souza, 3.º C. de Castello Melhor.

Foi antigamente praça d'armas importante.

Tem por brasão d'armas, duas meias luas de prata unidas ao meio do escudo, a da parte superior com as pontas para cima e a da inferior inversamente; do lado direito um alfange com a ponta para cima, e do lado esquerdo uma chave de ouro; tudo em campo de purpura.

SALVADOR

(11)

(BISPADO DE CASTELLO BRANCO)

Ant.ª F. do Salvador, orago Nossa Senhora da Oliveira, cur.º da ap. da casa de Belmonte, no T. da V.ª de Monsanto.

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º de Monsanto, ext.º pelos decretos de 28 de setembro de 1843, e 16 de fevereiro de 1848 pelos quaes passou ao de Penamacôr.

Está sit.ª a *Aldeia do Salvador* na estr.ª de Penamacor para Penha Garcia. Dista de Penamacôr 14ᵏ para S. E.

P...	C...........	36	
	A...........	156	
	E. P........	172...............	698
	E. C...........................		719

É abundante de centeio, trigo, milho e colmeias.

VAL DE LOBO

(12)

Ant.ª F. de Sant'Iago de Val de Lobo, cur.º da ap. do reitor da Moita. Hoje é vig.ª

Está sit.º o L. de *Val de Lobo* em valle, na estr.ª de Penamacôr para Maçainhas de Belmonte. Dista de Penamacôr 19ᵏ para N. N. O.

Compr.ᵉ mais esta F. um casal no sitio do Arraial da Senhora da Povoa.

P...	C...........		
	A...........	94	
	E. P........	103................	407
	E. C............................		387

CONCELHO DE PROENÇA A NÓVA
(i)

PATRIARCHADO

COMARCA DE CERTÃ

ESTEVAL
(1)

Ant.ª F. de S. Pedro do Esteval, cur.º da ap. do grão prior do Crato, no T. da V.ª de Proença a Nova. Don.º a casa do inf.º

Está sit.º o L. do *Esteval* em campo, uma legua a O. da m. d. da ribeira Ocreza. Dista de Proença a Nova, por atalhos e maus caminhos 4^{1}, pois não ha estr.ª, e rodeando pelas que nos apresenta o mappa será o caminho de 6^{1} pelo menos.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Picoteira de S. Pedro, Picoteira Fundeira, Picoteira do Monte, Haivado, Redondo, Lameiro de Ordem, Pereiro, Martuinha (ou Martesinha), Monte Redondo (ou Monte Rodeiro), Borracheira, Monte Fundeiro, Val das Mattas, Palhoto, Naves, Val de Canhestro, Padrão.

P...	C.		
	A.	140	
	E. P.	143	686
	E. C.		687

PERAL

(2)

Ant.ª F. de Sant'Iago Menor, no L. de Peral, cur.º da ap. do grão prior do Crato, no T. da V.ª de Proença a Nova.

Está sit.º o L. de *Peral* em terreno montuoso 3^{k} a O. da m. d. da ribeira Ocreza. Dista de Proença a Nova 12^{k} para E. S. E., mas não ha estr.ª, e rodeando pelas que nos apresenta o mappa, será o caminho de 3^{l} pelo menos.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Val da Meca, Junceira, Val dos Videiros, Esteves, Val do Clerigo, Val da Preza, Pedra do Altar.

P...	C..........		
	A..........	75	
	E. P.........	83.................	384
	E. C...........................		426

PROENÇA A NOVA

(3)

Ant.ª V.ª conhecida pelo nome de Proença a Nova, para se distinguir de Proença a Velha, ainda mais antiga, a qual era da com. do Crato.

Hoje é cab.ª do actual conc.º de Proença a Nova.

Está sit.ª entre duas ribeiras aff.^{es} da Ocreza, distante da m. d. d'esta 3^{l} para O., na estr.ª real de Castello Branco para Abrantes. Tem estr.^{as} para Oleiros e Fundão e para a Certã. Dista de Castello Branco 10^{l} para O. S. O.

Tem uma só F. da inv. de Nossa Senhora da Assumpção, que era vig.ª da ap. do grão prior do Crato.

Compr.^{e} esta F., além da V.ª, os log.^{es} de Montinho, Casaes Cimeiros e Casaes Fundeiros, Foz do Pereiro, Casal d'Ordem, Val das Balças, Moita do Grilo, Moita de Matheus Alves, Moita de Pedro Domingues, Moita do Cabrito, Moita do Pinheiro, Espinho Grande, Espinho Pequeno, Mosteiro, Pergulho do Meio, Pergulho Cimeiro, Val d'Agua, Perra-

das, Sermagão, Bairrada, Val da Carreira, Caniçal Fundeiro, Caniçal Cimeiro, Relva da Louça, Galisteu Cimeiro, Galisteu Fundeiro, Labrunhal Cimeiro, Labrunhal Fundeiro, Casal Velho, Cima dos Cimeiros, Montinho dos Simados, Simados Fundeiros, Vergão Cimeiro, Vergão Fundeiro, Raphael Cimeiro, Raphael Fundeiro, Mal Joga, Aldeia Ruiva, Cabeço do Moinho, Carvalhal, Belenzel, Folga, Carregado, Molhadal, Corgos, Eiras, Crujeira, Montelhado, Moradinha, Baraçal, Casalinho, Val do Usso, Amoreira.

N. B. Se houver differenças nos nomes dos log.es d'esta F., não é culpa nossa, mas da letra quasi indecifravel dos relatorios tanto do *D. G. M.*, como da *E. P.*

P...	C...........	150	
	A...........	636	
	E. P.........	678..............	3317
	E. C..........................		3545

Tem casa de misericordia, hospital e algumas ermidas.

Tem feira annual de tres dias, começando em 24 de agosto.

Tem este concelho:

Superficie, em hectares..................	30532
População, habitantes....................	8842
Freguezias, segundo a *E. C.*.............	4
Predios, inscriptos na matriz.............	7800

Deu-lhe foral D. Affonso III. N'este foral se lhe chama V.a Melhorada ou Proença a Nova, nome que tambem lhe dá o parocho na *E. P.* O nome vulgar porém era o de Cortiçada, e ainda subsistia em 1837, sendo por elle conhecida e designada.

SOBREIRA FORMOSA

(4)

(BISPADO DE CASTELLO BRANCO)

Ant.a V.a da Sobreira Formosa, na ant.a com. de Thomar. Don.o o C. das Sarzedas.

Em 1840 pertencia esta V.ª ao conc.º de Sobreira Formosa, ext.º pelo decreto de 24 de outubro de 1855, pelo qual passou ao de Proença a Nova.

Está sit.ª em um valle 1k a S. O. da m. d. da ribeira Froia, onde tem ponte, na estr.ª real de Castello Branco a Abrantes. Dista de Proença a Nova 8k para E. N. E.

Tem uma só F. da inv. de Sant'Iago Maior, vig.ª da ap. mutua *in solidum* dos conegos mestre-escola e thesoureiro mór da sé da Guarda.

Compr.ᵉ esta F., além da V.ª, os casaes de Sobral Fernando, Machiaes, Gesteiras Fundeiras, Gesteiras Cimeiras, Marcellino, Ripanço, Sesmos, Perciro, Figueira, Pucariço, Atalaia de Catharina Vaz, Atalaia de Estevão Vaz, Atalaia da Barroca, Atalaia do Ruivo, Povoa, Cór da Cabra, Castanheira, Val da Uça, Pedreira, Pedras Brancas, Cunqueiros, Travêsso, Esfrega, Fornêas, Herdade, D'Aspra, Mó, Cova do Alvito, Azenha, Cerejeira, Sobrainho, Alvito, Valles, Venda, Catraia, Chão Redondo, Casal da Ribeira, Casalinho, Ferraria, Carregal, Carregaes, Rabacinas, Chão do Gallego, Monte de Baixo, Monte do Moinho, Monte de Cima, Aldeia Cimeira, Monte do Trigo, Monte do Barbo, Moinho de Manuel Esteves, Moinho de Manuel Vaz, Pena-Falcão, Oliveiras, Casa Nova; e as q.tas ou H. I. de Azinhaga, Cilha Velha, Povoa Cimeira, Povoa dos Dados.

P...	C...........	370	
	A...........	808	
	E. P.........	867..............	3883
	E. C..........................		4184

Recolhe algum centeio, trigo e milho, azeite e muita castanha.

Deu-lhe foral D. Gil Sanches, filho natural de D. Sancho I em 1213.

Não se julgue pelo nome que esta V.ª é de extremada formosura: o adjectivo só pertence á Sobreira.

CONCELHO DE S. VICENTE DA BEIRA
(f)

BISPADO DE CASTELLO BRANCO

COMARCA DE CASTELLO BRANCO

ALMACEDA
(1)

Ant.ª F. de S. Sebastião de Almaceda, cur.º da ap. do vig,º de Sta Maria de Sarzedas, no T. da dita V.ª

Em 1840 pertencia esta F. ao conc.º das Sarzedas, ext.º pelo decreto de 16 de fevereiro de 1848, pelo qual passou ao de S. Vicente da Beira.

Está sit.º o L. de *Almaceda* em valle cercado de montes, na m. e. do rio Tripeiro. Dista de S. Vicente da Beira 12^{k} para O. S. O.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Roxa (ou Rocha?) de Baixo, Roxa de Cima, Pae-Agua, Val Bom, Padrão, Martim Branco, Engarnal, Ribeiro d'Eiras, Moinhos, Ribeiro do Muro.

P. . .	C.	120	
	A.	305	
	E. P.	327.	1446
	E. C.		1429

Recolhe centeio, milho, pouco trigo, algum feijão e castanhas, azeite pouco vinho, e muito linho, mel e cera.

FREIXIAL DO CAMPO

(2)

Pelo decreto de 21 de julho de 1871 passou esta F. para o conc.º de Castello Branco.

Ant.ª F. de S. Bartholomeu no L. de Freixial do Campo, cur.º Annexo á vig.ª da V.ª de S. Vicente e da ap. do vig.º segundo Carv.º, cur.º da ordem de Aviz segundo a *E. P.*, no T. da dita V.ª

Está sit.º o L. de *Freixial do Campo* uma legua a E. dà m. e. do rio Tripeiro. Dista de S. Vicente da Beira 17ᵏ para o S.

Compr.ᵉ mais esta F. o L. de Barbaido.

P.	C.	45	
	A.	86	
	E. P.	92	346
	E. C.		344

É abundante de centeio, e azeite; recolhe tambem trigo e milho.

LOURIÇAL DO CAMPO

(3)

Ant.ª F. de S. Bento no L. de Louriçal do Campo, cur.º da ap. do vig.º da V.ª de S. Vicente, no T. da dita V.ª

Está sit.º o L. de *Louriçal do Campo* na falda da serra da Gardunha. Dista de S. Vicente da Beira uma legua para E. N. E.

Compr.ᵉ mais esta F. o L. da Torre; o casal do Loural, 4 H. I. e 24 azenhas.

P.	C.	140	
	A.	203	
	E. P.	216	893
	E. C.		879

O L. de Louriçal do Campo é muito fresco, e cercado de muitas hortas e pomares, que são regados pela ribeira Ocreza.

NINHO DE AÇÔR

(4)

Ant.ª F. de S. Miguel no L. de Ninho de Açôr, cur.º Annexo á vig.ª da V.ª de S. Vicente e da ap. do vig.º, segundo Carv.º, da ap. alt.ª do dito vig.º e C. de Mesquitella segundo a *E. P.*, no T. da dita V.ª Hoje é cur.º independente.

Está sit.º o L. de *Ninho do Açôr* 3[k] a O. da m. d. do rio Ramalhoso. Tem estr.ª para S. Vicente da Beira. Dista de S. Vicente da Beira 9[k] para o S.

P. . .	C.	50	
	A.	42	
	E. P.	49	487
	E. C.		494

No *M. E.* de 1840 vem esta F. como annexa á de Tinalhas.

POVOA DE RIO DE MOINHOS

(5)

Pelo decreto de 24 de julho de 1871 passou esta F. para o conc.º de Castello Branco.

Ant.ª F. de S. Lourenço, no L. da Povoa de Rio de Moinhos, cur.º Annexo á vig.ª da V.ª de S. Vicente e da ap. alt.ª do vig.º e commendador da comm.ª da V.ª, no T. da mesma V.ª

Está sit.º o L. de *Povoa de Rio de Moinhos* na m. e. do rio Ramalhoso. Dista de S. Vicente da Beira 3[l] para S. S. E.

P. . .	C.	280	
	A.	208	
	E. P.	204	804
	E. C.		791

S. VICENTE DA BEIRA

(6)

Ant.ª V.ª de S. Vicente na ant.ª com. de Castello Branco. Hoje é cab.ª do actual conc.º de S. Vicente da Beira.

Está sit.ª na falda da serra da Gardunha, na m. e. do rio Ramalhoso. Tem estr.ª para Castello Branco. Dista de Castello Branco 7¹ para N. N. O.

Tem uma só F. que era da inv. de S. Vicente (de que a V.ª tomou o nome) vig.ª do padr.º real; mas posteriormente mudou o orago para Nossa Senhora da Assumpção segundo o *M. E.* de 1840, com o qual se acha conforme o *D. C.* do sr. Bett.

Compr.ᵉ esta F., além da V.ª, os log.ᵉˢ de Tripeiro, Mourello, Violeiro, Partida, Val de Figueiras, Pereiros, Pradanta, Casal da Serra; os casaes de Fraga, Clerigos; e a q.ᵗᵃ de Monte Surdo.

Vem mencionado em Carv.º o casal da Serra que junto com o monte (casal) do Ramalhoso tinha 40 fogos.

P...	C.	300	
	A.	525	
	E. P.	530	2234
	E. C.		2186

Tem casa de misericordia, algumas ermidas e tinha um mosteiro da ordem de S. Francisco, com a inv. do mesmo santo, fundado em 1564, e que ha muitos annos foi ext.º

É abundante de centeio, milho, trigo, vinho, azeite, gado e caça. Tambem recolhe boas hortaliças e frutas das hortas e pomares que a cercam, e que são regadas pelo rio Ramalhoso.

Tem este concelho:

Superficie, em hectares	32704
População, habitantes	7191
Freguezias, segundo a *E. C.*	8
Predios, inscriptos na matriz	12629

Segundo a *Geographia Commercial e Industrial* do sr.

João Felix, ha n'este conc.° fabricas de tecer, cardar e fiar lã á mão.

Deu-lhe foral D. Affonso II.

É titulo de condado instituido por D. Affonso VI e foi o primeiro C. João Nunes da Cunha.

Tinha duas comm.as: uma da ordem de Christo e outra da ordem de Aviz; a primeira dos Sequeiras, cuja linhagem vem no 2.° vol. da *Chorographia* pag. 387 a 390 e a segunda dos Costas, sendo commendador em 1708 D. Antonio da Costa, armeiro mór: trata d'esta familia o dito 2.° vol. pag. 390 e 391.

SOBRAL DO CAMPO

(7)

Ant.a F. de S. Sebastião no L. do Sobral de Campo, cur.° da ap. do vig.° da V.a de S. Vicente, no T. da dita V.a

Está sit.° o L. de *Sobral do Campo* 1k a O. da m. d. do rio Ramalhoso. Dista de S. Vicente da Beira uma legua para o S.

P...	C.	120		
	A.	141		
	E. P.	168		636
	E. C.			651

TINALHAS

(8)

Ant.a F. de Nossa Senhora da Assumpção, no L. de Tinalhas, cur.° Annexo á vig.a da V.a de S. Vicente e da ap. do vig.° segundo Carv.°, cur.° da comm.a de Aviz da dita V.a de S. Vicente segundo a *E. P.*, no T. da mesma V.a

No *M. E.* vem como annexa a esta F. a F. de Ninho de Açôr, hoje independente.

Está sit.° o L. de *Tinalhas* 2k a O. da m. d. do rio Ramalhoso, na estr.a de S. Vicente da Beira para Castello Branco.

Dista de S. Vicente da Beira 12k para S. S. E.

958

P...	C.	200	
	A.	182	
	E. P.	208	867
	E. C.		717

Recolhe centeio, milho, trigo, azeite e sumagre.

CONCELHO DE VILLA DE REI

(k)

BISPADO DE CASTELLO BRANCO

COMARCA DA CERTÃ

AMENDOA

(1)

Ant.ª V.ª de Amendoa na ant.ª com. de Thomar.

Está sit.ª entre dois montes na estr.ª real de Castello Branco para Abrantes, 9^k a E. da m. e. do Zezere, 4^k ao N. da m. d. do Tejo. Tem estr.^{as} para V.ª de Rei e para o Sardoal. Dista de V.ª de Rei 9^k para E.

Tem uma só F. da inv. de Santa Maria (Nossa Senhora da Conceição) vig.ª que era do padr.º real e comm.ª da ordem de Christo.

Compr.^{e} esta F., além da V.ª, os log.^{es} de Val de Vacas, Meio do Valle, Fonte de Amendoa, Cimo do Valle, Chão de Lopes Pequeno, Chão de Lopes Grande, Aldeia d'Eiras, Gargantada, Cabo, Roballo, Martinzes-Juntos, Granja, Vinha Velha, Pero Gonçalves, Pé da Serra, Revelha, Palheirinhos.

P...	C.	140	
	A.	286	
	E. P.	294	1093
	E. C.		1277

É abundante de centeio, trigo, milho, azeite, vinho, frutas (especialmente cerejas), gado e caça, sobretudo perdizes.

Era seu alcaide mór o M. de Fontes.

«É povoação antiquissima, diz o *D. G.* do sr. P. L., os romanos lhe chamavam *Amindula.*»

CARDIGOS

(2)

Ant.ª V.ª de Cardigos, na ant.ª com. de Thomar.

Está sit.ª em logar alto, 6^k a S. E. da m. e. do Isna, onde tem ponte, na estr.ª para a Certã. Dista de V.ª de Rei 3^l para E. N. E.

Tem uma só F. da inv. de Nossa Senhora da Assumpção, cur.º da ap. do vig.º de Amendoa.

Compr.^{e} esta F., além da V.ª, os log.^{es} de Carvalhal, Crugeira, Casalinho, Roda, Carrascal, Valles, Outeiro da Chaveira, Chaveira, Chaveirinha, Monte Cimeiro de S. Bento, Monte do Meio, Monte Fundeiro, Casa Nova, Colos, Portella de Colos, Casas Ribeiras, Azinhal, Lameira, Azinhalete, Vinha Velha, Pracana do Outeiro, Pracana da Ribeira, Lameirancha, Sarnadas, Freixoeiro, Freixoeirinho, Arganil, Moita Recome, Mezão Frio; e os moinhos da Ponte do Isna, de João de Oliveira, de Manuel Vicente, de José Farinha Novo.

P...	C..........		
	A..........	379	
	E. P.......	380...............	1860
	E. G......................		1985

Já era V.ª em 1521 diz o *D. G. M.*

Tem casa de misericordia e hospital.

FUNDADA

(3)

Ant.ª F. de Sta Margarida, no L. da Fundada, cur.º annual da ap. do vig.º de V.ª de Rei, no T. da dita V.ª

Está sit.º o L. de *Silveira* 4^k ao S. da m. e. do rio Isna. Dista de V.ª de Rei 7^k para o N.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} da Fundada, Fonte das

Eiras, Cabeça do Poço, Relva do Boi, Fonte, Lagoa Cimeira, Lagoa Fundeira, Monte Novo, Villar do Ruivo, Brunheiro Grande, Brunheiro Pequeno, Ribeira.

P...	C.	200	
	A.	257	
	E. P.	260	1179
	E. C.		1182

PESO

(4)

Ant.ª F. de S. João Baptista, da aldeia do Peso, cur.º da ap. do vig.º de V.ª de Rei, no T. da dita V.ª

Está sit.ª a *Aldeia do Peso* em logar alto, alegre e vistoso, 2^k ao S. da m. e. do rio Isna. Dista de V.ª de Rei duas leguas para N. E. pela volta a que obriga a serra.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} de Sesmarias, Cimo do Valle, Bongo, Portella dos Collos, Estalagem, Algar; e os moinhos do Bracial e do Pégo.

P...	C.	80	
	A.	86	
	E. P.	93	373
	E. C.		413

VILLA DE REI

(5)

Ant.ª V.ª de Rei na ant.ª com. de Thomar.

Hoje é cab.ª do actual conc.º de V.ª de Rei.

Está sit.ª na encosta de um monte, entre asperas serras (de bem difficil accesso) 7^k a E. da m. e. do Zezere, $4\ ^1/_2{}^l$ ao N. da m. d. do Tejo. Tem estr.^{as} para a Certã e para Thomar. Dista de Castello Branco 16^l para O. S. O.

Tem uma só F. da inv. de Nossa Senhora da Conceição, vig.ª do padr.º real, segundo Carv.º, da ap. do grão prior do Crato, segundo o *D. G. M.*, da ap. do C. d'Arcos, e comm.ª da ordem de Christo, segundo a *E. P.*

Compr.^{e} esta F., além da V.^{a}, os log.^{es} ou casaes de Val do Grou, Penedo, Portella, Boa Farinha, Couço Cimeiro, Portella do Curral, Aldeia, Eira Velha, Ladeira, Salaviza, Varzeas, Val da Urra Cimeiro, Val da Urra do Meio, Cacheiro, Fundo da Lameira, Burreiros, Casal Cimeiro, Casal Formoso, Relva, Melriça, Sidreiro, Lavadouro, Aivado, Orgueira, Seáda, Fernandaires, Foz da Isna, Alcamim, Zabueira, Val de Vellido, Estevaes, Azenha Cimeira, Azenha Fundeira, Villar, Valladas, Valladinhas, Trutas, Hortas, Malhada, Arranqueira, Foz da Ribeira, Macieira, Avelleira, Cercadas, Cabecinha, Bréjo Fundeiro, Bréjo Cimeiro, Pisão Cimeiro, Pisão Fundeiro, Casal Cordeiro, Melreu, Louza, Villar Chão, Val das Casas, Agua Formosa, Marmoural, Charneca, Casal Novo, Pereiro Cimeiro, Pereiro Fundeiro, Ribeiras, Almofalla, Palhota; as q.^{tas} de Paredes, Bellas Aguas; e as H. I. de Braçal, Cunqueiro, Casal da Barca.

P. . .	C.	460	
	A.	858	
	E. P.	889.	3716
	E. C.		3768

Tem casa de misericordia, hospital e algumas ermidas.

É abundante de centeio e recolhe algum trigo, Abunda em caça e em peixe do rio Zezere.

Tem este concelho:

Superficie, em hectares.	33726
População, habitantes.	8625
Freguezias, segundo a *E. C.*.	5
Predios, inscriptos na matriz.	9175

Era esta V.^{a} do grão mestrado da ordem de Christo, e deu-lhe foral el-rei D. Diniz em 29 de dezembro de 1285.

CONCELHO DE VILLA VELHA DE RODÃO

(1)

BISPADO DE CASTELLO BRANCO

COMARCA DE CASTELLO BRANCO

ALFRIVIDA

(1)

Ant.^{a} F. de S.^{to} Antonio no L. de Alfrivida, cur.^{o} da ap. dos freguezes, no T. de V.^{a} Velha.

Está sit.^{o} o L. de *Alfrivida* em valle 6 $^{1}/_{2}$^{k} ao N. da m. d. do Tejo. Dista de V.^{a} Velha 22^{k} para E. N. E.

Compr.^{e} mais esta F. os log.^{es} Monte Fidalgo, Praes, Val de Pousadas.

P. . .	C.	30	
	A.	95	
	E. P.	96	308
	E. C.		374

Recolhe trigo, centeio e algum azeite.

FRATEL

(2)

Ant.^{a} F. de S. Pedro de Fratel, cur.^{o} da ap. dos freguezes, no T. de V.^{a} Velha.

Está sit.^{a} a *Aldeia de Fratel* 3^{k} a O. da m. d. do Tejo: na estr.^{a} de V.^{a} Velha de Rodão para Mação e Abrantes. Dista de V.^{a} Velha 9^{k} para O. S. O.

Compr.e mais esta F. os log.es de Gardeta, Silveira, Riscada, Juncal, Vermuim, Carepa, Peroledo, Villar do Boi, Val de Bezerra, Montinho, Marmelal, Val da Figueira, Ladeira, Perdigão.

P...	C.	240	
	A.	448	
	E. P.	440	1711
	E. C.		1790

SARNADAS

(3)

Ant.a F. de S. Sebastião no L. de Sarnadas (Sarnadas do Rodão na *E. P.* e *D. C.*), cur.o Annexo á vig.a de V.a Velha e da ap. do vig.o, no T. da dita V.a

Está sit.o o L. de *Sarnadas* em um altosinho d'onde se avista Marvão, Castello de Vide, e outras povoações do Alemtejo: na estr.a real de Castello Branco para V.a Velha de Rodão.

Dista de V.a Velha 3^l para N. E.

Compr.e mais esta F. os log.es de Amarellos, Carapetosa, Cebolaes de Baixo, Atalaia, Val do Homem, Rodeos.

P...	C.	140	
	A.	266	
	E. P.	284	878
	E. C.		1110

VILLA VELHA DO RODÃO

(4)

Ant.a V.a denominada desde longo tempo V.a Velha de Rodão, segundo Carv.o, do Rodão segundo, o *D. G. M.*, *E. P.*, e *E. C.* depois das emendas; na ant.a com. de Castello Branco.

Hoje é cab.a do actual conc.o de V.a Velha do Rodão.

Está sit.a em um outeiro, na aba da serra do Penedo Gordo, na m. d. do Tejo. Tem estr.a real para Castello

Branco e estr.ª para Mação e Abrantes. Dista de Castello Branco 7[1] para S. O.

Tem uma só F. da inv. de Nossa Senhora da Conceição vig.ª e comm.ª da ordem de Christo, da qual foram commendadores os C. d'Atouguia.

Compr.ᵉ esta F., além da V.ª, os casaes de Gavião, Tavilla, Alvaiade, Val do Cabrão, Foz do Cabrão, Chão das Servas, Tojeirinha, Cereijal, Tostão, Sarrasqueira, Lucriz, Sarnadinha, Porto do Tejo.

P...	C..........	160	
	A	336	
	E. P........	314...............	1212
	E. C.........................		1454

Tem casa de misericordia, hospital e uma ermida de Nossa Senhora do Castello, de muita devoção e muito concorrida de romarias, especialmente do Alemtejo.

Recolhe abundancia de centeio, milho, trigo, azeite, linho e algum vinho: tem abundancia de caça e de colmeias.

Segundo a *Geographia Commercial e Industrial* do sr. João Felix, ha n'este conc.º fabricas de tecer, cardar e fiar lã á mão e 9 pisões.

Tem este concelho:

Superficie, em hectares....................	35770
População, habitantes......................	4728
Freguezias, segundo a *E. C.*...............	4
Predios inscriptos na matriz................	10323

FIM DO VOLUME III

ERRATAS

PAG.	LIN.	ERROS	EMENDAS
15	28	Sereno	Serem
16	11	conformou	conforma
29	2	Albeagaria	Albergaria
123	14	uma	uma legua
127	1	n'este reino a porta	n'este reino; a porta
145	14	cemprehende	comprehende
158	nota	Entre	Entra
159	22	da Ribeiradio	de Ribeiradio
171	20	ter	ser
217	25	a mandou	a mudou
222	12	Inelite	Incliti
240	nota [2]	serem	terem
»	»	distingue	distinga
264	8	Godins Lomba	Godins, Lomba
265	3, 4	Val do Pereira do Areial	Val de Pereira do Areial
272	8	Cimbra	Coimbra
276	19	d'Alèm dos Pretos	d'Além, dos Pretos
302	8	Rarroco	Barroco
306	5	Amoreira, Cimeira	Amoreira Cimeira
316	28	24 de	24 de outubro de
325	4	COMARCA DA LOUZA	COMARCA DA LOUZÃ
349	10	vencionado	mencionado
371	2	(o)	(c)
373	10	Eirado Torneiro,	Eirado, Torneiro
380	9, 10	*Parada* Meam	*Parada*, Meam
438	10	annexo	Annexo

PAG.	LIN.	ERROS	EMENDAS
439	10	C. de Cadaval	D. de Cadaval
452	29	Ant.ª de	Ant.ª F. de
480	9	esto	esta
»	23	Moures	Mouros
»	25	Moures	Mouros
484	25	*insignificantes*	*insufficientes*
502	16 17	o dilatado	e dilatado
503	6	(as duas FF.)	(as duas FF. actuaes)
504	16	Val de Peneda	Val de Penella
539	7	Tavora	do Tavora
559	4	da ap. conv.º	da ap. do conv.º
»	5	segundo e *E. P.*	segundo a *E. P.*
564	8 9	proxima	proximo
604	1	ant.º conv.º	ant.º conc.º
514	5	Juno	Junio
638	27	com. do Pinhel	com. de Pinhel
640	1	para Vª	para a V.ª
649	1	*Castruno*	*Castrum*
657	14	vig.º da ap. do vig.ª	vig.ª da ap. do vig.º
721	32	Villa Maior	Villar Maior
725	6	Quando	Quanto
»	7	e depois e	e depois a
»	24	Sta Maria	Sta Maria[1]
»	nota	diz que F.	diz que a F.
740	21	Vide Monde	Vide Monte
741	28	*Ali*	ali
784	14	*Castelleiros*	*Castelleiro*
887	17	manifica	magnifica
903	31	*Bogas de cimas*	*Bogas de cima*


GETTY RESEARCH INSTITUTE
3 3125 01715 8672

